DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.326

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 - 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE JANEIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Estudam-se em Genebra medidas de caracter economico e commercial contra o Paraguay, se até 24 de fevereiro o governo de Assumpção não acceitar as recommendações do Comité Consultivo

Foi frustrada, na Alta Austria, uma tentativa de reorganização do partido hitlerista, sendo effectuadas varias prisões

O Departamento de Estado dos Estados Unidos estuda a possibilidade de uma intervenção amistosa e não official junto á Colombia, para conseguir a approvação do protocollo do Rio de Janeiro sobre a questão de Leticia

NOVA TENTATIVA NAZISTA FRUSTRADA NA AUSTRIA

Foram presos os chefes da organização que operava em communicação com a Allemanha

Vienna, 26 (Havas) — A direcção da Segurança da Alta Austria annuncia ter conseguido matar no nascedouro uma tentativa de reorganização do Partido Hitlerista naquella provincia e que póde capturar os chefes do movimento antes que os mesmos fugissem para a Allemanha.

Os chefes dessa organização — diz o communicado da Segurança — recebiam subsidios destinados a auxiliar os indigentes do Partido e que elles distribuiram começando por si mesmos.

O "Volksblatt", de Linz, fornece detalhes sobre o plano de reorganização dos nacionaes-socialistas. Esse plano, calcado sobre a antiga organização eleitoral previa a subdivisão em circumscripções, das quaes as mais importantes seriam as de Linz, Wels, Steyer e Ried, collocadas sob a autoridade de um chefe regional. O quartel general foi estabelecido em Kammer, onde se realizavam reuniões nocturnas. Um serviço de correio ligava a organização á Allemanha, de onde a mesma recebia subsidios.

De accordo com o "Volksblatt", as tentativas feitas no fim do anno passado pelo grupo de Reinthaller para se approximar do governo eram sustentadas por essa organização clandestina cujo esmagamento total hoje se constata.

MEMBROS DA MISSÃO MILITAR FRANCEZA MANIFESTAM-SE SOBRE O BRASIL

Marselha, 26 (Havas) — A bordo do paquete "Alsina", chegaram hoje, a esta cidade o coronel Corbé e os commandantes Limayrac e Vigon, membros da Missão Militar Franceza no Brasil.

Os officiaes francezes exprimiram, ao desembarcar, as excellentes impressões que trazem da capital brasileira e de suas cordiaes relações com as autoridades desse paiz.

MORREU EM DESASTRE UM DOS MELHORES CAVALLEIROS ALLEMAES

Berlim, 26 (Havas) — Axe Holt, um dos melhores cavalleiros allemães, que tinha ganho, em 1934, o premio das nações no concurso hippico de Berlim, morreu hoje, á tarde, num accidente occorrido quando se realizava a prova de obstaculos do concurso deste anno. Holt, que montava o cavallo Troll, tentava saltar um grande obstaculo. O cavallo fez um salto muito curto, lançando ao sólo o cavalleiro e cahindo sobre elle. Holt foi encontrado coberto de sangue e conduzido á enfermaria, onde fallecia pouco depois, devido ás fracturas no craneo e a outros graves ferimentos recebidos.

A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

Declarações do novo presidente da Republica

Mexico, 26 (Havas) — O presidente da Republica, falando á imprensa, declarou que a egreja no Mexico, antes e depois da independencia, tem retardado a evolução social e economica do paiz. Salvo a acção individual de illustres missionarios protectores dos indios, a egreja só tinha trabalhado para conservar a posição da classe privilegiada auxiliar dos exploradores. Muitas das greves actuaes, aliás legaes, deviam ser interpretadas como uma manifestação das injustiças de certas empresas para com os trabalhadores mal remunerados.

O governo estava, porém, decidido a applicar estrictamente as leis.

Algumas rebeliões locaes não constituiam um problema militar e seriam immediatamente reprimidas.

Dois pesquiros hespanhoes aprisionados na — França —

Perpignan, 26 (Havas) — Os barcos hespanhóes "Pepita" e "Mercedes", do porto de Llausa, foram surprehendidos quando pescavam nas paragens do cabo Cerbère, a duas milhas do litoral francez, por um navio guarda pesca que os conduziu a Port-Vendres.

O administrador maritimo mandou apprehender o material da pesca e determinou que a tripulação dos dois barcos seja apresentada ao tribunal competente para responder pela violação das regras internacionaes que fixam em tres milhas o limite das aguas territoriaes.

O novo ministro allemão em Addis-Abbeba

Berlim, 26 (Havas) — O chanceller Hitler nomeou o barão Bonschoen ministro do Reich em Addis-Abbeba, capital da Abyssinia.

O NOVO INCIDENTE SINO - JAPONEZ

Nos meios chinezes diz-se que, apezar da calma reinante, as guarnições nipponicas estão sendo reforçadas

Pekim, 25 (Havas) — Segundo as ultimas informações recebidas nesta cidade, reina calma no theatro das recentes hostilidades.

Nos meios chinezes assegura-se, porém, que os japonezes continuam a reforçar as guarnições da fronteira e prevê-se para breves dias a reabertura das hostilidades.

Chegou pela manhã a Pekim o representante do Japão em Kalgan que se mantém em attitude reservada, limitando-se a declarar que o objectivo de sua visita é apresentar um relatorio sobre a situação.

Londres, 26 (Havas) — Telegramma de Dairen para a Agencia Reuter annuncia que, segundo informações chegadas áquella cidade, as tropas japonezas se estariam concentrando em Khailar para desencadear a offensiva contra as forças sovietico-mongoes que se encontravam na região do lago Buinor.

O despacho accrescenta que, de algum tempo a esta parte, se assignalaram escaramuças entre as forças sovietico-mongoes e as tropas mandchus e japonezas daquella região.

Shanghai, 26 (Havas) — Communicam de Nankim que, deante da emoção suscitada na China pela allusão do ministro de Estrangeiros do Japão sr. Hirota á penetração dos Soviets em Sinkian, o generalissimo Tchang-Kai-Chek e o presidente do Yuan Executivo Wang-Tching-Wei telegrapharam ao general Chen-Che-Tsão, governador daquella provincia, informando-o de que só a chancellaria chineza está autorizada a contrair emprestimos exterior sem approvação do Comité Politico do Kuomintang e exame do Yuan Legislativo.

O general Chen-Che-Tsai respondeu reconhecendo ter contratado conselheiros e ter cogitado de "adeantamentos" dos Soviets destinados ao desenvolvimento economico da região. Esses adeantamentos deveriam ser reembolsados com mercadorias.

O general accentua que os conselheiros sovieticos não têm nenhum direito de controle e termina declarando que a sua conducta está de accordo com as instrucções de Nankim.

Tokio, 26 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que, segundo informações officiaes, o general Minami, embaixador do Japão na Mandchuria, e o estado maior do Exercito de Kuang-Tung communicam á chancellaria japoneza que o incidente verificado perto do lago Buir, na fronteira entre a Mandchuria e a Mongolia Exterior, será localizado e resolvido amistosamente.

Um communicado official precisa que foram mortos um japonez e um mandchu e ficou um mandchu' ferido quando uma patrulha de dez soldados mandchus, apoiada por tropas japonezas, foi surprehendida a 24 do corrente por tropas mongoes.

Kalgan, 26 (Havas) — Aviões japonezes voaram pela manhã sobre Kuyan, Tushinkou e Tulumiaca, a 20 kilometros desta cidade. O corpo de operações japonez comprehende cerca de 3.000 homens. Continuam a chegar reforços em homens, artilharia e automoveis a Dechengten. Segundo a opinião geral, receiava-se a todo o momento o desenvolvimento subito da offensiva. A população da fronteira manifestava grande inquietação.

Tokio, 26 (Havas) — Despachos officiaes procedentes de Sin-King e Pekim annunciam que o incidente de Jehol estava agora encerrado em consequencia da retirada das tropas do general Sun-Tchen Yuan.

Os chilenos no campeonato de basketball do Rio de Janeiro

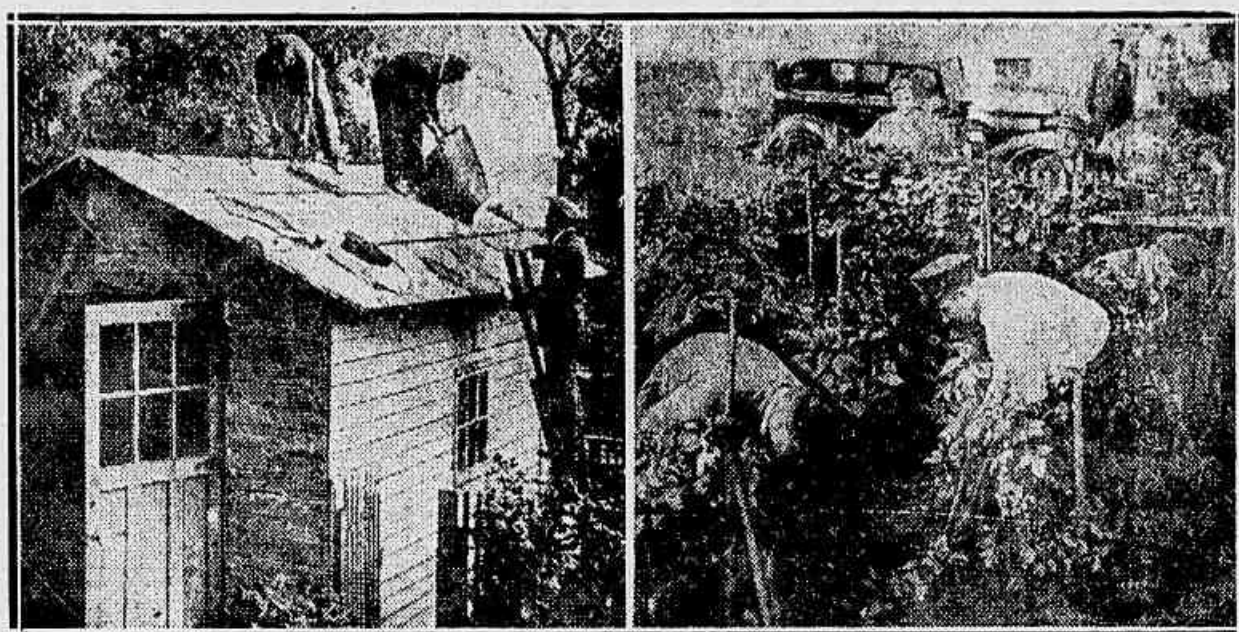
Santiago do Chile, 26 (Havas) — A Federação de Basketball estuda actualmente o problema da participação dos jogos chilenos no campeonato sul-americano do Rio de Janeiro, difficultada por motivos de ordem financeira.

Os monarchistas hespanhóes atacam o director da "Union Radio"

Madrid, 26 (Havas) — O sr. Ricardo Urgoiti, director da estação "Union Radio", foi atacado por um grupo de moços pertencentes ao Partido Monarchista, no momento em que saia do seu escriptorio. Os guardas de assalto intervieram e operaram varias prisões. Acredita-se que se trata de represalias contra o sr. Urgoiti, por motivo das noticias hontem transmittidas pelo radio e pouco favoraveis á causa monarchista.

Um ex-general francez envolvido no caso Stavisky

Paris, 26 (Havas) — A instancia competente rejeitou o recurso interposto pelo ex-general Bardi de Fortou, implicado no caso Stavisky, da sentença que o condemnou a seis mezes de prisão e 500 francos de multa. De accordo com a decisão judiciaria, foi effectuada a prisão do ex-general.

O JULGAMENTO DE HAUPTMANN

Segundo os telegrammas, consta como prova mais forte contra Hauptmann o encontro, na "agarage" da sua residencia, de parte do dinheiro dado como resgate do pequeno Lindbergh. A gravura mostra, á esquerda, a policia fazendo uma vistoria completa no tecto da dita garage, e, á direita, uma busca minuciosa no quintal da residencia do indigitado criminoso

Flemington, 26 (UTB) — Emquanto o tribunal que está julgando Bruno Hauptmann, o indigitado raptor e assassino do pequeno Lindbergh, se entrega a um justo repouso até ás 10 horas da manhã de segunda-feira, quando recomeçarão os trabalhos, fazem-se por toda parte commentarios ao depoimento prestado pelo accusado.

Hauptmann manteve durante grande parte do tempo a mais perfeita calma. Algumas vezes chegou a ser ironico, sem, todavia, faltar ao respeito aos seus accusadores. Houve um momento que, perdendo a calma, começou a retorcer o seu longo cinto os dedos. Foi quando percebeu o olhar fulminante que sobre elle lançava o pae da sua supposta victima.

Os patronos do accusado formularam um plano de acção para destruir as provas e testemunhos comprometedores que collocaram o carpinteiro allemão num verdadeiro labyrintho, do qual difficilmente poderá sair.

Essas provas, circumstanciaes são, na verdade, tremendas, e o proprio accusado parece reconhecer a enormidade das circumstancias que o apontam, senão como o autor principal, ao menos como cumplice e conhecedor de toda a trama criminosa.

O promotor geral Wilentz, na proxima audiencia de segunda-feira, pretende arrancar do accusado algumas provas evidentes de que não foi absolutamente verdadeiro, como affirmou, em suas declarações ao tribunal. Por seu turno, o patrono principal da defesa, julga-se fortemente habilitado, a demonstrar ao tribunal que a calligraphia de Hauptmann não é a dos bilhetes dirigidos pelos raptores ao coronel Lindbergh, exigindo o resgate.

Tudo faz crer que a semana entrante será uma das mais sensacionaes do julgamento, havendo mesmo os que affirmam que ella será decisiva para a sorte de Hauptmann.

A MALARIA NO CEYLÃO

Crescem, dia a dia, os horrores que a epidemia vem provocando

Colombo, 26 (Havas) — A epidemia da malaria que devasta Ceylão ha varias semanas, já fez com que milhares de pessoas sejam flagelladas pela fome. Na região de Kandy, antiga capital dos reis cingalezes, 11.000 pessoas sobre uma população de 20.000 vivem da caridade publica e de soccorros officiaes.

A SITUAÇÃO DO CAFE' NO BRASIL

Um artigo do "South American Journal", desfavoravel á politica do nosso governo

Londres, 26 (Havas) — O "South American Journal" commenta a situação geral da industria cafeeira no Brasil, chegando, como de costume, a conclusão desfavoravel á politica do governo brasileiro.

"E' desnecessario dizer — accentua o orgão dos interesses britannicos na America do Sul — que qualquer commercio pode conhecer uma phase provisoria de prosperidade persuadindo o governo de adquirir os stocks excedentes. Esses processos cream, porém, uma atmosphera de prosperidade ficticia, e, afinal, nada mais fazem senão aggravar a situação. Ha muitos censores orthodoxos que acreditam que todos os planos de restricção são erroneos e que, se os productores não gozarem de uma protecção de natureza especial, mas, ao contrario, forem obrigados a vender barato, as eventuaes quédas e perdas dahi decorrentes acarretarão provavelmente a reducção geral das despesas e sanearão rapidamente o mercado.

"Se o referido systema — conclue o jornal — tivesse sido applicado no Brasil a todo o café produzido, por exemplo, durante os dez ultimos annos, a producção talvez não se tivesse desenvolvido nos outros paizes, como aconteceu, e os preços medios de venda teriam sido mais baixos. Mas o que é facto é que a industria em geral teria ficado em melhor situação."

Circulou em Madrid a noticia de um attentado contra o rei da Italia e o sr. Mussolini

Madrid, 26 (Havas) — Correu hoje, com insistencia, o boato de um attentado contra o rei da Italia e o sr. Mussolini. O governo de Roma, porém, em visita ao ministro de Estrangeiros, sr. Juan Rocha, desmentiu categoricamente essa versão.

O RIGOR DO INVERNO NO SEPTENTRIÃO

Tempestades e nevadas em alguns paizes

Londres, 26 (Havas) — Chegam informações de numerosos pontos prejuizos causados pela tempestade que varre todo o paiz.

Em muitas localidades as casas do territorio britannico foram damnificadas por quédas de arvores sendo que, na maioria dos casos, os respectivos moradores não foram attingidos. Assignala-se, todavia, num ou noutro ponto alguns feridos.

Esta manhã em Londres um bombeiro foi sériamente ferido pela quéda de uma parede quando trabalhava na extincção de um incendio que a tempestade tinha tornado particularmente violento numa pequena manufactura.

Em Blyth, Northumberland, não havia noticias de dois pilotos do barco que tinha sido carregado pelas aguas.

No aerodromo de Wayman, um avião foi attingido pelo vento, por cima de um muro e despedaçou-se no sólo.

Cherburgo, 26 (Havas) — A violenta tempestade reinante no canal da Mancha fez com que varios navios permanecessem nesses portos.

A velocidade do vento é de 17 metros por segundo. A partida dos navios está atrazada. Nesta cidade foram registrados varios damnos materiaes. As linhas electricas do departamento foram igualmente prejudicadas. Entre os paquetes que não puderam proseguir viagem figura o "Duchess of Richmond", a bordo do qual viajam os duques de Kent.

Nova York, 26 (Havas) — Informam de Seattle que o numero de mortos em consequencia das inundações e desmoronamentos na Columbia Britannica é de vinte e cinco. A localidade de Kilgard que contava algumas centenas de habitantes fora abandonada. Em vista da interrupção das communicações telegraphicas e telephonica é desconhecida a sorte de varias cidades da possessão britannica desde a semana.

Londres, 26 (Havas) — Novos detalhes continuam a chegar sobre os damnos causados pelas tempestades nas costas do paiz.

Numerosos barcos de pesca se acham em situação difficil, faltam noticias de dois vapores: o "Cuba", de 4.000 toneladas, que desappareceu da embocadura do Tyne, onde se achava ancorado, e o "Ganja", de 1.400 toneladas, que foi arrastado para o largo na noite passada, quando tentava penetrar no porto de Blyth Northumberland.

Vancouver, 26 (Havas) — Novas tempestades de neve causaram quinze mortes. Havia igualmente varios desapparecidos na provincia.

As communicações continuavam interrompidas e milhares de homens trabalhavam na reparação dos caminhos de ferro, telegraphos e telephones.

As informações accrescentam que em consequencia das avalanches cinco casas ficaram destruidas e que varias regiões estão ameaçadas de inundação.

A VIAGEM DOS SRS. FLANDIN E LAVAL A LONDRES

Uma conferencia entre o embaixador inglez e o primeiro ministro da França

Paris, 26 (Havas) — O sr. Pierre Etienne Flandin, presidente do Conselho, recebeu esta tarde sir Georges Clerk, embaixador da Inglaterra, acompanhado do encarregado de Negocios, sr. Campbell.

O sr. Pierre Laval assistiu á conferencia que versou essencialmente sobre a preparação da viagem a Londres dos estadistas francezes.

Esclarece-se nos meios officiaes que as conversações que vão se iniciar entre os srs. Flandin e Laval e o primeiro ministro MacDonald, o lord presidente do Conselho, sr. Baldwin, o secretario de Estado do "Foreign Office", sir John Simon, e o lord do Sello Privado, sr. Eden, terão o caracter de simples informação reciproca e incidirão sobre grandes problemas internacionaes na hora actual, como o desarmamento, que parece ser presentemente a maxima preoccupação do gabinete britannico.

O presidente do Conselho e o ministro de Estrangeiros serão acompanhados em sua viagem pelo sr. Alexis Leger, secretario geral do "Quai d'Orsay" e o sr. Leon Noel, ministro da França em Praga, que organiza neste momento os novos serviços da presidencia do Conselho, e provavelmente pelo sr. Massigli, chefe do serviço francez da Sociedade das Nações.

Os ministros francezes deixarão Paris com destino a Londres a 31 de janeiro ao meio dia. Suas conversações com os collegas inglezes durarão até sabbado pela manhã e durante a sua estada, os ministros assistirão a diversas manifestações e recepções officiaes.

O sr. Pierre Laval ainda não fixou a data de sua volta, que se realizará, provavelmente, no domingo. O sr. Flandin ficará dois ou tres dias na Inglaterra a titulo estrictamente privado.

Os americanos preparam um novo "derby" aereo

Washington, 26 (Havas) — O sr. Elliot Roosevelt, filho do presidente da Republica, declarou que brevemente será annunciado um novo derby aereo de 20.000 kilometros, mais longo que a corrida Londres-Melbourne.

O trajecto não está ainda definitivamente fixado mas deverá ser Nova-York-Buenos Aires, ou, o que é mais certo, costas do Atlantico-Costas do Pacifico-America do Norte, sendo a etapa mais meridional a cidade de Buenos Aires.

O premio ao vencedor será de cem mil dollares.

A GUERRA NO CHACO

Estão sendo estudadas, em Genebra, as sancções a applicar contra o Paraguay a partir de 24 de fevereiro

Genebra, 26 (Havas) — Foi designada uma commissão com a incumbencia de estudar as medidas de caracter economico e commercial que deverão ser propostas como sancção contra o Paraguay se até 24 de fevereiro o governo de Assumpção não houver aceito as recommendações formuladas pela Sociedade das Nações e adoptadas a 24 de novembro pela Assembléa do Instituto de Genebra.

O CHOQUE DO "MOHAWK" COM O "TALISMAN"

Declarações do commandante do ultimo desses cargueiros

Nova York, 26 (Havas) — O capitão Wang, commandante do cargueiro "Talisman", que poz a pique o paquete norte-americano "Mohawk" e causou 46 mortes, declarou perante a commissão maritima de inquerito, que os dois navios seguiam direcção parallela, rumo ao sul, quando o "Mohawk", bruscamente, sem advertencia, viera collocar-se em tal posição que fôra colhido pela prôa do "Talisman". O depoente accrescentou que a visibilidade era perfeita e que o choque sómente seria explicavel pela ruptura do leme do "Mohawk".

O immediato do "Talisman" declarou, entretanto, que depois deste retirar a prôa, o "Mohawk" parecia ter o contrôle do governo no navio.

Não ficou, entretanto, esclarecida, a razão pela qual o "Talisman" não enviou nenhum escaler em soccorro do "Mohawk", nem foi encontrado vestigio do radio em que, segundo affirma o capitão Wang, o commandante do "Mohawk" declarava não precisar de auxilio.

Nova York, 26 (UTB) — Pelo tribunal maritimo federal foi iniciado hoje, o inquerito sobre a collisão do paquete "Mohawk" com o cargueiro norueguez "Talisman", em consequencia do qual perderam a vida, segundo a ultima estatistica official, 47 pessoas entre passageiros e tripulantes.

Devido a presteza com que foram prestados os soccorros puderam ser salvos 112 naufragos, dos quaes 34 foram hospitalizados em estado grave.

Nova York, 26 (Havas) — O sr. Curt Peterson, segundo capitão do "Mohawk", disse não poder explicar como as communicações com as machinas cessaram subitamente. Disse que o leme já havia causado difficuldades, mas foi reparado antes da partida de Nova York. Contrariamente, o mecanico-chefe do "Mohawk" affirmou ignorar os defeitos no leme que funccionava ainda perfeitamente quando deixou as machinas pouco antes da collisão.

Já foram encontrados 33 cadaveres faltando doze.

PARA TRANQUILLIDADE DO COMMERCIO E EM RESPEITO AO PUBLICO

A REORGANIZAÇÃO DO GOVERNO ITALIANO

Prestaram juramento os membros do novo gabinete

Roma, 26 (Havas) — Os novos ministros prestaram juramento esta manhã, no Quirinal ao rei Victor Emanuel na presença do sr. Mussolini.

Os ministros traziam os uniformes pretos do Partido Fascista.

Os sub-secretarios de Estado prestaram juramento ao "Duce", que recebeu os novos titulares, á tarde, no palacio Veneza.

Roma, 26 (Havas) — Os srs. Guido Jung; Giacomo Acerbo; Francesco Ercole e Pietro de Francisci, tendo deixado de ser, respectivamente, ministros das Finanças, Agricultura, Educação Nacional e Justiça, deixaram egualmente de pertencer ao grande conselho fascista.

Já os srs. Paolo Thaon de Revel, novo ministro das Finanças, e Arrigo Solmi, novo ministro da Justiça, tornaram-se automaticamente membros do grande conselho.

O conde de Vecchi, novo ministro da Educação Nacional, é membro do grande conselho por tempo illimitado, como quadrumviro da marcha para Roma, e o sr. Edmondo Rossini, novo ministro da Agricultura, foi nomeado membro por tres annos.

Em consequencia da nomeação dos novos secretarios, os cargos de vice-presidentes das corporações de horto-fruticultura, pesca, construcções municipaes e chimica se acham vagos. Os novos vice-presidentes serão nomeados entre os representantes do partido no seio dessas corporações.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Explodem petardos em varios templos de Santiago

Havana, 26 (Havas) — Communicam de Santiago de Cuba que nas egrejas de Dolores, Pilar, S. Francisco, S. Lucia e S. Tomas explodiram ali bombas de dynamite, causando elevados damnos materiaes.

Tambem o Centro dos Cavalleiros de Colombo soffrera grandes estragos com a explosão de outro petardo.

Assignala-se, finalmente, a explosão de diversas bombas no collegio das "Filhas de Maria de Belem", assim como no sanatorio da colonia hespanhola e numa fabrica hespanhola de chapéos.

O ultimo estabelecimento ficou quasi completamente destruido em consequencia da explosão nelle verificada.

Havana, 26 (Havas) — Sete homens armados de metralhadoras fizeram parar um trem procedente de Havana e que se destinava a Guines. Os atacantes despojaram os passageiros de todos os seus haveres. O pagador de uma fabrica de charutos teve que pagar 5.000 dollars. Os bandidos lograram fugir.

O pezar da Russia pela morte de Kouibichef

Moscou, 26 (Havas) — A Agencia Tass annuncia que em todos os pontos da Russia se realizam manifestações de pezar pela morte prematura do estadista Valerien Kouibichef.

Hoje, logo ás primeiras horas da manhã começaram a marchar para a Casa dos Syndictos, onde está em exposição a urna funeraria, interminaveis columnas de trabalhadores que iam prestar a ultima homenagem ao extincto.

A guarda de honra ao caixão é formada de amigos e companheiros de armas do morto, delegados dos congressos operarios, representantes de empresas e elementos do mundo scientifico.

O cerebro de Kouibichef vae ser entregue, para estudo, ao Instituto do Cerebro.

O inquerito sobre a collisão do "Hood" com o "Renown"

Gibraltar, 26 (Havas) — O inquerito a respeito da collisão dos couraçados "Hood" e "Renown", continuou hoje. A despeito do silencio mantido pelas autoridades maritimas, affirma-se que o "Renown" soffreu graves avarias acima da linha de fluctuação. Outras informações dizem que o couraçado marchava a dezoito nós quando se verificou o accidente.

O CASO DE LETICIA

Diz-se que os Estados Unidos vão empenhar-se officiosamente pela approvação do protocollo do Rio de Janeiro

Washington, 26 (Havas) — O departamento de Estado examinou, segundo affirmam os meios competentes, a possibilidade de dar passos não officiaes junto ao governo da Colombia no sentido de serem feitos esforços para a ratificação do protocollo de Leticia.

Em vista da noticia de que, embora o partido liberal dispuzesse da maioria sufficiente para fazer adoptar o tratado, a sessão legislativa seria adiada antes da ratificação do accordo concluido no Rio de Janeiro, o sr. Cordell Hull discutiu a situação com o sr. de Freyre y Santander, embaixador do Perú.

O departamento de Estado dá a maxima importancia ao caso mas parece que uma acção junto da Colombia dependeria da collaboração dos demais paizes da America do Sul.

FALA-SE QUE O SR. MONIZ DE ARAGÃO SERA' O NOVO MINISTRO DO BRASIL EM BERLIM

Berlim, 26 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Moniz de Aragão será o novo ministro do Brasil junto ao governo allemão.

Como já foi noticiado, o sr. Araujo Jorge, a quem o sr. Moniz de Aragão vae substituir, chefiará a representação brasileira em Santiago do Chile.

O NOVO MINISTRO DO EQUADOR NO BRASIL

Quito, 26 (Havas) — O sr. Manoel Flor foi designado para as funcções de ministro do Equador no Brasil, em substituição do sr. Robalino Davila que, durante cerca de cinco annos, chefiou a representação equatoriana na capital brasileira.

O sr. Manoel Flor já esteve no Rio, na qualidade de conselheiro da legação do Equador.

Um bandido andaluz condemnado á morte

Malaga, 26 (Havas) — O Conselho de Guerra condemnou á morte o bandido andaluz "El Almirez", capturado domingo ultimo em importante operação policial, depois de ter matado um guarda civil.

Dados sobre os correios aereos da "Air-France"

Paris, 26 (Havas) — Os correios da "Air-France", cem por cento aéreos, transportados em serviços de experiencia, ganharam em media dois dias sobre os serviços dos concorrentes estrangeiros, egualmente 100 °|° aereos.

Os correios francezes, aereos e em avisos, foram batidos por algumas horas pelos correios dos concorrentes estrangeiros 100 °|° aereos.

O record do correio da "Air-France", aereo 100 °|°, foi estabelecido a 27 de maio em 2 dias, 21 horas e 50 minutos, na distancia Toulouse-Buenos Aires.

De Buenos Aires a Toulouse o record data de 2 de dezembro, com 3 dias, 12 horas, 20 minutos.

Os correios Toulouse-Buenos Aires, com aviões e avisos, foram effectuados, em 1934, em 7 dias, 17 horas em média. O correio mais rapido foi transportado em 6 dias, 17 horas e 35 minutos. De Buenos Aires a Toulouse, 7 dias, 20 horas e 10 minutos.

A concorrencia estrangeira, na linha Stuttgart-Buenos Aires (100 °|° aerea); travessia do Atlantico Sul, de Bathurst a Natal, dois vôos com o auxilio dos navios catapulta para hydroaviões "Westphalen" e "Schwabeland", gasta em media 7 dias tanto para ir como para voltar. As viagens do "Graf Zeppelin" de Friedrichshafen a Pernambuco foram effectuadas numa media de 4 dias e meio, e as viagens de volta em cinco dias.

UM VELHO ESTADISTA HESPANHOL QUE DESAPPARECE

Falleceu em Madrid o ex-primeiro ministro José Sanchez Guerra

Madrid, 26 (Havas) — Falleceu hoje o ex-ministro José Sanchez Guerra.

Madrid, 26 (Havas) — O sr. José Sanchez Guerra, hoje fallecido, foi sob a monarchia, presidente do Conselho, ministro de varias pastas, governador civil de Madrid e governador do Banco de Hespanha.

O extincto fez a sua carreira politica ao lado de Antonio Maura e quando os "gamazistas", elementos que seguiam a politica de Maura e Gamazo se separaram do partido liberal para adherir ao conservador, José Sanchez Guerra acompanhou o movimento. Depois do assassinio de Dato assumiu a presidencia do partido conservador e como tal foi chamado em 1921 á presidencia do Conselho. Em 1923 pronunciou-se categoricamente contra a dictadura e partiu para Paris quando o general Primo de Rivera convocou a assembléa nacional consultiva. Em 1929 desembarcou em Valença e assumiu a direcção do movimento anti-dictatorial. Com a repressão deste movimento esteve detido varios mezes a bordo de uma unidade de guerra, e foi absolvido pelo conselho de guerra que o julgou em memoravel processo.

Pouco tempo depois Sanchez Guerra pronunciava contra a monarchia um discurso que, póde dizer-se, apressou os dias do velho regimen.

O extincto que morre aos 76 annos de edade, não deixou bens de fortuna.

O ASSASSINIO DO EMIGRADO ALLEMÃO FORMIS NA THECOSLOVAQUIA

E' decidido pelo governo de Praga que se apurem as responsabilidades

Praga, 26 (Havas) — Deante das provas reveladas pelo inquerito policial a respeito do assassinio do emigrado allemão Formis e segundo as quaes se tratava inicialmente de uma tentativa de rapto transformada depois em homicidio, devido á resistencia offerecida pela victima aos seus assaltantes, os jornaes, que consagram a esse caso paginas inteiras exigem, unanimemente, que se exerça a mais estreita vigilancia sobre os emigrados allemães afim de evitar a reproducção de attentados dessa natureza, que violam a soberania da Tchecoslovaquia conforme accentúa o "Lidove Noviny". O "Venskou" escreve, por sua vez, que não é inadmissivel que o territorio da Tchecoslovaquia continue a ser theatro de assassinios politicos impunes.

Esse caso foi exposto hontem pelo sr. Benes, na reunião do Conselho de Ministros.

Acredita-se que o governo vae agir para apurar as responsabilidades.

Vienna, 26 (Havas) — Segundo noticia o "Telegraf", o agente Schubert, um dos assassinos do engenheiro Formis, seria o chefe das secções especiaes que esteve em 1933 durante varios mezes em Vienna e Linz, obedecendo a instrucções de Munich, usando passaportes falsos.

Schubert seria collaborador de confiança do chefe nazi Rauter, um dos organizadores da Legião Austriaca da Baviera.

A politica da Hespanha no Mediterraneo

Madrid, 26 (Havas) — O governo prepara uma declaração sobre a politica da Hespanha no Mediterraneo. Essa nota, ao que se annuncia, será publicada pelo ministro dos negocios estrangeiros, no começo da semana proxima.

E' possivel que o ministro dos negocios estrangeiros faça um discurso perante as côrtes sobre os problemas do Mediterraneo e de Marrocos e sobre os accordos de Roma.

Fala-se tambem na possibilidade da revisão, ainda este anno, do estatuto de Tanger.

VANTAGENS DA SCENA MUDA

Sabe-se que o major Barata fez um novo discurso no Pará — desta vez para analysar-se a si mesmo.

Elle diz, por exemplo, que não quer accordo com seus inimigos, a quem despreza. Está em seu direito. Diz ainda que esses inimigos são sordidos e bandidos. E' uma opinião. Accrescenta que os desmascarou. E' uma convicção. Annuncia que será o governador constitucional do Estado. E' uma previsão. Affirma que seus supraditos inimigos o haverão de *roer* por mais quatro annos. E' verdadeiramente *um osso*.

Tudo isto, entretanto, ainda não é o discurso. O discurso real está na parte em que o major Barata confessa que não conhece grammatica.

Afinal, essa prova de modestia, ou esse acto espontaneo de justiça, em nada vem ao caso. A Grammatica não é um symbolo. E' uma grande maçada. Póde-se conhecel-a profundamente sem que ella seja o que serve.

O que serve no homem publico é a sinceridade dos programmas, o destemor das attitudes, a resistencia aos ventos contrarios.

Mas o major Barata leva seu desdem pela Grammatica ao extremo de tomal-o como attributo de sua classe.

"Só sei falar — diz elle — na linguagem de homem de caserna, de militar, que fala só com sinceridade. Eu não sei falar em linguagem elevada."

Ora, cada um fala como póde ou como quer. A fala foi dada por Deus ao homem para distinguil-o dos outros animaes. O homem, porém, essencialmente mudavel, inventou as diversas maneiras de falar: fala fino, fala grosso; fala alto, fala baixo; fala zangado, fala manso...

E essas maneiras ainda se decompõem no estylo das falas. O mesmo sentimento é expresso de modos oppostos, conforme a indole de quem fala.

Deante da expectativa de sua proxima eleição para governador do Pará, o major Barata affirma que os paráenses haverão de *roel-o;* o illustre general Lauro Sodré, major da primeira Republica, affirmaria apenas que os paráenses poderiam utilizal-o. No fundo, o que o major Barata quer é o mesmo que desejaria o general Lauro Sodré: servir ao Pará. Na hora de servir é que ambos tomam feição dissonante: um é utilidade; o outro é osso.

Como o general Lauro Sodré é tão militar quanto o major Barata, o que se vê é que falar em linguagem pouco elevada não é um attributo de classe, mas de certos individuos de qualquer classe.

O homem da caserna, pelo facto de na caserna viver, não é necessariamente rude em suas expressões, como o homem dito *de salão* não está isento de classificar seus adversarios com palavras ainda mais duras do que aquellas que o major Barata emprega para marcar seus inimigos.

Não foi, por conseguinte, na caserna que o major Barata adquiriu o habito de falar como fala. Para bem dizer, não se trata de um habito e sim de uma fatalidade. Elle falaria assim ainda que não fosse major...

O que ha nesse joven estadista, desprovido do senso da linguagem mas animado pela sincera certeza de que faz o bem (elles são tanto mais perigosos quanto mais sinceros), é o que se poderia chamar o equivoco do mata-borrão.

Em dada manhã, das innumeras e agitadas manhãs de seu governo, o major Barata assignou provavelmente uma folha de papel mata-borrão suppondo que era de papel de linho. Se ninguem o houvesse notado, elle não repetiria o engano. Mas o facto de escrever em mata-borrão foi apresentado como singularidade intencional. O major Barata não é homem de ceder aos inimigos; e para desacredital-os — só para desacredital-os — quiz provar que papel de linho não é superior a papel mata-borrão. Assim, elle póde hoje relatar o que entender, de seus feitos no governo do Pará... Os relatorios parecerão sempre detestaveis e os feitos mesquinhos, porque o major Barata os apresenta borrados.

O estylo é o homem, diz-se. Se cada homem procurasse um estylo, ha coisas no mundo que não dariam a impressão de haver acontecido.

Que o major Barata seja ou não seja o futuro governador constitucional do Pará pouco me importa. Já, entretanto, que vae ser, eu desejaria insinuar-lhe um pequeno conselho: continue a fazer, mas a não dizer, e verá como dentro de pouco tempo, privados do que elle diz, os paráenses só conhecerão o que elle faz.

O melhor systema de fazer alguma coisa — alguma coisa de proveito publico — é não falar. O major Barata, para felicidade sua e de todos, poderia reconhecer, como Carlito, que só é grande na scena muda.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

As novas funccionarias

As dansarinas do Municipal vão ser funccionarias publicas.

(Dos jornaes)

Funccionarias-bailarinas
Sereis diaphanas, divinas,
Trazendo ás repartições
Um pouco de luz, de sonho,
O ambiente feliz, risonho
Dos salões.

Sêde, portanto, bemvindas,
Muito leves, muito lindas,
Tecendo lenda nos pés.
E ao funccionalismo passa,
Quando passaes, vossa graça,
Salomés!

Pois, se o brasileiro é triste,
Tristeza decerto existe
No funccionario, afinal.
Tendo-vos, suaves e ternas,
Certo elle irá lá das pernas,
Magistral!

Firmes sêde ao vosso "ponto",
Para não levar desconto
Na folha do fim do mez.
E, funccionarias de linha,
Dansarinas da "pontinha"
Vós sereis.

ALVARO ARMANDO

* * *

A bailarina Zéa Pelosi e o funccionario municipal Lauro Souza fizeram a fita do duplo suicidio, ingerindo azul de methyleno. Foram postos fóra de perigo.

Fiquem sabendo, para outra vez, que o melhor meio de viajar para o Azul não é o azul, é o verde... Paris.

* * *

Dois deputados sopapearam-se em pleno recinto.

— Quem são elles? perguntou um espectador das galerias; são da opposição?

— Qual! são governistas, ambos.

— E tambem da escola do Carnera; são da "carnerada".

Cyrano & Cia.

MOVIMENTO DE TROPAS NA REGIÃO DE LETICIA

Belem, 26 (Havas) — Foram noticiados, ultimamente, movimentos de tropas na região de Leticia.

Novas informações recebidas daquella zona referem o estado de grande intranquillidade que taes movimentos suscitaram. Consta que o governo do Perú' vae protestar junto ao governo de Bogotá contra as actividades militares, que se attribuem á Colombia.

A PROPOSITO DE UM LIVRO DO SR. GURGEL DO AMARAL

Uma carta do cardeal dom Sebastião Leme

O ministro Luiz Gurgel do Amaral recebeu de d. Sebastião Leme a seguinte carta:

"Itaipava, 14-1-35 — Exmo. sr. ministro Luiz Gurgel do Amaral — Meu caro amigo — Aproveitando horas tranquillas de Itaipava, reli "Visões do Anno Santo".

Da leitura, mais saboreada, porque menos interrompida, vem esta carta que reitera felicitações e agradecimentos.

Já agora, com pleno conhecimento de causa, endosso as judiciosas palavras do nosso padre Leonel Franca, quando, ao falar dessas "paginas formosas e quentes", que deram "um livro bello e bom", fez avultar e sobresair no autor o olhar do artista e o coração do crente.

Artista que não tivera fé, sincera e viva, ou crente sem vibração esthetica, não escreveria, assim, com elevação e sentimento.

Queira, pois, o amigo receber, com renovados parabens, as expressões do meu commovido reconhecimento, por me haver distinguido o nome humilde com a gentileza e significação penhorantes da dedicatoria de seu livro.

Guardal-o-ei com o carinho que merecem as joias de estimação.

De v. ex. amigo e servidor attº. — *Seb. Cardeal Leme*".

NO ITAMARATY

Convocado pelo ministro das Relações Exteriores, esteve hontem no palacio Itamaraty o deputado Henrique Dodsworth, relator do Ministerio das Relações Exteriores na Commissão de Finanças, que conferenciou longamente com o ministro Macedo Soares sobre assumptos attinentes á pasta do Exterior e actualmente em debate na Camara dos Deputados.

— O ministro das Relações Exteriores entregou, hontem, ao sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho a commenda da Ordem da Republica hespanhola, que lhe foi encaminhada pela embaixada da Hespanha.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, recebeu, hontem, os deputados Gastão Vidigal, Frederico Alves dos Santos Filho, Carlos de Souza Nazareth e os srs. José Roberto L. Penteado e Raul Lello.

— Esteve, hontem, no Itamaraty o sr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto, director da Associação Commercial de Santos que communicou ao ministro das Relações Exteriores o ponto de vista da praça de Santos relativamente á entrega de cambiaes provenientes da exportação de café em face dos accordos commerciaes que estão sendo actualmente negociados. Tambem esteve hontem no Itamaraty, em conferencia com o senhor José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café.

CORREIO PAULISTA

As cambiaes do algodão e o "papagaio" do sr. Paulo Martins

São Paulo, 25 de janeiro — (Correspondencia de Martha Silva Gomes, para o "Correio da Manhã") — O mercado cambial andou calmo. Não havia, para o observador superficial, o nervosismo provocado pela medida do governo suspendendo as transacções cambiaes do Banco do Brasil, com a noticia da quéda de nossos titulos no exterior, acompanhada da subida de preço das moedas estrangeiras. Os grandes compradores permaneceram fóra do mercado. Era, entretanto, para quem quizesse ver além das apparencias, *uma calma fiuvrenta*. Porque, afinal, os boatos surgiam de todos os cantos, destinados a dar *palpites* sobre as intenções do governo. Ninguem sabe, ou, pelo menos, poucos saberão, talvez, da orientação que as autoridades administrativas pretendem tomar. O nosso grande mal, neste como em todos os assumptos publicos, é a indecisão. A nota official deu á suspensão de negocios de cambio do Banco do Brasil caracter provisorio. Qual será o conclusivo — ninguem é capaz de prever, porque neste paiz de maravilhas, tudo é possivel.

A nervosidade produzida pelas causas puramente financeiras, accrescenta-se ao boato vago, que se vae incorporando, e tomando fórma, a cada hora, de que estamos ás portas de uma nova dictadura. Como a sabedoria nacional não encontra explicações para muitas coisas que acontecem — e o sr. Afranio Peixoto, na sua celebrada "Esphinge", já disse que só as más acontecem... — culpa-se a democracia liberal do estado de choque em que se vêem as instituições. De qualquer fórma, entretanto, a verdade é que a crise financeira, avultada pelo panico do governo, é capaz de repercussões inesperadas. De um modo geral póde dizer-se que do primeiro contacto do sr. Arthur Costa depende muita coisa. O regimen constitucional, por exemplo...

AS CAMBIAES DO ALGODÃO

Corre, por aqui, a noticia de o governo pretender interessar o Banco do Brasil nas cambiaes do algodão, para o que já se têm realizado conferencias entre a administração do Banco do Brasil e o governo da União. A medida, como não podia deixar de ser, ao seu simples annuncio apavorou os plantadores, e todos os milhares de interessados no seu plantio e expansão. Entretanto, parece, não ha motivo para tanto pavor, se se confirmar a noticia de que o Banco do Brasil vae reter tão sómente quarenta por cento dessas cambiaes. O vendedor não perderá nada, e o Banco fará uma operação de certo sabia, especialmente em face da crise elevada de seu maior ponto de incidencia neste momento. O desapparecimento de 40 °|° de cambiaes do algodão provocará, immediatamente, uma alta consequente na libra. Essa alta compensará a perda desses quarenta por cento, com a elevação das restantes cambiaes, de fórma que, na liquidação total dos negocios, os vendedores se resarcirão com os restantes sessenta por cento de cambiaes, a preços mais altos, que lhes sobrarem. E o Banco do Brasil, por sua vez, fará um bom negocio.

Accresce ainda uma circumstancia especial para a expansão do algodão nacional no exterior — é a depreciação de nossa moeda. Como se sabe, o mil réis, reduzido ás minimas proporções nos mercados de cambio exterior, não perdeu no Brasil, mercê de nossa optima situação economica, seu valor acquisitivo. Os preços das utilidades necessarias á vida da população estão estabilizados. As oscillações até agora verificadas são pequenas, e de curta duração. Da mesma fórma, não ha, de um modo geral, elevação de salarios, especialmente em S. Paulo, apezar da falta de braços de que se vem resentindo, nestes ultimos mezes, a lavoura.

Ora, a permanecer esta situação, a lavoura algodoeira poderá tomar um desenvolvimento cada vez maior, e afastar, mesmo, effectivamente, nossos concorrentes dos mercados exteriores. Os Estados Unidos estão seguindo a respeito de seu algodão, a mesma politica a que nós submettemos o café. Neste momento, segundo leio nos jornaes americanos, inquietam-se os seus technicos em economia com o rapido desenvolvimento da lavoura algodoeira de S. Paulo, que promette, para o anno proximo, quinhentos milhões de kilos, ou seja quatro vezes maior da producção deste anno, que foi de cem milhões. Suggerem os alludidos technicos o abandono da politica de restricção das exportações de algodão, temendo os concorrentes paulistas acabem por controlar os mercados. Entretanto, a verdade é que, mantida a nossa moeda no nivel actual, os americanos perderão sua capacidade malefica, por não poderem offerecer o producto ao preço que nos é possivel leval-o aos mercados consumidores do exterior. O lucro dos plantadores paulistas de algodão é verdadeiramente phenomenal neste momento. Calculando por alto, pode-se dizer, percebem mais de trezentos por cento do valor do producto. Se os americanos voltarem ao mercado, com a idéa de nos desalojar delle, teremos de contentar-nos com lucros menores, é certo, mas não menos compensadores, por isto que o volume de exportações tende sempre a augmentar, e os referidos mercados, nos quaes apparecemos com 3 por cento da producção total, estarão abertos ao recebimento de nosso producto. Mercê da luta economica entre os inglezes e os americanos, nosso algodão, em egualdade de condições, terá sempre a preferencia dos grupos britanni os, — os compradores que nos interessam. Poderemos dizer que, a esta vantagem, accrescentamos, ou poderemos facilmente accrescentar esta outra importantissima: a do preços. A moeda americana, apezar da desvalorização a ella dada pelo presidente Roosevelt, com a sua politica emissionista, cota-se a muito maior valor do que a nossa. Poderemos, por consequencia, fazer preços muito mais baixos de venda. Apezar de tudo, somos ainda um paiz cujos productos de lavoura encontram mercados faceis. O café virá, fatalmente, soffrer profunda, radical transformação na politica até agora por nós seguida, visto não ser possivel, de fórma alguma, o governo continue na sua obstinação presente de impedir a exportação dos typos baixos, que encontram, neste momento, e sempre, compradores certos. O sr. Armando Vidal, querendo evitar o abandono de suas idéas, pensando erradamente isto lhe possa trazer qualquer desprestigio pessoal, espera um desses milagres na vida economica internacional, a que estamos habituados, para colher as palmas que, na opera, cabem ao Rhadamés, logo no primeiro acto. Ha varios mezes o presidente do Departamento esteve em São Paulo, onde foi recebido com alvicaras, como um bemfeitor dos cafeeiros, e este doce triumpho lhe amarga estes dias de "detresse", por ver seu nome malquisto de milhões de paulistas. Espera que o destino, com o seu capricho, lhe dê ainda um numero feliz. Basta se desengane, pela pressão dos factos, ou que o governo o desengane, para sobrevir a crise do Departamento, ansiosamente esperada. Dizem que, nos terrenos onde os plantadores seccavam os cafés baixos, hoje se batem macumbas, todas as sextas-feiras, — para converter o sr. Armando Vidal, cujo santo, bom é se diga, é ainda forte.

A balança commercial é-nos favoravel. A massa de nossa exportação algodoeira, para o anno que vem, ainda mais se se lhe ajuntar o milhão de saccas de café de typos baixos que os americanos estão promptos a comprar, nos dará uma situação privilegiada neste sector. Quer dizer que a baixa da moeda não affectará, em seu conjunto, o ajuste de contas final do commercio exterior. A desgraça será, se, simultaneamente, puder subir nosso cambio, e abandonarem os *yankees* sua politica valorizadora do algodão. Sómente nesta hypothese será difficil o caso brasileiro.

O sr. Paulo Martins, director das Rendas Internas do Thesouro Federal, conversou com um meu collega de imprensa sobre questões presentes do Brasil. Usou elle de uma interessante, e verdadeira imagem, para representar nossa exacta situação economica. — "Você já soltou um *papagaio?*" — indagou o technico federal ao jornalista. — "Pois bem. Você sabe das difficuldades para fazel-o subir, justamente á altura onde ha as primeiras correntes de ar permanentes. A gente corre com a linha na mão, faz prodigios de manejo, até que o *papagaio* sobe, e se equilibra no ar. Dahi por diante, é dar-lhe linha, que elle vae embora sózinho. Pois, esta é a nossa verdadeira situação: temos *papagaios* e linhas. Nosso esforço é para subir, isto é, resolver meia duzia de problemas fundamentaes, não tão difficeis e complexos, como parecem á primeira vista, porque surgem embaralhados com preconceitos de varias ordens, interesses de meia duzia de aproveitadores, e alguma desattenção dos governos. Posso garantir-lhe, neste momento, a minha impressão é de que subiremos, e, alcançada certa altura determinada, nossa economia se estabilizará de modo definitivo, para muitas decadas. O futuro é do Brasil, não tenhamos duvida".

Assim falou o director das Rendas Internas do Thesouro federal, acostumado a tratar com os assumptos sobre os quaes fez a sua interessante imagem. Assim o creio. Comtudo, para soltar o papagaio é preciso algumas qualidades que, sinceramente, o confesso, não encontro no sr. Getulio Vargas. E' necessario se tenha uma dextreza, uma facilidade de concepções, um sentido das condições atmosphericas, que o sr. Getulio Vargas não possue. O nosso amavel presidente é um homem de sorte, e não um estadista habil. Habil como, por exemplo, o sr. Nilo Peçanha. Quando o meu collega de jornal me transmittia as palavras do sr. Paulo Martins, lembrei-me dos meus tempos de menino, em que via, no "Malho", caricaturas de Storni do "moleque Procopio", que era o sr. Nilo Peçanha, de calças curtas, barbicha empinada, com um maço de foguetes no chão, um papagaio no ar... Isto foi por volta de 1909, nos tempos heroicos da campanha liberal. Que saudade daquelle moleque de genio!

A acção dos medicos veterinarios em materia de hygiene

Restringir a autonomia, e, peor que isso, supprimir ao medico veterinario a acção de seus serviços, é mais que um erro — é um crime contra o bem mais precioso da Nação e da saude em geral.

Ainda mais que, um dia destes, quando atravessava uma das ruas desta capital, fui, inopinadamente, embargado do meu livre transito por um individuo. Este me dirigiu a palavra, perguntando: poderá informar-me onde o encontrarei para uma consulta de um cão doente de molestia de pelle?

Corri os olhos sobre o desconhecido, que por me conhecer apenas da vista, julgou-se com direito de me tolher os passos e, peor ainda, de estender camaradamente a mão.

Tratava-se do dono do animal, em estado de terrivel doença de pelle, ao qual, por delicadeza, não neguei o aperto de mão de quem poucos preceitos de hygiene tinha para se acautelar do mal que soffria o animal.

Informado o homem, dirigi-me a uma pharmacia, com o intuito de lavar e desinfectar as mãos, para não desinfectal-as nos bolsos, como fazem alguns desleixados ou quem não acredita em microbios.

A quanto se expõe um medico no exercicio da medicina veterinaria! O risco de uma infecção, no caso de uma solução de continuidade não presentida, ou que me não fosse possivel livrar com presteza dos germens recebidos. Desse risco não se está livre, ao tocar directamente tantas mãos sujas, suadas, enxugadas, ás vezes, em pannos ou lenços immundos, ou de individuos portadores de feridas, de ulceração, como se dá em individuos com doença pouco visivel em casos de lepra, ou de outro mal contagioso.

A lepra não se sabe com segurança como se transmitte, mas ninguem ignora que o púz de uma ulceração leprosa ou um espirro nasal de um doente desse mal, tem possibilidade de transmittir bacillos de Hansen.

A febre typhoide é outro mal facilmente transmissivel pelo contacto, quando o portador de germens, pouco asseiado e que o veterinario tem de se approximar para dar opinião sobre o estado do doente, é outro caso que carece os devidos cuidados para evitar o contagio.

E, assim, dá-se com outras infecções, sobre as quaes nos dispensamos de referir para não alongar este artigo.

25|1|935.

J. Quadros

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

CUIDADOS NECESSARIOS AOS DEBEIS CONGENITOS E PREMATUROS

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

(CONTINUAÇÃO)

Ao contrario do que se passa com a creança de periodo normal offerece geralmente difficuldade a alimentação dos prematuros. Assim é que, nascendo o petiz em condições imperfeitas de desenvolvimento, via de regra, não consegue ainda sugar o peito, sendo necessario a extracção manual ou instrumental do leite materno para lhe ser ministrado. Mesmo assim, quasi sempre apresenta, ainda, difficuldade a deglutição do leite de peito pela creança no acto da administração que se faz por meio de pipeta ou colherinha, provocando, muitas vezes, crise de tosse e suffocações.

Apezar destes tropeços, não devem as mães desanimar na tentativa de administração do leite até que o petiz passe a recebel-o com facilidade. Caso não possa isto ser conseguido, resta ainda o processo de administração do leite pelas narinas, por meio de sonda, ficando esta incumbencia reservada ao medico ou enfermeira exercitada.

Recebendo de cada vez o petiz pequena quantidade de leite (5 a 10 grammas nos primeiros tempos) faz-se necessario que as refeições sejam mais approximadas. Será então o leite administrado de duas em duas horas, ou de hora em hora, segundo a maior ou menor quantidade de leite que fôr recebida pela creança.

Outro problema que se apresenta para a alimentação dos debeis é o de se manter a secreção do leite materno.

Sendo, como se sabe, a sucção e esvasiamento completo do seio o melhor estimulo para manter a capacidade de producção da glandula mamaria, é de necessidade, para que o leite materno não venha a faltar, que o seio continue a ser esvasiado regularmente, apezar da insufficiencia ou ausencia absoluta do succão por parte do prematuro.

Não sendo syphilitico o prematuro, para se manter o estimulo de secreção do leite materno, recorre-se geralmente a um lactente sadio de outra mulher, para retirar o excedente de leite que permanecer no seio, podendo mesmo serem revezadas as creanças no acto da amamentação.

Sendo os prematuros propensos ao rachitismo e anemia alimentar é de necessidade que se dê inicio, desde os cinco mezes, a uma refeição de sal, introduzindo-se no regimen uma sopinha de legumes e dando-se como sobremesa succo de frutas.

Além da defesa contra a perda de calor e das medidas especiaes para a alimentação do prematuro, faz-se necessario cercal-o de grandes cuidados para que se possa, até certo ponto, protegel-o das infecções. Para isto, torna-se indispensavel o afastamento do petiz das pessoas grippadas, devendo, além disso, ser evitadas, rigorosamente, as visitas ou o contacto com outras creanças.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502, especificando o regimen que vem sendo adoptado e o peso e a edade da creança.

INFORMES E REGIMENS

Sob o ponto de vista scientifico não me consta que a côr das fézes, no curso das diarrhéas, seja privilegio das grippes. As fézes de côr verde podem ser encontradas todas as vezes que as evacuações da creança se tornarem frequentes e pelo facto de ser a grippe a infecção que mais frequentemente promove diarrhéas (dispepsia parental) absolutamente não quer isto dizer que todas as fézes verdes sejam necessariamente de origem grippal. Não se preoccupe portanto com o cheiro e a côr das fézes e sim com o numero de evacuações no correr do dia, com a presença de catarrho, sangue ou pús nas dejecções e com a dôr no acto da evacuação (puxos).

Um petiz de 17 mezes pallido, com tecidos flacidos e que vem accusando inappetencia, necessita ser desmamado. Regimen, de quatro refeições: ás 7, 11, 3 e 7 horas. A's 7 horas, mingão feito com: 200 grammas de leite, 50 grammas de agua, tres colheres das de chá de maizena, duas colheres das de chá de assucar. Cozinhar até engrossar bem e dar no prato com biscoitos. A's 3 horas, "lunch" variado: café com leite e torradas de pão amanhecido ou biscoitos, frutas crúas, aveia cozinhada em agua com succo de frutas, papa de frutas crúas esmagadas com biscoitos, etc. A's 11 e 7 horas arroz, macarrão branco, caldo de feijão ou lentilhas. Puré de legumes. Bife mal passado raspado, gallinha desfiada. Sobremesa de frutas crúas.

Emquanto estiver com diarrhéa, o pequerrucho, que actualmente apresenta o peso de 7 kilos e 950 grammas com a edade de sete mezes, deverá observar o seguinte regimen de cinco refeições: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas. A's 7, 2 e 9 horas, dar o seguinte mingão feito com: duas colheres das de chá de Pepsomalt ou Kinder-Brot, duas colheres das de chá de cacáo peptosan, 220 grammas de agua, uma colher das de chá de assucar. Cozinhar até reduzir a 180 grammas e juntar depois de morno 1 1|2 colher das de sopa de leitelho (Nutricia, Butyol, etc.). A's 10 1|2 e 5 1|2 horas caldo magro de frango engrossado com arroz ou semolino. Sobremesa de maçã crúa ralada. Dar muito liquido no intervallo das refeições: chás, agua Prata ou Vichy.

No regimen de uma creança de seis mezes e 12 dias, alimentada exclusivamente no peito, deve constar uma refeição de sal. Regimen, portanto, de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 9, 3, 6 e 9 horas, dar exclusivamente o peito. A's 12 horas, sopinha feita com: uma colher das de sopa de Gemusin, uma batata picada, 100 grammas de colchão duro. Meio litro de agua. Cozinhar até reduzir á metade, retirar a carne, passar tudo por peneira e dar com uma pitada de sal ou sal e assucar. Sobremesa de frutas crúas ou succo de frutas.

As mulheres de Machado de Assis

Houve época em que se tornou moda levantar o véo que cobre a existencia dos homens illustres para revelar, á curiosidade insistente do publico, as suas fraquezas intimas, seus pequenos odios e vaidades, a precariedade, emfim, da sua natureza humana.

Napoleão e Bismarck, mais do quaesquer outros, soffreram a impiedade dos dissecadores de almas. A vida desses grandes soldados foi medida e pesada em todas as dimensões, publicaram os bilhetes galantes com que animavam as suas paixões secretas, revistaram as suas roupas, registraram os seus habitos e, mesmo depois da morte, revolveram-lhes a sepultura como se revolve uma lata de lixo.

Esse processo, embora impiedoso, é ainda o unico recommendavel para se conseguir traçar, com precisão, a psychologia de um morto. Dessa fórma, se reconstitue o perfil moral do que deixou de existir com todas as suas singularidades, com todas as suas caracteristicas, mesmo as mais insignificantes. O que seria de Amiel se não fôra o estudo do seu *Journal Intime* publicado, com um estardalhaço escandaloso, sem a omissão de uma unica pagina, inclusive aquellas em que elle fixou os seus pequeninos peccados humanos!

Machado de Assis, no Brasil, pela projecção do seu nome e pelo logar que occupou entre os artistas brasileiros, é talvez um dos poucos homens que merecem essa vasculhação postuma. A feição singular do seu genio, inimigo do ruido e das glorias faceis, fez com que a sua figura humana se tornasse quasi desconhecida para a maioria dos que lhe admiram a obra. Fóra de um pequeno grupo de privilegiados que o conheceram pessoalmente e gozaram da sua intimidade discreta e timida, quasi ninguem póde dar um testemunho de como era esse grande espirito, quaes os seus habitos, seus prazeres favoritos, sua existencia emfim de creatura, como nós outros, que bebe, come e dorme.

A não ser alguma referencia ao seu acanhamento, ao seu caracter concentrado e triste, ao seu amor ás arvores e á tranquillidade revelados intercorrentemente nas chronicas dos homens de letras do seu tempo, nada mais existe que recomponha aquella figura serena que passou, como uma sombra, no panorama de uma época, discretamente, silenciosamente como se procurasse abafar o proprio ruido dos seus passos.

Alfredo Pujol que escreveu o melhor livro que se poderia escrever sobre a vida de Machado de Assis confessa mesmo que nunca nenhum dos seus amigos, por mais assiduos que fossem aos cavacos da sua residencia particular, conseguiu penetrar além da sala de jantar e devassar o interior do seu lar humilde. Sómente no dia da sua morte elles puderam conhecer o gabinete pequeno onde o grande romancista escreveu os seus livros, ver o quarto onde elle dormia, a sala acanhada de moveis toscos em cuja penumbra meditava, silencioso e triste, nos quentes dias de mormaço.

Machado de Assis viveu exclusivamente para a sua familia e para a sua obra. O retraimento natural que se vinculou aos seus habitos, em consequencia da sua origem humilde e dos costumes religiosos que adquiriu desde menino, fez com que elle se refugiasse na arte, como o unico mundo compativel com as suas maneiras melancolicas. Ahi, elle se movimentava com vivacidade entre uma multidão de sêres creados á sua propria imagem e semelhança, todos guardando muito daquella sua particular feição de espirito, amigo dos entre-tons e das meias-tintas. Fóra da arte, era o carinho e a dedicação da esposa que amou com um alvoroço ingenuo de creança grande, sem malicia de sentidos, nem transporte romanesco.

O estudo da obra de Machado de Assis, dos typos creados pela sua imaginação, do ambiente em que se movimentavam as suas figuras literarias, poderia ser um excellente elemento de reconstituição da sua psychologia. Partindo-se do principio que elle se retratou psychologicamente nos seus livros nos quaes derramou todo o panorama interior da sua alma, chega-se á conclusão de que nenhum outro depoimento é mais sincero, mais idoneo e, porqu não dizel-o, mais criterioso do que as paginas dos romances immortaes que condensam e totalizam as aspirações mais reconditas do seu temperamento.

As figuras reveladas nos seus livros são o proprio transumpto das creaturas que compunham o seu mundo interior. Os defeitos, as vaidades e as miserias que ellas exteriorisam equivalem aos defeitos, vaidades e miserias do seu creador que nunca foi totalmente bom, mas, de maneira nenhuma, nunca foi máo. Dahi a monotonia velada da sua obra que gira sempre em torno de sêres psychologicamente muito parecidos, como se cada um delles fosse a transfiguração do autor que as traçou, fixado em circumstancias dispares e com nomes differentes. Até as mulheres peccam pelo excesso de personalidade machadista que compõe o fundo daquelle scenario de almas. Todas são ingenuas de espirito, boas no fundo mas apparentemente perversas. Não têm desejos peccaminosos, nem ancias impuras de recalques sinistros capazes de levar alguem á tragedia ou a qualquer situação escandalosa. Quando por um motivo fortuito o desdobramento do romance, por imposição natural do enredo, descamba para o anormal e para o ruidoso, Machado de Assis refreia a narrativa, cria um incidente inesperado e, pelo ridiculo de uma scena dolorosa, muda o fio da exposição que retoma a feição elevada e discreta que é o seu caracteristico. Dessa maneira, os livros giram sempre em torno de assumptos innocentes em que os imprevistos se armam em consequencia de um choque de sentimentos mais ou menos tranquillos, sem paixão, mas tambem sem indifferença.

As mulheres de Machado de Assis constituem assim um manancial copioso para o estudo da sua psychologia. No dia em que um dissecador de almas, desses que não recuam deante das mais secretas revelações, se dér ao trabalho de estudal-as com minucia, dividindo e agrupando os feixes de sentimentos homogeneos que as identificam, estará recomposto o perfil humano dessa grande figura que passou em silencio pela vida, só revelando sua presença sobre a terra pelo perfume de belleza que deixou morando nos seus passos.

Caio de Freitas

PORQUE ENCARECEM OS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Porto Alegre, 26 (Havas) — Os meios exportadores declaram a proposito das palavras do ministro da Marinha sobre o elevado custo dos generos de primeira necessidade no Rio de Janeiro, que a carestia das mercadorias de consumo é devida ás elevadas despesas feitas com o transporte das mesmas, as quaes são em certas occasiões o dobro do valor do artigo.

Uma maravilha — O "voador" no Nordeste

Quando a Exposição Nacional de 1908, no Rio de Janeiro, nos revelava de modo surprehendente o desenvolvimento estupendo das nossas industrias, surgiu ali um moço — um "homem do povo" — e fez uma conferencia discorrendo sobre *"Aspectos norte-riograndenses"*...

Era Domingos Barros, que depois se revelava notavel chimico industrial e inventor interessante e multiforme.

"As costas riograndenses, dizia elle, olham a um tempo para o Levante e para o Norte, recebendo, ou a vaga atlantica que lhes mandam as brisas de Léste, ou as ondas alterosas tocadas pelos ventos boreaes.

"Um tão largo contacto com o Oceano, que banha quasi metade do seu contorno territorial, é uma *"circumstancia feliz"* donde nos advêm recursos inestimaveis e seguros.

"Temos no mar um grande amigo e um bemfeitor, uma verdadeira Providencia em meio de nossas crises dolorosas...

"Em primeiro logar, sustenta toda uma numerosa população de ousados pescadores espalhados, sobretudo, nas extensas praias do norte...

Ha ali um curioso accidente geographico, unico em seu genero, na costa brasileira — o *Canal de São Roque*.

Resulta dahi um trecho placido e calmo do mar, contiguo ao oceano enraivecido, um verdadeiro rio, bonançoso, propicio á navegação, e, o que mais é, ponto predilecto e preferido de immensos cardumes de preciosas especies.

As pescarias do Canal são celebres e toda a população ribeirinha vive dos productos do mar.

Destaca-se, entretanto, por sua originalidade, a pesca do *voador*, que afflue em grande abundancia. Pesca curiosa e interessante.

E o orador, fluente e enthusiasmado, descrevia:

"Da praia o pescador avista ao longe a *"manta"* correndo e voando em certa direcção. Rapido apresta a jangada e larga. Nas vizinhanças do cardume, do qual intencionalmente procurou collocar-se a *barlavento*, esmaga e esfrega, nas bordas da embarcação, intestinos de peixes anteriormente apanhados.

E' o *"engôdo"* e é quanto basta. Mal sentem o cheiro acre e oleoso das entranhas esmagadas, saltam das aguas os *"voadores"* e, sustidos no ar por suas longas barbatanas membranosas, *precipitam-se para a jangada, como mariposas para a luz!*

E, cada qual mais presto, mais rapido, vêm cair sobre os frageis tócos fluctuantes, enchendo a embarcação, alastrando, inundando tudo! Os pescadores limitam-se a apanhal-os e a encher saccos e samburás!

Occasiões ha de tamanha abundancia que a jangada, excedido o limite de fluctuação, ameaça sossobrar sob a carga incessante que lhe chove do mar!

E — curiosa inversão de papeis! — *é agora o caçador que, á força de remo e vela, foge para terra, perseguido, largo espaço, pela caça insolente e pertinaz!*

Esta abundancia, concluia Domingos Barros, esta abundancia e facilidade tornam o *voador* o alimento das classes pobres, e o Rio Grande do Norte, graças ao Canal, é o unico fornecedor de todo o nordeste brasileiro..."

* * *

E isso não é fabula! Verificámol-o pessoalmente quando ali estivemos no cruzador "José Bonifacio". Egual fartura e facilidade observámos em toda a costa brasileira, que palmilhámos durante quatro annos em que navegámos naquelle glorioso navio!

Fabula não é, egualmente, a riqueza ichtyologica das aguas do Amazonas, do Pará, do Maranhão; dos Abrolhos, na costa da Bahia; nas *banquetas* maravilhosas do Estado do Rio, de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; em Fernando de Noronha e nas Rocas, onde, por toda parte, o peixe *desacata*, corre atrás do pescador, pula na areia branca das praias sem fim, salta dentro das canôas, fervilha em ruidosas *piracemas* nas barras das bahias, rios e lagôas do litoral!

E é este o paiz que tira vergonhosamente muitas dezenas de milhares de contos de réis da sua parca economia — cerca de um milhão de contos em dez annos! — para pagar — em ouro — os frutos das pescarias estrangeiras e — o que é peor — o refugo das feitorias de além-mar, o rebotalho do que ellas já não conseguem vender por preço algum aos exigentes mercados consumidores dos povos civilizados, zelosos da sua saude publica e da sua economia nacional!

Emquanto contribuimos assim covardemente para a prosperidade estrangeira, deixamos analphabetos, doentes, technicamente incapazes e economicamente escravizados — sem escolas profissionaes, sem credito maritimo, sem Entrepostos Federaes da Pesca nos principaes portos da Republica e sem o minimo amparo — mais de meio milhão de brasileiros sedentos de organização, de instrucção, de saude e de progresso, martyrizados como Tantalos — a dois passos da maior riqueza que o Brasil possue — as aguas maravilhosas dos seus mares immensos e profundos; dos seus rios, cortando caprichosamente, em todas as direcções, o seu vasto territorio; das suas ilhas prodigiosas; dos seus lagos e lagôas — viveiros inexhauriveis das mais preciosas especies de peixes, molluscos e crustaceos!

Para que se não perpetue esse crime contra a Nação, é que a Camara Federal vae agora votar o projecto de lei submettido á sua consideração pelo illustre representante de Pernambuco Edgard Teixeira Leite e outros nobres deputados, taxando em duzentos réis por kilo — em proveito dos cabôclos marujos brasileiros, a entrada dos productos das pescarias estrangeiras em nossas alfandegas, alguns dos quaes — da peor especie — não pagam aqui sequer o simples imposto de consumo!

* * *

Discorrendo a respeito do *"Mar territorial e as industrias maritimas"*, na Ordem dos Advogados de São Paulo, o brilhante professor Léon Soares procurou demonstrar, em 1917, a *importancia da pesca na alimentação publica*.

E assim se exprimiu o notavel argentino:

"El problema de la alimentación carnivora que el organismo necesita y que la imaginación de las clases redimidas exige, debe resolverse buscando en el mar el suplemento de alimentación que en la tierra escasea...

"La fauna maritima es como la ganaderia del mar, pero practicamente inagotable si el hombre no transtorna sus leyes naturales y si ajusta a ellas la pratica de su aprovechamiento.

"Algunos paises pueden reservarnos la sorpresa del Brasil, que, hasta hace unos veinte años, parecia estar fatalmente destinado a consumir todo el tasajo (xarque) *bueno y malo* que le mandáramos y hoy no solo se basta, sino que exporta carne bovina"...

Com multissimo mais forte razão isso deverá acontecer com a Pesca — mesmo porque as aguas são multissimo mais ricas do que as terras!

As organizações scientificas e as escolas de agronomia do Ministerio da Agricultura deram grande impulso aos nossos proscientificos, os entrepostos e as escolas profissionaes resolverão definitivamente os problemas da Pesca. — no mesmo Ministerio! A lei que a Camara vae votar dar-lhe-á os necessarios recursos!

O rumo traçado por todas as organizações que orientam as industrias aquaticas em toda parte do mundo é systematica e exclusivamente este! Sigamol-o e elle nos conduzirá, indubitavelmente, aos mesmos resultados de prosperidade e grandeza com a exploração intelligente das nossas riquezas aquaticas.

Frederico Villar

BRASIL MARAVILHOSO

Thesouros fabulosos estão sendo descobertos em Matto Grosso

Cuyabá, 26 (Do correspondente) — Ao dr. Frederico Rek, expedicionario allemão na região de Matto Grosso, foi apresentado pelos chimicos dr. Hundeshagen e Philipp, do Instituto de Stuttgart, o resultado das pesquizas e analyses procedidas nas minas de ouro de São Vicente, de propriedade da familia Strubing Muller, positivando a existencia de grande reservatorio de ouro de primeira ordem, calculado em uma fabulosa fortuna e exploravel dentro de uma pequena zona de cem a trezentos metros, com uma quantidade de dois milhões e quatrocentas e trinta mil toneladas de cascalho com um minimo de 16 grammas de ouro por tonelada.

Segundo o relatorio daquelles scientistas, as minas de S. Vicente, situadas no municipio da antiga capital de Matto Grosso, poderão produzir um minimo de 153 mil kilos de ouro puro de 24 kilates. Além dessa mina, foram descobertas mais outras nas proximidades de Cuyabá, onde faiscadores extraem, por meio de bateas, grande quantidade de ouro alluvionar, que está sendo comprada pela agencia do Banco do Brasil, nesta capital. Só um dos faiscadores, de nome Miraglia, vendeu a semana passada áquella agencia cerca de quatro kilos desse metal.

A quatro leguas desta capital está sendo montada uma draga em uma das minas por nome Colepo, com a previsão de uma média de cinco kilos por semana. Já foram feitas experiencias com excellentes resultados. Essa draga foi adquirida da companhia Ingleza de Mineração pelo coronel João Chrisostomo, actual concessionario das minas situadas sobre o rio Caxipó.

Estão sendo trabalhados os garimpos diamantiferos de Chapada, Rio Manso e Rosario, onde têm sido descobertas fabulosas jazidas de diamantes e de onde tem sido extrahida grande massa de pedras preciosas, cujo valor de venda, durante o anno findo, está calculado em mais de cem mil contos. Pelo major Corrêa Lima, delegado especial na região de Rochedo e Corguinho, municipio de Campo Grande, onde se acham situados novos garimpos, foi apresentado circumstanciado relatorio sobre a exportação de diamantes durante o anno de 1933 e 1º semestre de 1934. Segundo esse importante documento, que está sendo estudado pelo governo, ficou plenamente provado ter sido o valor da exportação de pedras preciosas desses garimpos, durante aquelle periodo, de mais de 45 mil contos de réis.

De toda parte têm chegado compradores de pedras preciosas, fascinados pelas extraordinarias riquezas, alongam-se pelo interior do Estado.

Em Lageado, região garimpeira de grande futuro, chegou o comprador do diamante Pires Lopes, com o capital de vinte mil contos, o qual tem desenvolvido grande actividade naquella zona.

O governo do Estado, impressionado com as grandes possibilidades economicas provindas das minas e jazidas em actividade, está estudando uma lei regularizadora da cobrança dos impostos devidos ao Estado.

O SR. FLORES DA CUNHA E A MAJORAÇÃO DOS FRETES

Porto Alegre, 26 (Havas) — O presidente da Associação Commercial recebeu do general Flores da Cunha o seguinte telegramma: "Continuo empenhado na defesa da producção de nosso Estado. Espero que seja modificada a solução dada á questão dos fretes. Estou aguardando resposta dos armadores inglezes sobre a possibilidade de compra ou arrendamento de tres ou cinco cargueiros. Em qualquer hypothese não me conformarei nem com o exhorbitante augmento do salario dos maritimos nem com a inqualificavel attitude dos armadores nacionaes."

O "CORREIO DA MANHÃ" E O EXTREMISMO

Um nota do semanario "Selecção"

O' semanario illustrado "Selecção", que se edita nesta capital, sob a direcção intelligente e criteriosa dos srs. Tasso da Silveira e O. Soares d'Azevedo, publicou o seguinte sobre a attitude do "Correio da Manhã" quanto ao extremismo:

O "Correio da Manhã" e o extremismo — Onde se vê o sadio patriotismo da imprensa — Temos acompanhado, com interesse e carinho, a vibrantissima campanha patriotica do "Correio da Manhã" contra as manifestações communistas dos ultimos tempos em nosso paiz. Esse poderoso matutino, uma verdadeira gloria do periodismo brasileiro, jornal de tradições, de responsabilidade e de notavel actuação junto ás massas populares, viu bem o perigo que para a nacionalidade está representando a propaganda das idéas dissolventes do communismo no Brasil. Em notas e artigos de muita elevação, clareza e civismo, insiste elle em chamar a attenção do governo para esses acontecimentos de Ouro Preto, Bello Horizonte, Itajubá, Porto Alegre e, recentemente, Rio de Janeiro, symptomas do mal grave que começa a affligir-nos. Alegra-nos vêr que ainda temos no jornalismo brasileiro penas a cavalleiro das responsabilidades do momento e conscias dos sagrados deveres que assistem aos que conhecem um pouco da nossa historia, de nossa vida, da nossa indole e das nossas finalidades de povo christão."

O SYSTEMA RODOVIARIO BRASILEIRO SOB O ASPECTO TECHNICO-MILITAR

O presidente da Republica assistiu a conferencia realizada, hontem, no Conselho de Segurança Nacional

O presidente da Republica sómente compareceu ao palacio do Cattete, hontem, ás 6 horas da tarde.

Foi especialmente para assistir a conferencia realizada pelo tenente-coronel Anor Teixeira dos Santos sobre o systema rodoviario brasileiro, principalmente sob o seu aspecto technico-militar.

A conferencia realizou-se no 2º andar do palacio, onde está installado o Conselho da Segurança Nacional, do qual é membro aquelle official.

Para ouvir o conferencista reuniu-se o Conselho, tendo estado presente quasi todos os seus membros, inclusive os ministros de Estado.

A REVISÃO DO CONTRATO DO PORTO DE ILHEOS

Declarações do sr. Marques dos Reis

Falamos, hontem, á tarde, com o ministro da Viação a respeito do caso do porto de Ilheos. O sr. Marques dos Reis informou-nos:

— Estudei o assumpto com o necessario cuidado que me competia. Cheguei á conclusão de que o contrato entre o governo e a concessionaria não estava sendo levado no devido criterio por esta. E despachei no sentido da revisão. Assim, as clausulas que ali estão estabelecidas e que não convêm ao interesse publico devem ser summariamente afastadas.

— Era realmente um absurdo, proseguiu o ministro, que a situação do porto de Ilheos proseguisse por mais tempo. Os prejuizos para a lavoura e o commercio locaes eram enormes, e não podiam deixar de se reflectir maleficamente na economia da região, com repercussão em todo o Estado. Pode ser ainda que o governo resolva o assumpto de uma maneira differente. Ha na discriminação orçamentaria uma verba destinada a compra de uma draga para preparo dos portos necessitados. A draga faria o serviço do porto de Ilheos e a concessionaria pagaria, de uma maneira combinada préviamente entre as partes, as despesas effectuadas pelo governo. E' um compromisso muito usado em direito — accrescentou o sr. Marques dos Reis. — E' o que se chama uma obrigação de fazer.

— De qualquer forma, concluiu, o problema será de uma vez resolvido, para beneficio de todos que ha tanto tempo vêm chamando a attenção do governo, e principalmente attendendo-se á necessidade inadiavel de se dar a Ilheus um porto a altura do seu desenvolvimento economico.

A ASSIGNATURA DO TRATADO DE COMMERCIO ENTRE A ITALIA E O BRASIL

Vão adeantadas as negociações entre o Brasil e a Italia para celebração de um tratado de commercio, do qual temos dado noticias aos nossos leitores.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e os serviços competentes do Itamaraty, vêm tendo repetidas conferencias, sobre o assumpto com o sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia.

O ministro das Relações Exteriores tambem tem estado em constante contacto, a respeito, com a nossa embaixada em Roma, havendo dado hontem, por telephone, ao nosso encarregado de negocios na Italia, senhor José Roberto de Macedo Soares, instrucções complementares ás que lhe enviara por via postal e telegraphica.

Espera-se que o tratado em questão seja firmado ainda este mez.

Foi hontem apresentado, na Camara dos Deputados, com 115 assignaturas, o projecto de lei de segurança

As manifestações de communistas ou de integralistas, a nova figura de crime e o rigor das sancções

Um aspecto do exterior do palacio Tiradentes

Finalmente, foi hontem lido, na Camara dos Deputados, e mandado a imprimir, no *Diario do Poder Legislativo*, o projecto de segurança nacional, que vinha sendo assignado, ha dias, por entre as diversas bancadas, a começar pela gaucha, e logo seguida da bahiana e da mineira. O projecto foi entregue á mesa, com 115 assignaturas, o que determinou, de accordo com o Regimento, a sua remessa immediata á Commissão de Constituição e Justiça.

Falava-se que ali devia ser relatado pelo proprio sr. Alcantara Machado. Entretanto, não havia signal do regresso do *leader* paulista, de São Paulo. Nesse caso, segunda-feira se reunirá á Commissão de Justiça, sob a presidencia do sr. Francisco Marcondes, que fará a distribuição do projecto ao sr. Pedro Aleixo, ao que parece. E não admira que o deputado mineiro apresente logo o parecer, mesmo para remediar qualquer pedido de vista por parte dos membros da opposição, que será deferido conjuntamente, para todos, de accordo com o Regimento, por tres dias.

ASSIGNATURA RISCADA

Quando chegou a vez de ser o projecto assignado pelos representantes do Partido Autonomista, coube ao sr. Amaral Peixoto appôr a sua assignatura, com a resalva classica — "com restricções". Então, o *leader* da maioria ponderou que seria mais conveniente riscar o deputado carioca aquella resalva, uma vez que todos lhe deram assignatura singelamente. O deputado carioca replicou com um gesto brusco, seguido da acção:

— Nada mais simples. Risco logo todo o meu nome.

E riscou a sua assignatura, que é a unica riscada.

A MAIORIA ABSOLUTA

Ao projecto, faltam 13 assignaturas, para reunir a maioria absoluta da Camara.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

A's 2 horas, quando a Camara ia iniciar a sessão, um esquadrão de cavallaria da Policia Militar formava em frente á fachada da rua D. Manuel. E, na rua da Misericordia, em frente á estatua de Tiradentes, era disposto um bom conjunto da guarda civil, sob a direcção de um delegado.

Eram medidas preventivas, em face da distribuição de boletins, particularmente em Nictheroy, convidando o povo a uma demonstração contra a Camara dos Deputados, no momento de ser apresentado o projecto. E nos diziam que era um desafio dos communistas, sendo que outros affirmavam partir o incitamento dos integralistas.

Em todo caso a sessão da Camara correu calma.

O PROJECTO

Damos abaixo a justificação, teôr do projecto e as assignaturas:

Como se justifica o projecto

E' a seguinte a exposição de motivos do projecto:

"Condição primaria da vida e desenvolvimento dos povos, é a estabilidade das instituições que lhes resultem das tradições e da consciencia civica. Sem estabilidade politica, não é possivel o trabalho prospero nem a segurança pessoal de ninguem.

A estabilidade das instituições não importa na sua immutabilidade. Quando já não corresponderem ás necessidades e aspirações do povo, têm este o imprescriptivel direito de retocal-as, reformal-as, e até substituil-as integralmente. Mas dentro da lei. A Constituição da Republica, de 16 de julho de 1934, abriu valvulas, por onde póde o povo fazer vingar sua vontade. E' emendal-a ou reformal-a. Todos os systemas de governo, ainda os mais avançados, desde que logrem o assentimento dos governados, pódem, no mecanismo de nossa Constituição, que acaba de ser promulgada, ser adoptados ou instituidos.

A revolução de 1930 instituiu o voto secreto e a magistratura eleitoral, com que a nação vota livremente, e não será o seu voto confiscado por abusos na proclamação dos eleitos. Por isso, está na vontade consciente da nação ter o regimen que quizer. Ou manterá o que existe, ou emendal-o-á e reformal-o-á como lhe aprouver. Tudo dentro da ordem, da paz, da lei.

O recurso, pois, aos processos de violencia já não têm a menor justificativa. E' um crime contra a Patria. O crime de querer impôr ao povo o que elle não deliberou, nem quer. O crime de falsificar a legitimidade do poder nas origens naturaes dos suffragios do povo.

Dahi, o dever em que se hão de empenhar os governos, de defender a ordem politica, e, com ella, a ordem social.

Não exprimem os actos de violencia anceios legitimos da nação pela realidade de principios ou ideaes collectivos, mas a explosão de paixões doentias, de ambições pessoaes desmedidas contra os interesses nacionaes. A nação reclama, sim, um ambiente de segurança e tranquillidade, dentro do qual possam livremente desenvolver-se suas forças moraes, politicas e economicas.

Por sua vez, as autoridades publicas, responsaveis pela ordem, pela paz, precisam estar armadas de meios legaes para o cumprimento do seu dever constitucional. Não pódem, nem devem cruzar os braços, permittindo a expansão irrefreada de elementos dissolventes e destruidores de nossas mais legitimas conquistas de povo civilizado e culto.

Uma coisa é a liberdade, outra a anarchia. Aquella vive e prospera dentro da lei, da disciplina e da ordem; esta visa o anniquilamento da ordem da disciplina e da lei. Aquella é sempre legitima, esta jámais o é. A repressão do desrespeito á lei, da indisciplina e da desordem vale por uma garantia efficaz da verdadeira liberdade.

O projecto de lei que apresentamos e subscrevemos, não collide com o texto nem com o espirito da Constituição.

Pelo contrario, visa sua defesa. Tem por finalidade tornal-a effectiva e respeitada. E encontra apoio na legislação recente dos mais adeantados paizes democraticos."

O projecto

O projecto está assim redigido:

"A Camara dos Deputados decreta:

CAPITULO I

Dos crimes contra a ordem politica

Art. 1º — São crimes contra a ordem politica:

1º — Praticar actos inequivocamente preparatorios, ou de execução, que se destinem a supprimir ou mudar por meios violentos a Constituição da Republica, no todo ou em parte, ou a fórma de governo por ella estabelecida. Penas — Reclusão por dez a quinze annos aos cabeças, e por cinco a dez annos aos co-réos. 2º — Praticar actos, inequivocamente preparatorios, ou de execução, que se destinem a obstar por ameaças ou meios violentos, a reunião, ou o livre funccionamento de qualquer dos poderes politicos da União. Pena — Reclusão por cinco a dez annos aos cabeças e por tres a seis annos aos co-réos. Paragrapho 1º — Se o crime fôr contra os poderes politicos estaduaes, dois terços da pena. Paragrapho 2º — Se contra os poderes municipaes, metade da pena.

3º — Praticar actos, inequivocamente preparatorios, ou de execução, que se destinem a impedir, por ameaças ou meios violentos, o livre exercicio de suas funcções aos agentes de qualquer poder politico da União. Pena — Reclusão por cinco a dez annos aos cabeças, e por tres a seis annos aos co-réos. Paragrapho 1º — Se o crime fôr contra os agentes do poder politico estadual, dois terços da pena. Paragrapho 2º — Se o crime fôr contra os agentes do poder municipal, metade da pena.

4º — Oppôr-se, por ameaça ou violencia, á execução das leis ou ordens legaes das autoridades. Pena — Reclusão por tres a seis annos.

5º — Incitar os funccionarios publicos á cessação collectiva dos serviços a seu cargo. Pena — Reclusão por tres a seis annos.

6º — Cessarem, collectivamente, os funccionarios, os seus serviços. Pena — Perda do cargo.

Art. 2º — Tambem são crimes contra a ordem politica:

1º — Propagar doutrinas de subversão da ordem politica por meios violentos. Pena — Reclusão por tres a seis annos.

2º — Incitar, por qualquer meio, a mudança violenta dos agentes do poder. Pena — Reclusão por tres a seis annos. 3º — Incitar a resistencia passiva ao cumprimento da lei. Pena — Reclusão por quatro a oito annos. 4º — Incitar rebellião ou indisciplina ás classes armadas, inclusive ás policias militares ou animosidade dellas entre si, contra ellas, ou dellas contra as instituições civis. Pena — Reclusão por quatro a oito annos. 5º — Perturbar a segurança ou tranquillidade publicas por meio de noticias falsas, que produzam alarma geral na localidade onde tiverem curso. Pena — Reclusão por dois a quatro annos. 6º — Ter sob sua guarda, sem licença da autoridade competente, armas ou engenhos explosivos, utilizaveis como armas de guerra, ou como instrumentos de destruição. Pena — Reclusão por dois a quatro annos.

CAPITULO II

Dos crimes contra a ordem social

Art. 3º — São crimes contra a ordem social, além de outros definidos em lei: 1º — Incitar entre as classes sociaes o odio, ou instal-as á luta pela violencia. Pena — Reclusão por tres a seis annos; 2º — Incitar as lutas religiosas pela violencia. Pena — Reclusão por tres a seis annos. 3º — Preparar inequivocamente, sem que haja começo de execução, ou incitar attentado contra pessoas ou bens, por motivos politicos, religiosos ou doutrinarios. Pena — Reclusão por tres a seis annos. 4º — Prégar, por qualquer meio, doutrinas contrarias á constituição da familia, ou que pervertam os jovens ou os bons costumes. Pena — Reclusão por tres a seis annos.

Art. 4º — Tambem é crime contra a ordem social praticar actos, sejam de execução, sejam inequivocamente preparatorios, tendentes á paralyzação dos serviços publicos ou do fornecimento de generos á população, e incitar patrões ou operarios á suspensão ou cessação do trabalho, de modo a prejudicar a ordem politica ou social. Pena — Reclusão por dois a quatro annos.

CAPITULO III

Dos crimes contra a ordem politica ou a ordem social praticados pela imprensa ou outros meios de divulgação, e por funccionarios civis ou militares

Art. 5º — Quando os crimes definidos na presente lei forem praticados por meio da imprensa, proceder-se-á, sem prejuizo da acção penal correspondente, á apprehensão e inutilização das respectivas edições. A execução desta medida competirá no Districto Federal ao chefe de policia, e nos Estados á autoridade policial de maior graduação no logar. O acto será fundamentado e tornado publico pela imprensa official.

Paragrapho 1º — Em caso de reincidencia será o periodico suspenso por prazo não excedente de quinze dias, e, occorrendo novas reincidencias, a suspensão será de cada vez, por tempo não excedente de seis mezes e não menor de trinta dias. A suspensão será decretada pelo juiz federal a requerimento do Ministerio Publico, mediante requisição da autoridade policial competente.

Paragrapho 2º — Nas hypotheses do paragrapho anterior, o juiz mandará intimar parte para apresentar e provar sua defesa no prazo improrogavel de cinco dias. A intimação se fará por meio de edital affixado á porta dos auditorios e na séde da redacção, do que se juntará certidão aos autos, sendo o mesmo publicado na imprensa official. A sentença será proferida dentro do prazo de cinco dias e della caberá recurso nos proprios autos, com o processo do recurso criminal, correndo o prazo para a respectiva interposição da data da publicação em cartorio.

Art. 6º — São vedadas a impressão, a venda e a circulação, por qualquer via ou fórma, de gravuras, livros, pamphletos, boletins, ou de quaesquer publicações não periodicas, nacionaes ou estrangeiras, em que se verifique a pratica dos actos definidos como criminosos nesta lei, devendo-se apprehender e inutilizar os exemplares, sem prejuizo da acção penal correspondente.

Art. 7º — Se qualquer desses crimes fôr praticado por meio de radio-diffusão, via telegraphica, ou outro qualquer meio de transmissão ou propaganda, cancellar-se-á a licença do funccionamento da empresa emissora ou transmissora responsavel, em caso de reincidencia após prévia notificação, sem prejuizo da acção penal correspondente.

Paragrapho unico — A notificação e o cancellamento serão feitos pelo ministro de Estado da Viação e Obras Publicas mediante solicitação do chefe de policia do Districto Federal ou dos Estados, encaminhada pelo ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 8º — Não será permittido o funccionamento de agencias transmissoras de noticias, informações ou publicidade, que, por qualquer meio de communicação, praticarem algum dos crimes previstos pela presente lei.

Paragrapho unico — Seu fechamento será determinado pelo ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, mediante requisição do chefe de policia do Districto Federal, ou dos Estados, em caso de reincidencia após notificação prévia.

Art. 9º — E' prohibida a existencia de partidos, centros, agremiações ou juntas de qualquer natureza, que visem a subversão pela ameaça ou violencia, da ordem politica ou da ordem social.

Art. 10 — Mediante requisição do chefe de policia do Districto Federal, ou dos Estados, encaminhada pelo ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, será cancellado, por acto fundamentado e publico do ministro de Estado do Trabalho, Commercio e Industria, o reconhecimento dos syndicatos ou associações profissionaes que incidirem nas disposições desta lei, ou por qualquer fórma exercerem actividades subversivas da ordem politica ou social.

Art. 11 — O funccionario publico civil nos casos previstos pelo artigo 169 da Constituição da Republica, que se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a partido ou agremiação de existencia prohibida no artigo 9º, ou commetter qualquer dos actos reprimidos por esta lei, será desde logo, sem prejuizo da acção penal correspondente, afastado do exercicio do cargo, tornando-se passivel de exoneração mediante processo administrativo. Fica-lhe salvo, porém, o uso da acção ou remedio judiciario, que no caso couber, nos termos do artigo 17, paragrapho unico. Paragrapho unico — O funccionario publico vitalicio porém, só será demittido mediante processo judiciario.

Art. 12 — Se se tratar de official das forças armadas, será ele egualmente afastado do cargo ou commando, devendo o Ministerio Publico, dentro de dez dias, contados do recebimento de communicação dos ministros de Estado da Guerra ou da Marinha, iniciar a acção penal correspondente para os fins do paragrapho 1º, artigo 165 da Constituição.

Art. 13º — Independentemente da acção penal, a pratica de qualquer dos crimes definidos nesta lei torna o official das forças armadas incompativel com o officialato, nos termos do paragrapho 1º, artigo 165 da Constituição, devendo a incompatibilidade ser pronunciada por tribunal militar competente e do caracter permanente. A sentença proferida em acção penal não tem caracter prejudicial e nenhum effeito produz sobre a competencia nem sobre o julgado do tribunal militar supra-referido. Paragrapho unico — O Tribunal a que se refere este artigo será o Supremo Tribunal Militar, e o processo o mesmo estabelecido pelo artigo 18 desta lei.

Art. 14º — Por motivo de disciplina ou no interesse das corporações, os officiaes das forças armadas poderão ser aggregados aos respectivos quadros, com os vencimentos correspondentes ao soldo simples do posto. Paragrapho 1º — A reversão dos officiaes aggregados pelos motivos acima poderá ser feita pelo governo, independente de qualquer processo, dentro de um anno, a contar da data da aggregação. Terminado este prazo, o official será submettido a Conselho de Justificação, cujos membros serão nomeados pelo ministro da Guerra, o qual proporá a reversão ou reforma definitiva do indiciado. Paragrapho 2º — As vagas resultantes da applicação deste artigo só serão preenchidas se o official, nas condições do paragrapho anterior, fôr reformado.

Art. 15º — O professor que, no exercicio da liberdade de cathedra (Constituição, art. 155), fizer propaganda de guerra, ou de processos violentos para subverter a ordem politica ou social (art. 113, n. 9), ou praticar qualquer dos actos punidos por esta lei, perderá o cargo que exerça, provado o facto em processo administrativo, resalvada a acção judicial que lhe competir contra o acto nos termos do artigo 19, paragrapho unico. Paragrapho unico — Se se tratar de professor que goze da regalia de vitaliciedade, só perderá o cargo por sentença judiciaria.

CAPITULO IV

Da perda da nacionalização e da expulsão de estrangeiros

Art. 16 — Será cancellada a naturalização, tacita ou voluntaria, ao estrangeiro que exercer actividade social ou politica nociva ao interesse nacional. Paragrapho 1º — Considera-se actividade nociva ao interesse nacional, sem prejuizo de outras já capituladas em lei, a infracção de qualquer dos artigos desta lei. Paragrapho 2º — O processo judiciario, com todas as garantias de defesa, será o indicado no artigo 18 da presente lei.

Art. 17 — Poderá o governo da Republica expulsar do territorio nacional os estrangeiros perigosos á ordem publica, ou nocivos aos interesses do paiz.

Paragrapho unico — A expulsão de estrangeiro é acto de imperio da competencia do poder executivo federal.

CAPITULO V

Do processo e julgamento para cancellar a naturalização e punir os crimes capitulados nesta lei

Art. 18 — O procedimento judiciario para cancellamento de naturalização e para a punição dos crimes capitulados nesta lei, será o seguinte:

a) — Apresentada queixa, ou denuncia, instruida com documentos ou, facultativamente, com rol de tres testemunhas pelo menos, o juiz mandará, depois de ouvido o Ministerio Publico, fazer a citação do accusado para a primeira audiencia.

b) — Não sendo o accusado encontrado, será a citação feita por editaes, com dez dias de prazo, para se vêr processar.

c) — Na audiencia marcada, não comparecendo o accusado, proseguir-se-á á sua revelia, dando-se-lhe curador; se comparecer, o juiz fará qualificar depois de lida a denuncia ou queixa, receberá a defesa escripta, ou lhe concederá, mediante requerimento feito na mesma audiencia, o prazo de tres dias para apresentar o rol de testemunhas de accusação e defesa.

d) — O accusado, depois de qualificado, poderá a seu requerimento e arbitrio do juiz, se não houver sido preso em flagrante ou preventivamente, fazer-se representar por procurador.

e) — A inquirição das testemunhas e das diligencias requeridas deverão estar cumpridas no prazo de dez dias, não admittindo, o juiz, recursos protelatorios, nem diligencias desnecessarias.

f) — Terminada a dilação probatoria, o autor terá mais 48 horas para dizer sobre os documentos que o réo tenha juntado. Findo o prazo, será o processo submettido a julgamento, communicando-se a decisão ao ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, se se tratar de cancellamento de naturalização.

Paragrapho unico — Da sentença, haverá, porém, recurso voluntario, no prazo de cinco dias, para a instancia superior, sem effeito suspensivo quando a decisão fôr condemnatoria.

Art. 19 — O processo administrativo para a exoneração de funccionarios publicos, nos casos previstos nesta lei, será o seguinte:

a) — O processo será iniciado por uma representação, ou "ex-officio" em portaria, na qual serão juntos os documentos existentes de accusação.

b) — Em seguida, será ouvido o accusado, que responderá no prazo improrogavel de cinco dias, sob pena de revelia.

c) — Se, em sua defesa, allegar o accusado factos que exijam provas, ser-lhe-ão concedidos dez dias, durante os quaes produzirá todas as provas que tiver.

d) — Conclusos os autos, a autoridade fará minucioso relatorio e remetterá o processo ao respectivo ministro ou secretario de Estado para despacho final.

Paragrapho unico — Fica salvo, ao funccionario exonerado demandar, pela acção competente, a annullação da pena administrativa sob os fundamentos exclusivos de preterição das formalidades substanciaes do processo ou de erro grosseiro na qualificação dos actos imputados.

CAPITULO VI

Disposições geraes

Art. 20 — São inafiançaveis os crimes definidos nesta lei.

Art. 21 — De qualquer delles se lavrará auto flagrante seja qual fôr o numero de pessoas reunidas para preparal-os ou praticai-os.

Art. 22 — Todos os crimes definidos nesta lei serão processados pela Justiça Federal e sujeitos a julgamento singular.

Art. 23 — As sentenças e decisões proferidas em processo penal nenhum effeito produzirão sobre os actos de exoneração resultantes de processos administrativos, nem sobre os demais actos cuja pratica esta lei attribue ao Poder Executivo.

Art. 24 — A pena será cumprida em estabelecimento situado fóra do Estado onde o réo tiver domicilio civil ou onde o crime houver sido praticado.

Art. 25 — Reputam-se "cabeças" os que tiverem deliberado, excitado ou dirigido a pratica dos actos punidos pela presente lei.

Art. 26 — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação na imprensa official da União e dos Estados, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 26 de janeiro de 1935 (aa.) — João Simplicio, Gaspar Saldanha, Demetrio Xavier, Adalberto Corrêa, Annes Dias, Raul Bittencourt, Renato Barbosa, Gastão de Britto, Fanfa Ribas, Edmar da Silva Carvalho, Ricardo Machado, Minuano de Moura, Medeiros Netto, Crescencio G. Lacerda, Alfredo Mascarenhas, Francisco Rocha, Attila B. do Amaral, Lauro Passos, Nelson C. Junior, Arthur Neiva, Prisco Paraiso, Arnold Silva, Homero Pires, Manoel Novaes, Leoncio Passos, Edgard Sanches Pacheco de Oliveira, Arlindo Leoni, Waldomiro Magalhães, Celso Machado, João Beraldo, Martins Soares, Aleixo Paraguassu', Pedro Rache, Euvaldo Lodi, Bueno Brandão, Aurelio Maciel, Manoel Pinheiro Filho, Lycurgo Leite, Negrão de Lima, Ribeiro Junqueira, Antenor Botelho, Walter James Gosling, Augusto Viegas, P. Matta Machado, Raul Sá, Belmiro de Medeiros, João Penido, Simão da Cunha, João Jacques Montandon, José Braz, Clemente Medrado, Vieira Marques, Abel Chermont, Clementino Lisbôa, Moura Carvalho, Mario Chermont, Arruda Camara, Teixeira Leite, Lino Machado, Arnaldo Bastos, Humberto Moura, Mario Domingues, Thomaz Lobo, José de Sá, Antonio Jorge dos Santos, Cardoso de Mello Netto, Barros Penteado, Ranulpho Pinheiro Lima, Henrique Bayma, Abreu Sodré, Carlos de Moraes Andrade, Horacio Lafer, Roberto Simonsen, Alvaro Maia, Luiz Tirelli, Alfredo da Matta, Godofredo Vianna, Costa Fernandes, Adolpho Soares, Mario Calado, J. Magalhães de Almeida, Agenor Montes, Pires Gayoso, J. Ferreira de Andrade, Fernandes Tavora, Xavier de Oliveira, Jones Rocha, Waldemar Motta, Fernando de Abreu, Olegario Marianno, Macedo Soares, Lemgruber Filho, Raul Fernandes, João Guimarães, Fabio Sodré, Manoel Reis, Soares Filho, Buarque Nazareth, Deodato Maia, Rodrigues Doria, Martins Veras, Pontes Vieira, Godofredo Menezes, Waldemar Falcão, Christovão Barcellos, Nogueira Penido, Góes Monteiro, Prado Kelly, Carlos Lindenberg, Mario Ramos, Sampaio Costa, Valente de Lima, Guedes Nogueira, Barreto Campello com restricções."

UMA DECLARAÇÃO DE VOTO

Eis a declaração de voto da bancada da União Progressista, do Estado do Rio:

"Em nome da bancada progressista do Estado do Rio de Janeiro, e na ausencia occasional do sr. deputado Christovão Barcellos, venho declarar, neste momento, para que conste da acta, que a nossa assignatura ao projecto ora apresentado, sobre medidas de segurança nacional, traduz, por um gesto de confiança politica, o proposito de apoial-o preliminarmente, para consideral-o objecto de deliberação, na fórma e para os fins do artigo 146, paragrapho 3º do Regimento Interno, de modo a possibilitar á Camara dos Deputados a consideração e debate dos preceitos contidos naquella propositura; por este meio, entretanto, resalvamos, de fórma expressa, o direito de futuro exame e de opportuno offerecimento de emendas, que, sobre a alludida materia, correspondam em nosso juizo, aos principios fundamentaes do regimen e aos legitimos interesses da communhão nacional."

O DESASTRE DE QUE FOI VICTIMA O MINISTRO RONALD DE CARVALHO

Continúa a experimentar melhoras o secretario da Presidencia da Republica

Continúa a experimentar melhoras em seu estado de saude, o ministro Ronald de Carvalho.

A temperatura, segundo os ultimos boletins, tornou-se normal, tendo o illustre enfermo dormido bem e se alimentado regularmente.

Na casa de saude Dr. Pedro Ernesto foi submettida a novo exame de raio X a sra. Leilah de Carvalho, esposa do secretario da Presidencia da Republica. Nenhum prognostico menos optimista resultou da prova radiographica.

Como foi solucionado o caso da Agencia Americana

A Agencia Americana, cujo apparelhamento fôra sequestrado após a revolução, por força do decreto n. 19.520, de dezembro de 1930, teve o seu caso agora resolvido pelo titular da Viação, que determinou que lhe fosse devolvido aquelle material mediante prévia liquidação do debito da mesma empresa para com o Departamento dos Correios e Telegraphos, na importancia de réis 109:588$348, e depois da assignatura de termo pelo qual ella desista de qualquer pretensão ou reclamação contra o governo.

CONTINUA GRAVE O FOOTBALLER FANTONI

Roma, 26 (Havas) — As condições do jogador de football Fantoni continuam estacionarias. A febre mantem-se acima de 40 gráos. Não parece que a infecção que se declarou no ferimento já tenha sido dominada.

As fraudes eleitoraes

Será encerrado amanhã o inquerito e na quarta-feira serão apontados os responsaveis

A' tarde de hontem depuzeram perante o juiz Sussekind de Mendonça, a proposito das fraudes verificadas na 12ª turma apuradora a dra. Bertha Lutz, os academicos José Vellasco Portinho e Armando Michelli e o sr. Jacyntho Chrispim.

Pretende o presidente do inquerito encerral-o amanhã com o depoimento de tres funccionarios do Tribunal Regional Eleitoral.

Na sessão de quarta-feira do Tribunal será lido o relatorio, constando que o procurador Valladão no mesmo momento apresentará denuncia contra os implicados, que são em numero de seis, inclusive os politicos considerados autores intellectuaes do delicto.

PRETENDIAM REALIZAR UM COMICIO

Mas foram impedidos pela policia

Pensava a Alliança Nacional Libertadora, em conjunto com a Commissão Juridica Popular de Inquerito realizar, hontem, um comicio, em frente á Camara, com a participação de alguns deputados trabalhistas. Tinha o comicio um objectivo: protestar contra a lei de segurança.

A policia resolveu não permittir a realização do comicio em virtude do local escolhido.

A POLICIA EFFECTUA PRISÕES

O commissario Serafim Braga, da Ordem Politica e Social, compareceu ao local em que se devia realizar o comicio projectado pela commissão juridica e popular de inquerito, em frente á Camara. Ali, não obstante a determinação da policia, se reuniu grande numero de extremistas. A policia, que os conhece, foi prendendo um por um á medida que iam chegando.

A' noite estavam sendo identificados, na D.G.I., os detidos, entre os quaes se encontram os seguintes:

Americo Peixoto, brasileiro; Alberto Barros Mello, brasileiro; Benedicto Teixeira Silva, brasileiro; Antonio Santos Souza, brasileiro; Antonio Azevedo Costa, brasileiro; Octavio Lopes, brasileiro; José Vicente, brasileiro; Victorio Antunes, brasileiro; João Bento da Silva, brasileiro; José Alves Ramalho, brasileiro; João Urias Ruggert, José Reginaldo Cunha, brasileiro; Francisco José Vieira, brasileiro; Octavio Carneiro, brasileiro; Antonio Oscar Figueira, brasileiro; Jayme Cheler, Waldemiro Campos, brasileiro; José Araujo Villarino, hespanhol; José Ferreira, brasileiro; Nestor Faustino, brasileiro; Emilio Carlos Silva, brasileiro; Euclydes Dias, brasileiro; Ademar Marinho, brasileiro. Foram soltos depois de prestarem declarações os seguintes individuos: João Baptista Ferreira, portuguez; José de Albuquerque, brasileiro, Clodomiro de Souza Cabral, brasileiro; Arthur Bispo Souza, da Policia Municipal; Juda Ber Rubeina, rumeno, Manoel Lima, brasileiro.

Quanto custou o mobiliario para o Forum de Campos

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, o decreto abrindo, no exercicio de 1934, o credito extraordinario da importancia de 100:000$000, para occorrer ao pagamento do mobiliario destinado ao Forum da cidade de Campos.

Vae despachar o expediente da Prefeitura de Magdalena

O interventor Ary Parreiras assignou um acto designando o funccionario da Prefeitura Municipal de Santa Maria Magdalena, João Americano, para despachar o expediente da mesma Prefeitura durante o impedimento do titular effectivo.

O ORCHIDIARIO DE VILLA EUPHROSINA NA BAHIA

Uma das mais ricas collecções de orchideas que ha no Brasil

O sr. Humberto de Almeida, director da Secção de Reflorestamento da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, enviou áquella Sociedade o seguinte communicado sobre o Orchidiario de Villa Euphrosina, na Bahia:

"O Orchidiario da Villa Euphrosina, verdadeiro templo erigido á Arte e á Sciencia, pelo sr. e sra. Alfredo Urpia, apostolos protectores da Natureza, praticando, dentro das leis biologicas, a cultura das orchidéas, conseguiram reunir, conservar e desenvolver a mais rica collecção de quantas tenho visitado.

Cerca de tres mil exemplares, com mais de 300 especies e variedades, typos, cada uma das quaes desdobradas por verdadeiras séries de hybridos, onde culmina a de Cattleya Alba por sua vez encimada pela C. Suzane Hye (alba plena) no momento florida.

Estabelecimento, modelar formado por perseverante esforço, sem intuitos mercantis, durante mais de 20 annos cuja reputação já ultrapassou nossas fronteiras, tendo tido larga repercussão nas Exposições de 1933 e 1934 em Miami — Florida — E. U. A. N. onde varios premios lhe foram conferidos, inclusive o "Diploma de Merito" a mais alta recompensa ali concedida.

A maior autoridade no assumpto, M. Southerland, assim se externou:

"Permitti que vos agradeça e felicite pelas vistosas orchidéas que enviaes á Exposição como pelo vosso interesse em ver o Brasil tão brilhantemente aqui representado."

Não é por demais repetir que o Orchidiario do sr. A. Urpia, sobre o ponto de vista ornamental se pode rivalizar com os melhores do mundo.

Entretanto um dos premios ao mesmo conferidos se encontra retido na nossa Alfandega por exigencias tarifarias a despeito das demarches, por parte das autoridades diplomaticas americanas, junto ás nossas, em Hashington, no sentido de uma decisão favoravel.

E' de lamentar que os governos não tenham tido ainda conhecimento de tão util e patriotico estabelecimento para, pelo menos, conferir-lhe platonico premio reconhecendo-o de "Utilidade Publica."

AS ELEIÇÕES CLASSISTAS DE HONTEM

OS NOVOS DEPUTADOS E SUPPLENTES ELEITOS PELO COMMERCIO E TRANSPORTE

Votaram, ao todo, 283 delegados eleitores

Ao alto, o ministro Plinio Casado presidindo a eleição. Em baixo, a assistencia

As eleições de classe vão se processando em um ambiente de grande interesse. Já se realizou a escolha dos que serão, na futura Camara, os representantes da industria, da lavoura e da pecuaria. Hontem foi a vez de se elegerem os deputados do terceiro grupo, que comprehende, na forma da legislação em vigor, o commercio e o transporte.

A's 9 horas, sob a presidencia do ministro Plinio Casado, installou-se no almirantado a mesa directora do pleito, dando-se inicio á votação.

A eleição foi disputadissima. Appareceram varias chapas. Até á ultima hora os candidatos e seus cabos eleitoraes cabalavam os eleitores.

O RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA EMPREGADOS

O resultado da eleição na classe dos empregados foi o seguinte:

Commercio: Adalberto Bezerra de Camargo, 91 votos; Alberto Sureck, 89; Edmar da Silva Carvalho, 82; Manoel Dantas Ortiz, 87; José Mute Carvalho, 57; Alberto José Ismael, 41; Reynaldo Carneiro Bastos, 42.

Transporte: Antonio Chrysostomo de Oliveira, 108; Ricardo Franklin do Prado, 70; José João do Patrocinio, 79; Eduardo Ribeiro, 44; Alvaro Soares Ventura, 60; Sebastião Luiz de Oliveira, 54.

Supplentes: (Commercio) — Ernesto Lima Ribeiro, 57; Arlindo Pimentel, 49; João Ferreira de Moraes Junior, 89; Julio Pinto Junior, 87. Transporte: — Antonio Rodrigues de Souza, 41; Manoel Celestino dos Santos, 95; Alfredo Furriater, 84; Sebastião Ferreira Tarraquela, 50.

Foram declarados eleitos deputados os srs. Antonio Chrysostomo de Oliveira, (Districto Federal), pela classe de transportes; Adalberto Bezerra de Camargo, bancario (Pernambuco) e Alberto Surek, contador, (Minas). Os outros quatro deputados da classe de commercio e transportes serão eleitos em segundo escrutinio, por não haverem attingido os candidatos ao quociente necessario. Foram eleitos supplentes, João Ferreira de Moraes Junior, (commercio) e Manoel Celestino dos Santos, (transporte). Ficaram faltando dois supplentes que serão eleitos em segundo escrutinio.

AS ELEIÇÕES CLASSISTAS DE HOJE

Realiza-se hoje segundo escrutinio da eleição para a escolha dos deputados da classe de industria, secção de empregados.

Concorrerão a esse segundo turno oito candidatos, devendo ser escolhidos quatro deputados.

UMA REUNIÃO DOS DELEGADOS DAS CLASSES LIBERAES

Os delegados eleitores das classes liberaes reunem-se hoje, ás 10 horas da manhã, no consultorio do dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, á rua Chile n. 13, 2º andar, onde trocarão idéas sobre o pleito que se vae realizar no proximo dia 30 do corrente.

O RESULTADO DA ELEIÇÃO PATRONAL

Foi o seguinte o resultado da eleição patronal:

França Filho, 79; João Pinheiro, 16; Gastão Vidigal, 81; Arlindo Ferreira Leite, 72; Domingos Vassalo Caruso, 24; Augusto Varela Corsino, 107; Vicente Cavalcanti Gouveia, 80; Adolpho Cardoso Aires, 81; Moacyr Barbosa Soares, 78; Hugo Maia, 28; Americo Campos, 23; Heitor Freire de Carvalho, 26. Para supplentes: Pedro A. Machado, 76; José Barros Abreu, 55; Guido Bezzi, 69; Francisco Maldonado 58; Paulo Magalhães, 33; Carlos Rocha, 24.

OS DEPUTADOE ELEITOS

Estão eleitos deputados pelo resultado acima os srs.: França Filho, Gastão Vidigal, Moacyr Barbosa Soares, Arlindo Ferreira Leite Pinto, (commercio); Augusto Varela Cursino, Adolpho Cardoso Soares e Vicente Cavalcante de Gouveia (transporte).

E supplentes, os srs.: Francisco Maldonado, Góes de Oliveira e José de Barros Abreu (commercio); Pedro Alonso Machado e Guido Bezzi (transporte).

O NUMERO DE ELEITORES QUE VOTARAM

Na eleição de hontem votaram 174 delegados-eleitores dos empregados e 109 dos delegados dos empregadores.

SACRIFICADO O SR. JOÃO PINHEIRO

Pelo resultado de hontem fi ou prejudicado o actual deputado João Pinheiro, que só obteve 16 votos.

A IMPRENSA E A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

Em entrevista collectiva concedida á imprensa, o nosso collega dr. Adherbal Stresser, presidente da Associação Paranaense de Imprensa, assim se manifestou sobre a proposta do nosso collega dr. Paulo Filho, indicando o presidente da A. B. I. para deputado classista:

— O que lhes posso adeantar, sobre a attitude da delegação dos representantes das profissões libeares do Paraná, é que entre os seus componentes reina a mais perfeita unidade de vistas.

— Acredita na possibilidade de elegermos, desta vez, um representante da classe jornalistica?

— Estou firmemente convencido de que a nossa classe terá, sem duvida, o seu representante na Camara Federal, necessidade aliás imperiosissima, tendo-se em vista os graves problemas de vital interesse para a classe, que serão ali debatidos na proxima legislatura. A Associação Paranaense de Imprensa, da qual sou presidente e delegado-eleitor, tudo tem feito e fará nesse sentido. Posso, mesmo, affirmar que o candidato á representação

(Continúa na 8.ª pag.)

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0087
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-2440
Director	22-5698
Secretario	22-8575
Redacção	22-1558
	22-0360
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0123
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C.º, Latin American J. Walter Thompson C.º, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro **Eurico Baeta de Faria.**

Biarritz núa

Biarritz, 1934.

No regresso de Genebra, desci em Biarritz. E', para mim, a pausa obrigada de todas as viagens no "Sud" — uma pausa agradavel, azul cobalto, com o inevitavel jazz dos Casinos e a palpitante nudez dos *maillots*.

Este anno, apezar de estarmos na *saison*, encontrei a celebre praia basca pouco concorrida. Alguns inglezes, apenas, porque os inglezes continuam a manifestar a sua decidida sympathia por Deauville; um ou outro allemão; bastantes aristocratas e politicos hespanhoes exilados, gente *cursi*, de costellas de ouro mais ou menos authenticas; e, é claro, francezes — mas francezes da região servida por Biarritz, gascões sem-cerimonia, parentes proximos de Tartarin de Tarascon, para quem a elegancia não conta como genero de primeira necessidade. Em todo o caso, na esplanada que domina a grande praia ha já, de manhã, algum movimento; e a pequena praia, vista do rochedo da Virgem, estava, esta tarde, cheia de corpos nús em todos os tons, desde o ambar e o leite vagamente rosado até ao cobre fulvo e ao bronze antigo. O que não se vê é o luxo de ha cinco e seis annos, as capas decorativas como purpuras do cardeal, os pyjamas surprehendentes, as sombrinhas japonezas, os enormes chapéos de côres, as pequenas sandalias douradas onde brincavam pés ligeiros, de unhas pintadas da côr dos pyjamas. Hoje, as mulheres que não se apresentam de *maillot* ou de simples *cache-sexe*, limitam-se a vestir umas calças e a cobrir o peito com lenços de sêda de tres pontas, duas das quaes atadas á cintura e a terceira presa ás contas do pescoço. A silhueta resultante desta moda summaria, muito usada pelas inglezas em Eastburn, não póde considerar-se esthetica nem me parece que offereça qualquer especie de encanto. Todas estas excellentes raparigas, passeando de costas completamente núas, dão-nos a impressão de que esperam que, nalgum momento de bom humor, Deus lhe colloque uma aza em cada espadua. A não ser no lago Chiberta, para além da Chambre d'Amour, onde se reunem de preferencia as *professional beauties* e onde apparece, uma vez em quando, um ou outro *strand-pyjama* de effeito, o conjunto é, por toda a parte, pobre de elegancia e de côr. Biarritz está decadente. E' possivel — porque a moda, nisto como em tudo, reveste-se de aspectos ciclicos — que a estrella de Deauville empallideça e que a grande praia basca volte aos tempos aureos de Eduardo VII e da imperatriz Eugenia, em que havia menos Casinos, menos hoteis, menos *bars*, mas mais luxo, maior distincção, e, sobretudo, mais discreta compostura nos trajos.

Não se supponha, porém, que a decadencia das praias se limite a Biarritz. Ella é quasi geral, na Europa. Com excepção de quatro ou cinco casos, as praias européas de nomeada estão em crise. Não, evidentemente, porque a heliotherapia e a thalassotherapia tivessem passado de moda como fórmas therapeuticas, mas por motivos de ordem economica e — quero crêr, tambem — por motivos de ordem esthetica e moral. O abuso da nudez tem contribuido, mais do que á primeira vista poderá suppôr-se, para a decadencia das praias de banhos como estações de prazer elegante. O nú, quasi integral, que nos fornecem as praias francezas e inglezas, fatiga, desencanta e, ao fim de algum tempo, repugna. Só os corpos humanos excepcionalmente bellos e bem tratados supportam, sob o ponto de vista esthetico, a exhibição á luz crúa do sol. Ora esses corpos são raros. O que é commum, em maior ou menor escala, é a imperfeição, a cacoplastia, a deformidade, devidas, sobretudo, a vicios de nutrição e á carencia de exercicio physico. Não ha como o nudismo para desilludir do amor. O espectaculo permanente da carne — attentatorio não apenas da belleza, mas da dignidade humana — acaba por crear, no espirito de quem o presenceia, uma impressão de desgosto e de mal-estar. Isso explica, quanto a mim, pelo menos em grande parte o abandono de certas praias européas celebres e a consideravel diminuição de frequencia de outras. Maurice Donnay, numa chronica deliciosa que acabo de ler no *Paris Soir* refere-se ao exito obtido por duas senhoras que em Trouville, á hora do banho, se apresentaram vestidas com a mais requintada elegancia. No meio daquella parada de corpos nús, daquella manifestação plantureosa de dorsos, de ancas, de polpas, de galbos palpitaveis salpicados de areia, manchados do sol, vermelhos de erosões e de dermites, a apparição daquellas duas mulheres civilizadas constituiu um verdadeiro acontecimento. Todos os olhares se voltaram para ellas, com anciedade e com admiração. Era o triumpho incontestavel do trajo sobre a nudez barbara e primitiva. Era uma trégua repousante no meio daquelle tumulto confuso de corpos nús impudicamente estendidos na areia. "Tive vontade de agradecer-lhe o bem que fizeram ao meu espirito", — conclue Maurice Donnay, homem nascido numa época em que o prazer de "adivinhar" era mil vezes superior ao de "possuir". Na manhã seguinte — confesso — dirigi-me á praia grande, na esperança de encontrar tambem essa ave rara — uma mulher vestida. Baldado intento. O unico ente humano que me appareceu vestido na grande praia de Biarritz foi um inglez de perto de setenta annos — em estado de manifesta embriaguez. Se aquelle homem se achasse em seu perfeito juizo, estaria, com certeza, completamente nú.

A verdade é que só encontrei gente vestida nas ruas (nem toda, porque tres raparigas allemãs, de *maillot*, montadas em bicycletas, vi eu apearem-se á porta do Correio para registrar uma carta) e no jantar de gala com que se inaugurou o Casino de Bellevue. A enorme sala estava cheia. Effeitos de luz magnificos. Um jazz de negros, vestidos de casacas côr de rosa, tocava, com excessiva frequencia, *fox-trots* dispneicos e tangos neurasthenicos. Admirei, com profunda convicção, algumas mulheres deslumbrantes que se sentavam em volta de mim e em cujas mesas estalava o champagne. Eram talvez as mesmas que eu tinha achado horrorosas, ao vêl-as, de manhã, núas na praia.

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade forte a principio. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade forte a principio, salvo a léste, onde do instavel com chuvas passará a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom nublado, salvo no Rio Grande do Sul, onde será perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos: do quadrante norte rondando para o de sul no Rio Grande do Sul; rajadas de ventos frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 25 ás 14 horas do dia 26):

O tempo foi instavel, isto é, apresentou alternativas de incerto e ameaçador com chuvas, até ás 13 horas, quando melhorou accentuadamente. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º0 e minima 20º6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26º4 e minima 22º0, respectivamente, até 14 horas e ás 4 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis com rajadas frescas e um periodo de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 25 ás 9 horas do dia 26):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi instavel com chuvas e trovoadas. A's 9 horas, hoje, apresentava-se perturbado com chuvas esparsas. A temperatura foi em geral, estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo reinado calmaria no Estado do Rio. Não é feita a synopse dos Estados de Goyaz e Matto Grosso, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu em geral, instavel com chuvas esparsas. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se com alternativas de incerto e bom. A temperatura manteve-se estavel. Predominaram os ventos de norte a léste, com rajadas esparsas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Explicação ao publico

Do expediente de hontem á tarde, do gabinete do ministro da Viação, constou a informação de ter o mesmo ministro communicado ao Departamento dos Correios e Telegraphos *que foi cassada a permissão dada ao "Correio da Manhã", para installar na sua séde uma estação radio-receptora.*

Não conhecemos ainda os fundamentos do despacho que determinou semelhante communicação. O processo respectivo não é, pelo menos não deve ser, em segredo de justiça, mas até agora nenhuma opportunidade se nos offereceu para que o examinassemos.

Assim, dada ao noticiario a informação officiosa, é indispensavel, para juizo do publico, que façamos do caso um resumo historico.

Em 17 de dezembro de 1930, este jornal requeria ao ministro da Viação licença para installar em sua séde, de accordo com a legislação então vigente, uma estação receptora para receber do estrangeiro serviços a que tinha direito. Por despacho do sub-director technico dos Telegraphos, em 4 de fevereiro de 1931, era este jornal scientificado de que o ministro, nos termos legaes, deferira o requerimento em causa.

Em 9 de julho de 1933, o novo director technico, de ordem do director geral, convidava este jornal a enquadrar a licença obtida na fórma do decreto n. 21.111, de 1º de março desse anno, que approvou outro regulamento para a execução dos serviços de radio-communicação no territorio nacional. Este jornal satisfez os requisitos regulamentares posteriores á sua licença, mas explicou que não estava obrigado á caução de dez contos de réis.

Rigorosamente em dia com as suas contribuições ao Departamento, por quotas de fiscalização e taxas telegraphicas, tendo recolhido á Thesouraria da Repartição as parcellas indispensaveis, argumentava que a exigencia da caução não cabia na especie.

Em 3 de setembro de 1934, voltou a directoria technica a insistir na exigencia da caução a que não nos consideravamos obrigados. Insistia mais na indicação dos serviços recebidos pelo jornal acompanhada das respectivas autorizações, ratificadas pelas administrações dos paizes de origem, a relação das estações emissoras, suas frequencias e horarios, tudo para, como accentuava, permittir a fiscalização.

Em 12 de outubro do mesmo anno, este jornal então apresentou novo requerimento ao director geral do Departamento. Allegou e provou que attendia ao regulamento baixado com o decreto n. 21.111 de 1º de março de 1933: que já possuia, em funcção, devidamente licenciada pelo governo, desde fevereiro de 1931, uma estação receptora para serviço internacional de imprensa; que, em virtude de procuração em causa propria que lhe fôra outorgada pela UTB, conforme certidão annexa, usava nos serviços por si captados o prefixo que assignalava. E juntava mais as publicas-fórmas das autorizações exigidas. O requerimento ao director geral era sómente para discutir a exigencia da caução.

Sendo esta caução, segundo se deprehendia do espirito do proprio legislador, "para garantia da execução dos serviços de permissão" claro que o intuito da lei era acautelar os interesses das repartições contra empresas que não offerecessem essa mesma garantia. Assim, era de justiça que, observadas todas formalidades do decreto em vigor, a caução nellas não fosse enquadrada porque só era de reclamal-a em casos especiaes, isto é, os casos em que um requerente não comprovasse sua idoneidade financeira.

Foi a este ultimo requerimento, num processo tumultuado e occulto ao nosso exame, que o ministro, pelo noticiario officioso de hontem, deu o despacho de cassação da licença para installar uma estação já autorizada por seu antecessor afim de que este jornal tivesse uma estação radio-receptora. E' um despacho arbitrario e violento, que foge ao assumpto principal. Admittindo mesmo que o ministro quizesse negar a dispensa da caução, fundado nos pareceres dos orgãos technicos do seu ministerio, dispensa que este jornal fazia apoiar em argumentos ponderaveis, interpretando o proprio decreto invocado, o que lhe cumpria era notificar a parte solicitante, dando-lhe o prazo, minimo que fosse, para realizar a caução. Assim não entendeu o ministro.

Ao mesmo tempo que indeferia o requerimento, versando materia discutivel, mandava cassar uma licença em vigor desde 4 de fevereiro de 1931.

Contra os actos de arbitrio e de violencia ha recursos na lei. Delle não abriremos mão, queira ou não o ministro escorado nos seus pareceres.

Os "azes" da velocidade

O movimento da nossa capital exige um serviço de vehiculos bem organizado, com fiscalização efficiente em todas as ruas movimentadas, tanto do centro da cidade como dos bairros e dos suburbios.

Com o seu quadro reduzido, a Inspectoria do Trafego nada mais póde fazer. Não dispõe de fiscaes em numero sufficiente para cobrir permanentemente os postos do centro da cidade e muito menos os dos bairros e dos suburbios.

Dessa falta de fiscalização, por carencia de pessoal, resultam os abusos. Os desastres motivados por excesso de velocidade de omnibus enchem o noticiario dos jornaes.

Que fazer, se a Inspectoria do Trafego não se dá fiscaes para toda a cidade?

Parece que a providencia aconselhavel é a punição dos imprudentes, em caso de reincidencia, com a inhabilitação temporaria ou definitiva para o exercicio da profissão.

Talvez a punição de dois ou tres dos chamados "azes" da velocidade traga o beneficio da reducção do numero dos desastres...

Contra a usura

Apresentou o sr. Moraes Leme um projecto de lei á consideração da Camara, prohibindo e punindo a usura.

Estabelece taxas: de 8 % ao anno para os juros dos mutuos, inclusive com garantia real de predio rural, e de 12 % nos demais casos. Véda o anatocismo, e fixa em 1 % a commissão dos intermediarios.

Pune o delicto de usura, com perda dos juros e prisão de trinta dias a seis mezes.

A legislação do governo provisorio sobre esse assumpto foi o primeiro passo como dissemos. Outras leis teriam de ser adoptadas.

Não parece que o projecto do sr. Moraes Leme seja acceitavel sem maiores modificações. Tratando da usura, é preciso fazer obra definitiva, duradoura.

Legislar a prestações em assumpto de tanta magnitude é erro que precisa ser evitado.

A critica estrangeira

Referiu-nos um telegramma de Londres que *The South American Journal* adduziu mais um commentario desfavoravel á politica economica do café adoptada pelo Brasil. Poderão dizer, talvez, os thuribularios dessa desastrada politica que se trata de um jornal habituado a considerar de um ponto de vista systematicamente pessimista a situação do nosso paiz.

Ainda que haja alguma coisa de verdade em tal modo de ver a attitude do referido jornal, é forçoso reconhecermos que a sua opinião coincide com a da maioria dos brasileiros. O que importa saber, venha de onde vier a verdade proclamada, é até onde alcançam os effeitos da desastrosa politica caféeira. Para illustral-a, ahi estão os factos: reducção de venda e consumo para os nossos cafés, em consequencia da perda de mercados; intensificação da crise da lavoura; situação cada vez mais insustentavel do productor impiedosamente sangrado e impedido de vender livremente a sua mercadoria.

Pois, se é tudo assim mesmo, porque nos havemos de aborrecer com as verdades proclamadas pela imprensa estrangeira? Deante da perseverança, melhor escreveriamos da teimosia no erro, resta agora uma esperança: que a missão que foi aos Estados Unidos, chefiada pelo ministro da Fazenda, regresse influenciada por suggestões salvadoras, ou pelo menos attenuadoras do mal que nos opprime e contra o qual não se tentou, até hoje, nenhum remedio de effeito immediato e seguro.

Crimes contra a nação

A lei de Segurança Nacional precisa estender-se tambem ás modalidades de uma propaganda anti-brasileira tão nociva quanto o extremismo, cujo desenvolvimento, entre nós, se deve unicamente á indifferença criminosa dos nossos governos. Trata-se da lepra separatista, que, para a nossa felicidade, contamina apenas certos exhibicionistas perniciosos ou individuos despeitados, que não sabem destacar a patria da zona pantanosa de seus interesses personalissimos.

Qualquer que seja, porém, a causa dessas expansões nocivas, o que cumpre ao legislativo fazer é erradical-a promptamente por meio de providencias dentro de suas attribuições privativas.

Tudo aconselha a que se ponha termo final á exploração soez de meia duzia de apatridas, que se julgam acobertados na sua acção dissolvente por uma tolerancia publica, cuja medida já começa a transbordar.

E' indispensavel que a punição de taes individuos fique egualada á dos que tentarem a mudança violenta do regimen.

Não ha motivo para que não se arme o judiciario e o executivo da faculdade de apprehensão de todo o enxurro de uma literatura malsã que se insurge contra a unidade da nação e torna-se o fermento do odio e rivalidades entre os filhos das differentes zonas brasileiras.

Está claro que os desrespeitos aos symbolos da Republica, como as suas insignias e hymno, precisam ser incluidos entre os delictos que exigem repressão prompta e severa.

Derrame de dinheiro falso

Em todo o curso do rio Madeira, no Amazonas, principalmente na cidade de Porto Velho, ponto inicial da ferrovia Madeira-Mamoré, surgiu um derrame de cedulas falsas de 200$000.

A primeira denuncia foi dada pelo consul brasileiro em Guajará-Mirim, mas o inquerito na policia amazonense não logrou descobrir os passadores. Appareceu, comtudo, um tenente do Exercito que declarou haver recebido 80:000$000 do *guichet* da Madeira-Mamoré, em Porto Velho, verificando logo que toda a importancia fôra paga com cedulas falsas de 200$000.

Ora, é sabido que aquella estrada de ferro tem um thesoureiro-pagador em Manáos, accumulando as funcções de thesoureiro da rodovia Manáos-Caracarahy, dirigida tambem pelo capitão Aluizio Ferreira, director da Madeira-Mamoré. E' esse pagador quem remette para Porto Velho os dinheiros recebidos da Delegacia Fiscal e do Banco do Brasil em Manáos.

Não estará ahi uma pista segura?

Emquanto o chefe de Policia, pessoa de confiança do capitão Aluizio, dá tratos ao cerebro para prender os falsarios, continua o derrame, dando prejuizos vultosos ao commercio e aos particulares.

O reajustamento

Tendo de opinar sobre o augmento de vencimentos dos funccionarios dos Correios e Telegraphos, o sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, manifestou-se pelo reajustamento geral. Os augmentos parciaes são a causa de clamores quanto á remuneração dos servidores do Estado. Ninguem desconhece que funccionarios de egual categoria percebem entre nós os mais diversos vencimentos. Temos dactylographos que ganham 300$, 400$, 500$, 600$, 700$ e 800$000. Nas mesmas condições encontram-se amanuenses e officiaes. E, com referencia a chefes de serviço, ha directores de repartições importantissimas com 3:000$ mensaes, emquanto que outros, de logares mortos, têm 4:000$ e 5:000$ mensaes.

O ministro da Fazenda preferiu fazer obra definitiva, encarando o problema com coragem. A sua attitude mereceu a solidariedade de todo o governo. Uma nota official denunciou as deliberações tomadas, numa reunião ministerial solenne no palacio do Cattete. Commissões parciaes examinaram o problema nos ministerios, constituindo-se depois uma grande commissão revisora... Os ministros militares cumpriram o deliberado. Nomearam as commissões, que estão ultimando o projecto de reajustamento dos officiaes do Exercito e da Marinha e dos civis desses dois ministerios. Tambem o sr. Arthur Costa, antes de embarcar para os Estados Unidos, fez essa designação. Mas os outros ministros esqueceram-se do compromisso assumido e não cuidaram mais do assumpto.

Vae ser feito já, em consequencia disso, o reajustamento dos militares. Ficará para depois o do funccionalismo civil... Terá elle de contentar-se com as promessas e a boa vontade da nota official. Porque, realizado aquelle, ninguem mais cuidará de trabalho tão penoso e tão difficil.

Era uma vez o reajustamento... Entrou por uma porta e saiu por outra, como nas historias da Carochinha...

A Lei de Segurança

Está publicada, emfim, a lei dita de segurança nacional.

Para bem dizer, não se trata ainda da lei, mas apenas de seu projecto. E' um esboço claro, sem ambiguidades. Pouco extenso, o texto contém vinte e seis artigos, muitos dos quaes nem sequer se desdobram em paragraphos, alineas e incisos.

De um modo geral, o pensamento que ditou esse texto acha-se bem expresso. O exame da materia, sobre a qual é necessario o mais amplo debate, revelará sem duvida alguns pontos susceptiveis de revisão. Em sua essencia, porém, o projecto já é o que deve ser a lei: um instrumento de defesa do Estado.

Mesmo sem analysar a doutrina que elle consagra, e que está hoje na technica até dos regimens oppostos á democracia liberal, ha uma situação de facto a reconhecer. A situação é esta: o Brasil, depois de um certo periodo revolucionario latente, acompanhado de outro em que uma revolução se processou, victoriosa, instituiu o novo systema que se reclamava para o exercicio dos poderes politicos do Estado. Bom ou máo, esse systema tem de funccionar. Acima delle, nada prevalece, excepto a desordem. E elle é tanto mais digno de confiança quanto estabeleceu varias formulas de rectificação accessiveis á experiencia.

Em summa, temos o que tanto se pediu após o drama de 1930: uma Constituição. Mas a Constituição seria inoperante, ficaria quasi como um simples monumento de direito puro, que os tratadistas commentariam e as autoridades não utilizariam, se a não preservassemos dos ataques de seus inimigos. A lei de que agora se cogita é — esta, sim — verdadeiramente complementar. O que ella defende não é o governo eventual do paiz e sim o proprio Estado, em sua estructura. O Estado, não o governo, é o objectivo fixado por todas as actividades a que se deu o nome generico de extremismos. A lei não distingue os extremismos; identifica, aponta e combate os perturbadores da ordem politica.

A ordem politica não é o dominio de um partido, mas á tranquillidade de todos os cidadãos desfrutando pelo trabalho a vida social. Os partidos collaboram nessa ordem, mas não a exprimem.

Devemos, por conseguinte, para melhor apreciar as intenções do legislador neste episodio, afastar a idéa de que é o governo quem impõe essa lei, porque na realidade ella é indicada pelas contingencias. O espirito que a exige não é o de facção; é o de salvação.

Lei universal poderiamos chamal-a, rememorando o que tantos outros povos, antes de nós, fizeram em egual sentido.

O desequilibrio das forças moraes, donde tantas crises irrompem no mundo, ha quinze annos, determinou a quéda de innumeros governos e de antigos regimens, por via de insurreição. Não houve, entretanto, nenhuma insurreição triumphante que, organizando-se em poder, não attendesse á necessidade de crear um apparelho de segurança para a manutenção do Estado, inclusive quando o Estado tomava as fórmas peculiares dos systemas novos de governo.

Foi assim na Italia, está sendo assim na Allemanha, continua assim na Russia, para citar apenas os tres paizes principaes que proscreveram a democracia liberal como fundamento de sua sociedade politica. Outros povos procederam com identica previdencia. Por que só nós haveriamos de offerecer campo livre ao perigo?

Note-se que as leis de protecção ao Estado ainda são mais imperativas na democracia liberal do que nos regimens que a combatem. Na democracia liberal subsistem os direitos do homem, ao passo que nos systemas não democraticos, das multiplas feições com que se installaram nestes ultimos tempos, os direitos não são propriamente do homem, porque são do Estado. O Estado é, portanto, muito mais forte nos systemas não democraticos do que na democracia liberal. Razão a mais para fortalecel-o aqui, quando mesmo ali elle se fortalece, apezar de já forte.

A lei cujo projecto vem hoje á luz deve, pois, ser discutida com espirito analytico e não impugnada aprioristicamente como signal de uma conveniencia de governo. Porque a verdade é que não é o governo, é o Estado, quer dizer a sociedade, o que ella procura proteger.

Como lei, isto é como regra de vida social, não estabelece coerções em face das quaes uma classe, ou uma profissão, venha a considerar-se attingida ou vilipendiada. Só uma classe ella visa: a dos perturbadores da ordem social. Só uma profissão ella condemna: a dos heroes de intentonas. Dessa classe e dessa profissão nunca resultou o progresso nem decorreu o bem-estar do Brasil.

A lei merece, por tudo isto, a melhor das expectativas. Será possivel emendal-a. Combatel-a seria ferir de morte o bom senso e armar prognosticos sombrios.

Carnes em conserva

Accentua-se o augmento da nossa exportação de carnes em conserva. Nos onze primeiros mezes do anno passado attingiu a 7.515 toneladas, no valor de 21.653 contos, contra 5.862 toneladas e 16.669 contos em egual periodo do anno anterior.

Depois de 1931, quando se registrou a maior baixa na venda desse artigo, o desenvolvimento dos negocios passou a ser constante.

Não houve saltos impressionantes, mas um augmento constante, apurado mez a mez.

O valor papel das carnes em conserva se manteve sem maiores oscillações, no quinquennio 1930-1934. Mas já o mesmo não se verificou na equivalencia ouro. De £ 60-3, valor médio de uma tonelada de carne em conserva em 1930, caiu essa média o anno passado a £ 28-14.

Os nossos principaes freguezes desse producto são: o Uruguay, a Grã-Bretanha, a França e a Belgica.

As licenças-premio

A suppressão das licenças-premio, concedidas aos funccionarios, civis e militares, que contassem mais de dez e vinte annos de serviços consecutivos, sem haver gozado qualquer licença, foi, incontestavelmente, um dos actos mais combatidos do governo provisorio.

Os protestos levaram o sr. Getulio Vargas a dar uma satisfação á opinião publica, pedindo, por intermedio do ministro da Justiça, parecer dos outros ministros sobre o restabelecimento de tal vantagem.

Todos os ministros foram favoraveis ao seu restabelecimento, sustentando cada qual o seu ponto de vista.

E o sr. Oswaldo Aranha, que a principio sustentára a suppressão, tornou-se o maior defensor das licenças-premio, pois verificára que de sua concessão não advinha nenhuma despesa para os cofres publicos.

O sr. Getulio Vargas guardou os pareceres e com elle um decreto, elaborado pelo sr. Salgado Filho, restabelecendo-as.

De adiamento em adiamento, foi deixando o tempo extinguir enthusiasmos e protestos... E nunca tratou de revogar o acto que supprimiu esse premio aos serventuarios activos e trabalhadores.

Não quererá a Camara reparar a injustiça, revigorando a lei apressadamente revogada e teimosamente sustentada não se sabe bem por que motivos?

Um dique ao extremismo

O Conselho de Ministros da Austria baixou um decreto que estabelece severas penas contra todos quantos tenham auxiliado a propaganda recentemente, desenvolvida por meio de brochuras nazistas e communistas que inundaram aquella republica.

As pessoas accusadas de preparo e diffusão de documentos subversivos incidem na pena minima de 5 annos de prisão, sem prejuizo da multa ou do internamento nos campos de concentração.

O exemplo citado não constitue um caso excepcional na Europa. Todos os paizes, mesmo os de melhores tradições liberaes, promulgam leis de defesa da ordem social contra os ataques dos extremistas.

Só as organizações politicas suicidas não oppõem resistencia ás investidas dos agitadores perigosos que tentam destruil-as.

Os menores como "pingentes"

A viagem de um *pingente* adulto, em bonde ou em estrada de ferro, como é commum nos trens suburbanos da Central, constitue sempre um perigo, pela imminencia de um desastre de consequencias imprevistas, mas sempre graves. Quando o *pingente* é um menor, multiplicam-se as possibilidades desse desastre em perspectiva.

Desde o tempo em que exercia a vara de menores o juiz Mello Mattos, de uma dedicação excepcional aos encargos dessa magistratura, chamamos a attenção para o facto de se tolerarem menores como *pingentes*, nos bondes que circulam nesta cidade e nos trens da Central.

Para impedir essa imprudencia na cidade, o proprio juiz Mello Mattos providenciava com energia até pessoalmente, porque o juizo de menores sempre foi e continúa a ser um apparelho desprovido de efficiencia material para preencher seus objectivos, complexos e importantes. Quanto ao que se observa nos trens da Central, temos feito mais de um appello.

Concordamos que, aos que devem providenciar, não se afigura exequivel qualquer medida pratica, de effeitos promptos. Em officio que dirigiu ao director da Central, o juiz de menores tratou circumstanciadamente do assumpto, alvitrando os meios que poderiam ser adoptados para impedir que os menores viajem como *pingentes*. Se a suggestão do magistrado é ou não praticavel, só ao director da estrada competirá saber. O que é preciso é que alguma coisa se faça, porque, como diz o juiz de menores, cabe-lhe, por lei, o serviço legal de assistencia e protecção a todos os menores residentes na sua jurisdicção. Poderia ter dito mais: que ao Estado corre o dever dessa protecção.

O Tribunal de Contas

Encontra-se na Camara um projecto dando nova organização ao Tribunal de Contas.

Durante o governo discricionario não se fez outra coisa senão extinguir cargos naquelle Instituto. Agora, com o regimen legal, tendo a Constituição mantido o Tribunal de Contas, com as suas antigas funcções fiscaes, é evidente que se lhe deverá augmentar o pessoal. O que escapou do córte revolucionario é insignificante para attender os encargos do Instituto.

A Constituição diz, no capitulo "Tribunal de Contas", que esse Instituto terá "uma secretaria com a mesma organização das secretarias dos tribunaes judiciarios".

Quaes os *tribunaes* a que allude a Constituição? Não poderá ser senão um, a Côrte Suprema.

O quadro do Tribunal de Contas, portanto, terá que ser identico ao da Côrte Suprema.

Pelo projecto em andamento na Camara, porém, o Tribunal vae ter o quadro do seu pessoal equiparado ao do Thesouro.

A direcção da Casa da Moeda

Estão sendo articuladas accusações de certa gravidade contra a Casa da Moeda. São desmandos administrativos que redundam em gastos indefensaveis. Affirma-se que o salão de honra foi forrado duas vezes num curto espaço de tempo. Primeiramente, deram-lhe um tom claro, excessivamente claro. Aos olhos de seu director pareceu mal, alguns mezes depois. Mandou arrancar tudo para dar ao salão um caracter mais sobrio... Nova despesa de bons pares de contos. No piso e nas paredes do saguão foram collocados marmores custosos... sem concorrencia publica. O restaurant foi reformado e nelle se gastaram dezenas de contos...

A lista das accusações é longa. Por isso mesmo que são muitas e envolvem despesas vultosas, seria de bom aviso que o ministro da Fazenda mandasse apurar o que de verdade existe. O interesse da administração está em que se averiguem taes factos sempre que elles constituam accusações.

Varios communistas condemnados em Dresden

Dresden, 26 (Havas) — Terminou o processo contra 22 communistas accusados de conspirar contra a segurança do Estado e de roubo de explosivos. Quatro dos accusados foram condemnados a penas de prisão de um anno e nove mezes a dois annos e meio. Cinco outros foram condemnados á prisão de um a dois annos e meio.

A DIPLOMACIA PORTUGUEZA DE LUTO

Falleceu o sr. Mello Barreto, embaixador em Madrid

Madrid, 26 (Havas) — Falleceu ás 8 horas e 45 minutos o sr. João Carlos Mello Barreto, embaixador de Portugal junto ao governo hespanhol.

O extincto occupava o cargo desde 14 de outubro de 1926 e gosava de grande renome nos meios diplomaticos e politicos da Hespanha.

Foi adiada a reunião do Comité do Sarre

Roma, 26 (Havas) — A reunião do comité dos tres para o Sarre, com a presença de peritos francezes e allemães, que devia se realizar a 29 do corrente, foi adiada por alguns dias, devendo realizar-se, provavelmente, a 4 ou 5 de fevereiro.

Dando a derradeira morada aos combatentes italianos caidos na grande guerra

Roma, 26 (Havas) — Os restos dos soldados mortos durante a grande guerra e enterrados no cemiterio dos heroes de Gorizia, serão exhumados nos ultimos dias do mez de fevereiro para serem recolhidos ao ossuario de Oslavia.

O Kaiser

Guilherme II nasceu no dia 27 de janeiro de 1859. Faz hoje 76 annos.

O que tal acontecimento representava para o povo allemão só póde ser avaliado por quem já assistiu aos festejos dessa data.

Em todas as aldeias, cidades e villas milhares de banquetes effectuavam-se ao ar livre. O conselheiro municipal mais respeitavel ou o prefeito presidia ao festim, que era realizado num jardim publico ou no parque do hotel "Deutches-Haus". Em todas as aldeias allemãs ha um hotel chamado "Deutches Haus" — casa allemã.

Cada pessoa pagava dois marcos para tomar parte na festa. A Allemanha inteira bebia e comia em honra de S. Majestade. O brinde final, peça burilada, era feito pela personagem mais em evidencia e ouvido com emoção pelos assistentes fartos...

Eu tomei parte em varios banquetes, quando estudava naquella terra admiravel, e tambem bebi a saude do "unser Kaiser" — nosso Imperador.

Guilherme II não era apenas o chefe de um governo forte: era alguma coisa de sobrenatural. Um sêr de qualidades excepcionaes, que possuia dotes divinos, e cuja acção energica garantia ao povo uma felicidade solida. De facto, o imperador intervinha em todos os assumptos, desde a organização de uma fabrica até a composição de um regimento de cavallaria.

Lembro-me ainda de uma visita feita por Guilherme II a Hamburgo. Na frente, distanciado uns vinte e cinco metros do seu Estado-Maior, ia elle. O proprio cavallo que o conduzia saracoteava orgulhoso. A multidão, comprimida nas calçadas, nas janellas enfeitadas com colchas de côres vivas, nos telhados das casas, ovacionava-o delirantemente. Não era um homem que passava: era um Deus!

Nada de acenos, de salamaleques sorridentes. O *Kaiser* não gesticulava como os politicos de nossa terra. O delirio do povo era uma consequencia logica do seu poder, daquella força que Eça de Queiroz admittiu fosse ainda maior do que a do Creador... quando elle — o Kaiser — e Deus fundaram a terceira firma commercial para explorar a humanidade... A primeira firma era Deus & Cia. A segunda Deus & Kaiser. E a terceira, a ultima, Kaiser & Cia.

Nessa visita a Hamburgo, houve um facto interessante que muito impressionou o meu espirito infantil — a resposta dada a Guilherme II por um judeu riquissimo, que supponho tenha sido o sr. Balin...

Durante um banquete, em que estava o judeu, grande amigo do imperador, este lastimou fosse seu amigo creatura do reino de Judá, o que lhe impedia de fazel-o nobre.

O riquissimo judeu replicou serenamente: — "Majestat! Ich bin stolz Jude zu sein". (Majestade! Tenho orgulho de ser judeu.)

Os jornaes commentaram essa resposta com exaltação. Embora toda a imprensa allemã sempre estivesse nas mãos dos judeus, nem por isso os elogios foram desmerecidos e a resposta precisa.

Esse imperador, que foi mais do que Deus em um paiz de setenta milhões de creaturas cultas, festeja agora o seu septuagesimo sexto anniversario numa sala quasi deserta de um castello de Doorn. Elle ha de lembrar-se do passado e sensações de dôr aguda fal-o-ão chorar.

Ao approximar-se dos oitenta annos, sem a côrte magnifica de Berlim, sem o applauso vehemente de cidades inteiras, Guilherme II deverá reconhecer que o successo dos homens publicos, principalmente daquelles que dirigem povos, depende muito mais do bom senso do que da intelligencia e da coragem.

Se elle tivesse tido o bom senso de comprehender a historia, bebendo os ensinamentos oriundos das eclosões humanas, teria percebido que não ha victoria possivel sem o dominio dos marés. E a liberdade das aguas estava com a Inglaterra.

Perdido num salão do castello de Doorn, com os olhos humidos fitos no passado, elle por certo reconstituirá as scenas empolgantes doutrora, blasphemando contra Deus, seu socio ingrato, que o pôz fóra da firma na hora em que os negocios iam tão bem...

Custodio de Viveiros

A SITUAÇÃO POLITICA

Os Estados já constitucionalizados

Já dois Estados se encontram constitucionalizados. Um é o Paraná que elegeu governador o interventor Manoel Ribas. O outro é a Parahyba, que acaba de eleger governador o secretario do Interior, do governo Gratuliano de Britto, sr. Argemiro de Figueiredo. O governador parahybano é tão joven como os interventores que a Revolução deu á Parahyba.

Dos dois senadores da Parahyba, um o sr. José Americo, nada mais é preciso dizer, tão forte é a sua actuação no scenario politico nacional. O outro senador é o sr. Velloso Borges, que representando a Parahyba na Commissão de Finanças, da actual Camara desempenhou ali um papel de relevo.

DECLARAÇÕES DO SR. BENEDICTO VALLADARES

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — O interventor Benedicto Valladares recebeu hontem, no palacio da Liberdade, os jornalistas conversando com elles sobre assumptos de politica administrativa, expendendo tambem opinião sobre o momento politico nacional. O chefe do governo mineiro declarou que, quando de sua estadia no Rio, tivera occasião de verificar que o governo do sr. Getulio Vargas está cada vez mais prestigiado pelas forças politicas do paiz, tendo se imposto a admiração de todos os brasileiros, em virtude de felizes resoluções que tem dado, aos casos que lhe são submettidos.

"Uma prova disso, accrescentou o sr. Valladares, é a maneira pela qual a opinião publica recebeu a lei de Segurança Nacional, que vem assegurar a estabilidade do regimen, combatendo ideologias extremistas. Diversas bancadas na Camara tem manifestado applausos a essa opportuna providencia, com incondicional sancção."

Disse depois estar convicto que a lei de Segurança Nacional será bem recebida pela opinião publica, pois o povo quer, no momento paz e ordem para trabalhar. Discorreu sobre diversos problemas administrativos, de que tratou no Rio, entre os quaes a installação em Minas da linha aerea commercial entre Bello Horizonte e o Rio, e a localização, no Estado da Fabrica de Aviões, focalizando a impressão que colheu nos meios governamentaes, tanto dos ministros das pastas militares, como do presidente da Republica approvando *in totum*, as conclusões da commissão de technicos que opinou pela escolha da Lagôa Santa. Finalmente, falando sobre o futuro secretariado disse o interventor que nada estava resolvido, mas logo que a eleição terminar formará um governo de valores reconhecidos.

Affirmou que, como governador de Minas, terá como preoccupação dominante servir os interesses do Estado, centralizando a dedicação sobre os problemas administrativos. Como politico obediente seguirá a orientação do Partido Progressista.

O INTERVENTOR PARAENSE EM EXCURSÃO PELO TOCANTINS

Belém, 26 (Do correspondente) — O interventor seguiu em excursão para a zona do Tocantins.

OS AGRADECIMENTOS DO GOVERNADOR PARAHYBANO AO SR. JOSE' AMERICO

O senador parahybano sr. José Americo recebeu do governador eleito da Parahyba o seguinte telegramma:

"Dr. José Americo — Rio — De João Pessoa — 25 — No momento em que assumo o governo do Estado, quero affirmar-lhe, seguramente, a minha solidariedade e gratidão, pela confiança com que me distinguiu, inspirando a minha candidatura para tão elevado posto. Não prescindo de seus conselhos. Espero continuará servir ao Estado, durante o meu governo, com o mesmo patriotismo com que serviu até agora. Cordeaes saudações. — *Argemiro de Figueiredo*, — Governador do Estado".

A ELEIÇÃO DO SR. *ALVARO* CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Apoiado por delegados eleitores das classes liberaes é candidato a deputado o dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna.

DELEGADOS-ELEITORES PAULISTAS NA CAMARA

Estiveram hontem, no recinto da Camara dos Deputados em visita, os delegados eleitores das profissões liberaes do Estado de São Paulo, drs. Pardo Mão, Ribeiro de Almeida, James Ferraz Alvim, Thomaz Pinto, Mario Moratis, Augusto Lindenberg, Sebastião Penteado, José Floriano de Toledo, Arlindo Lemos Junior e Fausto Saddye, que foram recebidos pelos deputados paulistas presentes.

EMULOS DO PADEIRO DE SANTA RITA...

Subordinada ao titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — O "Correio da Manhã", ha dias, commentando um telegramma de Fortaleza, divulgado pelos vespertinos, sobre o lançamento da candidatura do coronel Moreira Lima, á governança do Ceará extranhou que o arauto dessa candidatura fosse um sr. Democrito, envolvido em um ruidoso processo e contra o qual existe um mandado de prisão, verificando-se mais que Democrito fôra agora eleito deputado federal.

Não foi especificada a natureza do processo, como é facil de se verificar lendo o topico em questão. Eis senão quando o capitão Moesia Rolim, que passou a ser jornalista politico apressou-se em telegraphar a esse jornal, em nome do "O Combate", declarando que o "Correio da Manhã", foi mal informado, pois Democrito não é accusado de desfalque. Só faltou dizer "nos Telegraphos de Fortaleza". Ninguem falou em desfalque e dahi o disparato da rectificação!...

Ora, ainda recentemente, o vosso matutino tendo commentado a entrevista que concedera ao "Diario da Noite", o interventor Moreira Lima resultou que o coronel se zangasse e telegraphasse ao interventor interino acoimando o "Correio da Manhã" o mais reaccionario orgão da imprensa do paiz e avançando outros insultos gratuitos e infundados. Intempestivamente, talvez de encommenda, para evitar uma reacção á altura do aleive, o capitão Moesia dirigio-vos um cabogramma, affirmando que o commentario contra o "Correio da Manhã" entendia-se com o "Diario Carioca"... No dia seguinte chegava por avião o exemplar do jornal dirigido pelo capitão e positivava-se que o rancor do coronel havia sido extravasado mesmo contra o vosso jornal, pelo que o capitão não fizera mais do que se sangrar em saude, precipitadamente...

Tudo isso sr. redactor relembra a velha historia do assassinio do padeiro de Santa Rita do Sapucahy...

Naquella cidade mineira, certa manhã, foi encontrado assassinado um padeiro. Todas as diligencias para a descoberta do criminoso redundaram em fracasso.

Quando não restavam esperanças, eis que entra na cidade por uma das rodovias que para ali convergem, um preto de grande

(Continúa na 8.ª pag.)

A CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Vae ser modificado o seu regimento interno

O ministro da Fazenda communicou ao presidente da Camara de Reajustamento haver o presidente da Republica resolvido approvar a proposta feita por aquella Camara no sentido de serem effectuadas modificações no seu Regimento Interno.

Actos do chefe do governo fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Abrindo o credito da quantia de 384:273$200 complementar á do terço das verbas descriptas no art. 40 do decreto nº 3011, de 30 de dezembro de 1933.

Concedendo gratificação addicional ao dr. Bernardino de Senna Campos, cathedratico do Lyceu de Humanidades e Escola oNrmal de Nictheroy.

Nomeando Iracema Soares Pereira Junqueira para exer er, interinamente, o cargo de escrivão de paz do 1º districto de Iguassu'.

Não ha mais mulheres fracas e esgotadas

Homens, mulheres e creanças recuperam as forças e a saude em 30 dias

Se v. s. precisa de fortificar e de augmentar de peso tome as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau durante 30 dias — ellas são cobertas de assucar e agradaveis de tomar em todas as estações — Nada melhor que as maravilhosas vitaminas do Oleo de Figado de Bacalhau para restituir ás pessoas debeis e fracas, sua saude e forças! Todo o mundo sabe disto; mas ninguem gosta de tomar esse oleo devido ao seu terrivel gosto, odor repugnante e aos disturbios estomacaes que provoca. Por isso, os medicos modernos recommendam agora as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau que fazem a felicidade de milhares e milhares de homens, de mulheres e de creanças necessitando recuperar sua saude. — Uma senhora augmentou 3 kilos em 5 semanas. — Um menino muito debil recuperou 5 kilos em 3 mezes. — Compre hoje uma caixa em qualquer pharmacia.

(57211)

Depois de tentarem assaltar o varejo de cigarros, promoveram desordem na estação

Presos dois dos turbulentos

Na madrugada de hontem, um grupo de desordeiros, civis e militares, dirigiu-se a estação de São Christovão, onde tentaram assaltar um varejo de cigarros ali existente, bem como o "guichet" de passagens.

Como fosse grande a confusão, o agente da referida estação, Moacyr Veiga, foi ao encontro dos turbulentos, tentando acalmal-os. Estes, entretanto, investiram para elle, aggredindo-o.

Deante de tamanha desordem, o referido agente resolveu communicar-se com o official de dia ao 1º grupo de obuses, em São Christovão, que enviou ao local uma escolta.

Quando esta ali chegou, entretanto, encontrou apenas dois dos desordeiros, que eram o soldado Eulino Bento Travassos, do referido corpo, e o ex-soldado Moacyr Velloso.

Ambos foram conduzidos áquelle quartel. Moacyr Velloso, porém, por não pertencer mais áquelle corpo, foi apresentado ao delegado Linneu Cotta, do 15º districto, que o mandou autuar.

Sobre o facto foi instaurado inquerito nessa delegacia.

Ficaram Ricos

Flagrante apanhado no escriptorio do Snr. Arthur Ignacio de Lima agente da Loteria Federal, em Juiz de Fóra, por occasião do pagamento do premio de 500 contos de réis, que coube ao bilhete n. 1746 na extracção de 19 do corrente, vendo-se nesta photographia alguns dos contemplados que foram os Snrs.: Dr. João Bernardino Alves, advogado — M. Campos & Comp. commerciantes — Dr. Jorge da Cunha, medico — Heitor Soares de Almeida, empregado no commercio — Santos Caruzo, vendedor de jornaes — Francisco Carlos de Miranda, fazendeiro — Joaquim Thomaz de Oliveira, sitiante e negociante — Cezar Muller, sargento — Galiere Stumpff, sargento — Ubaldo Tavares Bastos, capitalista — Jayme Correia, viajante e pracista — Sebastião da Silva Carpentier, agente de negocios, todos residentes em Juiz de Fóra.

(58040)

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Modificando o regulamento da Contadoria Central Ferroviaria, tendo em vista a deliberação do respectivo Conselho Administrativo que supprimiu o cargo de sub-chefe da Contadoria, vago com a aposentadoria do respectivo serventuario, fez o provimento, por um funccionario da escolha do chefe da mesma Contadoria, do cargo de secretario e admittiu um novo funccionario, na categoria inicial de praticante de 2ª classe, medidas essas, que importaram na economia annual de 20:400$000.

Nomeando José Baptista Rosa, thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina; Joaquim Ignacio de Moura Netto, thesoureiro da agencia-postal telegraphica de Rio Branco, em Juiz de Fóra; Raymundo Raulino Rebouças, thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Mossoró, no Rio Grande do Norte; o fiel do thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Petropolis, Djalma Rocha, para thesoureiro da mesma agencia.

Promovendo na Directoria Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos: a 1º official o segundo Mario Xavier Carneiro de Albuquerque, a chefe de secção o 1º official Thomaz José de Gusmão Junior, por merecimento; a 2º official, os terceiros Castro Wandeck da Cunha, por merecimento e Djalma Camorim, por antiguidade; a 3º official, o auxiliar de 1ª classe Antonio José Ferreira, por antiguidade e Joaquim Vianna, por pontos de classificação em concurso; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Alvaro Pinto da Luz, por antiguidade e Hedwige Ozarnota Jojarski, por merecimento; a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Etelvina Augusta Mathias e Cecilia Mourão Vieira, por antiguidade.

Promovendo na agencia postal-telegraphica de Santos: a 3º official, os auxiliares de 1ª classe, Arthur Narbone de Farias, por antiguidade e Nizia Araujo Pierre, por antiguidade; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Euclydes Bueno de Carvalho, Gilberto Monteiro e Lucilia Coelho Pereira, por merecimento e Victor Soares, Antonio Gomes de Miranda e Marcos da Silva Campos, por antiguidade, e Floriano Vasconcellos e Silva, por merecimento; a carteiro de 2ª classe, os de terceira Josué Gomes de Oliveira, por antiguidade, e Olympio Francisco de Lima, e João de Freitas, por merecimento.

Promovendo: a auxiliar technico do Departamento de Portos e Navegação, os de segunda Augusto Domingos Monteiro e Gastão Aranha; a auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, o de terceira Emilio José de Campos; a auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, o de segunda Azemar Damasceno do Couto.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul: a carteiro de 1ª classe, os de segunda Waldemar de Miranda Orsi, por antiguidade e 2º e Julio Octavio Beguet e Vicente Vaccaro, por merecimento; e a carteiro de 2ª classe os de terceira Gaspar José de Campos e Paulo Gonçalves Cardoso, por antiguidade, e Emilia Ferreira Dill e Elpidio Lucas de Oliveira, por merecimento.

Exonerando: Augusto Barbosa Gonçalves, telegraphista-chefe do Departamento dos Correios e Telegraphos, em virtude de ter acceitado outro emprego publico federal; Vespucio Lepéra, de auxiliar de 2ª classe, interino, da Directoria dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto; João Gonçalves de Almeida Reis, de auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por ter acceitado outro cargo publico federal; Maria Rosa Ribeiro, a pedido, de agente do correio de Alexandra, da agencia postal-telegraphica de Trindade, em Goyaz; Maria da Gloria de Oliveira Motta e Celeste Gomes Morin, de escreventes de 2ª classe da Central do Brasil, por terem acceitado outro emprego publico federal; Floriano Mendes, de carteiro-auxiliar da Directoria dos Correios do Districto Federal, e Joanna Gomes, de ajudante da agencia postal de Californie, em São Paulo.

Promovendo, por merecimento a telegraphista chefe do Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphista de 1ª classe Carlos Augusto da Silva Lisbôa; a carteiro de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por merecimento, o carteiro auxiliar José Pedro Celestino Frazão.

Concedendo aposentadoria: a João Canosa, chefe de secção da Central do Brasil; Quintiliano Tavares, telegraphista de 1ª classe; Edgard Simeão da Motta, telegraphista de 2ª classe, ambos do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Euclydes Santos, carteiro de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; a Henrique Candido da Silva, carteiro de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Luiz Felippe de Sá, conductor de trem de 2ª classe da Central do Brasil; a Felippe Santiago Pereira, agente de 3ª classe da referida estrada.

Readmittindo o ex-auxiliar da extincta Repartição Geral dos Telegraphos José Pereira de Souza Junior, como auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional do Districto Federal.

Nomeando, por permuta, o auxiliar pro-rata da Directoria Regional do Districto Federal Elderman Primolo para ajudante da agencia postal de Floriano, no Estado do Rio.

Nomeando agentes do correio interinamente: Crispina Ribeiro Alves, em Ourem, no Pará; Waldemar Camargo, em Gonçalves Campanha, Estado de Minas Geraes; Geralda Vilachinha Parreiras, em D. Silverio, Minas Geraes; Adelina Guimarães, em Biguatinga, Campanha; e Francelino Araujo e Silva, ajudante da agencia postal de Catalão, em Goyaz.

Na pasta da Guerra:

Promovendo, na arma de Aviação, a capitão o 1º tenente José da Silva Ribeiro Sobrinho; no Corpo de Saude, a major medico, o capitão dr. Hamilton Rabello de Loyola e a capitães, os primeiros tenentes medicos drs. José Menezes; no Quadro de Pharmaceuticos, a 1º tenente os segundos tenentes Jacintho Maria de Godoy e Affonso Coelho de Almeida; no Quadro de Veterinarios, a 1º tenente o 2º Arthur Cordeiro da Fonseca; no Quadro de Administração, a capitão, os primeiros tenentes Adolpho Fontes, Feliz Rodrigues Barreto e Antonio Ribeiro Lima.

Nomeando, segundos tenentes pharmaceuticos os civis Lucio Muniz Barreto, Geraldo Magella Bijos, Everaldo da Costa Monteiro e Geraldo Majella de Oliveira, Alvaro Nunes de Oliveira, João Casemiro Mazza, Oswaldo Diniz Gaspar Tavares, Paulo Pinho, Luiz de Souza Freitas, Manoel Pecanha Quintanilha, Ivo de Almeida Rabello, Pedro Paulo de Carvalho, Milton Dantas Itabicuru', Jair Christovam Rosas, Oscar Maria de Godoy, João de Oliveira e Altamiro Gonçalves dos Santos; serventes do H. M. de Curityba o civil Antonio Jacintho da Silva; ajudante de cozinheiro do mesmo hospital, o reservista Guilherme Neumann.

Aposentando, compulsoriamente, Zacharias Luiz de Vasconcellos, do Deposito C. M. B.; Joaquim Ribeiro Pinto, enfermeiro de 3ª classe do H. M. do Pará.

Revertendo ao serviço activo do Exercito, o tenente-coronel da arma de infantaria, Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos.

Mandando accrescentar nos vencimentos do coronel de infantaria Augusto Telles Ferreira, a porcentagem de 5 %, de accordo com o decreto n. 23.794.

Classificando, o major Raymundo Villarenga Fontenelle, no 12º R. I.; o major Aristoteles de Souza Dantas, na Cidade E.

Resolvendo considerar nomeados 2º tenente do extincto corpo de intendentes o sargento-ajudante Alberto de Mattos Silva, serventuario da Côrte Suprema.

Transferindo, o major João Pinto Pacca para o 5º G. A. C.; o tenente-coronel Benedicto Alves do Nascimento, para o 2º G. O.; o major Manoel Carlos de Souza Ferreira, para o Q. S.; o coronel Amando de Azambuja Villa Nova, para o C. E.; o major Ayrton Playsant, para o 7º R. I.

Retificando o decreto de 16 de novembro ultimo, e classificando o major Hugo Mattogrosso Rocha, no 13º R. I.

Inquerito policial encaminhado a juizo, em Nictheroy

Ao dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, o dr. Getulio Azeredo, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, encaminhou, hontem, o inquerito policial em que são accusados Domingos Gonçalves e Domingos de Oliveira, operarios da Companhia de Navegação Costeira, os quaes foram encontrados em luta corporal, no dia 17 do corrente, quando trabalhavam nas officinas daquella ompanhia.

TRISTE FIM DE UM ORPHÃO

Com o craneo esphacelado por um auto

Nascera marcado pela desgraça, o pequeno Waldyr Monteiro Guedes. Apezar de ter apenas sete annos de edade, o menino jámais tivera um momento de felicidade.

Nesse curto lapso de tempo, se tornára orphão de pae e de mãe.

Acolheram-no, por isso, seus tios, Joanna Siqueira e Telles Souza Dias, levando-o para sua residencia, á travessa Bittencourt, 17, fundos.

Naquelle canto modesto, mas acolhedor, o Waldyr conseguiu ter dias menos tristes. Vivo, o menino se tornou, em breve, o encanto dos moradores da vizinhança.

All, todos o acariciavam, o queriam, attenuando dest'arte a falta dos beijos maternos, com os da amizade.

Hontem, á noite, cerca de 8 horas, o menino foi chamado por umas amiguinhas, as jovens Doralice, Hermelinda dos Santos e Maria da Penha, para com ellas ir a uma leiteria da avenida Suburbana, afim de comprarem leite.

Waldyr, contente, foi.

Mal sabia que caminhava para a morte.

Correndo, dando expansão aquella momentanea alegria, a creança, inadvertidamente, ao chegar á avenida, correu para atravessar a rua, sem notar a approximação de um omnibus

Foi horrivel!

Os gritos apavorados das moças não conseguiram evitar o desastre.

E o desditoso menino, colhido em frente ao n. 2748, esquina da rua Vital, foi arrastado pelo carro até longa distancia.

O motorista não deteve a marcha do vehiculo, e pelo contrario, augmentou-a, conseguindo fugir.

Waldyr, lá ficou atirado na rua, com o craneo esphacelado.

A dolorosa occorrencia foi communicada ao 23º districto policial, indo ao local o commissario Nelson Pereira, que solicitou a presença dos peritos.

O trafego de bondes, esteve, por isso, intrrompido por cerca de duas horas, e só depois da pericia o pequeno cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Rescindido o contrato existente entre a Prefeitura e a Companhia de Bondes da Ilha do Governador

O decreto de hontem do interventor federal

O dr. Pedro Ernesto assignou hontem o seguinte acto:

"Art. 1º — Fica rescindido, de accordo com o processo de encampação e desapropriação amigavel, já ultimado, o contrato de 22 de dezembro de 1920, celebrado entre a Prefeitura do Districto Federal e a Companhia Melhoramentos da Ilha do Governador, em virtude do decreto n. 2.212 de 11 de agosto do mesmo anno, para construcção de uma linha ferro-carril electrica ligando a praia da Ribeira á praia da Freguezia.

Art. 2º — Fica aberto o credito especial de 1.319:990$140 (mil trezentos e dezenove contos novecentos e noventa mil cento e quarenta réis), sendo 1.314:990$140 (mil trezentos e quatorze contos novecentos e noventa mil cento e quarenta réis), para occorrer ao pagamento da indemnização devida á Companhia Melhoramentos da Ilha do Governador, em virtude da rescisão do alludido contrato e pela transferencia, em plena propriedade, á Municipalidade do Districto Federal, de todos os materiaes e bens da Companhia, inclusive a caução de 10:000$000 (dez contos de réis), conforme escriptura a ser assignada, depois de preenchidas as formalidades legaes; e 5:000$000 (cinco contos de réis) para pagamento devido ao arbitro designado pela Prefeitura para dirimir a contenda entre esta e a referida Companhia.

Paragrapho unico — Da importancia de 1.314:990$140 (mil trezentos e quatorze contos novecentos e noventa mil cento e quarenta réis) destinada á indemnização devida á Companhia, deduzem-se as seguintes importancias: 120:871$600 (cento e vinte contos oitocentos e setenta e um mil e seiscentos réis) para pagamento á The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., Ltd., sendo 100:000$000 (cem contos de réis) provenientes de fornecimentos de materiaes feitos á Companhia Melhoramentos da Ilha do Governador, a requisição da Prefeitura, durante o periodo da administração desta, e os restantes 20:871$600 (vinte contos oitocentos e setenta e um mil e seiscentos réis) para acquisição do material que, fazendo parte integrante da installação electrica, é de propriedade da mencionada The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co., Ltd., 32:000$000 (trinta e dois contos de réis) para restituição á Prefeitura da subvenção recebida indevidamente pela Companhia Melhoramentos, pela verba 5ª — Material — (Inspectoria de Concessões) Sub-consignação 6ª da lei orçamentaria da Despesa para o exercicio de 1930, relativa a oito (8) mezes do periodo da occupação da mesma pela Municipalidade, e 264$600 (duzentos e sessenta e quatro mil e seiscentos réis) relativa ao consumo dagua, nos exercicios de 1930 a 1932, pago pela Prefeitura, do predio sito á rua Capitão Barbosa n. 129 (estação de carros).

Art. 3º — Da quantia liquida de 1.161:853$940 (mil cento e sessenta e um contos oitocentos e cincoenta e tres mil novecentos e quarenta réis) a que tem direito a Companhia Melhoramentos da Ilha do Governador, será depositada na Caixa Economica Federal a importancia de 100:000$000 (cem contos de réis) para garantia da indemnização que demanda judicialmente contra a Companhia, perante o Juizo da 4ª Vara Civel, Christiano Nunes Sampaio, por accidente soffrido em 17 de novembro de 1933.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario ao disposto no decreto n. 2.212, de 11 de agosto de 1920, no que se refere ao estabelecimento exploração da linha ferro-carril electrica entre as praias da Ribeira e Freguezia, na Ilha do Governador. — Districto Federal, 26 de Janeiro de 1935, 46º da Republica. — Dr. Pedro Ernesto."

COMBATE A' SAUVA

A repercussão do inicio da campanha

Póde-se considerar iniciada a campanha contra a formiga. Ao gabinete do ministro da Agricultura têm comparecido interessados em conhecer as condições em que se processará o annunciado concurso de meios de extincção dos formigueiros.

São fabricantes de machinas ou de formicidas que querem demonstrar a efficiencia de seus processos. A repercussão da entrevista concedida pelo ministro da Agricultura á imprensa do paiz se fez sentir pelos innumeros telegrammas que o sr. Odilon Braga tem recebido dos interventores, associações ruraes, prefeitos municipaes, etc. As informações sobre a campanha contra a formiga estão sendo fornecidas pelo ministerio e vão ser publicadas pela imprensa, divulgadas pelo radio e pelo correio.

Prisão de conhecidos larapios

Na rua Copacabana foram presos, pelas autoridades do 2º districto, os conhecidos ladrões Sebastião da Cunha, vulgo "Costelleta", e José dos Anjos Silva, tambem conhecido por "Madano", ambos com varios processos e entradas na Casa de Detenção. Os ladrões estão sendo processados.

Tentou contra a existencia

A joven Albertina Lopes, de 25 annos de edade, solteira, residente á travessa Bellas Artes n. 5, tentou hontem contra a existencia ingerindo uma solução de tetra-chloreto de carbono.

Depois de medicada pelo Posto Central de Assistencia, a joven foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Prorogado o pagamento de todos os impostos e taxas em atrazo, devidos á Prefeitura de Nictheroy

O sr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal de Nictheroy, assignou, hontem, uma deliberação prorogando até o dia 31 do corrente, o prazo para pagamento independentemente de addicionaes, de todos os impostos e taxas em atrazo, inclusive commercial.

Dilatou tambem a mesma deliberação até aquella data os prazos a que se referem o art. 20 da deliberação nº 1251 e o paragrapho unico do art. 1º da mesma deliberação.

O REVOLVER DA SUICIDA DA AVENIDA NIEMEYER

O desapparecimento da arma e as diligencias policiaes

As autoridades do 1º districto continuam intrigadas com o caso do desapparecimento do revolver de que se servira, na avenida Niemeyer, a sra. Virginia Rawson para pôr fim a seus dias. O caso é que, tendo sido vista, a arma á dextra da suicida pelo guarda civil que communicara, pelo telephone, o caso á policia, quando o guarda voltou já não viu mais o revolver.

Tinham-no furtado. Nas obras que se estão realizando em edificio proximo do edificio Cordeiro trabalha Arthur Nunes, o qual, do ponto que estava, viu, segundo declarações suas á policia, um homem abaixar-se junto ao cadaver e sair em passo apressado.

Nunes pensou em prendel-o mas, depois, achou que era melhor chamar um guarda. E foi. Quando voltou, já o desconhecido tinha desapparecido.

A DISPENSA DE CERTIFICADO PARA O EXAME VESTIBULAR

O ministro da Educação baixou, hontem, o seguinte aviso para a Directoria Geral de Educação:

"Attendendo á impossibilidade, em que se encontram os estudantes que concluem o curso secundario na presente época, de apresentar certificado de approvação final no alludido curso, a tempo de inscripção nos proximos exames vestibulares dos institutos de ensino superior, informo-vos que resolvi permittir, no corrente anno, aquella inscripção, independente da apresentação do certificado, pagas as respectivas taxas.

A matricula no instituto de ensino superior sómente se effectivará na época legal e mediante apresentação do certificado. Não sendo satisfeita essa condição, deixam de ser validas as provas de exame vestibular, prestadas pelo candidato."

Realizou-se hontem no Automovel Club um almoço offerecido aos professores Raul de Sanson e José Kós

Realizou-se hontem, no Automovel Club, o almoço que varios amigos dos drs. Raul David de Sanson e José Kós resolveram offerecer-lhes, por motivo da entrada do segundo desses especialistas para a congregação da Escola de Medicina e Cirurgia. O motivo dessa dupla homenagem, sem duvida muito captivante, foi o seguinte: o dr. José Kós que acaba de fazer um bello concurso em que obteve a cadeira de oto-rhino-laryngologia da Escola de Medicina e Cirurgia, fez toda a sua educação profissional sob a direcção do professor Raul David de Sanson; foi seu interno, quando estudante, seu assistente depois de formado, e actualmente é seu chefe de clinica na Fundação Gaffrée-Guinle. Em uma palavra é um genuino discipulo daquelle illustre professor. Sendo assim, os amigos communs de um e outro, entenderam estender aos seu mestre, justamente jubiloso com o successo que obteve, as demonstrações de carinho e de admiração que lhe foram tributadas. Desse modo o banquete de hontem, no Automovel Club, foi uma homenagem feita ao professor José Kós e ao mestre que lhe poz o bisturi nas mãos e lhe deu a orientação scientifica, com a qual conseguiu alcançar o successo de seu ultimo concurso. Foi a sagração de uma escola, na pessoa de seu mestre e de um de seus mais meritorios discipulos.

Com grande numero de pessoas presentes, conforme a relação que já divulgmoás, realizou-se aquella festa. Foram ouvidos varios oradores. Em primeiro logar falou o dr. Carlos Cruz Lima, livre docente de clinica medica da Faculdade de Medicina, que enalteceu a figura do dr. Carvalho Kós. Depois o dr. Reynaldo Delamare, em nome dos medicos da Policlinica de Botafogo e especialmente de seu director, o professor Luis Barbosa, apresentou-lhe cumprimentos. Coube ao professor Miguel Ozorio de Almeida fazer o brinde de honra. Dirigiu-o ao professor Raul David de Sanson. Mostrou as qualidades de decisão e de intrepidez, sempre estribadas em solidos conhecimentos scientificos, que o caracterizam. Contou a esse respeito um episodio curioso. Ha dias foi, como autoridade, visitar o hospital da Fundação Gaffrée-Guinle, e coube-lhe percorrer, entre outros, os serviços do dr. Raul David de Sanson, seu velho amigo. Estava este entregue á sua faina diaria, quando o professor Ozorio de Almeida lhe annunciou a visita. Recebido com a sua conhecida hospitalidade, aproveitou o dr. Raul David de Sanson a opportunidade para lembrar ao dr. Ozorio de Almeida um pequeno incommodo de larynge de que era portador, do qual lhe pareceria vantajoso libertar-se. E cedendo á doce coacção viu-se o director de Saude Publica sentado como qualquer doente, na cadeira de exames, ante o cirurgião que em breve o libertou de pequeno mal que apenas o importunava. E' assim o scientista integrado no homem de acção: desde que lhe parece util age sem delongas nem protelações...

Falou finalmente o professor Raul David de Sanson, que teve palavras carinhosas para os assistentes, objecto daquellas merecidas homenagens, e accentuou alguns traços de sua escola, já consagrada por tantos meritos.

A A. B. I. E O GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Com a reorganização feita no gabinete do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, o serviço de imprensa e publicidade [illegible] particular attenção.

Considerando de relevante importancia o serviço de informações da sua actividade administrativa o sr. Odilon Braga, destacou, entre os seus auxiliares de gabinete, para aquella funcção, além das que exerce no proprio gabinete o nosso collega de imprensa sr. Aurino Moraes.

A proposito desta designação o presidente da Associação Brasileira de Imprensa transmittiu áquelle nosso collega o seguinte telegramma:

"Em nome da Associação Brasileira de Imprensa apresento felicitações ao prezado collega pela honrosa designação para dirigir publicidade do Ministerio da Agricultura. Abraços — Herbert Moses".

VICITIMA DE DESASTRADA QUÉDA

O pequeno fracturou o craneo

Hontem, á noite, quando brincava em sua residencia, foi victima de desastrada quéda, soffrendo fractura da base do craneo, o menino Walter, de 7 annos, filho de José de Mattos, morador á rua Carlos Xavier n. 45.

Depois de pensado no posto de Assistencia do Meyer, foi o infeliz pequeno internado no Hospital de Prompto Soccorro.

FILM DE AGRICULTURA

Com o intuito de divulgar as bases do ensino agricola, a Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura organizou um film sobre a Escola de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas, em Viçosa, considerada como o modelo dos estabelecimentos desse genero.

O film, que tem revelações dignas de serem vistas e um desenrolar simples, foge á monotonia das pelliculas scientificas ou educativas e nada deixa a desejar quanto ao lado technico, sendo justissima a citação do nome do operador, que é o senhor Lafayette Cunha, do Ministerio da Agricultura, verdadeiro mestre no assumpto.

Todos aquelles que se interessam pelo ensino agricola poderão assistir a exhibição desse interessante film, a partir de amanhã, no Cinema Gloria, que o conservará em seu programma até o dia 2 de fevereiro.

Victimas dos autos

Na rua Frei Caneca foi colhida por auto a menor Wanda, de cinco annos, filha de Dulce Guimarães, moradora á rua Frei Caneca n. 541. Recebeu a victima contusões e escoriações, sendo pensada na Assistencia.

A VIDA SOCIAL

Bons e máos pensamentos

As mulheres têm, na sua tactica de combate, uma grande falha: contam demasiadamente com a propria sagacidade. A mulher imagina sempre que é capaz de "embrulhar", a qualquer homem, envolvendo-o com a sua labia... A realidade mostra com frequencia o contrario disso. Ella, porém, não se convence. A confiança que deposita em si mesma é tão forte, tão persuasiva, que não lhe permitte enxergar um pouco mais adeante dos olhos...

* * *

Não se deve nunca fazer conta com a falta de intelligencia do outro... Por ahi é que nos vêm, não raro, as surpresas mais amargas... O mais habil é julgarmos sempre o adversario mais intelligente e mais sabido do que nós. Isso nos levará a maiores precauções, portanto, a maiores probabilidades de victoria. Principalmente evitar-nos-á as decepções...

* * *

A gente não se deve nunca deixar "prender". Em materia de amor não póde haver golpe mais errado... Homem ou mulher, é preciso que sinta e saiba que não poderá abusar impunemente. Porque, quando a situação chegar a um certo ponto, o "outro" reagirá... A mulher, quando vê que o homem está apaixonado, começa logo a tripudiar por cima dessa paixão... E vice-versa... Em amor, a phrase que se deve ter mais á mão é essa "Até logo"... Mesmo quando assim não seja, devemos ter a sagacidade de fingir... E' de boa tactica...

* * *

— Sente prazer nisso?
— Sinto.
— Pois então faça.
— Mas...
— Não ha "mas"... Essa é uma palavra inventada, especialmente, para complicar as coisas. Sempre que, no nosso caminho, se nos depara um desses "mas", não temos senão que chutal-o com o pé... Ou, então, passarmos por cima... Deixarmos de lado o que nos póde dar alegria, ou proporcionar um prazer, por causa de um simples "mas", é darmos muita importancia a um vocabulo muito insignificante...

* * *

Não nos devemos nunca encommodar com a lingua dos outros... Falar mal é a regra. Falar bem é que é a excepção... Qualquer que seja o nosso procedimento, ou por mais correcto que possa ser, 90 % das coisas que se dizem a nosso respeito, não correspondem á realidade. Assim, não nos devemos preoccupar absolutamente com o juizo alheio... Vamos fazendo a nossa vontade e caminhando para frente, sem darmos attenção aos que se mettem onde não são chamados...

Heitor Moniz

Ephemerides Brasileiras

25 DE JANEIRO

1554 — Primeira missa na palhoça, que os Jesuitas construiram em Piratininga e que desde logo chamaram casa de S. Paulo.
1634 — Martim Soares Moreno e Filippe Camarão repellem, em Iguarassú, os hollandezes da ilha de Itamaracá.
1643 — Antonio Teixeira de Mello, que desde o dia 16 commandava as forças brasileiras no assédio de São Luis do Maranhão, retira-se com ellas para o Outeiro da Cruz, meia legua distante, proximo ao corrego Coti-mirim, hoje Cotim do Barbosa.
1663 — Regimento para os correios-móres, então creados no Brasil.
1817 — Ordem do dia do capitão-general, marquez de Alegrete, elogiando as tropas brasileiras (paulistas e riograndenses), que haviam ganho a batalha de Catalán.
1875 — O navio inglez "Amazonas" dá fundo em Manáos, inaugurando a primeira linha de navegação a vapor entre Liverpool e aquelle porto.

pagina de Ronald de Carvalho, sobre o autor da "Viagem maravilhosa".

Prof. Dr. Abreu Fialho, de volta de S. Paulo, Ourives 7.

(M 18261)

Botafogo F. C.

Abrem-se hoje á tardinha os elegantes salões do Botafogo F. Club para a realização de mais uma de suas encantadoras festas mundanas, reunindo no palacio colonial de Wenceslão Braz as mais altas e expressivas figuras da sociedade carioca.

O club alvi-negro offerece aos socios e suas familias, animado chá dansante, das 5 ás 8 horas da noite, com o concurso de uma excellente orchestra e a presença do duo Evelyn-Amdeva, gentilmente cedido pelo Casino da Urca. Os socios entrarão na forma dos estatutos.

Conforme tem sido noticiado, realiza-se hoje mais uma domingueira dansante, offerecida pelo Club de Regatas Botafogo aos seus associados, das 9 horas á meia noite, na secção terrestre da rua Salvador Corrêa, no Leme.

A domingueira de hoje será a ultima antes do carnaval. A partir do dia 5 de fevereiro, haverá, todas as terças feiras, das 9 da noite á 1 hora da madrugada, no rink da rua Salvador Corrêa, uma batalha de confetti, sendo que a primeira será em homenagem ao Club de Regatas Flamengo e ao Fluminense F. Club.

chá dansante que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu selecto quadro social.

Ha de certamente constituir uma das festas mais brilhantes da actual estação, a elegante reunião social do tricolor, revestindo-se de grande brilho e extraordinaria animação.

cellos, do commercio desta praça, com a senhorita Hermengarda Gonçalves.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Maria da Gloria Dias, filha do sr. Manoel Rodrigues Dias, e o sr. Marcellino Corrêa Mattos.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Aliceto de Carvalho, filho do sr. Antenor de Carvalho e de d. Julia de Carvalho, com a senhorita Ilda dos Santos Nóra, filha do sr. Julio Bruno dos Santos Nóra, fiscal tributario do Instituto do Assucar e do Alcool, e de d. Lucia Pereira Nóra.

— Fazem hoje dez annos de casados, d. Jandyra M. da Silva e o sr. Luiz Gomes da Silva, 1º escrevente da Superintendencia da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Graça Aranha

Transcorrendo hoje o 4º anniversario da morte de Graça Aranha, promove a Fundação Graça Aranha, para commemorar esse dia, graças á solicitude e apoio da Radio Sociedade, uma irradiação em memoria do seu saudoso patrono. Por essa occasião, a sra. Eugenia Alvaro Moreyra e o sr. Adacto Filho, dirão um trecho do "Malazarte", Falarão sobre Graça Aranha os escriptores Renato Almeida, presidente da Fundação, Alvaro Moreyra, Joge de Lima e outros, devendo tambem ser lida uma

Casa do Estudante

Realiza-se hoje na Casa do Estudante, mais uma animada domingueira dansante carnavalesca. As danças terão inicio ás 9 horas. Os permanentes de 1934 darão ingresso.

Club de S. Christovão

E' finalmente hoje que se realizará a grande domingueira que o Club de São Christovão offerece ao Grajahú Tennis Club. A sociedade carioca, terá occasião de prever logo mais o que será o grande e tradicional baile de segunda-feira gorda, por intermedio dessa festa a que inaugurará o carnaval da antiga sociedade sanchristovense.

Fluminense F. C.

Conforme está annunciado, realiza-se hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, nos salões do Copacabana Palace Hotel, o

America F. Club

Raul de Carvalho, o director social que vem dirigindo as encantadoras festas que o America F. Club, offerece ás quintas-feiras, das 10 da noite á 1 hora da madrugada, no seu artistico e espaçoso "gymnasio" da rua Campos Salles, está activando os preparativos para a proxima festa dedicada ao Flamengo, com renhida batalha de confetti. As danças serão abrilhantadas pelo jazz de Napoleão Tavares e o conjunto Turunas de Botafogo.

Retretas

A banda de musica do 3º R. I. fará hoje no largo da Gloria, uma retreta sob a regencia do sargento ajudante Florencio A. Lima, obedecendo ao seguinte programma:

1ª parte — C. Saint-Saens, marche Heroique; C. Gomes — Salvador Rosa — (Ouverture); Vagner — Lohengrin (selecção).

2ª parte — Florencio A. Lima — Preludio Symphonico; Vagner — Rienzi (Ouverture). Valdteufeld — Toujours Fidelis (G. Valsa); F. Schubert — Marcha.

Natalicios

Faz annos amanhã o dr. Luiz Paula Freitas, conhecido educador, director do Collegio Paula Freitas.

— Por motivo do seu anniversario, receberá hoje justas e merecidas demonstrações de amizade, d. Zulmira da Silva, esposa do sr. Antonio Correia da Silva.

— Faz annos hoje o sr. Abreu, gerente da grande chapellaria Almeida. Por esse motivo será muito cumprimentado pelos seus amigos.

A' noite haverá na residencia do mesmo uma linda festa.

— Faz annos dia 29, terça-feira o dr. Ataulfo Martins, que se dedica exclusivamente á clinica de asthma.

— Faz annos hoje o menino Antonio filho do sr. João Reima Gomes e de d. Maria Reima Gomes.

— Festeja hoje sua data natalicia a senhorita Enima Batistella, filha do sr. Attilio Batistella e de d. Cecilia Batistella.

Casamentos

Realizou-se a 19 do corrente o casamento do sr. Waldemar Ferreira Bar-

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Adelino Pinheiro, conhecido solicitador do nosso fôro, e sua esposa d. Odette Pinheiro, com o nascimento de dois encantadores filhinhos gemeos, que receberão na pia baptismal os nomes de Walter e Waldir. Por tal motivo, o casal Pinheiro tem recebido innumeros cumprimentos, em sua residencia de parentes e pessôas de suas relações.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Bernardo José Ferreira, e de d. Leonor José Ferreira, com o nascimento do primogenito do casal, que na pia baptismal receberá o nome de Waldemiro.

Baptizados

Será levado hoje á pia baptismal da egreja de S. Joaquim, em S. Christovão, o pequeno Irineu filhinho do sr. Henrique Franco Junior e de sua esposa Palmyra Teixeira Franco.

Serão padrinhos do pequeno os seus avós, sr. José Teixeira e d. Maria Ritta Teixeira.

Viajantes

Procedentes de S. Paulo, chegaram hontem os srs. drs. Linneu Silva e Hilton Rocha, respectivamente cathedratico e assistente da cadeira de ophtalmologia da Universidade de Minas Geraes, e que participaram, com brilhantismo, do Congresso Ophtalmologico Brasileiro, reunido recentemente em S. Paulo.

Conferencias

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria Positiva da Religião" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Fallecimentos

Leonardo Severo Torrents — Falleceu hontem, ao meio dia, no Hospital Evangelico, onde se achava internado, o sr. Leonardo Severo Torrents, subcontador da Contadoria Central da Republica. O extincto era natural do Paraguay, de onde viera, menino ainda, para o Brasil, integrando-se na vida brasileira, aqui havendo constituido familia. Partidario enthusiasta da idéa republicana, tomou parte activa na obra de propaganda, ao lado de Quintino Bocayuva, de quem foi fervoroso amigo e admirador. Por occasião da revolta de 1893, prestou relevantes serviços á legalidade, tendo sido premiado por Floriano Peixoto, com o titulo honorifico de capitão, que recusou.

Já casado com brasileira, e tendo filhos brasileiros, foi attingido pela lei da "grande naturalização", passando, depois de intensa actividade no commercio desta praça, a exercer varios cargos publicos, nas Obras do Porto desta capital, no Ministerio da Agricultura e, mais tarde, no da Fazenda, onde fez parte da commissão encarregada de organizar a escripturação "por partidas dobradas". Com a creação da Contadoria Central, passou a exercer nella cargos de alta relevancia, chegando ao posto de sub-contador.

O extincto deixa os seguintes filhos: — o nosso companheiro Fausto Torrents, da redacção da U. T. B., casada com a sra. Iracy de Braga Mello Torrents; a professora cathedratica dona Iracema Torrents Pereira, casada com o dr. Rubem Gomes Pereira, da Assistencia Municipal; a senhora Lucia Torrentes Watson, esposa do dr. Francisco de Paula Watson, contador do Conselho Nacional do Trabalho.

Era viuvo de d. Helena de Almeida Torrents, irmã do saudoso educador e philologo paulista Sylvio de Almeida, e casara-se ultimamente, "in extremis", com a sra. Geny da Cruz Torrents, de distincta familia riograndense.

O extincto era figura de destaque nas actividades espiritas desta capital, fazendo parte de varias instituições e obras dos adeptos de Allan Kardec no Districto Federal.

— O enterro sairá hoje, ás dez horas da manhã, do Hospital Evangelico, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem em sua residencia á rua do Bomfim n. 63, S. Christovão, o sr. Manoel Fernandes Machado, funccionario da Inspectoria da Fiscalização do Exercicio da Medicina, do Departamento Nacional da Saude Publica, casado com a sra. d. Alice Machado. O extincto era pae dos srs. Ary José e Noel Fernandes Machado, sras. Marina Machado Soares Pinto e Djanira Machado de Souza e Silva; sogro da sra. Carmen Varella Machado e dos srs. Mario Soares Pinto Filho, funccionario do Departamento do Commercio do Ministerio do Trabalho, Odilir de Souza e Silva, nosso collega de imprensa, e irmão da sra. Celina Firmo de Oliveira, esposa do sr. Francisco Firmo de Oliveira.

O sepultamento terá logar, hoje, ás 3 horas, saindo o feretro da casa acima para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, nesta capital a sra. Idalina Monteiro Dias, cujo enterro sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Haddock Lobo n. 82 para o cemiterio da Penitencia.

— Falleceu no dia 24 do mez corrente, em sua residencia á rua Antunes Maciel 14, em São Christovão a senhora Maria Magdalena de Abreu, esposa do sr. Alvaro Caetano de Abreu funccionario da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, sendo inhumada no dia 25, ás 5 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, na sepultura 54276 do quadro 27, levando grande acompanhamento.

Missas

Reza-se amanhã ás 9 1|2 horas, na capella de N. S. da Victoria, na egreja de São Francisco de Paulo, missa de setimo dia, em suffragio da alma de Adhemar Duque Costa, mandada celebrar por sua familia.

Applicação do seguro social no Brasil

Reuniu-se o Conselho Nacional do Trabalho

Mais uma vez, na séde do Conselho Nacional do Trabalho, reuniu-se hontem a sub-commissão encarregada pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio de estudar a applicação dos seguros sociaes no Brasil elaborando a reforma da legislação das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Conforme fôra annunciado, proseguiu-se no estudo do esboço do projecto apresentado pelo dr. Gualter Ferreira, tendo-se tido opportunidade de apreciar as suggestões offerecidas pelo dr. Oswaldo Soares, director geral da secretaria.

Compareceram os drs. Gualter Ferreira, Rego Monteiro, Irineu Malagueta, Oswaldo Soares, Leonel de Rezende Alvim, Geraldo A. de Faria Baptista e Beatriz Sofia Mineiro, como secretario, havendo o dr. Francisco Barbosa de Rezende, que presidiu a reunião, marcado nova sessão para quarta-feira proxima, 30 do corrente mez.

A COMMISSÃO DA CAMARA SOBRE A MARINHA MERCANTE

Estava convocada, para hontem, a 1 hora, na Camara dos Deputados, a Commissão de Estudos sobre a Marinha Mercante. Iniciando os trabalhos, o presidente, sr. João Simplicio, declarou que se aguardava a presença do director do Lloyd Brasileiro, que fôra convidado a prestar o seu depoimento.

Interessante é que a commissão esperou bem meia hora, sem que chegasse o sr. Bezzi. E ordenada uma communicação telephonica para o Lloyd, a informação era que havia elle sahido em direcção á Camara. Em todo caso, como faltasse 15 para ás duas, sem que o director do Lloyd apparecesse, decidiu o sr. João Simplicio encerrar a reunião, lamentando aquella espera inutil.

Mais tarde, chegava o sr. Bezzi em companhia do sr. Nelson Xavier, membro da commissão.

Segunda-feira, deverá prestar o seu depoimento o director da Costeira.

A data da fundação de S. Paulo e a visita do ministro da Marinha

Regressa hoje o Corpo de Fuzileiros Navaes

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Hoje, ás 9 horas, o almirante Protogenes Guimarães e comitiva, companhados de autoridades do Estado, visitaram demoradamente o Instituto Technologico e a Escola Polytechnica. O ministro manifestou-se lisongeiramente sobre a organização dos varios departamentos que teve occasião de percorrer.

— A' 1 hora da tarde teve logar na residencia particular do sr. Armando de Salles Oliveira, o almoço intimo que o interventor offereceu ao ministro da Marinha.

— Realizaram-se pela manhã, em Santos, as festas que o prefeito daquella cidade offereceu aos marinheiros da esquadra. Depois de meio-dia os inferiores navaes e sub-officiaes subiram para São Paulo afim de participarem da festa que lhes offerecem os sub-tenentes da 2ª região militar.

— A's 3 horas da tarde, realizou-se a visita do almirante Protogenes Guimarães á Faculdade de Medicina e ás 4 horas o titular da pasta da Marinha dará audiencia publica no Hotel Esplanada, devendo receber uma commissão de funccionarios postaes.

— Para hoje, á noite, o programma menciona um jantar intimo no Esplanada e o regresso dos Fuzileiros Navaes, que partirão da Luz, em trens especiaes ás 10 horas da noite. A essa hora deverá ter inicio o baile que a sociedade paulista offerece ao ministro e aos officiaes da esquadra.

— Amanhã deverão partir, em automoveis para Guaratinguetá, o almirante Aristides Guilhem e ajudantes de ordens, que vão áquella cidade depositar uma corôa de bronze no tumulo do conselheiro Rodrigues Alves, como homenagem da Marinha ao realizador do programma naval de 1903.

— Tambem verificar-se-á amanhã, o regresso das flotilhas aereas.

A' noite terá logar o banquete que o prefeito de São Paulo offerece ao almirante Protogenes em nome da cidade.

AS FESTIVIDADES HONTEM REALIZADAS

São Paulo, 26 (Havas) — Os matutinos registram com destaque as festividades hontem realizadas em commemoração da data de fundação da cidade.

Todos os jornaes publicam os discursos proferidos pelo sr. Armando de Salles Oliveira e o ministro Protogenes Guimarães bem como os de outras personalidades de destaque.

O "Estado de São Paulo" traz duas paginas com photographias das visitas de hontem e do desfile militar.

AS SAUDAÇÕES DO EXERCITO AO POVO DE S. PAULO

Os telegrammas expedidos pelo general Góes Monteiro ao interventor e ao ministro da Marinha

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, dirigiu ao sr. Armando de Salles Oliveira, interventor em São Paulo, o seguinte telegramma:

"No momento em que o Brasil sente orgulhoso a passagem da grata ephemeride que assignala a fundação dessa prospera e adeantada unidade da federação, envio ao laborioso e culto povo paulista, por intermedio do clarividente homem de Estado que no presente se encontra á testa de seu governo, em nome do Exercito Nacional as mais effusivas e cordiaes felicitações, empolgado pela crença jámais desmentida de que a suprema aspiração dos bandeirantes de hoje consiste em elevar e engrandecer cada vez mais nossa patria, tão amplidada e ennalteccida pelos seus legendarios antepassados. A inedita e feliz circumstancia de terem os Missionarios, ao lado de Caluby e Tibiriçá, assentado o berço da nova civilização em solidas bases constituidas pelo lar, pelo altar e pela escola, sob a égide do grande apostolo das gentes, permittiu a formação dos primeiros e admiraveis elementos da raça, cujas possibilidades foram postas em alto relevo na empolgante epopéa das bandeiras. Saudações — *Gen. P. Góes Monteiro*, ministro da Guerra."

O DESPACHO DIRIGIDO AO ALMIRANTE PROTOGENES

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, enviou ao almirante Protogenes Guimarães, que se acha em São Paulo, em missão de fraternidade ao povo bandeirante, o seguinte despacho:

"Irmanados pelo mesmo ideal servir e engrandecer Brasil, o Exercito não póde deixar compartilhar, junto Marinha que vossencia com grande autoridade patriotismo presentemente dirige, do grande jubilo que data fundação grandioso Estado São Paulo desperta todos bons brasileiros, vem pelo meu entermedio testemunhar a vossencia a sua inteira solidariedade nas justa homenagem que os marinheiros estão prestando no culto povo bandeirante."

A RESPOSTA DO MINISTRO DA MARINHA

O general Góes Monteiro recebeu do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, procedente de São Paulo, o seguinte telegramma: "Acabo receber telegramma de v. ex. cujos patrioticos termos muito agradeço. O Exercito e a Marinha irmanados no mesmo sentimento da grandeza da Patria estão sempre promptos a assegurar as liberdades, prestigiar as iniciativas e homenagear a quantos pelo seu trabalho e por sua conducta contribuiram para elevar o nome do Brasil. Transmittirei aos dirigentes e ao povo de São Paulo, as expressões carinhosas que v. ex. lhes dirigo por meu intermedio e em meu nome e no da Marinha reaffirmo ao Glorioso Exercito que v. ex. com tanto brilho superintende, os protestos de nossa indestructivel solidariedade."

COMMEMORAÇÕES EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 26 (Havas) — Realizou-se no Centro Paulista uma sessão commemorativa da data da fundação de São Paulo. o sr. Leandro Pierini falou sobre o thema "O dynamismo paulista", tendo elogiado a grande prosperidade de São Paulo nos varios ramos da actividade.

O sr. Laitano discursou a respeito da revolução Farroupilha e citou os nomes dos paulistas que tiveram actuação brilhante naquelle movimento. Houve por fim applaudida hora de arte seguida de baile.

O MINISTRO DA JUSTIÇA TELEGRAPHA AO DA MARINHA

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, dirigiu ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, este telegramma:

"Agradeço as saudações enviadas pelos eminente amigo e collega e dignos officiaes da Armada. Acompanho de coração as vibrantes homenagens que o povo e o governo de São Paulo prestam á nossa gloriosa Marinha de Guerra. Queira acceitar affectuosos cumprimentos."

CORREIO MUSICAL

A REPRESENTAÇÃO DO "TANNHAUSER" EM PARIS

Foi numa conferencia em beneficio de obras philantropicas, realizada em Vienna pela celebre princeza de Metternich, que se veiu a saber a maneira por que a representação do "Tannhauser", de Wagner, ficou combinada para a Opera de Paris. Esse espectaculo se deu a 13 de março de 1861.

A princeza embaixatriz da Austri na côrte de Napoleão, era uma distincta musicista. O embaixador, seu marido, esse era musico de verdade e dirigia uma orchestra com a habilidade de um velho "kappelmeister", não sem causar grande escandalo aos seus collegas da *Carrière*.

A princeza refere então como se deu o acontecimento, numa das recepções do palacio das Tulherias.

"...O imperador Napoleão approximou-se de mim e deu-me a honra de uma palestra de alguns momentos. Viemos a falar das representações da Opera e não resisti ao prurido de declarar francamente ao imperador que era infinitamente lamentavel que o repertorio fosse tão pouco variado e não passasse de "Guilherme Tell", "Huguenotes" e "Favorita"...

— "Por que, disse-lhe eu, não seria possivel levar aqui obras novas, que se representam com successo em todos as scenas lyricas da Austria e da Allemanha?"

E, após esse exordio, pensei commigo mesmo: "E' agora, ou nunca mais o momento de falar a respeito de Wagner e do "Tannhauser". Accrescentei ao pensamento a acção immediata, e insinuei logo:

— "A proposito teria um grande pedido a fazer, um desejo a exprimir a vossa majestade.

—Um pedido concernente á Opera? disse o imperador surpreso, mas sorridente.

— A respeito de uma opera cuja representação aqui me daria immensa alegria.

E, de quem é essa opera maravilhosa?

— De Ricardo Wagner, *sire*, de um dos maiores compositores contemporaneos. A opera chama-se "Tannhauser". Representam-na em Vienna, e bem que não tenha conquistado a admiração de todos, dizem os entendidos ser uma obra prima.

— "Tannhauser"... Ricardo Wagner, murmurou o imperador, cofiando o bigode, num gesto que lhe era familiar, nunca ouvi falar dessa opera, nem do seu autor. E acha que a obra é deveres interessante?

Deante da minha resposta affirmativa, o imperador virou-se para o grande camareiro conde Bacciochi, que se achava proximo e tinha justamente a alta direcção dos theartos imperiaes, e disse-lhe com a costumada simplicidade:

— "Está ouvindo, Bacciochi? A senhora princeza de Metternich interessa-se por uma opera que se chama "Tannhauser" e é de um tal Ricardo Wagner. Desejaria vêl-a representar em Paris. Faça-a levar".

E foi assim que o "Tannhauser" nasceu para os parisienses. Não era possivel sonhar menos formalidades.

Não sabemos se a princeza de Metternich assistiu á *première*. Se assistiu, talvez não tivesse ficado muito satisfeita com a sorte feita á sua "protegida" pelos elegantes de Paris...

Emfim, podia ser peor. — JIC.

Na commemoração do centenario de Nictheroy

Será lançada a pedra fundamental do futuro edificio do Prompto Soccorro dessa cidade

Communicam-nos:

"Dentre as solennidades a terem realizadas por occasião das commemorações do centenario da cidade de Nictheroy, em 27 de março p. f., está assentada a do lançamento da pedro fundamental do novo edificio para o Hospital de Prompto Soccorro, em terrenos junto da Policlinica, no Valonguinho. Iniciativa de grande alcance, pois que o actual Hospital de Prompto Soccorro, com as suas modestas installações já não satisfaz ás necessidades da população, com a sua realização prestará a Prefeitura um excellente serviço á collectividade nictheroyense".

ULTIMAS SPORTIVAS

Tres noticias sobre o football paulista

S. Paulo, 26 (Havas) — O Conselho Superior do São Paulo F.C. esteve reunido esta tarde para tomar conhecimento das demarches feitas pela directoria, no concernente á pacificação dos sports.

O Conselho resolveu acceitar a fusão com o Tietê. Uma das condições da fusão é que a secção de football não poderá ingressar na Liga Bandeirante. Assim, ao que parece, ella será extincta.

S. Paulo, 26 (Havas) — A Associação Portugueza de Sports em sessão de hoje resolveu hypothecar irrestricta solidariedade a Apea.

S. Paulo, 26 (Havas) — Nos meios sportivos corria á noite, o boato de que directores do São Paulo F. C. discordando da attitude tomada pelo Conselho, cogitavam de crear um novo club de football.

O FLAMENGO OBTEVE O SEU PENULTIMO TRIUMPHO NO BASKETBALL

Por 32 x 22 foi batido o five do Grajahú

Numerosa foi a assistencia que encheu todos os cantos do rink da rua Maquiné, onde foi travado o match Grajahu' x Flamengo, em disputa do Campeonato Carioca de Basketball.

Esse interesse era natural pois o gremio local sempre actua melhor em seus dominios, por varios factores que tem a favor.

O rubro-negro, que já alcançou o titulo maximo e cumpre apenas a tabella, não se intimidava, e foi confiante do seu conjunto disputar esse encontro.

E a "torcida" que ali esteve não perdeu o tempo, pois presenciou um jogo regular, em que muitas vezes o enthusiasmo suppria a falta da technica regulamentar, occasionando innumeras falhas, sem que no emtanto, o mesmo fosse violento.

De facto, o jogo esteve "picado" mas nunca condemnavel, porém a torcida favoravel ao tri-campeão não comprehendeu a necessidade de serem apontados alguns fouls leves, mas que a regra pune.

E como não se conformasse com a decisão dos officiaes que dirigiam a partida, só mesmo com a applicação de duas faltas technicas, a turma serenou.

A ACTUAÇÃO DOS TEAMS

O Flamengo, justo vencedor do jogo, por 32x22, conduziu-se com a sua acção costumeira, até quando Pilla, no 1º tempo, saiu com 4 faltas, e depois ainda, Martinez. Depois descontrolou-se um pouco já no 2º tempo, equilibrando a partida.

A defesa sustentou como póde o desfalque, notadamente do ultimo player, e o jogo ficou equilibrado até o fim.

O five local não jogou mal, apezar da falta que lhe fez Martinez.

Deu o que era esperado deante de um quadro como é o do Flamengo.

Faltou-lhe encestadores, pois pela actuação da sua guarda, manteve-se em equilibrio de forças, embora o score sempre fosse favoravel ao rubro-negro por vantagem de 4 ou 6 pontos.

O EXCESSO DO ENTHUSIASMO

Com o ardor dos lances, os jogadores as vezes não agiram com calma necessaria e dahi a acção energica dos juizes, nem sempre bem comprehendida.

Dahi uma série enorme de fouls assim distribuidos:

Flamengo — Pilla 4, Martinez 4, Pereira 4, (sairam de campo); Waldemar 2 e Haroldo 1.

Grajahu' — Carnauba I 4, China 4 (sairam de campo); Camondongo 2, Chacon 2, Carnauba II 1, Colibri 3, Armando 2.

O Flamengo aproveitou 8 lances livres e perdeu 12; o Grajahu' perdeu 15 e marcou 8.

A ACTUAÇÃO

Salvo uma ou outra coisa passavel, Arno Frank, juiz, e Aladino Astuto agiram bem.

OS TEAMS E OS PONTOS

Para iniciar a partida os teams apresentaram os seus conjuntos com a melhor organização que possuem.

Depois vieram as substituições, technica ou disciplinar.

Foram estes os dois conjuntos adversarios:

Flamengo — Pereira 2 (depois Heraldo) e Waldemar 1; Martinez 1 (depois Paiva 2), Pilla 6, (depois Amorim 2, depois Pareto) e Haroldo 18.

Total — 32 pontos.

Grajahu' — Camondongo 1 (depois Colibri, depois aquelle) e China 4 (depois Colibri); Chacon 11, Carnauba II 4 e Carnauba I 1 (depois Armando 1).

Total — 22 pontos.

O 1º tempo terminou favoravel ao Flamengo por 16x12.

O MOVIMENTO DO PLACARD

Sempre a favor do vencedor: 2x0, 4x0, 6x0, 6x1, 7x1, 7x2, 7x4 9x4, 11x4, 12x4, 14x4, 14x6, 15x8, 15x8, 15x9, 16x9, 16x11, 16x12.

2º tempo. — 17x12, 19x12, 21x12, 23x12, 23x14, 25x14, 25x15, 27x15, 27x17, 29x17, 30x17, 30x18, 32x18, 32x20 e 32x22.

A opinião platina sobre o jogo Perú x Chile

Buenos Aires, 26 (Havas) — Os jornaes dedicam amplos commentarios á partida de football que disputarão hoje, em Lima, chilenos e peruanos e declaram que a velha rivalidade sportiva entre os dois paizes fará com que o encontro entre as suas equipes se revista de grande interesse.

ULTIMA HORA

Idalina Monteiro Dias

✝ Cesar Palhares, senhora, filhos, noras, genros, netos e demais parentes, participam o fallecimento de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó, IDALINA MONTEIRO DIAS e convidam para o enterro que sahirá hoje, ás 16 horas, da rua Haddock Lobo, 82, para o cemiterio da Penitencia. (M 14958)

Leonardo Severo Torrents

✝ A familia communica o seu fallecimento hontem sahindo o enterro hoje, ás 10 horas, do Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (55925)

TRIBUNA JURIDICA

A GENESE DAS GRÉVES

E' evidente e não padece duvida que os movimentos grevistas que espoucam aqui, ali e acolá, como os da Cantareira, dos chauffeurs e frigorificos de São Paulo, como o dos maritimos e outros, são, em sua genese, o fructo do trabalho de agentes extremistas que por todos os meios e modos, diligenciam em manter as classes trabalhistas em constante e permanente agitação. Na analyse mais intima dessas occorrencias, no entretanto, se chega á convicção de que esses elementos indesejaveis têm um campo admiravel de exploração nos erros, deficiencias, lacunas e injustiças que se integram na nossa legislação trabalhista.

Essa circumstancia comprovada um sem numero de vezes e, hoje, reconhecida officialmente, pelo proprio actual ministro do Trabalho, bem como o Conselho Nacional do Trabalho, vêm de proclamar publicamente a necessidade urgente de se proceder a reforma das chamadas leis de Caixas de Aposentadorias e Pensões, tem creado um confusionismo muito propicio á actividade daquelles que têm como programma insuflar a discordia entre as diversas classes sociaes, que compõem a collectividade brasileira.

Já houve quem escrevesse, com toda a verdade, que quem se dispuzer a estudar a fórma por que entre nós, se estudou, se elaborou e se poz em execução as leis do trabalho, apparecidas após o movimento revolucionario de 1930 terá a impressão que no Brasil estava imminente uma tenebrosa convulsão social; que as classes operarias ameaçavam vir para a rua conquistar pela força, leis que lhes garantissem os seus direitos, as quaes não poderiam ser obtidas por outros meios.

Mas, todos sabem nada disso ter havido ou se passado em nosso paiz.

Pode-se mesmo avançar, que a agitação das classes trabalhistas veiu conjuntamente com as leis promulgadas em seu beneficio e amparo.

O episodio parecerá paradoxal, á primeira vista. Mas, na verdade, é de facil e cabal explicação.

Uma das nossas grandes autoridades no assumpto, ha tempos doutrinava do seguinte modo:

"E' da tactica communista acceitar as reformas que não modificam a mentalidade do trabalhador, dando-lhe caracteres de burguezia ou de accommodação com ella. E, o communismo acceita essa doutrina, não só para assediar o Estado burguez, como tambem para nelle tornar a vida do operariado cada vez mais difficil. Em summa: *o socialismo revolucionario accelta a elaboração das leis protectoras do trabalho, como um meio de abalar o Estado burguez, até que possa obter a sua transformação por meio da violencia*."

Assim, verifica-se que os nossos "burguezissimos" legisladores responsaveis pelas leis do trabalho vigentes, sem o saberem e, certamente, tambem, sem o quererem, fizeram obra de intensa propaganda communista, ao elaborarem pela fórma que o fizeram, as leis de Caixas de Aposentadorias e Pensões, as leis de syndicalização e outras, porquanto, são essas leis as responsaveis pela causa, do intenso mal estar que vão nos meios trabalhistas, e que se traduzem por esses movimentos paredistas verificados por este vasto Brasil em fóra.

Conhecida, pois, a verdadeira genese dessas gréves, está desde logo indicado o caminho a trilhar: urge promover-se a reforma da nossa legislação trabalhista, no sentido de expurgil-a dos exageros, deficiencias, lacunas e erros, que nella se integram e comprometem, na pratica, a consecução de seus verdadeiros e superiores objectivos, perturbando a harmonia e o equilibrio entre as diversas classes sociaes, entravando a marcha ascencional do progresso do paiz.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a fallencia de Luiz Fernandes Pandeló, estabelecido á rua das Laranjeiras, 3.

O termo legal retroagiu a 16 de dezembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 29 de março proximo para a assembléa de credores, e nomeados syndicos Nunes Martins & Cia.

— No juiz da 4ª vara civel, Felisberto do Carmo Henrique, credor por 865$000, duplicata, requereu a decretação da fallencia de Angelo Carlini, estabelecido á rua Estacio de Sá, 56.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, á 1 hora, as assembléas seguintes: 2ª vara civel, Emmanuel Mendes; 4ª vara civel, João da Costa Vasconcellos, e na 6ª vara civel, Cunha Osorio & Cia.

Em beneficio dos estudantes bahianos pobres

S. Salvador, 26 (Havas) — A Associação Universitaria Bahiana dará hoje um festival em beneficio da Casa dos Estudantes Pobres.

Matricula na Escola de Enfermeiras Anna Nery

De 1º de janeiro a 15 de fevereiro de 1935 estarão abertas as matriculas ao curso official de enfermagem, na Escola de Enfermeiras Anna Nery.

São exigencias da matricula ser a candidata brasileira, maior, entre 21 e 33 annos, ter titulo eleitoral e possuir certificados de: registro civil, vaccina, idoneidade moral e diploma ou certificado de curso secundario completo.

As candidatas que puderem apresentar attestado de curso secundario incompleto comprehendendo 10 annos de instrucção primaria e secundaria, poderão candidatar-se ao curso, mediante o exame de admissão, que consta das seguintes materias: portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, Historia Natural, Physica e Chimica. O exame abrange todo o programma de cada disciplina de accordo com as disposições em vigor para o curso gymnasial.

O curso de enfermagem é de 3 annos e os 5 primeiros mezes serão considerados como de adaptação, devendo as candidatas demonstrarem se estão ou não em condições de proseguir na profissão.

As candidatas deverão dirigir-se, pessoalmente, á directoria da Escola, á rua Visconde de Itauna n. 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas.

O Curso Complementar da Escola Normal de Porto Alegre

Porto Alegre, 26 (Havas) — O governo do Estado fixou em cento e vinte o numero de novos alumnos que se poderão matricular no primeiro anno do curso complementar da Escola Normal, além dos candidatos já habilitados nos exames finaes.

HOSPITAL PRO-MATRE

Cursos de aperfeiçoamento e especialização

Além do curso para os internos, a começar em fevereiro proximo, realizar-se-ão no Hospital Pro-Matre os seguintes cursos, durante o anno de 1935:

Curso de aperfeiçoamento e especialização para medicos, pelo professor Fernando Magalhães; curso de enfermagem especializada, pelos assistentes do hospital, drs. Isaac Vernet e Nair Miranda e curso intensivo para medicos do interior, pelo professor Fernando Magalhães e seus assistentes docentes drs. Muniz de Aragão e Nuno de Andrade Magalhães.

As inscripções aos exames de admissão do curso de enfermeiras especializadas em Obstetricia e Gynecologia acham-se abertas na secretaria do hospital.

O medico interno, nos dias uteis, de 8 ás 11 horas, dará informações aos interessados.

Gravemente enfermo na Bahia um veterano do corpo consular

S. Salvador, 26 (Havas) — No Asylo de Mendicidade, onde está recolhido ha sete annos, acha-se gravemente enfermo o sr. Antonio Maria Teixeira, que no tempo do Imperio fez parte do corpo consular brasileiro, tendo desempenhado funcções em Amsterdão e Iquitos.

Assaltado e roubado um funccionario publico

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Tres individuos mascarados assaltaram, no ponto final do bonde de Santo Antonio, o sr. Francisco Hebulth, funccionario da Secretaria das Finanças, intimando-o a entregar a carteira, sob pena de morte. Os assaltantes, depois de vedarem os olhos da victima, retiraram-se levando todo o dinheiro que possuia.

O interventor mineiro em excursão pelo interior do Estado

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Segue hoje para Bom Despacho, em trem especial da Estrada de Ferro Oéste de Minas, o sr. Benedicto Valladares. O interventor federal vae áquelle municipio, afim de assistir ali á inauguração do seu retrato na séde do 7º Batalhão.

O sr. Benedicto Valladares assistirá tambem ali á inauguração da nova capella Santa Ephygenia.

Acompanharão o interventor na sua viagem o sr. Carlos Luz, secretario do Interior, o chefe do Estado-Maior da Força Publica de Minas, politicos e jornalistas.

A nova directoria da Associação Commercial de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Realiza-se amanhã, nesta capital, a eleição para escolha da nova directoria da Associação Commercial de Bello Horizonte.

A nova directoria da Academia Mineira de Letras

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Realizou-se nesta capital a eleição para a escolha da nova directoria da Academia Mineira de Letras. Foi escolhido para presidente o sr. Mario Mattos, director da imprensa official.

A PROXIMA REUNIÃO DA COLLIGAÇÃO DE SOCIOS DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Terá logar quarta-feira, 30, ás 20 horas da noite, em sua séde á rua do Ouvidor n. 162, 1º, a reunião da Colligação de Socios da União dos Empregados do Commercio, afim de serem resolvidos assumptos de interesse associativo.

Nessa reunião serão definidos os pontos de vista expressos nos seus estatutos, devendo, em maioria, resolver-se o proseguimento ou não de sua acção constante como até aqui, bem como a escolha do novo directorio, para cuja presidencia está merecendo geraes sympathias o senhor Francisco Cyrillo da Silva.

PARA SANAR DUVIDAS A RESPEITO DE DISPOSITIVOS REGULAMENTARES

Ao chefe do D. P. E. enviou o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Afim de sanar duvidas de interpretação a respeito da exigencia de optimo comportamento, contida na letra d, do artigo 7º do Regulamento para formação e manutenção do posto de sub-tenente, approvado pelo decreto n. 23.347, de 13 de novembro de 1933, e attendendo a que o dispostono § 1º do artigo 357 do actual R. I. S. G. só está em vigor a partir da data do decreto que approvou esse Regulamento.

Declaro-vos:

Não devem ser propostos para sub-tenentes sargentos que tenham faltas punidas com prisão, ainda não cancelladas de accordo com o numero 75 do artigo 65 do R. I. S. G.

Quando entretanto foi julgado pelos seus chefes immediatos merecedor da promoção, sargento que não satisfaça esta condição, poderá o commandante do corpo, por via hierarchica, solicitar, fundamentadamente que o presidente da respectiva commissão de promoção providencie no sentido de obter deste Ministerio o cancellamento indispensavel.

Considerando ainda, não ter sido bem comprehendida a exigencia relativa á honorabilidade indispensavel no desempenho das funcções de sub-tenente — declaro-vos outrosim que as condições de honorabilidade do sargento serão attestadas na proposta pelo commandante do corpo, attendendo á natureza das notas dos assentamentos e ás informações do commandante do batalhão (Companhia do Batalhão isolado) a que pertencer o sargento, sobre: sua conducta civil e militar, sua acção no serviço, e forma por que se conduz em relação aos seus superiores."

Providencias do juiz de menores

Conforme vem praticando em relação á secção masculina do Instituto Sete de Setembro, o juiz Burle de Figueiredo, no intuito de corrigir o mal resultante da superlotação da secção feminina, está transferindo as menores para outros estabelecimentos, devendo mesmo algumas seguir para fóra do Districto Federal. Assim, avisa, por nosso intermedio, aos paes e responsaveis em condições de recebel-as, afim de que as retirem, antes de serem transferidas, porque depois não serão attendidos.

De regresso ao Rio o sr. Clovis Bevilaqua

Fortaleza, 26 (Havas) — O sr. Clovis Bevilaqua e senhora embarcam hoje de regresso ao Rio de Janeiro.

Inaugurada a Feira de Amostras da Bahia

S. Salvador, 26 (Havas) — No acto da inauguração da Feira de Amostras o capitão Juracy Magalhães pronunciou um discurso no qual exaltou o valor do emprehendimento que, accentuou, visava approximar productores e consumidores.

Tribunal do Jury

Amanhã será chamado a julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Domingos Dias de Carvalho accusado de um crime de tentativa de morte.

A ASSOCIAÇÃO G. DE AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL DO BRASIL

A Junta Administrativa da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Tendo surgido em alguns jornaes desta capital uma noticia de que a 4ª Camara da Côrte de Appellação déra provimento ao um recurso interposto pelos ex-directores dessa Associação, tornando sem effeito a existencia da Junta Administrativa, que actualmente dirige os seus destinos, esta secretaria vem declarar o seguinte, sobre o caso: a) — Os ex-directores, então em exercicio, propuzeram interdicto, contra diversos associados e estes contestaram o feito sob o fundamento de não ser cabivel o possessorio, para garantia de direitos pessoaes. b) — O juiz julgou improcedente o referido interdicto, e os autores appellando dessa sentença, á 4ª Camara, annularam todo o processado, sob o fundamento allegado pelos associados réos, de que não cabe o possessorio, para garantia de direitos pessoaes. c) — Os ex-directores não ganharam coisa alguma e, pelo contrario, perderam, pois que, sendo elles autores no feito, viram este annulado, por in propriedade de acção sendo condemnados nas custas. A associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, nada tem com isso.

A sua administração está sendo feita, pela Junta Administrativa, composta dos socios Arthur de Pinna, Alberto de Castro Ribeiro, e Octacilio Monteiro, eleita e mantida por tres assembléas geraes, sendo a ultima em 31 do outubro do anno passado."

VEDADA A AJUDA DE CUSTO PARA UNIFORMES AOS SEGUNDOS TENENTES CONVOCADOS

Ao director da Contabilidade declarou o ministro da Guerra que a condição de official da reserva veda aos segundos tenentes a ella pertencentes e que se acham convocados a percepção da ajuda de custo de um conto de réis para uniforme.

Não ha mais imposto rural em Fortaleza

Fortaleza, 26 (Havas) — Foi baixado decreto extinguindo o imposto rural.

O patrono dos carteiros bahianos na Camara

S. Salvador, 26 (Havas) — O professor Altamirando Requião foi escolhido para patrono da corporação dos carteiros da Bahia na Camara Federal.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Reajustamento dos salarios

O Syndicato Medico Brasileiro tendo em vista, como de sua finalidade, defender os interesses da classe medica e deante do movimento geral de reajustamento pelo qual se batem no momento todas as classes sociaes, resolveu organizar uma commissão incumbida de estudar a questão no que diz respeito a classe medica. Pede-se aos interessados a apresentação de suggestões na séde do Syndicato Medico Brasileiro á avenida Rio Branco, 257-5º andar até a proxima sessão do conselho deliberativo a realizar-se no dia 15 de fevereiro vindouro, pedindo o comparecimento de todos aquelles interessados.

Furtou uma "barata"

O promotor em exercicio na 1ª Vara Criminal denunciou Sebastião Pereira Nunes, por ter, no dia 13 de janeiro do corrente anno, furtado, em frente ao Theatro Municipal, a "barata" numero 10.287, no valor de 2:500$000.

Reunem-se os exactores de Minas Geraes

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Annuncia-se para o proximo mez de março a reunião nesta capital dos exactores do Estado, afim de discutir assumptos de interesse da classe.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 25 do corrente, attingiu a importancia de 323:668$600, para mais 35:295$000, sobre egual data do anno anterior.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

Sob a presidencia do dr. Antonio Eugenio Magarinos Torres, secretariado pelo dr. Bertho Conde, reuniu-se ante-hontem, em sua séde, á avenida Rio Branco, 91, ás 5 horas da tarde, a Sociedade Brasileira de Criminologia, comparecendo diversos socios titulares, além de numerosa e selecta assistencia.

Na ordem do dia, falou o primeiro orador inscripto, dr. João Romeiro Netto, socio titular da sociedade, que fez uma communicação sobre "o espiritismo perante a lei penal".

Em seguida, o dr. Roberto Freire, medico e creador do serviço de salvamento nas praias de banho, apreciou a "criminalidade nas praias de banho".

Finalmente, occupou a tribuna o conhecido orador professor Henrique Fabregão, para pronunciar sua conferencia sobre o "divorcio e crime", cujo assumpto apreciou sobre diversos aspectos e com grande copia de dados estatisticos. Sua conferencia que muito agradou, será em breve publicada.

UM SABBADO DE TRABALHO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O padre Camara quer regular o registro do casamento religioso

A sessão da Camara dos Deputados teve hontem um interesse especial. E' que logo se soube que ia ser finalmente apresentado o projecto de segurança nacional. E as attenções todas se voltaram para o projecto que a quasi totalidade assignára, e que quasi era desconhecido por todos.

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença inicial de 75 deputados.

O VELHO REALEJO DAS QUESTÕES REGIONAES

Do expediente, o papel de maior interesse era um officio do ministro da Viação, acompanhando informações sobre a demissão de funccionarios da Central do Brasil, apontados como responsaveis pelo movimento grevista de 5 de setembro ultimo.

O orador do expediente foi o sr. Martins Vera, do Rio Grande do Norte. Continuou a responder ao sr. Ferreira de Souza, nas accusações feitas por este á gestão do interventor Mario Camara, no seu Estado. Disse que o sr. Ferreira de Souza quiz assim justificar a derrota do seu partido.

E terminou antes da hora. Então, o presidente deu successivamente a palavra a oradores inscriptos, mas ausentes. Eram os srs. Covello, Abel Chermont, Xavier de Oliveira, Lauro Santos, Fernando de Abreu, Mozart Lago, Celso Machado, Homero Pires, João Vitaca e muitos outros. Chegou a vez do senhor Campos do Amaral. O deputado mineiro disse que se inscrevera para falar quando ainda estava no Rio o sr. Benedicto Valladares. Entretanto, não tivera opportunidade de falar, e agora se lhe era dada a palavra, após uma série longa de oradores ausentes. Comtudo, queria fazer o seu depoimento sobre a maneira como se processára o pleito no Estado de Minas. Accentuou que o mesmo se fizera num ambiente de compressão. E relatou o que se passou em Caratinga.

UM VOTO DE PEZAR

Passa-se á ordem do dia com 140 deputados. O presidente dá como approvado um requerimento de voto de pezar, pelo fallecimento do delegado-eleitor paraense Henrique Nazareth.

O PROJECTO DE SEGURANÇA

O presidente diz que está sobre a mesa o projecto de segurança nacional, deixando de consultar a casa sobre se era objecto de deliberação, por contar o mesmo, numero sufficiente de assignaturas, que o faz daquella formalidade.

EM DISCUSSÃO

O presidente em seguida annuncia a 3ª discussão do projecto abrindo o credito de 3.000 contos, para attender a compromissos com os trabalhos de conservação e reparação das estradas de rodagem Rio-Petropolis, Rio-São Paulo, Rio-Minas e Rio-Bahia. O sr. Bergamini levanta uma questão de ordem, sobre a opportunidade do credito, que se abre. O sr. Paulo Filho responde ao deputado carioca, e o presidente esclarece que o credito póde ser votado, em qualquer tempo, pela Camara.

Em seguida, encerrada a discussão, dá o presidente o projecto como approvado. O sr. Bergamini pede verificação. E esta accusa 130 a favor do projecto, e 14 contra. Foi approvado em ultimo turno o projecto.

O sr. Prado Kelly leu uma declaração de voto da União Progressista sobre o projecto de Segurança Nacional. Disse que a sua bancada assignou o mesmo como uma demonstração de confiança ao governo.

PROJECTO RETIRADO

O presidente annunciou em seguida o projecto, em primeira discussão, autorizando a nomear sub-tenentes do Exercito, com parecer contrario das commissões de justiça, segurança e finanças. O sr. Negreiros Falcão, autor do projecto, requereu a sua retirada. E o presidente o deferiu.

EM TORNO DOS CONSELHOS TECHNICOS

Em seguida, o presidente annunciou a primeira discussão do projecto reorganizando os serviços federaes de estradas de rodagem e creando o conselho technico. O sr. Prado Kelly, autor do projecto, fala, commentando o parecer da commissão de obras. Diz que o parecer não é contra o projecto, e até reconhece que o assumpto póde ser resolvido, mas ouvido o Ministerio da Viação. Assim, pede que a Camara defira esse pedido, para volta do projecto á Commissão, afim de ser ouvido sobre o mesmo o Ministerio da Viação.

O sr. Freire de Andrade, relator do projecto na Commissão de Obras, fala, e mostra a inutilidade do projecto. Entretanto, não tem duvida em concordar com a volta do projecto á Commissão, para serem pedidas informações.

O sr. Paulo Filho fala tambem, como relator do projecto, na commissão de Finanças. E accentua inicialmente que o projecto tem parecer contrario das commissões de Obras e da de Finanças. Mostra, além disso, que o projecto acarreta novas despesas. Por isso o considera inopportuno. Demais, a commissão de Finanças apoiou o seu voto contrario, no voto contrario da commissão technica. Entretanto, não tinha duvida em subscrever o requerimento para que sobre o projecto fosse ouvido o Ministerio da Viação. E, o presidente submette a voto o requerimento, que é approvado.

O ULTIMO PROJECTO

Finalmente é encerrada a primeira discussão do ultimo projecto da ordem do dia, regulando a situação de sub-officiaes do serviço de machinas da Armada, com parecer contrario. E o presidente a dá como rejeitado.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

O presidente em seguida dá a palavra ao leader mineiro, sr. Valdomiro Magalhães, em explicação pessoal. E o leader mineiro fala da bancada, tratando do ultimo discurso do sr. Mario Calado, contestando a presença de tropas goyanas em territorio mineiro. Disse que não ouviu o discurso, mas o leu. E, agora, recebeu do interventor mineiro um telegramma, relatando as occurrencias, que ia ler. Antes, queria observar que se escusava de fazer qualquer commentario, tão cordiaes eram as relações sempre mantidas entre Minas e Goyaz.

E o sr. Valdomiro Magalhães leu o telegramma em que o interventor confirma a invasão contestada.

O sr. Mario Calado segredou qualquer coisa para o sr. Valdomiro Magalhães.

E, logo depois o presidente declarou encerrada a sessão.

DOIS PROJECTOS

O sr. Daniel de Carvalho apresentou um projecto determinando que os magistrados federaes vitalicios, que, sem processo regular, hajam sido destituidos dos seus cargos, de outubro de 1930 a 16 de julho de 1934, sejam postos em disponibilidade, em virtude do artigo 19 das Disposições Transitorias da Constituição, com os vencimentos que lhe competirem.

Pelo padre Camara, *leader* pernambucano, foi apresentado um projecto regulando o dispositivo constitucional que permitte o registro do casamento religioso. Diz, no art. 1º:

"Art. 1º — Para que o casamento religioso possa ser registrado, é necessario que a sua celebração seja feita mediante a certidão do cartorio, de que o processo de habilitação foi feito, e não ha impedimentos."

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Pelo sr. Mozart Lago foi apresentado o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, ouvida a Camara dos Deputados, e por intermedio da Mesa, informe o ministro da Justiça e Negocios Interiores:

a) — Desde quando funcciona, ás expensas da Prefeitura do Districto Federal, a Escola de Bailados do Theatro Municipal, em que condições foi installada, qual o seu regulamento e a quanto monta a despesa annual?

b) — Qual a relação dos alumnos bailarinos brasileiros que desde sua installação têm tomado parte nos espectaculos das temporadas lyricas? Eram todos elles matriculados no curso ou foram apenas contratados occasionaes?

c) — A Escola tem tido grande frequencia de alumnos bailarinos estrangeiros? Quantos a frequentaram e quaes os seus nomes nos dois ultimos annos?

d) — A secção de Educação Physica e Artistica do Departamento Municipal de Educação não está em condições technicas de tomar os encargos attribuidos á Escola de Bailados?

INFORMAÇÕES PRESTADAS

A' ultima hora, chegava um officio do ministro da Viação, com as informações sobre os funccionarios demittidos por força da gréve postal.

PELO "NEW DEAL" NA INGLATERRA

Um discurso de Lloyd George em Birmingham

Londres, 26 (Havas) — Em discurso pronunciado á noite em Birmingham o sr. Lloyd George expoz novamente os principaes directores do seu "New Deal".

O velho leader liberal declarou que não convidava ninguem a deixar seu partido mas appellava para todos os bons cidadãos seja qual fôr o seu partido, afim de que subordinem seus interesses partidarios aos interesses superiores do paiz.

O sr. Lloyd George dedicou particular attenção ao problema da falta de trabalho. Declarou, a esse respeito: "Devemos resolver acabar com o systema desmoralizante do "dole", substituindo-o pela distribuição do trabalho. Nada faria mais pela restauração da prosperidade geral que um programma bem estabelecido de apparelhamento nacional e de reconstrucção".

O ex-primeiro ministro manifestou-se inquieto acerca da situação do Extremo Oriente. Disse: "Creio que os acontecimentos levam progressivamente para uma situação na qual os Estados Unidos e a Grã Bretanha não poderão praticar longamente, uma politica de expectativa e de adiamento para o dia seguinte. Não me agrada ouvir dizer que a China está sendo comida em pequenos pedaços, cada um com milhares de kilometros quadrados. Trata-se de um estado de coisas que deve cessar".

O Codigo Penal allemão terá a nova pena de "collocação fóra da lei"

Berlim, 26 (Havas) — Os jurys criminaes terão de decidir sobre a applicação de uma nova pena "a collocação fóra da lei", que o Codigo Penal em preparação terá caracter analogo a uma penalidade da edade média. Mas será o presidente quem decidirá da applicação da pena cos juristas e juizes profissionaes terão somente voto consultativo. Essas decisões são o resultado dos trabalhos da commissão de reforma do Processo Criminal.

CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA

Sua commissão preparatoria approva medidas de repressão ao contrabando

Buenos Aires, 26 (Havas) — A commissão preparatoria da Conferencia Commercial Pan-Americana approvou o projecto que contem medidas de prevenção e repressão do contrabando. O projecto consta de 23 artigos.

A FUNDAÇÃO DE S. PAULO

O ALMIRANTE GUILHEM VAE HOJE A GUARÁ'

São Paulo, 26 (Havas) — Com destino á cidade de Guará, partirá amanhã o almirante Aristides Guilhem, que depositará uma corôa de bronze no tumulo do ex-presidente da Republica, Rodrigues Alves que, em 1903, realizou o programma de melhoramentos da Armada.

O ALMIRANTE PROTOGENES NA FACULDADE DE MEDICINA

São Paulo, 26 (Havas) — Após haver almoçado na intimidade com o interventor federal, o almirante Protogenes Guimarães dirigiu-se em companhia do secretario da Educação, sr. Marcio Munhoz para a Faculdade de Medicina. Para ali seguiram egualmente os contra-almirantes e officiaes.

Recebidos pelo director da Faculdade os illustres visitantes percorreram esse estabelecimento de ensino durante cerca de 1 hora. Falando para um film declarou o almirante Protogenes Guimarães: "Um povo que tem tão boas escolas é sem duvida um grande povo. Assim o sentem os meus companheiros da Marinha e o proprio".

DEPOIS DA VISITA A' POLYTECHNICA

São Paulo, 26 (Havas) — Depois da visita á Escola Polytechnica, o almirante Protogenes dirigiu-se para o Horto Florestal visitando demoradamente as suas dependencias e museu ali existentes. Os funccionarios do Horto offereceram ao ministro da Marinha uma rica pasta de madeira.

OS AVIÕES NAVAES EVOLUEM SOBRE A CIDADE

São Paulo, 26 (Havas) — A's 4 horas da tarde de hoje levantaram vôo no Campo de Marte dez apparelhos da esquadrilha naval que se encontra nesta capital fazendo evoluções sobre a cidade. O povo acompanhou com interesse as arriscadas acrobacias feitas pelo tenente Coreolano Tenan. Aterrissaram no Campo de Marte 6 apparelhos que se encontravam em Santos. A esquadrilha deverá regressar ao Rio na proxima segunda-feira.

REGRESSAM AO RIO OS FUZILEIROS NAVAES

São Paulo, 26 (Havas) — Em trens especiaes regressaram hoje para o Rio os fuzileiros navaes que vieram tomar parte no desfile em homenagem. As tres composições partiram ás 6 e 30, 7 e 30 e ás 8 horas da noite.

O ALMIRANTE PROTOGENES RECEBE D. DUARTE LEOPOLDO

São Paulo, 26 (Havas) — A's 8 horas da tarde o almirante Protogenes Guimarães que voltava de um passeio pela cidade recebeu no Esplanada Hotel o arcebispo D. Duarte Leopoldo com quem manteve cordial e animada palestra.

Pouco depois recebeu s. ex. a directoria da Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo que o foi cumprimentar.

O ministro da Marinha recebeu igualmente uma commissão de telegraphistas que foi pedir a sua interferencia junto ao governo no sentido de serem pagos os vencimentos e re-integrados os funccionarios que foram demittidos. S. ex. prometteu interessar-se pelo assumpto.

A' noite realizou-se no Esplanada Hotel o grande baile offerecido pela sociedade paulista ao ministro da Marinha, tendo comparecido a sociedade paulista e o almirante Protogenes Guimarães e o interventor de São Paulo.

AS ELEIÇÕES CLASSISTAS

(Continuação da 3.ª pag.)

da imprensa terá a votação unanime da delegação liberal do meu Estado.

— E o candidato...

— O Paraná votará em Herbert Moses, como certamente votarão os delegados dos demais Estados. Herbert Moses é o candidato natural e logico da nossa classe. Não póde haver, certamente no Brasil, quem melhor conheça as necessidades da nossa imprensa, as falhas da legislação que a regula e todos os multiplos problemas que lhe estão affectos, do que o infatigavel presidente da A. B. I.

Na ultima sessão da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, foi debatida a questão da representação da imprensa na futura Camara dos Deputados. O assumpto foi suscitado pelo sr. Paulo Filho, que, de accordo com suas proprias palavras, compareceu á reunião especialmente para fazer um appello á directoria.

Disse que a classe dos jornalistas tinha um candidato, pela representação profissional, á futura Camara dos Deputados e que esse candidato, indicado pela Associação Brasileira de Imprensa, era o dr. Herbert Moses. Outros collegas de imprensa poderiam ter os mesmos titulos que elle, nenhum, porém, o excederia em dedicação e solicitude, por tudo que, de ha um quinquennio para cá, se vem relacionando com a sorte e o progresso da grata profissão de jornalista.

Accentuou ser intelligente a actuação do actual presidente da Associação, a quem esta deve serviços preciosissimos, sendo um delles a liquidação final da questão dos terrenos doados pela Prefeitura do Districto Federal, terrenos que até foram accrescidos, em virtude da sua acção. Nessa liquidação, a A. B. I., graças ao seu presidente, alcançou vantagens esplendidas e incomparaveis.

Além disso, continuou, onde quer que haja um appello a fazer, um protesto a bradar em defesa da classe opprimida ou espoliada, ahi está o presidente da A. B. I., acudindo a todos os deveres do seu cargo, como se tivesse o dom mysterioso da ubiquidade, integrado no seu meio, identificado com a sua profissão, absolutamente solidario com os anceios, as esperanças, os soffrimentos e as alegrias da imprensa."

Sendo assim, propunha que a directoria desse de publico, ao paiz inteiro, uma demonstração inequivoca de que fazia votos e desejava que na proxima assembléa de delegados eleitores o dr. Herbert Moses fosse escolhido deputado da sua classe. A proposta foi unanimemente approvada.

UM JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Federação Brasileira de Contabilistas vae offerecer um jantar de confraternização aos delegados-eleitores dos syndicatos e associações de classe, presentemente nesta capital.

Essa homenagem terá logar no salão de banquetes do Automovel Club do Brasil, amanhã, ás 8 horas da noite.

Os convites acham-se á disposição dos delegados-eleitores na séde da Federação, á rua da Carioca, 41-1.º.

Uma exploração na Guyana Ingleza

Nova York, janeiro — (Havas) Por via aerea — Sob os auspicios da Fundação Heye, do "Museu do Indio Americano", o capitão R. Stuart Murray, celebre ethnologo e explorador, embarcará em 31 do corrente no vapor "Nerissa" da "Furness West India Lines", com destino ao districto de Rupuni, na Guyana Ingleza, de onde partirá uma expedição cujo objectivo é o reconhecimento do rio Essequibo até ás fronteiras da colonia.

O capitão Murray tem esperanças de encontrar-se com membros das tribus indigenas Waishana, Atorai, Waiwai e Taruma, cuja existencia é conhecida embora já mais nenhum branco tivesse avistado. Os expedicionarios procurarão tomar photographias e confeccionar pelliculas que apresentem os costumes das referidas selvagens seus feiticeiros, superstições, modos de viver e as cerimonias do culto "voodoo".

Acredita-se que o capitão Murray necessitará de mais de seis mezes para effectuar seus estudos no districto mencionado, distancia que não foi explorado. Durante esse espaço de tempo, não obstante, os exploradores se conservarão em contacto com o mundo civilizado graças a um apparelho de radio-telegraphia.

A expedição procurará ao mesmo tempo, a pedido do "Museu Americano de Historia Natural", obter um especimen do um peixe gigante do rio Rupununi o "Arapaima Gigas".

O capitão Murray, devido as suas contribuições ao campo scientifico, em geral e a ethnologia, em particular, é membro da Real Sociedade de Geographia da Escossia e da Sociedade Ethnologica de Londres. Pertence tambem ao Club dos Exploradores. Acompanharão o explorador o presidente da Republica de Honduras, o dr. e general Tiburcio Carias, o capitão Philip Murray, recente primeira expedição do Museu de Honduras.

Noticias de Portugal

Lisboa, 26 (Havas) — As diversas secções da Camara Corporativa proseguiram no exame de todas as propostas e projectos que foram submettidos á sua apreciação.

A 12.ª secção iniciou a redacção do seu parecer sobre o projecto relativo ás Instituições de previdencia social.

Lisboa, 26 (Havas) — Os jornaes registram os seguintes fallecimentos: o sr. Antonio Cunha de Rossas, o proprietario Luiz Magalhães, em Gondomar, o professor Joaquim Barreto; em Entre Rios, Antonio Montenegro; em Esmoriz, José Rosa, de 80 annos. Em Condeixa, Joaquim Lopes Pedroso, de 40 annos.

SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

estatura, a gritar — "Não fui eu quem matou o padeiro!..." Preso, o homem, facil se tornou á policia saber que fôra elle mesmo o assassino... Submettido a interrogatorio confessou...

Quem falou em desfalque capitão Mesa?...

— O sr. Democrito que lhe agradece a leviandade... — Leitor assiduo e admirador —*João de Baturité*.

UM CANDIDATO

Os delegados eleitos fluminenses do grupo Profissões Liberaes, suffragarão, no pleito de amanhã, o nome do professor Joaquim Coutinho, que é o candidato da Associação Judiciaria Fluminense.

O SR. IBRAHIM NOBRE INTEGRALISTA?

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Ha dias vem correndo a versão de que o sr. Ibrahim Nobre, desgostoso com o resultado das eleições e com as defecções no seio do Partido Republicano Paulista, resolvera abandonar aquelle partido e ingressar na Acção Integralista.

A nova curiosidade e palpitante, em vista da attitude que sempre manteve, tem intensamente ligadas ao Partido Republicano Paulista, que já não fazem segredo da entrada daquelle politico na agremiação do sr. Plinio Salgado.

Procurado pela reportagem, o sr. Ibrahim Nobre declarou não ser verdadeira a versão e, pedida autorização para um desmentido, o sr. Ibrahim pediu que se silenciasse sobre o facto allegando não desejar publicidade em torno do seu nome.

POLITICA DE MATTO GROSSO

Como se sabe, para vencer o Partido Liberal que sustentava, em Matto Grosso, o governo do interventor Leonidas de Mattos, fundiram-se em partido, com a denominação de Evolucionista, as correntes politicas que obedeciam ás chefias dos srs. Mario Corrêa, antigo presidente do Estado, na Republica velha; Vespasiano Barbosa Martins, que foi o governador de Campo Grande, na revolução constitucionalista de 1932, e Generoso Ponce Filho, que se desligara do Partido Liberal.

Essas correntes indicaram o capitão Felinto Muller, chefe de policia, para a primeira presidencia constitucional de Matto Grosso, ficando desde logo assentado que seriam senadores os srs. Mario Corrêa e Vespasiano Martins.

Afastado da interventoria o sr. Leonidas de Mattos e obtida a nomeação de um interventor interino, caso que se não verificou em nenhum outro Estado, venceu o Partido Evolucionista ou seja o das correntes colligadas com aquelle objectivo.

Mas, ao que parece, o capitão Felinto Muller, deseja que o governo do seu Estado seja occupado por seu irmão, Julio Muller, e essa attitude do chefe de policia desconcertou o Partido Evolucionista.

Desta a ala mais forte é a do sr. Vespasiano Martins que elegeu seis deputados estaduaes, vindo depois a do sr. Mario Corrêa, que fez cinco.

Diz-se que o capitão Felinto Muller prefere ser um dos senadores, fazendo seu irmão Julio Muller, presidente do Estado e, nestas condições, tudo leva a crer que o sacrificado na senatoria será o sr. Mario Corrêa que leva a desvantagem de ter sido o penultimo presidente reaccionario de Matto Grosso, na Republica Velha.

Para accommodar sua situação, fala-se que serão dadas a seus amigos a secretaria geral do Estado e a chefia de policia do futuro governo de Matto Grosso, cabendo-lhe ser o procurador do Estado aqui no Rio, até que se verifique a possibilidade de lhe ser dada uma cadeira de deputado federal.

O MAJOR TAVORA E O GOVERNO DO CEARA'

Fortaleza, 26 (Havas) — O "Combate" declara em manchette que "o sr. Juarez Tavora, sentindo o ambiente de estima e confiança formado em torno do nome do actual interventor, abriu mão de sua candidatura ao governo do Estado, em favor do coronel Moreira Lima."

O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO MINEIRA

Bello Horizonte, 26 (Havas) — A Commissão Elaboradora do Ante-Projecto da Constituição do Estado fez entrega do documento ao sr. Benedicto Valladares, no palacio da Liberdade. Falaram por essa occasião o desembargador Rodrigues Campos e o interventor federal.

O SECRETARIADO MINEIRO

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Um vespertino desta capital declara que o interventor Benedicto Valladares, por occasião de sua viagem ao Rio, convidou os seguintes politicos para formarem o seu secretariado no governo constitucional: Celso Machado, Interior; Ovidio Abreu, Finanças; Israel Pinheiro, Agricultura; Raul Sá, Viação; e Olinda Andrade, Educação.

UMA SCISÃO NO P. SOCIALISTA DE S. PAULO

São Paulo, 26 (Havas) — Noticia-se que o sr. Ladislão Camargo, "leader" dos ferroviarios da Sorocabana e supplente de deputado para a Constituinte Estadual pelo Partido Socialista, rompeu com este ultimo partido e adheriu ao Partido Communista.

A ULTIMA APURAÇÃO DO PLEITO MINEIRO

Bello Horizonte, 26 (Havas) — O resultado conhecido da ultima apuração do pleito supplementar é o seguinte: Partido Republicano Mineiro 40 votos para a chapa federal e 43 para a estadual; avulsos 198 para ambas as chapas.

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES DE MINAS GERAES

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Proseguiram, hontem, os trabalhos de apuração das eleições supplementares realizadas nesta capital.

Foi o seguinte o resultado verificado na ultima apuração: Partido Progressista: para a Camara Federal 6 e para a Constituinte Estadual 20; Partido Republicano Mineiro 218 e 133, respectivamente; Avulsos 654 para a Camara Federal e 732 para a Constituinte Estadual.

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES EM MINAS

Bello Horizonte, 26 (Havas) — O resultado da apuração do pleito supplementar, até hoje, ás 6 horas, é o seguinte:

Para a Camara Federal — Partido Progressista, dois votos; Partido Republicano Mineiro, 174 votos.

Para a Constituinte Estadual — Partido Progressista, um voto; Partido Republicano Mineiro, 113 votos.

A votação avulsa está assim distribuida: para deputados federaes, 919 votos e para deputados estaduaes, 980 votos.

Pediu um soldado ao districto para prender a propria esposa

NO MEYER

Appareceu hontem, no Bar Imparcial, em frente á estação do Meyer, uma mulher de olhos tristes e sapatos gastos procurando pelo Araujo. O Araujo é um velho empregado da casa a quem a recemchegada, afflicta, os olhos já agora humidos, pediu noticias de tres meninas. As meninas eram filhas da misera e foi, de certo, com tristeza que o Araujo, consolando-a, respondeu que, infelizmente, nada lhe podia informar.

Ella permaneceu por algum tempo, lamentando-se, a palestrar com o velho garçon, dizendo-lhe assim por alto de sua tragedia. Foi nesse momento que, parando á porta da casa em que trabalha o Araujo, um soldado convidou a pobre a comparecer á delegacia.

— Por que? — fez ella, sem comprehender.

— Não sei — disse o soldado. E explicou:

— O commissario soube que a senhora estava aqui. E mandou Nair para a 3ª delegacia auxiliar.

NA DELEGACIA

Chegando á delegacia é que se soube que a infeliz era Nair Miranda, de 28 annos de edade, casada com o guarda-civil n. 291, José João Gonçalves. Este, passando pelo Bar Imparcial e vendo Nair a falar com o Araujo correu á delegacia e pediu ao commissario Sá Freire que detivesse a mulher. Justificando o pedido, disse o guarda que Nair, com quem era casado, fugira do hospicio, onde elle a internára como insana. O commissario mandou, assim, uma praça buscar Nair. Mas Nair, chegando ao districto e falando ao commissario, mostrou que estava em plena lucidez de espirito. Nunca tinha sido louca e a prova é que falava com facilidade, com clareza, e, sobretudo, com nexo.

A HISTORIA DE NAIR

E Nair contou que o marido, ou seja o guarda 291, depois de uma vida de miserias e torturas, foi, um dia, encontrar a menor Euphrosina, de 9 annos, sua filha, em pranto. Interrogando-a ouviu, da pequena, um libello tremendo contra o pae, o guarda, a quem Euphrosina apontava como autor de sua infelicidade! Vendo-se descoberto e temendo as consequencias, tratou o 291, de mandar para o Hospital Nacional de Psychopathas a mulher, dizendo-lhe que ella iria internar-se numa casa de saude. Nair foi. Mas, na ultima segunda-feira, conseguiu fugir do hospicio e refugiar-se na casa de uma pessoa amiga, residente no morro de São Carlos. Dali saiu hontem para o Meyer, a falar com o Araujo, cuja familia conhece ha muito tempo. E estava a pedir noticias da filha, que não via desde o dia em que fôra mandada ao hospicio, quando o 291, lobrigando-a, correu ao districto a pedir ao commissario uma praça. A mulher, que enlouquecera, commettia — disse — diabruras no Meyer.

A FUGA DO 291

O guarda 291, que estava na delegacia, a meio da narrativa da esposa tratou de escapulir. E fugiu. Quando, finda a narração, o commissario Sá Freire o chamou, o 291 não foi encontrado. Aquella autoridade fez remover Nair a para a 3ª delegacia auxiliar. O guarda reside em Costa Barros.

A REVOLUÇÃO HESPANHOLA DE OUTUBRO

Foi absolvido e posto em liberdade o chefe politico Miguel Santalo

Barcelona, 26 (Havas) — O Conselho de Guerra absolveu o chefe politico Miguel Santalo, que estava preso a bordo do cruzador "Uruguay" e que foi immediatamente posto em liberdade.

O sr. Santalo, antigo ministro e deputado ao Parlamento de Madrid, era accusado de ter incitado a população de Gerona, onde residia, a adherir ao movimento revolucionario proclamado por Luis Companys.

O advogado de defesa provou que Santalo, ao contrario, tinha aconselhado o povo a que não perturbasse a ordem.

AS CONDIÇÕES TECHNICAS DA LARANJA BRASILEIRA NO MERCADO DE LONDRES

A annunciada conferencia do sr. Agesilau A. Bittencourt

Com extraordinaria concorrencia, realizou-se a sessão semanal da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, quando ia ser ouvida a palavra do dr. Agesilau A. Bittencourt, sub-director do Instituto Biologico de São Paulo, sobre as condições technicas da laranja brasileira no mercado de Londres.

Além de membros do corpo director da Casa, notavam a presença dos representantes dos interventores no Districto Federal e Estado do Rio; do ministro da Agricultura e de associações de classe interessadas no assumpto; commerciantes, exportadores e citricultores.

O sr. Torres Filho, que presidia os trabalhos, ao abril-os, apresenta o conferencista, cuja palavra a Sociedade Nacional de Agricultura recebe como uma homenagem, por se tratar de um dos ornamentos da nossa sciencia agronomica. E', além de um especialista, um dedicado ás nossas questões agricolas, em toda a sua amplitude. Escusa-se de permenorizar a sua actuação nesse sector de actividade, pois, na sua opinião, seria superfluo estar a repetir o que tem sido o seu trabalho proficuo a uma assembléa que bem conhece o labor do dr. Agesilau Bittencourt.

O interesse em torno da sua palestra se justifica, portanto, não só por esse facto, mas pelas observações pessoaes e recentes que vem de fazer de uma viagem á Europa e aos Estados Unidos, onde, mercê dos seus conhecimentos, pôde colher dados e informações que são de grande importancia para a nossa exportação de fructas — dignas de ser examinadas com attenção pelos citricultores e exportadores e pelos governos.

E' com prazer, portanto, que dá a palavra ao sr. Agesilau Bittencourt, agradecendo a distincção conferida á Sociedade, escolhendo a sua tribuna para tão importante communicação.

Logo ao iniciar a sua dissertação, salientou o orador que o estudo das condições de nossos productos citricolas abrange, de um lado o seu acondicionamento e, de outro, a fruta propriamente dita. E lembrou: para toda a mercadoria que procura uma clientela, tornada exigente pela concorrencia cada vez maior, entre diversos paizes productores, o problema da apresentação tem importancia capital; felizmente, essa verdade foi bem cedo comprehendida pelos nossos exportadores de laranjas. E, ás primeiras partidas, approximadamente em 1925, quando o acondicionamento era muita vez feito mesmo até em caixas de cebolla, succederam exportadores de partidas cada vez melhor acondicionadas.

Na época actual — referiu o conferencista — se não pode ser considerado o melhor, o nosso producto, no que se refere a acondicionamento, pelo menos pode ser comparado aos de outros paizes considerados na vanguarda da agricultura mundial.

O nosso progresso, no emtanto — considerou o orador — não se processou de maneira tão notavel, em relação á fruta propriamente dita. A sua belleza exterior, que requer cuidados especiaes para com o pomar — cuidados que somente após alguns annos produzem effeitos apreciaveis.

Salientou, a seguir, que, para melhor lutarmos contra a concorrencia de outros paizes exportadores de laranja, o melhor meio consiste, evidentemente, em procurar saber quaes os pontos em que taes paizes superam o nosso, na perfeição de seus productos. Esse objectivo, justamente — frizou o orador — foi o que o levou a Londres para estudar as condições das nossas laranjas naquelle mercado, principalmente em comparação ás fructas de procedencia hespanhola, sul-africana e americana.

Passou, depois, o conferencista a estudar o problema do acondicionamento, cujos menores detalhes não podem ser desprezados, quando se procura conquistar um mercado. Assim, cumpre observar, com o maior rigor o tamanho e a forma da caixa, as madeiras empregadas em sua confecção, a collocação das suas frutas, o papel de embrulho, o pregamento.

E poz em relevo:

"Em poucos annos passamos da caixa de cebola ao typo mais aperfeiçoado de caixa de exportação feita com a melhor madeira utilizada para este fim. Os elogios que ouvi em Londres sobre a nossa caixa não são suspeitos e attestam o progresso incontestavel realizado num prazo relativamente curto. Paizes que estão exportando ha muito mais tempo do que nós, como a Hespanha, ainda não uniformizaram os typos de suas caixas e estão, em relação ao nosso paiz, em situação de inferioridade patente. Uma boa caixa deve preencher os seguintes fins: 1.º — defender as laranjas contra choques e attritos; 2.º — garantir uma boa ventilação interna, sem o que não se consegue boa conservação do producto; 3.º — conter o maximo de frutas no minimo espaço, compativel com os dois primeiros requisitos; 4.º — ser resistente; 5.º — ser leve; 6.º — ser attractiva. Essas exigencias são satisfactoriamente preenchidas pela caixa "standard" americana que adoptamos.

Pequenos pontos poderão ser facilmente corrigidos. Por exemplo, pregos fracos que perdem a cabeça, despregando-se ás vezes nossas caixas com facilidade. O papel de embrulho, sempre menos vistoso que o que os hespanhoes empregam, é frequentemente de dimensões muito grandes, formando um chumaço nos vãos deixados entre as laranjas e prejudicando a ventilação.

De outro lado, parece uma grande vantagem o tamanho maior da caixa paulista, comparada com a de outras procedencias. Com esta caixa conseguimos collocar em Londres laranjas que difficilmente poderiamos vender, em razão de seu tamanho".

Proseguindo, logo a seguir, assim se referiu, a proposito das laranjas ainda não de todo sazonadas:

"Não é porem no acondicionamento que precisamos realizar os maiores progressos, já que este se approxima, por sua perfeição aos de paizes exportadores tão adeantados quanto os Estados Unidos.

Muito mais importante é o melhoramento da fruta propriamente, que infelizmente ainda não alcançou o alto grau de perfeição da fruta da California.

Um dos maiores defeitos da laranja brasileira no inicio da estação é a côr verde que possue, mesmo quando já está bem madura e com bastante assucar. E' isto proprio das laranjas produzidas nos paizes tropicaes. A laranja hespanhola possue o defeito contrario, pois muitas vezes apresenta-se com côr bonita quando está ainda acidissima. O consumidor europêu, por muito tempo acostumado com a fruta hespanhola que antigamente era a unica a ser vendida por lá, desconfia sempre de uma fruta verde e isto tem prejudicado enormemente a boa acceitação da nossa laranja.

Felizmente temos ao nosso alcance um excellente meio de remediar a este inconveniente, a coloração artificial em camaras fechadas onde se introduz o gaz ethyleno. Graças a este processo, conseguimos exportar fructas que pela sua côr natural não poderiam sair do nosso paiz de accordo com os nossos regulamentos. A coloração artificial deve pois ser applicada systematicamente por todos os exportadores, pelo menos no inicio da Estação."

Passando a estudar outro defeito da nossa laranja — o das manchas que commummente apresenta — salientou:

As laranjas de exportação devem ser perfeitamente limpas. E' bem conhecido o grau de belleza alcançado pelos americanos com suas maçãs. Hoje em qualquer canto do paiz conseguimos encontrar as bellissimas maçãs vermelhas que nos mandam dos Estados Unidos.

Os americanos realizaram com as laranjas o mesmo que fizeram com as maçãs. Os inglezes podem comprar em Londres maravilhosas laranjas da California, roliças e sem a menor mancha. Comparemos isto com o das frutas feias e manchadas das nossas feiras livres e seremos obrigados a confessar que muito nos resta ainda, a fazer. E' verdade que exportamos para Londres o que temos de melhor após uma escolha nas "casas das laranjas".

Deste modo conseguimos levar a Londres frutas que não são inferiores a de outros paizes exportadores, embora ainda muito longe da perfeição da laranja americana. Mas é verdade que somente com os tratos adequados do pomar e principalmente pelas pulverizações é que conseguiremos produzir em quantidade as frutas limpas para exportação. Estas pulverizações, que visam combater as pragas e doenças das laranjas estão hoje perfeitamente determinadas graças aos trabalhos do Instituto Biologico de São Paulo que em menos de 4 annos fez o estudo completo de todos esses males, procurando deste modo assistir o citricultor na defesa de sua lavoura. Muitos productores, porém, ainda não estão, realizando as pulverizações, sendo portanto necessario que as autoridades tornem obrigatorias estas operações, afim de garantir para as nossas exportações o grau de perfeição desejavel".

Referiu-se então á laranja pôdre. E affirmou:

"Mais, entretanto, do que as frutas verdes e manchadas, tem contribuido para prejudicar o bom nome da laranja brasileira a alta percentagem de frutas pôdres encontradas nas nossas partidas. Os prejuizos oriundos do apodrecimento de quantidade maior ou menor de frutas de uma caixa são aggravados pela desconfiança estabelecida, pois o apodrecimento é uma coisa incerta, cuja importancia nunca é possivel prever. O commerciante que adquire umas frutas sujas sabe exactamente o que está fazendo. Decorridos alguns dias, as frutas não estarão nem mais nem menos sujas do que no primeiro dia. Uma caixa com uma só fruta podre, no primeiro dia pode muito bem ter mais de 30 frutas nestas condições após um certo tempo. O comprador, quanto antes, deve procurar desfazer-se dessa mercadoria, vendendo-a por qualquer preço. Donde o retrahimento de innumeros pequenos compradores que somente adquirem uma ou duas caixas de cada vez e que não podem arcar com os prejuizos oriundos da perda eventual de uma forte proporção das frutas de uma caixa. Estes pequenos compradores, que muitas vezes possuem unicamente para o seu commercio uma pequena carroça puxada á mão, são numerosissimos e constituem, portanto, uma freguezia importante que não deveriamos perder.

A podridão constitue, portanto, um serio problema que bem poderá ameaçar a nossa exportação de laranjas, se medidas energicas não forem tomadas para combatel-a. Entre as diversas modalidades da podridão, uma se destaca pela sua importancia e alta percentagem com que se apresenta nas partidas brasileiras. E' a podridão peduncular, que se inicia junto do pedunculo e evolue rapidamente, transformando em pouco tempo a laranja em uma bola amollecida e escura. A podridão peduncular é produzida por fungos que se hospedam nos galhos seccos das laranjeiras. Estes devem ser podados rigorosamente todos os annos durante o periodo de repouso vegetativo do inverno. A podridão se desenvolve graças á humidade, conservada junto do botão peduncular, o que poderá ser evitado empregando-se seccadores efficientes nas casas das laranjas e provocando a queda do botão nas frutas coloridas artificialmente. Finalmente, é preciso que o uso de vagões ventilados, proprios para o transporte de frutas sejam adoptados por todas as estradas de ferro que devem tambem reduzir ao minimo a viagem das laranjas até o porto. E' graças ao aquecimento e á falta de ventilação de vagões pouco apropriados que a podridão se desenvolve com tal intensidade nas laranjas brasileiras".

Ao concluir, disse o dr. Agesilau Bittencourt:

"O progresso incontestavel da citricultura brasileira, observado em poucos annos, é devido aos esforços dos citricultores, amparados pelas sabias medidas das autoridades competentes. Este progresso não pode paralysar-se. Mais do que nunca, precisa da collaboração estreita e fecunda dos agricultores e dos poderes publicos".

O dr. Agesilau Bittencourt é mui applaudido e o sr. Torres Filho congratula-se com a classe agricola e com os technicos pela brilhante conferencia do illustre profissional, onde revela tão fielmente as interessantes observações de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, com uma visão perfeita applicada ás nossas possibilidades.

O surto da nossa exportação de laranjas — diz — é mais uma demonstração das nossas capacidades de improvisação. A cultura dos citrus existia, era latente, mas apenas exportavamos pequena quantidade para a Argentina. A grande exportação para a Europa veiu repentinamente. Aliás, na nossa historia economica existem outros casos eguaes ao da laranja, como as carnes e o algodão.

Precisamos, entretanto, da organização economica da producção, ao lado das conquistas de ordem technica, de grande importancia e que, como se vê, estão sendo bem cuidadas.

Atravessamos um periodo em que todos os povos procuram bastar-se a si proprios, e, se temos vencido e estamos vencendo, embora relativamente, não quer isto dizer que deixamos para plano secundario a organização do nosso commercio interno e externo, porque os nossos concorrentes estão attentos e quasi todos dispõem de melhores condições financeiras e de mão de obra para triumphar. Haja visto o caso da Africa do Sul, no proprio terreno da producção citricola em que a Inglaterra para protegel-a, taxa a nossa laranja com um imposto, primeiro 10 % "ad valorem", e depois, com uma taxa de 3 1|2 shillings por caixa, o que está favorecendo de muito o surto da producção naquella colonia. E, quando essa producção fôr mais volumosa, ninguem nos diz que a Inglaterra não venha a adoptar, para a laranja, o regimen das quotas, que nos limitem as exportações, sómente destinadas a contrabalançar as possiveis faltas que as suas fontes coloniaes de producção não possam supprir.

Portanto, é de opinião que devemos attentar para o mercado interno, não só no caso das laranjas, como de outros productos, pois é elle a base do metabolismo da economia do paiz. Devemos evitar, por todos os modos, os compartimentos estanques em que se constituem os Estados e até os municipios, como meio de facilitar a circulação e o consumo internos. A nossa producção, infelizmente, ainda se encontra numa phase que póde sem exaggero ser considerada colonial.

Limitamo-nos a produzir e a entregar ao intermediario, embora devamos ser gratos aos capitaes, sobretudo inglezes, que nos favorecem a exportação e nos facultam a sua navegação para o escoamento dos nossos productos. Mas devemos estar alertas para essa luta que é inevitavel. Acha que, ao lado, de todas as judiciosas observações do dr. Agesilau Bittencourt, devem figurar com destaque essas preoccupações de natureza economica e commercial. Bem sabe que taes factos não passam desapercebidos á administração do paiz mas devemos attentar para elles como problemas equivalentes em importancia a todos os progressos de ordem technica que precisamos sem demora adoptar para melhorar a nossa producção.

A Sociedade irá dar a mais ampla divulgação ás observações do dr. Agesilau Bittencourt, que deu exemplo digno de ser imitado, tornando publicas suas declarações. Agradece, por fim o sr. Torres Filho o comparecimento das autoridades presentes e encerra os trabalhos.

O combate á falta de trabalho na França

Paris, 26 (Havas) — O comité technico interministerial da economia nacional, esteve reunido á tarde sob a presidencia do sr. Flandin. Essa reunião foi consagrada essencialmente ao estudo das medidas destinadas a combater a falta de trabalho. Foram assentadas varias providencias tendentes a facilitar a execução do programma governamental nesse sentido.

PULOU O MURO E FOI ALVEJADO A TIROS

Na rua Professor Azevedo

Appareceu na Assistencia, acompanhado de um soldado, pouco antes das 2 horas da madrugada de hoje, o padeiro Francisco Xavier de Almeida, portuguez, de 24 annos, empregado na padaria da rua Humaytá n. 140 e residente á rua Real Grandeza numero 139. Trazia um ferimento á bala na perna.

Francisco, como padeiro, enamorou-se de Sofia de tal, empregada na casa n. 76 da rua Professor Azevedo.

Hoje, de madrugada, moradores da sobredita casa surprehenderam um homem pulando o muro. Houve quem, tomando de um revólver, alvejasse o desconhecido, suppondo-o um ladrão. Não era. Era o padeiro.

Do caso foi avisado o commissario Potier que partira para o local á hora em que escrevemos esta noticia.

Os julgamentos de hontem na Camara de Appellação do Estado do Rio

Na sessão de hontem da Camara de Appellação do Estado do Rio foram julgadas as seguintes causas: Appellações civeis: n.º 4597, de Barra Mansa — Deram provimento á appellação para reformar a sentença appellada, contra o voto do juiz dr. João Perestrello, que o confirmava: n.º 4562, de Nova Friburgo — Negaram provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, contra o voto daquelle juiz; n.º 4651, de Campos — Homologaram a desistencia, unanimemente.

— Na sessão de amanhã da Camara Criminal será julgado o "habeas-corpus" n.º 2682, do sr. Francisco de Paula.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E AS VICTIMAS DA GUERRA DO CHACO

A Cruz Vermelha Chilena dirigiu á nossa Cruz Vermelha a seguinte carta:

"Santiago, 24 de dezembro de 1934 — Sr. presidente — E'-me altamente grato communicar a esse Comité Central o seguinte radiogramma dirigido ao senhor presidente em 20 do corrente:

"Assembléa Nacional Cruz Vermelha Chilena sessão solenne resolveu convidar sociedades Cruzes Vermelhas Americanas colletar fundos adquirir elementos sanitarios enviar por partes eguaes Cruzes Vermelhas irmãs Bolivia e Paraguay para que possam attender melhores condições feridos caidos, defesa respectivas patrias. — General Brieba."

Este Comité Central quer, além disso, explicar as razões que moveram a 1ª Assembléa Nacional da Cruz Vermelha Chilena a lançar esse appello de caridade que se enquadra tambem dentro do ideal da Cruz Vermelha, de mitigar o soffrimento humano.

Os delegados do Comité Internacional da Cruz Vermelha de Genebra, srs. Lucien Gramer e Emmanuel Gallan, depois de cumprir sua missão no Paraguay e Bolivia de visitar os acampamentos de prisioneiros chegaram a Santiago no momento preciso em que se inaugurava a 1ª Assembléa Nacional de Cruz Vermelha. Na 1ª sessão plenaria os ditos delegados deram a conhecer a situação daquellas cruzes vermelhas e o encargo enorme que significava para essas entidades a attenção dos feridos e enfermos militares, e que esta situação era ainda mais agravante para o Paraguay que sómente dispunha de 100 medicos e via sobrecarregada sua acção por um maior numero de prisioneiros, mais de 25.000 soldados bolivianos (Bolivia tem 2.500 prisioneiros paraguayos), os quaes chegaram extenuados e enfermos dessas regiões inclementes; que a situação era angustiosa pela multiplicação das exigencias, chegando as vezes até a escacear os elementos materiaes e instrumentos e pessôal na instituição paraguaya.

Taes factos impelliram a assembléa a vir em ajuda de ambas as sociedades de cruz vermelha e a appellar para a solidariedade e cooperação dos paizes sul-americanos por intermedio da acção altruista da Cruz Vermelha de todas as nações irmãs que mais do nunca devem desejar que esta guerra, que todos lamentamos, cause um menor numero de victimas.

Nossa instituição solicitou ao supremo governo fixe o dia 8 de Janeiro para effectuar uma collecta em todo o Chile, dirigida por ella para obter fundos afim de enviar quanto antes a ambas cruzes vermelhas os elementos que mais necessitam e se possivel fôr, pessoal technico.

A Cruz Vermelha Chilena aproveita esta feliz occasião para enviar a todas as sociedades de cruz vermelha sul-americanas a saudação mais fraternal de Paschoa e Anno Novo desejando que augmente a acção de cada cruz vermelha para que haja mais correntes de harmonia entre todos.

Este Comité Central confia que este pedido de caridade e solidariedade que se envia pela via aerea — a que deu ao mundo o genio do brasileiro Santos Dumont — nos momentos que se celebra o nascimento d'Aquelle que disse "Amae-vos Uns Aos Outros", seja o primeiro exemplo da "união de todas as Sociedades de Cruz Vermelha Sul-Americanas idéa, que lança a Cruz Vermelha Chilena, que desejaria tivesse calorosa acolhida" para que todos juntos, unidos pelo mesmo ideal de mitigar soffrimentos, possamos realizar maior bem e desenvolver maior acção para attender á saude e efectuar uma maior acção de solidariedade, união e paz social entre todos os homens de boa vontade. Sauda ao sr. presidente com os sentimentos de sua mais elevada consideração. — Luiz Brieba, presidente da Cruz Vermelha Chilena. — Agustin Benedicto, secretario da Assembléa."

O general Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, dando conhecimento desse appello da Cruz Vermelha Chilena em sessão de directoria, realizada hontem, deliberou nomear uma commissão presidida por d. Cassilda Martins, presidente da directoria feminina, que será incumbida de promover o melhor modo de ser dirigido o appello da Cruz Vermelha aos nobres e altruisticos sentimentos do povo e do governo brasileiros, em prol das victimas da crueldade da guerra que ainda ensanguenta o solo do Continento Sul-americano.

Em seguida, respondeu ao presidente da Cruz Vermelha Chilena hypothecando o apoio Cruz Vermelha Brasileira ao humanitario gesto de sua co-irmã.

O reajustamento dos vencimentos do funccionalismo

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao presidente da commissão de reajustamento de vencimentos dos funccionarios do Ministerio da Fazenda o processo encaminhado pela Alfandega desta capital, originado por uma exposição do guarda-mór daquella Alfandega, relativamente aos vencimentos do pessoal da Guarda-moria.

Pagamento de gratificação addicional

O director do Expediente do Thesouro transmittiu ao Departamento dos Correios e Telegraphos, afim de serem prestados esclarecimentos, o processo em que Benjamin Orlando Falcão, aposentado no logar de telegraphista de 1ª classe daquelle departamento, pede seja mandada incluir em sua folha de pagamento a gratificação addicional a que se julga com direito.

Dispensa e designação no 1º Conselho de Contribuintes

O director do Expediente do Thesouro resolveu mandar recolher á repartição a que pertence o 4º escripturario da Alfandega desta capital Milton Forjaz de Araujo Coutinho, ora servindo no 1º Conselho de Contribuintes, e designou para servir no mesmo Conselho o 4º escripturario da referida Alfandega, Antonio Bugysia de Souza Brito.

COMPARECIMENTO A JUIZO

Para attender a solicitação do juizo da 1ª vara criminal, desta capital, o commandante da 1ª região, já providenciou para que compareçam, no dia 25 de fevereiro proximo, á séde daquelle juiz, o major Attila Augusto de Abreu Vieira e o 2º tenente Epitacio Limeira de Alencar.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito: hoje, o escrevente Joaquim Hannequim Dantas e o cabo Silvino Augusto Diniz, e amanhã, o sargento Oscar Barbosa Pereira de Lyra e o soldado Luiz Barbosa.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames vestibulares

Foram approvadas em sessão do conselho technico administrativo, as seguintes bancas examinadoras para os exames vestibulares do corrente anno nesta Faculdade: latim, professor Raul Pederneiras, Nelson Romero e Antonio Jacintho Guedes; geographia: Joaquim Pimenta, Oscar Tenorio e Fernando A. Raja Gabaglia; literatura: Luiz Carpenter, Hello Gomes e Figueiredo Lima; psychologia e logica: Leonidas de Rezende, Silva Corrêa e Ildefonso Machado; hygiene: Porto Carrero, Alfredo Russell e Costa Carvalho.

Os exames terão inicio no dia 4 de fevereiro proximo.

Concurso para preenchimento das vagas de professores cathedraticos de duas cadeiras de direito civil

Continuam abertas na secretaria da Faculdade, as inscripções para o concurso de professores cathedraticos de duas cadeiras de direito civil, encerrando-se as mesmas no dia 12 de junho do corrente anno.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exame vestibular

A partir do dia 1 de fevereiro vindouro, até o dia 10 do mesmo mez, acham-se abertas na secção do expediente desta Escola, as inscripções para os candidatos ao exame vestibular.

Para a mesma inscripção, devem os candidatos apresentar os seguintes documentos:

a) carteira de identidade e attestado de vaccina.

b) certificado de approvação final nas materias da 5ª série do curso gymnasial;

c) recibo de pagamento da respectiva taxa de inscripção.

Docencia livre

Os docentes livres desta Escola, que desejarem no presente anno lectivo abrir cursos equiparados aos do cathedratico, devem até o dia 31 do corrente, requerer ao director a abertura dos ditos cursos.

Os requerimentos devem ser acompanhados de respectivo programma.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Vestibulares e exames de segunda época

Por nosso intermedio a secretaria da Escola avisa aos interessados que a inscripção para os vestibulares de architectura, pintura, esculptura e gravura será de 1 a 10 de fevereiro.

Os exames serão realizados na segunda quinzena, tambem de fevereiro.

No mesmo periodo serão acceitos requerimentos para os exames da segunda época (regimen de 1915) e bem assim para provas dos alumnos do regimen de 1931, que não alcançaram média sufficiente no anno lectivo.

A admissão de alumnos livres antigos, bem como requerimento para provas de admissão de alumnos livres, na conformidade do decreto 23.897, será effectuada depois de concluido o processo de matricula dos alumnos regulares.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer á secretaria da Escola com toda urgencia, os seguintes candidatos:

Affonso de Castilho Gurjão, Antonio Lima Rocha, Alcides Santos, Aloysio Chaves Fernandes, Ayrton de Mendonça Paiva, Adavio Sabino de Oliveira, Arthur Cicero Tavares, Alacyr Frederico Werner, Armando Gonçalves, Americo Baptista de Moraes, Aristoteles Castello da Costa, Benigno de Alcantara, Cid Grevy Bastos, Christovam de Mendonça, Clarco Balocchi, Deblangy Machado de Almeida e Dryden de Sara Siqueira.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

A congregação desta Escola, hontem reunida, procedeu á eleição para os cargos de representantes nos Conselho Universitario da Faculdade Livre do Districto Federal e Technico Administrativo, este para o triennio de 1935 a 1938 e aquelle para o corrente anno.

A escolha recaiu, respectivamente, nos professores cathedraticos, drs. Epitacio Monteiro Pessôa e Seraphim Barros, os quaes foram saudados com uma salva de palmas dos professores presentes á reunião.

ENCERRAMENTO DO ANNO ESCOLAR DO CURSO MARTINS

Realiza-se hoje, 27, ás 8 horas da noite, a solennidade de encerramento do anno escolar de 1934 do Curso Martins, estabelecimento de ensino superior de commercio, situado á rua Voluntarios da Patria n. 405.

A' sessão estará presente todo o corpo docente e discente, presidindo ao acto os fiscaes da Inspectoria Geral do Ensino Commercial.

Uma vez aberta a sessão pelo director, Alvaro C. Martins e procedida a entrega de 12 medalhas e outros valiosos premios, aos alumnos distinctos, seguir-se-á o programma que comprehende uma parte declamativa e outra de bailados hollandezes e de ciganas, encerrando a sessão artistica-educacional o director Augusto Leite Pessôa.

Permissão para mandar faiscar ouro e outros mineraes

O ministro da Fazenda submetteu á consideração do da Agricultura o requerimento em que d. Lydia de Deus Victoria pede permissão para mandar faiscar ouro e outros mineraes no leito do rio "Gualaxo", em terreno de sua propriedade, no municipio de Marianna, Estado de Minas Geraes.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães Americo Mendonça, do 28º B. C., por ter vindo de Florianopolis, por effeito de sua classificação nesse batalhão e se achar em transito até 10 de fevereiro; Milton Pereira de Azevedo, do 28º B. C., por ter de se recolher á sua unidade;

Primeiro tenente Ary Koerner de Avellar, de infantaria, por ter vindo da 3ª R. M., por effeito de sua designação para a Escola Militar e se achar em transito até 25 de fevereiro vindouro;

Aspirante a official Raul Pereira Dias Filho, do R. Mx. A., Zair de Figueiredo Moreira e João Baptista Fernandes, do 5º R. A. M., Oly Lopes Dornellas, do 5º G. A. Cav., Dorval Lopes de Lima, do 7º B. C., Milton Araujo, do 11º R. I., Armando Cavalcante de Albuquerque, do 12º R. I., Djalma Miguel de Menezes, do 1º B. F. V., todos por terem sido classificados e seguirem destino; Zalmir Locio Cavalcante, do 9º R. A. M., por ter de seguir destino e Pedro Watson Coronel Martins, do 12º R. C. I., por ter obtido prorogação de transito por mais quinze dias.

Com permissão nesta capital:

Capitão Paulo Constantino Galvão, do 25º B. C., por ter terminado as férias e obtido 10 dias de dispensa para permanecer nesta capital.

Por outros motivos:

Coronel José Vicente de Araujo e Silva, do Q. S. de E., por ter assumido interinamente as funcções de director de engenharia;

Tenente-coronel Rubens da Silveira, do Q. S. de A., por ter terminado o conselho de justificação para que fôra nomeado;

Majores Valentim Coelho Junior Portas Junior, de engenharia, por ter sido classificado no Q. S. e posto á disposição do E. M. E. para obras na fortaleza de S. João; Catullo Piá de Andrade, do 9º R. A. M., por ter vindo de Curityba á disposição do E. M. E. para concurso de admissão á E. M. E.; Manoel Carlos de Souza Ferreira, do 12º R. I., por ter sido designado fiscal administrativo da E. I., á qual se vae apresentar;

Capitães Seraphim Miguels, do 1º R. I., por ter terminado as férias em cujo goso se achava; Frederico Christiano Ruys, do Q. S. de I., por ter sido nomeado para a commissão de revisão do material bellico do Exercito; Decio Palmeiro Escobar, do 1º B. E., por ter sido designado adjunto do sub-director do Ensino da E. C.; Ariel Leite Barreto, do 2º B. E., por ter sido classificado nesse batalhão, continuando o curso na E. T. E.; Alexandre Bayma de Paula Guimarães, do 5º B. E., por lho terem sido cassadas as férias e permanecer nesta capital a serviço da C. E. R. P.; Urbano Pinto de Abreu, do 3º R. I., por ter sido classificado nesse regimento;

Primeiro tenente Augusto Massa, do Q. S. de C., por ter de seguir para Cambuquira, onde vae gosar o resto das férias;

Segundos tenentes Souto Gomes Carneiro, do 1º R. A. M., e Francisco de Araujo Leitão, do 1º B. E., por terem sido classificados e se recolherem ás suas unidades;

Segundo tenente da reserva, convocado, Benjamin Franklin Pacheco d'Avila, do 2º R. I., por ter deixado o cargo de encarregado da garage do M. G.;

Aspirantes a official Floriano Moura Brasil Mendes, Fausto Carvalho Monteiro, Roberto Corrêa, do 1º R. A. M.; José Pinheiro Campos, Benedicto Maia Pinto de Almeida, Constantino Monteiro de Souza, José Maria de Andrade Serpa, do 2º R. A. M., e José Pinto de Araujo, do G. E., por terem sido classificado e recolherem-se a essas unidades.

DESIGNAÇÃO DE UM GENERAL PARA UM INQUERITO

Por ordem do ministro da Guerra e delegação do chefe do Departamento do Pessoal, foi encarregado de um inquerito militar o general Eurico Gaspar Dutra, director de Aviação.

Isenção de direitos

O director do Expediente do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro haver o presidente da Republica resolvido conceder isenção de direitos para 3.828 kilos de verniz destinados á Directoria da Aeronautica e Centro de Aviação Naval, material esse embarcado de Nova York nos vapores "Western Prince" e "American Legion", entrados no porto desta capital a 18 e 30 de março do anno passado, respectivamente.

DE QUEM SÃO AS CHAVES?

Na rua Sete de Setembro, esquina de Uruguayana, foram achadas hontem umas chaves, que se acham em nosso poder.

Ultrapassou o limite da edade

No requerimento em que Alfredo Ferranto solicita sua nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, para o qual se acha habilitado com o necessario concurso, o director do Expediente do Thesouro proferiu o seguinte despacho: "Tendo o postulante ultrapassado o limite da edade estabelecido no art. 4º do decreto numero 23.336, de 8 de novembro de 1933, nada mais ha que providenciar. Archive-se."

DERRAPANDO VIOLENTAMENTE, O OMNIBUS TOMBOU

Quatro pessoas ligeiramente feridas

Na estrada Rio-Petropolis, proxima ao bairro que está sendo construido pelo Instituto de Previdencia, em Bemfica, hontem, cerca de 11 horas da manhã, um omnibus da Viação Progresso, n. 22, licenciado sob o n. 383, linha "Penha-Monroe", ao fazer uma curva, tombou violentamente sob um dos lados.

No vehiculo viajavam cerca de 15 passageiros e foi verdadeiro acaso não se registar um elevado numero de feridos. Apenas quatro pessoas foram encontradas ligeiramente feridas, no local, pela ambulancia da Assistencia da Penha, que ali fôra.

A policia do 20º districto, representava pelo commissario Serpa, tomou as providencias necessarias, apesar do facto se passar na jurisdição do 13º districto. Essa autoridades apurou que quem dirigia o vehiculo era o individuo Arlindo Sata, morador á rua Santo Antonio n. 4, que não estava matriculado no carro.

O chauffeur lhe déra a direcção pouco antes, para praticar na linha, pois fôra admittido na companhia, no dia anterior.

Arlindo foi preso pelo guarda-civil n. 46, José Ferreira Collaço, que viajava no omnibus, e que recebeu ligeiros ferimentos na mão esquerda e pernas.

Ficaram feridos, tambem: o proprio Arlindo, que feriu-se no joelho esquerdo; o architecto Gerson Azevedo Coutinho, residente á rua Clemenceau, 111, e Alvaro Oliveira Soares, todos, ligeiramente feridos.

Foi aberto inquerito a respeito, sendo pedida a pericia á D. G. I., sendo lavrado flagrante contra Arlindo Sata.

GENERAES RECEBIDOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Com o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, estiveram hontem, os seguintes generaes: João Gomes, Manoel Rabello, Daltro Filho, Eurico Dutra, Pedro Cavalcante, Paes de Andrade e

Continua a greve em S. Paulo

S. Paulo, 26 (Havas) — Continua a greve dos frigorificos. A directoria dos frigorificos Armour dispensou todos os operarios em greve e effectuou os respectivos pagamentos.

A RENDA DIARIA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

Foi a seguinte a renda hontem arrecedada pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura: 186:593$100.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

nUM SENSACIONAL ENCONTRO DE FOOTBALL EM RESPLENDOR

Resplendor, 22 de janeiro (Do correspondente) — Realizou-se domingo ultimo no Stadium Americo Martins, o renhido encontro do Botafogo Football Club x Nacional Sport Club.

A embaixada Botafoguense chegou pelo rapido das 2 horas e 48 minutos, em carro especial ligado ao mesmo, fazendo acompanhar do brilhante "Conjuncto Ubirajára" excellente grupo musical.

O jogo — A's 3 horas e 50 minutos da tarde, o juiz sr. Benedicto Faiçal, apita chamando a campo os contendores, que sob delirantes acclamações da enorme assistencia entram assim constituidos:

Nacional Sport Club:
Sanim — Roldano — Adriano — Pedro — Góes — Villela — Pacote — Quinca — Gegê — Zuza Moraes.

Botafogo F. Club.
Jucaly — Hercilio — Brito — Costa — Coeer — Genaro — Duzinho — Guilherme — Racine — Garricha — Tião.

O toss é favoravel ao Botafogo que escolhe o campo favoravel ao sol, ás 4 horas Gegê impulsiona a pelota, Botafogo carrega, mas Roldano inutiliza o ataque, porém o perigo volta ameaçar o reducto Nacional, onde o triangulo final brilha; Botafogo continua atacando, têem-se a impressão de que o Nacional vae ser fragorosamente derrotado, essa impressão vae desapparecendo os "nacionaes" vão aos poucos ficando senhores do terreno e dominando seu leal adversario e num ataque bem organizado Moraes conquista de fórma brilhante as 4 horas e 20 minutos o primeiro ponto do Nacional.

A torcida nacionalista acclama com raro enthusiasmo seus defensores, o jogo toma proporções gigantescas, Botafogo procura tirar a differença, porém a defesa Nacional está jogando assombrosamente: — Pedro — Góes — Villela — Roldano — Adriano — Sanim não deixam passar nada. São decorridos quinze minutos após o feito de Moraes, Gêgê organiza forte ataque e Zuza com um forte e indefensavel pelotaço conquista brilhantemente o segundo e ultimo ponto do Nacional. O delirio da assistencia é grande, o Botafogo descontrolou-se o Nacional continua fazer perigar o posto guardado por Jucaly e com ligeiro ataque do Botafogo termina o primeiro tempo com o seguinte resultado Nacional 2 — Botafogo 0.

As 4 horas e 55 minutos da tarde é reiniciada a sensacional pugna. Botafogo atacando sem resultado, chegando a dominar ligeiramente, porém não só tem pela frente uma formidavel barreira como tabem seus ataques não tem a cohesão precisa. Os atacantes nacionalistas efficazmente auxiliados pela defesa, faz perigar o reducto Botafoguense onde Jucaly e Hercilio teem opportunidade de brilhar; com o jogo no centro do campo e sem factos algum digno de registro as 5 horas e 45 minutos da tarde, o juiz da por finda a sensacional partida com a justa e merecida victoria do Nacional por 2 x 0.

No quadro do Botafogo é de justiça salientar em primeiro plano Jucaly os pontos que foram feitos eram indefensaveis, a elle deve o Botafogo não ter sido maior a contagem, depois Hercilio, no ataque Tião e Garricha estiveram optimos tudo fizeram para o zero porém... os demais foram esforçados.

No Nacional é difficil citar este ou aquelle em primeiro plano, todos cooperaram para avictoria com ardore enthusiasmo.

Movimento technico: — Defesas — Nacional, 6 — Botafogo — 9; — Corners — Nacional 17 — Botafogo, 6 — Hands, Nacional 11 — Botafogo, 4 — Fouls — Nacional 14 —Botafogo, 6.

A noite no Salão do Gremio realizou-se um sarão dansante offerecido a embaixada botafoguense abrilhantando-o o excellente Conjunto Ubirajára.

— A Usina Sete de Setembro, do sr. Olympio Machado, inaugurará a 3 de fevereiro o serviço de luz particular, havendo por essa occasião uma grande festa sportiva dansante. A directoria do Nacional reunir-se-á a 28 do corrente afim de organizar o programma da referida festa.

— Dentro em pouco será entregue ao trafego publico a excellente rodovia Santa Rita. Resplendor, um dos maiores emprehendimentos da laboriosa administração do dr. Amelio Martins.

Attendendo a constantes pedidos do prefeito municipal doutor Americo Martins e a imperiosa necessidade da Educação Infantil foi pelo governo do Estado creadas duas cadeiras na escola primaria.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS" — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO.

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE FRIBURGO

Friburgo 20 de janeiro (Do correspondente) — Guarda ha quinze dias o leito, o distincto joven José B. Capris. Cercado dos carinhos de sua veneranda mãe e dos cuidados dos drs. Miranda Fortes e Hello Maia, inspira cuidados o estado em que se encontra.

— A festa de São Sebastião anima-nos como catholicos, tudo e bello encantador, na praça 15 de Novembro, sala de visitas de nossa cidade, donde o veranista gosa as dilicias perfumosas dos eucalyptos que a ornam estão armadas as barracas de jogos commerciaes e de leilão. Ao amanhecer do hoje a banda Euterpe Friburguense annunciava o dia festivo daquelle milagroso martyr, cujo nome foi legado a tantas cidades, ilhas e logares, principalmente a nossa capital.

— Amanhã fará annos o venerando vigario monsenhor Miranda, será portanto o dia de gala e por certo muito cumprimentado, esse ministro friburguense que ha pouco por occasião das suas bodas de ouro no cincoentenario de parochiato, toda a cidade se movimentou prestando culto e manifestando verdadeiro amor filial no pae espiritual.

— Passando hoje o primeiro anniversario do nucleo integralista desta cidade, está concentrando aqui por convite antecipado, milicianos de varios logares, como Nictheroy, Cordeiro e Therezopolis.

A's 9 horas da manhã houve uma conferencia no "Cine Leal" sendo muito concorrida, as 3 horas da tarde houve o juramento a bandeira de seu sigma. As 4 horas formou-se u mgrande desfile, tomando parte grande numero de milicianos.

S. PAULO

NOTICIAS DE SANTOS

Santos, 23 de janeiro (Do correspondente) — Ha uns dois mezes mais ou menos assumiu interinamente o cargo de administrador da Recebedoria de Rendas desta cidade, o sr. Carlos Marques Guimarães, funccionario dessa repartição estadual ha mais de dezoito annos.

Segundo ouvimos pretende-se nomear o dr. Paulo Gasgon, illustre jornalista e um dos chefes do Partido Constitucionalista, para occupar o referido cargo, o que não achamos direito muito embora reconheçamos que o dr. Gasgon seja bastante competente.

Parece-nos que isso parte de manobras politicas, que querem sacrificar a carreira, alliás brilhante de um homem que tem fartos conhecimentos da repartição que dirige com bastante zelo e dedicação.

Esperamos que tal não se verifique, porque estamos certos de que o exmo. sr. Armando de Salles Oliveira, interventor neste Estado, e que foi o fundador do P. C. não concordará com essa manobra dos chefes politicos que procuram a todo transe, collocar na administração de uma repartição estadual uma pessoa estranha aos seus serviços.

Temos a certeza, porém como já foi dito pelo proprio sr. Armando de Salles Oliveira, que ss. procurará aproveitar os seus funccionarios na investidura dos cargos que se vagarem, não cogitando por isso de preencher taes vagas com pessôas de fóra.

Não deixa de ser significativo esse gesto do interventor paulista que por esse motivo merece os nossos encomios.

Já estamos informados que está em vias de ser assignado por estes dias pelo sr. Armando de Salles Oliveira o decreto nomeando o sr. Carlos Marques Guimarães, paar o cargo de administrador da Recebedoria de Rendas, desta cidade, nome esse que conta não só com todas as sympathias dos funccionarios dessa repartição estadoal, como do nosso commercio.

— A Prefeitura Municipal forneceu aos jornaes o seguinte communicado:

"Recebido da Directoria de Obras Publicas do Estado, encontra-se no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal desta cidade, para exame dos interessados uma via do orçamento, acompanhada da respectiva planta das obras em concorrencia publica a serem executadas no edificio do grupo escolar "Barnabé", cujo prazo terminará a 30 do corrente mez".

— E' esperada amanhã a chegada a este porto de duas divises navaes que comboiaram o "S. Paulo" que traz a seu bordo o almirante Protogenes Guimarães, que vem em visita ao nosso Estado a convite do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor. Preparam-se grandes festas, por esse motivo.

— Contratou casamento com a senhorita Amelia Colaterri e sr. Brasil Thaumaturgo, negociante nesta cidade.

DESVIOU DINHEIRO QUE NÃO LHE PERTENCIA

Os negociantes queixaram-se e o despachante está sendo processado

O delegado Paula Pinto, do 23º districto, está ultimando o inquerito que instaurou para apurar a queixa que lhe foi feita, por tres negociantes, no dia 13 do corrente, contra um despachante, que lesára.

Os queixosos foram: Victorino Henrique Pereira, residente á rua Cruz e Souza, 152, Nemesio Pinhão Ottero, morador á rua Botafogo, 211, e José Borges, residente á rua Hermengarda n. 149.

Áquella autoridade, narraram que, em novembro, proximo passado, tinham entregue ao despachante Joaquim Luiz Fagundes, da Associação Commercial Suburbana, sita á rua Elias da Silva, na estação da Piedade, as quantias de 2:500$, 2:700$ e 500$, para pagamento de imposto sobre a renda, licença e penna dagua. De posse dessas quantias, o despachante não realizara os pagamentos.

Intimado a comparecer á delegacia, Joaquim Fagundes não negou o acto, não sabendo, porém, como explical-o.

Em vista disso, a directoria da Associação Commercial Suburbana suspendeu das suas funcções e excluiu de seu socio, o despachante.

No decorrer do inquerito foi verificado que o desvio criminoso alcança a quantia de 16:000$, e que o numero de lesados attinge a trinta.

O AUTO FOI COLHIDO PELO — TREM —

O auto particular n. 8.395, ao transpôr a passagem de nivel, da estação de Cintra Vidal, na Linha Auxiliar, foi colhido e atirado á distancia, pelo trem N. U. 71, que em consequencia do desastre, soffreu o atrazo de dez minutos. Não houve accidente pessoal.

CAIU DO TREM

A victima foi hospitalizada

O operario Virgilio Fialho, de 22 annos de edade, morador á rua C. n. 11, em Caxias, viajava, hontem, como "pingente" num expresso da Leopoldina com destino á cidade. Ao passar o comboio pela estação de Bomsuccesso, Virgilio perdeu o equilibrio, e caiu ao leito da estrada, soffrendo fractura do craneo e de uma perna.

Depois de ter recebido os soccorros da Assistencia do Meyer, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado um programma de nove provas

Os portões do Hippodromo Brasileiro serão abertos hoje, para a realização da sexta corrida da temporada chamada de verão, para a qual foi organizado um programma de nove provas, na maioria equilibradas. As mais interessantes, são as escolhidas para o betting, denominadas Nautilus, em 1.600 metros, onde estão alistados onze animaes sem victoria classica no anno passado; Galope, tambem na milha, que reuniu as inscripções de Royal Star, Triste Vida, Xaréo, New Star, Mariquita, Pebete, Tango, Tiradeu e Vichá, e Adarga, como aquellas em 1.600 metros, que proporcionará o encontro de Lord Breck, Hoquendo, Le Roi Noir, Beef, Mon Secret, Lord Mayor, Yeoman e Ypiranga.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Balbo — Andréa — Jaçatuba.
Mussuã — Dracula — Rainheta.
Ritual — Gandhi — Yetim.
Tapajoz — Nautilus — Cannes.
Bel Ideal — Tarjador — Libertino.
Lohengrin — Galope — Yayá.
Xiah — Yonita — Toby.
Vichy — New Star — Royal Star.
Yeoman — Lord Breck — Le Roi Noir.

A primeira prova será realizada á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações para a corrida de hoje, são as seguintes:

Premio Marquita — 1.300 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Jaçatuba — O. Ullôa	51
35	Balbo — S. Batista	53
40	Ma'am Cross — W. Cunha	53
40	Kleops — I. Souza	54
40	Galopin — A. Brito	54
40	Kyrial — J. Mesquita	48
50	Andréa — P. Spiegel	55
60	Phebo — Não correrá	56

Premio Salvador — 1.500 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
25	Mussuã — J. Mesquita	52
50	Disco — L. Benites	54
60	Zarda — W. Cunha	52
60	Moema — I. Souza	52
50	Colarette — S. Batista	52
60	Zumba — W. Andrade	52
—	Fingal — Não correrá	52
—	Faraó — B. Cruz	52
60	Ithaca — P. Spiegel	52
60	Dracula — C. Pereira	52
60	Rainheta — O. Ullôa	52
50	Betania — A. Brito	52

Premio Kleops — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Yetim — J. Mesquita	48
50	Defence — W. Andrade	56
35	Gandhi — L. Mezaros	56
55	Bolivar — F. Mendes	48
40	Transvaliana — C. Pereira	52
40	Kruppe — J. Morgado	55
95	Golden Dream — L. Benites	52
50	Aga Khan — P. Spiegel	53
40	Ritual — S. Batista	54

Premio Jundiá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
18	Tapajoz — P. Siegel	56
59	Pumi — W. Andrade	54
60	Cannes — J. Mesquita	52
60	Bronze — S. Batista	54
25	Nautilus — O. Ullôa	54
40	Miss Praia — I. Souza	54

Premio Bon Ami — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Tarjador — W. Andrade	53
25	Bel Ideal — O. Ullôa	53
50	Libertino — S. Batista	53
50	El Ghazi — J. Mesquita	56
40	Monsageira — F. Mendes	52

Premio Lohengrin — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Lohengrin — W. Andrade	56
35	Marcilegi — F. Mendes	48
25	Galope — P. Spiegel	56
40	Yayá — O. Ullôa	53
35	Asteria — I. Souza	53
40	Max — J. Mesquita	48

Premio Nautilus — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	King Kong — I. Souza	51
—	Little One — Excluida	55
40	Toby — S. Batista	56
35	Yéa — A. Brito	56
40	My Dream — F. Mendes	49
60	Apple Sauce — J. Morgado	49
25	Tiradeu — O. Ullôa	54
50	Garibaldi — J. Mesquita	49
50	Cartier — W. Andrade	52
60	Ibirapuitan — C. Morgado	49
35	Yonita — C. Pereira	53
35	Xiah — B. Cruz	53

Premio Galope — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Royal Star — W. Cunha	48
50	Triste Vida — J. Mesquita	50
40	Xaréo — L. Ferreira	53
40	New Star — O. Ullôa	53
40	Mariquita — B. Cruz	53
50	Pebete — J. Santos	55
50	Tango — P. Spiegel	53
60	Seu Cabral — C. Morgado	50
25	Tirateu — C. Gomes	55
25	Vichy — S. Batista	53

Premio Adarga — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Lord Breck — W. Cunha	53
40	Hoquendo — S. Batista	56
35	Le Roi Noir — C. Gomes	54
40	Beef — W. Andrade	55
50	Mon Secret — I. Souza	52
50	Lord Mayor — L. Ferreira	56
35	Yeoman — O. Ullôa	53
35	Ypiranga — F. Cunha	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declarações de forfait de Phebo, Fingal e Little One.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna Aquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos cavallos Balbo, Disco e Bolivar, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, será effectuado ás 11 horas da manhã.

Remo

UMA GENTILEZA DO C. R. BOTAFOGO A' IMPRENSA

O vôvô do sport nautico vae hoje distinguir a imprensa sportiva desta capital, offerecendo-lhe um cocktail.

Nesse sentido foi enviado ao "Correio da Manhã", o seguinte officio:

"Em nome da directoria do Club de Regatas Botafogo, tenho immensa satisfação em convidar v. ex., para o cock-tail que offerecemos á imprensa desta cidade, no proximo dia 27 domingo, ás 11 horas, em nossa secção terrestre á rua Salvador Corrêa.

Esperando que v. ex. nos dê a honra em acceitar o presente convite, com o maior e mais distincto apreço subscreve-me attenciosamente — *Affonso Bianco* — 1º secretario".

Automobilismo

I CONGRESSO AMERICANO DE AUTOMOVEIS CLUBS

O Automovel Club do Brasil está organizando o 1º Congresso Americano de Automoveis Clubs, filiados á Associação Internacional dos Automoveis Clubs Reconhecidos, que deverá reunir-se nesta capital, os mezes de junho e setembro deste anno.

A fixação da data de sua reunião depende da resposta á consulta que o Automovel Club do Brasil dirigiu aos presidente das entidades co-irmãs.

De accordo com o programma em elaboração, o Automovel Club do Brasil visa com a realização desse importante certamen, promover um maior intercambio entre o Brasil e os demais paizes americanos, estudando, para esse fim, varias medidas de alta relevancia, especialmente concernentes á circulação de automoveis, construcção de estradas de rodagens internacionaes e á coordenação dos esforços para o desenvolvimento do sport automobilistico na America.

Athletismo

OS PERNAMBUCANOS CHEGAM HOJE AO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 26 (Havas) — E' esperada hoje a embaixada athletica dos universitarios pernambucanos.

Football

Chronica

O annunciado accordo do football paulista, em vesperas de ser ratificado pelos clubs locaes e de Santos, terá, além do merito de harmonizar a situação dentro do grande Estado, a virtude innegavel de precipitar a pacificação geral dos sports no Brasil. A verdade a respeito do momento sportivo actual é muito simples e se resume na seguinte explicação synthetica: a dissidencia, cuja séde central é o Rio, tem aqui, tres clubs, o Fluminense, o Flamengo e o America.

E' uma força alliada aos dissidentes paulistas, ligação de ordem politica.

Perdido esse apoio, desapparece para os clubs cariocas, virtualmente, a unica razão que até agora justifica o conflicto. A dissidencia de São Paulo sustenta a do Rio e vice-versa. As duas constituem e alimentam a dissidencia do sport brasileiro. Resolvido que uma dessas partes, por sua propria conveniencia, abandone a que lhe acompanha, reintegrando-se na communhão sportiva nacional, é evidente que a outra desistirá.

Quando uma luta dessa natureza, ardua e penosa, chega, depois de tanto tempo, ao ponto a que chegou, não é mais razoavel exigir-se dos companheiros um sacrificio integral, que muito já custaram as energias dispendidas para mantel-a.

Um espirito liberal deve marcar a solução desse caso. Emquanto foi possivel lutar, não se explicavam, mas comprehendiam-se os rigores da luta, mas cessadas as causas devem, por coherencia, cessar os seus effeitos.

Em declarações feitas aos jornaes, os presidentes do America e Fluminense, affirmaram que, na hypothese de se tornar realidade a attitude dos paulistas, os seus clubs hão de preferir dissolver a secção de football a collaborar na obra de diffusão do sport, sob a orientação da Confederação Brasileira de Desportos. Trata-se, evidentemente, de uma declaração antecipada. O presidente do Flamengo, que estava na mesma roda, julgou mais prudente não emittir identica opinião, mantendo discreta reserva em torno desse ponto tão importante.

Não ha razão para levar tão longe o desgosto. Os homens passam e o sport fica.

*

AMERICA E FLAMENGO EM NOVO COTEJO

O jogo de hoje em Campos Salles

America e Flamengo, os dois ponteiros do torneio a que deram o nome de "Extra", encontram-se hoje, amistosamente, no stadium Visconde de Moraes.

Visam os dirigentes dos dois clubs, com este jogo, manter em forma os seus jogadores e offerecer aos seus adeptos uma partida para onde convergirão suas attenções.

Assim, o dia de hoje não registrará uma unica partida de football; as attenções do publico ficam divididas, embora haja patente differença entre os dois prelios.

Os quadros — O America está desfalcado de alguns de seus elementos argentinos, ora em férias. Seu mais provavel team será este:

Hellon; Della Torre e Vital; Oscarino, Mariani e Ferreira; Lindo, Rivarola, Carola, Curto e Dondon.

O Flamengo entrará em campo assim formado:

Alberto; C. Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Delvarex; Sá, Arthur, Alfredo, Doca e Jarbas.

Uma taça ao vencedor — O sr. Pedro Magalhães Corrêa, presidente do America, para dar maior realce ao jogo, offereceu uma taça a ser conferida ao vencedor.

Americanos e rubro-negros, na sua disputa, empenhar-se-ão com denodo, esperando-se um choque capaz de agradar.

As autoridades e a preliminar — O departamento technico da Liga Carioca resolveu designar as seguintes autoridade para funccionarem no match amistoso America x Flamengo, a realizar-se no gramado de Campos Salles:

Juiz: Oswaldo Kropf Carvalho — chronometrista: Nicolau di Tommaso — "linesmen": Milton Schmidt, Fiaravanti D'Angelo, Antenor Corrêa e José Cardoso Junior.

Na preliminar, que será disputada entre as esquadras do juvenis do Flamengo e do Bomsuccesso, foram escalados os seguintes auxiliares:

Juiz: Carlos Gomes Potengy; chronometrista: José Cardoso Junior; "linesmen": Vicente Gentil, Humberto Thomé, Hernani Leal e Manoel Barreto.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Mais dois encontros

A C. B. D. realizará hoje, sob seu patrocinio mais dois matches em proseguimento a esse certamen.

O primeiro será travado em Fortaleza, entre paraenses e cearenses; e o segundo em Recife, tendo como adversarios pernambucanos e riograndenses do norte.

*

PROROGADO O PRAZO DE ISENÇÃO DE JOIA NO BOTAFOGO F. C.

Communica-nos a directoria deste club, que, na ultima reunião, ficou deliberado prorogar até o dia 31 do corrente mez de janeiro, o prazo para admissão de socios com isenção do pagamento da taxa de joia.

A partir dessa data, até o dia 10 de março proximo, os novos propostos, embora isentos ainda da taxa de joia, ficarão todavia, sujeitos ao pagamento de um trimestre, feito adeantadamente e de uma só vez.

OS CAMPEÕES ARGENTINOS E CARIOCAS FRENTE A FRENTE

Em disputa o "Premio Presidente Justo"

O "Premio Presidente Justo", offerecido pela C. B. D. ao vencedor do jogo de hoje

O interesse despertado pela viagem do Boca Junior, campeão argentino de 1934, ao Brasil, augmentando consideravelmente dadas certas circumstancias especiaes em que se encontram os sports nacionaes, viu-se plenamente justificado ante a performance notavel desenvolvida no domingo passado no encontro travado com o Botafogo. Assim é que, ultrapassando as mais optimistas esperanças, o quadro argentino, não sentindo os effeitos da viagem e a mudança de clima, dominou no campo e no placard um dos mais ponderaveis conjuntos com que o sport nacional conta no momento.

Hoje, quando esse mesmo team mede forças com o campeão carioca dos profissionaes, o Vasco da Gama, todas as attenções dos meios sportivos voltam-se para o gramado de São Januario, theatro da peleja em que, frente a frente, os representantes do football carioca e buenairense se empenham em luta por uma supremacia tantas vezes disputada e ainda não decidida formalmente.

OS QUADROS EM LUTA

O Vasco levará a campo o seu quadro completo, integrando-o com diversos elementos argentinos que, na temporada passada, brilharam nos "fields" cariocas, como Lamana, Kuko, e Calocero. Por outro lado, Domingos, Fausto, Rey, Italia e Gringo, players destacados do conjunto vascaino encontram-se em forma sendo depositarios da confiança dos que esperam do gremio da Cruz de Malta uma actuação toda especial.

O team vascaino:

Rey, Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuel, Kuko, Lamana, Nora e Orlando.

O Boca apresentará o quadro da estréa, com uma unica modificação. Trata-se de uma substituição na linha de forwards. Zattelli, contundido no encontro com o Botafogo, não poderá occupar seu posto, cedendo-o a Sanchez, outro elemento que tem actuado diversas vezes no quadro com successo.

Eis o team boquense para hoje: — Yustrich; Moysés e Bibi; Vernières, Lazzati e e Suares; Sanchez, Caceres, Varallo, Cherro e Casatti.

Será arbitro o sr. Alfredo Sposito, qu eveiu na delegação do team argentino, sendo do Collegio de Juizes de Buenos Aires.

UMA PARADA DE ATHLETAS VASCAINOS

O Vasco organizou uma grande parada de athletas em homenagem ao Boca e autoridades sportivas. Por isto, não haverá a prova preliminar.

Nesta parada tomarão parte todos os athletas vascainos e um representante de cada club das ligas que apoiam a C. B. D.

Os participantes formarão com os seguintes uniformes:

Footballers — Profissionaes amadores e juvenis — Uniforme de football;

Athletas — Adultos, infantis e juvenis — Uniforme de athletas;

Remadores — Uniforme de remo;

Basketballers — Juvenis e adultos — Uniforme de basketball;

Tennistas — Uniforme de tennis;

Escoteiros — Uniforme proprio;

Atiradores e reservistas da E. I. M. — Uniforme proprio;

Directores, membros do Conselho Deliberativo e socios athletas não classificados — Trajo branco, sapato branco, sem chapéo.

O "PREMIO PRESIDENTE JUSTO

A Confederação Brasileira de Desportos offereceu um artistico bronze denominado "Premio Presidente Justo" para ser conferido ao vencedor do jogo entre o Boca e Vasco da Gama.

Visa a entidade da rua Sete, com isto, fazer augmentar o interesse da partida e estreitar as relações de amizade que unem os sports nacionaes aos argentinos, motivo por que deu o nome do presidente da Republica vizinha ao trophéo em disputa.

COMO FORMARÃO OS ATHLETAS

Para a grande parada sportiva a realizar-se hoje no stadium do Vasco da Gama ás 3 horas da tarde, serão observadas as seguintes disposições:

Os clubs serão representados por um athleta, que deverá vestir calça e sapatos brancos, camisa do club, levando o pavilhão do club com o respectivo mastro.

O pavilhão da C. B. D. será carregado pelo "rower" Claudionor Provenzano, o mais velho athleta do Vasco da Gama.

A bandeira da Federação Aquatica terá como porta bandeira o "rower" José Pichler.

Os representantes da Federação Aquatica formarão na primeira linha.

A segunda linha será composta dos clubs da Federação Metropolitana.

A terceira linha será composta dos clubs da A. M. E. A. A quarta linha será composta dos clubs da Liga Metropolitana.

Como acima dissemos, cada club será representado por um athleta que conduzirá o pavilhão do seu gremio. Logo a seguir ás representações dos clubs seguirá a directoria do Vasco da Gama e membros do conselho deliberativo.

Os athletas do Vasco da Gama formarão da seguinte ordem: remo, natação, water-polo, football, athletismo, basketball e tennis. Logo a seguir formarão os escoteiros do club. Fechará a formatura o Tiro de Guerra do Vasco da Gama, com um effectivo de cerca de 500 homens.

Uma banda de musica militar tocará durante o desfile. O total de athletas que formarão domingo, em homenagem ás altas autoridades do paiz é á delegação do Boca Juniors, ascende a mais de mil.

OS JUIZES DA AMEA FORAM DECCONSIDERADOS

Hontem á tarde, encontramos com dois dos mais antigos juizes da Amea, á qual tem prestado innumeros serviços, que se queixaram amargamente da desconsideração de um director dessa entidade.

Allegam que este, tendo sido encarregado de regularizar os ingressos para algumas pessoas que têm esse direito no match do Boca x Vasco, resolveram tirar que os juizes da Amea, estivessem entrada no stadium de S. Januario.

Entretanto, emquanto travavalhes esse direito, distribuia entre pessoas intimas, alheias ao sport, os ingressos que estavam em seu poder.

Como não havia para quem appellar, pois a C. B. D. o encarregára dessa distribuição, fazIam o seu protesto publico contra esta desconsideração.

*

A DECISÃO FINAL DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O classico Argentina e Uruguay

Na capital peruana, realiza-se hoje a partida final do maior certamen sul-americano, o qual terá como adversarios os antigos rivaes de sempre: Argentinos e Uruguayos.

Os platinos que, com facilidade, venceram os mesmos adversarios, o Chile e o Perú', que o seu antagonista, são favoritos no jogo de hoje.

Os orientaes, embora triumphassem sobre os scratches daquelles paizes, com difficuldade, esperam fazer boa figura, pois o jogo mudará de aspecto.

Lima inteira, bem como os paizes antagonistas, aguardam com vivo interesse o desfecho desse jogo, travado em campo neutro e longe das vistas dos seus torcedores.

O vencedor, conseguirá o titulo maximo do continente.

*

CORINTHIANS x BOTAFOGO DISPUTARÃO UMA PARTIDA AMISTOSA

No campo do Parque S. Jorge, em S. Paulo, terá logar hoje á tarde, um match entre os quadros de profissionaes do S. C. Corinthians Paulistas e o Botafogo F. C.

Esse encontro que está despertando interesse na vizinha capital, servirá de preparo para os jogos que os dois antigos gremios terão, frente aos platinos.

*

O ENGENHO DE DENTRO F. C. TEM NOVA DIRECTORIA

Os socios do veterano gremio do suburbio que lhe empresta o nome, reuniram-se em assembléa, tendo eleito a seguinte directoria, a qual se empossará na proxima quinta-feira:

Presidente, Carlos João Ferreira; vice-presidente, Gualberto Collares; secretario geral, Edison Fontainha Leal; 1º secretario, Joaquim de Oliveira Marques; 2º secretario, Nelson Carvalho de Souza; 1º thesoureiro, Luiz do Amaral Filho; 2º thesoureiro, Octavio Fagundes; procurador, Jayme Hoffmann e director de sports, Francisco Pinto.

Commissão de sports: Ohyhama Pereira de Mello; Benito Bispo do Nascimento e Malachias Alves de Souza.

Conselho Fiscal: Alberto Pereira Leite, Alfredo da Silva Mesquita e Oswaldo Sá.

*

FOI ADIADO O CONCURSO DE PESCA

Em virtude do máo tempo fóra da barra, o Fluminense Yatch Club adiou para domingo proximo, a disputa da segunda parte do Concurso de Pesca patrocinado pelo Ministerio da Agricultura, e que estava marcado para hoje.

*

OS NOVOS DIRECTORES DO G. F. PORTO ALEGRENSE

Recebemos a seguinte communicação:

"Tenho a satisfação de communicar a v. s. que, em sessão do conselho deliberativo, realizada no dia 14 de novembro p. findo, foi eleita e empossada a directoria que regerá os destinos deste Gremio no anno social de 1935, ficando assim constituida:

Presidente, tenente-coronel Anthero Marcellino da Silva Junior; 1º vice-presidente, Rodolpho Kley, e 2º vice-presidente, Americo Teixeira Rocha; commissão fiscal: Ricardo Magni, Julio Mottin e Octaviano Algayer; supplentes da commissão fiscal: Archimedes Pereira da Cruz, Olympio Martins e Tito Mariani.

De conformidade com o art. 32, capitulo V, dos estatutos, o presidente nomeou para os demais cargos os seguintes consocios:

Secretario geral, Augusto Aguiar Teixeira (reconduzido); secretario adjunto, Newton Carlos Dagrazia; thesoureiro geral, José da Silva Martins, reconduzido; e thesoureiro adjunto, tenente Aurelliano Ribeiro e Silva, reconduzido.

Cumpre-me, ainda, levar ao conhecimento de v. s. que, em sessão de assembléa geral, effectuada no dia 5 tambem de novembro p. findo, foi eleito o conselho deliberativo, cujo mandato terminará juntamente com a directoria, recaindo a escolha nos seguintes associados:

Presidente, dr. Paulo Hecker, e vice-presidente, Lourival Kersting.

Conselheiros: coronel Agenor Barcellos Feio, Adolpho G. Luce Junior, Albano O. Bernd, Alfredo John Day, Alvaro da Cruz Prêtz, dr. Alvaro Gonçalves Soares, Angelo Cecchine, Antonio Gonçalves Carneiro, Aracy Silva, Armando Giampaoli, Arthur Schiebel, capitão Athanasio Belmonte Alfredo Carraro, major Braulio Teixeira, Bruno Antonio Linck, Edmundo Eichenberg, Emilio Gerst, capitão Eduardo Martins Muller, Eduardo Reginato, Francisco Bento Netto, Francisco Paula P. da Silva, Frederico Dessart, Gustavo Mohrdieck, Gustavo Oswaldo Scheffel, Henrique Alberton, Isaac Muccillo, Julio Mottin, José Cortoni, Luiz Pinto Chaves Barcellos, Marcirio S. Borges, Nestor Borges de Lima, Paulo Vogelsangel, Plinio Lacerda Appel, Bernardo Sanssen Junior, Reynaldo Mensch, Walter Graeff Waldemar Fontes e João Pinto da Fonseca Guimarães.

Supplentes: Castano Soviero, dr. José Saboia, J. E. Millender, Mario Mordonto, Mario Azambuja, capitão Noemio Ferraz, Natal Maineri, Norberto Linck, Fabio Netto, dr. Octavio Couto Barcellos, Oswaldo Linck, Octaviano Algayer, Oscar Frederico Ely, João Volpintesta, Ramiro Bernd, dr. Ricardo Henck e Tito Mariani.

Valho-me da opportunidade que se me offerece, para apresentar a v. s. os protestos do meu mais alto apreço e distincta consideração. — Augusto Aguiar Teixeira, secretario geral".

O REGRESSO DE PRIMO CARNERA AOS ESTADOS UNIDOS

Primo Carnera e William De Foe na estação fluctuante da Panair na Ponta do Calabouço, momentos antes da partida de regresso aos Estados Unidos

Pelo hydro-avião da carreira da Panair, regressou, hontem, aos Estados Unidos o "boxeur" Primo Carnera.

Na estação fluctuante da Panair, na Ponta do Calabouço, não compareceu nenhum dos admiradores do ex-campeão mundial de box. A hora matinal da partida impediu a repetição das manifestações populares feitas a Carnera por occasião da chegada no mesmo local.

Carnera veiu acompanhado de William De Foe, que tomou o mesmo avião. Depois de pesada a bagagem, os dois posaram para os photographos presente e, junto com os demais passageiros da aeronave, embarcaram silenciosamente. Minutos antes, Carnera declarou que pretende regressar ao Rio de Janeiro talvez mesmo antes do Carnaval.

A's 6 horas em ponto, o "commodore" da Panair, depois de deslizar sobre as aguas tranquillas da Guanabara, decollava suavemente rumo á Bahia, onde chegou á tarde. Hoje, Primo Carnera deverá pernoitar em Fortaleza, amanhã em Belém do Pará, e quinta-feira desembarcará em Miami, de cujas praias é um dos "habitués".

Tennis

O TORNEIO DE DUPLAS DA A. C. D. SERA' REALIZADO HOJE PELA MANHÃ NAS QUADRAS DO TIJUCA

O primeiro torneio de tennis organizado nesta temporada pela Associação dos Chronistas Desportivos, será effectuado hoje pela manhã nas quadras do Tijuca Tennis Club.

O torneio de duplas constituidas por socios chronistas e cooperadores cujos matches promettem disputas bem interessantes, será realizado na seguinte ordem:

1º jogo — E. Amaral e De Vincenzi x A. Cordeiro e Eurico Brandão.

2º jogo — Ibany Ribeiro e Manoel Ferreira x Georgino Peres e Luiz Aguiar.

3º jogo — Fernando Pinto e Felix Vasconcellos x F. Gusmão e João Tovar.

4º jogo — A. Chagas e Alvaro Cunha x Roberto Peixoto e Edgard Vasconcellos.

5º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 3º jogo.

6º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 4º jogo.

7º jogo — (Final) — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo.

Os dois primeiros jogos serão iniciados ás 8 1/2 horas da manhã.

RELAÇÃO DOS TENNISTAS PERTENCENTES AO SÃO CHRISTOVÃO A. C. QUE DISPUTARAM TORNEIOS OFFICIAES DA F. T. R. J. NA TEMPORADA DE 1934

(SEGUNDA DIVISÃO)

Gastão Pereira	8	jogos
Ernani Schloback	8	"
Walter Casqueiro	8	"
Odilon Almeida	8	"
Oswaldo Azevedo	6	"
Ernani M. Rezende	1	jogo
Olavo Cruz	1	"

(TERCEIRA DIVISÃO)

Adelio Martins	8	jogos
Abilio M. Silva	8	"
Alvaro Cunha	8	"
Ricardo Ribeiro	8	"
Luiz Paulon	7	"
Emilio G. Almeida	1	jogo

(QUARTA DIVISÃO)

Olavo Cruz	6	jogos
Marino T. Carvalho	6	"
J. M. Castello Branco	5	"
Ernani M. Rezende	4	"
Alcides Cunha	3	"
Alceu Cunha	2	"
Alcindo Azevedo	2	"
Felicio Marum	1	jogo
Emilio Almeida	1	"

*

A INAUGURAÇÃO DE UMA QUADRA NO CANTO DO RIO F. C.

Constituirá motivo de jubilo para os tennistas fluminenses, a inauguração que será levada a effeito hoje ás 9 horas, de mais uma quadra para o stadium do Canto do Rio F. C., de Nictheroy.

Para o acto inaugural, foi elaborado o seguinte programma:

9 horas — Partida de duplas de cavalheiros entre os clubs Central e Canto do Rio F. C., tomando parte pelo primeiro os tennistas O. Saramago e L. Oliveira, e pelo segundo, os srs. G. Schmidt Jr. e J. Loureiro.

9 ½ horas — Inicio do torneio de duplas mixtas e de cavalheiros entre as turmas representativas dos clubs, Central, Rio Cricket, Yacht e Canto do Rio.

TAÇA DR. OSCAR MACHADO

Para o torneio de hoje, caberá ao vencedor a linda taça "Dr. Oscar Machado", offerecida gentilmente pelo presidente do Canto do Rio F. C.

O Departamento de Tennis do Canto do Rio F. C., escalou para os jogos de domingo os seguintes tennistas:

Duplas cavalheiros: — G. Schimdt Jr. e J. Loureiro x Mario Ribeiro e Tobias Machado.

Dupla mixta: — Sra. Laura Moraes e Persio Aguiar.

*

NO ICARAHY PRAIA CLUB

Realiza-se hoje, domingo, a entrega das medalhas aos victoriosos do torneio feminino de classificação, onde sairam vencedoras a sra. Wanda de Oliveira e senhoritas Leonor Rangel e Hortencia Figueiredo, respectivamente 1º, 2º e 3º logares.

Como complemento foram organizados os seguintes jogos de tennis que completarão o programma:

As 7 ½ horas — Jorge Vasconcellos x João Carlos.

A's 8 ½ horas — Zilda Dantas x M. H. Guimarães.

A's 9 ½ horas — Mixto — Jorge Vasconcellos e Leonor Rangel x João Carlos e Wanda Oliveira.

COMMENTANDO...

A assembléa geral de ante-hontem, na Federação de Tennis do Rio de Janeiro teria que terminar numa traição, como tudo que, no momento, se relaciona com sport. Os actuaes dirigentes dos sports cariocas vivem com medo da propria sombra, o que resulta numa série de disparates.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro como é sabido, tem resistido as investidas das duas correntes que se degladiam, e ainda agora, para a renovação da sua administração houve um trabalho habil visando manter nos seus postos dirigentes pessoas do tennis, sem a menor ligação ao football, que tem sido muito prejudicial ao elegante sport da raquette.

Partindo o trabalho de pessoas neutras, sem interesse na campanha em que estão empenhadas a C. B. D. e as Ligas Cariocas justo seria o apoio das duas correntes, o que aliás ficou promettido pela maioria dos clubs que têm direito a voto no tennis.

Assim foi formada uma chapa de tennistas, sem a menor demonstração de partidarismo, chapa essa que foi approvada pelos interessados na luta, sendo mesmo considerada a "chapa unica", provado que estava o interesse de defender o tennis sem o apoio da politica que emprega os meios sportivos.

Para o posto maximo da F. T. R. J. foi indicado o nome do sr. José Manoel Fernandes, pessoa ligada ao tennis por diversos factos de significativo valor.

Ninguem pensou, e não se poderia pensar na reeleição do sr. Adhemar de Faria, que pode ser um bom moço, mas que nos dois annos que administrou a F. T. R. J. não deu a menor prova de interesse nem pelo sport que elle era a figura maxima, nem pela entidade que elle, por força do cargo que exercia, tinha obrigação de zelar.

Para se definir a figura do presidente Adhemar de Faria basta citar-se que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro transferiu a sua séde da Avenida Rio Branco para a rua São Pedro em maio do anno p.p. e que só ante-hontem o seu presidente teve a honra de conhecer as suas installações.

Causou mesmo um certo espanto nas pessoas presentes a indecisão do sr. Adhemar de Faria ao chegar a séde da entidade tennistica, dando mesmo demonstração que elle não conhecia o terreno que estava pisando.

Esse senhor como presidente não compareceu a uma unica competição de tennis promovida pela sua entidade; não visitou um unico club filiado e só compareceu a quatro ou cinco sessões de directoria da F. T. R. J. durante o periodo de dois annos.

Tratando-se de conseguir uma directoria de pessoas interessadas no tennis o seu nome não poderia ser lembrado, é coisa logica, e o sr. Faria não pode ter a menor illusão de que tenha sido um bom administrador.

Só mesmo um motivo politico poderia necessitar da reeleição desse senhor, e disso elle deve estar certo.

1º — Porque não houve a menor insistencia de pessoas ligadas ao tennis para a sua permanencia na presidencia da F. T. R. J., nem mesmo lhe foi feito algum convite por tennista;

2º—Porque clubs que de facto se interessam por esse sport, como o Country, o Fluminense, o Rio de Janeiro, o Tijuca e outros, não votaram, como não poderiam votar no seu nome, que com sua principal figura demonstrou completo desinteresse por tudo que se relaciona com esse sport.

O sr. Adhemar de Faria foi tão mal administrador, que num momento como o actual, que se poderia eleger uma directoria independente, e que defendesse com energia os interesses do tennis appareceu a sua figura como candidato dos footballistas cebedenses, credenciados com uma carta desse senhor dizendo que "como era para o interesse do tennis elle acquiescia em ser reeleito".

Só mesmo como pilheria, porque a personalidade do sr. Adhemar de Faria, até o presente momento, não nos autoriza o juizo de considerai-o ingenuo.

Não sabemos qual o motivo do sr. A. de Faria permanecer na presidencia, mas o de esse senhor deve compenetrar-se desde logo e que o tennis precisa de um presidente que se interesse pela sua causa. Portanto, ou esse senhor compenetra-se dos seus deveres de presidente ou elle prestará um relevante serviço ao tennis, renunciando.

G. S. P.

Basketball

OS JOGOS DE AMANHA

Sob o patrocinio da L. C. B., serão realizados amanhã, segunda-feira, á noite, os seguintes encontros do Torneio Intermediario:

C. R. Icarahy x Santa Heloisa F. C. Rink da Praia de Icarahy, 63 — Nictheroy. Arbitro, Eugenio Riehl; Fiscal, Manoel Moreira; Chronometrista, Fernando Zurli; Apontador, Kleber de Carvalho; Delegado, Affonso Costa.

Costa Lobo A. C. x C. Natação e Regatas. Rink da R. Costa Lobo, 92 — Triagem. Arbitro, Levy Mello; Fiscal, Mario de Oliveira; Chronometrista, Arthur B. Carvalho; Apontador, Nelson José Adriano; Delegado, José da Costa Drumond Netto.

NA 2.ª DIVISÃO

Grajahu' Tennis Club x C. R. Boqueirão do Passeio. Rink da R. Maquine, 83. Arbitro, Wilton Noronha; Fiscal, Mario Lopes Macieira; Chronometrista, M. Nascimento; Apontador, Orlando Lopes Ribeiro; Delegado, Luiz Soares Filho.

Villa Isabel F. C. x Tijuca Tennis Club. Quadra da Av. 28 de Setembro, 274. Arbitro, Edesio Quartin; Fiscal, Carlos Arêas; Chronometrista, Sylvio Guimarães; Apontador, Mario Pereira de Magalhães; Delegado, Eitel Ramos de Azevedo.

America F. C. x C. R. Botafogo. Gymnasio do Tijuca. — R. Conde de Bomfim, 451. Arbitro, Affonso Lefever Lopes; Fiscal, Alvaro da Conceição; Chronometrista, Walter de Souza e Almeida; Apontador, Adherbal dos Santos; Delegado, Carlos Ozorio de Castro.

*

O TIJUCA VENCEDOR

Mais uma bonita victoria, conseguiu o "five" do Tijuca, ante-hontem, frente ao quadro do Boqueirão do Passeio, na defesa da posição que mantem no 2.º posto da tabella do Campeonato da Cidade.

39 x 18 foi o score desse encontro, por pontos assim distribuidos:

Tijuca — Ibreu (1) e Odilon (1); Léo (9), Oswaldo (15) e Celso (8); Mario (5), Lucy e Macaroni.

Boqueirão — Albino (8) e Aladino (4); Damião (4), Nilo (1) e Areno (6) — Ary.

Sairam com 4 faltas Léo e Aladino.

*

DECIDIU-SE O BASKET COLLEGIAL

O rink do Grajahu', foi o local da partida decisiva do Campeonato Collegial de Basketball, travado entre os quintetos do Instituto Superior de Preparatorios e o Pedro II.

O collegio da rua S. José, foi o justo vencedor do prelio, por 21 x 13, tendo o 1.º tempo, terminado já a seu favor, por 9 x 5.

Os teams eram estes:

Superior — Edison e Edyr; Waldemar, Fantazia e Luiz.

Pedro II — Carija e Agenor; Ziélli, Angelo e Edyr (depois Jorge).

*

O FLAMENGO ENCERRARA' A SUA JORNADA DEPOIS DE AMANHA

Enfrentando o Tijuca T. C., no rink da rua Alvaro Chaves, o forte conjunto do C. R. Flamengo, tri-campeão da cidade, finalizará a sua disputa no Campeonato Carioca de Basketball.

Os tijucanos, que vêm de vencer com facilidade, o Boqueirão, tudo farão para obter o triumpho, e caso não possa, pelo menos enfrentar o rubro-negro com o maximo de suas forças.

O Flamengo espera confirmar o seu triumpho do turno, encerrando com chave de ouro a temporada de 1934, da qual tirou o maior proveito.

*

OS JUIZES DO JOGO FLAMENGO x TIJUCA

Rink: Gymnasio do Fluminense. Arbitro: Harold Oést; Fiscal: Alvaro Affonso; Chronometrista: Oswaldo Novaes; Apontador: José Blanco; Delegado: Heitor Novaes.

*

O SEGUNDO ENCONTRO DE DEPOIS DE AMANHA

C. R. Botafogo x Boqueirão. Rink — da rua Salvador Corrêa — Leme; Arbitro, M. R. dos Santos; fiscal, Wilton Noronha; chronometrista, Jovelino Andrade; apontador, M. Nascimento; e delegado, L. B. dos Santos Dias.

*

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA ENTREGOU OS PREMIOS AOS CAMPEÕES DE BASKET-BALL

A Liga Carioca recebeu as taças "Gomes da Cruz" e "João Cantuaria"

Na séde da Federação Brasileira de Basketball foi realizada hontem á tarde, com toda a solennidade, a cerimonia da entrega dos premios aos campeões brasileiros desse sport, bem como ás entidades e sportsmen que de qualquer modo contribuiram para o brilhantismo do certamen de 1934.

A sessão foi presidida pelo senhor João Gomes da Cruz, que foi o doador da taça destinada a Liga Carioca, por ter sido o campeã:

E elevado era o numero de presentes, dentre os quaes se notavam a maioria dos campeões brasileiros, directores de club, jogadores, etc., quando Gerdal Boscoli, presidente da F. B. B. iniciou a cerimonia, discorrendo sobre o que fora o torneio nacional de basketball, pelo brilho que o cercou em todas as suas phases.

Depois cedeu a palavra ao senhor Gomes da Cruz, para que fizesse entrega da taça do seu nome e da "João Cantuaria" ao representante da Liga Carioca, sr. Adherbal Reis Carneiro.

Recebendo os dois trophéos, este sportsman leu um grande discurso, historiando o basketball carioca, e estendendo-se até a situação desse sport no conceito internacional.

Depois a mesa procedeu a entrega dos diplomas ás demais entidades concorrentes, e distribuiu aos jogadores da Liga Carioca a medalha de campeão, bem como os diplomas de honra e commemorativo do 1º certamen da F. B. B.

E aos juizes, fiscaes, chronometristas, bem como aos chronistas sportivos que acompanharam o desdobramento dos jogos, tambem foi offerecido um diploma, o que é uma distincção conferida aos mesmos pela entidade maxima.

Finalizando, o presidente desta volta para agradecer o concurso de todos, fazendo votos que a temporada de 1935 encontre todos nos postos onde brilharam no anno passado, pela sua cooperação.

Os jogadores campeões da L. C. B. que receberam os seus premios, foram: Jocelyn, Pilla, Oscar, Chacon, Paiva e Waldemar.

Faltaram Pitanga, Peralta, Nelson e Frota.

Natação

O TORNEIO EXTRA DE NATAÇÃO

O certamen de hoje

Com grande enthusiasmo, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, o 3.º Concurso Aquatico Extra, organizado pela Liga Carioca de Natação, e destinado aos clubs de menores recursos technicos.

Ao vencedor caberá a posse da "Taça Murillo Lopes".

Conforme programma que publicamos ante-hontem, 14 serão as provas que os innumeros concorrentes disputarão.

Tudo está disposto, para que a terceira disputa do "Torneio Extra de Natação", alcance o maximo brilhantismo.

*

A COMPETIÇÃO DE AMANHÃ ENTRE ACADEMICOS CARIOCAS E PAULISTAS

Conforme temos annunciado, deverá effectuar-se amanhã, segunda-feira, na piscina do C. R. Guanabara, a competição aquatica entre academicos de direito do Rio e de S. Paulo.

Essa competição dará proseguimento á disputa da Taça Luiz Aranha, patrono desse certamen, e vem attraindo o mais vivo interesse dado o facto de fazerem parte das equipes disputantes, figuras de relevo na natação metropolitana.

AS PROVAS E A DIRECÇÃO

Serão disputadas as seguintes provas: 100, e 400 ms. livres; 100 e 200 nado de peito, 100 ms. costas e revezamentos de 3 x 100 e 4 x 100.

A direcção technica está entregue a Federação Athletica de Estudantes.

Waterpolo

CAMPEONATO BRASILEIRO UNIVERSITARIO

Escalado o quadro carioca

Hoje, domingo, ás 3 horas da tarde, terá logar na piscina do C. R. Botafogo, uma grande partida de waterpolo, que decidirá do Campeonato Brasileiro Universitario de waterpolo, promovido pela Federação Athletica de Estudantes.

Encontrar-se-ão as optimas equipes representativas das Universidades do Rio e de S. Paulo, onde se destacam figuras de grande projecção no scenario sportivo do paiz, como, Di Lorenzo, que fez parte da selecção nacional, Rocco e Ivo, do seleccionado paulista, e, entre os cariocas, Cocoróca, Edu', Havellange, Maranhão e outros.

O Departamento Technico da F. A. E., escalou o seguinte quadro: Monjardim; Helio e Lauro; Havellange; Isolino, Cocoróca e Maranhão.

Reservas: Lucy, Edu', e Meirin.

Essa partida, que precederá o Torneio Extra, terá inicio, impreterivelmente, áquella hora, devendo ser dirigida pelo desportista, sr. Sebastião Almeida.

OS FUNCCIONARIOS POSTAES TELEGRAPHICOS E O SERVIÇO MILITAR

Os diaristas que não tenham cumprido a exigencia legal devem ser dispensados

O sr. Leonidas de Menezes dirigiu ao ministro da Viação o seguinte officio:

"O decreto n. 24.710, de 13 de julho de 1934, mandou entrar em execução, desde aquella data, os arts. 136, 139, 143, 151, 164 e 166, e seus paragraphos da nova Lei do Serviço Militar, a que se refere o decreto n. 23.125, de 21 de agosto de 1933, publicado no "Diario Official" de 8 de novembro do mesmo anno.

Dispõe o referido art. 166 que: "Nenhum chefe de repartição ou serviço poderá dar posse *ou admittir* qualquer funccionario, maior de 18 annos de edade, sem que este faça préviamente prova de ser reservista do Exercito ou da Armada, ou da sua dispensa legal do serviço militar. O chefe de repartição ou serviço que isso infringir *indemnizará os cofres publicos* da importancia dos vencimentos e de outras vantagens pecuniarias que já tenham sido pagos ao alludido funccionario, cuja nomeação, designação ou admissão será immediata e automaticamente cassada."

E em seu § 2º:

"Na expressão "funccionario", deste artigo, comprehende-se todo aquelle que tenha de exercer cargo, funcção *ou emprego* estipendiado pelos cofres publicos".

Acontece, entretanto, que esta Directoria Geral, em consequencia do recente movimento que perturbou os serviços postaes no Districto Federal e em São Paulo, se viu forçada a adoptar providencias immediatas no sentido de dominar a situação e promover promptamente a regularização dos mesmos serviços.

Dentre as medidas de emergencia então adoptadas, figurou, como é do conhecimento de v. ex., a admissão de diaristas para substituirem os empregados da mesma categoria que abandonaram o serviço e seriam, por isso, dispensados, como foram, á proporção que o Departamento adquiria novos elementos de trabalho.

Com a volta, porém, á repartição, daquelles que não chegaram a ser admittidos e para que não subsistisse uma situação de desegualdade entre empregados que tinham commettido a mesma falta, resolveu esta Directoria Geral, ainda com a approvação de v. ex., tornar sem effeito os actos de dispensa que haviam sido expedidos.

Não permittiu, comtudo, a emergencia em que foram feitas as recentes admissões, a verificação prévia da quitação com o Serviço Militar por parte dos novos admittidos.

Essa exigencia legal será feita agora, quando já estão definitivamente normalizados os nossos serviços.

Os que satisfizerem tal exigencia serão conservados, devendo esta Directoria Geral dispensar aquelles que nenhuma prova puderem apresentar.

Todos, no entanto, prestaram e vêm prestando serviços apreciaveis, tendo mesmo concorrido para a mais rapida normalização do trafego postal.

E' justo, pois, que aquelles que tiverem de ser dispensados recebam o estipendio que lhes foi attribuido, correspondente aos dias em que trabalharam.

Nestas condições, attendendo ás razões expostas e em face dos dispositivos da lei citados, esta Directoria Geral vem pedir a v. ex. a necessaria autorização para effectuar aquelle pagamento, até a data da dispensa dos referidos diaristas.

Reitero a v. ex. meus protestos de perfeita estima e subida consideração."

O ministro Marques dos Reis, deu, no caso, o seguinte despacho:

"O preceito do art. 166 do decreto n. 24.710, de 13 de julho de 1934, embora de caracter evidentemente imperativo, se destina ás situações normaes de admissão de funccionarios. Não podendo a lei ser casuistica e tendo-se em vista o pensamento superior que inspirou tal preceito, facil será conciliar a excepcionalidade da situação creada pela indisciplina de um grupo de funccionarios postaes com a excepcionalidade de providencias de que se teria de soccorrer, e effectivamente se soccorreu, a administração, para debellar, com energia e presteza, o mal daquella autofagia. O indispensavel, o premente, o inadiavel era, na emergencia, tudo fazer pela normalização dos publicos serviços attingidos pela rebeldia funesta, resguardado o prestigio da autoridade.

Se a admissão de individuos, que se apresentaram para substituir os funccionarios perjuros, ficasse a depender da prova prévia de ser cada um delles reservista ou dispensado do serviço militar, aquelle intuito de prompta normalização estaria sacrificado.

De outro lado, á utilização dos seus prestimosos serviços não poderá corresponder a falta de remuneração dos mesmos.

Desse modo, não ha como negar a solicitada autorização de pagamento, devendo ser dispensados, com a maior brevidade, os serviços daquelles diaristas que não possam preencher a formalidade exigida."

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 84 passagens, na importancia de 5:261$700. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 23 passagens, na importancia de réis 1:854$200; Ministerio da Justiça 8, na quantia de 475$000; Ministerio da Marinha 7, no valor de 843$000; Ministerio da Educação 9, na somma de 525$600; e Ministerio do Trabalho 27, num total de 1:564$900.

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Karamasoff", com Ann Sten e Fritz Kortner.
BROADWAY "Uma mulher de Paris", film da Fox.
IMPERIO — "Mulher em tudo", film da Paramount.
GLORIA — "Os caveirinhas", film da Metro Goldwyn.
ODEON — "Amar-te-ei sempre", film da Ufa.
PALACIO THEATRO — "Meu coração te chama", film da Allianz.
PARISIENSE — "Quando estranhos se casam".
REX — "O capitão dos cossacos", film da Fox, com José Mojica.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Bolero", film da Paramount.
HADDOCK LOBO — "A dama do porto", "Barbeiro de Sevilha" e no palco, "Batucada carnavalesca".
IPANEMA — "Madame Dubarry" e "A caminho da fama" e em matinée, "No valle das aventuras" e "Bancando o prestimoso".
MASCOTTE — "Templo da belleza" e "Viuvas de Havana".
NACIONAL — "Entre a cruz e a espada" e "Dada em penhor".
PRIMOR — "Aconteceu naquella noite" e "Cuidado espiões".
POPULAR — "Estrategia de mulher", "Coração de aço" e "Caçando o assassino".
PARIS — "A celebre Miss Lang", "O commandante Jerichó" e no palco, "O carnaval inacabado".

Condemnado á morte por abuso de confiança

Moscou, 26 (Havas) — A Alta Côrte da U. R. S. S. condemnou á morte Jacob Soulevyne, accusado de, por meio de documentos falsos, ter entrado em relações de negocios e conquistado a confiança das instituições governamentaes de Saratoff, tornando-se culpado de abuso de confiança e de delapidação da propriedade do Estado.

O governo argentino emprega grandes forças para cercar os assaltantes do banco de General — Paz —

Buenos Aires, 26 (Havas) — Partiu ás primeiras horas do hoje da cidade de Posadas um destacamento de forças de Marinha afim de cooperar com as forças de policia que cercam os assaltantes do banco de Genebral Paz para impedir que um dos cabecilhas consiga atravessar o rio Paraná e internar-se no Paraguay. O optimismo dos primeiros momentos relativamente á captura imminente dos assaltantes começa a desfazer-se devido a intensa chuva que caiu durante a noite e que inundou os terrenos e difficultou a perseguição dos criminosos. Pelo mesmo motivo não puderam partir os aviões que deviam realizar reconhecimentos na região onde os bandoleiros se internaram.

Os destacamentos policiaes e os paizanos armados continuam a avançar com cuidado, receiosos de que os assaltantes, ao se verem perdidos, preparem uma emboscada.

Da cidade de Resistencia saiu um avião para collaborar na perseguição aos assaltantes.

O estado do gerente da succursal do Banco da Nação melhorou consideravelmente. Em extenso depoimento prestado perante o juiz criminal o gerente descreveu a maneira pela qual se realizou o assalto e forneceu alguns detalhes de grande interesse.

O general Johnson fará uma viagem aerea á America do Sul

Washington, 26 (Havas) — O general Hugh Johnson, ex-administrador do N. R. A., disse que cogita de uma viagem de 29.000 kilometros pela America do Sul. A rota que tem mais possibilidades de ser adoptada é a seguinte: partida de Bollingfield (Washington), seguindo pela costa do Atlantico, mar das Antilhas, Panamá, costa do Pacifico, atravessando os Andes para Buenos Aires. A volta se effectuará via Rio de Janeiro, rumo a Caracas, Mexico, Los Angeles, atravessando os Estados Unidos por um roteiro ainda não determinado e terminando em Washington.

Os funeraes do vice-presidente do Conselho dos Commissario do Povo dos Soviets

Moscou, 26 (Havas) — Os funeraes de Kouybichef serão realizados amanhã ás 3 horas da tarde. O corpo será incinerado, realizando-se antes da Praça Vermelha grande desfile militar.

O corpo diplomatico apresentou condolencias pela morte do vice-presidente do Conselho dos Commissarios do Povo.

UMA ASSEMBLÉA EXTREMISTA

Explicações prestadas por dois medicos que estiveram detidos

Noticiámos, ante-hontem, a prisão de varios elementos que a policia considera suspeitos de propagarem idéas extremistas, quando se realizava uma assembléa na rua da Conceição n. 13, figurando entre os mesmos medicos, advogados, etc.

Os jornaes da tarde deram, hontem, outros detalhes do caso. Os drs. Reginaldo Fernandes e Oswaldo Romeiro solicitaram-nos, por isso, a publicação do seguinte:

"Tendo os vespertinos de hontem noticiado, com excessivo destaque, a nossa prisão e vehiculado informações inexactas, certamente colhidas na policia, pedimos a v. s. a fineza de publicar o seguinte:

1º — E' inexacto que a Opposição Syndical do Syndicato Medico Brasileiro seja communista. Trata-se de uma corrente de opinião que visa tão sómente transformar o S.M.B. em orgão efficiente de luta em defesa dos interesses reaes da classe medica. A Opposição Syndical não tem côr partidaria e não indaga dos medicos quaes as suas convicções politicas. Os medicos que vêm acompanhando o nosso trabalho syndical sabem disso perfeitamente.

2º — Não é verdade que a policia nos haja prendido na séde do Partido Socialista, á rua da Conceição n. 13. Com effeito, para lá nos dirigiamos quando percebemos nas proximidades daquella séde enorme apparelhamento bellico. Patrulhas de fusileiros navaes e soldados do exercito armados e grande numero de investigadores. Prevendo que saisse algum conflicto resolvemos não entrar. Era, mais ou menos, 20 e meia horas da noite e começava a chover. Procuramos então abrigo no café mais proximo, onde encontramos o nosso collega recem-formado dr. Frederico Freire. Minutos após fomos, os tres, cercados e presos por oito investigadores, mais ou menos, sob as ordens de um chefe que soubemos depois tratar-se do tenente Ayrton.

Portanto, é falsa a justificativa dos motivos da nossa prisão arbitraria e violenta.

3º — Não prestamos nenhuma declaração á policia-politica. Ninguem nos procurou ouvir. Ficamos detidos das 21 horas da noite do dia 24 até ás 13 do dia seguinte, quando fomos postos em liberdade depois de termos sido fichados e photographados.

Em nosso poder não foi encontrado nenhum documento compromettedor, como informaram.

O unico "crime" commettido por nós foi o de ter protestado, na noite anterior no Syndicato Medico Brasileiro, contra a chamada lei monstro que supprime todas as liberdades, inclusive as liberdades syndical e de cathedra.

Agradecendo a v. s. o obsequio da publicação destas linhas, firmamo-nos — *Dr. Reginaldo Fernandes — Dr. Oswaldo Romeiro.*"

Um apparelho que evita a "panne" nos motores de explosão

Madrid, 26 (Havas) — Consta que um operario electricista chamado José Lopez Salmeron, inventou um apparelho que evita toda a sorte de *panne* nos motores de explosão. O invento, ao que se affirma, está sendo experimentado no campo de aviação de Quatro Vientos.

O sr. Goering vae caçar na Polonia

Berlim, 26 (Havas) — O general Hermann Goering deixou esta noite Berlim, seguindo para Bialowitza, na Polonia, onde vae participar da caçada organizada pelo presidente da Republic apoloneza.

GANHA VULTO A GREVE NOS FRIGORIFICOS PAULISTAS

Os trabalhadores de Berretos adheriram

São Paulo, 26 (Havas) — Annuncia-se, á ultima hora, que o pessoal do frigorifico de Barretos adheriu ao movimento grevista.

Ao que se affirma, o movimento ameaça alastrar-se por todo o Estado.

Os grevistas dirigiram aos seus companheiros de Bello Horizonte uma solicitação para que, se não adherirem, tambem não cooperem com o movimento de resistencia opposto pelas empresas ás reivindicações dos grevistas.

Tendo conhecimento de que as empresas procuravam malograr a gréve com o auxilio dos frigorificos de Buenos Aires, os paredistas de São Paulo appellaram para os operarios argentinos sollicitando, egualmente, a sua não cooperação com as referidas empresas.

São Paulo, 26 (Havas) — A gréve dos frigorificos prosegue. A Continental Brazilian entretanto, contratou novos operarios para proceder á matança do gado substituindo os grevistas. Disse que, a continuar a parede não haverá nesta capital distribuição de carne na proxima terça-feira, pois os frigorificos estão fornecendo carnes resfriadas que tinham em "stock" para a exportação, "stock" esse que já se está esgotando.

Entremente, a mediação do Departamento Estadual do Trabalho prosegue mas as companhias se demonstram intransigentes.

Esta manhã foram effectuadas algumas prisões de operarios grevistas que se achavam nas immediações dos frigorificos.

UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO CARDEAL CEREJEIRA

São Paulo, 26 (Havas) — O "Diario Popular" publica uma entrevista concedida em Lisboa pelo cardeal Cerejeira, ao seu correspondente.

O cardeal portuguez faz referencias elogiosas, alludindo ás personalidades do presidente Getulio Vargas, ministro Macedo Soares, interventor Armando de Salles e cardeal d. Leme.

O patriarcha de Lisboa externa as melhores impressões que colheu durante a sua estadia na capital da Republica e em São Paulo, resaltando a intensificação da amizade luzo-brasileira em cujo sentido muito têm se esforçado o embaixador Nobre de Mello e o escriptor Malheiros Dias.

Fala sobre o panorama geral do Brasil. "desse paiz que encherá o universo com seu nome".

Referindo-se a São Paulo, accentuou: "E' uma maravilha que impressiona: sente-se-lhe a vontade forte mas contida. No seu silencio dir-se-ia que ha o amadurecimento das decisões".

Inaugura-se a "Semana Verde" de Berlim

Berlim, 26 (Havas) — Foi hoje inaugurada, com a presença do ministro da Agricultura do Reich sr. Walter Darre, do general Goering e de outras altas personalidades officiaes a exposição agricola annual conhecida por "semana verde de Berlim". No discurso que então pronunciou o ministro Darre declarou que "o nacional socialismo assegurou a alimentação ao povo allemão tirando-a do seu proprio sólo".

O general Weygand em Sevilha

Sevilha, 26 (Havas) — O general Weygand visitou hoje varios monumentos e assistiu a uma festa andaluza organizada em sua honra pela colonia franceza. O general seguirá amanhã para Granada.

A proposito do desejo do sr. Flandin de fazer uma caçada na Inglaterra

Londres, 26 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Pierre Etienne Flandin, cuja predilecção pela caça é conhecida, aproveitará a sua proxima viagem á Inglaterra, em fevereiro proximo, para praticar o seu desporto favorito na propriedade do seu amigo lord Camrose, conhecido anteriormente no mundo da imprensa como sir William Berry, e actual proprietario do "Daily Telegraph".

Os jornaes londrinos relembram, a proposito, divertido incidente occorrido com o sr. Flandin quando exercia as funcções de ministros das Finanças de França e fôra levado a Londres para tomar parte nas negociações sobre as dividas e reparações de guerra.

O sr. Pierre Etienne Flandin, ao desembarcar em Dover, armado de uma magnifica espingarda de caça, com o intuito de empregar o intervallo das conversações politicas em excursões cynegeticas, teve a surpresa de vêr embargado, de accordo com as leis inglezas, o seu fuzil, visto que se não munira de antemão da licença *ad hoc*.

O ministro das Finanças de França declinára a sua qualidade mas o guarda aduaneiro, que pouco francez comprehendia, replicára: "Mesmo que o sr. fosse o presidente da Republica Franceza não poderia levar a sua espingarda sem a licença".

Em vista das explicações do sr. Flandin, os guardas aduaneiros haviam consentido por fim em telegraphar ao Foreign Office, mas infelizmente era sabbado e os funccionarios superiores do Estado seguiam á risca a folga do "week end". Por fim, deante da insistencia da Alfandega, um funccionario perguntára: "Quem é o desconhecido?" O ministro das Finanças de França, respondera, o guarda aduaneiro e do Foreing Office viera então synthetica a ordem: "All right, póde passar com o fuzil". Nestas condições graças á iniciativa de um modesto funccionario, o então ministro das Finanças de França escapára ás severidades aduaneiras britannicas.

O INCIDENTE COM OS FRANCEZES NA FRONTEIRA DA ABYSSINIA

Uma descripção da luta contra a tribu insubmissa

Paris, 26 (Havas) — O collaborador do "Intransigeant", Henry Montfreid descreve a luta dramatica e heroica do administrador Bernard contra cerca de tres mil abyssinios pertencentes a uma tribu insubmissa. Estes começaram por organizar uma razzia contra a tribu dos Issa, que se achava sob o protectorado francez. Foi quando apezar dos pequenos effectivos de que dispunha, o administrador Bernard resolveu intervir e partiu num caminhão com 18 homens. Depois de ter vencido parte do percurso, o caminhão não póde mais avançar no matto e os expedicionarios continuaram a viagem a pé e travaram o combate que foi interrompido pela noite.

Os primeiros raios de sol do dia seguinte revelaram a Bernard a presença de uma tropa importante, muito superior á que elle tinha avaliado na vespera. Os guardas contaram os cartuchos de que ainda dispunham e verificaram que eram insufficientes para sustentar o ataque. O administrador Bernard recusou recuar. Perante seus homens, collocou, elle mesmo, o fuzil metralhadora em posição e iniciou o fogo. As balas cairam muito distantes e os "Assaimara", effectuaram um movimento envolvente e cercaram o pequeno destacamento. Bernard deu segunda descarga. Mas a metralhadora não funccionou. Travou-se ahi um combate dramatico cujo epilogo já é conhecido.

Depois de ter assignalado a fidelidade dos "Somalis", que não abandonaram o administrador Bernard e sua pequena tropa mesmo quando a situação já era desesperadora, o jornalista lembra que as perdas francezas, inclusive os "Issa" massacrados, se elevavam a 150 homens.

Paris, 26 (Havas) — O "Petit Journal" annuncia que o governo francez está preparando o texto da nota que dirigirá ao governo da Abyssinia a respeito do massacre da columna Bernard por uma tribu insubmissa vinda do territorio abyssinio e accrescenta que nessa nota são pedidas reparações ás autoridades de Addis Abeba, reparações que, aliás, o governo abyssinio parecia inteiramente disposto a dar.

A MASHORCA NOS ESTADOS UNIDOS

Projectava-se assassinar o senador Long, dictador da Luisiania

Nova Orleans, 26 (Havas) — A lei marcial foi proclamada em Baton Rouge, capital da Luisiania, para onde o senador Huey Long, dictador daquelle Estado, veiu apressadamente de Nova Orleans e entrou á frente de quatro companhias da Guarda Nacional. Foram presos quatro officiaes de policia que projectariam assassinar o senador Long, segundo se diz, por instigação de uma empresa commercial.

As tropas dispersaram facilmente 500 homens armados de uma assosiação civica hostil ao sr. Long, que se haviam apoderado hontem do palacio da Justiça. Foram presas duas pessoas.

O individuo Sidney Songy declarou que a "Square Deal Association" lhe confiou bombas lacrimogenias, um revolver e munições para matar o senador.

Os peruanos venceram os chilenos por 1 a 0

Lima, 26 (Havas) — Foi hoje disputada a partida entre a equipe peruana e a chilena no campeonato sul-americano de football.

Os peruanos foram vencedores por 1 a 0 e passaram assim a occupar o terceiro logar no campeonato.

O vapor "Asiatic" pede — soccorro —

Marselha, 26 (Havas) — A estação de radio de Marselha interceptou um despacho S.O.S. do vapor "Asiatic", que se encontrava a 52|17 de latitude norte e a 4|41 de longitude este, a 13 milhas de Terschelling, e no qual pedia soccorro immediato porque tinha perdido a helice.

A nova lei do divorcio, na Allemanha

Berlim, 26 (Havas) — A nova lei sobre o divorcio que acaba de apparecer no Boletim das Leis, determina que a mulher de nacionalidade allemã pode pedir divorcio mesmo quando a legislação do paiz do marido não o autorize. Fica estabelecido tambem que será pronunciado divorcio a pedido apenas do marido.

CERRADO TIROTEIO NUMA VILLA

Seus moradores repellem audaciosos ladrões a bala

Uma pacata villa residencial, á rua Delta n. 27, na madrugada de hontem, foi theatro de uma scena violenta, justificavel, talvez, nos sertões depoliciados, mas, nunca numa capital, como a nossa, que dispõe de um grande apparelhamento policial.

Ali se travou um longo tiroteio, que durou cerca de 20 minutos, durante o qual, muitas vidas estiveram em perigo, além do grande susto por que todos passaram.

Mas, qual a origem do facto? Segundo está sendo apurado, varios assaltos se têm dado na referida villa, que se chama "Carioca". Os ladrões, têm agido, ali, com grande audacia, sabedores, por certo, que não ha policiamento em tal zona.

Assim, ainda ha poucos dias, os ladrões roubaram varios objectos da casa n. 5, residencia do sr. Egydio Cabral, pessoa que parece ser alvo predilecto dos piratas.

Foi deante desse facto, ainda mais aggravado com o se constatar, por varias noite, a presença de individuos suspeitos, na villa, que seus moradores resolveram tomar medidas repressivas por sua propria conta.

De commum accordo, todos se armaram e combinaram de reagir, a bala, uma vez que fosse presentido qualquer assalto.

Para melhor fiscalização, ficaram fazendo a vigilanvia os srs. Roberto Cruz, Eduardo Soares, e outros.

Pela madrugada de hontem, o grupo de assaltantes penetrou na villa e se dispunha a agir, quando os moradores abriram fogo sobre elles.

Apezar de surprehendidos, os assaltantes reagiram a bala, travando-se, então, o tiroteio.

Afinal, os individuos retiraram-se, depois de varios minutos de fogo.

Da situação em que se achavam os moradores da villa Carioca já tinha sido inteirado o chefe de Policia, capitão Filinto Muller, que encaminhara os moradores á Directoria Geral de Segurança, e communicara a queixa ás autoridades do 19º districto.

Nesta delegacia foi aberto inquerito.

O PROXIMO CONGRESSO ALGODOEIRO DE S. PAULO

Em março proximo o sr. Odilon Braga irá áquelle Estado

O sr. Odilon Braga, foi antehontem procurado pelo sr. Henrique Bastos Filho, recommendado a s. ex. pelo governo de São Paulo, especialmente para examinar a conveniencia do concurso do Ministerio da Agricultura no importante congresso e exposição do algodão a se realizar na ultima semana de março em São Paulo, no Parque da Agua Branca.

Afim de estudar a coopparticipação que póde e de ter neste certamen o Ministerio da Agricultura o senhor Odilon Braga convocou para hontem, ás 11 hoáras, em seu gabinete, uma conferencia entre os technicos de seu ministerio, comparecendo á mesma os srs. Humberto Bruno, director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal, dr. João Mauricio Cardoso e dr. José Maria Fernandes, chefes do Serviço de Plantas Texteis e o sr. Henrique Bastos Filho.

Attendendo a suggestão do sr. Bastos e ao desejo do governo paulista o ministro da Agricultura, resolveu transferir a sua proxima viagem ao Estado de São Paulo, que estava marcada para fevereiro proximo, para a occasião do referido congresso, em fins de março.

Durante a conferencia de hontem, foram estudados varios aspectos interessantes da producção algodoeira, assim como qual seja o concurso do Ministerio na proxima exposição, á qual concorrerão productores de todo paiz.

Tratando-se de assumpto que está merecendo do ministro da Agricultura todo o interesse, o sr. Odilon Braga, para o mesmo fim convocou nova reunião dos seus auxiliares.

BRIGOU COM O NOIVO

E ingeriu sal de azedas

Nair Munzoly Ramos, de 17 annos, solteira, moradora á rua Bella de S. João, 38, ingeriu, hontem, no domicilio, uma porção de sal de azedas, sendo levada á Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Apparece como determinante do gesto o haver Nair rompido com o noivo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se até 31 de janeiro, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — letras A a Z.

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações ns. 220 a 405.

Diversas Emissões, relações ns. 2.540 a 4.200.

A entrada nas bancadas far-se-á des- de 11 até ás 14 horas.

— Os possuidores de apolices de Diversas Emissões, nominativas antes de entrar na bancada de pagamento de juros, devem trocar os cartões, em seu poder, indicativo do livro e folha onde estão inscriptas as apolices.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Pedro 1º, 28-30.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 4 de fevereiro, á travessa do Rosario, 13.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 de fevereiro proximo, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 105.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 28, á rua Luis de Camões numero 42.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHA

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Manoel Leite Pitanga.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Romualdo; 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello; dias pares, 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Josias.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Alvaro Tuvo de Mesquita; auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Caetano; Escola, Alberto; 1º G. R., Petit; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Fontes; 8º, Suavo; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila, e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 3º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna: 1º fiscal O. Souza.

Ronda avulsa — Dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello; dias pares: 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Josias.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Soldo; official de dia ao quartel general, capitão Lopes da Costa; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda: 1º tenente Fernandes, do 2º; 2º tenente Lopes, do 5º; aspirante Laudelino, do 5º; 2º tenente Achilles, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Campos, do 4º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Marino, do 3º batalhão; ronda especial: sargentos Mattos, do 1º; José Alves, do 2º; Cunha, do 3º; Loyola, do 5º; Carvalho, do 6º; ronda de empregados: sargentos Pinho, da L. T.; Milton, da I. G.; Jajah, da Auditoria; Hermogenes, do S. S.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Moncorvo, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete no quartel general, um corneteiro do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Emer., Tertu. e Marino; 13º Districto Policial (ás 18 horas), sargento Pinheiro, do R. C.; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Gouvêa; no 2º batalhão, 1º tenente Gastão; no 3º batalhão, capitão Anthero; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 2º tenente Juventino; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Lima; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, 2º tenente Walter; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, aspirante Floriano.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Africa Maru", para Sul da Africa via Cap Town, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 27; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Highland Monarch", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 28; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itagiba", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 28; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Francisco Peixoto.

Na 2ª Vara — Antonio José Pereira das Neves, Oswaldo Pereira da Silva, Bernardino Gomes Saavedra, Manoel Emilio da Costa e Americo Seixas.

Na 3ª Vara — Claudionor José da Costa e Leodegario Victorino.

Na 4ª Vara — Rodolpho Nicoláo, Zacharias, Raymundo Gil, Jovani Geovani e Lincoln Fernandes Oliveira.

Na 5ª Vara — Juan Catani Nat, Lourival Ferreira e José de Souza.

Na 7ª Vara — José Amaral, Waldemar Lima, Joaquim Baptista Guimarães, Sebastião Monteiro e Francisco Ferreira Moura.

Na 8ª Vara — Adalino de Oliveira, João Dias, Victor Vieira, Sergio Augusto Mello, Manoel João de Souza, Alfredo Rocha e José de Abreu Filho.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 41 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e avenida Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 1005.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana ns. 35 e 142.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá ns. 80 e 343.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 102, rua Bento Lisboa n. 92, rua da Lapa n. 35 e rua Mauá n. 89.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marques de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 317, rua Jardim Botanico n. 504 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 82, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 716 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 232, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 165, rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 69 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hippolyto n. 102, rua General Pedra n. 83, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby ns. 66 e 108, praça C. Frontin n. 40, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua do Mattoso n. 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua Bomfim n. 161, rua S. Luiz Gonzaga n. 677, rua General Sampaio n. 42 e rua Bella n. 95.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301, 456 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro s|n, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 221, avenida 28 de Setembro n. 194, rua Barão de Mesquita ns. 558, 768 e 786.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428, rua Vaz de Toledo n. 130, rua Licinio Cardoso n. 261, rua 2 de Maio n. 58 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.331, rua Engenho de Dentro n. 237, rua D. Romana n. 56 e rua Barão de Bom Retiro n. 151.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 310, avenida Suburbana n. 2.280, rua José Bonifacio n. 186, rua Cachamby n. 153, rua José dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana n. 2.798 e 3.040, rua Padre Nobrega numero 133 e Estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Praça das Nações n. 94 avenida Nova York n. 153-A, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Cardoso de Moraes n. 300, rua Senador Antonio Carlos n. 353, rua Montevidéo n. 385, rua Lobo Junior n. 335 e estrada do Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 816, rua João Rego n. 128 e rua dos Romeiros n. 20.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 373, estrada Braz de Pinna ns. 435 e 710, rua Itabira n. 9.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 74 e 847.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 657, rua Candido Benicio numero 1.222 e rua Coronel Rangel numero 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 37.

O INSTITUTO ITALIANO DE ATHENAS APEDREJADO

Athenas, 26 (Havas) — Desconhecidos quebraram a pedradas, na noite passada, alguns vidros do Instituto Italiano e fugiram antes da chegada da policia.

Os jornaes acreditam que a visita feita pelo ministro da Italia ao chefe do governo tinha relação com esse incidente.

Nomeações, promoções e transferencias na Prefeitura de Nictheroy

O sr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Promovendo: a 2º official da Procuradoria dos Feitos, o 3º da Sub-Directoria da Receita, José Pinto; a 2º official da mesma Procuradoria, o 4º do mesmo Departamento, Rogerio Paulino Soares de Souza; a 3º official da Sub-Directoria da Receita, o 4º official da mesma Sub-Directoria, Demedino Dias Pereira Lima; a 3º official da Thesouraria da Fazenda, Heloisa Augusta Teixeira; a 3º official do escriptorio da Directoria do Expediente, Ary Nunes da Silveira.

Transferindo: a 1º official do Escriptorio do Expediente, Déa Jansen de Sá, para o cargo de 1º official do Legislativo Municipal, devendo servir na Directoria de Hygiene; o 3º official da Procuradoria dos Feitos, Francisco da Costa Arêas, para o cargo de 3º official do escriptorio central da Directoria de Obras.

Nomeando: José Magaretti, que vinha exercendo o cargo de 4º official do Expediente, 4º official da Sub-Directoria do Patrimonio; engenheiro da Secção de Esgotos, o dr. Mario Werner Campello; na Directoria do Archivo: director, o dr. Salomão Cruz; archivista geral, o sr. Arthur de Almeida Torres; medico auxiliar da Inspectoria do Leite, o dr. Custodio Esteves Netto; fiscal de inflammaveis, o sr. Francisco Laurindo Pereira; chimico da Directoria de Hygiene, o sr. João Pedro Guizão Bevilacqua; fiscal e ajudante na Fiscalização do Matadouro, respectivamente, os srs. Luiz Florizzi e Marcos Dias da Costa; na Inspectoria do Leite: inspector, o dr. Jeronymo Dias; chimico, o sr. José de Araujo Padilha; praticante de 1ª classe, o sr. José Botelho e fiscal, o sr. Agnello Corrêa Netto; desenhista da Directoria de Aguas, o de 2ª classe dessa repartição, Manoel Henrique do Carmo; director de Aguas e Esgotos, em commissão, o dr. José Rodrigues Leite Junior; engenheiro-chefe da mesma repartição; engenheiro-chefe da Directoria de Aguas, o dr. José Rodrigues Leite Junior; desenhistas das Sub-Directorias de Planta e Viação e Patrimonio, respectivamente, Arlindo Mello e José Valentim; archivista do escriptorio central das Obras, o auxiliar Joaquim Ferreira Alves Junior; ajudante da secção de officinas e garage, Walter Lima; ajudante da Portaria do Expediente, Agostinho C. Rodrigues; engenheiro-chefe, interino, da Directoria de Aguas e Esgotos, dr. Mario Werner Campello.

Aggredida, a páo, pelo marido, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicada, hontem, pela manhã, Yolanda Sotes Pinheiro, de 24 annos de edade, casada com o guarda municipal dessa cidade Walter Pinheiro, moradora no bairro de Jurujuba, a qual apresenta feridas contusas das regiões parietal e frontal.

Ao ser pensada, Yolanda contou que havia sido aggredida a pão pelo proprio marido, por motivos que se escusou de declarar.

A policia não soube do facto.

Quasi invadido pelo matto, o palacio da Justiça de Nictheroy

Um pedido ao secretario da Producção do Estado do Rio

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 3ª vara de Nictheroy, enviou ao secretario da Producção do Estado do Rio o seguinte officio:

"Rogo a v. ex. se digne determinar as necessarias providencias no sentido de ser procedida a capinação e, se possivel, o ajardinamento em torno do edificio do Palacio da Justiça, que se encontra completamente circumdado de matto offerecendo não só uma pessima impressão a quantos se dirigem ao edificio em que funcciona a mais alta Côrte de Justiça do Estado, como um desagradavel contraste com a fronteira Praça da Republica cujo ajardinamento é devidamente cuidado pela Prefeitura Municipal.

Reitero a v. ex. as seguranças da minha elevada consideração".

Inquerito em torno de um caso sobre cheques sem fundos

Foi endereçada ao chefe de policia a seguinte petição:

"Exmo. sr. capitão chefe de Policia do Districto Federal — Dis Salvador de Figueiredo e Faro, no processo de parte que move contra Charles Ayre, por havel-o lesado em mais de cem contos de réis com cheques sem fundo, conforme queixa crime que apresentou a v. ex. em data de 9 de novembro do anno p. p., processo esse que, distribuido por v. ex. á 1ª delegacia auxiliar, foi ainda por esta mandado para a delegacia do 7º districto, onde se instaurou o respectivo inquerito. Acontece, porém, que, confirmada pelo autor toda a petição inicial como de direito, foi por este dado o rol de testemunhas composto de pessoas da maxima idoneidade, capazes de esclarecer com imparcialidade o caso em apreço.

Ouvidas as testemunhas, o autor, por seus advogados, pediu varias diligencias, as quaes foram summariamente negadas. Do relatorio do districto, consta ainda uma referencia contra o queixoso baseada apenas em declarações feitas pelo accusado e sua co-ré independente de qualquer documento probatorio. Pelas razões supra, o honrado sr. dr. Carlos Susseckind de Mendonça, promotor em exercicio na 2ª Vara Criminal, requereu e obteve do mm. juiz, a baixa dos autos ao districto de origem, para o cumprimento de 15 diligencias, se nos quaes elle não poderia entrar no merito da questão.

Por tudo que fica acima exposto requer que v. ex., usando das attribuições que lhe confere o regulamento policial, avoque o processo referido ao seu gabinete ou a uma das delegacias auxiliares, para que sejam com imparcialidade satisfeitas as exigencias ordenadas pela 2ª Vara Criminal, e tenham as partes liberdade de acção no que fôr de direito, o que onde os seus advogados não conheciam, sequer, os depoimentos das testemunhas, senão através de publicações da imprensa.

Juntam-se cópias do relatorio do districto e das preliminares levantadas pela promotoria publica."

No limiar da Folia

Proseguem com muita animação os festejos pre-carnavalescos

PROMETTE AS MAIORES DEMONSTRAÇÕES FOLIONICAS O BANHO Á FANTASIA NA PRAIA DE RAMOS

BATALHAS DE CONFETTI ANNUNCIADAS -- OUTRAS NOTAS

As adhesões já recebidas para o almoço de consolidação, que será offerecido aos srs. Antonio Vellozo e Romeu Arêde, respectivamente presidente do C. C. C. e secretario do Centro de Chronistas Carnavalescos, no dia 5 de fevereiro proximo, data anniversaria de ambos, têm grande significação porque exprimem effectivamente o que estão inteiramente identificados com a chronica recreativa do Rio, sem os adventicios aproveitadores que pensam ingenuamente que podem ter opinião em assumptos da exclusividade dos chronistas carnavalescos.

Se quizessem illaquear a boa fé publica, apresentariamos logo extensa lista de supostas solidariedades a esta leal homenagem, que outro intuito não tem senão demonstrar a sinceridade do ideal que propalado da união da classe. Isto, porém, seria uma demonstração de ignorancia, porque o bom senso com que o leitor compara essa "extensa lista" com o das pessoas presentes ao "acto" é um castigo que não queremos para nós.

E nenhuma outra opportunidade, realmente, mais propria que esta, de provas da sinceridade do que a occasião em que se commemora o natalicio de dois chronistas carnavalescos, onde um membro de duas associações da mesma classe, homenageando-os toda a chronica do Rio, sob a presidencia de honra do sr. Herbert Moses.

Não será feito qualquer especie de solicitação de apoio, que consideraremos deprimente ao solicitado, tendo em vista a lealdade e espontaneidade do movimento, ao qual já adheriram os chronistas Tamborim, Bojudo, Casquinha, Barbadinho, Raboje, Baguinha, João da Gente, Bocage, Dioguinho, Pente Fino, Carregal, Pururuca, Chanceller, Azul, Coriseo, Rigoletto, Eu Sózinho, Chantecler e Bicanca.

Haverá apenas dois convidados especiaes: dr. Alfredo Pessoa e capitão Rocha Boutelio, o primeiro credor de todas as considerações dos rapazes da imprensa, com os quaes mantém contacto permanente, não só pelas amizades que entre elles desfruta como egualmente pela sua alta funcção na Directoria de Turismo, e o segundo porque é uma viva expressão do carnaval, representante da trinta pequenas sociedades, assim também homenageadas no seu presidente.

Tambem os jornalistas que servem junto ao gabinete do interventor federal solicitaram que fossem representados no almoço pelo collega dr. Deodoro Lopes, de "O Radical". Essa lembrança gentil, firmada pelos srs. Armando Gonzaga, de "A Noite"; Alvaro Pinto, de "O Globo"; Gilberto Pimentel, da "Gazeta de Noticias"; Faustino Pascarelli, do "Diario de Noticias"; Domingos Rubim, do "Correio da Noite"; Cony Filho, do "Jornal do Brasil", e Vital Bezerra de Freitas, do "Diario da Noite", vae ser submettida á apreciação da directoria do C. C. C., visto não se tratar de um chronista, com quanto equivalha uma honrosa significação para toda a classe.

Temos a certeza de que a actuação dos que labutam no recreativismo carioca está sendo muito mais observada e mesmo fiscalizada do que geralmente se pensa e teremos todos nós a maxima satisfação em ser julgados neste caso.

Como se sabe, as inscripções serão feitas improrogavelmente até 31 do corrente.

Sob o titulo "Picareta e K. Nôa", publicou hontem o chronista Raboje a seguinte chronica:

"O ferrenho desentendimento entre chronistas carnavalescos é causa primordial que difficulta o completo congraçamento da classe. "Picareta" e "K. Nôa", um dos tres cós e outro dos quatro cês, depois de brigados estarem varios annos, fizeram as pazes, num dia festivo nos salões do Club dos Democraticos. Abraçaram-se ... de champagne transbordaram em regosijo dessa gente. Desde ahi, realçada, foi a velha amizade entre os dois veteranos chronistas.

Approximando-se o dia 5 de fevereiro, data festiva para ambos, pois o acaso fez com que nascessem ambos no mesmo dia, o presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos deliberou offerecer, no ensejo, aos anniversariantes, um almoço de congraçamento, no qual tomassem parte, tão somente, os chronistas carnavalescos e seus auxiliares, sem dispendio algum para os homenageados.

Foi uma idéa felicissima, para que, de uma vez, findassem as rivalidades entre chronistas carnavalescos, não mais houvessem gregos e troyanos na classe laboriosa que faz a chronica do Carnaval.

Entretanto, noticiam varios jornaes, será "K. Nôa", homenageado nesse dia do anniversario, porque os chronistas carnavalescos, que lhe offerecem um almoço... Não seria o caso, mais cordial, mais logico, mais fraternal, que todos os chronistas enviassem ao presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos as suas adhesões para as homenagens prestadas, nesse dia, a "K. Nôa", e a "Picareta"?

Não são ambos officiaes do mesmo officio? Não são ambos expoentes da classe, collegas por todos estimados?

Que se findem de vez essas dissidencias; que se congracem todos os chronistas, reunindo-se todos numa festa fraternal para homenagearem dois velhos companheiros de lutas! — *J. B.*"

DEMOCRATICOS

A Guarda Negra fará as suas festas em homenagem ao sr. Pedro Ernesto

Mal começou a temporada carnavalesca já a "Guarda Negra", aguerrido grupo filiado ao glorioso Club dos Democraticos, iniciou os preparativos para os seus bailes á fantasia. A phalange de "carapicús" dará as suas festas em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal. O grupo é constituido de folioes que se dedicam de corpo e alma á gandaia.

Os seus bailes terão logar nos dias 16 e 17 de fevereiro proximo. Serão duas festas formidaveis.

O grupo da banda do "Castello", já demonstrou o seu valor nos annos anteriores.

Agora então, que resolveram fazer os bailes em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, os folioes de estirpe estão redobrando os esforços, para que nada falte ao grande acontecimento carnavalesco.

Pelo programma esboçado, o successo está de ante-mão assegurado.

O grande grupo para maior brilhantismo da festa já iniciou os preparativos. Assim é que, como da vez passada, os directores do grupo, Humberto Castanho, K. Môes e Chevrolet, já começaram os trabalhos. Pretendem elles que as festas da "Guarda Negra" marquem época nos annaes Democraticos.

As damas serão contempladas com numerosos premios. Aos cavalheiros estão reservadas surpresas.

E' de esperar que as festas dos dias 16 e 17 de fevereiro logrem o mais accentuado exito.

AVISO ÁS SOCIEDADES RECREATIVAS E CARNAVALESCAS DO RIO

Tendo já sido verificado o extravio de convites que são remettidos a esta redacção, apresentando-se com elles pessoas estranhas a este jornal, que o simulam representar, solicita o respectivo redactor, de ordem do secretario do "Correio da Manhã", que seja vedado o ingresso a toda pessoa que exhiba convites que não estejam com a assignatura do encarregado desta secção e o respectivo carimbo. E' ainda facto entregar os individuos ás autoridades policiaes.

Toda correspondencia deve ser endereçada ao nosso redactor carnavalesco — *Principe Fofinho*.

GRANDES FESTEJOS CARNAVALESCOS NA PRAÇA TIRADENTES E AVENIDA PASSOS

O Centro de Chronistas Carnavalescos, a exemplo dos annos anteriores, realizará imponentes festejos carnavalescos na avenida Passos e praça Tiradentes. Foi escolhida, a noite de 2 de fevereiro (sabbado), para mais essa demonstração de pujança da popular instituição de chronistas da cidade.

Toda a avenida Passos e a praça Tiradentes, estarão ornamentadas e fartamente illuminadas, com diversos coretos e bandas de musica.

E' a terceira vez que o C. C. C. realiza esses festejos, que, como sempre, estão incluidos no programma official da Municipalidade.

Diversos são os blocos que se preparam para essa noitada admiravel, em que os folioes poderão divertir-se á vontade.

A DOMINGUEIRA DE HOJE NO CLUB DE S. CHRISTOVÃO

E' finalmente hoje que será realizada no Club de São Christovão a domingueira que a cidade aguarda anciosamente, iniciando de maneira sensacional seu carnaval desse anno, o club da praça Marechal Deodoro, homenageará a brilhante aggremiação que é o Grajahú T. Club.

Como de costume, tocará uma excellente orchestra, sendo o ingresso dos associados dos dois clubs, feito com as respectivas carteiras de identidade social, tendo a festa inicio ás 9 horas da noite.

O BAILE DE HOJE NO ORPHEÃO PORTUGUEZ

A julgar pelos preparativos que a directoria desta velha aggremiação orpheonica fez, a noite-dansante que se realizará hoje, revestir-se-á de grande brilhantismo.

As dansas transcorrerão das 7 á meia noite e serão movimentadas por magnifico "jazz". Traje: completo.

A FESTA DE LOGO MAIS NO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Hoje, nos salões do Automovel-Club, a directoria do Gymnastico Portuguez offerecerá uma tarde-noite-dansante aos associados e familias.

Foram tomadas todas as providencias para que essa festa alcance o maior brilhantismo possivel. Para movimentar as dansas contratou-se uma excellente orchestra.

Foi determinado o traje de passeio e o ingresso será feito com a exhibição da carteira social e recibo n. 1.

NO PENHA-CLUB

A secretaria do Penha-Club pede-nos publicar:

"Communica-se aos socios em atraso de mensalidades, providenciarem o pagamento das mesmas até o dia 31 do corrente, afim de que será feita revisão de matriculas.

Leva-se ao conhecimento dos associados que, por motivo de enfermidade do sr. Acelino Duarte, director-sócio, deixa de realizar-se o concerto dessa noite ...

Será effectuada domingo, 27, uma soirée dansante promovida por um grupo de socios.

DIVERSAS NOTICIAS DO ORPHEÃO PORTUGUEZ E A TARDE-DANSANTE DE LOGO MAIS

Hoje, realiza-se no benemerito Orpheão Portuguez, uma elegante festa offerecida pela directoria, aos associados e suas familias.

Das 5 á meia-noite, tocará um jazz, sendo exigido o traje completo, recibo corrente e a carteira social.

Sabemos que o baile está sendo anciosamente esperado, pois todos que se recordam do anno passado, sempre a presidil-os a elegancia e o bom estar constantes, entre os presentes.

— Promette revestir-se de brilhantismo excepcional o grandioso festival artistico que o Orpheão Portuguez levará a effeito dia 1º de fevereiro p. futuro no theatro Eden, de Barra Mansa, em homenagem á população.

Esta digressão artistica, organizada com carinho pela directoria, conta com o apoio dos executantes das diversas escolas ... artisticas enthusiasmados pela caravana que promoverá um passeio áquella cidade.

Tomarão parte as escolas de canto, musica e dramatica, num optimo programma em collaboração, terminando o espectaculo com um bello acto variado.

FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Da secretaria da Federação das Pequenas Sociedades, recebemos a seguinte communicação:

"De ordem do sr. presidente communico ás sociedades federadas, que esta Federação receberá, somente até o dia 27 do corrente, as communicações de que farão carnaval externo, para effeito de auxilio e, bem assim, os livros de Ouro para serem carimbados."

MUSICAS NOVAS

"PALHAÇO"

(Marcha em homenagem ao Tijuca Tennis Club).

SÓLO

Palhaço! Palhaço!
Andas na rua por andar...
A tua vida mysteriosa
ora faz rir... ora faz chorar.

CÔRO

Olha o bôbo!
Olha o bobôca!
Deixa o Tijuca
que no rio é pororóca.

SÓLO

Carnaval! Carnaval!
Festa do amor, da orgia...
Vamos brincar nesta farra
só p'ra rir nesta Folia.

"E' HORA DE AMAR..."

(*Lets Fall In Love*), samba de João da Gente.

CÔRO

E' hora meu bem
é hora!
E' hora de amar...
Quem tem o seu amor
Não deve á hora faltar!

A FESTA DO "GRUPO DOS DESPREZADOS", DO MAUÁ F. C.

A festa que o "Grupo dos Desprezados", este conjunto de denodados recreativistas do Mauá F. C., levará a effeito no proximo dia 2 de fevereiro, denominada "Orgias de Momo", será o grito de Carnaval no corrente anno. Por ... a cuja frente se acham: Pedro Luiz, Edgard Pires, J. Calsavara, Alfredo Valente e Milton Cabral. Os salões estão passando por uma completa reforma — as decorações a que já alludimos. Uma das novidades neste baile, será a palhaçada que ... para as familias convidadas e um "buffet" especial com mesas alugadas. A Tuna Mamambembe, encarregada da animação das dansas já está com o seu repertorio completo de musicas carnavalescas. Diversas surpresas estão reservadas ás damas e cavalheiros. Pelos preparativos, podemos affirmar com absoluta certeza, que este baile se constituirá uma victoria nos meios carnavalescos. A postos, pois, carnavalescos, porque o Bojudo e o seu Tamborim já estão se preparando para as "Orgias de Momo".

A FESTA DE LOGO MAIS NO LORD-CLUB

Realiza-se hoje, mais uma vesperal dansante nos amplos salões da sociedade da rua do Resende, ... a figura estimada de Albano Ferreira Costa, recreativista que alia com raro tacto, as qualidades de perfeito "gentleman" ás de fino diplomata.

Com a parte dansante a cargo do jazz de Raul Malagutti, que habitualmente abrilhanta as festas do Lord Club, é de esperar-se inegavel animação nesta tarde-noite.

BATALHAS DE CONFETTI

Rua Jorge Rudge — No proximo dia 7 de fevereiro realiza-se grandiosa batalha de confetti na rua Jorge Rudge, estendendo-se até a do Oito de Dezembro.

Em tres artisticos coretos tocarão excellentes bandas de musicas militares, sendo um destinado á commissão julgadora.

A' frente do movimento encontram-se os folioes Paulo Rabello, Antonio Silva e Andrelino Barcellos.

Varios premios serão distribuidos aos ranchos e blocos.

Na rua Salvador Corrêa — Na sessão de 15 do corrente resolveu a directoria do Club de Regatas Botafogo, organizar as festas de Carnaval, este anno. E assim, podemos adeantar que serão tratadas, na secção terrestre da rua Salvador Corrêa, no Leme, tres batalhas de confetti, respectivamente a 5, 12 e 19 de fevereiro.

A primeira em homenagem ao Fluminense F. Club e ao Club de Regatas Flamengo; a segunda ao Tijuca Tennis Club e ao Grajahú Tennis Club; e a terceira ao America F. Club.

Rua Paraná — Nos proximos dias 2 e 3 de fevereiro vindouro realizam-se na rua Paraná grandiosas batalhas de confetti em homenagem ao dr. Pedro Ernesto interventor no Districto Federal.

O grandioso prelio será tratado no trecho comprehendido entre as ruas Francisco Fragoso e Bernardo, na estação do Encantado.

Tres artisticos coretos serão levantados naquelles logradouros publicos, onde tocarão duas excellentes bandas de musica, sendo um destinado á commissão julgadora.

A' frente dos festejos populares encontram-se os srs. Carlos de Souza Moreira, Antonio Domeneck, Octavio de Oliveira e outros "maiores".

Valiosos premios serão conferidos aos ranchos, blocos, grupos e cordões que comparecerem ás batalhas.

Largo de Catumby — Uma commissão de moradores do populoso bairro de Catumby, da qual fazem parte os srs. Nelson Luiz de Andrade, José Fernandes Ferreira e Antonio de Araujo Braga Filho, e patrocinada pelo bloco carnavalesco "Matracas de Catumby", promove no dia 9 de fevereiro, uma imponente batalha de confetti em homenagem aos srs. Pedro Ernesto e aos candidatos eleitos pelo Partido Autonomista.

A commissão que não se tem descuidado do menor detalhe, trabalha activamente para que essa batalha alcance o maior successo.

Os dirigentes do apreciado gremio da rua Getulio, em Todos os Santos, iniciarão os festejos carnavalescos internos, no dia 3 de fevereiro proximo, com uma ruidosa batalha de confetti e serpentinas, com um jazz-band, em homenagem á imprensa carioca.

Na praia do Flamengo — Para o dia 16 de fevereiro, a directoria do Club de Regatas Flamengo deliberou realizar uma grande batalha de confetti na praia do Flamengo, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

Serão armados artisticos coretos e haverá luz em profusão em toda a extensão da praia.

Para o vencedor da batalha, serão distribuidos os seguintes premios:

a) — Taça ao automovel que se apresentar melhor ornamentado;

b) — Taça ao bloco mais original;

c) — Palhaço ao mascarado ou fantasiado avulso mais engraçado.

Além destes, outros premios serão distribuidos, a criterio da commissão.

No stadium do America — Reina grande enthusiasmo nas rodas rubro-negras para a batalha de confetti a realizar-se no ... dia 21 deste mez, ás 9 horas da noite, no gymnasio daquelle club.

Noticias da Guerra

Baixou ao Hospital Central o aspirante a official Denizart de Almeida Fortuna.

— O ministro da guerra declarou ao chefe do D. P. E., para publicação em Boletim, que em virtude de ter sido approvado pela Directoria de Contabilidade o seguinte aviso:

"Declaro-vos, que, de accordo com o artigo 5º do decreto numero 22.225, de 14 de dezembro de 1932, resolvi fazer a distribuição interna das dotações de material das diversas verbas do orçamento deste Ministerio para o exercicio financeiro de 1935, segundo as necessidades do serviço.

Declaro-vos, outrosim, que deveis providenciar sobre a redistribuição do credito e conformidade das disposições em vigor".

Declara ainda o ministro que a distribuição interna referida deverá ser tambem publicada no Boletim do Exercito.

— Foi promovido a 1º sargento instructor o 2º sargento João Egydio de Souza Oliveira.

— Foi mandado por necessidade do serviço, na 2ª companhia de estabelecimento e na 3ª Companhia de Intendencia, respectivamente os seguintes tenentes de administração Marcilio Mandem de Barros e Alvaro Gonçalves Barcellos.

— Foi mandado servir na Commissão de Verificação de Requisições do Districto Federal o capitão Oscar Mascarenhas, do 13º R. C. I., que actualmente se acha posto á disposição.

— Foi posto á disposição do director do Collegio Militar de Porto Alegre o 1º tenente Jacintho Pantoja Pires Coelho.

— Foi effectivado no 2º B. C. o 1º tenente Adolpho da Silva, que passou a prompto do emprego quando servia no 2º C. R., em Nictheroy.

— Falleceu em Lorena o amanuense de 1ª classe Mario Prudente de Aquino.

NOS THEATROS

Uma do Paula Ney

Cantava-se certa noite no velho Pedro II, a "Africana", de Meyerbeer. Em abono da verdade, deve-se dizer desde logo que se cantava muito mal. O tenor estava aphonico; a soprano suava frio, quando tinha de elevar um pouquinho o modesto registro da sua voz; a orchestra encontrava-se numa das suas noites mais infelizes.

Paula Ney, sobraçando um pacote de jornaes, entrou, sentou-se, pachorrentamente, numa das ultimas filas e, dentro em pouco, dormia a somno solto.

Emilio Rouede, pintor de marinhas, que era um dos noctivagos daquella época e que escreveu uma comedia com Aluizio Azevedo, para um dos beneficios do Vasques, estava duas cadeiras adeante. Quando acabou o acto, o pintor bateu no hombro do Ney, para acordal-o, indignado, exclamando:

— Parece incrivel, *seu* Chico! Você um artista, vêm ao theatro para dormir!

O bohemio, sem se alterar, limpou vagarosamente os cristaes do pince-nez e respondeu, levantando-se:

— Limitei-me a acompanhar a acção da opera, meu amigo.

— Dormindo! Esta é muito boa, redarguiu o Rouéde.

— De certo! Fechei os olhos e atirei-me assim, cegamente, nos braços carinhosos do mais pacifico de todos os deuses, logo que ouvi o preludio da aria do Somno.

— Farçante!

— Fui polido, meu velho, rigorosamente polido. O trecho é um convite á platéa. Se a aria é do somno, deve-se dormir! A musica e os artistas nestas occasiões, invariavelmente, me parecem sublimes, divinos. Aquella mulherzinha que se metteu na pelle da Selika, então, deve descender d algum fabricante de narcoticos. E' *enorme!*

—:—

NOTAS & NOTICIAS

A PROPOSITO DE "OS SINOS DE CORNEVILLE" — A companhia dos irmãos Celestino representará terça-feira proxima, no João Caetano a famosa opereta de Planquette: "Os sinos de Corneville". Na ordem chronologica é a segunda composição do inspirado maestro. O libretto é de Clairville e Gabet, e teve a sua primeira representação nas Folies Dramatique, a 19 de abril de 1877.

Correu o mundo inteiro, rapidamente a famosa historia do velho tio Gaspar que, para poder calmamente desfalcar a fortuna do castello de Corneville, entregue a seus cuidados, fazia suppor que abantesmas appareciam á noite nos ermos salões da tradicional propriedade. De facto, os moradores nas cercanias ouviam vozes lugubres e viam luzes e figuras moverem-se no castello do velho marquez de Corneville, que andava sempre ausente e já por tres vezes déra a volta ao mundo, alheando-se a todos os perigos. Gastão, o marquez, deixára nos seus dominios uma interessante creatura — Germana chamava-se ella — que lhe bulira com o coração. O entrave era ella ter nas veias o inferior e communissimo sangue vermelho. Chegando inesperadamente, e, informado dos acontecimentos, determinou o fidalgo que, quando soassem as doze badaladas da meia-noite, os sinos de Corneville, adormecidos durante vinte annos, se fizessem ruidosamente ouvir. O tio Gaspar, surprehendido a contar peças de ouro, enlouquece. Recuperando a razão e desculpando-se, Gaspar presta logo um grande serviço ao marquez, revelando-lhe a origem nobre de Germana. E a volta do dono do castello não quebrou, apenas, o encanto da sua propriedade, afugentando os avejões que lhe povoavam as dependencias; deu tambem ensejo a que se realizassem all as suas pomposas nupcias com a menina Germana.

A musica de "Os sinos de Corneville" é inspirada, mas vulgar. A critica recordou a semelhança que o côro do mercado de Corneville apresenta com o da "Martha", de Flotow. Não obstante isso, a opereta teve mais de quatrocentas representações consecutivas, alcançando no estrangeiro o mesmo exito com que se impoz em Paris.

Tivemos no Rio de Janeiro "Os sinos de Corneville", a 12 de fevereiro de 1878, na velha Phenix Dramatica, occupada pela empresa Heller. Fez o papel do astuto Gaspar o maior centro comico do seu tempo: Guilherme de Aguiar. Duas grandes paixões dominavam o excellente actor: o sólo, que jogava até o raiar do dia, e as mulheres desde que não fossem morenas ou louras... Depois de Guilherme de Aguiar interpretaram o papel do tio Gaspar os actores: Vasques, Machado, Leopoldo Fróes, José Ricardo, Alfredo de Carvalho e alguns mais.

A Germana da opereta de Planquette era a Rose Villiot, cuja figura recordam sempre com immarcessivel saudade os antigos frequentadores da Phenix e do Sant'Anna; Felippe de Lima, que foi cambista e entrou para o theatro graças á excellencia de seus recursos vocaes, encarregou-se do marquez de Corneville.

Depois dessa época "Os sinos de Corneville" têm sido cantados no Rio em francez, em portuguez, em italiano ouvidos sempre com interesse, sobretudo pela frescura de sua musica.

—:—

O FUTURO CARTAZ DO RECREIO — Annunciam-se para primeiro de fevereiro proximo as primeiras representações da revista carnavalesca de Luiz Iglezias e Freire Junior, "Foi ella", no theatro Recreio. Aracy Cortes, a estrella e patrona da companhia tem varios papeis escriptos principalmente para ella, e que vão ser feitos, certamente, com o relevo que tem sempre todas as creações da inconfundivel rainha do genero.

Emquanto não sóbe á scena a nova revista continua no cartaz do Recreio "Cidade maravilhosa", de Cesar Ladeira, que será hoje representada na matinée e á noite, com o agrado do costume.

CARTAZ DE HOJE

THEATRO ESCOLA — "Historia de Carlitos", com Renato Vianna, Jayme Costa, Antonio Ramos, Suzanna Negri, Maria Lina e outros.

—:—

RIVAL THEATRO — "O amor envelheceu", com Lygia Sarmento, Gui Martinelli, Hortensia Santos, Cazarré, Restier Junior e Ferreira Maya.

JOÃO CAETANO — "A viuva alegre", com Gilda de Abreu no papel da protagonista e Vicente Celestino no do Conde Danilo.

—:—

CASA DO CABOCLO — "Carnaval ta-hi", peça regional, de Duque e Paulo Orlando, com Dina Marques, Durvalina, Jararaca, Ratinho, Mattos, Mechelli, Calheiros e outros.

—:—

RECREIO — "Cidade maravilhosa", de Cesar Ladeira, na vesperal e á noite pela companhia Aracy Cortes.

SEM FIO

VISITOU O "CORREIO DA MANHÃ", O CASAL ZENAIDE E AMAURY NASCENTES

Esteve hontem, em visita ao "Correio da Manhã", o distincto casal Zenaide e Amaury Nascentes, festejados cantores brasileiros, que acabam de ingressar na Radio Guanabara. Homenageando ao "Correio", os artistas Zenaide e Amaury, cantarão o lindo samba "Foi embora e me deixou", na terça-feira proxima.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Hoje:

Das 8 ás 10 — Informações e discos. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio "A". As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. Das 9 em deante — Programma de studio.

Amanhã:

A's 7,30 da manhã — Aula de gymnastica e supplemento musical da gurysada. Das 8 ás 10 — Informações e discos. Do meio-dia ás 6 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 9 horas — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9,30 — Hora infantil do dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio. Das 4,30 ás 7 — Tarde dansante. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 10 — Transmissão em memoria do 4º anniversario da morte de Graça Arança, promovido pela Fundação Graça Aranha, com o seguinte programma: "Malazarte", trecho declamado por Eugenia Alvaro Moreyra e Adacto Filho. Falarão sobre Graça Aranha os escriptores: Renato Almeida, presidente da Fundação; Alvaro Moreyra, Jorge de Lima, Roquette Pinto e outros. Leitura de uma pagina de Ronald de Carvalho sobre o autor da "Viagem Maravilhosa". Nos intervallos Mario de Azevedo, ao piano. Das 10 ás 11 — Discos.

Amanhã:

As 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e dicos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Radio Educadora

(Onda de 360 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10, das 10 ao meio-dia, e do meio-dia ás 2 — Programmas de studio. Das 2 ás 2,30 — Discos. Das 2,30 ás 4 e das 4 ás 6 — Programmas de studio. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Amanhã:

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão de discos.

Radio Guanabara

(Onda de 291,5 metros)

Hoje:

As 8 horas — Discos. As 9,30 — Programma infantil. As 11 — Programma comico. Do meio-dia ás 3 — Programma de studio. Das 5 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Amanhã:

Das 8 ás 11 horas — Discos. As 4 — Hora do lar. As 5 — Voz rioplatense. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Transmissão do Programma Nacional. As 9 — Transmissão do programma de studio.

Departamento de Educação

Amanhã:

Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. "Curso popular de physica", pelo dr. Ary Maurell Lobo". "Acontecimentos do mundo — Commentarios" pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Discos.

Para explorar a industria de cimento

O ministro da Fazenda restituiu ao da Agricultura o processo em que é interessada a Companhia Nacional de Cimento Portland, ao qual foi junto uma cópia authenticada do contrato firmado pela referida Companhia para explorar a industria de cimento com o emprego de materias primas nacionaes.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Vicente Meggiolaro e outro, predio na Serra dos Pretos Forros, por 25:000$; José Pinto Leitão, predio á rua Ibia, 85, por .. 17:000$; Vera Vaz de Assis, terreno 10x24,40, á rua Xavier Leal por 35:650$; Waldemar Visconti, predio á rua Marechal Cantuaria, 75, por 60:000$; Rosa de Souza Gago, terreno 11x19,50, á travessa Frederico Pamplona, por ..... 25:000$; Joaquim Ferreira Dias e s|m., predio á rua Pernambuco, 95, por 15:000$; Rosa Almée Paranhos da Silva Porto, terreno 15x26, á rua Barão da Torre, por 70:000$; S|A., Comag, predio á rua do Carmo, 68, por 105:000$; Carlos Domingos Philomeno Del Negro, predio á rua Almirante Sadock de Sá, por 26:000$; João Sampaio Martins, predios á rua Conde de Bomfim 1263 e 1273, por 80:000$; João Leopoldo Modesto Leal, predio á rua Voluntarios da Patria, 368, por 87:000$; Gracinda Cesar Dias, e outros, predio á rua Santa Sophia, 93, por 55:000$; e Antonio Polycarpo Alves Ventura, predio á rua Jardim Botanico, 197, por .... 55:000$000.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

Despachos de hontem:

Urias da Penha Pereira — Compareça á secretaria. Abaixo assignados, machinistas, foguistas, Graxeiros — Já estando em vigor os novos uniformes, desde 1 do corrente, não ha como se attender ao pedido. Manoel Cerbosini — Mantenho o despacho anterior. M. Soares & Cia. — Restitua-se por "deposito" a importancia de 345$000. Corrêa Vasques & Cia. — restitua-se por "deposito" a importancia de .... 45$900. José da Rocha & Cia. — Restitua-se por "deposito" a importancia de 99$400. Waldir Alonso — Restitua-se por "deposito" a importancia de 267$800. Albano Pessoa, Saraiva & Cia., Curt Stida, Cia. Agu do Brasil, Fonseca, Almeida & Cia. M. David & Cia. Ltda., C. Miranda & Cia., — Autorizo as restituições. Anisio Salles de Toledo, Raymundo da Silva. — Certifique-se. Dorvalino Theodoro Soares — Aguarde o prazo de 24 mezes. Eleuterio Benedicto Amaro. Feliciano Soares Ferreira, Gastão Baptista, José Mendes da Silva, Marietta Alves Barbosa, Maria Theotonia dos Prazeres, Odette da Silva Cabral, Vicentina Portes Barbosa — Deferido. Luiz da Veiga Pinto. — Deferido. Restitua-se a quantia de 38$500. Edmundo de Magalhães Salgado, Abaixo assignados, praticantes de agente, abaixo assignados de Nova Iguassu' — Indeferido. Luiz Sinesio da Silva — Acceito a fiadora. Antonio de Almeida — Restitua-se mediante recibo a certidão, que é o unico documento appenso ao requerimento anterior.

PROROGADO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA FUNCCIONAL, NA PREFEITURA

Por acto de hontem do interventor federal, foi prorogado por seis mezes o prazo para apresentação da carteira de identidade funccional, para effeito de pagamento.

CENTRAL DO BRASIL

A administração da nossa principal via ferrea recebeu hontem communicação do chefe da estação de S. Christovão sobre um grupo de civis e militares que promoveu desordem e aggrediu o conferente Moacyr Veiga, que estava de serviço na citada estação.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

— A directoria transferiu para guardas extranumerarios, os seguintes praticantes de agentes extranumerarios, em vista do regulamento em vigor: Orestes Menezes, Manoel Gomes Sobreira e Pedro Pereira de Faria.

— Foi transferido o ajudante effectivo da inspectoria de signalização Donaldo Muniz Cordeiro, para praticante extranumerario de trem.

— Foi removido de Entre Rios para Deodoro o trabalhador de 3ª classe José Amaro da Silva.

— Regressa hoje de S. Paulo o coronel Mendonça Lima. S. s. esteve em visita á Estrada de Ferro Sorocabana, assistindo ao funccionamento do novo serviço de signalização desta Estrada.

— Ficou concluido o contrato do serviço de electrificação da nossa principal via ferrea com a Metropolitan Vickers Ltd. Os documentos para a effectivação daquelle trabalho serão entregues na proxima semana ao director da Estrada, afim de que o mesmo seja registrado de accordo com a lei.

— Foram installados os apparelhos selectivos na Linha Auxiliar, afim de melhor ser feito o controlado o movimento de trens naquelle trecho de bitola estreita. Os apparelhos selectivos ficarão ligados á estação D. Pedro II. As estações dotadas desses apparelhos são as seguintes: Alfredo Maia, Francisco Sá, Triagem, Del Castilho, Magno, Honorio Gurgel, Pavuna, S. Matheus e Andrade Araujo. Tambem está ligada a 8ª inspectoria da locomoção.

— Na estação de Campo Grande a locomotiva 300 do trem SI4 teve uma avaria, resultando o atrazo de 37 minutos no horario do referido trem, bem assim, o trem SS 66, que soffreu atrazo de 44 minutos nos seus respectivos horarios, com grande prejuizo para o publico.

— Na passagem de nivel da estação de Cintra Vidal, na linha Auxiliar, o trem SUA 61 colheu o automovel 8395. O carro ficou bastante damnificado, não se registrando accidente pessoal.

NOTAS RELIGIOSAS

A SOLENNE PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO, DA EGREJA DOS CAPUCHINHOS

Sairá hoje ás 4 horas da tarde triumphal procissão da Veneravel Irmandade de S. Sebastião, na qual tomarão parte o revmo. clero, Ordem Terceira de S. Francisco, Liga de S. Sebastião, Apostolado da Oração, Filhas de Maria e outras associações.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario: Haddock Lobo, Mattoso, Dr. Sattamini, rua Affonso Penna, voltando á egreja pela rua Haddock Lobo.

Ao recolher a procissão, haverá sermão e benção do SS. Sacramento.

Abrilhantará os festejos briosa banda musical.

A parte coral está a cargo da "Schola Cantorum São Sebastião", dirigida por frei Domingos Roccaro.

Os padres capuchinhos e a commissão de festejos convidam o povo catholico do Rio de Janeiro e todos os devotos de São Sebastião a tomar parte nos actos religiosos que este anno terão extraordinario brilho.

De ordem do revmo. director estão convidados os irmãos da Ordem Terceira de São Francisco de Assis a comparecer na séde da Ordem no endereço acima, no da Ordem no endereço acima, hoje, de habito, ás 3 horas da tarde, afim de acompanharem a procissão do glorioso martyr São Sebastião. Os irmãos que não tiverem os habitos, poderão acompanhar a procissão com os seus distinctivos.

VENERAVEL IRMANDADE DA PENHA

Reunem-se hoje, ás 9 horas da manhã, os membros da administração da Penha.

A's 10 horas será rezada missa festiva em louvor ao glorioso São Sebastião, sendo officiante o capellão, padre José Maria M. Alves da Rocha.

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem: Passagem livre, C. 8309 e P. 17677.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: C. 489 — P. 108 — 8058 — 11048 — 17570.

Excesso de velocidade: C. 3944 — Omn. 652 — P. 17653.

Não diminuir a marcha no cruzamento, escolas, etc.: C. 7849 — Omn. 772 — P. 3643.

Estacionar em logar não permittido: [illegible]

Desobediencia ao signal: P. 19801 — 19794 — S. P. 1. 3727 — S. P. 157, C. S. — C. 491 — C. 887 [illegible]

Retardar a marcha: Omn. 3 [illegible]

Interromper o transito: C. 5141 — 7185.

Passar á frente de outro omnibus: [illegible]

Angariar passageiros: 1885 — 8378 — 8560 — 11817.

Meio fio e bonde: 8683.

Contra mão: 8033 — C. 7006 — Tric. 671 — P. 4643.

Contra mão de direcção: 8054 — C. D. 15 — P. 869 — 10730 — 10808 — 13840 — 12643.

Desobediencia ás ordens de serviço: C. 4880 — 7293 — Omn. 368 — 813 — 504 — 534 — 646 — 667 — 763 — P. 12615 — 15041.

Falta de attenção e cautela: C. 1022 — C. 7253 — Omn. 167 — 868 — 881 — P. 6141 — 11869 — 11815 — 15187 — 14893 — Bonde 517.

Desuniformidade: C. 126 — 6896 — 7808 — 7831.

Abandonado: S. P. 420 — 4487 — 14887.

Falta de luz: Omn. 385 — 436 — 440 — 681 — 786.

Vasamento de oleo — Omnibus 609.

GARANTIDO EMPREGO DE CAPITAL

Sem a minima probabilidade de qualquer prejuizo

DESEJA-SE UM SOCIO CAPITALISTA, POSSUINDO NO MINIMO 200 CONTOS. TERA' A SUPER GARANTIA DE HYPOTHECA SOBRE PREDIOS LOCADOS E DE VALOR ASSÁS GARANTIDOR — PRAZO 6 ANNOS. Retirada mensal minima 2:000$000. Lucros annuaes minimos 50 contos. — Empresa em pleno funccionamento. Será o caixa, cujo trabalho não vae além de algumas horas por mez. Não se admitte intermediarios. Cartas neste jornal a Construcções.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 215, em 26 de janeiro de 1935:

10.806	200:000$	Rio.
1.450	20:000$000	Barra Pirahy.
26.625	10:000$	Rio.
23.775	5:000$	São Paulo.
23.401	3:000$	Victoria, E. Santo.
27.418	3:000$	Curvello, Minas.
8.316	2:000$	Rio.
10.274	2:000$	Rio.
15.536	2:000$	São Paulo.
11.426	2:000$	Santos.

E mais 10 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 300 de 100$ e 800 de 50$000.

320 premios de 60$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 40$000.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS

COPACABANA:

Magnifico palacete, construcção recente, com optimas accommodações para familia de tratamento 320 contos.

Optimo predio dividido em dois apartamentos com todas as accommodações, por 80 contos.

Esplendido predio, de solida construcção, com grandes accommodações, construido em terreno de 11,50 x 38 ms. Preço 85 contos.

IPANEMA:

Bungalow, estylo Normando, recemconstruido, com 2 salas, 4 quartos, etc. Preço 85 contos. Facilita-se o pagamento.

Bungalow, á rua Nascimento Silva, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc., por 75 contos. Facilita-se o pagamento.

TIJUCA:

Predio moderno, estylo mexicano, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc., por 68 contos, facilitando-se muito o pagamento.

JOCKEY-CLUB:

Vende-se magnifico, com frente para o mar e para o Jockey, construido em centro de terreno, com optimas e modernas accommodações, por 90 contos.

SANTA THEREZA:

Vende-se optimo, de grande conforto, á rua Joaquim Murtinho, construido em terreno de 18 x 90. Preço de occasião.

CENTRO:

Na avenida Henrique Valladares, com optimas accommodações, Preço 120 contos.

JARDIM BOTANICO:

De construcção recente, com optimas accommodações, modernas, por 150 contos, sendo 70 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 750$000.

BOMSUCCESSO:

Optima villa, com 4 casas, dando uma renda mensal de 720$000 e com terreno para construir mais 8 casas iguaes. Metragem do terreno: 30 x 47. Preço 65 contos.

TERRENOS

COPACABANA:

POSTO 6 lote de 17 x 22 por 76 contos. SAINT ROMAIN 10,50 x 28 por 27 contos. TRANSVERSAL A' RUA SIQUEIRA CAMPOS 13 x 80 por 42 contos. BARATA RIBEIRO 12 x 40 por 90 contos. TONELEROS 17 x 40 por 135 contos. Rua CANNING 12,50 x 25,60 por 55 contos. POSTO 4 quasi esquina de BARATA RIBEIRO 12 x 32 por 50 contos. GOMES CARNEIRO optima esquina para ARRANHA CÉO 24 x 41 por 220 contos. POSTO 2 lote 16 x 20 por 59 contos. POSTO 2 lote 12 x 42 por 75 contos. MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO 13 x 26 por 55 contos. TERRENOS NO LIDO OPTIMOS LOTES PARA ARRANHA CÉO.

IPANEMA:

BARÃO DA TORRE 20 x 50. ALBERTO DE CAMPOS 10 x 50. Visc. de Pirajá 20 x 50. AV. HENRIQUE DUMONT 11,50 x 50.

LEBLON:

Vende-se á rua D. PEDRITO quasi esquina de Av. Ataulpho de Paiva 10 x 40 por Preço barato. MAGNIFICO lote com 45 x 65 por 120 contos optimo negocio para lotear.

JOÃO CURY — RUA DO CARMO, 60 — 2.º ANDAR

(M 18346)

DECLARAÇÕES

"Casella-London"
É a unica marca de Thermometro que inspira confiança.
Precisão! Segurança! Perfeição!

(52335)

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

São convidados os socios dessa Sociedade a se reunirem, segunda-feira, 28 do corrente, ás 18 1|2 horas, á avenida Gomes Freire n. 121, sobrado, para a assembléa geral ordinaria eleger directores de accordo com os estatutos em vigor. — (a) Octavio R. Macedo Soares, o secretario.

(M 17236)

A' PRAÇA

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA communica á Praça, bem como aos seus Clientes e Amigos, que a Companhia Antarctica Carioca, embora tenha entrado em liquidação amigavel, continúa depositaria e vendedora dos seus productos, até que fique terminada a installação dos seus escriptorios e depositos, nesta capital.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1935.

A Directoria

(M 18244)

Terra para plantação de laranja

Vende-se 3 alqueires de primeira qualidade a 3 kilometros da estação de Campo Grande. Informações 25-0542.

M 21016)

APARTAMENTOS

Vendem-se na avenida Atlantica esquina da rua Xavier da Silveira amplos e luxuosos apartamentos á vista ou a prazo, entrada 30:000$000 o restante em 11 annos. Informações das 16 ás 18 horas, com Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março, 51. 3º tel. 23-2951.

(M 21018)

Casa rua D. Marianna (Botafogo)

Esplendida traspassa-se contrato até maio do corrente, podendo renovar, rs. 650$000, quatro bons quartos, salas, dependencias. Tel. 26-3839.

(M 21024)

CÔRTE DE CABELLO 2$

Manicure 3$; Mis-en-plis, (marcação) 2$ — Instituto Briar — Casa de 1ª Ordem — Gonçalves Dias, 73 — Sob.

(59022)

PETROPOLIS

Vende-se o predio á rua Coronel Veiga, 817, grande terreno plantado, informações no mesmo.

(M 21011)

SALA NO FLAMENGO

Aluga-se a senhor de alto tratamento uma ricamente mobiliada com pensão. Informações pelo telephone 25-2734.

(M 20100)

Essencias para perfumes

Variado sortimento das mais afamadas. Remettem-se listas de preços gratis. Jasmin do Brasil 10 gr. 5$000 — Casa Lieber. Rua S. dos Passos 16.

Voluntarios da Patria

Vende-se a casa n. 70. Trata-se á rua da Quitanda 57.

(M 18201)

ANNUNCIOS

COPACABANA

Aluga-se o optimo e espaçoso apartamento n. 1 da rua Copacabana numero 1000.

(M 20095)

AVENIDA

Compra-se em boas condições tratar com Salvador Guedes. Tel. 24-4641.

(M 20124)

EDIFICIO NEPTUNO

Aluga-se apartamento grande. Avenida Atlantica 444.

(M 18204)

COLLEGIOS

GYMNASIO 28 DE SETEMBRO

SECÇÃO MASCULINA: 24 DE MAIO, 543.

SECÇÃO FEMININA: 24 DE MAIO, 337.

Internato e externato militarmente organizado, com 30 annos de existencia, sem taxa alguma: alumno ou alumna do "28" só paga mensalidade. Bate-se convencidamente contra exame oral e pagamento official de taxas, duas graves enfermidades pedagogicas. Tem officinas e edificios proprios, inspecção official permanente, cuidado especial na formação moral do estudante. Curso primario, de admissão e de revisão aberto a 16 de janeiro; secundario, a 8 de fevereiro; vestibular para collegio militar e escola militar, sem interrupção. Direcção militar do General Liberato Bittencourt e familia.

(M 18432)

Collegio Sylvio Leite

Para ambos os sexos. Curso intensivo para os exames de admissão em Fevereiro. Todos os cursos. Serviço de conducção de alumnos.

Externatos: Ruas Mariz e Barros 258 (secção secundaria e commercial) e Ibituruna 27 (secção primaria). Tel. 28-1252.

Internato e externato: Rua Aquidaban 281, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto. O melhor internato do Rio, verdadeiro sanatorio pela sua localização, salubridade e installações. Tel. 29-3437.

(59038)

INSTITUTO COMMERCIAL

RECONHECIDO E OFFICIALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Cursos diurnos e nocturnos para moças e rapazes, matriculas abertas no curso de admissão ao 1.º anno. Exames em fevereiro. 2.ª Quinzena Linha de Tiro. RUA GONÇALVES DIAS, 89 (1.º e 2.º) — Telephone 23-4775

(M 20253|4) 71

PETROPOLIS — Excellente Internato

Para ambos os sexos em predios separados. COLLEGIO PLINIO LEITE. Av. 15 de Novembro 91 e 264 Telephones 2407 e 2867. Peçam informações.

(M 17020) 71

ONDE DEVEMOS EDUCAR NOSSOS FILHOS

Gymnasio Pinto Ferreira — Petropolis. Internato familiar. Preços modicos.

(M 14563)

Se convença desta verdade

SEDAS

— As melhores
— As mais finas
— As mais baratas

DE CÔRES FIRMES E GARANTIDAS

SE ENCONTRAM NAS

CASAS BRASILEIRAS DE SEDAS

RUA OUVIDOR 128 e 163
RUA DA ALFANDEGA 268
RUA DA CONCEIÇÃO, 34
(Nictheroy)

CONCERTOS DE RADIOS

A domicilio. Garantia absoluta. Plantão aos domingos. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5585.

(M 18270)

QUER TER A SENSAÇÃO

de usar um finissimo perfume por si mesmo fabricado? Compre então as purissimas essencias da

CASA CINELANDIA

(No genero a melhor do Brasil)
Rua Alcindo Guanabara 26-A
(Junto ao Conselho Municipal) —Phone 22-0829.

(54332) 80

LIMOUSINE RÉO

Vende-se em perfeito estado, por rs. 6:000$000 e a prazo que se combinar, tratar rua S. Pedro, 62, 1º andar.

(M 20109)

CASA MOBILIADA

Aluga-se ricamente mobiliada tres quartos duas salas. Todo conforto. Rua Sorocaba 189. Contrato minimo um anno. Fiador. Cartas a G. G. neste jornal.

(M 18142)

APARTAMENTOS

Da rua Taylor n.º 42. São os melhores situados; perto do centro, livre de ruidos e sem pó.

(M 20145)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma dactylographa com pratica de escriptorio. Dirigir-se á Caixa Postal, 177.

(M 20115)

CASA — LARANJEIRAS

Vende-se, para familia de tratamento, excellente predio á rua Sebastião Lacerda n. 54, com 13 x 45. Trata-se no Banco Regional á rua 1º de Março, 71 — loja.

(M 18146)

Terreno - Automovel

9 lotes bem localizados em Campo Grande 1 casa Santa Cruz troca por auto bom. Informações 23-3003. Alexandre.

(M 18144)

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO

Adultos e creanças. Tratamento homœopathico. Regimens alimentares. Ourives 5-3º 14 ás 15. Tel. 22-9750.

(M 20153)

PETROPOLIS

Aluga-se em casa de familia estrangeira 3 quartos mobiliados, juntos ou separados, com optima pensão, na linda chacara das Rosas, rua Carneiro Leão 779 (Bungalow da entrada). — Informações no Rio telephone 23-4684.

(M 2100?)

APARTAMENTOS

Amplos e luxuosos, dotados de todas as exigencias modernas e excellente divisão interna, em edificio de 6 andares a ser levantado no ponto mais fresco da rua Copacabana, Posto 5. Preço 60 contos, sendo parte a vista e parte a longo prazo, mediante commodas mensalidades. Projecto e informações com o engenheiro — CASTRO LOPES, rua Alfandega, 81 A - 3.º andar.

(M 20178)

HYPOTHECAS

Não faça seu negocio sem primeiro ver as minhas condições, compras, predios, reformas, construcções, centro, bairros, suburbios. A juros a combinar. Curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro. Solução rapida. Tambem compro predios para renda S. BOSELLI. Quitanda 87 — 1º andar. Das 10 ás 5 horas.

(M 18141)

CASA COPACABANA

Compra-se uma moderna até Rs. 100:000$, com quatro quartos e mais dependencias. Cartas para M. M., neste jornal.

(M 20130)

Clarea como o sol — O MELHOR SAPONACEO — **CLAREOL** — PARA LIMPEZA GERAL — Clarea como o sol

CLAREOL

Av. Rio Branco 137-4º
Ed. Guinle sala 418
Tel. 23-1576

(59071)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

Assembléa Geral Extraordinaria

(3ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 2 de fevereiro proximo futuro, ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

Sendo esta a 3ª convocação, a Assembléa Geral realizar-se-á com qualquer numero, conforme o art. 14, § 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1935. — O 1º secretario, Eugenio Merguilhão.

(M 20213)

DECORAÇÕES INTERIORES

STORES DE ETAMINE a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

TOLDOS DE LONA
RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Tel. 22-4064

(M 20252)

CALLISTA

Pedicure para Sra. e Cav.: NERY NASCIMENTO
R. OUVIDOR, 133-1º — 22-0090

(M 18264)

ONDULAÇÃO

Permanente, garantia de 1 anno, systema Europeu, com este coupon 30$. Inst. X. Ouvidor, 133 1º — 22-0090.

(M 18264)

ASSEMBLÉA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

Por ordem do Sr. Director-presidente convoco a Assembléa Geral da Associação do Hospital Evangelico para ás 20 horas do dia 28 do fluente a reunir-se na Egreja Evangelica Fluminense á rua Camerino, 102.

Assumpto — Eleição da Commissão Examinadora de Contas.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1935. — Lourenço S. Gil, 1º secretario.

(M 16057)

RESIDENCIA NA TIJUCA

Vende-se com grandes facilidades de pagamento, ou aluga-se, a deliciosa vivenda de tratamento da Estrada Nova da Tijuca n. 1006, no melhor ponto do bairro, local pittoresco e agradavel, com grande parque de 5.000 metros quadrados. Construcção moderna de todo conforto. Hall, grandes varandas, tres salas e cinco quartos, toilettes e sala de banho, completamente mobiliado ou não. Grande garage e casa para chauffeur. Residencia ideal para familias estrangeiras e para o verão e inverno. Visitas a qualquer hora, com o caseiro. Tratar com Armando Lodi Gomes. Rua da Quitanda n. 143, tel. 23-2101.

(M 21035)

LIGHT...

V. Ex. vae mudar-se? Disque 23-3660 que o despachante REVELLO auxilial-o-á, pagando promptamente os depositos para obter, sem perda de tempo, as ligações de luz, gaz, força e telephone ao mesmo tempo, que trata das desligações, transferencias e liquidação dos depositos da casa que desaluga. Ourives, 2-2º, sala 3, elevador. Ed. Sympathia.

(M 17242)

CASA — APARTAMENTOS

Compra-se uma até 500 contos em Copacabana. Cartas neste jornal á Caixa 29.

(M 17226)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28.

(54022)

MISTURE E MANDE

086 - 22 — 779 - 20

143 - 11 — 261 - 16

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.864 — 1.430 — 6.025 — 5.775 — 3.401 — 095 — 585.

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA. Rua dos Andradas, 27 — RIO.

(54031)

Poços de Caldas São Lourenço etc.

Está em difficuldades para fazer a sua estação de aguas? Sirva-se da EMPRESA FINANCIADORA DE PASSAGENS INTERNACIONAES, S. A. com pagamentos em pequenas prestações mensaes, podendo viajar immediatamente.

AVENIDA RIO BRANCO N. 9 — 2º andar, salas 248 a 254 — Tel. 23-2304

Carta Patente n. 105

(M 18150)

Sellos

Estamos retalhando um grande lote de Col. Fr. e Inglezas, novos com gomma a preços rasoaveis.

Séries Aereas e Commemorativas - completas.

Philatelica Brazil

TRAVESSA OUVIDOR, 8 — RIO —

(M 18228)

DETECTIVE — ALBANO

...nvestigações em ...sillo. Pagamen... depois de ter ...minado. Carioca 34, 2º tel. 22-7957.

(M 18140)

MAGICAS

Prestidigitação e illusionismo. 1.000 segredos, trucs e accessorios, ao alcance de todos. Catalogo GRATIS.

J. PEIXOTO — Caixa postal, 968 - S. Paulo.

(59678)

"Systema Brum" — MODISTA SEM PROFESSORA

Bellissimo livro que contém ensinamentos completos e preciosos que uma dona de casa precisa saber. Roupinhas de creança desde que nasce. Roupas de meninos e meninas. Roupas de passeio, capas, "manteaux" costumes roupas para desportes, montaria banhos de mar. Ampla secção de "lingerie", roupas de cama e mesa. Livro contendo 650 paginas organizado por methodo privilegiado pela patente de invenção numero 14.367; livro utilissimo em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se á rua Gonçalves Dias, 9 — Rio, e Libero Badaró, 30 — São Paulo.

(M 15268)

Industria em S. Paulo

Vende-se uma de artigo de grande consumo e marca acreditada. Materia prima nacional. Cartas a Raul Pires, caixa 1625, S. Paulo.

(59670)

ANTES DO CARNAVAL

LEIA BAIXO!!!

Tenha sempre em mão 1 vidro da INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO, considerada a actual Rainha das injecções para GONORRHE'A. Antes prevenir que remediar...

(59642)

ACTOS RELIGIOSOS

Noemia Braga Pinto Magalhães

7.º DIA

Joaquim Pinto Magalhães, seus filhos, genro, cunhados e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que compartilharam de sua grande dôr pelo fallecimento de sua idolatrada NOEMIA, e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula pelo que desde já agradecem.

(58412)

General Affonso Pinho de Castilho

Sua familia, na impossibilidade de agradecer, por ignorar os endereços, a todos que a confortaram, em sua grande dôr, comparecendo ao enterro, assistindo ás missas, enviando corôas, cartões e telegrammas, o faz por este meio, testemunhando-lhes sua eterna gratidão.

Participa que a missa de 30º dia será celebrada no dia 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(M 18135)

José da Silva Oliveira

(30º DIA)

A Veneravel Ordem 3ª do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra convida a todos os parentes e amigos do pranteado Irmão Definidor Graduado desta Veneravel Ordem a assistirem á missa de 30º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas.

(M 18126)

Oscar Dick

Amelia Dick, Haroldo e Gilda Dick, Fernando Dick e senhora e Oswaldo Dick e senhora convidam para a missa de 7º dia que fazem celebrar pela alma de seu filho, pae, irmão e cunhado OSCAR DICK, no altar-mór da egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas.

(M 18136)

Theodora Neves Teixeira

Os filhos, nóras, genros, netos, bisnetos, sobrinhos e primos de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, tia e prima THEODORA, convidam os seus amigos para assistirem á missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas.

Desde já agradecem, não só aos que comparecerem a este acto de religião como a todos que pessoalmente, por telegrammas e cartas apresentaram condolencias e acompanharam o seu enterramento.

(M 18131)

Leonidia Marcondes de Toledo Lessa

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma fará celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Ignacio, á rua S. Clemente. Antecipadamente agradece.

(M 18179)

General Luiz Furtado do Nascimento

Irmãos, cunhada e sobrinhos do saudoso e bonissimo General LUIZ FURTADO vêm mais uma vez convidar a todos parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Cruz dos Militares, pelo que, desde já, a todos agradecem.

(M 20150)

Juvenal Collares Chaves

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Collares e filhos convidam os parentes e demais pessoas de amizade para assistir á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo e pae, JUVENAL COLLARES CHAVES, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, confessando-se agradecidos antecipadamente.

(M 18205)

Leylah Maria

Euclides Roxo, senhora e filho participam a seus parentes e amigos que a missa de 7º dia por alma de sua querida LEYLAH será celebrada terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo. Pedem encarecidamente dispensa de pezames.

(M 18206)

Carlos Bandeira

(CARLINHOS)

Haroldo Godolphim Bandeira, senhora e filha agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu filho e irmão CARLOS BANDEIRA e que pessoalmente ou por meio de cartas e telegrammas trouxeram palavras de amizade e conforto. Communicam que deixam de mandar dizer missa, devido ás suas crenças. Pedem uma prece em intenção do espirito de seu idolatrado CARLOS.

(M 18129)

General Joaquim de Andrade Vasconcellos

Julia Daudt Vasconcellos, Walter Daudt Vasconcellos e senhora, Aida Daudt Vasconcellos, João e Alberto de Andrade Vasconcellos e familia (ausentes), Mucio Ferreira Campos e senhora, familia Daudt convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia de seu adorado esposo, pae, sogro e parente, general JOAQUIM DE ANDRADE VASCONCELLOS, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares.

(M 18121)

Melanie P. Duchein

As familias Duchein e Aldridge penhoradas agradecem a todos que, por telegramma e pessoalmente, trouxeram seu conforto pelo fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, MELANIE P. DUCHEIN, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa, confessando-se immensamente gratas.

(M 21001)

Clara Freire Cordeiro de Castro

As familias viuva Ignacio do Cordeiro da Cunha, Dr. Alfredo do Cordeiro de Castro; Desembargador Ovidio Romeiro; Capitão Tenente Olivar da Cunha; viuva Capitão Tenente Alfredo Silva; Dr. Omar da Cunha; Benjamin da Cunha; Elmiro da Cunha e Dr. Mario Luis Ignacio da Cunha convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia da sua mãe, sogra, avó e bisavó, CLARA FREIRE CORDEIRO DE CASTRO, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na capella de N. S. das Victorias da egreja de São Francisco de Paula.

(M 18223)

Seraphim Gonçalves de Souza

(1º ANNIVERSARIO)

Laura Vianna de Souza, filhos, genros, nora e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar pela alma de seu inesquecivel e querido chefe, SERAPHIM GONÇALVES DE SOUZA, na terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar do SS. Sacramento da Cathedral Metropolitana.

(M 18155)

Carlos Bandeira

(CARLINHOS)

Dario Terra Borges da Costa, senhora e filha convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma do seu querido sobrinho e primo CARLOS BANDEIRA fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem.

(M 18130)

João Camara Vieira

Alice Neves Vieira, filho, filhas, genros e mais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os funeraes do seu extremoso esposo, pae e sogro JOÃO CAMARA VIEIRA e de novo as convidam para assistirem a missa de 7º dia do seu fallecimento que será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, amanhã, dia 28 do corrente, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse acto de religião.

(M 21014)

Maria Gabriella Teixeira Leite Guimarães Lilia

Arthur Teixeira Leite Guimarães, senhora e filho, José Leite Guimarães, senhora e filhos, Cecilia Marcondes Teixeira Leite, Francisco Teixeira Leite, senhora e filhos, João Teixeira Leite, senhora e filhos, Dr. Francisco Teixeira Leite Guimarães, senhora, filhos e netos agradecem penhorados a todas as pessôas que compartilharam da sua grande dôr pelo fallecimento de sua adorada e inesquecivel mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA GABRIELLA TEIXEIRA LEITE GUIMARÃES e convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já antecipam os agradecimentos.

(M 21010)

Manoel Fernandes Machado

Alice Machado, José Noel, Ary Fernandes Machado, Djalma Machado de Souza e Silva, Marina Machado Soares Pinto, Celina Firmo de Oliveira, Carlinda Machado, filhos e noras, Mario Tercio e Marino Ramor Machado, Francisco Firmo de Oliveira, Carmen Varella Machado, Mario Soares Pinto Filho e Odilir de Souza e Silva, esposa, filhos, irmã, cunhados, nóra e genros de MANOEL FERNANDES MACHADO, participam o seu fallecimento aos demais parentes e amigos e communicam que o funeral terá logar hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Bomfim n. 63, para o cemiterio São Francisco Xavier.

(M 14983)

Lydia de Faria Moreira

PROFESSORA CATHEDRATICA JUBILADA

(MISSA DE 7º DIA)

Professora Eurydice de Sousa Moreira, Dr. Euclides de Sousa Moreira, esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que compartilharam da sua dôr pelo fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó LYDIA DE FARIA MOREIRA e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, quarta-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem e solicitam, encarecidamente, dispensa de pezames.

(M 18260)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior —

Chamar **22-2620** a qualquer hora do DIA ou da NOITE.

(59661)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 22-5539/22-8182

(54024)

A MELHOR CASIMIRA E' AURORA

TEM COR FIRME E NÃO ENCOLHE

(59652)

FLAMENGO

Aluga-se na avenida Oswaldo Cruz, n. 96 sala ou quarto com pensão a casal ou pessoas de respeito. Tel. 25-2695.

(M 21042)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã — 28
SEGUNDA-FEIRA
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 27 de dezembro p. p. (58921) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 6 de Fevereiro de 1935
A's 12 horas
M 20066) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 29 de Janeiro de 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º 28-30 (ant. Esp. Sto.) (58408)

LÉVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 4 de Fevereiro de 1935 (M 15899) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto, 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207 barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE quartos e salas com ou sem pensão, á rua Evaristo da Veiga n. 61, sobrado. (M 18273) 1

ALUGA-SE pequeno quarto, casa de familia, a pessoa modesta; rua 7 de Setembro n. 111, 2º andar. (M 18263) 1

ALUGA-SE apartamento completamente novo para casal desde 310$000, Rua Senador Dantas n. 38, 1º. Telephone 23-2739. (M 18253) 1

ALUGA-SE por 130$, escriptorio de frente, encerado e mobilado, com telephone, em predio novo, com elevador, a quem der referencias e aceite as condições que se estipulará, á rua Buenos Aires n. 175, 3º andar. (M 21030) 1

ALUGA-SE para escriptorio a parte da frente do 3º andar — lado esquerdo — do predio á rua da Alfandega n. 81-A. Trata-se no mesmo andar. (M 20094) 1

APARTAMENTO. Aluga-se confortavel, novo, no Edificio Moraes, á praça Vieira Souto n. 9, a familia e por preço modico. (M 16971) 1

ALUGA-SE o predio da rua de São Pedro n. 210, pode ser visto diariamente das 12 ás 17 horas, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (M 17082) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 16783) 1

ALUGA-SE quarto com pensão serve para dois moços ou estudantes. Rua Carlos de Carvalho n. 8, terreo. Esplanada do Senado. (M 20175) 1

ALUGAM-SE duas optimas lojas na Avenida Rio Branco n. 25. Informações á rua S. Bento, 21, 1º. Teleph. 23-2727. (M 20185) 1

ALUGAM-SE os predios altos á ladeira do Senado ns. 70 e 72. Chaves no n. 74. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Teleph. 23-5885. (M 18165) 1

ALUGAM-SE amplos quartos bem arejados, á rua Barão de S. Felix 166, sobrado. (M 20147) 1

EM CASA de uma senhora, aluga-se confortavel quarto de frente, a cavalheiro de tratamento, condições a tratar no mesmo. Praia Santa Luzia, 122; tel. 22-7593. (M 18232) 1

OPTIMO ESCRIPTORIO
Aluga-se a parte da frente do 3º andar, lado esquerdo, do predio á rua da Alfandega, 81-A. Trata-se no mesmo andar. (M 20093)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o moderno predio da rua Urbano dos Santos n. 15 (começo da Urca). A tratar no mesmo. (M 20116) 4

ALUGAM-SE esplendidos apartamentos na rua das Palmeiras n. 57 (Botafogo), por 410$000. Tratar na rua General Camara n. 41, loja, sr. Ferreira. (M 17216) 4

ALUGA-SE casa á rua S. Clemente n. 243, casa 18 (XVIII); aluguel 630$000. Tem garage. (M 16902) 4

ALUGA-SE, em casa allemã, uma sala e um quarto com pensão a pessoas distinctas, á rua S. Clemente, 289. Tel. 26-3142. (M 20065) 4

ALUGA-SE o predio á rua Paulo Barreto, 53. Aluguel 720$000. Chaves no armazem: 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Trata-se á avenida Rio Branco, 61, com o Dr. Saboia Lima. Tel. 23-0750 das 3 da tarde em deante. (M 17228) 4

BOTAFOGO — Aluga-se boa casa com 4 quartos para familia de tratamento. Rua Macedo Sobrinho, 68. Chaves no 52. Tratar tel. 27-2984. (M 18208) 4

GRANDE sala sem moveis, aluga-se no lindo predio, praia Botafogo, n. 412. Casa particular. (M 20259) 4

SALA — Aluga-se optima, bem mobilada, com pensão, a casal sem filhos. Praia Botafogo n. 170. (M 20218) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, para casal ou rapaz, com pensão; cozinha internacional; rua Silveira Martins, 70. (M 20048) 5

ALUGA-SE quarto para casal ou solteiro, com ou sem moveis, tem agua corrente; Gago Coutinho, 22. (M 17241) 5

ALUGA-SE sala para garçonnière. Resposta á portaria deste jornal ás iniciaes S. A. G. (M 21026) 5

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com todas commodidades, perto da praia. Rua do Cattete, 335, sob. (M 18118) 5

EM PENSÃO rigorosamente familiar, alugam-se optimos quartos e apartamentos independentes com pensão a preços muito modicos. Rua de Santo Amaro n. 36. (M 21017) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE dois apartamentos novos e modernos, na rua Domingos Ferreira n. 6, Copacabana. Tratar na rua Barroso n. 20 (Copacabana). (M 18177) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Inhangá, á rua Duvivier ns. 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-5885. (M 18166) 8

ALUGA-SE por 3 mezes optima casa mobilada, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias; entrada para automovel; ver e tratar á rua Barata Ribeiro n. 717. Tel. 27-2974. (M 14883) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 160$ a 250$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (M 18188) 8

ALUGA-SE uma casa mobilada com 5 quartos, 2 salas, garage. Aluguel 1:000$000. Posto 2. Rua Toneleros, 44. Tel. 27-4854. (M 20130) 8

ALUGA-SE um lindo bungalow com 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, sala de banho, varanda, terrasse e demais dependencias; ver e tratar á rua Copacabana n. 912, aluguel 550$000. (M 20138) 8

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos e sala, cozinha e banheiro, no Edificio Neder, á rua Copacabana, 926, aluguel 450$000. (M 20137) 8

ALUGAM-SE apartamentos novos e modernos na rua Domingos Ferreira n. 6, Copacabana. Chaves na rua Barroso n. 20. (M 18065) 8

ALUGA-SE em Copacabana (rua Barata Ribeiro numero 717, telephone 27-2974), uma excellente e confortavel casa com pequeno jardim, tendo cinco bons quartos, duas salas, sala de banhos, etc.; a casa está elegantemente mobilada e os omnibus passam pela porta. (M 20080) 8

APART. LEME. Aluga-se a um ou dois rapazes, bom passadio, agua corrente, telephone, proximo do mar. R. Gustavo Sampaio n. 153. (M 18012) 8

APARTAMENTOS — O Comte. Roberto Veiga, tendo organizado os grupos de predios de apartamentos: "Commodoro" de 12 pavimentos e 12 proprietarios; "Ouro Preto" de 12 pavimentos e 12 proprietarios, ambos no Lido; "Avenidor" de 10 pavimentos e 10 proprietarios, em Ipanema e "Sacopenapan" de 10 pavimentos e 20 proprietarios, no posto 6, tem em organização outro grande edificio, com apartamentos de luxo, amplos e confortaveis, ora serem pagos com o proprio aluguel, em condições muito vantajosas, prazo longo e facilidade completa para amortização. Rua Buenos Aires, 25, 1º andar. (M 16990) 8

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, com pensão, a cavalheiros de tratamento, em casa de familia estrangeira; avenida Atlantica, 724. Telephone 27-3943. (M 17222) 8

APARTAMENTO: — No Palacete Atlantico, á Avenida Atlantica n.º 300, aluga-se optimo apartamento tendo 9 peças, por preço modico. Tratar com o porteiro. (M 17223) 8

COPACABANA — Casa mobilada. Aluga-se para familia de tratamento, proximo á praia. Informações: telephone 27-0353. (M 18197) 8

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se optima casa, mobilada com todo o conforto. Proximo á praia. Constant Ramos, 22. Prazo e demais condições pelo teleph. 27-2056. (M 21008) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA dispõe linda sala e quarto, frente ao mar, fina comida, bem mobilado. Av. Atlantica, 522. (M 18018) 8

LEME — Aluga-se a casa mobilada por 6 mezes, a começar de fevereiro, rua Gustavo Sampaio, 203, com fundos para Avenida Atlantica. Aluguel 900$000. Pode ser vista das 14 ás 17 horas. (M 18103) 8

LIDO — Aluga-se optima casa na rua Hariloff, 98, com 2 salas, 6 quartos, garage e demais dependencias. Trata-se no local. (M 20167) 8

POSTO 6 — To let (together or separately) very confortably furnished sitting room with two bedrooms joing (running water) home cooking. Near beach. Tel. 27-1458. (M 17089) 8

PRECISA-SE em Copacabana, Posto 6, bom quarto, bem ventilado, com café da manhã, para solteiro. Boas referencias. Resposta para A. V. E., neste jornal. (M 20127) 8

POSTO 5 — Tem quartos bem mobilados espaçosos e com todo conforto, mesa de primeira; aceita-se pensionistas para mesa; tem garage, á rua Copacabana n. 962. Mrs. Lena. 27-1639. (M 20101) 8

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e variada, á rua Copacabana n. 702; teleph. 27-4664. (M 17149) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta, a preços modicos, especialmente para familias e residentes. — Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 20102) 8

SENHORA estrangeira aluga a um casal, grande sala de frente com conforto moderno e optima pensão, á rua Nove de Fevereiro n. 66, Copacabana. (M 16958) 8

Estacio

QUARTOS mobilados e com agua corrente, desde 140$ até 250$ mensaes, alugam-se em predio de todo o conforto e respeito, jardim, situação arejada e central: á rua Collins n. 103, Haddock Lobo; Aristides Lobo. (M 20196) 9

Flamengo

ALUGA-SE um apartamento inteiramente novo, em predio acabado de construir, á rua Buarque de Macedo n.º 65. Compõe-se de duas salas, tres quartos, copa e cosinha, banheiro e terraço com tanque. Informam ANDRESEN & LEAL, -- constructores. Edificio Carioca, 9.º andar, sala 913 — Phone: 22 - 5694. (58917) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos de frente com agua corrente, elevador e pensão esmerada. Preços modicos. Flamengo n. 2. (M 20174) 10

ALUGA-SE o esplendido predio da praia do Russell n. 50 e o espaçoso loja recentemente construida da rua João Alvares n. 12 (Saude), por preço modico. Trata-se na rua General Camara n. 41, loja. Sr. Ferreira. (M 17214) 10

FLAMENGO — Aluga-se boa sala de frente bem mobilada, agua corrente, completamente independente, para casal sem filhos ou pessoa de tratamento: 2 de Dezembro, 32. (M 18198) 10

FLAMENGO — Alugam-se, em casa de familia, quartos mobilados e com pensão, a rapazes. Perto dos banhos de mar. Rua do Cattete, 346, junto á praça José de Alencar. (M 17224) 10

Gavea

ALUGAM-SE luxuosas e confortaveis casas isoladas e apartamentos novos, com 2 e 3 quartos, sala, hall, dois banheiros, sendo um completo e luxuoso, com azulejos estrangeiros de cor, cozinha, despensa, tanque e quintal, cada uma, agua em abundancia, 375$ e 400$ mensaes, inclusive taxas. Rua das Accacias n. 45. (M 14952) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se á rua Saddock de Sá, 101, casa acabando construcção, typo apart. 2 qs., 2 salas, banheiro de cor, coz., terraços e abrigo para carro. (M 20163) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE em casa de familia ampla sala e quarto, juntos ou separados, com pensão, a pessoas de tratamento. Rua das Laranjeiras n. 105. Tel. 25-3562. (M 18216) 16

ALUGA-SE casa á rua Tobias do Amaral n. 100, começo da Ladeira do Ascurra, 5 quartos, duas salas, garage, etc. Local pittoresco. Tratar á rua da Quitanda n. 17, 1º. Teleph. 22-3735. (M 18221) 16

ALUGA-SE grande e luxuoso apartamento com agua em abundancia, tendo 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, possuindo enorme terraço coberto. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72. (M 18226) 16

ALUGA-SE no predio recentemente reconstruido á rua Pereira da Silva n. 128. Tel. 25-0869, saluberrimo bairro das Laranjeiras, confortaveis salas, quartos, com agua corrente e tratamento de primeira ordem, a casaes e pessoas distinctas. Preços convidativos. (M 18178) 16

ALUGA-SE o luxuoso e espaçoso apartamento da rua das Laranjeiras n. 212; as chaves estão no sobrado. Tratar na rua General Camara, 41, loja. Sr. Ferreira. (M 17215) 16

Leblon

PRAIA — Aluga-se casa nova na Avenida Delphim Moreira, 88 — Leblon. (M 18181) 17

Mangue

ALUGA-SE o predio sito á rua Benedicto Hyppolito n. 204-A; chaves no café ao lado, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (M 17083) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, por 70$, na rua do Matoso n. 191. (M 20261) 19

MARIZ e Barros, 259, frente á S. Therezinha, optima casa vae vagar 1º fev., c/ 2 q., 2 s., quarto banho, etc., p/ familia sem cachorro. 320$. Proprietario casa 11. (M 21036) 19

Saude & Cáes do Porto

ALUGA-SE a loja da rua da America n. 215 dando frente tambem para a rua Rego Barros; chaves no local com o encarregado; trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (M 17084) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto para casal, e um quarto para uma pessoa com entrada independente, mobilado e com boa pensão. Gr. jardim, bastante agua, casa estrangeira. Rua Sta. Alexandrina n. 151. Teleph. 28-7642. (M 20084) 22

ALUGA-SE o predio da rua Aristides Lobo, 48, com contrato; trata-se: Assembléa, 31. (M 21031) 22

RIO COMPRIDO — Vende-se o ultimo lote da rua Aurelliano Portugal, lado par, por preço reduzido. Tratar telephone 23-5751, com Martins. (M 20117) 22

Santa Thereza

STA. THEREZA. Mauá, 31, sala mobilada, com ou sem pensão, em casa estrangeira. (M 18058) 23

São Christovão

ALUGA-SE o predio sito á rua Figueira de Mello n. 418, chaves no 422, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (M 17085) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio sito á rua Theodoro da Silva n. 520, chaves no n. 518; trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (M 17086) 26

Tijuca

ALUGA-SE esplendida casa, com oito peças e todo conforto moderno, para peq. familia de tratamento, á rua Tenente Villas Boas n. 38 (Haddock Lobo); chaves no 40. (M 20248) 27

CONDE DE BOMFIM, 729, melhor local da Tijuca, casal distincto, aluga quarto magnifico com soberba pensão completa por 300$ mensaes, a outro casal ou duas senhoras de respeito, em casa com todo conforto moderno. Telephone: 28-8484. (M 20263) 27

PRAÇA AFFONSO PENNA — Vende-se ou aluga-se o predio de solida construcção á rua Martins Penna, 45, com boas accommodações para familia de tratamento, prompto para ser habitado. Póde ser visto até 17 horas. Informações á rua Valparaiso, 30. (M 18227) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma boa casa á rua Francisco Fragoso, Encantado. Trata-se á rua Torres Homem n. 190. (M 18259) 29

ALUGA-SE por 240$ boa casa com 5 compartimentos, banheiro completo e grande quintal, etc., á r. Piauhy, 27. Tratar r. Estrella n. 2. Tel. 28-9141. (M 18153) 29

Nictheroy

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Tiradentes n. 100; pode-se referencias. (M 20105) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR, Freguezia. Praia da Guanabara, 79; vende-se esta boa pensão. Trata-se na mesma. (M 17182) 34

Petropolis

PETROPOLIS, TERRENO. Vende-se, lindo visto sobre a Guanabara, 22x200, Alto da Serra, rua Schilck. Phone 26-1224. Preço occasião. (M 20154) 35

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vende-se no Cattete, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema optimos terrenos para construcção de casas de apartamentos magnificamente situados. ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca. 22-2662 e 22-0924. (M 18184) 91

AV. ATLANTICA vende-se pelo preço de 550 contos, rico palacete, completamente mobiliado e de recente construcção. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (M 18182) 91

AVENIDA para renda, vende-se: á rua Torres Homem n. 87 (Villa Isabel), com 10 casas, rendendo annual 13:800$, em terreno de 15 x 50, por 75:000$, aceito offerta, facilito pagamento. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (M 20227) 91

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Senador Nabuco n. 122, em Villa Isabel. Trata-se á rua Torres Homem, 100. (M 18258) 91

ANDARAHY. Terreno. A' rua Rosa e Silva junto e depois do predio n. 71, distante tres minutos da praça Verdun, vende-se com 8 x 42, pela bagatella de 7:000$ a prazo e sem juros ou 6:000$ á vista. O terreno está quasi defronte a uma rua calçada e esgotada. E' barato!!! Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar, com o dono. (M 18211) 91

BOM PREDIO em rua proxima á praça José de Alencar, no Cattete, com dois pavimentos, 4 quartos e demais dependencias. Preço 90 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone 22-7871. (M 20105) 91

BOM PREDIO á rua Alvaro Ramos, Botafogo, com 4 quartos e demais dependencias. Preço: 40 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone: 22-7871. (M 20105) 91

BOM PREDIO á rua Marques, em Botafogo, com 4 quartos e demais dependencias. Preço: 52 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone: 22-7871. (M 20105) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — Vendem-se: em Ipanema por 55:000$ — Copacabana, Avenida Rainha Elisabeth e Joaquim Nabuco, por preços de opportunidade. Avenida Paulo Frontin, praça Saenz Peña, Almirante Cockrane, Conde de Bomfim e nas melhores ruas de Villa Isabel, desde 40 até 150:000$. Algumas com facilidade de pagamento. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (M 20228) 91

BUNGALOW NOVO, vende-se á rua Piauhy, 278, proximo ao Meyer, entrada 5:000$ e restante em 72 prestações, entrega immediata. Com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar. (M 20226) 91

BOTAFOGO — Vendo á rua Pinheiro Guimarães, uma boa casa, com 5 quartos, 5 salas, etc. Preço: 60:000$. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

BOTAFOGO — Vendo á rua Barão de Lucena, os 2 ultimos lotes, sendo um de 15x30 e outro de 12x42. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

BOTAFOGO — Vendo á rua Victorio da Costa, lindo e novo bungalow, com 2 pav. 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 90:000$. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º — sala 5. (M 18217) 91

BONITAS CASAS, VENDEM-SE: Praça 7 de Março, 4 bons predios, dando 10 % de renda liquida, por réis 85:000$. ENGENHO NOVO: 5 bem acabadas casas e mais um terreno para construir mais 8 casas, 10 % renda liquida, preço de occasião, bonde e omnibus á porta. Com João Ferreira. Rua Carioca n. 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (M 20225) 91

COPACABANA — Vendo linda casa, estylo francez, com as seguintes accommodações: 1º pav. hall, sala de visitas, sala de jantar, e de musica; 2º pav.: 4 quartos e banheiro completo. Fóra, quarto para empregado e garage. Preço 210:000$. Tratar com ROBERTO MOURA, av. Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

COPACABANA — Em rua transversal, e a 30 ms. da avenida Atlantica, vendo optima esquina para apartamentos, com 20x23. Preço: 170:000$. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco n. 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

CENTRO — Vendo na avenida Mem de Sá, 4 residencias, dando uma renda mensal de 1:700$. Preço: 160:000$ — Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

COPACABANA — Vendo lindo e novo bungalow, construcção de Freire & Sodré, com as seguintes accommodações: 5 quartos, 2 salas, hall e terraço. Fóra, quarto de empregado e garage. Preço: 200:000$. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro, lindo lote de 12x27. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

CASA DE APARTAMENTOS — Vendo uma em Ipanema, dando uma renda mensal de 2:850$000. Preço 220:000$. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

COMPRA-SE um pequeno terreno nos bairros da Tijuca, Rio Comprido, Santa Thereza, Gavêa, Ipanema ou Laranjeiras. Tratar: teleph. 27-4428. (M 20241) 91

EPITACIO PESSOA — Vende-se magnificos lotes com 12 e mais de frente e mais de 36 de fundos, planos, nesta avenida e rua Fonte da Saudade. Preços excepcionaes. ESTRELLA, Edif. Carioca, sala 420. (M 20162) 91

E. Pederneiras
Encarrega-se de comprar ou vender predios e terrenos. -- Largo José Clemente 30 - 4.º andar. Phone 22-7871. (M 20108) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Araxá 18 mts. depois do n. 35, com 10x33 por 17:000$; entre os ns. 89 e 99 com 9x31,50 por 15:000$ — Rua Maquiné, junto e antes do n. 101 com 10x25 por 17:000$; outro de 12x25 defronte ao predio 101 por 18:000$; defronte ao Club, 10 a 50x40 por 2:100$ o mt. frente; rua Caravellas em frente ao n. 127, quasi na praça com 10x23,50 por 16:000$; entre os ns. 52 e 62 com 11,40x34 por 18:000$. Outros mais por preços de occasião. Plantas e tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (M 18211) 91

GRAJAHU' — Bungalow — Vende-se um novo, ainda não habitado, de 2 pavimentos, á rua Mearim, 390. Tem 4 quartos, 2 salas, banheiro moderno e completo, cosinha, W. C. para empregada, entrada para carro, etc. A' dois passos dos omnibus e bondes! Acha-se aberto até 3.ª-feira das 9,30 ás 17,30. Preço: 45 contos, facilitando-se 25:000$. Tratar directamente com o dono á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (M 18211) 91

GRAJAHU' — Quasi de graça!!! — Terrenos promptos para construir, omnibus á porta, rua bem calçada, luz, gaz e já muito edificada, lotes de 10x23,50 e 11x23,50 por 10:000$ e 11:000$ á rua Cannavieiras, junto e antes do predio n. 71. Trata-se com o dono á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (M 18211) 91

GRAJAHU' — 1:500$000. Com esta entrada poderá adquirir um terreno com 10x40, no valor de 15:200$, pertissimo da linda praça, pagando o restante em prestações á combinar. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (M 18211) 91

GAVEA — Vendo um optimo lote de 10x32, na Estrada da Gavea, a 20 minutos a pé, do bonde no mesmo. Magnifico para uma casa de campo. Preço: 6:000$000. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

GAVEA — Vendo 2 lindos e novos bungalows, com 3 quartos, 2 salas, etc. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

GRAJAHU' — PREDIO. Vende-se confortavel, de um pavimento, estylo hespanhol colonial, construido caprichosamente para residencia do dono, por um famoso architecto. Ampla varanda com ceramicas, sala de visitas, de jantar, de almoço (com alguma mobilia), tres quartos, banheiro completo, quarto de criada, cozinha, espaçosa garage e jardim com varias plantações. Lindos lustres coloniaes. Telephone, gaz e luz ligados. Preço: 60:000$. Não aceito offerta; não faço negocio com intermediarios. Acha-se aberto das 9 ás 12 e das 13 1|2 ás 18 horas. Tambem se aluga. Rua Araxá, 89. Com o dono: tel. 27-5107. (M 18212) 91

IPANEMA — Vendo na avenida Vieira Souto, optimo lote, com 15x26. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

IPANEMA — Vende-se magnifico predio á rua Visconde Pirajá, com 2 pav., 6 dorm., construcção distincta em terreno de 10x51; garage e todo conforto. ESTRELLA. Edificio Carioca, sala 420. (M 20162) 91

IPANEMA — Vende-se esquina em situação magnifica: 15 x 27. Preço 72 contos: Barão da Torre e Joanna Angelica. Informações com ESTRELLA, Edif. Carioca, sala 420. (M 20162) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Prudente de Moraes optimo terreno de 10 x 50 prompto para construir, lado da sombra, frente para o mar, 10 metros depois da esquina de Montenegro. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (M 18186) 91

IPANEMA — Vendo, rua Prudente de Moraes pequena vivenda, terreno 10x50, entre Joanna Angelica-Maria Quiteria, lado sombra, preço convidativo. NEVES. Tel. 22-1190. Não pago commissão. (M 20242) 91

IPANEMA — Vendo para casal, lindo predio com living, sala de jantar, 3 quartos e banheiro. Tem garage. Preço 85:000$. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

IPANEMA — Vendo lindo e moderno predio, com as seguintes accommodações: 5 quartos, 2 salas e 2 banheiros em côr. Fóra quarto de empregado e garage. Preço 135:000$. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco n. 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

IPANEMA — Vendo um lote de 10x33, na avenida Epitacio Pessôa. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

IPANEMA — Vendo lindo e novo predio colonial californiano, com 2 pav. tendo no 1º living, sala de jantar, sala de almoço, quarto de empregado, etc. Fóra: lavanderia, canil e garage: 2º pav.: 4 quartos e banheiro. Preço: 190:000$. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

IPANEMA — Vendo optimo lote á rua Joanna Angelica, proximo á praça, com 12x30. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

JARDIM BOTANICO — 10x39, entre lindas residencias, rua Corcovado, 22 contos, metade a 350$ mensaes, sem juros. Negocio directo. Tel. 22-1190. NEVES. (M 20242) 91

LEBLON — O melhor emprego de capital, no momento. Vendo os melhores lotes, nas melhores ruas, aos melhores prazos. Negocio respeitavel, quanto ao proprietario. NEVES. Tel. 22-1190. (M 20242) 91

LEBLON TERRENOS vendo a vista e a prazo lotes em todas as ruas e avenidas a partir de 15 contos e de todas as metragens, ver e tratar aos domingos no Bar 20 de Novembro das 14 ás 19 com Jorge Leite 27-1647 e dias uteis Av. Rio Branco 131-2º. (M 20230) 91

LUXUOSO e confortavel palacete proximo á rua Paysandú, proprio para familia de alto tratamento, e bom gosto. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone 22-7871. (M 20105) 91

LEBLON — Vende-se os seguintes terrenos: Av. Delphim Moreira, varios lotes de 12, 14 e 16 ms. de frente, sendo alguns de esquina; D. Pedrito, 10x40, 11x30 e 12x30; Delvecchio, 10 x 30 e 12x30; Francisco dos Santos, 10x20 e 10x30; Francisco Ludolf, 10x30, 12x30 e 16x30; Rita Ludolf, 12x30; Av. Ataulpho de Paiva, varios lotes de diversas dimensões, sendo alguns de esquina, proprios para construcções de casas commerciaes. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. Phones 22-2662 e 22-0924. (M 18190) 91

MEYER — Vendo magnifico lote, á rua Caetano de Almeida, entre os ns. 29 e 33, com 13,50x35. Preço: 14:000$. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

MAGNIFICO predio á Avenida Paulo de Frontin, proximo á rua Haddock Lobo, construcção recente e luxuosa, situado em centro de terreno, com 2 pavimentos, garage para dois automoveis, etc. Proprio para familia de alto tratamento e bom gosto. Preço: 150 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, n. 30, 4º andar. Phone: 22-7871. (M 20105) 91

MEYER. Vendem-se lotes de 8x40, a 5:000$, a prestações de 100$ e 26$, sem entrada inicial, podendo construir. Rua Barão de S. Angelo (são da rua Dias da Cruz, 741). Trata-se á rua São Pedro, 343 (sobrado), de 4 ás 5. Cel. Theodomiro. (M 15969) 91

NICTHEROY — Vendo varios lotes, situados á rua Barão de Amazonas, com varias metragens. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, n. 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

NOVA FRIBURGO (Estado do Rio) — Vende-se uma fazenda com 34 alqueires, a 5 kilometros da estação, boa casa de morada e duas casas de colonos, luz electrica propria, moinho de fubá, agua em abundancia, cocheira para 8 cabeças de gado, um carro de bois, boa renda com a venda de madeira, etc. Existem boas estradas de rodagem até a fazenda. Preço de occasião 80:000$000. Informa-se á rua Benedictinos, 16, 1º andar. Tel. 23-4644, com o sr. Adolpho. (M 18207) 91

PIEDADE — Vendo boa casa á rua Maria Varga, tendo um barracão nos fundos, dando uma renda de 235$000 por mez. Preço 15:000$. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, n. 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

POSTO 4 — Vende-se em rua transversal á Avenida Atlantica, magnifico terreno medindo 10 x 25. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (M 18183) 91

PREDIOS — Vende-se os seguintes em Copacabana e Ipanema: rua Haritoff, 5 quartos, garage, terreno e 15 metros de frente, 265 contos; Contante Ramos, construcção modernissima, 5 quartos garage, 180 contos; Santa Clara, moderna, 3 quartos, 100 contos; Sá Ferreira, optimas propriedades para 150, 200 e 420 contos; Souza Lima, 6 quartos, garage, 280 contos; av. Vieira Souto, 6 quartos, grande terreno, 250 contos; Farme de Amoedo, 3 quartos lado da sombra, 65 contos; Montenegro, 4 quartos, garage, 130 contos; Nascimento Silva, completamente nova, 3 quartos, 110 contos, todas de 2 pavimentos. Muitas outras magnificamente situadas. ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. Phones 22-2662 e 22-0924. (M 18191) 91

QUER vender com facilidade o seu terreno ou predio? — Procure
E. Pederneiras
Largo José Clemente 30 4º andar -- Tel. 22-7871. (M 20107) 91

SANTA THEREZA — Vende-se por 65 contos predio de construcção moderna, com dois apartamentos com entradas por ruas differentes e rendendo 800$ mensaes. Ladeira de Santa Thereza n. 99, depois de 4 horas da tarde. Negocio directo e urgente. Facilita-se o pagamento. (M 20164) 91

SANTA THEREZA — Pechincha na rua Cassiano, optimo 9x36 apenas 8:500$000. NEVES. Tel. 22-1190. Sem commissão. (M 20242) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se á rua Joanna Angelica, lado par, 20m.50 antes da Av. Epitacio Pessoa, com 12 x 25, prompto para construir. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 20129) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se á Av. Ataulpho de Paiva, junto ao n. 134, com 10 x 30, completamente plano, por 22:000$. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 20129) 91

TIJUCA — Vende-se com maxima urgencia, um terreno isento de imposto de transmissão. Informações telephone 28-8831. (M 20123) 91

TERRENO — Cidade — Vende-se com 22 metros de frente, optimo para apartamentos. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 20129) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
COPACABANA — á rua Xavier Leal, 54:000$; á rua Canning, 85:000$; á rua Joaquim Nabuco, 120:000$000; á rua Francisco Octaviano, 96:000$; á rua Gomes Carneiro, 90:375$; outro de esquina, 220:000$; á rua Saint Roman, 78:000$000.
LEBLON — á rua Carlos Góes, 25:500$; á rua D. Pedrito, 38:000$; á rua Campos de Carvalho, 32:000$000.
URCA — á avenida Portugal, 60:000$; á rua Marechal Cantuaria, 26:000$; á rua Almirante Gomes Pereira, 28:000$; á rua Candido Gaffré, 28:000$; á rua Manuel Niobey, 23:000$; á avenida João Luiz Alves, 60:000$000.
BOTAFOGO — Varios lotes junto ás ruas Real Grandeza e S. Clemente aos preços de 25 e 35 contos de réis.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, 25:000$, outro de esquina para a ladeira de Santa Thereza, réis 30:000$000.
TIJUCA — Varios lotes de 12 e mais metros de frente, planos, junto á rua Conde de Bomfim, logo depois da Muda, aos preços entre 16 e 19 contos.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-8091 e 22-7863. (M 20243) 91

TERRENOS no Pedregulho. Vendem-se com facilidade de pagamento, optimos lotes, á rua Abdon Milanez, dotados de todos os melhoramentos; trata-se á rua do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (M 20208) 91

TIJUCA — Vendo optimo lote, á rua Marechal Trompowsky, 15 ms. antes do n. 99, 15x22,70. Preço 30:000$000. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

TERRENOS. Vendem-se os seguintes BOTAFOGO: Marquez de Abrantes, 15 x 80, renda 3:000$, 270:000$; Visconde de Ouro Preto, 14 x 30, 90:000$; Cesario Alvim, 10 x 21, 42:000$.
LARANJEIRAS: Senador Pedro Velho, 21 x 40, 42:000$.
CATTETE: Marqueza de Santos, 7,50 x 50, 65:000$.
COPACABANA: Leopoldo Miguez, 15 x 41, 125:000$; 20 x 40, esq. 240:000$; Barata Ribeiro, 12 x 22, 82:000$000; Trav. Santa Leocadia, 10 x 23, 23:000$.
IPANEMA: Joanna Angelica, 12 x 30, 48:000$; Montenegro, 15 x 20, 50:000$; Av. Epitacio Pessoa, 12 x 12,50, 20:000$.
A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco n. 129, 1º, sala 7. (M 18210) 91

TERRENO na praia, para arranha céo. — Vende-se. Rua Morro da Viuva, com 15 metros de frente. Informações Gonçalves Dias 30, loja. (M 20212) 91

TERRENOS — Vende-se em Copacabana e Ipanema magnificos terrenos medindo 10 x 30, 10x50, 12x37, 15x30, 16 x30 e 20x50 proprios para construcção de casas de apartamentos -- ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. -- Phones 22-2662 e 22-0924. (M 18192) 91

URCA — Vendo superior lote de 12x25 situado á rua Almirante Gomes Pereira. Tratar com ROBERTO MOURA, avenida Rio Branco, 129, 1º, sala 5. (M 18217) 91

VILLA KOSMOS — Se deseja empregar bem suas pequenas economias, não compre terrenos baratos sem visitar a linda Villa Kosmos a 2ª estação depois de Campo Grande. Ruas amplas com meios fios, agua e luz; tratar no local ou na rua Ouvidor n. 87-4º, com T. Lima. (M 18362) 91

VENDE-SE magnifico predio de dois pavimentos á avenida Gomes Freire n. 105, medindo 6 ms. por 30 ms. preço 95:000$. Tratar, Alfandega, 208. Não aceita intermediarios. (M 20236) 91

VENDEM-SE os predios á rua Clovis Berilacqua ns. 79 e 81, Conde de Bomfim, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 29 de janeiro de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (M 18071) 91

VENDE-SE 1|3 parte do predio á rua Conde de Leopoldina n. 96, proximo á rua Bella, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 30 de janeiro de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (M 18070) 91

VENDE-SE bungalow isolado com 4 qs., 2 salas, gabinete, porão e mais dependencias perto do Collegio Militar, Escola Normal e outros collegios; preço 65:000$. General Canabarro, 187. Telephone 28-0200. (M 16909) 91

VENDE-SE o predio na Ladeira do Ascurra n. 130, centro de terreno. Trata-se no mesmo. (M 17158) 91

VENDE-SE por 160 contos, junto á rua Paysandú, palacete construido em terreno de 15 x 32. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (58924) 91

VENDE-SE pelo infimo preço de 155 contos, moderno, luxuoso, bello e amplo palacete, na Tijuca, á praça Xavier de Britto. -- MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (58924) 91

VENDEM-SE: casa de 2 pavimentos, á rua Barata Ribeiro, por 76 contos; optima e bella residencia, á rua Sá Ferreira, por 88 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (58924) 91

VENDE-SE em Copacabana casa com 2 pav., 3 quartos, etc. — pelo preço de 65 contos. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (M 18187) 91

VENDE-SE á praia do Flamengo e Botafogo rua das Laranjeiras e Av. Atlantica, ricos palacetes, variando os preços de 300 a 700 contos. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca -- Phones 22-2662 e 22-0924. (M 18185) 91

VENDE - SE urgente, por motivo de viagem do proprietario, á rua Farme de Amoedo, lado da sombra, a poucos metros do mar, optima residencia, de esmerada construcção, absolutamente nova, com 3 quartos, 2 salas, rico quarto de banho, garage, etc. propria para pequena familia de tratamento. — Preço 75 contos. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. Phones 22-2662 e 22-0924. (M 18194) 91

VENDE-SE no Leblon optimos terrenos magnificamente situados, do lado da sombra e com frente para o mar, medindo 10x20, 12x30, 14x25, 17x23, 15x30 e outros nas melhores condições de pagamento. ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (M 18193) 91

VENDE-SE grande area plana em bloco ou em lotes com frentes para as ruas 8 de Dezembro e Jorge Rudge; serve para residencia, industria ou hospital. Informações á rua 8 de Dezembro n. 123. (M 18135) 91

VENDE-SE junto Boulevard, Villa Isabel, lindo predio com garage e 7 lotes terrenos no Andarahy e um grande predio na Tijuca. Trata-se com Osorio no Mercado Novo, Casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. (M 18214) 91

VENDE-SE barata, uma avenida com duas casinhas, em estado regular, com grande terreno, rendendo 180$ mensaes; á rua João Barbalho n. 154, proximo á esquina da rua 21 de Abril, a 5 minutos da estação de Quintino Bocayuva, servida por 40 expressos diarios. Logar muito saudavel. Informações no numero 156, ao lado. (M 18157) 91

VENDE-SE fina residencia com garage, por 40:000$000, rua Cardoso n. 161, Meyer. Tratar na rua Castro Alves, 98, casa 7. (M 18189) 91

VENDEM-SE PREDIOS NAS SEGUINTES RUAS:

Rua	Preço
D. Zulmira	42:000$
Cel. Cotta	45:000$
Pinto Guedes	50:000$
São Miguel	55:000$
São Francisco Xavier	55:000$
São Miguel	65:000$
Saboia Lima	68:000$
Valparaiso	70:000$
Licinio Cardoso	80:000$
General Canabarro	80:000$
Marechal Trompowsky	82:000$
Canuto Saraiva	95:000$
Morales de los Rios	127:000$
Visconde de Pirajá	130:000$
Licinio Cardoso	140:000$
Uruguay	160:000$
D. Marianna	160:000$
Marechal Trompowsky	160:000$
Av. Pasteur	360:000$
Rua Jardim Botanico	400:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 3 ás 5. (M 20207) 91

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia. Tratar á rua Souza Lima n. 100 (Copacabana). (M 20115) 52

Creados

EMPREGADA — Para casa de familia pequena, paga-se bem. Rua Conde de Bomfim, 597, Tijuca. (M 20231) 53

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE uma boa arrumadeira e copeira na rua Conde de Bomfim n. 330, praça Saens Pena. (M 20266) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE auxiliar de guarda-livros, prefere-se quem escreva á machina e que tenha conhecimentos de inglez. Rua Haddock Lobo, 30. (M 20134) 55

POSPONTADEIRAS — Precisa-se á rua Barão de S. Felix, 166. Fabrica "BUSSACO". (M 20148) 55

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Carmo, 55-A, sala 4. (M 18138) 62

Automoveis de occasião

BARATA FORD, 1931 — 5:500$ á prazo — 22-9850. Arturo Suarez. (M 14981) 64

LANCHA á gazolina, nova, motor Chrysler 20 contos á prazo, 22-9850. Arturo Suarez. (M 14981) 64

CAMINHÃO FORD, 1930, estado de novo, 6:500$ — 22-9850. Suarez. (M 14981) 64

LIMOUSINE FIAT 514, 4 portas, estado de nova, fazendo 200 kils. com 20 litros; licenciado; vende-se á rua do Mercado, 12, 1º, sala 6. Tel. 23-3048; tratar com sr. Campello. (M 20151) 64

AUTOMOVEIS de passeio, fechados e abertos de todos os typos, pequenos e grandes. Vendem-se a preços de occasião. Ver e tratar á rua Hilario de Gouvêa n. 95, Copacabana. (M 17244) 64

AUTOMOVEIS Fourgon para entregas, maximo de economia e conforto, carrosseria de fabrica 240 k. com 20 litros de gazolina. Ver e tratar. R. Hilario de Gouvêa n. 95. Copacabana. (M 17244) 64

VENDE-SE um Buick de 7 logares, typo 29; estado de novo, preço de occasião. Vêr e tratar na Garage Lapa. (M 17240) 64

VENDE-SE optima barata De Soto, em perfeito estado de conservação. Linda apparencia. Preço 6:000$. Facilita-se o pagamento. Vêr e tratar á rua Barão de Ubá, 159 (Haddock Lobo). (M 20189) 64

Aves e Ovos

Gallinhas LEGHORN, de alta postura, frangos e frangas com 8 mezes e marrecos PEKIM, reproductores e com 6 semanas. Vendem-se — Cartas para Caixa Postal 2971. Telep. 22-1666. (M 18235) 65

GALLINHAS de raça. Vendem-se baratissimas, preço de liquidação, grande variedade, inclusive Marrecos e Gansos e grande criação de periquitos australianos. Granja Guarany — Torres de Oliveira, 336, Piedade. Tratar com o Dr. Cintra, Av. Rio Branco, 111 (sala 406) ás tardes. (M 20238) 65

SHAMO combatente japonez, vendem-se frangas, frangos e ovos de reproductores importados, á rua Minas n. 91. (M 20122) 65

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, supportes para gaiolas, viveiros para gallinhas, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão cobre, zinco, etc. para cerca, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente no ramo, só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 109, Rio de Janeiro. Tel. 22-0861. (54673) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Vendem-se lindos casaes, de varias cores, desde 15$000. Paula Freitas, 90 — Copacabana. (M 20237) 65

Chiromantes

MME. LALA', chiromante, lê pelas linhas da mão, á rua Senador Dantas n. 34, 1º andar. (M 20256) 69

MME. DUARTE, chiromante, lê o presente, passado e futuro, á rua do Cattete n. 35, 1º andar. (M 20257) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7005. (M 17125) 69

SER FELIZ só será quem adquirir o livro Hypnotismo e M. P. preço 10$000. Dá-se consultas gratis; cartas com enveloppe prompto para resposta a Silva. Estação de Mesquita E. de Ferro Central do Brasil. (M 21004) 69

FLORIAL
Revelações completas do destino humano. Chiromancia, astrologia, psychanalyse. Epocas exactas, interessa a todos! Diariamente, 9 ás 19 hs. Attende aos domingos, praça Tiradentes, 9, 1º andar. (M 14982) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 15311) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7 n. 194. Tel. 22-1555. (M 18128) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em algumas casos, anatomicas, inquebraveis, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (M 20103) 72

ALUGA-SE consultorio electro-dentario, 3 vezes por semana, tardes 150$000 ou manhãs 100$; 7 Setembro, 44, andar I, sala 2. (M 20203) 72

Medicos e Pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela, — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone, 24-4825 (54084) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (M 15330) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (54018) 80

DR. LICINIO GARCIA PINTO
Molestias organicas e constitucionaes. Reabriu seu consultorio. — Praça Floriano, 55, sala 713 — 1 ás 3. (M 16776) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (57240) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 16351) 80

MME. VALLS
MASSAGISTA
Com longa pratica. Effectiva do Hospital S. João Baptista da Lagôa. Registrada e licenciada pela Directoria da Defesa Sanitaria Internacional e da capital da Republica. Offerece os seus serviços ás exmas. senhoras para massagem esthetica e sob a indicação de medico. — Av. Almirante Barroso, 24, 1º and. — Phone 22-6914. Attendo a domicilio. (M 20240) 80

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras sem vacuo, isto é, sem pressão, sem ventosa e, em certos casos sem chapa ou céo da bocca. Adherencia absoluta por meio da justa-posição de alta precisão. A mastigação torna-se perfeita e a belleza da physionomia verifica-se desde logo. Preços modicos. Rua 7 Setembro 194; das 8 ás 6. Phone: 22-1555. (M 20024) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delongas e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 22-1555. (M 18138) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162. 2º andar. Telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (M 17098) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A. T. 22-9080. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel (54078) 72

DENTADURAS
Das aperfeiçoadas (com ou sem céo da bocca) confeccionadas com material inquebravel, de coloração igual a do tecido gengival, e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares.
Especialista Cirurgião - Dentista A. ALBERNAZ, Edificio Carioca 2º andar, sala 204. Largo da Carioca.
Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (M 17208) 72

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0824, em frente ao Cinema Gloria. (54040) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 15258) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco 175, das 3 1|2 ás 5 1|2 horas. (M 14301) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher). Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (57218) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 116 - 2º Phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 14488) 80

TUBERCULOSE Doenças Internas
Apparelho respiratorio. Tratamento especializado
DR. PEDRO DE CASTRO
Ourives, 5-3º andar. Diariamente 3 ás 5 hs. Tel. 22-0750 (M 17219) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação Dr. Pedro Mugalhães. Ourives 5, 3º — 10 ás 19.
BLENORRAGIA (M 14504) 80

Dinheiro

EMPRESTIMOS sobre automoveis, condições vantajosas. Ribas, rua Buenos Aires, 17, 3º, sala 32, das 11 ás 12 e 16 ás 17. (M 18014) 73

EMPRESTIMOS sob consignação, para funccionarios civis e militares, activos e inactivos e pensionistas, á rua 7 de Setembro, 82, 1º, sala 5. (M 18119) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas etc., feitios desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos, na rua Assembléa, 56, 2º. (M 18272) 74

PRECISA-SE moço preparado para logar de futuro. Rua Haddock Lobo n. 30. (M 17227) 74

OFFERECE-SE governante ingleza trabalhando por dia. Cartas á caixa 28 neste jornal. (M 18073) 74

CHILDRENS clothes made to order smocking done. Box n. 23 in this paper. (M 18074) 74

Massagens Corporal manual sob indicações de medico. Attende a domicilio e rua Gago Coutinho n. 75, sob., phone 25-3627. Madeleine Robert. (M 18048) 74

LIVROS USADOS Compra-se qualquer quantidade, de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua São José n. 68, fone 22-8072. A casa que mais compra, porque melhor paga. (M 15562) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (M 16897) 74

FOGÃO, SO' MARIVALDI — Em economia e asseio: sem chaminé, sem abano e sem fumaça. Consumo carvão 50 rs. por hora. Demonstração e vendas a dinheiro e a prestação sem fiador, á rua Republica do Perú, 53, 1º andar (Assembléa), Telephone 22-6192. (M 20110) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um optimo piano francez, á rua dos Coqueiros n. 121. (M 20217) 75

PIANOS DE PARTICULARES — De armario e meia cauda, temos ordem de vender barato, desde 400$000 até 1:800$. Concerto, compro, afino e troco; Sant'Anna, 167. Tel. 24-4953. (M 20042) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone: 24-6332. (M 17130) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 22-5437. (M 15178) 75

RADIOS
PHILCO PHILIPS PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (M 13657) 75

CHEGARAM
PIANOS NOVOS BECHSTEIN
a 30 mezes. — Grande stock. Unico agente.
A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 123 (M 15466 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM está vendendo mais barato; tambem compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, phone 22-0994. (M 15133) 76

JOIAS de ouro, platina e brilhantes, relogios de ouro, compra-se até 17$200 a gramma á Trav. Ouvidor, 16. (M 21037) 76

OURO Brilhantes Diamantes
os melhores preços — Joalheria Paz, rua Uruguayana n. 47. — Perto R. Ouvidor. (M 18053) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (54245) 76

Machinas diversas

COMPRA-SE apparelho de massagem abdominal, portatil, com faixa e motor. Tel. p.ª Victor, 26-3686, das 6 ás 7. (M 20059) 78

Modas e bordados

CURSO de Corte e Alta Costura. — Mme. Silva, ensina com perfeição, 25$000 mensaes. Confecciona modelos com gosto e perfeição. Corta e acerta no corpo por 10$. Uranos 1260. Olaria. (M 20153) 81

FAZ-SE luvas de crochet a 20$000 o par, rua Haddock Lobo, 147. Telephone 28-6475. (M 18174) 81

LECCIONA-SE corte e costura a 20$ mensaes. Methodo pratico e rapido. Corta moldes e talha na fazenda. Rua Gonzaga Bastos, 122 (Andarahy). (M 18247) 81

BORDADEIRAS A' MÃO — Precisa-se de perfeitas á mão. Trazer amostra e carta de fiança. Largo da Carioca n. 8, 1º andar. (M 20232) 81

BORDADEIRA A' MÃO — Perfeita com pratica de officina, que saiba preparar trabalhos finos á mão. Trazer amostras, Largo da Carioca, 8, 1º and. (M 20233) 81

CHAPÉOS — Casa M. Lourdes. — Aceita confecções e reformas a senhoras de fino gosto. Avenida Almirante Barroso, 10, entre Galeria e Theatro Municipal. Attendo a chamados, para phone 22-5365. (M 18267) 81

MODISTA de chapéos e costura acceita qualquer encommenda; reforma chapéo desde 10$ á rua Copacabana, 702, esquina de Raymundo Corrêa. (M 17150) 81

CHAPEUS — Ensina-se a reforma-se. Rua Pereira da Silva, 75-A. (M 17220) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido. teleph. 24-6332. Casa André. (M 17131) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiladas, antiguidades. Paga-se bem; telephone 22-4421, chamar Borman. (M 20004) 83

SALA de jantar de luxo, folheada de imbuya, custou 3 contos, vende-se urgente, por 1:200$, rua Riachuelo, 418. (M 21009) 83

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$000, preço de occasião; rua Frei Caneca n. 9. (M 17231) 83

DORMITORIOS modernos para casal, inteiramente folheados á imbuya. Vendem-se novos a 650$000. Grande novidade. Rua Frei Caneca n. 9. (M 17234) 83

COMPRESSOR PARA PEDREIRAS

Vende-se um Ingersol Rand para 5 marteletes. Preço de occasião para desoccupar logar.

Rezende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109

(54779)

MOVEIS — Vendem-se uma mobilia de sala de jantar e sala de visitas, mesas de imbuia, e outras peças, á rua Conde Bomfim n. 645, trata-se das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (M 21019) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 20294) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4848. (M 20224) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira diplomada pelas Facs. de Med. da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto [illegible]. Rua S. José n. 81. Tel. 22-0700. (M 18388) 84

MME. JOSE parteira das Faculdades de Medicina de Europa e Rio; rua São José n. 27. Tel. 23-0705, das 8 ás 6. (M 14933) 84

Preparados pharmaceuticos

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquida-se rapidamente. Phone 22-4645. (M 20205) 86

Professores

SALAS de aula, mobiliadas. Cede-se por preços modicos, durante o dia, aos srs. professores. Rua Quitanda n. 101. (M 18246) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, ensina piano, theoria, solfejo. Telephone: 27-6625. (M 20142) 87

DOUTOR e Professor laureado na Universidade e inscripto no Registro [illegible] (M 20130) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina a domicilio [illegible] (M 20155) 87

FRANCEZ — Aprendam francez [illegible] (M 14641) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia [illegible] (M 18723) 87

INGLEZ PRATICO E THEORICO, com professora competente. Phone 25-3762. (M 18113) 87

DAME FRANÇAISE — Renseigne [illegible] (M 20060) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenda, sem mestre [illegible] (M 18065) 87

INGLEZ pratico e conversação [illegible] (M 18811) 87

SENHORA ingleza, professora [illegible] (M 20201) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica [illegible] (M 20182) 87

TRADUCÇÕES, versões do francez e inglez [illegible] (M 18134) 87

ARITHMETICA e Contabilidade [illegible] (M 18210) 87

AULAS de linguas e mathematica [illegible] (M 18270) 87

PROFESSORA de francez registrada [illegible] (M 18122) 87

PROFESSORA [illegible] (M 20191) 87

CONCURSO Minist. do Trabalho [illegible] (M 20200) 87

CONCURSO para Consul [illegible] (M 20190) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia [illegible] (M 20188) 87

INGLEZ, francez e musica [illegible] (M 18200) 87

PROFESSORA [illegible] (M 20104) 87

INGLEZ — Professor inglez [illegible] (M 18345) 87

INGLEZ E TACHYGRAPHIA (Pitman) [illegible] (M 18767) 87

INGLEZA — Lecciona [illegible] (M 17239) 87

CONCURSO para a Contadoria Central da Republica [illegible] (M 21041) 87

Vendas diversas

GELADEIRA RUFFIER — Vende-se, estado de nova [illegible] (M 18175) 89

Manicure

MANICURE perfeita [illegible] (M 20131) 98

MANICURE attende chamados a domicilio. Teleph. 25-0317. (M 18190) 98

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO

(M 20089)

PERDEU-SE

Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos, de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 27-7024 com o sr. Bastos. (59656)

ONDULAÇÕES PERMANENTES

Sendo mal feitas de graça é caro! Faça com garantia, só com o Brilar o dictador da moda em cabellos de senhora! Gonçalves Dias, 73-1º. (59022)

PETROPOLIS

Aluga-se bello palacete, mobiliado, á familia de tratamento. Rua da Liberdade. Trata-se no Rio tel. 27-3634. (M 18171)

Buik 7 logares

Em perfeito estado e calçado de novo. Ver e tratar no auto. Emporio S. Christovão 363. (M 17213)

APARTAMENTOS DE LUXO NO LIDO

Aluga-se, por 750$000 por mez [illegible] (M 18162)

ARMAZEM
Terreno - Cáes do Porto

Vende-se grande armazem, ou trapiche, com frente para duas ruas [illegible] Tratar rua do Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (M 20111)

BELLO - TERRENO VENDA

No melhor local da rua Ferreira Pontes [illegible] Tratar rua do Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (M 20111)

TORNO MECANICO

Vende-se um com 1,50 entre pontas.

Rezende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109

(54778)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com optimo material, facilitando-se o pagamento. Avenida Henrique Valladares 146. (M 18158)

Sitio — Jacarépaguá

[illegible] Tratar rua do Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (M 20111)

ARMAZEM - RENDA

[illegible] Tratar rua do Ouvidor 37, loja depois das 11 horas. (M 20111)

VILLA IZABEL

Aluga-se optima casa na rua Theodoro da Silva 330, sobrado. Chaves no 337. (M 18133)

Matto para carvão

Vende-se ou arrenda-se tratar com Wyldemiro Pereira, Estação de Mendes. Tel. Mendes 39. (M 18127)

SITIO EM MENDES

[illegible] (M 18127)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel predio mobiliado [illegible] (M 18164)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa n. 76 da rua Chile Alto da Serra. Informações no Rio. Telephone 37-2904. (M 18134)

PETROPOLIS

Aluga-se casa confortavel com bom terreno á rua Santos Dumont [illegible] (M 18139)

CASA EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

[illegible] (M 18122)

TERRENO

[illegible] Tratar rua do Ouvidor 37, loja [illegible] (M 20111)

Serviço — SECRETO

[illegible] (M 17124)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS, LOUÇAS

[illegible] (M 13605)

ALTO DA BOA VISTA

[illegible] (M 17165)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

[illegible] (M 20081)

MOINHO TRITURADOR

[illegible] (54406)

JOCKEY CLUB

[illegible] (M 17217)

PREDIO NOVO

[illegible] (M 18124)

Apparelho de diathermia

[illegible] (M 18147)

CASA COPACABANA

[illegible] (M 20165)

RUA YPIRANGA

Vende-se a casa n. 37 — Trata-se no local. (M 18202)

Apartamento mobiliado

[illegible] (M 18172)

SELLOS AEREOS

[illegible] (M 20157)

DANSAS MODERNAS

[illegible] (M 18154)

MAGNIFICO APARTAMENTO

[illegible] (M 20111)

CASA DE COMMODOS — VENDA

[illegible] (M 20112)

PALACETE

[illegible] (M 18062)

SAUVAS

[illegible] (M 18161)

MATTE CHIMARRÃO

[illegible] (54014)

Tubos de aço de 8"

Vendem-se 150 metros, proprios para sondas, vapor ou outro fim qualquer.

Rezende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109

(54779)

OPTIMO PREDIO

[illegible]

DACTYLOGRAPHA

[illegible] (M 18152)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

[illegible] (54012)

EMPRESTIMOS

[illegible] (M 18013)

Manicure — Massagista

[illegible] (M 18132)

Leghorns — Tancred

[illegible] (M 18137)

PREDIO - TERRENO - ESTACIO

[illegible] (M 20110)

Predio — Laranjeiras

[illegible] (M 20110)

GRANDE TERRENO — MEYER

[illegible] (M 20110)

TERRENOS
Cattete - Sta. Thereza

[illegible] (M 20110)

ENGLISH TEACHER

[illegible] (M 18124)

VERANEIO

[illegible] (M 18203)

TANGO ARGENTINO

[illegible] (M 20260)

[illegible] (M 20121)

[illegible] (M 20166)

SALAS NO CENTRO

[illegible] (M 18233)

PALACETE 300:000$000

Praia Botafogo. Vende-se, vista deslumbrante, elevador, garage. Serve tambem para arranha-céo. Não se attende intermediario. Praça Tiradentes, 40 — loja. (M 18167)

APARTAMENTO

Aluga-se um terreo, 2 quartos, cosinha e banheiro, agua quente em todas as peças, quintal, agua filtrada, banhos de mar, rua Marquez de Abrantes, 91. (M 20157)

VERÃO NO LEBLON

Alugam-se optimos apartamentos novos, com 7 peças, na rua Acarahy (antiga Baptista das Neves) n. 116. (M 20156)

NOVELLAS
De I. L. Teretz

Amanhã 28 sairá o primeiro livro, traduzido da literatura classica judaica — Prefacio de dr. Carlos Sussekind de Mendonça. (M 20149)

Casa - Therezopolis

Vende-se no Alto, mobiliada e com optimo jardim, por 55:000$000, á praça Higino da Silveira 84 (estação). Chaves no lado no 40. Facilita-se pagamento. Tratar pelo tel. 26-0343. (M 18200)

ARMAZEM

Aluga-se o armazem da esquina da avenida Paulo de Frontin com a rua Barão de Itapagipe, com 8 portas, prestando-se para diversos negocios; para informação com o telephone 22-0988. (M 20146)

BUNGALOW NOVO

Vende-se, preço de occasião: 17:500$ com 6 commodos e varanda, grande quintal arborizado, logar alto e saudavel. A 2 minutos da estação de Quintino Bocayuva. Com d. Anna. Telephone 33-3157. (M 18196)

TERRENOS
Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, em frente á rua Campos Salles e no lado do Collegio Paula Freitas. Vendem-se. Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua e esgoto e vae ser illuminada. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabiso n. 135. tel. 28-5205. (M 20140)

BUNGALOW

Vendo á avenida Maracanã de optima construcção; tratar á rua São José 78 sobrado com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas. (M 20120)

BUNGALOW

Construcção solida e esmerada de Freire & Sodré. Vende-se por preço rasoavel, facilitando-se o pagamento. 4 quartos, 3 salas, copa etc. garage para 2 carros, 2 quartos para creados á rua Bandeirantes 57 pode ser visto das 12 ás 17 horas, diariamente. (M 20133)

TRITURADOR PARA MINERIOS

Vende-se um americano com capacidade para 40 toneladas por hora. Preço de occasião.

Rezende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109.

(54778)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 10$000

Pedidos pelo telephone 28-6014. (M 20159)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16 — tel. 23-0237. Concerto de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos (M 20114)

HYPOTHECAS

Sobre predios bem situados no perimetro urbano, empresto de 10 contos para cima juros da lei. Tambem empresto sobre construcções. Tratar com OLIVIERI, Alfandega 68, 1º, salas 1 e 2 tel. 23-0903. (M 18199)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se ou acceita-se um socio com 150 contos para explorar uma empresa patenteada para o Brasil e com uma concessão da Prefeitura por tres annos. Não se acceitam intermediarios. Tratar com o proprietario, directamente, á rua da Quitanda, 21, 1º andar. (M 20141)

2 Palacetes e 1 Terreno em Therezopolis

Vendem-se, magnificos, na principal avenida, a 5 minutos da estação. Ver e tratar com o proprietario, directamente á rua da Quitanda, 21, 1º andar. (M 20141)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Vendem-se 2 optimas formulas conhecidissimas em todo o Brasil, com mais de 15 annos na praça. Tratar directamente com o dono. Rua da Quitanda, 21, 1º andar. (M 20141)

TERRENO PARA INDUSTRIA

Vendem-se areas de terreno desde mil até 30 mil metros quadrados em São Christovão — Zona industrial. Facilitam-se os pagamentos. Trata-se á rua Bella n. 270 casa XVI com sr. Rizzi das 8,30 ás 11 horas. (M 20113)

FAZENDA

Vende-se uma, com 76 alq, em mattas e pastagens. Terreno para laranja. Optimo clima e perfeitas installações para residencia. A' 2 1|2 horas do Rio. Morsing Est. do Rio. Para melhores informações com Alberto Cassino. Rua 1º de Março, 105, sala 3 das 10 ás 12 horas. (M 20126)

Vende-se apartamento

A' rua Joanna Angelica, em Ipanema, com 3 quartos, sala, banheiro, cosinha, tanque e outras dependencias por 35:000$000, posto no nome do comprador. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Rubens Gomes av. Rio Branco 109 — 3º, sala 24. (M 20128)

BARCO COM MOTOR DE POPA

Vende-se marca "Jonson" 3 1|2 H. P. ou troca-se por carro fechado pequeno que seja economico. Rua das Palmeiras 66, tel. 26-3237. (M 18170)

REVISTA CRUZEIRO

Vende-se a collecção completa. Trata-se á r. Cattete, 92, casa 1. Tel. 25-3046. (M 19168)

Predio de espolio

A' rua Amazonas 30 em leilão por alvará no dia 2 de fevereiro ás 14 horas á rua da Quitanda 31, pelo leiloeiro Siqueira. (M 18173)

RUA HUMAYTA'

Esplendida casa antiga, com grande terreno, aluga-se ou vende-se á rua Humaytá n. 243. (M 18176)

VAE AUSENTAR-SE?

Inquira, informe-se: entregue seus negocios á PROCURADORIA DE ALUGUERES DE PREDIOS (registrada), á rua General Camara, 349, sob., Rio. Tel. 24-3979. Director responsavel: Americo Ferreira Martins, despachante municipal. (M 20125)

CASA

Compra-se pequena, pagando-se metade a vista e o resto como se combinar, não quer suburbios nem intermediarios. Cartas para esta redacção L. M. P. (M 18236)

OURO VELHO
Até 16$000 a gr.

A Joalheria Monroe compra vende e troca joias de occasião compra joias de ouro até 15$ a gr. joias com brilhantes faz boas offertas. Pratarias antigas até 1$000 a gr. prata, moeda 80 e 300 o|o de agio á rua Uruguayana 26 perto da Carioca. (M 20190)

DA-SE GRATIS!

Sob contrato e a prazo longo, 2 alqueires fertilissima terra perto do Rio de Janeiro, sob condição de cultival-a. Prefere-se colono com familia. Trata-se na Agencia Will, rua da Alfandega 69, 1º andar. (M 18231)

ARMAZEM

Aluga-se um mais proprio para venda, sendo que só a freguezia de uma avenida junto dará para as despesas. Aluguel barato na rua do Cunha 34 — Chaves no n. 29. (M 18230)

Luxuosa sala de jantar

Estylo ultra-moderno e de fino gosto feito de encommenda, com 12 lindas peças folheadas de jacarandá e forradas de cedro, custou ha 3 mezes 3:800$, vende-se urgente, por motivo de viagem por 1:800$000. Está guardada por favor á rua Riachuelo 418. (M 20204)

SELLOS - SELLOS

Troco e compro collecção ou stock telephonar 22-3908 aptº. 12 ou caixa postal 2481. Rio sr. FINK. (M 18229)

FLAMENGO

Vendo nas proximidades, um lindo predio com as seguintes accommodações: 1º pav., hall, living-room, sala de jantar e bar; 2º pav., 6 optimos quartos, e 3 banheiros em marmore azul e preto; 3º pav.: um grande salão, um bom quarto e banheiro. Fóra: dois quartos para empregados e garage. Construcção de 6 mezes. Preço 220:000$000. Tratar com Roberto Moura, avenida Rio Branco, 129 — sala 5. (M 18218)

Precisa-se hypothecar

Por 75:000$ avenida de olto bungalows isolados, em optima zona urbana. Trata-se com o dono. Tel. 27-5107. (M 18213)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011. (M 18225)

CASA

Aluga-se uma casa em Ipanema, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros e garage. Tel. 27-0971. (M 20188)

Sala Gonçalves Dias

Em predio novo, aluga-se linda sala clara e arejada, para chapeleira ou corpinheira. Trata-se com Rebouças á rua Gonçalves Dias 67, 2º andar. (M 20186)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um sem uso, bonito e bom, cepo metal cordas cruzadas. Preço baratissimo devido urgencia. Conde Bomfim 567. (M 20187)

Chacara de plantas

Devido ao grande stock estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva, 595. (M 20173)

Marcas & Patentes

Registro de titulo de estabelecimento, marcas de fabrica e de commercio. Privilegios de invenção, etc. Direcção dos advogados Carmo Braga e Osorio Cavalcanti. Escriptoro especializado, fundado em 1910. PROCURAL á rua Buenos Aires, 44, 3º, tel. 23-3831 — Rio de Janeiro. (M 20180)

COMPRESSOR A VAPOR

Para estradas, 10 toneladas, usado porém em perfeito estado. Vende-se um para entrega immediata.

Rezende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109.

(54778)

Copias a machina

Traducções e versões. Rua do Ouvidor 58, 2º andar, sala 2. tel. 23-3647. (M 18209)

MEIO DORMITORIO

Por motivo de viagem, vende-se ao preço de 600$000. Rua Cattete 29, sobrado com a senhorita Georgia. (M 20170)

ALTA COSTURA

Mme. Campos, confecciona-se qualquer toilette. Acceita-se fazenda. Tv. Miranda 40, tel. 27-4692, Copacabana. (M 20169)

Frei Fabiano de Christo

Com os meus agradecimentos pela graça alcançada. — Noemia. 27-1-35. (M 20168)

TIJUCA

Terreno vende-se o da rua Conde de Bomfim, 925 entre construcções preço de occasião; tratar rua Buenos Aires, 79. 2º s. 2. (M 20209)

TAPETES PERSAS

Vendem-se dois legitimos, por preço de occasião, á rua S. Clemente 85-A. (M 20206)

PETROPOLIS

Vende-se boa casa 4 q. 2 s. jardim, garage, omnibus na porta á rua Santos Dumont 965. Trata-se no local. (M 18240)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter vossos fogões limpos, pintados, retirada a fumaça, concertados os escapamentos e graduados, garantindo economia, tel. 22-1366. Chamar Miranda. (M 20171)

CARMO BRAGA
Advogado

Tendo reassumido a direcção de seus escriptorios, attende pessoalmente a clientes, de 3 ás 5 horas, ou outra hora previamente combinada. Rua Buenos Aires, 44, 2º. Tel. 23-3831. (M 20179)

PINHO DE RIGA

Vende-se 50 cossueras 3 x 7 caibros, portas e janellas, e mais artigos para desoccupar logar, praia Flamengo 332 — preços a varrer. (M 20176)

IPANEMA

Alugam-se optimos apartamentos, typo residencia, independentes, acabados de construir á rua Redemptor n. 294. — Alugueis regulando de 380$000 a 550$. Todas as residencias têm boas areas com entrada de serviço independente. Ver e informar a qualquer hora, no local. (M 20177)

ALUGA-SE CASA

Aluga-se a casa da rua Gustavo Sampaio 235 junto á praia, com jardim na frente, tendo no 1º pavimento hall. Sala de visita sala de jantar 1 quarto, cosinha, copa, tanque etc., e no 2º pavimento tres quartos um reposteiro e um espaçoso banheiro preço 900$000 por mez incluidas as taxas e agua, pode ser vista das 14 horas ás 18. tel. 27-3306. (M 16981)

TRANSFORMADORES

Vendem-se usados G. E. 100 K. V. A. 6.600 x 200 V. Asea 15 K. V. A. 2.200 x 220.
Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (M 18248)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, predios de morada desde 65 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 9 e 10 %. Informações detalhadas com — Eduardo Ramos, á Rua Buenos Aires n.° 45. (M 18251)

RUA SÃO PEDRO

Vendo proximo da Avenida Rio Branco excepcional predio de 3 pavimentos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (M 18251)

PREDIO PARA RENDA

Compro bem situado em bom bairro, até 80 contos. Eduardo Ramos Buenos Aires 45. (M 18251)

CONSTRUCÇÃO

Si V. S. deseja construir, visite antes, o predio da Av. Paulo de Frontin, 756 que se acha em exposição diariamente das 16 ás 20 horas, construido recentemente por J. Gurgel Dantas, technicos especializados em architectura. Bom gosto. Luxo. Segurança e conforto. Escriptorio: rua do Ouvidor 164 - 1.° andar. Phones: 22-6522 e 22-3780. (M 20258)

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Vendem-se os seguintes: por 110 contos, terreno no Posto 6, junto da Av. Atlantica, com planta já approvada e paga á Prefeitura, de 5 andares com 20 apartamentos; por 250 contos, terreno na praia do Flamengo, com planta já approvada pela Prefeitura, de 10 andares, com 74 paquenos apartamentos. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.° andar. (58923)

A 1001 BOLSAS

Tinge sapatos, carteiras, luvas, em qualquer cor, concerta reforma carteiras de senhoras. Fabrica propria. Serviço garantido. R. Carioca, 40, loja — Tel. 22-2495. (M 18241)

TORNO AUTOMATICO

Vende-se um em perfeito estado, que trabalha vergalhão até 4 poliegadas, proprio para serviços em series.

Rezende Freitas & Comp Rua Visconde Inhauma 109.

(54779)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir. Maximo conforto. Preços modicos, Rua Siqueira Campos, 60 antiga Barroso. (M 17109)

CASAS EM COPACABANA

Vendem-se as seguintes: á rua Ayres Saldanha, junto da Av. Atlantica, por 160 contos; no Posto 4, optima casa de 2 pavimentos, garage para dois carros, terreno de 14 x 32, por 150 contos; rua Barata Ribeiro, esquina, por 125 contos; rua Santa Clara, modernissimo palacete, por 230 contos. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (58923)

TERRENOS NA AV. ATLANTICA

Vende-se o melhor terreno do Lido, Av. Atlantica, pelo preço de 300 contos. Vende-se tambem o optimo terreno do Posto 6, Avenida Atlantica n.° 1.052, pelo preço de 160 contos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (58923)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 10$000

A domicilio, no deposito de cravos da Flora do Rio, á praça da Bandeira, 133 Tel. 28-9204. (M 18239)

CASA PARA VERÃO
Curvello - Santa Thereza

Moderna, confortavel, agua em abundancia, vista maravilhosa para a bahia, propria para pequena familia de tratamento. Vende-se por preço modico, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietario na Avenida Rio Branco n.° 48. (54781)

CONFORTAVEL PREDIO NAS LARANJEIRAS

Vende-se um, construido em terreno que mede 13 m. 50 de frente por 80 m. 00 de fundo, todo plano, com amplas salas e optimos dormitorios, banheiro completo de luxo, em um só andar, muito bem conservado. O terreno tambem se presta, e está em optimo ponto para a construcção de uma grande casa de apartamentos. Tratar com o proprietario na Avenida Rio Branco n. 48. (54782)

GRANDE E CONFORTAVEL PALACETE

Vende-se um, no melhor ponto da rua São Clemente, em centro de grande terreno que mede 1.400 m2, com frente para tres ruas, em optimo estado de conservação. Installações de primeira ordem, muita agua e clima saluberrimo. Preço de occasião. Tratar com o proprietario na Avenida Rio Branco n.° 48. (54780)

Privilegios e Marcas

Veja annuncio no Indicador Profissional (parte amarella), da Companhia Telephonica. Fls. 138 do anno de 1935 — Sisenando Rodrigues da Almeida.

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EXOSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (54042)

CASA BOMSUCCESSO 120$

Aluga-se á Estrada Porto de Inhauma 76, com 3 quartos, 2 salas, grande terreno. Proximo á praia de banhos e omnibus á porta (M 20249)

Alugam-se arejadas salas

e quartos a 80$, 90$ e 100$000, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 20250)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(M 20229)

Cobranças difficeis

Sem despesas para o credor. Liquidação de contas, duplicatas, promissorias. Cobrança de alugueis, fianças, hypothecas e outros emprestimos. Representação de credores em fallencias e concordatas. Inventarios, etc. Escriptorio especializado, fundado em 1910, com filial em São Paulo e correspondentes em mais de 400 cidades. PROCURAL — Rua Buenos Aires, 44, 2º — Tel. 23-3831 — Rio de Janeiro. (M 20181)

ESTUFADOR

Reforma-se moveis estufados no proprio domicilio. Telephone 23-3420 com sr. Netto. (M 20172)

Professor de Prothese

Precisa-se, para um alumno, de um competente — trocam-se referencias — Cartas a este jornal para Prothetico. (M 20143)

TERRENO NO LIDO

Vende-se um grande de esquina com 430, m2., todo murado e com passeio. Trata-se com o leiloeiro Paula Affonso á rua S. José, 80, loja. (M 20135)

CARNAVAL

Vende-se riquissimo e aristocratico caile hespanhol Tel. 25-0149. (M 18180)

SOCIO

Admitte-se com o capital de 50:000$, para varejo de calçados, bem localizado e afreguezado. Contrato longo em optimas condições. Procurar Carvalho, Andradas, 26, 1º. (M 18257)

Centrifuga vertical

Vende-se uma propia para seccar qualquer minerio, ou sementes moidas.

Rezende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109.

(54778)

Casa Therezopolis

Vende-se nova, com 2 quartos, 1 sala etc. em centro de terreno 30 x 80 á rua Bella n. 11. Varzea, proximo ao Hotel Le Magarau, acceita-se permuta e facilita-se preço 15:000$ informações tel. 28-1513. Rio. (M 20265)

Industria de calçados

Vende-se uma bem montada fabrica de calçados em franco funccionamento. Ver e tratar á rua do Costa n. 94 com o sr. Capistrano. (M 20262)

PIANO

Compro um de boa marca allemã em qualquer estado. Negocio urgente. Informar tel. 25-2855. (M 18265)

Estufador allemão

Reforma e concerta grupos de couro fazenda etc. faz edredons e abat-jours de pergaminho á rua Buarque de Macedo 53, tel. 25-0739. (M 18268)

TERRENO NA PRAIA VERMELHA
Urca

Vende-se um optimo, na rua Ramon Franco ao lado do n. 122, tel. 28-6248. (M 18245)

PALACETE

A' familia de tratamento, aluga-se com todo o conforto moderno, garage elevador, situado no Outeiro da Gloria. Para informações pelo teleph. 25-0870. (M 20158)

DEPOSITOS

Aluga-se á av. Salvador de Sá 6. Um 14 x 6 outro 13 x 17, tratar no local com Pinheiro. (M 18255)

Aos Srs. Metallurgicos

Solda de prata especial. Qualquer quantidade em fio ou chapa, vende-se na officina de prata artistica á rua Lêdo 29. Tel. 24-0449. (M 18271)

Aos Srs. Bombeiros e Funileiros

Solda de prata especial. Qualquer quantidade em fio ou chapa vende-se na officina de pratas artisticas á rua Lêdo 29. Tel. 24-0449. (M 18271)

Allô! Madame ou Senhorita!

Já sabe de que a capa para chuva de luxo é de fabricação Nodelmann. Já vende a varejo e facilita o pagamento na rua Visconde de Itauna 139 sobr. Acceitam encommendas de qualquer modelo e concerta; não precisa de fadores nem intermediarios. (M 18266)

Caminhões de 1 1|2 a 6 toneladas de occasião e carros de passeio

Vende-se Mercedes, Bedford, Chevrolet, Benz, Berliet, Krup, Wippet, N. A. G. e Lancias e peças em geral. Facilita-se o pagamento, acceita troca de terrenos. Rua Francisco Eugenio, n. 111. (M 20264)

VILLA SAGRES
(Estação de Paciencia)

Vendem-se os recibos de tres lotes de terreno de 15 x 40 proximo da Estação já pagos. Tratar rua Theodoro da Silva 114. (M 18169)

TORNOS MECANICOS

Vendem-se usados 1,50 e 1,10.
Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (M 18248)

COMPRESSORES

Vende-se Demag vertical para 3,75, m. c.
Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (M 18248)

DYNAMOS

Vendem-se usados para todos os tamanhos, baixas rotações.
Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (M 18248)

Machinas — Funileiro

Vendem-se usadas, tesourões — enroladeiras — viradeiras e circular.
Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (M 18248)

GALVANOPLASTIA

Vende-se completo, Marelli, 50 Amp. C. politriz.
Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (M 18248)

Motores - Electricos

Vendem-se usados de 105 á 1|4 H. P. — CASA CLAUDIO — Theophilo Ottoni, 191. (M 18248)

SALA DE JANTAR

Vende-se nova de estylo manoelino, côr de jacarandá á rua do Camerino, n. 80. (M 18250)

Sta. Therezinha Menino Jesus

Agradece uma graça concedida H. F. (M 18249)

Bungalow a 1:000$000

A' vista e prestações mensaes desde 150$, vendem-se de recente construcção, á rua Maria José n. 271, proximo ao largo do Campinho e de Cascadura. (M 20251)

JACARANDA'

Vendem-se 32 toras na praia Formosa. Tel. 26-1678. (M 18242)

PONTE-ROLANTE

Vendem-se usadas, Demag 7000 K. vão 12,80 e 500 K C| translação electrica.
Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191, Rio. (M 18248)

ALTERNADORES G. E.

Vendem-se usados 45 K. V. A. 220 V. e 30 K. V. A. 2.200 V.
Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (M 18248)

FRIGORIFICO

Vende-se usado Brunswick, perfeito estado de funccionamento.
Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191, Rio. (M 18248)

Engenhos de Serras

Vendem-se usados horizontal — Vertical — francez. Poço — Couçoeiras.
Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (M 18248)

Salão de cabelleireiro

Vende-se aluga-se ou admitte-se um socio para o Instituto Paulista de Ondulações; trata-se com V. Bencardini, á rua do Ouvidor 130, 1º andar. (M 18256)

Instituto Paulista de Ondulações

Systema Europeu sem electricidade e sem vapor e electricidade, pela conhecida professora allemã, Mme. Marry.
Nos preços modicos trazendo este coupon faz-se abatimento. Rua do Ouvidor 130, 1º andar entrada pela leiteria Salette. Tel. 22-1583. (M 18257)

Rua Visconde de Pirajá
Ipanema

Vende-se excellente predio, Centro de bello jardim, com 5 salas e 4 grandes quartos e mais requisitos. Garage. Detalhadas informações com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (M 18252)

COSME VELHO

Vende-se excellente predio de sobrado em centro de terreno de 16 x 90 metros de fundo com 4 salas, 4 quartos e mais requisitos para familia de tratamento. Tem garage. Preço 90 contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (M 18252)

APOSENTOS PARA SOLTEIROS
Rua das Marrecas, 21

Alugam-se á partir de fevereiro, em predio novo, proximo á av. Rio Branco, 22 amplos e luxuosos aposentos, todo conforto moderno, lavatorios com espelho, prateleira e porta toalhas, muita agua, mobiliados ou não, exclusivamente para solteiros de toda idoneidade e tratamento. Estão abertos. Tratar com "Bastos de Oliveira" S|A.; rua Ouvidor, n. 59. (M 20245)

TORNO VERTICAL

Vende-se um, com dispositivo para tornear ovaes.

Rezende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109.

(54779)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA", Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 2-5510. (M 20247)

Riquezas do Brasil

Nesta capital pessoa que dispõe de segredos de sua descoberta, com referencias a combustivel para fornecimentos E. de Ferro etc. concolaria superior a lenha etc. e lucros fantasticos. Procura socio ou vende. Só entro negocio sobre compromisso. Cartas J. para este jornal sem intermediarios. (M 20222)

ANTIGUIDADES ETC.

Compra-se moveis de jacarandá, pinturas, pratarias bronze, tapetes, cristaes, porcellanas, marfins, marmores, objectos de artes, etc, chamar Ribeiro, 22-7555. (M 20255)

SORVETEIROS

Copinhos de massas, pauzinhos, taças, colherinhas, artigos para sorvetes por todo preço. Amostras gratis, pedidos A. Matheus á rua São Christovão n. 58. Rio. Tel. 22-0732. (M 06990)

COPACABANA

Aluga-se á travessa Frederico Pamplona n.° 15, transversal á rua Pompeu Loureiro, confortavel residencia, dispondo de 2 salas, 5 quartos, garage e mais dependencias. — Aluguel Rs. 700$000. Poderá ser vista de 1 ás 6 horas da tarde. Trata-se á praça Floriano ns. 31/39 - 2.° andar. (58033)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

(57247)

TUSSITOL

Ainda não curou sua tosse? TUSSITOL é infallivel. (59616)

TACHYGRAPHIA

Lecciona-se á rua Campos Salles 87 — Telephone 28-2967. (M 18047)

CINTA — PLASTICA

Mme. Sára tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos e cintas "plasticas" ultra modernos de linha perfeita e sem barbatanas, assim como modeladores, grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sára, á rua Ouvidor 147. (M 17175)

RUA DO ACRE

Vende-se ou aluga-se por contrato um predio nesta rua, bem em frente ao Centro Commercial de Cereaes. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45-1.° (M 20063)

CHACARA - MEYER

Vende-se, com optima casa, 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheira, gaz, garage, quarto fóra empregado, grande terreno todo plantado arvores fructiferas. Facilita-se pagamento. Ver e tratar: rua Honorio, 339 — esquina de Cachamby. (M 21028)

PARA INVESTIGAÇÕES PRIVADAS

DETECTIVE NETTO

Carioca, 43, 1º s. 1. Tel. 22-1264 (M 21033)

TERRENO IPANEMA

Dois lotes á rua Barão da Torre junto e antes do 648, medindo 10 x 20. — Vendem-se. Tratar 28-6364. (M 17229)

AUTOMOVEIS

Com termo de garantia vendem-se os seguintes: Auburn especial luxuosa barata; Dodge barata verdadeira occasião, Opel 1933 conversivel; Nash serie especial 1933 conversivel. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com a Gerencia da Garage e Officinas Norte-Sul. Ltda. á rua Salvador Corrêa 88, tel. 27-1139. (M 18120)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos a familias e cavalheiros á rua Marquez de Abrantes, 26. (M 20076)

FIAT 514

Vende-se fechada ver garage Central rua Bento Lisboa 116, tratar á rua Andradas 10. (M 20088)

ALBUMINOL

O dissolvente maximo do acido urico, não contem alcool. (M 15911)

DOIS DEPOSITOS

Aluga-se á av. Salvador de Sá 6. Com 9 x 18. Tratar no local com Pinheiro. (M 18255)

GRANDE AREA

Aluga-se na rua Julio do Carmo n. 97, com frente para rua Visconde de Sapucahy. Tratar na avenida Salvador de Sá n. 6, com Pinheiro. (M 18255)

Essencias p. perfumes?

Só na "Casa das Essencias Puras". Jasmin do Brasil 10 grs. 5$000; Um perfume delicioso! Rua General Camara 250, tel. 24-1810. (M 20219)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 16$000 á gramma Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaucho

(M 15761)

8 A 10 CONTOS — PRECISA-SE

Para ampliar diversas industrias reunidas de muita acceitação e conhecido do mercado. Dá como garantia um penhor mercantil da mercadoria existente e patentes de invenções que representa tudo mais de 100 contos e as encommendas etc. Paga os juros e dá interesse a combinar. Dá referencias commerciaes etc. Sem intermediarios. Carta para este jornal M. (M 20221)

PREDIO

Vende-se no centro commercial 2 pavimentos grande armazem tratar á rua Buenos Aires 83. (M 20223)

GRANDE DEPOSITO

Aluga-se optimo numa area de 16 x 63 tratar á av. Salvador de Sá 6 com Pinheiro. (M 18255)

BUNGALOW
Jardim Botanico

Vende-se um, de estylo mexicano com hall, 2 salas, 4 quartos, garage e jardim, á rua Visconde Carandahy n. 3, esquina da rua Lopes Quintas, perto de diversas linhas de bondes e omnibus. Demais informações, á rua da Quitanda n. 59, 1º andar, sala 1. (M 20216)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires. (M 20235)

Turbina hidraulica

Vende-se uma para 240 litros por segundo, completa com tubos regulador a oleo, gerador etc.

Rezende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109

(54779)

47, a . . .	694$000
Dita, 1, a . . .	693$000
Rio, 100$, 4 %, 2, 2, a..	105$000
Bancos:	
Commercio, 100, a . . .	190$000
Companhias:	
Seg. Integridade, 85, a....	200$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921). . .	—	1:015$
Ditas (1932). . . .	—	1:017$
Ditas (1930). . . .	—	685$000
Ditas Ferroviarias. .	1:018$	—
Uniform. de 1:000$.	817$000	814$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. . .	815$000	814$000
Ditas, port. . . .	816$000	815$000
Emprestimo de 1903.	—	—
Rio (Popular), 4 %.	106$000	105$000
Ditas de 500$, 5 %, port.	—	840$000
Ditas nom.	—	840$000
Ditas de 500$, 8 %	475$000	—
Rio, 1:000$, 8 %.	940$000	—
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 % .	660$000	640$000
Ditas 8 %	—	800$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom. antigas.	—	678$000
Ditas 5 %, port. .	680$000	—
Ditas 7 %, port. .	—	833$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934). . .	—	188$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 0 % .	906$000	893$000
Municipaes de 1904, £ 20.	—	440$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1906, port.	156$000	154$000
Ditas de 1914, port.	155$000	154$000
Ditas de 1917, port.	—	150$000
Ditas de 1920, port.	151$000	150$500
Ditas de 1931, port.	190$500	190$000
Ditas (lotes miudos)	192$000	191$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa).	—	169$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa).	—	167$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	167$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	170$000	—
Ditas decreto 1.988 (Lyra).	194$000	192$000
Ditas (titulos definitivos).	—	194$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra).	194$000	—
Ditas decreto 2.264	165$000	—
Ditas decreto 2.097	—	165$500
Ditas decreto 2.889	165$000	—
Ditas decreto 1.623	—	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	445$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 5 % .	850$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	900$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %. .	185$000	—
Bancos:		
Brasil.	802$000	—
Portuguez do Brasil.	145$000	—
Ditas, nom. . . .	—	180$000
Commercio	190$000	180$000
Funccionarios Publicos.	48$000	47$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Boavista	—	—
Credito Real de Minas Geraes . . .	—	250$000
Regional	—	150$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril. . .	—	200$000
Manuf. Fluminense .	180$000	160$000
Petropolitana. . . .	140$000	130$000
Corcovado	100$000	75$000
Industrial Campista .	—	80$000
Alliança	—	95$000
Confiança Industrial.	—	105$000
Taubaté Industrial .	—	400$000
Nova America . . .	270$000	—
Brasil Industrial . .	470$000	450$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara.	—	60$000
Garantia	—	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	113$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador.	231$000	227$000
Ditas nom.	223$000	220$000
Docas da Bahia . .	25$000	2$000
Terras e Colonização	—	10$000
Diamantifera . . .	4$000	—
Debentures:		
Docas de Santos . .	187$000	185$000
Manuf. Fluminense .	210$000	205$000
Tecidos Alliança . .	155$000	145$000
Progresso Industrial.	190$000	180$000
Hoteis Palace . . .	205$000	202$000
Antarctica Paulista .	—	192$000
Tecidos Mageense. .	—	100$000
Bellas Artes	—	208$000
Federal Fundição. .	—	180$000
"Jornal do Brasil".	203$000	200$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11, 8, 4 e 2.

Dia 30 — Patronato Wenceslau Braz, para o fornecimento de artigos do grupo supplementar.

Dia 29 — Departamento de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	814$000
Diversas Emissões, miudas....	—
Ditas de 1:000$	815$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	991:810$000
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente....	29.046:948$500
Em egual periodo de 1934	27.891:638$300
Differença para mais em 1935	1.155:211$200

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 25 de janeiro de 1935	17.388:219$300
Idem em 26 do corrente	901:745$600
Total	18.289:964$900
Em egual periodo de 1934	16.592:245$500
Differença para mais em 1935	1.697:719$400

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	6.08	6.10
Para entrega em março	6.19	6.18
Para entrega em abril	6.29	6.28
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.40	6.40
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	97.87	96.87
Para entrega em julho	89.50	88.75

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:
Bois, 326; vitellos, 30; suinos, 65; ovinos, 35; cabritos, 6.
Rejeitados:
Bois, 1 2|4; cabritos, 1.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 203; vitellos, 25 1|2; suinos 43 1|2; ovinos, 34; cabritos, 5.
Vendidos em Santa Cruz:
Bois, 123 2|4; vitellos, 4 1|2; suinos, 21 1|2; ovinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$120; vitellos, 1$200; suinos 2$000; ovinos, 2$600; cabritos, 2$700.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal:
Bois, 216 2|4 e 7|8; vitellos, 8 1|2, 8|4 e 7|8.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 66 8|4; vitellos, 2 1|2.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 146 2|4 e 1|8; vitellos, 6 8|4 e 7|8.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$120; vitellos, 1$400.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:
Bois, 264; vitellos, 71; suinos, 84.
Foram para D. Clara:
Bois, 25; suinos, 30.
Rejeitados:
Bois, 1 1|4 e 6|8; vitellos, 5 1|4; suinos, 11.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 55 1|4 e 1|8; vitellos, 27 2|4; suinos, 24 1|2.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 218 1|4; vitellos, 38 1|4; suinos, 18 1|2.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 2$100.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:
Bois, 140; vitellos, 46; suinos, 61.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 2$100.
dem

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "Northern Prince" — Importação.
Armazem 5 — Vapor belga "Olympier" — Importação.
Pateo 5-6 — Vapor uruguayo "Paraná" — Descarga de trigo.
Armazem 7 — Vapor hollandez "Gaasterland" — Importação.
Armazem 8 — Vapor norueguez "Tugella" — Importação.
Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "W. Imboden" — Importação.
Armazem 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Descarga. Cabotagem.
Prolongamento — Vapor francez "Eliane L. D." — Desc. de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Curaçáo e escalas, vapor hollandez "Mamura".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ugá".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Serra Grande".
De Newport e escalas, vapor grego "Nicolas".
De Santos (directo), vapor nacional "Taquy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Innerton".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	62$000 a 66$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 56$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	42$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	51$000 a 53$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	48$000 a 49$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Anez, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim, em casca, 35 kilos	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	8$000 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	195$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	140$000 a 145$000
Banha de Porto Alegre, caixa	162$000 a 172$000
Banha de Laguna, caixa	160$000 a 163$000
Banha de Itajahy, caixa	162$000 a 172$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $750
Batatas do sul, kilo	$650 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	30$000 a 35$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 4$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Ale	18$500 a 19$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Ale	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	14$500 a 15$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	13$500 a 14$000
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	27$000 a 30$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	18$000 a 21$000
Feijão branco, 60 kilos	35$000 a 37$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	22$000 a 27$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	34$000 a 38$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 30 kilos	12$000 a 12$500
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 23$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	38$000 a 40$000
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo..	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo..	1$500 a 1$800
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$600 a 5$000
Manteiga do sul, kilo	4$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$500 a 18$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 16$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho ... ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Norte, kilo	$350 a $400
Polvilho do Sul, kilo	$450 a $500
Tapioca, kilo	1$400 a $600
Toucinho Mineiro, kilo	2$300 a 2$400
Toucinho Paulista, kilo	2$000 a 2$200
Toucinho Fumeiro, kilo	—
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	2$300 a 2$400
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$000 a 2$100
Xarque, pontas e mantas do sul, kilo	2$100 a 2$200

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100% perfeito
TELEPHONE 22—0838

COMPLEMENTO: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
MEU CORAÇÃO TE CHAMA: 2.10; 3,50; 5,30; 7,10; 8,50 e 10.30

A CINE ALLIANÇA apresenta

JAN KIEPURA — MARTHA EGGERTH

em

Meu coração te chama

JARDIM BOTANICO

nacional da D. F. B.

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24—4033

COMPLEMENTO: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
AMAR-TE-EI SEMPRE: 2.20-4.00-5.40-7.20-9.00 e 10.40

O Programma ART apresenta

Dorothéa Wieck

HANS STUWE - Olga TCHECHOWA

em

AMAR-TE-EI SEMPRE

BORBOREMA
nacional da D. F. B.
A VOZ DO JAPÃO
NIPPON JORNAL
(actualidades)

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22—0504

COMPLEMENTO: — 3.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
MULHER EM TUDO: — 2.30-4.10-5.50-7.30-9.10 e 10.50

A PARAMOUNT PICTURE apresenta

CARY GRANT

Frances DRAKE - Edward Everet Horton

em

MULHER EM TUDO

(LADIES SHOULD LISTEN)

DOIS TESTUDOS — desenho d
MARINHEIRO
QUIXADA' — nacional D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24—0097

HOJE — ás 10 horas da manhã — MATINÉE INFANTIL
BETTY VIRA SEREIA — desenho de BETTY BOOP.
KEN MAYNARD no film da RADIAL.
EMBOSCADA FATAL e 5.º e 6.º episodios do film da Universal — "O CAVALLEIRO VERMELHO — com BUCK JONES

COMPLEMENTO: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
OS CAVEIRINHAS: — 2.30-4.20-5.50-7.30-9.10 e 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

STAN LAUREL — OLIVER HARDY

na COMEDIA INEDITA de grande metragem

Os Caveirinhas

DISTINCTAS SENHORITAS comedia.
METROTONE NEWS

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27—5098 e 27—5099
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A WARNER BROS. apresenta

DOLORES DEL RIO

— EM —

MADAME DU BARRY

A CAMINHO DA FAMA — Revista
PARAMOUNT SOUND NEWS
Rio Jornal n. 1 nacional D. F. B.

HOJE só na Matinée ás 2 horas JOHN WAYNE no film da FIRST no VALLE DA AVENTURA e CHARLEY CHASE na comedia BANCANDO O PRESTIMOSO.

AMANHÃ — FIEL AO SEU AMOR com SYLVIA SIDNEY da United e PAUL ROBSON em IMPERADOR JONES da United Artists.

No Amor eu começo por onde os outros acabam...

Assim se vangloriava do seu cynismo o protagonista de

(CRIME WITHOUT PASSION), com

CLAUDE RAINS — MARGO — WHITNEY BOURNE

A historia de um advogado que soube burlar a Justiça em todos os casos - menos no seu proprio!

AMANHÃ
— no —
ODEON

Improprio para creanças (C. de Censura Cinemat.)

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

A BOA ACUSTICA E AS INSTALLAÇÕES *WIDE RANGE* DA WESTERN ELECTRIC TORNAM O ALHAMBRA O UNICO CINEMA NO RIO QUE REPRODUZ O SOM COM 99 % DA REALIDADE
TELEPHONES: 22—7082 e 24—0087

HOJE — Ultimo dia

HORARIO: 2. — 3.40 — 5.20 - 7. - 8.40 — 10.20

***Anna* STEN e *Fritz* KORTNER**

no super-film

Karamasoff

com
FRITZ RASP
FRITZ ALBERTI

Direcção de
FEDOR OZEP

Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS 32 — (actualidades mundiaes) e Camondongo MICKEY em "ESPECTACULO DE BENEFICIO" (desenho animado de Walt Disney)

REX

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA
APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"
Tel. 22-8529

HOJE — ás 2—3.40—5.20—7—8.40 e 10.20

A FOX FILM apresenta

***José* MOJICA e *Rosita* MORENO**

— em —

O Capitão dos Cossacos

COMPLEMENTO:
FOX MOVIETONE NEWS N.º 32
COMENDO COM JOE — Desenho — Fox
LANTERNA MAGICA 4 — D. F. B.

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000. Poltronas 2$000

JAN KIEPURA

o maior tenor da actualidade em **Uma Canção para Você**

HOJE

E: FREDRIC MARCH, SYLVIA SIDNEY EM MA' COMPANHIA

Theatro-Escola

HOJE — ás 16 e ás 21 horas:
Em ultima vesperal e á noite:

Historia de Carlitos

a satyra de Pongetti que vem esgotando diariamente as lotações do ex-Casino.

"Prezado dr. Renato Vianna:
... apreciei a sua fina e compreensiva interpretação, que ajuntou alguma coisa, enriquecendo-a, á substancia humana da personagem.
Aceite os cumprimentos de
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE."

Amanhã, ás 21 horas:
"HISTORIA DE CARLITOS"

5ª feira: Encerramento da temporada.

6ª feira: Festival da "Casa dos Artistas", com uma "reprise" extraordinaria de "SEXO"

BROADWAY

HOJE
ULTIMO DIA
Tel. 22-6788

A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

Os homens a adoravam...
As mulheres a desprezavam...

BENITA HUME
ADOLPHE MENJOU
HELEN CHANDLER
em

UMA MULHER DE PARIS

Uma luxuosa producção da "Fox".

Complementos — A ULTIMA PALHA — desenho; GUATEMALA — tapete magico.

Amanhã: "Brincando com fogo"

NACIONAL

R. V. Patria. T. 26-0072

Hoje em matinée e soirée
Um programma Maravilhoso

ENTRE a CRUZ e a ESPADA

com José Mojica e Annita Campillo

Dada em penhor

com Shirley Temple e Adolphe Menjou.

AMANHÃ:
A VOLTA DO TERROR
— E NO —
TRAPEZIO DO AMOR

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Sensacionaes exhibições do film "só para adultos".

Falso pudor

Interessante pellicula do cinema realista com innumeras scenas e poses de NU ARTISTICO.
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

SHIRLEY TEMPLE em ***Agora e Sempre*** com GARY COOPER, CAROLE LOMBARD

E: — JOAN BLONDELL em

VIUVAS DE HAVANA

AMANHÃ

THEATRO RECREIO

HOJE — ás 15 horas — HOJE
Ultima MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras.
A NOITE — DUAS SESSÕES
A's 20 e 22 horas
Com a victoriosa revista

"Cidade Maravilhosa"

De CESAR LADEIRA, o querido "Speaker" da P. R. A. 9
AMANHÃ — A's 20 e 22 horas — "CIDADE MARAVILHOSA"
TERÇA-FEIRA — Festa artistica de A. SARDINHA em homenagem a CESAR LADEIRA
Duas sessões — ás 20 e 22 horas com ACTO VARIADO
SEXTA-FEIRA — 1º de FEVEREIRO — ESTRÉA da revista carnavalesca "FOI ELLA..." de Iglesias e Freire Junior.

Cine Fluminense

Campo de São Christovão, 105

HOJE — Matinée e Soirée, com o grande film

BOLERO

George Raft e Carole Lombard e ainda o drama com CONRAD NAGEL:
ESPOSAS DE HOJE

FLAMENGO Hotel Elite

Aluga-se apto. completo quartos para casal e solteiro, preços modicos.
(M 17189)

ITAIPAVA Hotel Fontes

Proximo á egreja. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima optimo, bom tratamento, diaria modica, tel. 4-J-21.
(M 17202)

A Mala Turista

Chapeleiras, malas de fibra, malas armarios, malas de cabine, malas com estojos e necessarios saccos de lona para roupa, completo sortimento de artigos para viagens.
Attenção:
CARIOCA 40 - Tel. 22-0279
Acceitamos encommendas e concertos.
(M 18269)

CASA DE CABOCLO

HOJE — 5 formidaveis sessões com a extra-comica revista carnavalesca de DUQUE e PAULO ORLANDO:

CARNAVAL TÁ - HI

um authentico successo de gargalhada!
Matinées ás 3 e ás 4,15, com farta distribuição de BUSI.
Soirée ás 7,45, ás 9,15 e ás 10,30 horas.
Todas as alegrias do Carnaval carioca desfilando pelo palco de CASA DO CABOCLO!

THEATRO JOÃO CAETANO

Companhia Nacional de Operetas dos irmãos Celestino
HOJE. Em vesperal e á noite. HOJE Ultimas representações da querida opereta de LEHAR

"A VIUVA ALEGRE"

Colossal successo de GILDA DE ABREU e VICENTE CELESTINO
Agrado absoluto de toda a companhia. Platéas esgotadas todos os dias
AMANHÃ — Não haverá espectaculo para ensaio geral da operacomica de grande exito em todos os tempos — "OS SINOS DE CARNEVILLE" — Luxuosa montagem — Apparato excepcional — Grande Orchestra — *Bilhetes desde já á venda*

COOPERATIVISMO

Vende-se optimo contrato com trinta mil pontos a ser contemplado brevemente companhia Brazilar. Telephonar dias uteis 23-3373 Luiz Cunha.
(M 20183)

CORRESPONDENTE E FACTURISTA

Casa estrangeira de productos pharmaceuticos procura pessoa habilitada em correspondencia e facturas. Quem não estiver em condições não se apresente. Cartas com detalhes edade e pretensão para C. F. T. neste jornal.
(M 17192)

CADASTRO PREDIAL

Precisa-se de um. Offertas para caixa C. C. N. deste jornal.
(M 21013)

CASA IPANEMA

Aluga-se boa casa de moradia á rua Visconde de Pirajá 29 casa V chaves na casa II.
(M 20006)

MANICURE 3$000

Côrte de cabello 2$ — Mis-en-plis (marcação) 2$. BRIAR, o dictador da Arte do Cabelleiro — Gonçalves Dias, 73-sob.
(59022)

IPANEMA

Compra-se casa até 70 contos ou terreno até 22 contos. A vista. Offertas para TH nesta redacção.
(M 17196)

"BETONEIRAS"

Vendem-se de capacidade de 12m3 por hora, perfeito estado. Ver e tratar na rua Barão de S. Felix 132.
(M 20023)

THEREZOPOLIS Varzea Palace Hotel

O melhor e o mais confortavel em centro de grande jardim e bosque — apartamentos com banheiro, mesa internacional, telephone 12.
(M 17188)

Apartamento mobiliado

Aluga-se finamente mobiliado todo conforto, Frigidaire, garage. Osorio de Almeida 76, terreo. Urca. Telephone 26-4244.
(M 17209)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento n. 10 — Rio.
(M 15857)

COUNTRY CLUB

Compra-se um titulo de socio deste club, paga-se bem. Tratar na rua General Camara 41, loja, com o corretor Moniz.
(M 17218)

Sala de jantar folheada

De imbuya, foi feita de encommenda estylo ultra-moderno custou 3:500$000 vende-se por 1:200$ rua Riachuelo 418.
(M 21008)

PAINA DE SEDA

Vende-se finissima a 13$000 o kilo á domicilio. Rua da Constituição 45, 1º telephone 22-9485.
(M 17195)

FREI ROGERIO

De joelhos profundamente agradecida.
M. A.
(M 17210)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 69.
(M 17133)

POPULAR — HOJE

GEORGE BRENT em
ESTRATEGIA DE MULHER

JACK HOLT em
CORAÇÃO DE AÇO

FRANCIS MAC DONALD em
CAÇANDO O ASSASSINO

Amanhã: Granadeiros do amor — Romance em Budapest — A lancha invicta.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
JOAN BLONDEL em
VIUVAS DE HAVANA

GARY GRANT em
O TEMPLO DA BELLEZA

AMANHÃ:
A SYMPHONIA INACABADA
Prisioneiro de uma mulher.

PRIMOR — HOJE

CLARK GABLE em
Aconteceu naquella noite

BRIGGITTE HELM em
CUIDADO! ESPIÕES

Amanhã: Em má companhia — Desde de Eva e Maldade

PARIS — HOJE

GERTRUDE MICHAEL em
A CELEBRE MISS LANG
RICHARD ARLEN em
O COMMANDANTE JERICHÓ
No palco: 4,30 - 7,30 e 10 horas:
GENESIO ARRUDA
e sua Companhia de Chanchadas e na peça:
O CARNAVAL INACABADO

Amanhã: MADAME DU BARRY e NO TEMPO DA ONÇA
No palco: GENESIO ARRUDA em O REI DA FOLIA

HADDOCK LOBO — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
VICTOR MAC LAGLEN em
A DAMA DO PORTO
ANDRE' BAUGE' em
O Barbeiro de Sevilha
No palco: 4 - 7 e 9,30 horas:
GENESIO ARRUDA
na chanchada carnavalesca.
Batucada Carnavalesca

Amanhã: Ouro — Doutor Bull
No palco: GENESIO ARRUDA em O REI DA FOLIA

RIVAL

— Existe ainda o Amor?
— Terá Cupido morrido, evoluido ou envelhecido?...
— O Amor dos nossos dias será egual ao do tempo dos nossos Avós?...

SUAREZ DESA, o grande autor hespanhol, dá uma explicação curiosa e impagavel com sua comedia que está em scena no **RIVAL** em feliz traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt, que vem sendo magistralmente interpretada.

HOJE em VESPERAL, ás 15 horas, e nas Soirées, ás 20 e 22, o grande successo do momento:

O Amor Envelheceu

A seguir — "LONGE DOS OLHOS..."

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Janeiro de 1935

Paulo Affonso

MARAVILHA DO BRASIL

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

AS QUÊDAS DE PAULO AFFONSO

De quantas reservas de energia dispõe o nosso paiz — vasto cofre de riquezas ainda inexploradas — não é com certeza das menores o potencial formidavel de hulha-branca que borbulha no bojo e na trepidação das nossas cascatas.

Por esse enorme e gigantesco Brasil, quasi não ha riacho ou rio, que, vez por outra, não tenha o seu dorso eriçado de catadupas, de cachoeiras, de quêdas, ricas de força que dia e noite, se desperdiça no inaproveitamento e no esquecimento.

Mas de todas ellas é com certeza a de Paulo Affonso a mais notavel e a que tem despertado na literatura scientifica, no verso e na arte em geral maior somma de admiração, de estudo e de opiniões.

Não quero fazer uma apreciação completa da materia, que largamente se tem ventilado, desde os calculos mathematicos mais precisos, mais seccos, mais aridos até aos surtos mais vaporosos da esthetica de um Castro Alves.

O maior rio brasileiro, o maior volume de agua com nascente e barra em territorio puramente nacional — depois de atravessar Minas, Bahia, Pernambuco e Alagoas encrespa-se de repente, embojuda-se, incha, apertado entre penedias monolithicas, e precipita-se de altura colossal, e de novo repete o pulo através de lanços de uma belleza imponente e aterrizadora, para ao depois, numa carreira desenfreada, vertiginosa, louca, separar Sergipe de Alagoas servindo de linha divisoria e lançar-se desesperadamente em pleno Oceano.

Tal é Paulo Affonso, a cachoeira incomparavel que vem, ha seculos, desde a descoberta do grande rio São Francisco, despertando o enthusiasmo ingenuo das nossas imaginações.

E para as palpitações simplistas dos nossos corações e do nosso patriotismo naturista, Paulo Affonso já entrou ha muito tempo para os brazões do nosso orgulho, ao lado do Amazonas lendario, da Bahia de Guanabara e do canto do sabiá.

Afigure-se-nos um rio de 1.000 metros de largura no commum do seu curso; de um volume tão normalmente cheio que é navegavel desde Pirapora em Minas Geraes, até Joazeiro, e ainda até Bôa Vista, nos limites da Bahia e Pernambuco, sem falarmos no trecho comprehendido, de Joazeiro, — linha final dos vapores do alto São Francisco — Joazeiro á Pirapora — a Bôa Vista, ou seja entre Joazeiro e Bôa Vista, em Pernambuco, numa distancia de cento e cincoenta kilometros (150), e que de repente se aperta, e se estrangula entre paredões, reduzido a dez ou vinte (10 ou 20 metros de largura.

A' medida que as aguas se vão enfeixando, vão perdendo a sua côr de ocre, o tom barrento de sua corrente, e para logo, se reforçar das ondas, no entrechocar das moleculas, tudo é espuma, tudo é vapor, tudo é vibração, tudo é electricidade.

Abrindo um parenthesis, entretanto, me distanciando mesmo do ponto primordial do meu artigo, me permitto intercalar algo d'uma lenda que me foi contada quando da minha visita a Paulo Affonso, no anno de 1922.

Inyeia, indescriptivel, é, pois, a cachoeira de Paulo Affonso, orçamento que desafia a concepção magestatica o sublime da sua propria mão, — a natureza. Que ella pôde ser vista, sentida e admirada, reflectindo como reflete e gravando uma esplendida e arrebatadora visão na nossa retina e na nossa mente, está certo; mas, descripta como já o disse o meu grande amigo, o sabio dr. Theodoro Sampaio, torna-se difficil, senão impossivel, tal a magnificencia mysteriosa e a divina projecção que se desdobra e se opera no scenario altiloquente da nossa imaginação.

Paulo Affonso, num reboar constante e profundamente estontoante, atravéz dos sussurros que advem dos seus jorros colossaes dos jorros ensurdecedores das suas aguas revoltadas contra o atrito da cadeia de monolitos, que impede a passagem livre, é, ainda, sobre tudo, formidavel téla, um admiravel quadro e uma perenne e magnetisante fonte de estudos para todos os que se dedicam aos profundos conhecimentos da sciencia e das grandezas da magestade divina, do bom e do bello.

Sabio do Imperador, assignalado por um marco que recorda a visita realisada pelo nosso soberano o Imperador D. Pedro II, desde os, emquanto, por outro lado, tambem um salto menor, denominado da imperatriz, consorcio o capricho da natureza aos clangores e aos hymnos cantados pelo marulhar das aguas, revoltas. E ainda embellezando a phrenomia ambiente e dando vulto e forma á crendice da nossa gente, reza a tradição: numa narração ingenua da lenda, de ordem de menção, hoje pela sua ingenua tradução, opportuna, quiçá, pelo enredo derivado da historia indigena, que "Paulo Affonso", a cachoeira borbulhante e sempre numa effervescencia encantadora que de dia este nome, fôra trabalhada, fôra feita, afinal, por caboclinhos das tribus espalhadas por todo nosso Brasil em fóra, dos endiabrados indios da mesma tribu que vive e moureja e trabalha e se perpetua e cresce ainda naquella região, naquella faixa de terra inhospita do sertão de Alagôas e Pernambuco, entre Pedra Jatobá de Tacaratú, Tacaratú e suas adjacencias, de nomes Otaopara e Opara.

Itaopara, um perfeito engenheiro, um desbravador impenitente das selvas e um imaginario precursor da felicidade indigena, fizera-se um grande constructor, guiado pelos deuses da sabedoria hydraulica, e, num formidavel arrojo, fizera-lhe as barragens, precisando meticulosamente importantes detalhes e as altitudes devidas para a descomunal, para a inegualavel quêda, para a formação da inaudita e colossal cachoeira, para essa quêda magestosa e verdadeiramente colossal, tudo trabalhado em ita pura, genuina, de duração eterna, perpetua.

Opara, seu irmão pelo sangue e pela raça, o senhor dos astros, o animador das coisas divinas e o tangenciador dos fluidos e das torrentes celestes, trouxera, lá do alto, de um planeta desconhecido, miraculosamente, o precioso liquido, a agua, liquido que, por um erroneo preconceito, idiota e inexplicavel ligara o nome de São Francisco, nome este conhecido até os nossos dias, em toda a extensão do valle que percorre a grande arteria que banha cinco Estados da Federação.

Mas, na inauguração da portentosa quêda, que se dera numa época de secca, numa quadra em que o sol abrasava todo o sertão, numa estação em que a folhagem resequida e a viração insolente conspirava doidamente tumando, na absorpção e na evaporação da agua trazida a golpes de força divina e da intelligencia sem par da Opara, tornando, assim, inacabada, segundo quizera Itaopara, a colossal obra, considerada, aliás, obra prima...

Portentosa ella o é de secca e verde. Mysticamente divina sêla sempre e foi desde a inauguração!

Faltando, porém, um pouco do precioso liquido, embora as vezes faltasse por um ligeiro deleite os nossos condutores, houve logar um serio incidente, pois deu causa a que Itaopara sorrisse da obra do seu irmão que lhe não parecera á altura da sua obra, digna, portanto, dos altiloquentes serviços de engenharia magistralmente realisados, muito embora viesse de uma vazão de milhões de litros, cubicos menor do que deveria ser se fosse avolumando depois de satisfeita a sêde voluptuosa da sequidão reinante em todo o nordeste. E ahi, entre Itaopara que esperava ver uma catadupa tremenda, uma maravilha que se ostentasse occasionando pavor e medo, sorriu insatisfeito, mais uma vez, naquella sumptuosa maravilha, a seu vêr, nada admirava naquella creação sua, na adorada filha, que era a agua *sanfranciscana*, pois tudo estava como dantes e como se nada fôra feito. E, medonho, cabellos em desalinho, numa tremenda accesso, num momento tragico, lançara-se na immensidade do jorro impar, ementando voz medonha, e de um abysmo, e a nado livre, ao longe, gargalhando, estridentemente.

Nesse momento, então, Opara, contrafeito, enfurecido, toma a um dos saltos, que por isso ficou menor, inviso monolyto cujo tamanho se imagina pelos lindes limitantes do salto maior, e, sem simile extraordinario, arremessa-o contra o irmão, matando-o, mas tambem morrendo por seu gesto irrefreado, seguindo-se, entretanto, á razão natural das coisas, que foi o resultado duma reflexão momentanea, justo arrependimento, como bom filho das nossas selvas, que a tal fatalidade jamais sobreviver quizera.

E, assim, seguindo reza a lenda, — conforme me foi contada por um velho indio que morava ás margens do rio São Francisco numa choupana de palhoça coberta de cascas de pão d'Arco, quando da minha visita no anno de 1922 — foi que fôra feita a Maravilha do Brasil, o Monumento Divino como deveria se chamar, a cachoeira Itaopara. Opara num preito rendido a lenda que ainda hoje se conta, a lenda que ainda perdura em cada coração dos filhos, alma, crendice, o nordeste, e não Paulo Affonso como é inexplicavelmente conhecida.

"Cachoeira de Paulo Affonso"

Pelas descripções que tenho, sobre tudo do celebre Niagara do Mississipi — tenho visto que essas cachoeiras são maravilhas da Natureza as quaes não ha negar o nosso enthusiasmo.

Estabelecendo, porém, um parallelo, aos primores e ás dadivosas mãos com que a natureza espalhara pelo Brasil em fóra, não me posso furtar ao dever de, como observação comparativa, apenas, me referir ás cataratas do Iguassú, ás longinquas e admiraveis quêdas que se encontram encravadas pode-se dizer na intersecção das fronteiras Brasil-Paraguay-Argentina, quasi desconhecidas para os poucos estudiosos das nossas coisas e das coisas da propria natureza.

Entretanto, as cataratas do Iguassú, falando-se de relance, deve-se dizer rivalizam em magnificencia, e lances de belleza e magestade, ás admiradas e cantadas cachoeiras de Zambeze e Niagara. E, num reflexo de formidavel potencia, em pulos de rezes gigantescos, mais, o salto maior, um rodopio digno do pincel de um artista, da penna de um poeta, o vapor que o do Iguassú, precipitando-se no rio que a banha, muito em baixo, uma série de corcovas e fluctas, pelos dois lados, para, mais abaixo ainda, formar um salto menor, de 23 metros, e dar afinal, um dos espectaculos mais imponentes e maravilhosos que jamais vistes em todo o universo.

Depois, num ligeiro estudo feito do afogadilho, a grandiosidade e a potencia das cataratas do Iguassú, basta dizer-se que, pelo confronto com as cachoeiras de Niagara e Zambeze e ainda da Ferradura, tem cada uma respectivamente, 47 metros de altura, 326 e 907 metros de largo; a catarata Victoria, do Zambeze tem 109 metros de alto e 1.750 metros de largo, emquanto a cachoeira de Iguassú com a altura de 60 metros, tem tres milhas e meia de extensão, mais de 6.000 metros, produzindo, calculadamente, a extraordinaria potencia de 14 milhões de cavallos, mais ou menos.

E', pois, como se vê, digna de menção esta ligeira referencia, tratando-se, como se trata, das riquezas do Brasil; concernentes á catarata do Iguassú, algo de maravilhoso e portento que tanto orgulho causa a todos nós.

Cuido, entretanto, sem nenhuma influencia do meu patriotismo, sem nenhum preconceito do meu nacionalismo, que não póde haver nada no mundo comparavel, em variedade de ambiente, em imponencia de aspecto, em grandeza e eloquencia de expressão.

E observo que os viajantes que tiveram a ventura de conhecer por exemplo o Niagara dos Estados Unidos e a nossa Paulo Affonso são unanimes em reconhecer a superioridade da nossa maravilha, e dahi nasce a razão de classifical-a "Maravilha do Brasil".

Espero dar uma impressão ligeira, pallida, da realidade formidavel daquelle colosso nalgumas photographias que illustram este artigo, numa exhibição exclusiva aos nossos leitores, aos quaes deixo á apreciação, á critica que ellas despertam.

Quanto ao potencial de energia hydraulica que se esconde naquelle choque irrivalisavel de aguas, basta considerar que a sua força utilisavel monta ás cifras astronomicas de 2.000.000 de cavallos vapor no periodo das enchentes e que, normalmente, nunca desce de 700.000

A altura das cascatas chega na mais elevada a 89 metros, 38 metros mais elevada que a do Niagara, a darmos credito ao sabio professor Hartt.

E esse thesouro nababesco de riqueza indistrialisadora só teve até hoje aproveitada a quantia minima, quasi irrisoria de 1.200 cavallos vapor.

E talvez nunca se venham aproveitar no futuro.

A collocação do nosso paiz no equilibrio de forças do planeta parece reservar-nos um logar de producção economica puramente agro-pecuaria.

Parece ser esta a marca caracteristica da nossa civilisação.

Outros paizes, de capital e technica na efficiencia do industrialismo marcham numa vanguarda muito avançada sobre nós.

A parca sorte do nosso industrialismo tropego, do nosso industrialismo de estufa como lhe chamou Sylvio Romero, para ter provado á sociedade esta assertiva.

Não houve até agora leis protectorias que o salvassem.

Em todo caso, mesmo para um serviço de grandes irrigamentos do nosso nordeste e daquella zona, cada vez mais saqueada pela cultura irracional e pela exploração extenciva do solo, talvez ainda venha ser aquelle reservatorio de energias, á varinha de condão, renovadora de uma nova creação, de um novo "Fiat", de uma nova Primavera.

Demos, pois, a Paulo Affonso, Maravilha do Brasil, o preito da nossa admiração, porque ella, a cachoeira lendaria de Itaopara e Opara, é realmente um dos motivos da nossa jactancia tão sympathica, da nossa ufania de ter nascido nesta terra de belleza sob este céo de inegualavel esplendor.

AMERICO NOVAES

O Cruzeiro do Sul

As cinco estrellas que compõem o Cruzeiro do Sul têm, como é facil de ver, brilho differente. Uma é de primeira grandeza, é dupla e occupa o decimo setimo logar na lista das estrellas, por ordem decrescente de grandeza. A segunda e terceira são de segunda grandeza. A quarta, de terceira, e a quinta, de quarta.

Nas proximidades do Centauro, do Triangulo Austral, da Hydra, do Peixe Voador e de outras de menor importancia, o Cruzeiro do Sul, invisivel na Europa, é visinho de uma grande mancha escura, que o vulgo denomina *Sacco de Carvão*, que, para certos povos atrazados, apresenta uma forma phantastica. E' assim que os peruvianos pre-colombianos nella viam uma ovelha amamentando um cordeiro. E os selvagens das ilhas de Tahiti viam um peixe commum nas suas costas.

Quando os hindus brahminicos, no 1º seculo, abandonaram as regiões, do 30º parallelo e se dirigiram a S. E., para conquistar a Peninsula, viram surgir no horizonte, á medida que se approximavam do Ceylão, constellações que desconheciam. Entre ellas, Argos, e Centauro e Cruzeiro.

Nesse sentido, encontram-se referencias no Ramayana, que é, como se sabe, o celebre poema sanscrito, religioso e epico ao mesmo tempo, em que o poeta Valmiki celebra as proesas de Rama, encarnação de Vichnu', na mythologia indiana.

Antes disso, porém, já havia sido o Cruzeiro do Sul indicado como uma constellação particular, e com esse mesmo nome, por Andréa Corsoli, em 1515, e por Pigafetta, companheiro de Magalhães e de Del Cano, em 1520.

As estrellas principaes das constellações teem nomes especiaes. Assim a mais bella da constellação do *Cão Maior* é a *Sirius*, e a mais notavel da *Lyra* é conhecida pelo nome de *Wega*. As estrellas do Cruzeiro do Sul, entretanto, não têem nome. São designadas pelas letras do alphabeto grego.

D. BRANCA

(MOTIVO REGIONAL

Velha, bem velhinha, D. Branca,
toda vestida em linho de cambraia,
é como aquella espuma côr de neve
que o mar beijando a areia circunscreve
o coração da praia...

Setenta e cinco annos. E' rendeira...
quando o sol pela casa se reflecte
põe a almofada ao lado da cadeira,
e com as mãos velhinhas, maravilha!
trança os bilros, destrança, e um alfinete
põe em cada trançado da rendilha...

E passa o dia inteiro entretecida
na tenue, leve e delicada trama,
como se lesse a pagina já relida,
da saudade maior da sua vida,
de uma historia de amor quando se ama...

E enquanto D. Branca vae tecendo,
a passarada alegre vae batendo
azas felizes pelos ervaçaes,
roceiros cantam trovas nas estradas,
ouve-se ao longe o aboio das boiadas,
e a manhã não se acaba nunca mais...

Uma aranha de luz á cabeça lhe pousa.
E emquanto o vento passa em solavancos,
a aranha baila, rodopia e tece
na prata velha dos cabellos brancos...

Tece, tece, D. Branca,
gostas tanto de tecer,
que se o deixares um dia
talvez Jesus ou Maria
te venha a morte tecer
tece... tece... D. Branca,
tece, tece, pra viver...

FEREIRA REIS JUNIOR

A PESCA MAIOR

Ill. A. LEITE. Texto de A. B. ROSSANI

"MENTIRA PIEDOSA"

Com esta panoramica finaliza a serie de "Coisas do Mar", que iniciamos no anno passado.

A pesca maior ou pesca com "trawler" é a pesca industrial mais rendosa pois um pequeno erario com os seus porões cheios representa para os seus proprietarios uma somma bastante invejavel.

Empregam-se nella navios de usos e differentes especies que graças a elle se conheceram. E' o espantalho do homem de terra e é o ambiente do marujo que se sente mal longe delle.

Em seu seio encerram-se mysterios ainda impenetraveis para os scientistas que dia a dia o rebuscam e revolvem procurando algo que Neptuno não quer dar. Falando do mar, Camille Vallaux,

PUXANDO A RÊDE

pequena tonelagem que sáem ao mar por varios dias e ás vezes por semanas. Seus tripulantes, entre 12 a 16, são marujos completos e muito praticos na arte, que em pouco tempo, á voz do "mestre de pesca", lançam a grande rede de arrasto em poucos minutos a que puxada durante na "Revue Scientifique" diz:

"Ha cem annos nada se sabia da profundidade do mar. Não é possivel medir a profundidade do mar, como tampouco a altura do céo, affirmavam ingenuamente os antigos cartógraphos. Mas as coisas mudaram em 1854 com a invenção realizada pelo norte-

LEVANTANDO A RÊDE

certo tempo. Quando cheia e bastante pesada eleva-se ao convez e é despejado o conteúdo para ser logo estivado nas camaras frias.

Quem não tenha visto estes barcos cheios não imagina o que elles trazem e pódem trazer desse vasto campo de acção: o mar. americano Brook da sondagem chamada do peso perdido. Pela primeira vez póde medir-se, com relativa precisão, profundidade de milhares de metros. Mas, com a sondagem de fio, unicas empregadas até poucos annos, a operação da sondagem em alto mar era longa, difficil e custosa, uma

CLASSIFICAÇÃO E ESTIVA

O mar!... Eterno inspirador de lyricos e bohemios é o caminho inicial da vida; a estrada sem rastros que conduz a longinquas terras; é o liquido elemento que une os differentes continentes de differentes homens de linguas. sondagem de 6.000 metros durava de seis a dez horas. Não seriam tão frequentes si não fôra a exigencia de um fim pratico: a collocação de cabos submarinos".

(Continúa na 7ª pag.)

SHAW, o "blaguer" incorrigivel

(ALBERTUS DE CARVALHO)

Bernard Shaw

Bernard Shaw é um dos grandes espiritos do momento que passa.

Blaguer na mais ampla accepção do vocabulo, ironista dos mais sarcasticos que conhecemos, Shaw procura vêr a vida sempre pelo lado côr de rosa, porque segundo elle proprio, ninguem conseguiu decifral-a. Senão vejamos um dos conceitos do *velho-menino*: "Não vou aos theatros para comprehender as peças. Vou para gozal-as. Odeio as peças que posso entender, porque não se parecem com a vida que ninguem chegou a comprehender ainda".

* *
*

Shaw é um homem de grande talento. A vida para elle é um brinquedo perigoso, um brinquedo que deve ser tratado, simultaneamente, com displicencia e carinho.

Seja por exotismo ou por odiosyncrasia, Bernard Shaw se torna um personagem curioso, cujo modo de ser e actuar attráe a attenção do mundo.

E' o que se chama um homem pittoresco. Sente a necessidade vital de que se occupem delle; quer ser o actor unico da comedia da vida e isto o obriga a adoptar attitudes um tanto demasiado contradictorias com sua propria pessoa.

Ouçamol-o falar de si mesmo: "Nunca recebi educação. Recordo-me haver assistido duas ou tres escolas diurnas. Todas se envergonharam da minha conducta.

* *
*

Uma vez escrevi um artigo em francez e um parisiense garantiu-me que havia descoberto um novo idioma.

* *
*

Todos meus grandes livros que escrevi no trem, entre King's Cross e Hatfield, emquanto fugia de Londres.

* *
*

Sou, fui e serei sempre um escriptor revolucionario, porque nossas leis fazem impossivels a Lei; nossas liberdades destróem toda liberdade. Nossa propriedade é um roubo organizado; nossa moralidade uma hypocrisia imprudente, porque nossa sabedoria está administrada por todos sem experiencia e nosso poder dirigido por homens covardes e debeis.

* *
*

Odeio as pessoas que se preoccupam de fazer felizes os outros. Por minha parte, occupo-me dos meus proprios negocios.

* *
*

Aborrece-me os dias feriados, o luxo e o dinheiro.

* *
*

Chamei "Patria" ao logar onde nasci, até o momento em que conquistei outro logar.

* *
*

Lendo uma biographia, recordae que a verdade não se presta nunca a ser publicada.

* *
*

As pessoas que não pensam senão na propria felicidade são as mais infelizes da terra.

* *
*

Os homens são charlatães sentimentaes. Jamais conseguem ser o sufficientemente praticos. Emquanto o mundo fôr mundo as mulheres serão as portadoras das coisas praticas.

* *
*

Desembaraçae-vos dos grandes homens e os desembaraçareis das grandes nações. Então, talvez, tereis conquistado um pouco de felicidade.

* *
*

A humanidade se aborrece de tudo e especialmente do que mais desejou possuir.

* *
*

A Religião é uma só, embóra lhe emprestem varias versões.

* *
*

O soldado inglez póde resistir a tudo, menos ao Ministerio da Guerra — inglez, está claro!

* *
*

Não existe o decantado inglez perfeito. (Refiro-me ao idioma). Não ha dois subditos britannicos que o falem exactamente egual".

* *
*

Shaw, *blaguer* delicioso, incorrigivel e unico na literatura universal!

O QUE É NOSSO

A intelligencia do nosso "caboclo" -- Espirito observador e reflectido -- Poeta repentista e musico inspirado -- O máo vêso de achincalhar o que é nosso

Chama-se, invariavelmente, de "cabôclo" ao brasileiro que não é das cidades, ao habitante do interior, seja das zonas da matta, das praias, das caatingas, das montanhas ou dos sertões. Essa denominação é impropria, pois, muita vez, o cabôclo, que, era de esperar, tivesse a pelle bronzeada, escura, é claro de cabellos alourados ou castanhos sem nenhum signal do typo que se convencionou chamar de cabôclo.

Ao norte de Pernambuco, por exemplo, na parte comprehendida entre Iguarassú e Goyanna, incluindo Rio Formoso, e praias adjacentes, não é raro, sendo até muito commum, encontrar-se o "typo louro" entre os cabôclos da terra, com olhos azues e tez alva de verdadeiro nordico.

Reminiscencia atavica dos hollandezes que ali estiveram ha 3 seculos durante mais de duas decadas?... Talvez...

Nada, portanto, mais extranho do que se chamar cabôclo a um individuo alvo, louro e de olhos claros, num contraste perfeito com o que deve ser o typo imaginado.

Vejamos, agora, a differença que existe entre a figura physica do brasileiro do interior do paiz e sua estructura moral. Embora de apparencia lerda, descuidada, ou apathica, o nosso "cabôclo", (chamemol-o assim, para argumentar) é de grande agilidade mental e dotado de sobrehumana energia.

Deixa-se levar docilmente, conseguindo-se delle tudo, até os maiores sacrificios, por meios brandos e suasorios.

A' força, por imposição ou com máos tratos, nada se obtem delle. Deixa-se ficar em uma inercia passiva, "empacado", — para usar da sua pittoresca expressão, — ou então se revolta com indomavel e perigosa energia, caindo, logo após o esforço despendido, na mesma indifferença anterior, no seu apparente e habitual desanimo.

E' conhecida a anecdota, que dizem ser veridica — do "cabôclo" que, num recanto de estação de estrada de ferro no interior do paiz, aguardava, calado e pacientemente, o trem. Tinha a roupa rasgada, quasi em tiras, varias echimoses e ferimentos na cabeça, no rosto e pelo corpo.

A um caixeiro-viajante que, no intuito de o ridicularisar, indagava, sorrindo, por que se encontrava elle em tão deploravel estado, contou o cabôclo, sem se alterar, haver sido assaltado por tres malfeitores que o aggrediram barbaramente:

— Deram-lhe muita pancada, hein, *seu jéca*?

— Deram, sim, senhor.

— Queriam, talvez, matal-o?

— Queriam, sim, senhor.

— Mas, afinal, que foi feito delles?

delles Fugiram

— Não, senhor: morreram; concluiu o cabôclo com a maior simplicidade, sem o minimo alarde da sua façanha.

Fôra aggredido por tres bandidos que pretendiam matal-o, certamente para o roubar. Elle, em defesa propria, conseguiu exterminal-os.

O caixeiro viajante não teve mais vontade de rir, nem de o metter a ridiculo...

Não sei porque alguns escriptores têm o máo vêso de caricaturar, ridicularisando, o typo do nosso "cabôclo", seja o nordestino do Acre, o praciro do littoral, o matuto, o sertanejo, o montanhez, o gaúcho...

Grapham seus modismos, seus regionalismos em sentido depriomente. Procuram imitar sua "prosodia brasileira", sua articulação syllabica de vogaes bem abertas e a fala cadenciada, "cantante", como motivo de pilheria.

No theatro, então, ficou "convencionado" que o typo do cabôclo brasileiro seria essa coisa exageradamente ridicula que alguns autores rubricam e certos actores apresentam, e que causa pena, quando não provoca revolta no intimo dos que sabem que o cabôclo brasileiro não é o infeliz *Jéca Tatú* que a fantasia do sr. Monteiro Lobato creou e que espiritos de imitação propagaram.

Já por mais de uma vez tenho escripto e revelado claramente em "palestras" feitas aqui e em Pernambuco, que não é possivel crear um typo unico, "standardisado" para o nosso cabôclo, porque pela vastidão territorial, variedade de climas e condições outras de vida no interior do paiz, o typo do cabôclo amazonense é muito diverso do typo do que vive no alto sertão do nordeste, assim como este é diverso do typo do praieiro, do matuto, do homem das "alterosas", ou do gaúcho dos pampas.

Embora tenham todos quasi as mesmas qualidades inherentes á raça: franqueza, intelligencia, amor á gleba onde nasceram, resistencia physica e energia moral, são diversos nos seus aspectos, physionomicos. E não poderiam deixar de o ser.

Erram, portanto, os que pretendem uniformisar um typo de apparencias tão diversas, e commettem um crime de lesa-patriotismo os que intentam ridicularisar o nosso cabôclo apresentando-o como um imbecil, estupido, boçal ,conforme é costume se ver em desagraciosas peças (?) theatraes.

Para demonstrar sua sagacidade e lisura basta citar o caso de um que recebera, no meio de um trôco, uma cedula falsa de 500 mil réis. Quando deu pelo lôgro era tarde para reclamar. Conformou-se com o prejuizo, e, honesto como era, não pensou em "passal-a adeante". Guardou-a como recordação da sua bôa fé illudida e para "ganhar experiencia"...

Passados mezes, voltando á capital, foi abordado na rua por dois desconhecidos que lhe propuzeram confiar á sua guarda dez "contos" para uma obra de caridade, com a condição delle juntar os dez "contos" ao dinheiro que trazia no momento. E lhe

mostraram o "pacote" capeado por uma "nota" verdadeira de dez mil réis que parecia ser de cem.

O cabôclo certificou-se da veracidade da cedula de dez mil réis, tirou do fundo do bolso a sua falsa de 500 mil réis, e a entregou aos dois desconhecidos, allegando ser aquelle o unico dinheiro que possuia.

Os "vigaristas" fizeram o "passe", apoderando-se da nota, emquanto fingiam collocal-a no pacote e sairam muito satisfeitos.

O esperto "cabôclo" ficou ainda mais satisfeito do que elles, pois conseguira enganar os "vigaristas", lucrando dez mil réis na troca, e certo de que "teria cem annos de perdão"...

Em chronica anterior lamentei na propria "Casa do Cabôclo" se levasse a ridiculo o typo do nosso patricio do interior, apresentando-o como um palerma, digno de lastima.

Protestemos contra isso que depõe contra nós mesmos.

O nosso cabôclo não é o que se admira de tudo. Elle sabe ver, observar e tirar conclusões bem justas e verdadeiras daquillo que observa.

Um delles, poeta repentista, e improvisador de melodias simples cantadas ao som da viola, vindo um dia, pela primeira vez, á cidade, capital de um dos Estados do norte e em cujo sertão nascera, cantou os seguintes versos cuja musica publicamos tambem, acompanhando estas notas:

"Quando eu estava no sertão
Toda gente me dizia
Que chegando na cidade
Tudo aqui me espantaria...
Tres semanas hai que cheguei.
E ainda não me espantei!

O que hai cá na cidade
Lá no matto tambem hai;
O que falta é coisa pouca,
E o que sobra... é que é de mai"

Ha nesses versos simples e despretenciosos uma alta dose de observação, de philosophia e de critica.

Um idiota, ou um palerma, como se apresenta na "Casa do Cabôclo" o proprio cabôclo, não seria capaz de os improvisar.

Sejamos mais brasileiros...

EUSTORGIO WANDERLEY

NA "TORRE DE ANTO"

Coimbra, 24 de novembro de 1934.

Tarde fria de outomno. Saio da Universidade, de cujo varandim acabara de vêr a paysagem da alma portugueza — quasi toda Coimbra á beira do Mondego, numa saudade vesperal, que não deixa de ser garridice da tristeza que tudo avelluda...

Desço, com o dr. Carlos Dias, antigo consul do Brasil e meu amavel cicerone, a estreita e sinuosa Ladeira de Quebra-Costas. Desço de vagar... e frio na espinha. E depois de andar muito pelos pedrouços do calçamento irregular, num desafio á lei de gravidade, pelo declive forte das rampas, estavamos deante de um portão, em Surripas, com uma lapide indicando a casa, á maneira de torre, onde morou e cantou Antonio Nobre, quando cursou a Universidade.

Arrendou-a um amigo intimo do amargurado poeta, o diplomata e escriptor Alberto d'Oliveira, que a transformou num refugio espiritual, onde tudo evoca o suavissimo Anto.

O tenente-coronel Belisario Pimenta, na ausencia do arrendatario, foi quem teve a nimia gentileza de me receber, logo que soube de meu desejo de visital-a. Subimos a longa escadaria e penetramos na Torre de Anto. E com que profunda emoção entrei naquelle logar sagrado, ninho do passaro mais triste que já gorgeiou em alma humana!

Perdi toda a relação que me afastasse do eterno inquilino daquella Torre, para ficar só com o poeta do "Só". Via-o, escutava-o, sentindo-o bem perto de mim, falando-me no segredo aromal das estrophes, de sua dor cantada, de sua gemida e immensa caricia de palavras que teceram, com fios de alma, o mais estranho rythmo da angustia que existiu na Terra.

Habitou-a na epoca mais ditosa de sua vida, senão unica, pois que foi muito curta a sua felicidade. No fragmento de uma carta de 1890, assim se manifestava, louvando-a: "A Torre cada vez mais se encanta. Que deliciosa vida dentro destas quatro paredes erguidas ao alto!

Pelo outomno, os poentes escarlates ao fundo (tal estava eu vendo a tarde outomnal), o combolo a correr passando na velha ponte e depois a vida propriamente "home", no inverno, ao canto do fogão colloniando alexandrinos, ou traduzindo alguma carta adoravel que traz na "adresse" Torre de Anto, á Surripas. Certamente morre com uma torre. Tem sido tal a minha adoração por ella, nestes dias, que chego a ter uma obsessão, andando a escrever a lapis por todas as ombreiras, por todas as portas, por todos os cantos: "Anto"! "Anto"! "Torre de Anto"! Roço-lhe pelas paredes, como para lhes transmittir um pouco de mim; assento-me no chão, lanço-me ao comprido para que todo o meu corpo se infle de Torre, — tal é o meu amor por ella. Nem a Torre de David se lhe pode comparar, nem o torreão, de que eu fui o engenheiro ideal e que, um dia, sonhei edificar na Bôa-Nova".

Foi nella que passou os seus dias alacres de estudante até que teve de deixar a Universidade, desgostoso e com o desespero de uma derrota immerecida, por caturrice e perversidade de alguns lentes implacaveis.

No seu aconchego e isolamento, começou a soffrer e a cantar esse rouxinol de Portugal, amando a *Purinha*. Ella, um anno mais tarde, em Paris, inspirou-lhe um sublime poema que floresce em todas as memorias:

O Espirito, ó Nuvem, ó Sombra, ó Chymera,
Que (aonde ainda não sei) n'este Mundo espera;
Aquella que, um dia, mais leve que a bruma,
Toda cheia de véos, como uma espuma,
O Sr. Padre me dará p'ra mim
E a seus pés me direi, toda corada: Sim!
Ha de ser alta como a Torre de David,
Magrinha como um choupo onde se enlaça a vida...

Ha poetas que despertam enthusiasmo, admiração, fanatismo; ou infundem sympathia, ternura, enlevo.

Antonio Nobre é, talvez o unico que se torna irmão do nosso espirito, confidente do nosso coração, companheiro do nosso silencio, porque lhe temos carinho, affeição, extrema confiança, como a fosse intimo nosso. Soffremos com elle e o sentimos tão verdadeiro, tão humano e tão desgraçado que se torna ella, irresistivelmente, o luar de nossas tristezas, a sombra de nossas lagrimas.

Foi o mais doce, o mais nobre dos Antonios, o mais santo, o mais communicativo dos Nobres.

A sua poesia differe das outras. Não lembra ninguem, pois só é sua, amarguradamente sua, dolorosamente reveladora da sua angustia, de sua ansia, de sua solicitude. Nem Byron, nem Baudelaire, nem Verlaine, seus mestres, nem um só, nenhum delles tem algo de semelhança com a sua alma, com os seus sonhos, com os seus tormentos. Anto é a dor em estado de graça, é a dor em saudade, a dor florindo no silencio. Anto chorou a mais pura lagrima da Raça e teve, como cantou "instantes de Camões". Byron foi um poeta estupendo, mas, no fundo, um monstro de egoismo e de maldade. Baudelaire, com o seu satanismo, foi, por certo, maravilhoso, mas um perverso, tendo grande cynismo em suas orgias lyricas; flores sobre um monturo. E o pobre Verlaine, com toda a sua genialidade de sol nas tabernas, teve o desleixo da dignidade, resvalando para o abysmo de todas as abjecções. Anto, ao contrario, viveu na castidade do soffrimento, viveu de sua tristeza, seu Deus doente, tuberculoso, preso de uma fatalidade, entre torres de hemoptises e estrophes, no delirio da febre e da esperança, até que desenganado de si proprio, buscou na morte o seu allivio, para cessar de tossir, de chorar, de escrever, de viver os restos de si mesmo:

Olá, bom velho! é aqui o Hotel da Cova,
Tens algum quarto ainda para alugar?

Pobresinho! Soffro, choro, commovo-me sempre quando o leio. E aqui, na sua Torre, sabendo quanto a amava, presentindo em todas as cousas o sopro dessa alma de passarinho, que foi a cotovia da Amargura, o gorgeio da mais lusa melancolia, não pude conter o meu enternecimento, no vestigio de uma lagrima, que não me pejo de confessar.

Sahi da Torre de Anto. O sol, no rubro incendio do poente, pareceu-me a agonia de Antonio Nobre, esvaindo-se em golfadas de sangue...

SAUL DE NAVARRO

Planchard e o taxi

(GOM GUT)

De maneira nenhuma causa espanto vêr, nos Campos Elyseos ou no Bosque, um elegante qualquer apear-se duma elegante limousine e caminhar pelo macadam, emquanto o carro segue a passo com a obediencia dum cachorro que se leva pela corrente. Porém, é muito mais intrigante vêr um camarada que se sabe viver numa prompidão perpetua fazer-se seguir por um taxi ao longo do boulevard das Batignolles.

Comtudo, foi nesse estado que hontem avistei Nicolau Planchard, que é o que se póde chamar um pobre bugre, visto não ganhar para comer, justo para beber, biscateando e esfaqueando os camaradas. Fui pagar-lhe um aperitivo e só então notei o seu profundo abatimento.

— Oh! meu velho! Que vida! murmurou elle apoiando-se ao meu hombro.

— Que te acontece? Desgraças? Promptidão?

— Peor que tudo isso! Mas não posso contar-te... Não me acreditarias.

Engoliu um vermouth-cassis, fez sacudido e perguntou-me á queima:

— De facto, tens 30.000 francos no bolso, por acaso?

— Hein! quanto dizes?

— 30.000! Digamos 35.000 com a gorgeta!... Garçon, dobre este negocio!

Estupefacto, olhei para Planchard. Eram apenas 7 horas da noite, e não devia ter ainda encontrado bastantes camaradas para estar "maduro" a ponto de divagar.

— A quem queres dar 5.000 francos de gorgeta, infeliz!

— Ora, ao chauffeur — Se julgas que é alegre viver seis mezes com um taxi nas costas!...

Esvaziou o copo num trago, e repetiu com voz suffocada:

— Porque ha seis mezes nem mais nem menos que arrasto atrás de mim esse desgraçado carro que vês alli, deante da porta! Tenho que te contar! Foi no mez de abril. Estava numa prompidão, mas daquellas! Uma manhã decido-me ir visitar um camarada que mora para os lados da praça da Italia, afim de tomar-lhe emprestado um luiz. Sai de casa: chovia como nunca vi chover. A agua corria pelo pescoço e saía pelas botinas... Breve, disse commigo: "Visto que o camarada me emprestará 20 francos, vou tomar um taxi, que pagarei ao sair de casa delle"!.

Chego, bato, tóco á campainha. O bugre não estava lá! O taxi esperava-me na porta, com esse mesmo ar paciente que vês, porque é sempre o mesmo. Mas nesse momento, devia-lhe apenas 4 francos e 75! Por isso, pensei logo num outro camarada, que mora em Bierre-les-Bruyéres. Peço-lhe 50 francos, pensei, e com elles pago o chauffeur.

O camarada mudara-se na semana precedente para ir morar em Versailles! E o relogio marcava 28 francos e 45! Decidi ir até Versailles onde bastaria tomar emprestado 20 luizes! Ah! Quando o azar nos persegue! O amigo em questão morrera na vespera, e os herdeiros olharam-me de travez porque não trazia corôa! Ao mesmo tempo, o chauffeur communicava-me que lhe devia 190 francos mais uns centimos! Que fazer? Voltar a Paris, correr todos os amigos e conhecidos? Preferi, visto já estar a caminho, ir até Dijon, onde tenho uma velha tia, que tem uma venda. Furamos umas seis vezes, mas o chauffeur annunciou-me que os pneus estavam comprehendidos no preço do kilometro. Em Dijon, devia-lhe 517 francos e a gorgeta. Entro em casa de minha tia. A empregada annuncia-me que ella veraneava em Pougues-les-Eaux... Garçon Um "amer-cassis"!

— Então, foste a Pourgues?

— Sim, fui, mas minha tia passou-me uma descompostura deste tamanho, declarando que eu tinha um topete formidavel vindo visital-a de automovel quando ella se contentava em viajar em terceira classe. Não quiz saber de nada.

— Pobre amigo!

— Tenho um primo em Marselha!

— Pagou?

— Acabava de fallir e devia 8.000 francos ao desgraçado chauffeur! Só me restava um meio: ir ao Cairo onde tenho, assim como quem diz, um tio da America, que fez fortuna com as mumias.

— Embarcaste o taxi?

— Como deixar de o fazer?

— Então o tio não estava mais lá?

— Estava! Estendeu-me principescamente 3.000 francos para as despezas de viajem. Já tinha 15.000 francos de taxi. Voltei a Paris... E está ahi!

— Procuras sempre?...

— Sim!... Não!... Pouco me importa. O taxi segue-me. Seguir-me-á até ao cemiterio, se quizer... Garçon, encha os copos...

Depois dum molle aperto de mão, Planchard deixou-me e voltou para o carro, titubeando. Quando fechou a porta, o chauffeur approximou-se de mim para perguntar-me, inquieto:

— Não sabe onde mora o seu amigo? Parece-me um tanto "maduro"! Ha uma hora que o embarquei, já visitou uns quinze botequins.

FREDERICO II — O GRANDE

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos Gymnasios officiaes)

Iniciada, como vimos, a Guerra dos Sete Annos, depois de algumas operações felizes, as forças de Frederico II soffreram graves revezes, não só dos francezes que tomaram o Hanovre mal defendido por Lumberland; mas tambem dos suecos e dos russos que tambem se tinham alliado á Austria. Mas o genio de Frederico, que parecia multiplicar as suas forças á proporção que as difficuldades se multiplicavam, procura logo refazer-se das perdas e termina o anno de 1754 com a victoria de Rosbach sobre os francezes.

Partindo de Rosbach foi ao encontro das suas forças que tinham sido derrotadas pelos austriacos em Breslau, e um mez depois alcança outra brilhante victoria, em Leuthen, batendo-se contra um inimigo tres vezes superior em numero.

Encarniçada, prolonga-se a luta durante sete annos, e o rei da Prussia, não obstante o seu valor militar, a sua tenacidade inegualavel que lhe valeram tantos feitos notaveis, tornando-lhe o nome de herói afamado em todos os paizes da Europa, não conseguiu jamais uma victoria decisiva contra o inimigo, cujos recursos permittiam refazer-se promptamente para o combate, emquanto que o effectivo do exercito prussiano, mercê de tantos combates, iam-se exgotando, pondo o paiz em uma situação desesperadora.

Já o inimigo lhe invadira o territorio e saqueara Berlim, e elle, embora tendo tido forças sufficientes para expulsal-o, sentiu que já não a teria por muito tempo. Na situação afflictiva em que se encontrava buscou allianças, pediu auxilio a outros paizes, mas ninguem queria embarcar com elle em um navio que ameaçava sossobrar.

Um acontecimento inesperado vem servir-lhe, entretanto, de taboa de salvação. Aquella famosa imperatriz da Russia, Izabel, que arrastara o seu paiz á guerra contra a Prussia só pelo motivo de ter sido alvejada pela satyra cortante de Frederico II, passara repentinamente ao outro mundo deixando o throno a Pedro III. (1762).

O novo Czar, que se achava, deste modo á frente da maior potencia do norte da Europa, e que desde cedo revelara graves perturbações das faculdades mentaes, fôra sempre um incondicional admirador de Frederico II, com quem se correspondia frequentemente e prestando-se ao papel de agente seu na côrte de Petrogrado, tributava-lhe admiração excessiva, uma especie de culto, pois que trazia sempre na mão o annel em que ostentava com orgulho o retrato de seu amigo.

A sua ascenção ao throno importou numa completa transformação na politica externa da Russia, cujas forças tiveram ordem de abandonar, immediatamente, a causa da Austria e passar para o lado de Frederico, o que lhe trouxe um novo alento para desespero de Maria Thereza.

Mas esta melhora de situação havia de durar pouco e desapparecer tão rapido como surgira, quasi como uma miragem, porque dentro de seis mezes uma revolução puzera termo ao governo e a vida do tresloucado Czar e elevara ao throno sua esposa, Catharina II, que de nenhum modo morria de amores pelo rei Prussiano, que só a custa de muita astucia diplomatica conseguiu que ella se mantivesse na neutralidade porque a sua inclinação era seguir a politica de Izabel.

A ordem que o exercito russo recebeu desta vez foi de afastar-se do combate e conservar-se neutro; mesmo assim o astuto Frederico ainda conseguiu ludibriar o seu commandante e empenhal-o num combate contra os austriacos mesmo depois de ter recebido as instrucções da nova imperatriz da Russia.

Tudo isto acontecia para maior desespero de Maria Thereza, que, não perdendo o animo mesmo ante os ultimos revezes militares e politicos, debalde procurava incitar os seus alliados a um supremo esforço para a continuação da guerra que não seria jamais conhecida como a Guerra dos Sete Annos, se estivessem todos animados do mesmo espirito de resistencia e tenacidade que ella.

Mas os alliados estavam já desencorajados. A França assentava, já pelo fim de 1762, com a Inglaterra os preliminares da paz que devia ser assignada no anno seguinte em Paris. A Suecia, não tinha grande interesse na luta e procurava negociar. E Maria Thereza que não podia enfrentar sozinha o seu terrivel adversario, acceitou a paz que foi assignada em Hubersturg, como um complemento do tratado de Paris.

Dessa porfiada peleja, emquanto Frederico saia coberto de gloria militar, a Prussia que, pelo tratado de paz mantinha as suas conquistas, adquiria o conceito de grande potencia.

Arruinada que fôra, pela guerra, a miseria reinava por toda a parte e a fome ameaçava parte do paiz; mas a actividade, a intelligencia e o zelo do seu rei, restauraram-lhe as forças e curaram-lhe as feridas.

Graças a uma sabia administração, a uma dedicação enthusiastica ao bem estar do povo, á severa disciplina que impuzera ao funccionalismo e a si mesmo no comprimento do dever, dentro de pouco tempo a Prussia estava restabelecida e tornara-se o paiz mais bem administrado da Europa.

A forma de governo pela qual ia governar era absolutista; este obsolutismo, porém, não era de modo nenhum semelhante ao da França de Luiz XIV e Luiz XV, que, explorando o povo, arruinaram o paiz; era, porém, um *despotismo esclarecido* de que a Prussia colheu os mais beneficos resultados.

O seu espirito de economia continuou com a mesma severidade durante os vinte e tres annos de governo que se seguiu após a Guerra dos Sete Annos. E o povo foi sujeito a mui pesados impostos, porque necessario era manter um grande exercito organizado e equipado para a eventualidade de uma guerra que podia surgir a qualquer momento, seguro que estava elle de que a Austria jamais se conformaria com a derrota e procuraria a revanche na primeira opportunidade.

Fez por isso uma alliança com Catharina II, da Russia, com o que manteve em respeito a Austria e a inveja de outros paizes. Tomou parte na divisão da infeliz Polonia, dilatou com isso os seus dominios, o que consistiu em mais uma nodoa eterna para o seu nome.

Embora não muito amado, Frederico II viu-se alvo da admiração dos demais soberanos da Europa e entre elles o proprio herdeiro do throno da Austria, José II, que o visitou certa vez na Silesia e manifestou-lhe muita estima e amizade. Um pouco mais tarde Frederico retribuiu-lhe a visita, conservando todavia, uma attitude respeitosa e uma certa desconfiança. Dahi por deante, na sala do palacio tinha sempre um grande retrato do imperador da Austria o que para os olhos menos perspicazes era um symbolo de amizade, mas a um intimo que certa vez manifestára estranheza, elle revelava a razão do facto dizendo que "devia ter sempre ante os olhos a figura daquelle homem".

Não era destituida de fundamento a sua desconfiança, tanto que mais tarde teve ainda de pegar em armas contra a Austria; mas foi uma guerra curta, sem nenhum combate serio e nenhuma grave consequencia, o que não quer dizer que não poderia ter sido de outra forma, não fôra o temor pelo prestigio do seu exercito.

Embora não tenha jamais feito o que devia em pról da educação popular, não se lhe póde negar, que fundando e prestigiando a academia de Berlim, cercando-se de scientistas e philosophos, incentivando com o exemplo pessoal o amor á philosophia e ás letras, fez muito para o desenvolvimento intellectual da Prussia.

Uma das realizações mais notaveis do seu governo foi a reforma judiciaria. Muito cedo comprehendeu elle a necessidade de dotar o paiz com uma organização judiciaria independente de qualquer outra influencia, com o fim de deixar livre curso á pratica da justiça. Dessa reforma é que surgiram esses monumentos do direito prussiano que se conhecem como Codex Fridericianus e o Corpus Juris Fredericianum.

Realmente para um sceptico como Frederico II, causa admiração que tenha sido a justiça a unica deusa do seu culto, ao qual, na verdade nem sempre foi fiel na pratica. Conta-se que quando construiu o palacio de *Sans-Souci*, onde elle por ultimo passava grande parte do seu tempo, quiz comprar a pobre moradia de um moleiro que lhe impedia a vista do seu bello edificio. Como o moleiro lh'a recusasse vender, mandou o rei chamal-o a sua presença e depois de insistir mais uma vez, perguntou-lhe se não sabia que elle, o rei da Prussia tinha o poder para tomar-lhe a propriedade sem lhe dar coisa alguma, ao que respondeu-lhe, com energia, o moleiro. "Ainda ha juizes em Berlim".

Commovido por essa prova da confiança que um pobre homem do povo depositava na justiça do seu paiz, não permittiu o rei que se lhe tocasse na propriedade que permaneceu no mesmo logar como um monumento do amor e respeito que devotara á justiça.

Cumpre notar, porém, que este sentimento tal como nol-o illustra esta anecdota, era ainda mui imperfeito e defeituoso, porque elle só existia nas relações internas do governo prussiano; mas quando se tratava das relações com outros povos, o que havia era a injustiça clamorosa como no caso da Austria e da Polonia.

E' que em se tratando de outras nações tudo elle tinha que temer, e considerava-as como rivaes e inimigas; mas para o seu povo elle se considerava o pae e servo de todos. Conta-se que quando passando por uma cidade que elle havia ajudado a reerguer da ruina em que a deixara a guerra, uma commissão foi delegada para apresentar o sentimento de gratidão do povo que por elle orava diariamente, ao que elle respondia com voz paternal: "Não precisaes agradecer-me porque quando meus subditos cáem no infortunio, é meu dever ajudal-os a sair dele e por essa razão é que me encontro aqui".

Seguindo as tendencias philosophicas da época, não tinha nenhuma religião, e nenhuma crença no outro mundo. A sua crença era na justiça, (quando esta concorria para a grandeza da Prussia) e o dever era a sua religião. E a essa religião elle foi fiel até o ultimo instante, sujeitando a todos os servidores do Estado e a si mesmo a uma moral severissima que tinha por norma o mais estricto cumprimento do dever.

"Severa é a sua concepção da moral que se impõe tanto ao rei como ao subdito".

"A lei é soberana; o sentimento do dever é inculcado a todos, e o rei cumpre a sua parte tanto como o menor de seus funccionarios".

No cumprimento desse dever entregava-se a uma actividade excessiva, cuidando até de casos de somenos importancia que por outros podiam ser resolvidos, exgotando assim as forças já diminuidas pelas fadigas da guerra. No cumprimento desse dever supportou o dia inteiro uma chuva torrencial quando passava em revista as tropas, fazendo no dia seguinte uma longa viagem a cavallo.

Poucos dias depois adoeceu: gotta, hydropsia, asthma, erysipela etc. apresentaram-se a um tempo para guerrear aquella vida invencivel no campo de combate. Entretanto, junto ao seu leito convocava os secretarios para dictar-lhe os seus despachos, e os generaes para dar-lhes as suas ordens. A alguem que lhe observou que não devia entregar-se tanto ao trabalho, respondeu:

"Minha vida declina. Cumpre encher o tempo que ainda tenho; elle não me pertence, mas ao Estado".

Poucos dias depois, quando por duas ou tres vezes tentou, debalde, dar ordens ao seu general, foi immerso em profunda tristeza que inclinou para trás a cabeça, sem nada poder dizer.

No dia seguinte, pela madrugada (17 de agosto de 1786), deixou de existir, Frederico II, o Grande, "o ultimo dos reis".

Tres annos depois rebentaria a grande revolução franceza, com a qual jamais sonhara, para derrubar de vez o absolutismo e inaugurar uma nova era para a humanidade.

A FILHA DE ALBION

(ANTON TCHEKHOV)

Deante da casa do endinheirado Griabov, deteve-se formosa carruagem de rodas com borracha, assentos de velludo e cocheiro rechonchudo. Do carro apeou-se, de um salto, o commendador da nobreza do districto, Fedor Andreich Ostov. Na ante-sala recebeu-o um lacaio somnolento.

— Os senhores estão em casa? — perguntou o commendador.

— Não senhor. A senhora e as creanças sairam para visitas e o senhor foi á pesca com a institutrice... Desde a manhã.

Ostov permaneceu de pé por momentos e logo se dirigiu para o rio em busca de Griabov. Encontrou-o a algumas verstas da casa. Ao olhar para baixo, da elevada margem, viu Griabov e deitou a rir...

Griabov, homem alto e grosso, de cabeça grande, estava sentado na areia, com os pés cruzados e encolhidos como um turco, e pescava. O chapéo tinha-o deitado sobre a nuca e a gravata estava desfeita e de banda. Perto delle encontrava-se, de pé, uma ingleza de olhos pulados como os de um caranguejo e com um enorme nariz de ave, que mais parecia um gancho do que um nariz. Trazia um vestido de musselina branca, através do qual se viam os seus hombros, fracos e amarellos. Do cinto dourado pendia um relogio de ouro. Ella tambem pescava. Ao redor do par reinava um silencio sepulchral. Ambos immoveis como o rio, em cuja superficie nadavam os fluctuadores dos seus canniços.

— Ha uma vontade mortal de pescar, mas a sorte é bem amarga — exclamou Ostov rindo-se.

— Saude, Ivan Kusmich!

— Ah!... E's tú? — perguntou Griabov sem tirar olho da agua.

— Vieste?

— Bem o vês... E tu, occupado com as tuas maluquices! Ainda não perdeste o costume?

— Que diabo!... Estou pescando desde a manhã... Ruim pesca hoje!... Não pescamos absolutamente nada, nem eu nem esta fantasma... Estamos aqui sentados e nada! E' para desesperar.

— Deixa isso!... Vamos beber um pouco de vodka.

— Espera... Talvez eu pesque alguma coisa. Ao entardecer mordem melhor. Aqui estou, irmão, desde pela manhã. Aborreço-me de tal modo que nem sei como to explicar... O diabo me induziu a me acostumar com esta pesca! Sei que é uma maluquice, mas... Aqui estou. Aqui estou como um canalha qualquer, como um presidiario, olhando para a agua como um imbecil. Eu devia ir ao campo para ver a colheita, mas estou a pescar!... Hontem em Japoner, o reverendo disse missa e eu não fui. Passou-me isso com este esturjão... com este demonio...

— Mas... ficaste louco? — perguntou Ostov envergonhado, indicando com o olhar a ingleza.

— Estás dizendo barbaridades na presença de uma senhora, e mais ainda, offendendo-a...

— Que vá para o diabo! Da no mesmo! Não entende patavina de russo! Que a elogies ou descomponhas ou lhe digas barbaridades dá no mesmo. Olha que nariz! Só com o vel-o a gente desmaia! Aqui passamos dias inteiros e não trocamos palavra. Está quieta como um espantalho, olhando para a agua com os seus olhos pintados.

A ingleza bocejou, mudou a isca e deitou outra vez o anzol.

Espanta-me enormemente, amigo — proseguiu Griabov.

— Esta estupida vive na Russia ha dez annos e não, sabe uma palavra de russo! Qualquer fidalgote nosso vae ao paiz desses inglezes e em poucos dias aprende a mentir no idioma delles... E elles... o demonio o sabe! Olha que nariz, olha!

— Mas, vamos embora... cala-te... Isso não está direito. Que queres desta mulher?

— Isto não é mulher, e sim senhorita... Com toda a certeza está pensando em noivos este espantalho... Até cheira a coisa podre... Que asco que lhe tenho, meu amigo! Eu não posso vel-a com serenidade! Emquanto me olha com os seus olhos pulados tenho a sensação de que dei com o cotovello num ferro. Tambem ella gosta de pescar. Olha-a: está pescando e celebrando um officio divino ao mesmo tempo! Olha para tudo com desdem... Esse mostrengo reconhece que é pessoa e, por conseguinte, rei da Natureza. Sabes como se chama? Wilka Charlsown Tfays! Pfui!... Nem se póde pronunciar!...

A ingleza, ao ouvir o seu nome, ergueu lentamente o nariz para Griabov e o mediu com um olhar de desdem. De Griabov passou os olhos para Ostov e tambem o cobriu de desdem. Tudo isto fez silenciosa, grave e lentamente.

— Viste? — perguntou Griabov rindo ás gargalhadas.

— Toma! Ah, fantasma, fantasma! Supporto-a unicamente por causa dos meus filhos. Se não fôra por elles, não a deixaria entrar nas minhas propriedades, nem a dez verstas á roda.. Tem um nariz egual ao de um abutre... E o talhe? Faz-me lembrar um prego comprido... Sabes? Da-me vontade de espetal-a na terra... Espera!... Parece que mordem no meu anzol...

Griabov ergueu-se de um salto e puxou o canniço. A linha ficou tesa... Griabov deu outro puxão, mas tão pouco póde tirar o anzol.

— Está preso — disse encolhendo-se.

— Deve ser nalguma pedra... Diabos o carregue!

No rosto de Griabov esboçou-se o soffrimento. Suspirando com inquietação, movendo-se e murmurando maldições, começou a puxar a linha; mas nada conseguiu. Griabov ficou pallido.

— Que massada! Tenho que metter-me n'agua.

— Deixa isso!

— Não posso... Ao anoitecer sempre se pesca bem... Que massada!... Deus me perdoe! Pois tenho que metter-me nagua. Não ha remedio. E se soubesses que preguiça tenho de me despir. E' preciso dizer á ingleza que se vá... Não fica bem despir-me deante della; afinal é uma senhora!

Griabov tirou o chapéo e a gravata.

— Miss!... e... e... — gritou dirigindo-se á ingleza.

— Miss Tfays! *Je vous prie*... Como direi? Eu! Como te diria ou para que comprehendesses? Ouça... Para lá! Vá para lá! Ouves?

Miss Tfays cobriu Griabov de desdem, olhando-o de cima a baixo, e exhalou um som nasal.

— Ouve? Não entende? Digo-te que te vás daqui! Tenho que me despir, espantalho maldito! Vae-te! Anda!

Griabov puxou a miss pela manga, indicando-lhe o mattagal, e se poz de cocoras, como que dizendo: "vae para trás daquelle mattagal e esconde-te alli". A ingleza, movendo energicamente as sobrancelhas, disse rapidamente comprida phrase em inglez. Os ricaços puzeram-se a rir.

— E' a primeira vez na minha vida que ouço a sua voz... Olha, que vozinha! Não comprehende! Que farei della?

— Deixa-a e vamos beber vodka!

— Não pode ser. Agora deve-se pescar muito bem... Ao anoitecer... Mas que faço eu? Mas que massada! Terei que me despir deante della!...

Griabov tirou o casaco e o collette e se sentou na areia para tirar as botas.

— Ouve, Ivan Kusmich — disse o commendador, rindo com as mãos nos labios.

— Isso, meu amigo, é um escarneo e um abuso!

— A ella ninguem disse que não entende... Isto é uma licção para os estrangeiros.

Griabov tirou as botas, as calças, a roupa interior e ficou assim mem trajes de Adão. Ostov retorcia o ventre, de tanto rir, ficou vermelho e se envergonhou. A ingleza mexeu as sobrancelhas e pestanejou... Pelo seu rosto amarello passou rapidamente um sorriso arrogante e cheio de desdem.

— E' preciso que o corpo esfrie — disse Griabov dando-se palmadas nas cadeiras.

— Dize-me, Fedor Andreich, porque me saem todos os annos estes grãozinhos no peito?

— Mas mette-te na agua ou cobre-te com alguma coisa! Animal!

— Nem sequer ficou envergonhada esta maldita! — disse Griabov mettendo-se na agua e se benzendo — Brrr!... Como está fria a agua! Olha como mexe as sobrancelhas! E não se vae embora!... Está acima de tudo... He, he, he!... Nem nos considera pessoas!

Ao metter-se na agua até os joelhos e, esticando o corpo, piscou e disse:

— Isto não é Inglaterra para ella, amigo...

Miss Tfays, mudou a isca friamente, bocejou e atirou a linha na agua. Ostov voltou-se. Griabov soltou o anzol, deu um mergulho e saiu do rio. Ao cabo de alguns minutos estava de novo sentado na areia e pescava...

ULTIMO CANTO...

De pennas alvas de neve,
no lago azul do barranco,
um cysne trissa de leve
todo vestido de branco...

E quando a lua apparece
no silencio de uma prece
por detrás daquellas casas,
retalhados de ciumes
milhares de vagalumes
crivam de luz suas azas...

E essa alegria perenne
que todo mundo bemdiz,
não tardou que se mudasse
de feliz para infeliz,
pois, certa vez descuidado,
alguem quiz ter o peccado
de possuir duas penas
das suas azas de neve,

e ninguem descrever deve
como o cysne emmudeceu
ficou parado, tristonho,
olhou o céo longamente,
e nas aguas de repente...
sua cabeça pendeu...

E nessa hora nascia,
por detrás da mataria,
linda lua toda branca
recordando immensas maguas,
e nos olhos inda vejo,
vagalumes em cortejo
levando o cysne nas aguas...

PEREIRA REIS JUNIOR

O amor, a mulher e os pactos com o Diabo

GALVÃO DE QUEIROZ

Até o seculo VI não houve jámais noticia de que algum ser vivente houvesse assignado qualquer pacto com o diabo, que agia por sua propria iniciativa, "por conta propria" — diriamos melhor.

O primeiro pacto de que ha noticia foi feito com um servo de Deus, que é hoje S. Theophilo.

Conta Eutichio que Theophilo exercia, em Adana, num convento, as funcções de ecónomo. Por morte do bispo, elegeram-no para substituil-o, mas Theophilo, tomado de humilde sentimento, não quiz exercer o cargo. Foi eleito outro e começaram a surgir pequenas desintelligencias que acabaram por afastal-o de todo do serviço piedoso que exercia.

Desejoso de vingar-se, Theophilo procurou um judeu que o conduziu ao throno onde se sentava o Diabo.

— Que quer este homem?

— Meu senhor — disse o judeu — elle é uma victima do bispo... e pede nosso auxilio.

— Como soccorrerei um homem que serve a Deus? Quer entrar para o meu serviço? Só assim attenderei...

Theophilo concordou e acceitou as condições que lhe foram impostas.

Firmaram o pacto e, como consequencia, no dia immediato, o bispo chamou Theophilo e, com toda a solennidade, o reintegrou...

Mais tarde, Theophilo se arrependeu, martyrizou-se, jejuou, penitenciou-se de todas as fórmas, e obteve o perdão.

Gil de Vaocel, apaixonado pela sciencia, ia de Coimbra para Paris, quando, em caminho, encontrou um estranho viajante que o aconselhou, depois de conhecer seus projectos, a que ficasse em Toledo.

Nessa cidade veiu a firmar com o Diabo — pois o viajante era elle — um pacto e, mais tarde, indo realmente a Paris, deslumbrou os mais sabios scientistas com os conhecimentos que mostrou possuir. Foi outro que se arrependeu e que, por isso, se penitenciou até o fim da existencia. A sciencia, a immortalidade e, sobretudo, o amor das mulheres foram sempre o movel principal de taes pactos.

O marquez de Villena, o licenciado Torralba e Luiz Gauffridi, Urbano Grandier e outros assim procederam.

O pacto de Gauffridi estava assim redactado:

"Eu, Luiz, sacerdote, renuncio agora e para sempre aos dons espirituaes e corporaes que recebi de Deus, da Virgem e todos os santos, especialmente meu patrono, S. João Baptista, os apostolos Pedro e Paulo e S. Francisco. E a ti, Lucifer, presente, me entrego com toda a inteireza, obrigando-me a desempenhar mal os sacramentos, quando os ministre."

A parte do Diabo era assim: "Eu, Lucifer, concedo a Luiz Gauffridi, sacerdote, a faculdade e o poder de enfeitiçar a qualquer mulher ou moça que deseje."

Pacto de Urbano Grandier com o Diabo. (Fac-simile). Está escripto inversamente e póde ser lido ao espelho

Quanto a Urbano Grandier, foi mais além:

"Amo e senhor Lucifer: Reconheço-vos como meu Deus e meu principe, e prometto servir-vos e obedecer-vos emquanto vivo fôr."

"Renuncio a outro Deus, como a Jesus Christo, aos santos e santas da Egreja Apostolica e Romana, aos seus sacramentos e a todas as orações e preces que os fiéis possam impetrar por mim."

"Prometto fazer todo o mal que possa e que os demais o façam. Renuncio ao chrismar, ao baptismo, a todos os meritos de Jesus Christo e de seus santos; e se deixo de servir-vos, adorar-vos, e não me prostro ante vós uma vez ao dia, vos dou minha vida como vosso bem. — Urbano Grandier."

Em troca o Demonio redige este documento, que lhe entrega:

"Nós, Poderosissimo Lucifer, juntamente com Satan, Belzebuth, Leviathan, Elioni, Astaroth e outros demonios, temos aceito hoje o pacto que Urbano Grandier nos mandou."

"E lhe promettemos o amor das mulheres, a flôr das virgens, a honra das monjas, os prazeres e as riquezas..."

"... Ser-lhe-á grata a embriaguez. Uma vez cada anno nos offerecerá um presente assignalado com seu sangue; pisoteará os sacramentos da egreja e nos dirigirá suas orações."

"Por força deste pacto, viverá vinte annos feliz sobre a terra, vindo, depois, para o nosso meio, para maldizer a Deus."

"Passado no Inferno, no Conselho dos Demonios, Lucifer, Belzebuth, Satan, Elioni, Leviathan, Astaroth.

"Visado com a assignatura e sello do Diabo — Amo e de nossos senhores os demonios principes. — Baalberith, secretario."

Hoje ha quem sorria da sizudez destes documentos. Na época, entretanto, em que foram feitos, que extraordinario valor tinham!

Os mais poderosos e "rectos" tribunaes os acceitaram, pelo menos, como provas irrecusaveis, e por essas provas se condemnaram homens. . e o Diabo.

Só mais tarde é que o celebre dr. Fausto firmou o seu pacto, aquelle que passou, graças a Gœthe, á posteridade.

O amor, a mulher, como se vê, eram movel preponderante para a assignatura de taes contratos.

Porque talvez, naquelle tempo, as mulheres valessem uma alma de homem...

LUAR DO BRASIL

No romantico céo da noite aurifulgente,
Perfumado
Pelas
Rosas brancas das estrellas,
Quando exsurge o luar,
Gloriosamente,

Como um passaro sagrado,
Entreabrindo as niveas azas,
Sobre os palacios, sobre as choupanas, sobre as casas,

Da terra brasileira,
Ha um fremito de amor na natureza inteira,

Sob o casto pallôr da noite enluarada,
Ha lyras de ouro nas ramagens farfalhantes,
Traduzindo a eterna estrophe illuminada
Que gorgeia na bocca dos amantes.
Eu amo o lindo luar de minha terra,
Desabrochando,
(Como um lyrio de fluidicos pallores)
Nas phrases dos amores,
Echoando,
De rio em rio, de mar em mar, de serra em serra!

... No sonho azul dos Poetas,
Feito de arminhos, de pellucias, e de sedas,

Que se desata
Em confidente serenata,
Na dormencia das brancas alamedas,
Embalando a alma em flor das raparigas.

Bemvindo sejas tu, ó luar glorioso,
Que o sonhador bemdiz,
Accordando o amor, a esperança, e a illusão,
Em cada lar do meu Paiz.

LAURINDO DE BRITO

CORREIO·FEMININO

Palestra feminina

"AUSENCIA ETERNA"

(AURELIA RAMOS)

Numa traducção pobre, de versos sem rimas; ou antes, num esboço de traducção, apresentamos hoje ao sentimentalismo da mulher brasileira estes lindos versos de tristeza e de amor, de Aurelia Ramos, conhecida poetisa argentina.

"AUSENCIA ETERNA"

Passou? Oh não passou! Viver
[em meu peito,
com tal intensidade que ainda
[pulsa e fére.
Poderá exigir a vida seu direito
em ver o futuro triste e desfeito,
mas um amor tão grande nunca
[morre.

Se o sinto pulsar, se teu olhar
faz-me ainda os olhos baixar,
se ouço tua palavra emocionada
E sinto estremecer o coração
Quando roça tua mão a minha
[mão.

Lembranças? Sonhos? Sim. Mas,
[é um sonho
Que ainda supéra á propria rea-
[lidade
Sendo duro o presente e sem pie-
[dade,
Que importa, pelo engano de um
[desejo,
passar sonhando a existencia
[inteira?

Já não estás commigo?! Tua
[presença
responde mais que hontem ao
[meu anhelo
toda me envolve de teu ser a
[essencia,
e nunca soffro pela tua ausencia,
porque cerro os meus olhos e te
[vejo!

Não são lindos estes versos de um grande amor que viveu, que um dia acabou, como acabam todos os amores, e que no entanto, por ser muito grande não morreu?

A saudade é a eterna e melancolica presença dos ausentes. E é por isto que a saudade faz tanto mal e... consola ao mesmo tempo!

A "Ausencia eterna" que Aurelia Ramos nos descreve é... uma presença que não se acaba nunca!

CLAUDIA

SAUDADE...

Saudade dos teus olhos negros,
Dos teus olhos tentadores,
Do teu olhar de fogo
Saudade das tuas mãos morenas,
Das tuas mãos grandes e quentes...
Saudade dos teus beijos...
Dos teus beijos ardentes...
Daquelles beijos longos e profundos.
Saudade do teu corpo moreno...
Deste teu corpo quente...
Cheio de volupia...
Que me enche de prazer...
Saudade de ti
Que não vens
Para as minhas derradeiras horas.
Saudade de ti.

Nas longas horas horriveis...
Em que meu ser
Supplica... clama... anceia...
O teu ser...

ORSINA

"CUIDAR DE SUA BELLEZA E' UMA SCIENCIA!"

"APPARENTAR FORMOSURA E' UMA ARTE."

A mocidade póde fenecer, passar... mas a Belleza deve permanecer immutavel, constante.

A' Mulher Moderna, cabe o dever de livrar-se da nefasta influencia do tempo, e mão grado passarem-lhe os annos, conservar-se invariavel e perfeitamente formosa, pois a sciencia actual põe verdadeiros milagres realizados, põe ao seu alcance os meios precisos para tal fim.

Das pesquizas feitas nos modernos Laboratorios surgiram os mais maravilhosos productos aos quaes incumbe **Limpar — Nutrir — Tonificar — Enrijecer** os tecidos e os musculos da Epiderme.

Os productos de Madame Jacqueline, Directora do Instituto de Belleza "Cédib", á Avenida Rio Branco, 245-2º andar, sob as fórmas de Oleos Balsamos, Crêmes, Loções Adstringentes varios, etc., contêem todos os elementos indispensaveis á essas quatro funcções vitaes.

Para a Limpeza da Pelle, o seu **HUILE ROMAINE ANTIQUE** não tem, nem póde ter rival; elle limpa, nutre e tonifica a epiderme.

Contra as Rugas seus Balsamos são maravilhosos: para as diversas edades, os Antirrugas especiaes, n.º 1, n.º 2, n.º 3, produzem um resultado que se torna visivel, logo após alguns dias de tratamento.

Para amaciar e avelludar a cutis, dar-lhe a frescura da mocidade e enrijecer os musculos tonificando-os, a sua Loção Radio R. Activo, de dia, e o seu Crême Radio R. Activo, á noite, são realmente esplendidos.

Contra as espinhas, as manchas, as sardas, não ha nada que se possa comparar a sua Loção Azul, ou então a Loção Lucia—décapant—.

A sua "Loção Adstringente das 4 Fructas" realiza verdadeiros milagres no tratamento do pescoço e a sua Loção Contra os Cravos acaba radicalmente com os pontos pretos, etc., restabelecendo a boa circulação no rosto.

Os productos de Madame Jacqueline especiaes para o Corpo já são bem conhecidos dando resultados incomparaveis e sempre satisfactorios.

Pela a cabeleira do corpo, pelo adelgaço local das partes do corpo, as Applicações de Parafina, côr verde, são o tratamento do dia e o Crême Emmagrecente Miraculoso, o tratamento á Noite.

Para a belleza do busto, ha ainda para o seu desenvolvimento — o Vigor dos Seios —; para a rigidez e firmeza — sem augmentar, o Crême Adstringente Miraculoso —; para o emmagrecimento o Crême Emmagrecente Miraculoso.

Realmente os productos de Madame Jacqueline são uma fonte perenne de Belleza e Juventude.

(58019)

O ESPIRITO DA MULHER

ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

O bom humor já foi definido por um sabio, como sendo "uma pintura de salvação" e, na verdade, uma arguida, uma faceta bem applicada, uma phrase cheia de espirito, já muitas vezes resolvera situações tragicas e afastára perigos imminentes e não creio que, neste campo, as mulheres sejam inferiores aos homens.

Parece-me antes que as mulheres têm uma facilidade nitidamente superior á do homem quando se trate de dar uma resposta como se diz: *du tac au tac!*

Se quizessemos reunir num livro todas as respostas de espirito femininas, formar-se-ia um livro não menos interessante do que os já editados com a selecção das "graças" masculinas. E' possivel que um bello dia este livro venha á ser posto em circulação, mas nessa espectativa compraz-me transcrever aqui algumas paginas da obra notavel, que se refere á presença de espirito de um numero limitado de mulheres illustres, quer do passado quer da hora presente.

Adelina Patti, a incomparavel soprano que fizéra delirar de enthusiasmo os melomanos do seculo XIX, estava ainda no inicio de sua brilhante carreira quando pedira uma entrevista a "Rossini" para lhe fazer ouvir a sua voz, escolhendo, naturalmente, para cantar um trecho de musica do grande compositor. Tratava-se da romanza da opera intitulada "O sitio de Corintho".

— "Voz bem regular; — fez Rossini quando a cantora acabou: — mas, poder-me-ia dizer de quem é esta musica?

O incorrigivel trocista que sempre foi o "cysne de Pesaro" queria dizer com isso que a cantora tinha errado toda a interpretação!

— "Não saberia lhe dizer maestro; — respondeu a Patti não menos esperta: — é tão parecida com muitas outras musicas conhecidas, que na verdade não me lembro mais!" e por esta vez foi Rossini quem ficou com cara de tolo.

Certo dia num grupo de amigos onde estava presente o celebre casal francez Silvam, artistas dramaticos da Comedia franceza em Paris, discutia-se, censurando a profusão de condecorações de gran cruz da Legião de Honra, que eram distribuidas a homens sem grande merito emquanto rarissimas eram as mulheres de valor, agraciadas com semelhante distincção honrosa! De subito viu-se madame Silvam sair da sala e voltar logo em seguida para entregar ao marido um folheto onde ella havia escripto o seguinte epigramma dialogado:

— *Diga excellencia poder-se-ia saber porque todo o idiota é cavalheiro, emquanto não ha mulher, embora de talento, a quem seja concedido um pedaço de fita rubra?"*

— *Porque para as mulheres, carissimo senhor, basta a "Cruz" do marido!*

A famosa escriptora franceza madame de Stael estava furiosa contra o visconde de Choiseul que divulgara certos epigrammas maldosos sobre ella, mas, finalmente, um dia a dama e o visconde se encontraram em casa de amigos communs e a bôa educação impunha-lhes que se cumprimentassem ao menos:

— Ha muito que o não encontro monsieur de Choiseul! — disse madame de Stael: — Ah, senhora embaixatriz... estive muito doente!.

— Sim? gravemente enfermo?

— Imagine que corri o risco de morrer envenenado!

— Misericordia! Certamente V. Exa. mordeu sua propria lingua?

Napoleão 1º. era muito mal educado e reservava suas maiores impertinencias para com as mulheres, talvez por um fundo ignorado de covardia latente que o levava a desabafar suas grosserias justamente contra os fracos e os indefesos, de quem não temia o troco!

De uma feita, durante um grande baile nas Tuilleries, agarra pelo braço a duqueza de Fleurus e pergunta-lhe, sem preliminares, com uma abjecta expressão no olhar:

— Então duqueza, continua a gostar muito dos homens?... e ella responde sem se alterar:

— Certamente majestade, mas quando elles são finos e bem educados!

Reza a historia que o vencedor da batalha de Austerlitz mordeu os beiços... e continuou pelo seu caminho sem retrucar coisa alguma!

Conta-se tambem de quado estava para morrer a senhora condessa de Grolee que tivera vida muito brilhante e dissoluta. Parentes e amigos rogavam-lhe que se confessasse para morrer com a sua consciencia em paz. Ella finalmente acceitou e ás pressas mandaram chamar um sacerdote. Este aproximou-se do leito de morte emquanto as pessoas presentes faziam menção de se retirar do quarto.

— Não! não! — gritou a condessa — fiquem todos aqui! Minha confissão deve ser feita em voz alta e não póde escandalizar a ninguem! — Padre: — disse virando-se para o ministro de Deus: — "fui moça... fui muito linda;... todos m'o diziam e eu... acreditei... Julgue do resto!

LEITURAS DE 1|2 MINUTO

FELICIDADE

(BEATRIZ BANDEIRA)

Porque me chamas sempre, anciosa?

Eu passei por ti, tantas vezes... tantas vezes em resposta ao teu chamado inconsciente, corri a levar-te a suavidade da minha presença!

Eu fui a gotta dagua que tantas vezes te abrandou a sêde, a arvore á cuja sombra amiga, tantas vezes te abrigaste, exhausta, lembras-te?...

Eu fui aquella florzinha anonyma e humilde que brotou sob teus passos e que alegrou um momento o teu olhar...

Para seguir-te, para consolar-te eu tomei as mais variadas formas, e nem te apercebeste da minha presença.

Eu fui aquella estranha melodia, que commoveu tua alma e te fez recordar tempos felizes...

Fui aquelle raio de sol que entrou como um sorriso pela janella aberta do teu quarto, deixando em tudo o carinho dourado dos seus raios, lembras-te?

Fui sombra... luz... prazer... encantamento... e fiel... tempo em fôra fui tua inseparavel companheira...

Mas tu só comprehendeste que eu era a felicidade quando o véo da saudade me envolvendo, dava-me todo o prestigio da ausencia.

E eu voltarei ainda muitas vezes... até que com um sopro o Destino apague a chamma de tua vida...

Eu passei por ti, tantas vezes... tantas vezes...

A origem da polka

Foi na Bohemia, no anno de 1830, que uma camponeza inventou a polka. O professor Neruda, vendo-a dansar, guardou bem os passos e os movimentos e fel-a dansar por seus alumnos. Depois, satisfeito com o successo alcançado, levou-a para Praga com o nome de "polka", que significa "metade". Esse nome é uma allusão ao meio passo que a caracterisa.

De Praga a Paris, foi um pulo rapido e a "polka" desbancou o "Schottisch", que ali se dansava sob o nome de "dansa escosseza". Foi o notavel ballarino Roab que a vulgarisou no Theatro, para onde a levaram os vaudevillistas, como assumpto de uma peça levada no Palacio Real, intitulada "A Polka, na provincia". E dentro em pouco a dansa nova era a nova coqueluche de Paris.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Publico hoje, um modelo para vestido em crepa azul-hortencia, muito simples mas original até nos seus menores detalhes. O cabouchons, e os clips que o guarnecem são de crystal azul mais forte.

CORRESPONDENCIA

Lou — (Campos) — Pensando justamente em attender seu pedido, publiquei hoje, este modelo encantador.

Mme. Souto — (Rio) — Não tenha receio em confeccionar modelo publicado nesta secção, porque eu seria incapaz de offerecer um, que confeccionado não desse bom resultado. E se tiver mesmo alguma duvida na interpretação de algum detalhe, venha a mim, que eu estou prompta á explicar-lhe.

Mariquita — (Cruz Alta) — Os plissés ainda são e serão applicados, porque realmente dão muita graça aos vestidos.

Norma — (Barra) — Os mais modernos cabouchons para vestidos de baile, são de strass e crystal.

K. Marada — (Cruzeiro) — O rosa volta a enfeitar os vestidos de tons escuros e á elles, elle dá uma nota de graça e delicadeza.

Ruth — (Victoria) — Aimes vous les robes de style? Vous choisirez une robe ample dubas, s'évasant régulièrement en beaux plis á partir de la taille. Toutefois, pour ne pas vous e largir inutilement, vous veillerз á ce que la robe paraisse plus ample de profil que de face.

Cornelia — (Cruzeiro) — A combinação preto e vermelho é bonita mais banal; a mais moderna é verde e preto que indiscutivelmente é chic e original.

Carioquinha — (J. Fóra) — Ainda é cedo para pensarmos a meia-estação e até lá a moda dá tantas voltas...

Oscar — (Icarahy) — Para uma mulher elegante a tunica fica muito bem.

Lucita — (Copacabana) — Tenha a bondade de passar em meu atelier, largo de São Francisco 2 (sob.), e eu dar-lhe-ei todas as informações pedidas.

M. Lucia — (Paty) — Uma carreirinha de botões collocados no meio das costas, na blusa, dá muita graça ao vestido; experimente.

Edith — (Santos) — Não recebi sua primeira cartinha e assim ignoro completamente o assumpto; quer ter a bondade de escrever-me outra vez?

O CYSNE

Domesticos desde a mais remota antiguidade, os cysnes são passaros eminentemente emigrantes. Os do extremo norte atravessam a Europa para ir invernar na Africa e na India. Alguns, quando o frio é muito intenso, deixam-se ficar mesmo na França e em outros paizes.

O cysne, andando, é pesado e vagaroso. Nadando ou voando é leve e agil.

Grandes, alvos, esbeltos, bellissimos, os cysnes são o ornamento vivo dos parques e jardins de toda parte. Não deixam, porém, de ser hospedes perigosos, principalmente para as creanças, por que são naturalmente perversos.

Ao passo que uns têem um canto muito agradavel, pela doçura, outros são mudos e outros apenas lançam ao ar gritos agudos, penetrantes, que irritam. Dahi as suas principaes especies: o *cysne mudo*, de bico vermelho, que é o domestico e mede, do bico á cauda, dois e ás vezes tres metros; e o *cysne cantor* ou *cysne musico*, de bico amarello na base e preto na ponta. Ha ainda o *cysne anão*, o *Bucinator*, o *Davidi*. No extremo da America meridional são communs os cysnes brancos de pescoço e cabeça negros.

Apesar de bellos e attraentes pela "estampa", os cysnes não servem para alimentação. Sua carne é oleosa e rija como couro — o que não os impediu de figurar, até aos tempos de Luiz XIV, entre os pratos de luxo dos banquetes da epoca.

O cysne, pela sua graça, pela sua belleza, pela flexibilidade de todos os seus movimentos, sobretudo os do pescoço, serve de imagem de semelhança para comparar a graça, a pureza, a flexibilidade de estylo de alguns artistas, poetas, musicos e literatos, cujo ultimo trabalho é sempre chamado "o canto do cysne". E' que, segundo uma velha lenda, o cysne, momentos antes de morrer, cantava — um canto melancolico, triste e suavissimo, despedida da vida que o deixava...

Dorothéa

Dorothéa não é um nome muito commum aqui, mas é muito usado na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Seu diminutivo é Dot.

As meninas assim chamadas são delicadas, meigas, sonhadoras.

Conservam-se muito tempo infantis e são muito sensiveis. Podem vir a ser bôas donas de casa.

O DOMINGO

(J. RODENBACH)

O domingo... sempre egual aos domingos da minha infancia longinqua; numa tarde pallida, vazia e triste manhã; um dia muito longo, cheio de tedio; um dia em que após larga ausencia, volta-se de um paiz de verde exhuberancia, e, ainda desorientado, na casa vazia corre-se, sem se encontrar, aposento porque o domingo é o primeiro dia do regresso.

Deante de mim, egual se mostra — resplendor que fenece — o dia pensativo de minha infancia longinqua, e na fórma de um suave matiz se me apparece; tom pallido e triste de primeiras violetas; um luto que se extingue,, sedas episcopaes, tecidos de casulos nos tempos paschoaes, oh, domingos preteritos! Ocios dominicaes em que, sonhando lugubre, como nos funeraes, evoca o medo da morte em campanha.

O domingo... egual sempre ao da infancia longinqua; um lago sem limites, e em sua alma uma assumpção de nuvens, entre véos de silencio eloquente; domingo é uma vaga tristeza sem razão... impressão melancolica de branca margarida que morre; impressão triste da casa em que está doente uma irmãzinha...

Casamentos excentricos

Casaram-se ha poucos mezes, na America, John I Astor e Ellen French. O casamento foi effectuado em circumstancias curiosissimas. O noivo é herdeiro dos muitos milhões da familia, tradicionalmente rica. A noiva é filha de um banqueiro arruinado de Wall Street, que conseguiu refazer a fortuna trabalhando como motorista de taxis.

O joven Astor casou-se na egreja da Trindade de Newport, em Rhode Island, depois de haver feito o ensaio geral da cerimonia, como se se tratasse de uma peça theatral.

Essa extravagancia matrimonial tem um precedente curioso na familia dos Astor.

Em 1650, em um porto da Grã Bretanha, uma rica e excentrica dama ingleza decidiu embarcar-se para Nova York, em companhia do noivo, com o proposito de casar-se logo á chegada. A dama levava comsigo 20.000 florins, que, quando chegou a bordo, entregou ao commandante para guardar. Antes, porém, de partir o navio, o noivo, interesseiro, pediu á futura esposa parte do dinheiro. Desconfiada, ella recusou-se a lh'o entregar, o que fez que o rapaz descesse do navio e voltasse para terra. A dama nada fez pra retel-o, porém, desesperada, approximando-se da amurada da embarcação, dirigiu-se á multidão que estava no caes, estacionada. E em alta voz, narrou a sua desventura, perguntando se havia entre os jovens presentes algum que quizesse tomar o logar do infiel.

Varios adiantaram-se e a excentrica creatura escolheu entre elles um joven de aspecto distincto, o qual, sem bagagem e sem attender a nada, subiu ao navio que já levantava as ancoras.

Chamava-se elle Abstur, era de origem italiana e descendia, em linha recta da familia Torriani, cujo nome era uma variante de Della Torre — em latim Al Turre.

No seculo XIII, Milão, estava em poder dessa familia, porém, derrotados pelos Visconti, os Torriani emigraram para a Inglaterra.

O joven Abstur casou-se com a sua excentrica noiva e foi o fundador, com o nome de Astor, da conhecida familia norte-americana.

A cruz de santo André

A cruz, não como expressão de fé, mas como symbolo de martyrio, nem sempre teve a forma que hoje conhecemos, divulgada depois da odysséa de Christo. Foi a cidade grega de Achaia que viu erguer-se pela primeira vez uma cruz differente. Por ali andara um dos doze apostolos, Santo André, pregando o Evangelho. E para expiar esse seu feio crime, Santo André, irmão de S. Pedro, deveria ser crucificado. E o foi. Apenas, a cruz de seu martyrio tinha a fórma de um X, e dahi o nome de "cruz de Santo André" a essa especie de cruz.

Segredos de Eva

SEGREDOS DE EVA

O cabello ondulado

O desejo de algumas mulheres de parecerem crespas ou pelo menos possuidoras de uma cabelleira ondulada, é muito plausivel, principalmente si se aceita que este detalhe pode ser um dos attributos de belleza ou de attracção pessoal necessarios para agradar aos seus semelhantes.

Mas devemos ter em conta que nem tudo consiste em ondular o cabello se não sabemos cuidar e conservar essa ondulação.

Actualmente os systemas de ondulação estão muito aperfeiçoados, simplificando o tempo da operação. O cabello, por mais delicado que seja, pode ser tratado sem temor de ser mudada a côr, seccando-o e o deixando quebradiço.

Para muitas mulheres, e para quasi todos os cabelleireiros, a introducção de um novo systema de ondular a vapor, é uma benção porque demora menos, pois em cada enrolador póde-se pôr mais cabellos, e principalmente, porque evita o uso de grampinhos e outros utensilios semelhantes.

O calor produzido pelo vapor, que é regulado em forma automatica, applica-se na ondulação, isto é, não em uma fórma directa.

Assim o cabello permanece suave, lustroso e docil ao pentendo.

Os perigos que havia quando se ondulava o cabello, desappareceram por completo; pertenciam ao passado de experiencias, mas agora, estão completamente eliminados pelos systemas modernos.

Não pensemos, pois, unicamente em ondular o cabello, tratemos de que essa ondulação seja a base de um systema que nos permitta logo o cuidado da mesma, sem maiores inconvenientes.

A oleosidade do cabello diminue consideravelmente, si lavamos todas as semanas a cabeça com agua quente e sabão de aquitam.

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Muitos dos novos conjuntos ostentarão uma grande homogeneidade que se fará notar desde o chapéo até o calçado, passando ainda pela carteira de mão. E para obter este effeito muito ajudarão as novas e deliciosas fazendas que apresentam os fabricantes de ramagens: os crepões da China estampados, os tafetás com delicadas impressões pekinadas, todas essas encantadoras fazendas de seda que animarão os modelos para os dias formosos e claros.

As impressões desses tecidos serão em flores de dois tons: em branco e preto, em vermelho, em marron e branco, em azul marinho e branco ou gris.

Além dos desenhos floridos, teremos as listas em diagonal que continuarão seu reinado, e ao lado destas reinarão soberanamente esses outros com listas em ondulados ou em effeitos de "zig-zag", sendo estes ultimos realmente, a ultima palavra da moda.

Em geral, a linha se faz cada vez mais fina e modelando uma silhueta, que na proxima temporada de primavera e verão será mais flexivel e perfilada que nunca.

Esta nova silhueta renuncia quasi completamente á influencia masculina e ás fórmas demasiado estrictas. Sem duvida, a moda do momento é em extremo feminina, o que quer dizer, infinitamente graciosa e tambem caprichosa. Ao lado dos vestidos de côrte princeza, que modelam a silhueta, apresenta innumeras "toilettes" delicadamente leves e flexiveis, ainda embellezadas por babados, e "ruches". Favorece particularmente esses vestidos cuja parte superior é modelada, com suaves drapeados que guarnecem graciosamente os decotes; os modelos com mangas quasi inexistentes, de casaquinhos curtos que podem acompanhar varios vestidos, que ostentam tambem detalhes frivolos e encantadores..

PARA A DONA DE CASA

Objectos de marfim

Para branquear os objectos de marfim que o tempo se encarrega de tornar amarellos, basta empapal-os bem em essencia de terebentina e expôl-os ao sol por espaço de tres ou quatro dias, com o qual reapparece o branco puro, que tinha o marfim.

Conservação das frutas

As fructas enroladas em papel de seda conservam-se muito bem até a perfeita madureza sem perder seu aspecto formoso e seu cheiro primitivo, excepto as peras que resultam inferiores, como qualidade.

Na palha de cerada a fruta não toma sabor desagradavel, mas perde sua frescura e não amadurece tão bem como com os processos primeiramente ditos.

O pasto apodrece facilmente as frutas, communicando-lhes um forte cheiro de ferro.

Conservação dos ovos

Podem-se conservar os ovos frescos por varios processos, ora cobrindo-os com substancias não conductoras, de corpos que os preservem da acção do ar, ora collocando-os em um logar fresco e secco ao mesmo tempo.

Collocam-se entre sementes miudas, como o milho, entre areia ou sal nos paizes seccos.

Tambem se conservam muito tempo em azeite ou manteiga derretida. Os grandes industriaes os collocam em vasilhas, nas quaes põem seis ou oito grammas de cal apagada por litro d'agua, e as conservam tapadas em covas.

AS ROSAS DE INVERNO

(GUY CHANTEPLEURE)

Era um dia de inverno, um dia sereno e claro. Cinco minutos antes de parar o trem, Miguel Herblay, o celebre poeta e aplaudido autor de "La tizona", decidiu-se a descer em Saint-Aubin, na Bretanha. Vinha de Brest.

Nascido em Paris, havia presidido ao banquete annual das "Penas Americanas", como filho de bretã; e ao voltar, apoderou-se delle um imperioso desejo de conhecer a humilde aldeia onde nascera sua mãe, onde ella havia sido uma noiva feliz, sob os olhos indulgentes daquella legendaria tia Noela que guardava flores seccas em seu livro de missa e talvez tambem em seu coração e que recordava a alegria de seus dias juvenis, casando os enamorados.

Miguel ouvira contar o singelo idyllo de seus paes: um dia, a senhorita Noela da Plouha dissera a si mesma que se seu sobrinho João Herblay já não era o noivo ou o esposo de sua sobrinha Thereza de Plonha era só porque um morava ás marges do Sena e a outra em Coeusnon e não se conheciam.

E então, para festejar os seus oitenta invernos, convidou toda a familia, surprehendendo a povoação de Saint-Aubin pela magnificencia dos preparativos da festa.

E foi á porta de sua linda casa que Juan e Theresa, jovens como a primavera, se encontraram pela primeira vez... Depois, conforme havia prophetisado a bôa advinha, os jovens amaram-se. E essa união, que a morte compassiva interrompeu apenas, antes de eternisal-a, foi tão feliz, que Miguel se recordava della toda vez que ouvia fallar em felicidade.

Miguel era um imaginativo delicado e melancolico, um romantico sentimental. Saint-Aubin agradou-lhe, com a sua encantadora paz silenciosa. Lamentou não encontrar ali recordações, sentir-se estrangeiro entre os transeuntes que se saudavam junto á velha egreja; sentiu não poder esperar a visão do doce fantasma de sua infancia, ao lado da fonte que cantava junto ao antigo castello e não ter parente algum a visitar, alguma tia Noela, enrugada e sorridente qual uma avózinha. Depois de almoçar, no hotel do Donjon e de consultar o horario dos trens, dirigiu-se á casa de um jardineiro cujo estabelecimento havia-lhe chamado a attenção, e comprou flores.

Não achou triste o cemiterio de Saint-Aubin deserto e florido sob os raios do sól que fazia brilhar um resto de neve sobre os ciprestes sombrios. Nem um guarda a interrogar! Miguel poz-se a caminhar ao longo das alamedas e assim chegou á extremidade do jardim-santo.

Ao pé de uma sepultura, uma

CORREIO · FEMININO

jovem arrumava um ramo de flores. Nem o seu vestido azul, nem o seu grande chapéo de palha emquadrando um rosto de anjo louro, haviam sido feitos segundo a moda. No emtanto, não pareciam antiquados; era antes uma toilette de sonho. Miguel cumprimentou-a gravemente e grande foi a sua surpresa ouvindo a jovem exclamar:

— E' o meu primo! Como estou contente!

O poeta que não pensava ter em Saint-Aubin nem primos nem primas, julgou que aquella exclamação fosse apenas uma phrase de saudação usada no paiz.

— Encantada em conhecel-a, minha prima...

Depois de algumas palavras da desconhecida, elle lembrou-se de seu primo Gerardo de Ploiha morto em Madagascar para onde fôra em busca de fortuna; aquella figurinha de sonho devia ser sua filha. Disse que se chamava Monica e que vivia com sua mãe doente no velho solar legado pela tia Noela.

— Mas — interrogou Miguel — como póde reconhecer-me, minha prima, se unca nos vimos?

— Seus retratos são tão semelhantes e os jornaes os publicam sempre!

Emquanto fallava, a moça collocava as flores ao lado das suas; eram os dois ramos feitos de rosas do Natal.

— Sabia que era hoje a festa onomastica de tia Noela e haviam-lhe tambem contado que a tôdas as flores ella preferia as rosas do Natal, pallidas e sem perfume.

"Estas não são rosas verdadeiras, mas são as "minhas" rosas, dizia ella... O inverno faz florir como póde".

Aquella aventura parecia a Miguel milagrosa e encantadora.

Monica murmurou uma prece e depois, lado a lado, sairam ambos do cemiterio.

A casa de tia Noela era uma das mais antigas do povoado. Mme. de Plouha acolheu amavelmente o inesperado visitante. Sua poltrona occupava o recanto de uma immensa chaminé de onde subiam grandes chammas crepitantes. Monica preparou o chá que serviu com infinita graça.

A atmosphera era doce, tranquilla, deliciosa. Miguel admirou os moveis antigos, os retratos de seus antepassados. Depois approximou-se de uma estante e poz-se a ler os titulos dos volumes.

— Sim — disse Monica, tornando-se rubra — nós lemos um pouco...

Mas o poeta olhava-a emocionado... Todos os seus livros ali estavam, todos, até aquella obra de sua adolescencia, aquelle "Canto da Primavera", tão esquecido...

Ainda mais rubra, sorridente e timida, Monica murmurou: — "Sou muito ignorante para apreciar todo o valor de seus poemas, mas agradam-me muito. Parece que os tenho no coração..."

A enferma havia adormecido. Os dois jovens sentaram-se junto ao fogo e puzeram-se a conversar em voz baixa.

Entre elles nascera uma extranha confiança. Falavam do passado, do presente e delles mesmo...

Monica, vencendo a timidez, falou de sua infancia, de seus sonhos confusos... E sem que uma palavra precisa ou um olhar houvesse confessado alguma coisa, Miguel advinhou que aquella priminha desconhecida que colleccionava os seus retratos e lia os seus livros, havia-lhe dado tambem, sem o saber, o seu coração...

Chegou a noite e com ella o trem. Miguel despediu-se sem permittir que despertassem a enferma.

Monica estava agora pallida, pallida, como as rosas de inverno...

— "Adeus... para sempre" — murmurou ella.

Miguel olhou-a: — "Porque para sempre? Vim aqui sem definir meu desejo. Foi uma especie de encantamento... voltarei..."

— Oh! quando?

A exclamação era tão espontanea, tão infantil, que Miguel não pôde reprimir um sorriso. E tomando a mãozinha de Monica, tremula sob os seus labios:

— Tem interesse em que eu volte?

A pergunta era por demais indiscreta e a moça corou até á raiz dos cabellos: — "Não posso dizer..."

— Voltarei quando "tu" quizeres — fez Miguel.

— Ah! Eu queria... eu queria...

Mas interrompeu-se... e suas negras pestanas formaram uma sombra sobre o seu rosto onde passou a mesma expressão encantada que tinha na infancia, quando ouvia historias de fadas que concedem aos mortaes impossiveis desejos.

...E tia Noela e suas rosas realizaram mais um casamento de amor...

Traducção de

MARISA

DA MINHA ESTANTE

MIMO

(ROSE-MARIE)

Deixa que nos teus olhos mysteriosos,
Cheios de seducção e de fulgor,
Eu ponha os caracteres luminosos
Das quatro letras da palavra: "Amor"!..

Deixa que em tua bôca, sorridente,
No teu sorriso bom, encantador,
Eu guarde, estremecendo de contente,
As quatro letras da palavra: "Amor"!..

Deixa que, dentro do teu coração,
Eu, perscrutando o seu interior,
Leia, a sorrir, num rasgo de paixão,
As quatro letras da palavra: "Amor"!..

*

Matar o tempo, é o melhor maneira de ressuscital-o no interior de nós mesmo.

E. France

*

CONFISSÃO

(VICTOR VISCONTI)

Na ancia febril de quem um beijo implora,
Eu quero revelar-te o immortal poema
De amor, que em meus labios mora, sublime,
[...]

Mas se me surpes, cheia de surpresa,
Fico a te olhar, na adoração suprema
De tua rara e divinal belleza...

Eu nada te direi, como um covarde...
Pois para acalmar o esto em que me inflamma,

Este amor louco, que me mais pello arde,
Nem [...] mesmo a te dizer: eu te amo...

Do livro a sair "Aurora de Symbolos".

*

De que serve á gente lamentar-se, quando não póde fazer de outro modo?

*

Tudo que é triste no mundo,
Quisera que fosse meu!
Para ver se tudo junto
Era mais triste do que eu...

Rasputin, o favorito da Czarina

Voltam a preoccupar os sabios as verdadeiras causas da morte do famoso monge Rasputin, da côrte do Czar Nicolau.

Ha quem diga que elle foi envenenado com cianureto disfarçado em bombons de chocolate. Mas apezar da dose fatal o gigantesco "mujik" continuou vivo, tendo sido preciso liquidal-o a tiros.

Mas poderia ter elle sobrevivido á dose fortissima do veneno que lhe foi ministrado? Ha quem diga que sim e que immunidade do monge aos effeitos do cianureto fôra devido ao facto delle soffrer gastrite alcoolica. Quando se soffre desse mal, a falta de acido chlorídrico no estomago, impede a absorção do cianhydrico, pois que a mucosa das visceras fica endurecida.

Entretanto, se não ha casos fataes de envenenamento com dozes fortes, de cianureto, não ha precedente de que a victima tenha resistido sem vomitos ou sem ser submettida a um immediato tratamento.

No caso de Rasputin, sabe-se que duas horas depois de haver ingerido os bombons mortiferos, se achava elle de perfeita saude.

Pensa-se por isso que o monge celebre fosse immune ao cianureto como os coelhos resistem a belladona. E por tudo isso chega-se á conclusão de que os conspiradores pensaram envenenar o favorito da Czarina com um pó inoffensivo qualquer.

GENTE POBRE

(A ADHEMAR TAVARES)

Bairro da Grama
De gente pobre,
Com suas casinhas pequenininhas;
Hortas de couve e pés de canna,
Bananeiras a flabelar.
Ruas-caminhos, esburacados,
Pocilgas fétidas de quando em quando;
Cabras-leiteiras presas de cordas,
Cães vadios a ladrar.

Creanças sujas
Cobrem os corpos de tiras de panno.
Si a gente passa,
Das cercas tortas,
Com olhos pasmados,
Poem-se a olhar;
Que gente pobre!
Que gente suja
Que não tem agua p'ra se lavar!

No entanto ao longe
Brilham as luzes,
Os autos passam, a buzinar...
A gente rica,
A gente farta
Vae cear.

O' Cruz, que imperas (*)
Sobre o penhasco secular
Abre teus braços mais e mais
P'ra tal miseria soçobrar!

Leopoldina, 9 — X — 934.

BARROSO JUNIOR

(*) A pedra cyclopica da Serra dos Purys, a cavalleiro da cidade, onde se ergue uma gigantesca cruz de cimento armado. Dessa pedra dissemos:

Monolitho gigante, adormecido,
Que desde priscas eras seculares,
Jaz ao sólo preso, convertido,
Em atalaya sagrada destes lares.

INÉDITOS

(J. G. DE ARAUJO JORGE)

I

Soffro... Sinto que soffro... E esse Deus soffrimento
não consegue destruir o meu Ser triumphante...
Tenho a taça da dor entre as mãos, transbordante,
e hei de bebel-a, inteira, aos poucos, sem lamento...

Tenho sêde de dor... Saboreio o tormento
que revolve a minha alma e me incita que eu cante...
— E' soffrendo que avanço, — e a dor é o estimulante
para a minha ascenção aos céos, sem desalento...

Molho a penna em minha alma e rabisco estas rimas,
— e tenho para mim que as minhas obras primas,
se alguma vez na vida as conseguir compor,

serão filhas da dor... expressões do martyrio,
pois o artista é maior quando attinge o delirio
como o genio é mais genio embriagado de dor!

II

Não vês?... Vae por ali passando neste instante,
tem o rosto sulcado... e as feições contraidas...
E' uma vida, talvez, contendo muitas vidas,
num destino impreciso e eternamente errante...

Não fala com ninguem... E' vago e extravagante...
No olhar cheio de luz andam visões perdidas,
— quando chora — em seu pranto ha lagrimas sentidas
— quando ri — o seu riso é mordaz e arrogante...

Despreza a todo o mundo... Anda consigo, a sós,
— não ha quem lhe conheça os segredos do olhar
nem quem lhe tenha ouvido a verdadeira voz...

Vae passando em minha alma... e nella se escondeu...
Se por elle algum dia eu fôr te perguntar
responderás: — é um louco!... E eu te direi: — sou Eu

OLHOS FORMOSOS

Pela força mesma das circunstancias, nos vemos obrigados a admittir o papel de importancia que tem a belleza na vida de uma mulher. Elogiam-se sem cessar, os lindos sentimentos, a intelligencia; nunca, como em nossa época, se viu a mulher attraida pelas sciencias, pela arte, pelo estudo. Innumeras são as mulheres advogadas, medicas, professoras e todas ellas mostram em suas carreiras uma grande efficiencia e muita iniciativa.

Têm agora á sua disposição as melhores opportunidades para poder obter o exito appetecido na vida. Nenhum homem deixará de apreciar o valor de uma mulher que possa chegar a ser sua collaboradora e com maior razão sua amiga, desde o momento em que possa egualar á elle.

Para o equilibrio do lar, para a segurança de sua felicidade, todos os meritos femeninos deveriam ser, com effeito, de importancia capital. No entanto, é mais commum que se nos accuse de frivolas, "levianas", sem interesse por todo assumpto sério.

No melhor dos casos, póde-se considerar como uma grande bondade dos homens se não julgam estranho que uma mulher se especialise em alguma arte ou que se faça notar por sua intelligencia. E seria o momento de perguntarmos se os homens não são, em muito maior grão do que nós, superficiaes e levianos em seus juizos. Pois para elles todos os meritos deixam de contar, se não se apresentam á seus olhos sob a coberta da belleza.

Que uma mulher possua uma alma admiravel, um coração capaz de maior dedicação e sacrificio, uma intelligencia surprehendente, nada contaria para elles, se ao mesmo tempo não fosse formosa.

Seria, pois, nosso dever, se não crear uma belleza que a natureza não nos concedeu ao menos tratar de corrigir e combater por todos os meios, ao nosso alcance, os defeitos do nosso rosto, que tanto nos prejudicam e com que nos castigou a Mãe Natureza, que não favorece egualmente a todas suas filhas.

Ha na belleza de uma mulher um indiscutivel lado sentimental. Toda mulher tem plena consciencia de seu poder ao se saber formosa. Deve ser por isso, que diariamente se organizam concursos de belleza, que nos fazem vêr e admirar os mais differentes typos.

E não contente o publico de impôr esses concursos de belleza, parece implantar agora os que se especializam em algum traço especial e em particular, os dos olhos mais formosos.

Idéa gentil e divertida, porém que não deixa de ser parcial. Com effeito em que consiste a belleza dos olhos?... Em ser grandes, rasgados, de palpebras muito abertas?

Certamente, ha nos olhos uma belleza classica, que seria indispensavel para poder se apresentar em um concurso. No entanto, quantas vezes uns olhos assim, enormes, que não nos impressionam em absoluto! Seu tamanho, incommoda sem attrair a admiração. Emquanto que certos olhos de mulher chegam a nos envolver pela expressão de seu olhar. Quem não teria sorrido encantado ao vêr dois olhos risonhos e espirituosos que, no entanto, nada tinham de bonitos?...

Os olhos intelligentes captivam nossa attenção, como nos sentimos mal deante da expressão de outros que nos parecem mysteriosos. Quero dizer, que é sobretudo, a expressão dos olhos que nos commove; olhos cheios de uma doce e tranquilla felicidade; olhos luminosos, olhos inquietos por alguma falta commettida.

Ha tambem olhos que nos amedrontam; parecem absorver toda nossa alegria, nossa tranquillidade. Até são capazes de mudar todo o ambiente; são duros, máos, invejosos... Olhos assim, por seu tamanho e feitio, desejariamos não tornar a vel-os nunca, pois seu sorriso mesmo, nos parece conter crueldade.

Porém, ha tambem olhos que consolam, que confortam o animo. Nas horas de tristeza nos restituem a coragem perdida, nos animam a seguir lutando e a supportar nossas dores.

Esses olhos assim, tão eloquentes e compassivos, parecem compartilhar nossos soffrimentos.

Porém os olhos mais formosos são aquelles que exprimem a immensidade de uma secreta dôr. São eloquentes em seu pudor, vemol-os andar da terra, que tanto mal lhes fez, ao céo que só lhes promette auxilio e soccorro.

Quanto espanto e dor nos olhos de uma mulher que chora um filho morto, nos de uma esposa feliz, que viu desapparecer aquelle a quem amava ternamente!... E quanta calma fria e desesperada nos olhos daquella que nada espera já na vida e se pergunta onde tirará a coragem para continuar o seu calvario!...

Ah, não!... Os concursos de olhos formosos não podem responder á nossa comprehensão da verdadeira belleza. Para nós, as mulheres, os mais bellos olhos parecem mortos, se elles não mostram a alma!...

Nomes turcos

Até agora, os turcos ou se chamam Mustafá ou Ahmed. A's vezes tiram um nome das "Mil e uma noites", mas isso mesmo só raramente.

Esse excesso de homonymos vem causando uma inevitavel confusão.

Por isso, Kemal Pachá baixou uma ordem, determinando que cada individuo da republica ottomana adopte um appelido que o distinga dos demais.

E' permittido juntar um nome que recorde a posição social, a profissão, a origem ou algum parentesco importante, sendo rigorosamente prohibido o emprego de nomes grotescos ou ridiculos.

As mulheres têm direito de escolher outro patronimico, se o dos maridos não lhes agrada, ou se, sendo solteiras ou viuvas, forem o membro mais velho da familia.

Se, dentro de dois annos não fôr sido obedecida essa ordem, pagarão os faltosos uma multidão de cem shillings.

Aconteceu naquelle baile...

CARMEN ANNES DIAS

Uma multidão se comprimia nas barreiras, palpitante. Era a ultima volta da corrida — seria a prova decisiva.

O zumbido dos motores approximou-se velozmente e numa nuvem de pó surgiram os corredores. Um carro pequeno, azul forte, transpôz a méta sob as acclamações delirantes.

Cercado por photographos e reporters, com o rosto coberto de suor e pó, o "az" sorria, jubiloso. Era o rei do dia!

A massa do povo levantou-o nos hombros, transportada, até o pavilhão dos Juizes. "Mario Salgado! Mario Salgado!" bradavam, fanaticos. Elle abanava com as mãos, risonho, correndo o olhar em volta. Subito o olhar deteve-se numa bella barata "De Soto" o que lhe chamou a attenção, porém, foi a indifferença manifesta, a quasi contrariedade, de uma moça sentada ao lado do chauffeur, ante o rumoroso enthusiasmo dos companheiros. Os olhares cruzaram-se, reconhecendo-se.

Elle voltou a cabeça, attendendo aos chamados insistentes.

....

— "Sentem-se que eu vou seguir!" bradou o que estava no volante.

Fez uma virada com mestria entre o dédalo de carros e omnibus e ganhou a estrada do Jockey Club.

Surprehendido com o mutismo da companheira voltou-se vendo-a com a physionomia contraida.

— "Que é que você tem, Eunice?"

— "Estou revoltada com esses barbarismos modernos..."

— "Reformadora de idéas?" interrogou, zombeteiro.

— "Infelizmente já estão muito implantados para que se possa conseguir qualquer coisa..."

— "Mas não houve nenhuma morte..."

— "Graças a Deus! Estou com pena daquelle coitado que quebrou o braço, quando espatifou o carro!"

— "Teve uma sorte louca! Mas sempre tem de acontecer qualquer coisa..."

— "*Tem de acontecer*... Vocês não sentem a crueldade fria dessas palavras! Vêm assistir a um espectaculo, sabendo de antemão que alguem vae machucar-se mais ou menos sériamente, e talvez morrer! Oh! E' muito cruel!"

— "Mas, Eunice, estranho sua attitude! Já é tão commum... que ninguem pensa nisso!"

— "Você nem imagina como eu sentia o coração apertado cada vez que os carros passavam chispando, qual uma chicotada! Eu tinha a impressão que iam todos virar... que ia vêr aquella rapaziada ensanguentada no pó... E' horrivel, não virei mais! E não sei qual a razão daquella satisfação do vencedor por um resultado que não traz o menor proveito..."

— "A explicação é bem simples: porque venceu... E' empolgante essa ambição de galgar cada vez mais a frente..."

— "Ainda que tenha de semear outros pelo caminho..." continuou a moça, sombria.

— "Está explicado!" exclamou um rapaz, do banco trazeiro. "A Eunice não sympathiza com o Salgado, por isso é que está pontificando dessa fórma!"

— "Não sympathiza com elle? Por que?"

— "E' muito pretencioso! Acha-se irresistivel! Detesto esse sujeito, julga-se o "nec plus ultra" em tudo onde se mette!" exclamou, enraivecida.

— "Vou contar-lhe... elle não sabe."

— "Não se preoccupe... já percebeu isso, hoje..."

A barata parou deante da casa e ella desceu, despedindo-se dos companheiros.

....

Mario Salgado correu os olhos pelo salão repleto e avistou numa mesa, no bar, a pessoa que procurava. Dirigiu-se para lá com um sorriso ironico, curvando-se deante de uma moça clara com cabellos castanhos, de reflexos dourados.

— "Senhorita Eunice, quer dansar commigo.?"

Os da mesa entreolharam-se, esperando a resposta, conhecendo os sentimentos della.

Eunice levantou acompanhando-o. Olhares seguiram a silhueta elegante, apoiada nos braços do robusto rapaz.

E assim aconteceu em todas as festas — ella mal tinha tempo de dansar com os outros tal a insistencia delle.

Não faltára quem dissesse ao rapaz qual a opinião que ella formára. Salgado não esquecera a sua frieza della, naquelle dia em que tudo lhe sorrira e, irritado, traçára um plano de vingança: faria tudo para que ella viesse a amal-o.

Principiou convidando-a para dansar — como não houvesse motivo plausivel para recusa, tinha de acceder. Nas primeiras vezes a palestra versára sobre toda a especie de assumptos — depois de um certo tempo a palestra tomou outro rumo, facilmente encetado pelas duas intelligencias.

Mario evitava, cuidadosamente, falar em automobilismo para não despertar rancores adormecidos...

Chegou a noite marcada para o desfecho. Julgára perceber na attitude da moça alguma mudança em seu favor e pretendia dar o golpe certeiro quanto antes.

Sentado numa mesa, tomando cock-tail, olhava-a. Estava encantadora com um vestido verde e uma expressão muito meiga nos olhos castanhos. Batendo com os dedos na mesa, acompanhando a musica, murmurou: "Vou mostrar-lhe agora quanto póde o pretencioso, o convencido..."

A' sua chegada a moça suspendeu o riso jovial mas continuou a falar sem lhe dar attenção.

— "Senhorita..."

— "Desculpe... estou compromettida para esta..." respondeu, com um risinho de mófa.

— "Ah!" exclamou, desapontado. "Peço-lhe que me inscreva para a seguinte..."

Afastou-se. A sua bella confiança se desvanecera — seria possivel que tivesse perdido quatro mezes de trabalho paciente? Ou seria truc?

Resignou-se com a espera, observando-a. Contou tres, quatro e cinco marcas — na sexta, jogou fóra o cigarro, atravessou o salão e dirigiu-se ao par que conversava.

— "Perdão... a senhorita promettera-me esta valsa..."

E com um cumprimento de cabeça, enlaçou-a. Eunice fitou-o, séria, e perguntou:

— "Com autorização de quem o senhor fez isso?"

— "Com a sua..."

Ella olhou-o, interrogativamente.

— "Esperei até demais porque a minha era a "seguinte"..."

— "Costuma obter tudo quanto deseja?" perguntou, ironica.

— "Tudo... murmurou, olhando-a.

Eunice desviou o olhar, sem falar.

Acabada a musica ella ia retirar-se mas elle pegou-lhe no braço, delicadamente, levando-a para o terraço. Deixou fazer, constrangida, sem poder resistir.

— "Senhorita Eunice, chegaram a meus ouvidos expressões suas a meu respeito..." disse Mario, tirando um cigarro da carteira e levando-o á bôca.

Em vez do protesto esperado, ella tirou um minusculo isqueirinho da bolsa, accendeu e passou-lh'o.

Ficou desconcertado com essa offensiva inesperada. Novamente sentiu a certeza abalada...

— "Devo crer que as tenha referido, realmente..." insistiu, sabendo que esse era o seu ponto forte.

Ella olhou-o, serenamente, e respondeu:

— "Conhece aquelle proverbio: "Quem cala consente?"

Ai! Ai! Ai! Rebatia com evasivas, sem negar. Elle, confiante na victoria facil, não preparará terrenos para discussões.

— "Por que fez esse juizo de mim senhorita?" A voz baixára, insensivelmente, meio tom de importancia...

— "Quem se deu ao trabalho de lhe contar o que eu disse, referiu tudo..."

Máo! A conversa não dava geito. Resolveu assumir outra tactica.

— "E agora? Temos dansado tanto... devo suppôr que modificou o juizo?"

— "Não sou eu quem convida para dansar..."

Disséra, francamente, que dansava por obrigação...! Perdêra redondamente a partida. Ouvindo os compassos que se iniciavam, perguntou:

— "Se eu lhe convidar agora, dansará mais esta... mas sem constrangimento? Não quero ser importuno..."

Pela primeira vez, ella sorriu — de um modo encantador! — accedendo.

Mario estava desapontadissimo com o seu fiasco — encontrára uma adversaria respeitavel que o batêra completamente.

Voltou pensativo, para casa, consciente de um desastre maior: estava apaixonado. Tanto a procurára para conquistal-a que o feitiço virára... Curiosamente, só se apercebêra disso na ultima dansa, quando se sentira vencido...

Ella, porém, seria intransigente. Revia o olhar duro, que o fitára, reprovando as acclamações da multidão, o seu orgulho de vencedor...

A chuva cahia copiosamente, alagando as ruas. Mario, levantando a gola do casaco sahiu a correr, saltando as poças dagua. Como o aguaceiro augmentasse, abrigou-se no vão de vasta porta, já occupado por um vulto encolhido.

Passou as mãos pela mangas, espanando as gottas e olhou para cima, franzindo o nariz com os pingos que escorriam do chapeu.

Vendo as nuvens se amontoarem sem deixar uma esperança de calmaria, resmungou: "Ora, bolas"...

Ouvindo uma risada, voltou-se para a direita e reconheceu Eunice no vulto embrulhado num impermeavel, com um chapeu desabado sobre os olhos.

— "Está aqui ha muito tempo"? perguntou, engulindo em secco, fitando o rosto humido, respingado de chuva.

— "Cheguei antes do senhor... Uma casa ás ordens"! exclamou, espalhando o braço pela vastidão do recanto.

Guardaram silencio um momento vendo as gottas achatarem-se na calçada e escorrem para o meio da rua.

— "Não o tinha visto"... principiou Eunice, passando um lencinho no rosto, levemente.

— "É... desde aquelle celebre baile"... murmurou, baixando a golla.

— "*Celebre*? Porque?

— "Porque... por nada".. cortou, bruscamente.

Ella sorriu sem falar.

Silencio.

— "Ih! Que chuva"... principiou Eunice.

— ... "cacête"! interrompeu, decepcionado pelo encontro gorado.

— "Não! Muito agradavel". . respondeu ella, olhando para o céo carregado.

O rapaz voltou-se com um suspiro, enfiando a mão no bolso.

— "Mario"...

Ante o tratamento desusado, elle virou-se, encarando-a fixamente.

— "Perguntou-me naquella noite se eu pensava differentemente... Desde aquelle *celebre* baile, mudei de idéa a seu respeito"...

Elle baixou a cabeça, confuso.

— "Eunice, devo dizer-lhe que eu pretendia naquelle baile"...

— "Percebi... não é para menos que Deus nos deu intuição... v. conseguiu, Mario"... murmurou, sorrindo suavemente mas accrescentou, com ar bregeiro, vendo o seu rosto illuminado de amor: ..."mas eu tambem consegui"...

CARMEN ANNES DIAS

O Pão de Assucar dentro do omnibus

Conto fulminante de Alfa Beta

Vinhamos todos para a cidade, dentro de um desses desconfortaveis omnibus que o vulgo já cognominou "pão duro". A lotação estava quasi completa. Havia apenas uma unica vaga em um banco, onde se achava sentada uma senhora magrissima. Ao chegar á praia do Flamengo, o vehiculo parou para dar entrada a uma matrona bigoduda e suarenta, dessas que engordam para os lados as banhas que Deus lhes dá. Era um verdadeiro Pão de Assucar! Quando se sentou, a vizinha de banco foi jogada contra a parede do omnibus, ficando imprensada. E o monstro sem o menor respeito pelos ossos da vizinha, estava perfeitamente refestelada, certa mesmo de que não havia ninguem ali ao lado.

Mas a magrinha era que não podia dizer o mesmo! E, quando o trocador chegou ella já começara a se sentir mal, naquelle aperto. Virou-se, então, para o empregado e commentou em alta voz, para que todos ouvissem:

— Os passageiros deviam pagar conforme o peso!

Todo o omnibus ri. Mas o motorista protesta:

— Se assim fosse — disse elle — nenhum omnibus pararia para a senhora embarcar...

MODERNOS METHODOS DE EMBELLEZAMENTO

Empregados por Mme. Hygino

Especialisada em Nova York e Buenos Aires. Rouge permanente dos labios e faces. Mudança da pelle em cinco dias pelo processo do Dr. Peytoureau de Paris. Sombra e coloração permanente das pestanas em negro e marron. Extirpação de pellos, sem anesthesia, sem dôr e nem cicatriz. Systema norte-americano. Eliminação das rugas, manchas, cravos, espinhas, verrugas e signaes desgraciosos. A unica que applica a Mascara Radium Vitalizadora que tanta sensação tem provocado em Hollywood. Esmalte, maravilhoso methodo que dá a cutis o tom que se deseja. Consultas e conselhos gratis. Diariamente, das 9 ás 13 e das 15 ás 19 horas. Praça Floriano, 55-7°., sala 13 (Cinelandia). (58031)

Reflexões sobre a belleza

De todas as fontes de inspiração em que vieram beber os poetas nenhuma tão fecunda como o eterno feminino.

Os trovadores de todos os tempos e de todos os paizes cantaram o seu ideal feminino, em todos os tons, segundo a esthetica do dia, por que nada tem variado tanto como a essencia do bello.

A belleza em si — se existe — escapa no nosso conhecimento, como tudo o que participa do absoluto.

Porém se, segundo a poetica expressão de Kant, "a belleza terrestre é o reflexo do infinito sobre o finito", não nos está vedado pensar que o homem possa entrevêr durante curtos instantes, esse reflexo do infinito movel e fugitivo como a sombra.

O artista que sonha eternisar o bello, não póde ser capaz de realisar esse sonho, já que se offerece á elle a possibilidade de fixar a belleza apparente, imagem da suprema belleza, quando ella vem a reflectir-se nas coisas ephemeras deste mundo?

Os gregos, esses mestres da forma julgaram immortalisar o ideal feminino nas estatuas de marmore de seus templos.

Ali, o culto da Virgem-Mãe substituia o da Venus Aphrodite; o espirito descia á materia e amava; se revelava uma nova esthetica que segundo a opinião de Hegel, ia espiritualisar a belleza.

Cada individuo experimentando a influencia do meio e da epoca, elabora sua esthetica particular; o que não quer dizer que seja livre; tem sobre elle a influencia de um senhor poderoso, o genio da especie, que lhe impõe suas leis occultas.

O ideal da belleza não é a miudo mais do que o ideal imposto pelo interesse superior da especie e os poetas não escapam á esta lei.

Nossa concepção do bello varia segundo as raças e as latitudes e tambem segundo a edade.

A jovem de vinte annos não admitte o mesmo que um homem de quarenta e nesta diversidade de opiniões reside a difficuldade de estabelecer a verdadeira belleza.

Todo julgamento é uma verdade, quando não é uma injustiça.

F. Champsaur

*

Por collocar alto demais o ente a quem amamos, acabamos por cobril-o de injustiças.

Amiel

Por eliminação

Achando-se uma vez em um pequeno hotel de aldêa, Aristides Briand, que era louco por uma bôa chicara de café puro, chamou a dona do hotel e perguntou-lhe:

— Tem chicórea ahi?

— Sim, senhor.

— Mas preciso de grande quantidade.

— Temos trinta caixas.

— Exactamente o que necessito. Traga-me todas ellas.

A hoteleira correu e minutos depois voltou com todo o stock. Aristides Briand perguntou-lhe de novo:

— Não tem mais?

— Nem uma gramma.

— Muito bem, prepare-me agora uma boa chicara de café.

Colmeia numa caveira

Ha 48 annos atrás na cidade de Paraiso, da republica de S. Salvador, vivia um rapaz chamado Liberato Moncada, advogado, que se apaixonou por uma joven de situação social superior a sua. Correspondido a principio, a familia da noiva interrompeu bruscamente o idyllio que os dois vinham mantendo em um compromisso silencioso e formal. Um dia o rapaz recebeu da noiva uma carta em que cortava o vinculo que havia entre elles, acompanhada da correspondencia e de duas allianças do advogado. O rompimento foi tão cruel e tão desesperador que matou o rapaz.

E no dia 14 de maio de 1884, o cemiterio do Paraiso recebeu o corpo inanimado de um homem que morreu de amor.

Sete annos depois seus ossos foram exhumados e guardados num ossario. Mas na parede da frente do ossario abriu-se uma grande fenda, e por ella, um dia, penetrou um enxame de abelhas, que procurava asylo. Uma vez lá dentro, as abelhas pousaram no craneo de Liberato Mancado e sem saber do passado dessa caveira infeliz, dentro della começaram a fabricar o seu mel dourado...

As estranhas coincidencias da vida, manifestam-se todos os dias de mil maneiras differentes. Essa, porém, não deixava de ser curiosa! Naquella mesma cabeça, sete annos antes, em logar daquelle enxame de abelhas, habitava um enxame de illusões... O destino caprichoso transformou num relicario de mel a caveira que fôra outrora um cofre de amarguras... De qualquer forma, nem mesmo depois de morto teve socego aquella pobre cabeça...

CORREIO · FEMININO

CHRONICAS DE PAQUETÁ

"Ilha dos Amores" — Sanatorio de amorosos, fonte de saudades dos sentimentaes

(EDGARD DE ABREU)

Duas sombras apenas... e um romance em perspectiva...

Seria tarefa por demais ardua para o chronista, ennumerar, chronologicamente, factos e perfis que dizem respeito á vida amorosa de Paquetá, e aos seus episodios de alto sentimentalismo cerebral.

E'poca houve, e não mui distante, que, para gaudio dos reporteres, ávidos de *sensacionalismo*, "A Perola da Guanabara", offereceu farta collaboração ás columnas policiaes.

Os suicidas ou quasi suicidas, intoxicados pela cocaina romantica dos luares paquetaenses e de seus deslumbrantes crepusculos, imbuidos de uma extranha "psychose", procuravam epilogar as suas existencias dolorosas, escolhendo para isso, os recantos mais bucolicos da ilha... ou aquelles mesmos logares que, em datas remotas, succumbiram tambem, victimas do mesmo mal, creaturas outras, sentimentalistas...

Infelizmente, já longe vae o periodo presago dos suicidios, por amor, em Paquetá. Ninguem mais ali procura morrer desse terrivel mal epidemico. Viver a vida, e tudo que nella existe de mais bello, esse é o grande objectivo dos que procuram acobertar-se sob o céo, sempre luminoso, das plágas paquetaenses. O destino da "Ilha dos Amores", agora é muito outro, mais humano, sobre todos os pontos de vista: E' restituir aos estropiados dalma, aos que têm o coração sangrando, todo o conforto, toda a assistencia necessaria ás victimas do sentimentalismo... aos sacrificados na senda espinhosa do amor...

Paquetá, de alguns annos a esta parte, transformou-se num verdadeiro *sanatorio de amorosos*... *estação de cura*, onde os que necessitam de repouso espiritual, vão procurar nos ares balsamicos de suas praias, sempre acolhedoras e fraterna, o elixir embriagador do esquecimento...

Creaturas ha, porem, cujos sentimentos por demais sensiveis ás emoções, perduram por longo tempo, innaccessiveis á gravitação dos dias e das horas que passam, deixando para trás, tempos melhores..., de amor... de venturas... de sonhos...

E assim, quantos casos tenho observado de curas prolongadas... e de outras que jamais se realizarão...

Forçoso é dizer-se que a maioria dos convalescentes, em curto espaço de dias, readquirem, como se surgidos fossem para uma nova existencia, de alegria de viver, iniciando novos *casos de amor*... de mentira.... de chimera... como se victimas foram de um eterno *circulo* vicioso, verdadeiras mariposas, tontas de luz, ávidas, de calor, em torno a um fôco luminoso... até queimarem de todo, as suas azas delicadas, no fogo crepitante da paixão...

Os romanticos, geralmente são muito sensiveis á musica, e quasi sempre esta lhes trás gratas ou amargas recordações do passado...

A "Valsa das Sombras"... "Unico Amor"... "Tequiero"... e tantos outros sensibilissimos poemas musicaes, são o motivo te lagrimas de saudades, de arrependimento...

E esse é o destino das serenatas paquetaenses, o de fazer vibrar os corações apaixonados, quando, sob a janella, onde um raio argenteo de luar, inspira o ceresteiro, faz-se ouvir a voz plangente de um violão romantico, tangido, muitas e muitas vezes pela mão nervosa de um amoroso incomprehendido... victima por certo de um destino adverso...

Um romance epilogado... e realidade brutal... imprevista.

E um novo sonho que se esboça, apenas no horizonte roseo da juventude irriquieta e inconsciente, surge uma nova alvorada de esperanças... de ancelos... e de glorias...

NOSSA MESA

Confecção de enfeites para ornamentação de mesa

PINTINHOS

Fasem-se com cascas de ovos.

Quebram-se os ovos na parte de cima e com a thesoura arredonda-se o furo feito nelle.

Com cartolina corta-se o feitio da cabeça de um pintinho e o pescoço.

Este pedaço de cartolina terá 3 cms. e 1|2 de comprimento, por 3 cms. de altura e será duplo.

Ao se cortar a cabeça dá-se o feitio do bico. Na ponta do pescoço dobra-se uma pontinha que chegue para collar na casca do ovo.

Ao se collar o pescoço na casca do ovo a parte furada ficará para cima.

Corta-se um pedacinho de cartolina com 1 cm. de comprimento e 1|2 de largura para se fazer o rabo. Colla-se tambem na casca do ovo. Depois de prompto o esqueleto faz-se, com lacre amarello, o bico e os pézinhos.

Para fazel-os esquenta-se o lacre na lamparina, deixa-se amollecer um pouco e dá-se o feitio aos pés.

Depois de promptos os pés, deixa-se a parte e passa-se gomma na cabeça do pintinho para revestil-o de algodão, procurando-se sempre dar ao mesmo o formato da cartolina.

Com outro pedaço de algodão forra-se a casca toda do ovo, partindo da parte de baixo para cima. As sobras do algodão mette-se dentro do furo que já foi feito.

Uma vez todo furado esquentam-se as pontas dos pés afim de ficarem um pouco molles e poderem ficar presas no algodão.

Os olhinhos são feitos com duas missangas, pretas ou azues.

São presas no algodão com um pouco de gomma, que se colloca na missanga.

O algodão para a confecção dos pintinhos poderá ser branco ou amarello.

Querendo-se este tinge-se com anilina de se tingir tecidos e deixa-se seccar, com paciencia.

Continua no proximo numero.

AINGE

FORNO E FOGÃO

COUVE MANTEIGA A' MINEIRA

Tomam-se algumas folhas tenras de couve, e lavam-se muito bem, por que em geral têm uns bichinhos muito pequenos. Faz-se, com ella um molho, segurando-o com a mão esquerda, e com uma faca na mão direita, vae-se cortando de modo que as tiras fiquem bem finas. Depois de cortado todo o mólho lava-se a couve em duas aguas e deita-se em uma cassarola, onde esteja gordura bem quente, com sal e cebolas em roda; mexe-se com uma colher de páo para que tome bem o gosto; abafa-se um pouco e deixa-se cozinhar, mas não muito, para que fique verde.

COUVE MEXIDA COM FARINHO DE MILHO

Segue-se o mesmo processo que na "Couve á Mineira", mais depois de cozida, escorre-se todo o caldo e vae-se deitando a farinha de milho até tornal-a secca. Serve-se com entrecosto de porco ou com linguiça frita.

ENTRECOSTO DE PORCO

Corta-se em pedaços, tempera-se com limão, sal e pimenta, deixando-se assim por espaço de duas horas. Vae uma cassarola ao fogo com gordura e quando estiver um pouco quente, nella colloca-se o entrecosto, com a parte gordurosa para baixo. Tampa-se a cassarola, para que cozinhe durante algum tempo, no bafo.

Depois descobre-se e deixa-se frigir. Serve-se com virado de feijão ou couve á mineira, mexida com farinha de milho.

ARROZ DE FORMA COM TOMATES

300 grammas de arroz, 1 colher de manteiga ou gordura, 1 cebola, 1|2 litro de agua em que foram aferventados legumes ou agua simplesmente, 3 a 4 colheres de quijo ralado, tomates. Lava-se bem o arroz que se põe para frigir com cebola em manteiga quente. Junta-se então agua e deixa-se cozinhar até amollecer. Misture-se então o arroz com o queijo ralado. Unta-se a forma com manteiga e nell ase deita o arroz que se comprime um pouco, deixando descançar em seguida por alguns momentos. Vira-se a forma sobre o prato em que se deseja servir o arroz, com muito cuidado afim de que não se quebre o bolo. Em uma cassarola, deita-se um pouco de gordura, juntando-se quando esta estiver quente, cebola picada e sal. Quando tudo estiver bem refogado, juntam-se bastante tomates cortados e deixa-se cozinhar tudo por alguns minutos. Com este molho enfeita-se o bolo de arroz, conforme mostra a gravura.

FUDIM DE PÃO

200 grammas de pão amanhecido, 1|2 litro de leite, 5 ovos, 250 grammas de assucar, 1 calice de vinho branco, canella, 1 colher de manteiga. Põe-se o pão de mólho no leite, passa-se por uma peneira.

Juntam-se as gemmas, o assucar, manteiga, canella em pó e o vinho. Mistura-se tudo muito bem e, por fim, juntam-se as claras batidas.

Vae ao forno em forma untada com manteiga.

MANJAR BRANCO COM AMEIXAS PRETAS

Espremido o leite de um côco ralado a elle ajuntamos tres copos de leite de vacca e uma colher das de sopa, de manteiga.

Adocemol-o segundo o nosso paladar, addicionando-lhe assucar á vontade e tantas colheres de maizena quantos forem os copos de leite de côco e de vacca. Levada ao fogo essa mistura, vamos mexendo até ficar como um mingão consistente.

Deitemol-o, então, numa forma humida e ahi o deixaremos até esfriar. Depois de frio, retirado da forma podemos enfeital-o com ameixas pretas, regando-o com o caldo.

As ameixas devem ficar de molho em agua fria durante 1 ou 2 horas e depois levadas a fogo muito brando durante 30 minutos. Assucar á vontade.

SORVETES — CREME E BAUNILHA

Bata 8 a 12 gemmas com 600 grammas de assucar, até ficar como gemmada. Vá despejando então, aos poucos, 2 litros de leite a ferver com uma fava de baunilha ou um pouco de essencia. Leve ao fogo sem ferver, passe por uma peneira fina e deixe esfriar, mexendo de vez em quando.

GELADO DE CREME

Põem-se a ferver 3 litros de leite com 3 1|2 chicaras de assucar e uma vagem de baunilha.

Numa vasilha á parte batem-se de 6 a 8 gemmas, e quando se ferver o leite, vae-se ajuntando devagar as gemmas, batendo constantemente. Leva-se ao fogo por alguns segundos, cuidando em que não ferva; passa-se a mistura por coador e deixase esfriar. Antes de pôl-a na sorveteira ajuntam-se-lhe 2 chicaras de nata de leite fresco.

Para variar, podem-se-lhe, ajuntar nozes moidas, bananas, morangos, frambezas, pecegos, ameixas, etc. os quaes se deverão ter reduzido a creme, e põem-se quando a mistura anterior já estiver meio gelada.

Tambem se lhe póde pôr "Prainé de amendoas" que se faz da seguinte maneira: 1|2 chicara de assucar e 12 amendoas. Colloca-se o assucar numa cassarola e se põe no fogo até que tome uma côr dourado-escura: ajuntam-se-lhe então as amendoas, misturando bem; despeja-se tudo num prato que haja sido untado com manteiga, e deixa-se esfriar; depois se reduz a pó.

COCKTAIL DE SEDA

250 grammas de creme de leite, 2 medidas de licor de cacau, 1 gemma de ovo batida com uma colher de chá de assucar, 2 medidas de Gin, 1 medida de Vermouth.

Batamos bem e ponhamos a gelar em vasilha com gelo picado.

CORRESPONDENCIA

Mme. Samuel — (Pomba — Minas) — Os lyrios do valle e parasitas estão muito em moda. Caso queira substituil-os pelas flôres que deseja fazer são de maior effeito. Sempre ao seu inteiro dispor.

Helena — (Rio) — Sumpri o que prometti. Estou sempre ás suas ordens.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — Ainge.

A HEROINA GAULEZA

Entre as grandes mulheres que a historia immortalizou, Joanna D'Arc distinguiu-se com a triplice gloria de heroina, martyr e santa.

Desde a edade de 13 annos, a sua madrinha que se diz desenvolvia com extraordinarias faculdades de vidência, prognosticava para Joanna a missão de libertar a patria da oppressão dos conquistadores inglezes que dominavam toda a França, excepto a provincia de Touraine, ultimo refugio do herdeiro do throno e da corôa franceza. E pastoreando os seus rebanhos a sonhadora donzella tinha visões da patria opprimida pelo guante estrangeiro cada vez mais forte, de um rei e um povo cada vez mais abatido incapaz de reacção e deixando-se subjugar impotente.

E a fragil e ingenua donzella pastoreando o seu rebanho, sonhava com a libertação da patria, ficava de olhos no céo, em extasis numa préce sem fim. As visões de uma epopéa enchiam-lhe o espirito de sonho. Vozes celestiaes sussurravam-lhe aos ouvidos... E que diziam essas vozes?

Diziam á pobre pastora que o Céo destinara-lhe uma grande e gloriosa missão: Salvar a patria, libertal-a. A situação da França é desesperadora. Miseria, humilhação, degenerencia de costumes, incursões de bandidos, incendios. A lavoura está parada, os moinhos suspensos.

Em 1428, ao completar 17 annos no mez de fevereiro, tem noticias de que os inglezes haviam derrotado as armas de França em mais uma batalha que ficou famosa, a *Batalha dos Arenques*. O exercito real debandava em desordem para além do Loire. Os invasores assaltam Orleans, e, invadindo a Touraine, tudo estaria perdido para o rei de França.

— "Chegou a hora, diz o archanjo São Gabriel, ao ouvido da camponeza. A França e o Rei estão perdidos sem ti... Vae filha de Deus... O senhor é comtigo".

Por carencia de espaço convêm omittir neste as difficuldades que a pastora encontrou para chegar até ao Rei.

Na côrte Carlos VII, para ludibrial-a apresentam-na a um cortezão, que se sentára momentaneamente ao throno.

— Não é a vós que procuro. Não sois o rei de França! — exclama a donzella sem hesitar.

Relanceia o olhar para todos os lados, fitando todas aquellas physionomias que a contemplam com ar de riso e descobre o rei. Curva o joelho e fala em voz amena mas firme.

— Senhor Delphim, o Senhor me envia em seu nome para vos soccorrer. Dai-me homens d'armas e eu farei levantar o cerco de Orleans.

Assombro! Uns crêem, outros duvidam, outros ainda suppõem-na uma idiota.

— Minha pobre rapariga, falou o rei desconfiado e libertino, não duvidamos da tua boa vontade para comnosco. Querer expulsar milagrosamente os inglezes e entregar-nos a corôa!... Nada melhor.

Mas o rei ergue objecções, quer saber se é donzella e não possuida do Maligno. Um concilio de mulheres presidido pela rainha da Sicilia, mãe da esposa do rei, é determinado a verificar se a camponeza é virgem. Uma assembléa dos mais illustres clerigos, doutores, em theologia, examinará, interrogará a donzella para saber se ella é inspirada por Deus ou pelo Diabo.

Envergonhada ante a prova impudica, Joanna obtem o primeiro triumpho.

No segundo exame, os clerigos não puderam confundil-a e provar que não era enviada de Deus.

Confessára não saber ler nem escrever. Propuzeram-lhe dictar a carta de intimação aos inglezes e declarar quaes os meios a pôr em acção.

E Joanna dicta ao Bispo de Chartres, que serviu de secretario:

"Em nome de Jesus e de Maria.

Rei da Inglaterra, dae razão ao Rei do Céo. Entregae a Joanna as chaves de todas as boas cidades que haveis forçado. Joanna vem em nome do Senhor, reclamal-as para o Rei Carlos e está prompta a conceder-vos a paz se quizerdes sair da França.

Rei da Inglaterra, se não fizerdes o que vos digo, eu, Joanna, chefe de guerra, atacarei por toda parte as vossas tropas, expulsal-as-ei, queiram ou não; se se renderem, recebel-as-ei com misericordia, se não, causar-lhes-ei tanto damno, que ha mais de um millenio em França não se terá visto uma coisa semelhante.

Vós, archeiros e mais homens de guerra que estaes deante de Orleans, da parte de Deus ide para á Inglaterra, vosso paiz, senão, temei Joanna, porque a derrota será inesquecivel.

Não possuireis a França porque esta pertencerá ao rei Carlos, a quem Deus a deu".

O bispo de Chartres estava estupefacto ante a concisão e energia do estylo.

— Messire, — falou Joanna interrompendo inesperadamente o dictado — quaes são os nomes dos principaes capitães inglezes.

— O conde de Suffolk, o sire de Talbot, o cavalheiro Thomaz d'Escoall, tenente do duque de Bedfort, regente pelo rei da Inglaterra.

"A voz dizia: Salve a França". (Quadro de Thiago Wagrez).

E ella concluiu o dictado:

"Conde de Suffolk, sire de Talbot, cavalheiro d'Escall, todos vós, tenentes do duque de Bedfort, que se diz regente do reino da França pelo rei da Inglaterra, respondei-me:

Quereis levantar o cerco de Orleans? Quereis pôr fim ás crueldades com que massacraes o pobre povo francez? Se recusardes a paz que Joanna vos offerece, conservareis dolorosa memoria, da vossa derrota; ver-se-ão os mais bellos feitos guerreiros que até aqui se têm dado em toda a christandade, praticados pelos francezes. Verificar-se-á quem está com a razão, se vós ou o Céo.

Escripta em terça-feira da semana da Paschoa do anno de 1429".

A precisão, a intelligencia e a energia da carta causou assombro. Não podia haver maior clareza, sensatez e firmeza.

O tribunal opinou que aquillo só podia ser inspiração do Alto.

Carlos VII, indolente, fraco e com uma dolorosa experiencia, teme ante a enormidade da tarefa, mas constrangido pelo receio de exasperar a opinião publica, acceita o auxilio da camponeza de Domrémy.

Acclamada em Chateaudun. (Quadro de Lechevallier-Chevignard).

Joanna põe-se á frente das tropas animadas por um surprehendente espirito combativo e confiança. A fé... O fanatismo. A decisão da heroina contagia a soldadesca.

Para Orleans...

Uma semana de marcha.

O cerco dos inglezes para tomar a cidade já dura um anno de lutas.

Joanna chega e procura esgotar os recursos de conciliação, mas os inglezes não lhe ligam importancia e ameaçam queimal-a com o arauto. Os burguezes de Orleans vêem nella uma enviada do céo e a confiança na victoria domina todos, os sitiantes ao contrario, consideram-na uma feiticeira. Temos aqui o mais poderoso factor da historia, a superstição da soldadesca de ambos os lados. O prestigio de Joanna e a sua autoridade não tem limites.

Ao forte de Saint Loup!

Tres horas de combate! Inglezes derrotados... 150 mortes e 150 prisioneiros a quem Joanna concede a vida. A noite a heroina chora ao lembrar-se do sangue francez derramado.. Está quebrado o prestigio do invasor. O espirito nacional francez, reergue-se electrizado, energico, audacioso, fanatico.

— Em nome de Deus, tende confiança. Avançae ousadamente! — exclama no dia seguinte batendo de novo os inimigos no forte de Santo Agostinho.

— Coragem, não vos retireis. Em breve o forte será vosso! — gritava ella na primeira fila, com o estandarte a mão na tomada de Tourelles.

E' ferida ao subir a escada por um virotão de besta. Os inglezes regosijam-se na esperança de que o derramamento de sangue desfaça o encantamento, o poder diabolico. Os francezes ficam mais desanimados e combatem sem exito. Orações... preces... confissões... Os chefes hesitam...

— Meu estandarte! Dê-me o estandarte. — dizia ella tomando-o do soldado e procurando impedir que o desanimo invadisse a tropa — Fitae-me até que a haste da minha bandeira toque a muralha... Vamos... Avante! A victoria é vossa.

A multidão atirou-se para a frente com o impeto de uma avalanche que tudo arrasa. Inglezes expulsos da ponte levadiça a golpes de lança, de achas, pedradas e soccos.

E assim começa a formidavel luta. Em oito dias e tres combates os inglezes são rechaçados de Orleans. Depois as victorias se succedem. Os inglezes sempre desbaratados. Salva-se a França. A donzella havia cumprido a prophecia e, após assombrosas victorias, o espirito nacional está triumphante. O rei é coroado em 17 de julho desse mesmo anno.

A luta prosegue victorias sobre victorias... Batalhas e mais batalha. A França opprimida havia cincoenta annos é um povo de herões agora.

Por fim as vozes começam a annunciar o seu proximo fim: cairia prisioneira. E após treze mezes de victorias continuas, Joanna é capturada em Margny e conduzida para Clairroix, depois para o castello de Beaulieu, perto de Noyon. A "bruxa" vae parar em fim em Ruão. E' o cordeiro no meio dos lobos.

A' pena magistral de Eugenio Lue deixamos a descripção do barbaro supplicio da heroina.

"A's oito horas da manhã todos os sinos da parochia de Ruão bimbalhavam lugubremente. A pobre Joanna que na infancia amava tanto o som longinquo dos sinos!... O sol de maio testemunhára a primeira derrota dos inglezes deante de Orleans!... O sol de maio limpido, radiante, inundava de luz tres cadafalsos erguidos na praça do Mercado. A multidão agglomerara-se, agrupa-se, comprime-se nas proximidades do recinto do supplicio, defendido por uma fileira dupla de archeiros inglezes; outros espectadores agglomeram-se nas janellas, nos balcões das casas velhas de madeira que cercam a praça.

Dentro em pouco ouve-se a marcha dos soldados, ondeiam pennachos, reluz o aço dos capacetes, as pedrarias, das mitras e dos baculos, e esses homens de capacetes e de mitra são os chefes inglezes e os prelados.

Primeiro sua eminencia o cardeal de Winchester, vestido com a purpura romana, seguido de monsenhor o bispo de Beauvais, Pedro Cauchon, e de monsenhor, o bispo de Bolonha; atrás delles avança o conde de Warwick e os outros homens nobres de guerra. Sóbem lenta, magestosa e triumphalmente os degráos do estrado; o cardeal assenta-se debaixo de um docel, tendo ao seu lado os dois bispos; Warwick e os outros cavalheiros inglezes agrupam-se ao redor do prelado.

Outro cadafalso simplesmente forrado de negro é occupado pelos juizes do processo, seus promotores, assessores e escrivães.

O aspecto da chegada desses illustres doutores e sagrados personagens, mal satisfaz a cruel impaciencia da multidão; a condemnada ainda não havia apparecido. Rumores ameaçadores começam a circular, sobretudo nas fileiras de soldados ou entre as pessoas do partido borguinhão.

Repentinamente um estremecimento, percorrendo a multidão annuncia a approximação da condemnada...

— Ell-a... Ahi vem ella!...

Joanna d'Arc, em pé numa carreta de lavrador puxado por um só cavallo, vem vestida com um sambenito (comprido roupão negro com chammas vermelhas) e cobertas de uma especie de mitra de cartão negro em que estão escriptas em branco estas palavras: — *Idolatra* — *Heretica* — *Relapsa* — O monge Isambart da Pedra, um dos seus juizes em pé no carro ao lado da donzella, ministrava-lhe as supremas *consolações*. E Joanna ouvia os testemunhos tardios de uma compaixão banal que lhe chegavam aos ouvidos como um confuso murmurio... Já nada espera dos homens; o seu olhar erguido para o Céo, morgulha no Infinito. Sentia-se separada da terra, saccudia os seus ultimos terrores humanos, sim... mas no momento de subir ao carro exclamou soluçando: — Ai de mim! Será preciso que o meu corpo, tão puro de toda macula, seja depressa destruido pelo fogo!... Preferia ser decapitada a ser queimada.

Mas depois dessa ultima lamentação, arrancada pelo medo da tortura corporal, a alma venceu a materia e a virgem das Gallias, marchou resolutamente para o supplicio...

O carro pára ao pé do estrado onde estão o cardeal, os dois bispos e os chefes de guerra. Fr. Irambart da Pedra desce e faz signal a Joanna para o imitar, dizendo-lhe:

— Joanna, ajoelhae para ouvir a ex-communhão e a sentença que contra vós vae pronunciar Monsenhor o bispo de Beauvais.

Joanna ajoelha sobre a terra ao pé do estrado forrado de estofo côr de purpura; o bispo Pedro Cauchon levanta-se, cumprimenta o cardeal de Winchester, e avança para a borda da plataforma, junto á qual a condemnada está de joelhos com as mãos no peito.

Vozes dos soldados inglezes:

— A' fogueira sem tardança! Para a fogueira!

O bispo socega com um gesto expressivo os clamores dos inglezes, faz o signal da cruz e diz com voz solenne e elevada:

— Carissimos irmãos, se um membro soffre, disse um apostolo aos corinthios o corpo inteiro soffre! Tambem assim, quando a herezia infecta um membro da nossa santa egreja, é urgente separal-o dos outros para que a podridão não grangrene o corpo mystico do Nosso Salvador. Haviamos justamente declarado, a tia Joanna, idolatra, adivinhadora, invocadora do diabo, sanguinaria e herectica!... Tu, Joanna, sã de espirito e de razão, havias abjurado teus crimes, assignando voluntariamente a abjuração com a tua propria mão; mas bem depressa volveste aos teus condemnaveis erros. Por isso nós te declaramos excommungada, hereziarcha e relapsa... condemnamos-te a ser, extirpada do meio dos fieis, como um membro podre pela lepra da herezia, e abandonamos-te e entregamos-te á justiça secular, rogando-lhe que fóra a morte e mutilação que vaes soffrer, no mais te trate com moderação. Amen!"

Irrompêra gritos de feroz alegria acolhendo a sentença; está satisfeita a sanguinaria impaciencia dos soldados, o povo contempla com horror Joanna d'Arc...

Se a egreja infallivel a excommunga quem irá lamental-a?

Um dos assessores desce do estrado e fala em voz baixa a Fr. Isambart; este diz a Joanna:

— Ouvistes a vossa sentença, levantae-vos minha filha.

Pedro Couchon ficára de pé na borda do estrado, Joanna levanta-se e mostrando ao prelado o céo, como para o tomar por testemunha de suas palavras disse, em voz alta em tom de reprehensão:

— Bispo! Bispo!... Morro por vossa causa.

Pedro Couchon, apezar de sua audacia infernal, estremece, empallidece e curva a fronte de bronze sob o anathema que, perante Deus e os homens, a sua victima lhe lançou em rosto, e vae, com passo menos firme, outra vez assentar-se junto do cardeal de Winchester...

Conduzida para o pé da fogueira, Joanna mede com a vista a altura e não póde dominar um estremecimento de espanto; os carrascos, com os archotes accesos acodem para avivar as chammas.

Joanna sóbe lenta e difficilmente os degráos da escada, embaraçada pelas prégas do seu vestido, e chega ao alto do montão de lenha. A' vista da virgem, assim exposta a todos os olhares, eleva-se um clamor immenso do seio da multidão. Depois um grande silencio.

Joanna com voz forte diz ao povo:

— Só Deus me inspirou as acções! Gloria ao Senhor!

Vaias e imprecações furiosas cobrem a voz da condemnada; o cardeal de Winchester, os juizes, os padres, os bispos e os capellães, levantam-se espontaneamente para melhor gozarem do supplicio... Depois de a terem collocado em pé, encostada ao poste, prendem Joanna pela cintura com uma cadeia que lhe amarra as pernas; já não tem livre senão as mãos.

Subitamente um estalido secco, vivo, crepita na base da fogueira, de onde escapam rolos de fumo.

Com o auxilio dos archotes, os carrascos incendeiam em muitos logares no mesmo tempo a palha e as achas impregnadas de betume e enxofre e ondas negras de fumo se desenrolam nos ares, roubando Joanna aos olhos da multidão. Primeiro o fogo brilh, corre, serpenteando através das camadas inferiores da palha, bem depressa se abrasam todas e a toalha de chammas sóbe avivada pelo vento que expulsa os primeiros vapores e deixa ver a Donzella. O fogo já ganha a palha superior. Apertada pelos circulos de ferro que, pelo pescoço, pela cintura e pelas pernas, a prendem ao poste, Joanna contorce-se de dores e lança este grito horroroso:

— Agua!... Agua!...

Depois, lamentando esse vão appello á piedade, arrancado pela tortura do corpo, a martyr exclama:

— Deus me inspirou!...

O vestido de Joanna incendeia-se, tornando-se uma das mil chammas dessa fornalha de onde lança para o céo este grito levantado por uma voz cujo tom já nada tem de humano:

— Jesus!...

A virgem da Gallia expiava a sua gloria immortal".

Tres vezes, dil-o a Historia, a Egreja julgou Joanna d.Arc: a primeira reconhecendo-a como inspirada por Deus e habilitando-a a chefiar os guerreiros francezes na reconquista da liberdade da Patria; a segunda, accusando-a de inspirada pelo Diabo e queimando-a viva em nome de Deus; a terceira, canonizando-a, collocando-a no numero dos santos, seculos depois, quando já todas as paixões que rugiam em torno de sua pessoa estavam extinctas.

Joanna d'Arc póde merecer ainda um quarto julgamento: o da sciencia que a collocará no caso desse mysticismo morbido que póde produzir heróes e monstros, conforme o objectivo almejado. Nesse caso o seu fanatismo teria contagiado a multidão ateando a chamma redemptora do patriotismo, da audacia e da coragem de que só são capazes os fanaticos de qualquer idéa supposta justa e verdadeira.

Mas seja como for, o seu vulto ergue-se immortal como uma figura sem egual no panorama historico. O facto é que um delirio patriotico empolgou a França inteira numa arrancada heroica sem precedentes; e esse delirio patriotico teve como ponto de partida e principal animador espirito altamente viril de uma personagem feminina.

OS URSOS POLARES...

Têm um olphato não apurado que sentem a presença dos homens ou dos animaes a dois ou tres mil metros de distancia.

Graphologia

YOLE — (S. Paulo) — Sua letra mostra incoherencia, timidez indecisão e infantilidade. Vê-se alguma vaidade e gosto pela lisonja. Intelligencia intuitiva, coração magnanimo e accessivel ás grandes emoções.

JEANNETTE — (Poços de Caldas) — Graphia metade ligada, metade desassociada, clara, sem rasgos extravagantes, indicando: faculdades equilibradas, intenso amor proprio, alma vibratil, inaltecida pela crença e pela abnegação apreciavel e elevação de caracter.

ZELITA — (Bahia) — O seu caracter tem por base a benevolencia, sob todas as formas. Assenhoreando-se de suas impressões e sentimentos, conduz a sua vida por uma linha de conducta raciocinada e prudente, evitando choques e lutas estereis. Natureza abnegada e sensivel ao extremo.

DESILLUDIDA — Natureza sincera, constante, tendo um gosto accentuado pelas situações definidas e claras. O seu genio não é dos mais calmos e ás vezes, deixa-se vencer, pelas contrariedades. O seu temperamento é sensual, dando-lhe prazer, tudo o que se prend á assumptos em que o espirito não a interesse.

MARICAS — (Bello Horizonte) — A minha consulente é victima da sua excessiva imaginação. Deixa-se dominar por suas intimas emoções. Simples e modesta, esforça-se por conduzir com dignidade o seu sonho de felicidade, mercê da bôa vontade que a anima, a seguir o melhor caminho. A força no querer no entanto é fraca, impedindo que a solução dos casos complicados que dependem della, se resolvam com presteza e efficiencia. Ha momentos, em que o seu animo cahe, numa completa depressão.

BELITA — Que natureza cheia de inquietações e desconfianças! Caracter orgulhoso, concentrado e temperamento desdenhoso. Certos traços mostram originalidade e idéas, caprichos e alguma excentricidade.

ALMA ERRANTE — Observa-se em sua graphia, um contraste curioso: emquanto nas letras maiusculas se nota expansibilidade e franqueza, nas minusculas ha traços de indecisão, reserva e desconfiança. Isso talvez, por não ter ainda o caracter bem definido, devido a pouca idade. Possue um espirito agil, alliado a uma intelligencia vibrante.

BARBA AZUL — Temperamento prodigo, enthusiasta, voluptuoso, caldeado por uma notavel perspicacia. Espirito defensivo, precaução intelligente e cautelosa desconfiança. O corte dos tt, e os accentos, dão signal de liberalidade excessiva e um mixto, de energia e brandura.

NORA — (Pará) — Sua letra retrata uma menina intelligente, mas, que se preoccupa demasiado, com coizas de ordem secundaria. Sua actividade que não é grande, é exercida em terreno arido e improductivo. Para sua felicidade, bastaria apenas, que escolhesse um dos caminhos que se abrem a sua frente. Reune qualidades de espirito e de coração, capazes de dedicar-se com ternura, carinho e amor, ao bem de outrem. Porque ha de preferir passar por fria e indifferente, ás miserias alheias?

CONDESSA BERTHA — O seu caracter se resume numa unica palavra: discreção. Sua letra revela um coração justo e magnanimo. Os seus pensamentos se coordenam com facilidade e vão de deducção em deducção, ao conhecimento da verdade. O seu genio é forte, não supportando entraves ou obstaculos, aos seus desejos ou resoluções.

MARIA CAROLA — (Apparecida) — Denota sua letra uma natureza profundamente sonhadora, discreta, amorosa e sensivel, deixando-se levar muito pela imaginação. Cerebro um tanto fantasista e uma incorrigivel bôa fé. Espirito vacillante e sujeito a alternativas.

J. F. OLIVEIRA — (Amparo) — Sua letra demonstra: equilibrio, moderação e discreção, em todos os seus actos, encontrando na intelligencia e no bom senso que possue, auxiliares poderosos, para melhor conduzir a sua existencia. A lealdade e a rectidão do seu caracter, levaram-no a adoptar uma attitude natural de quem se sente satisfeito, com a propria consciencia. Temperamento francamente sensual.

BEATA — (Barbacena) — Predomina em sua letra os signaes da desconfiança, não deixando transparecer os seus sentimentos. A variação na sua maneira de escrever e symptomatica, indicando: pouca firmeza nas resoluções, força de vontade deficiente e inconstancia no amor.

GARÇA NEGRA — (Campos) — Lamento ter escripto em papel pautado, impedindo-me de fazer um bom estudo, de sua graphia. Tenha a bondade de renovar a consulta, que attenderei com prazer.

M. V. W. — (Birigny) — Grande movimento de penna, revelando sua letra, que a sua imaginação trabalha incessantemente, e, como tem força de vontade e energia, penso que suas crenças, estão plenamente justificadas. Sua letra patenteia um gosto accentuado por tudo quanto de grande, a vida contem. Franco e sincero, não sente a preoccupação de crear para a sociedade, uma personalidade, diversa, da que realmente é. Embóra não seja um fraco, a paixão o domina e o coração é o ponto, em que fracassam todos os seus planos.

Quem ama inventa as penas em que vive.

Bilac

*

Amar é dar a paz.

A MODA DAS SOBRANCELHAS...

... finas não é moderna.

Data de muitos seculos atrás pois as romanas elegantes já arrancavam as sobrancelhas.

Divulgação Scientifica

MAJOR ARY MAURELL LOBO
ASSISTENTE DE "APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA ELECTRICIDADE", DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO (CURSO NA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO).

NUMA ÉPOCA DE VERTIGINOSOS PROGRESSOS NAS SCIENCIAS E NAS INDUSTRIAS, OS TECHNICOS HÃO DE SER FORÇOSAMENTE OS MAIORES COLLABORADORES DA VICTORIA EM CASO DE GUERRA

II — RAIOS INCENDIARIOS — RAIOS DA MORTE — RAIOS OFFUSCANTES OU CATALEPTICOS

Tenho dito e hei de repetir, sempre que se me offereça a opportunidade, que a guerra do futuro — entre as poderosas nações que marcham actualmente na vanguarda da civilização — não será vencida pelos exercitos que melhor saibam manobrar dentro dos schemas que os estados-maiores traçaram após meticuloso estudo da conflagração mundial e levando em consideração apenas os recursos bellicos que ahi foram empregados.

A guerra do futuro será — não ha duvidas — uma guerra de technicos contra technicos.

Os technicos que concebam e executem terriveis engenhos offensivos, capazes de levar a destruição aos centros mais importantes do territorio inimigo, bem no seio da população civil — contra outros technicos que concebam e executem meios que possam annullar os effeitos d'aquelles engenhos e ser applicados numa represalia immediata.

Já se perde na noite dos tempos a época em que os exercitos pelejavam, frente a frente, em campo raso, permittindo que os bravos guerreiros escrevessem, a peito descoberto, epopéas de sublime heroismo. Quando surgiram as armas de fogo, não houve quem não sentisse a necessidade de abrigar-se. E á proporção que tem augmentado, não só o alcance dessas armas, como sua potencia destruidora e o numero dellas, os abrigos vão sendo reforçados e encafuam-se pela terra a dentro, descendo a grandes profundidades para proporcionar, desse geito, uma segurança razoavel aos que devem ser poupados á acção do fogo inimigo.

Na guerra do futuro, — em que difficilmente uma tropa numerosa poderá manobrar em segredo, em que os soldados terão que enfiar vestimentas protectoras especiaes e usar mascaras contra gazes e capacetes de aço que impossibilitam movimentos desembaraçados, — os golpes de audacia, os assaltos á arma branca, as incursões audaciosas de patrulhas montadas e as loucas correrias de uma artilharia de campanha em busca de uma posição adequada — hão de constituir episodios isolados.

Os estados-maiores, hoje em dia, bem que declaram que se faz imprescindivel a fixação de uma grande frente defensiva — quanto maior melhor — para que todos os elementos disponiveis possam ser concentrados num determinado trecho, aguardando o momento de desencadear a offensiva que deverá trazer a victoria.

Nesse trecho, o exercito atacante, para conseguir o objectivo visado, precisará de ser o mais forte no momento decisivo. Só assim conseguirá eliminar os elementos de defesa do adversario e impôr sua vontade.

Mas na frente que deverá permanecer em defensiva, far-se-á mistér organizal-a em condições de repellir quaesquer ataques que visem quebral-a.

O exercito inimigo, por sua vez, tem preoccupações e necessidades identicas.

Que papel poderão desempenhar, em taes opportunidades, os raios incendiarios, os raios da morte e os raios catalepticos?

Eis o que vou tentar explicar ao amigo leitor, num rapido resumo.

* * *

Nesses ultimos tempos, cabe a Grindwell Matthews a fama de ter criado um certo "raio incendiario", capaz — dizem — de effeitos surprehendentes.

Mas, recuando na historia, lá se encontra, na Grecia antiga, o celebre geometra Archimedes que — com uns tantos espelhos a concentrarem os raios solares sobre a frota de madeira dos romanos, quando do cerco de Syracusa, — conseguiu incendiar todos os navios.

Mais tarde, Buffon construiu um apparelho desse mesmo genero. Elle era formado por pequenos espelhos planos montados sobre um quadro, podendo orientar-se cada espelho separadamente.

O conjunto equivalia a um espelho concavo de fóco regulavel. Isso permittia concentrar, a vontade, os raios solares no ponto desejado.

Em se tratando de um objecto combustivel, rapidamente elle se inflamma ou explode, como no caso de munições.

"Os raios incendiarios não são uma simples fantasia. E, aliás, nada obriga que esses raios sejam luminosos: Com o auxilio de fontes de emissão, numa temperatura pouco elevada — 800° C, por exemplo — ou com o auxilio de filtros, é bem possivel estender perigosas barragens invisiveis que nenhum ser vivo conseguirá atravessar".

Mas essa armadilha, realmente infernal, não póderá guardar uma grande extensão.

O effeito moral, entretanto, será extraordinario, porque não haverá possibilidade dos soldados saberem se irão ou não atravessal-a numa investida.

* * *

Ha uma outra concepção do raio incendiario. E é nella que se enquadra o que Matthews annunciou.

Sabe o amigo leitor que no espaço vizinho de um poderoso emissor de ondas hertzianas, podem manifestar-se phenomenos electricos, calorificos e luminosos.

Foi assim precisamente que Hertz, em 1888, descobriu as ondas que levam seu nome: Passeando, ao redór de um bobina de Ruhmkorff, um annel metallico cortado — a cada sentelha da bobina geradora e para uma orientação conveniente do annel, o illustre physico observava, nesse trecho cortado do annel, uma sentelha insignificante.

"Amplificar milhares de vezes essa sentelha, tornal-a incendiaria — tal é o processo que os technicos estudam no intuito de crear uma verdadeira irradiação ardente, de natureza electrica".

A natureza offerece-nos uma realização grandiosa desse phenomeno com o "choque de volta", causado a distancia pelo meteoro atmospherico que se chama raio. Tudo se passa como se o individuo, situado perto do ponto de quéda, armazenasse bruscamente, por influencia, uma certa carga de electricidade. Essa carga, armazenada no corpo numa fracção de segundo, equivale a uma corrente electrica, geralmente superior á corrente mortal.

Até pouco tempo atrás, essas acções a distancia eram consideradas de alcance muito limitado, attendendo á dispersão das ondas electro-magneticas pelo espaço afóra, com uma amortização rapida.

O apparecimento das ondas curtas, — faceis de dirigir, por meio de reflectores parabolicos, num feixe parallelo de ondas planas, — mudou, por completo, o aspecto da questão.

"Com potencias extremamente fracas — alguns watts — estabeleceu-se um serviço regular de communicações por ondas curtas entre Lympne e Saint-Inglevert. As ondas são dirigidas por meio de enormes reflectores parabolicos de metal".

"No momento, as ondas concentradas para esse fim são de fraca potencia. Mas nada impede que essa potencia seja augmentada no futuro.

Marconi, a bordo do Electra, tem feito curiosas experiencias com micro-ondas, cujo comprimento não excede de um decimo de millimetro e que se approximam singularmente, por suas propriedades, dos raios luminosos".

Qual seria o effeito de uma tal

concentração num ponto bem determinado do espaço?

"No que concerne aos sêres vivos, podemos fazer uma idéa pela diathermia, esse methodo therapeutico utilizado pelos medicos para produzir um desprendimento intenso de calor nos tecidos, graças a um campo electromagnetico de alta frequencia".

Sobre as machinas, motores, canhões e metralhadoras: é difficil prever o effeito. "Mas pode-se contar, além das sentelhas incendiarias, com a perfuração dos isolantes, pondo instantaneamente fóra de serviço os orgãos de egnição dos motores.

* * *

Ha 40 annos que regularmente se annuncia o raio da morte.

Fala o prof. D'Arsonval:

"Nós temos o raio da morte em todas as ondas curtas, graças ás quaes podemos matar a cellula viva.

Tornal-o, entretanto, capaz de anniquilar exercitos ou de abater uma frota aerea, seria sómente uma questão de intensidade. Se mobilizassemos toda a energia electrica do paiz para essa projecção de energia radiante — sob fórma de raios X — talvez conseguissemos matar um bando de aves, voando a grande altura".

Tesla, o conhecido physico norte-americano, não faz muito mesmo, declarou a possibilidade dessa realização, tal como a sonham os technicos. Mas accrescentou que a energia electrica, applicada a essa irradiação mortal, deverá ser utilizada sob uma tensão de 50 milhões de volts, o que ainda não se consegue industrialmente.

E' certo, no entanto, que se póde constituir com o raio da morte uma pequena barragem, de grande effeito moral sobre o adversario.

* * *

Os tecidos vivos collocados em presença de uma fonte de raios X ficam sujeitos ás leis communs de absorpção e resonancia da materia. Seja qual fôr a qualidade dos raios incidentes, as quantidades absorvidas diminuem com a profundidade.

A differença entre o amortecimento das camadas superficiaes e o das profundas é tanto menor quanto mais penetrantes são os raios.

"Deixando de lado o tecido osseo por seu elevado peso atomico, cabe dizer que o coefficiente de transmissão pelas differentes partes da materia organizada é quasi constante.

A acção das radiações sobre a cellula viva depende em grande parte dos phenomenos de resonancia que determinam. Isto é, das radiações secundarias que originam.

O effeito physiologico não depende da dose absorvida, posto que as radiações secundarias augmentem de intensidade, não só com a da radiação primaria como tambem com a diminuição do comprimento de onda.

As radiações secundarias são de tres especies: radiação diffusa, radiação homogenea, radiação corpuscular.

A mais importante dellas, em radiotherapia, é a diffusa, por ser tambem a mais intensa.

Alguns autores, como Krause, pretendem basear a radiosensibilidade especial de certas cellulas na differenciação de seus raios secundarios, consoante os saes que contêm. Mas essa hypothese, ainda não se confirmou.

As cellulas do organismo humano não resistem todas do mesmo modo. Doses mortaes para umas, carecem de acção sobre outras.

Essa proposição, conhecida desde 1902 e demonstrada pelos trabalhos de Senn e Scholtz, confirmou-se brilhantemente com as investigações de Béclére, Halberstaedér e Albers Schvenberg.

Uma experiencia de Scholtz demonstrou a sensibilidade particular das cellulas epidermicas em presença do feixe complexo global. Régaud e Nogier precisaram mais ainda a observação, demonstrando a sensibilidade extrema dos folliculos pilosos e das glandulas sebaceas ás radiações de maior penetração. Do mesmo modo revelou-se a radiosensibilidade dos testiculos, segundo Buschke e Schmidt, Bergonié e Triboudeau. Por outro lado, Cluzet e Bassal provaram a sensibilidade da glandula mamaria, emquanto que Heinecke assignalou a do baço. Zimmern, Battez e Dubas evidenciaram a radiosensibilidade da thyroide e das capsulas supra-rennes. Por seu turno, Régaud e Nogier. Por seu ram que as glandulas intestinaes não constituem uma excepção á regra.

A radiosensibilidade não procede de uma acção chimica, já que não se manifesta nas cellulas separadas dos tecidos. As culturas microbianas resistem a uma acção porlongada dos raios X mais penetrantes.

Ha, nesse particular, uma differença notavel com os raios ultra-violetas que actuam chimicamente.

Os effeitos das irradiações não se manifestam logo. As cellulas possuem uma duração de vida que medeia entre a applicação dos raios que as privam do poder reproductor e a morte physiologica.

* * *

Ultimamente, dois physicos francezes — orientados numa outra ordem de pesquizas — Edmond e Valdemar de Christmas, apresentaram aos serviços competentes uma nova arma que os technicos classificam de muito humana: o "raio offuscante" ou "raio cataleptico".

"Quem tem guiado automovel de noite sabe quanto é desagradavel encontrar um outro vehiculo que venha em sentido inverso e traga os pharóes ligados. Muitas vezes, a cem metros de distancia, já se fica completamente offuscado e sem direcção. Para evitar accidentes graves, não raro convem parar".

Agora o amigo leitor multiplique por mil a potencia dessa fonte luminosa e considere um apparelho que concentre num feixe de raios parallelos toda a emissão. A kilometros de distancia, as pessôas attingidas ficarão cegas por algum tempo.

Utilizando 50.000 velas no fóco de um reflector parabolico, conseguiram aquelles inventores obter um offuscamento de varios minutos. A distancia regulou entre 5 e 6 kilometros.

A 1500 metros, os animaes que foram attingidos, perderam a direcção e alguns ficaram, em estado cataleptico, caidos por terra.

"Parece que a contracção violenta da iris produz um choque nervoso cataleptico. A acção sobre o cerebro por intermedio do nervo optico deve ser egualmente muito viva".

"Sem que sejam absolutamente novos do ponto de vista medico, taes factos jamais haviam sido observados em tão grande escala.

Quem, em qualquer tempo, imaginou a possibilidade de defender uma trincheira, uma linha fortificada com o auxilio de um feixe luminoso offuscante?

A administração das alfandegas francezas fez encommenda de um certo numero de "armas offuscantes" para empregal-as contra os contrabandistas.

Levando em conta que se trata de absoluta novidade, transcrevo uma pequena descripção dessas armas:

"Taes armas apresentam-se sob a fórma de pistolas e fusis providos do indispensavel reflector de cobre nickelado, no fóco do qual um cartucho combustivel pode ser inflammado por um percutor. A carga é constituida, muito engenhosamente, por um verdadeiro explosivo que fornece o oxygenio necessario á sua propria combustão, addicionado de pequenas quantidades de um metal raro no estado colloidal que a deflagração leva á incandescencia".

Um desses cartuchos produz uma emissão que dura de 12 a 15 segundos.

* * *

Os technicos estudam activamente, agora a applicação do raio cataleptico na defesa contra aviões.

"Com o arco electrico sob pressão, consegue-se um brilho de 111.000 velas por centimetro quadrado.

Instalado no fóco de um reflector parabolico de 2 metros de diametro, um arco desses — funccionando com 300 amperes, daria, no eixo 2 bilhões de velas.

Para um observador situado a um kilometro, o effeito seria o mesmo que se elle contemplasse, a tres metros, uma lampada de 20.000 velas".

Resultaria uma catalepsia fulminante.

Discutir se os aviadores conseguirão ou não proteger-se contra esses novos raios e estudar outras applicações militares — o amigo leitor hade convir que seria interessante. Mas fugiria aos propositos desta série de artigos.

E mesmo quando se tem em mãos alguns dados sobre um assumpto palpitante, não é de boa politica passal-os logo adeante, todos de uma vez.

Correio Medico

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Congresso Homoeopathico Internacional de 1935

Em Budapest, capital da Hungria, é onde se celebrará, no corrente anno, o Congresso da Liga Homoeopathica Internacional, sob a presidencia do dr. Assamann, da Allemanha, presidente da Liga, e vice-presidencia do dr. Gustava Schimert, da Hungria, com assistencia de delegados de todos os paizes da Europa, dos Estados Unidos da America do Norte e do Mexico.

O Brasil, provavelmente, não se fará representar, apezar dos esforços que empregarei para que no Congresso tome parte um representante brasileiro.

Annualmente, desde 1829, os homoeopathas realizam um Congresso Internacional, além de congressos continentaes, e mesmo regionaes, como habitualmente procedem na America do Norte.

No corrente anno, além do Congresso de Budapest, se reunirá na capital do Mexico o Congresso Homoeopathico Pan-Americano.

O nosso paiz tem ultimamente participado de alguns destes Congresos. O de Rotterdam, em 1925, graças á gentileza do bom amigo e distincto collega dr. Alvaro Moreira Piedras, acquiescendo ao convite que lhe dirigi, quando se encontrava em Hamburgo, teve como nosso representante este eminente homoeopatha brasileiro. O dr. Piedras, sem encarar sacrificios, se transportou de Hamburgo á Rotterdam, onde dignamente representou o Instituto Hahnemanniano do Brasil. Teve assim ensejo de ser um dos fundadores da Liga Homoeopathica Internationalis. No de 1926, em Paris, foram os homoeopathas brasileiros representados pelo excellente amigo e distincto collega Almirante dr. Nelson de Vasconcellos e Almeida. A representação brasileira nesse Congresso seria composta dos drs. Licinio Cardoso, Nelson de Vasconcellos e Alvaro Moreira Piedras. Este se encontrava na Hespanha; o dr. Nelson de Vasconcellos se achava em Paris e o dr. Licinio Cardoso, nesta capital, partira, a bordo do *Andes*, no dia 13 de maio daquelle anno. A fatalidade, porém, nos reservou um inesperado e fulminante golpe. O dr. Licinio Cardoso, que ao deixar o Brasil, gosava bôa saude, adoecera durante a travessia do Atlantico, sendo forçado a desembarcar em Lisbôa, onde falleceu a 1 de junho. O dr. Piedras aguardaria a passagem do dr. Licinio Cardoso, em Vigo. Mas, mesmo que o saudoso homoeopatha tivesse chegado a esse porto, o dr. Piedras não o acompanharia á Paris, devido seu precario estado de saude. Estes imprevistos fizeram com que a commissão ficasse reduzida a uma missão, confiada ao dr. Nelson de Vasconcellos. Este não só desempenhou com intelligencia e esmerado zelo a incumbencia de que fôra investido, mas tambem coube-lhe fazer o necrologio do saudoso amigo e collega que a morte privara de participar do notavel certamen. Nos de 1927, em Londres; de 1928, em Sttugard, na Allemanha; de 1929, no Mexico, e de 1930, na Italia, não tivemos representantes brasileiros. No de 1931, em Genebra, na Suissa, foi nosso delegado o dr. Nelson Vasconcellos e Almeida, que soube, como anteriormente, dar optimo desempenho ao encargo que lhe confiamos. Nos de 1932, em Paris, e 1933, em Madrid, foi o Brasil representado pelo illustre professor e eximio homoeopatha dr. Alcides Nogueira da Silva.

O professor Nogueira da Silva, apesar de ter participado desses dois Congressos, como delegado official do governo dos Estados Unidos do Brasil, fez não pequeno sacrificio economico. Os recursos que lhe foram proporcionados, pela insignificancia que montavam não eram dignos ao desempenho da investidura que lhe fôra outorgada de representante official do Brasil, em um certamen internacional. Suas economias não só muito soffreram nestas duas representações, afim de evitar um papel deprimente para nosso paiz, mas ainda sua clinica muito perdeu com o afastamento de sua pessoa da séde onde exerce actividade profissional.

Nesses Congressos o representante brasileiro, dr. Nogueira da Silva, intelligente e culto como todos o reconhecem, deu optimo desempenho á missão que lhe fôra confiada, conforme revelaram os relatorios que apresentou ao Ministro da Educação e Saude Publica e, sobretudo, as actas das sessões dos referidos Congressos.

Em 1934, o Congresso se reuniu em Arnhen, na Hollanda. O Brasil não se fez representar. O nosso optimo amigo e distincto collega dr. Nogueira da Silva alcançado em suas economias, com as representações de 1932 e 1933, não poude, infelizmente, participar da reunião de 1934, apesar de ter empregado extraordinarios esforços para que o Brasil não se fizesse ausente no importante certamen, como foi o Congresso de Arnhen que se caracterisou pela defesa do purismo hahnemanniano.

No corrente anno de 1935, não posso prever o que succederá.

Acquiescerá o governo em proporcionar recursos condignos ao eminente collega e sabio homoeopatha dr. Nogueira da Silva para que este seja representante do Brasil no Congresso da Liga Homoeopatha Internationalis, a reunir-se em Budapest, entre 19 e 25 de agosto de 1935?

Não me é possivel offerecer uma resposta positiva.

Os homoeopathas, em geral são privados de recursos economicos. Assim são, pelo menos, os enthusiastas da Homoeopathia, os propagadores, os que trabalham para ella e por ella sacrificam os proprios interesses. E' o caso do dr. Nogueira da Silva e de alguns outros. Sem auxilio do governo não se poderão locomover no desempenho de uma missão que, além de arrastar á cessação de lucros, lhe impõe grandes despezas em paizes estrangeiros.

E' difficil, portanto, encontrar um homoeopatha em condições de acceitar a incumbencia de representar os collegas brasileiros no certamen de Budapest, apesar dos attractivos offerecidos por essa capital na época fixada para reunião do Congresso.

Annualmente, de 15 a 23 de agosto, realiza-se em Budapest as festividades nacionaes, de um caracteristico proprio e de grande attracção européa. A bella cidade da magem do Danubio, cujos encantos despertam as mais vivas emoções, durante o periodo de festividades revive toda sua historia, seus costumes, sua arte indigena, a hospitalidade de seu povo e a grandeza exuberante de sua encantadora natureza.

O homoeopatha que possuir recursos economicos deve aproveitar a opportunidade. Outra egual raramente se apresentará. Eu me incumbirei, não só no caracter de presidentes do Instituto Hahnemanniano do Brasil mas tambem no de particular amigo de alguns dos membros do Congresso, de fazer as apresentações.

Possuimos um homoeopatha, recentemente diplomado, em condições optimas para representar os homoeopathas brasileiros no Congresso de Budapest. Tenho procurado capacital-o da necessidade desta representação e das vantagens moraes, intellectuaes e materiaes que elle colheria com essa viagem á Europa, onde poderia fazer cursos de especialização, pondo-se em contacto com as maiores summidades homoeopathicas mundiaes. Apezar de minha catechese, o dr. Carlos Jorge permanece irresoluto, embora comprehendendo o valor moral que lhe offerecerá uma viagem ao Velho Mundo, como representante official de uma collectividade homoeopathica nacional. Sou perseverante e não abandonarei minha idéa. Talvez conquiste a acquiescencia do bom amigo e distincto collega dr. Carlos Jorge. E' quasi certa sua ida ao Congresso de Budapest, affirmo, confiado, como estou, no bom exito de minha catechese.

Feita esta referencia aos Congressos Homoeopathicos, voltatemos nossa attenção para um recente caso de importante cura, onde mais uma vez se patenteia o valor incomparavel da doutrina hahnemanniana.

A 20 de outubro ultimo, fui procurado pelo sr. Sebastião Coelho, então residente á rua da Gloria nº 14 e presentemente á rua Copacabana nº 887, cujo nome declino autorizado pelo proprio doente.

Declarou-me: "Doente ha mais ou menos 10 annos. Sinto dores no estomago. Já me foi feito, por varios medicos, o diagnostico de ulcera no duodeno. Já fui operado de appendicite, porque foi admittida a hypothese de ser o appendicite a causa da dor. Sinto muita acidez no estomago, depois das refeições. As dores apparecem das digestões e alliviam tomando um alimento qualquer, para reapparecerem, entretanto, pouco depois, ainda mais fortes. Insomnia. Muito pessimismo. Aborrecido de tudo, sem causa.

Sinto as idéas atrapalhadas. De tudo peioro á noite. Receio perder a razão. Já tirei duas radiographias, ha mais ou menos dois annos. Não tenho appetite".

— O doente negou infecção venerea. Do exame, a que o submetti, constatei, apenas, dor, á pressão, no epigastrio.

Solicitei uma radiographia do estomago, ao mesmo tempo que prescrevi *Anacardium orientalis* 200.

A radiographia foi tirada pelo dr. Vinell de Moraes, radiologista que possue suas instalações no proprio Edificio Rex, defronte de meu consultorio. O documento radiologico nº 5.227, diz: "Signaes radiologicos indicativos de um *ulcus duodenal;* ou ainda, somente uma duodenite".

O doente regressou ao consultorio no dia 27, declarando-me que se estava sentindo bem. Desde que iniciou o uso do medicamento, passou a sentir-se bem.

Prescrevi ainda *Anacardium* or. 200.

Voltou novamente a 17 de novembro, declarando-me que proseguiam as melhoras e estava augmentando de peso.

Prescrevi *Anacardium* or. 500.

Compareceu ao consultorio no dia 3 de dezembro e, como anteriormente, declarou-me o proseguimento ascencional das melhoras. No dia 1 de novembro pezava 58 kilogrammas e, a 26, 60 kilogrammas accusara a balança.

Prescrevi, mais uma vez, *Anacardium* or, 500.

Voltou ao consultorio no dia 23 de dezembro, declarando-me não sentir mais anormalidade alguma. Sentia-se perfeitamente bem. Prescrevi *Anacardium* or. 1.000.

Compareceu novamente ao consultorio no dia 11 de janeiro, declarando-me continuar a sentir-se muito bem e já haver augmentado 4 kilogramams em seu peso.

Prescrevi ainda *Anacardium* or 1.000 e necessito de uma nova radiographia para constatar a ausencia dos anteriores signaes.

Clinicamente a cura está feita, pois, além da eliminação de todos os symptomas, o doente nenhuma dor revela mais á pressão no epigastrio e se sente muito bem.

A Homoeopathia, não esqueçam, se *preoccupa com o doente*. A secção do remedio é orientada pelo que *sente o doente* e não pela denominação nosologica de sua morbidez.

PHYSIOTHERAPIA

ENTORSES E ARTHRITES TRAUMATICAS

por V. DOS SANTOS RIBEIRO
Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée e Guinle

"Entorse" ou torcedura é a lesão traumatica de uma articulação, resultando de distensão brusca dos respectivos ligamentos, sem deslocamento permanente das superficies articulares. Se esta ultima condição se realiza, trata-se de luxação que, cuidada a tempo e convenientemente, tem as mesmas sequencias de uma entorse. Para que se possa considerar simplesmente uma entorse, é, pois, necessario que do trauma não resulte qualquer lesão ossea, fractura ou arrancamento de pequeno fragmento. E é indispensavel frisar bem essas differenças, de vez que dellas dependem o successo do tratamento physiotherapico. Justamente um meio physiodiagnostico, o raio x, é o unico capaz de bem decidir a respeito, e nunca deve ser desprezado.

Arthrites traumaticas, como a propria denominação indica, é a inflammação articular resultante de qualquer traumatismo. Comquanto possam ter como consequencias graves lesões do systema osseo e das partes molles, aqui queremos considerar apenas os casos mais simples, provenientes de pequenas contusões, que se assemelham ás entorses e onde, portanto, não haja fracturas nem ferimentos.

Accidentes communs na vida quótidiana, seja no trabalho, nos multiplos sports ou nos mais comezinhos actos da vida de relação, esses traumatismos de que nos occupamos, merecem bem o interesse do medico, que os encontra a cada passo e precisa tratal-os sabiamente, se não quizer ver o seu cliente immobilizado por duas ou mais semanas, com evidente prejuizo das suas funcções sociaes, em virtude de lesões apparentemente sem importancia. De facto um simples passo em falso, um movimento um pouco mais brusco, um esbarro na via publica, são sufficientes para produzir entorses ou arthrites traumaticas, cujas consequencias, se não se proceder a um tratamento consciencioso, não serão proporcionaes á insignificancia das causas.

A uma sensação de dôr aguda que abranda rapidamente, segue-se ligeira impotencia funccional com difficuldade de movimentos que se tornam dolorosos, apparecendo logo edêma peri-articular. Os phenomenos dôr e edêma são consequencia da innervação dos ligamentos articulares, que surprehende á primeira vista pela riqueza das suas ramificações e, entretanto, se explica pela importante funcção de equilibrio attribuida a esses ligamentos que nos facilitam a percepção das attitudes relativas dos segmentos dos varios membros. Os traumas articulares, por deslocamento brusco das superficies osseas (entorses) ou por percussão de agentes externos (arthrites traumaticas), apresentam-se, pois, com vivas reacções que se manifestam pela dôr e pelo edêma resultante de forte vaso-dilatação. São reacções de defesa que facilitam a cura; a dôr forçando a immobilização e a vaso-dilatação provocando a regeneração dos tecidos lesados. Infelizmente, a natureza costuma reagir com exaggero e é mistér reduzir-lhe os excessos, embora se lhe aproveitem os naturaes ensinamentos. Assim age a medicina avisada.

Para iniciar-se o tratamento, prescreve-se repouso sufficiente para evitar a dôr, procurando allivial-a com analgesicos locaes e até mesmo intra-articulares. A inflammação comquanto deva ser respeitada, pois, resulta de um reflexo vaso-motor util, encontra nas correntes de alta-frequencia — a diathermia no caso em apreço — o seu tratamento optimo. Facilita e augmenta ao mesmo tempo a reabsorpção de liquidos estravasados e mesmo dos derrames intra-capsulares. Concomitantemente elimina a dôr como analgesiante que é. Como se vê, constitue um medicamento completo e age tão mais precoce é o seu emprego. Usada de inicio, impede os empastamentos e as rigezas articulares.

Outro esplendido meio physiotherapico consiste nas correntes faradicas rythmicamente interrompidas, nas correntes sinusoidaes, ou ondulatorias se se quer aproveitar o effeito ionotherapico do radical "salicyl". Todas essas correntes agem como analgesicas e descongestionantes, provocando ao mesmo tempo a movimentação suave dos musculos vizinhos, semelhante as contracções voluntarias, e impedem as atrophias musculares e as rigezas articulares. Tambem as correntes galvanicas são de resultados animadores, maximé quando é tardio o começo do tratamento e ha necessidade de modificar organizações pathologicas, o que melhor se consegue pela ionotherapia.

Taes vantagens offerecem a diathermia e as correntes citadas, que era natural pensar-se em empregal-as simultaneamente, e foi o que fez Descourt, utilizando, porém, apparelhos e electrodios separados. O magnifico processo Cirera-Vargas reune essas correntes de alta e baixa tensão e de alta e baixa frequencia nos mesmos conductores, simplificando o tratamento de um modo muito pratico e engenhoso.

A vida moderna se torna cada vez mais movimentada, o tempo se faz cada vez mais precioso, a integridade do apparelho locomotor representa cada vez mais factor indispensavel na luta pela existencia. Esses pequenos accidentes de todos os dias adquirem, pois, grande importancia desde que se considere a immobilidade e a impotencia a que reduzem o homem. Ahi está, porém, a physiotherapia restituindo-o rapidamente á actividade e cooperando brilhantemente para fazer da medicina o factor maximo da felicidade sobre a Terra.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

(DR. WITTROCK)

Com o apparecimento dos dias quentes, surgem, todos os annos, numerosos casos de furunculose.

As brotoejas são os signaes precursores, sendo que as creanças claras, de pelle delicada, ficam mais expostas a esta irritação, produzida pelo suor emquanto que os morenos, geralmente ficam poupados.

A furunculose, via de regra, nada tem a ver com o funccionamento do intestino, o genero de alimentação, sendo simplesmente uma infecção externa dos canaes sebaceos.

As creanças mal nutridas, atrophicas, sem immunidade (resistencia), são facilmente atacadas; entretanto, a irritabilidade da pelle é o factor mais importante.

O que cumpre, agora, é que as mães façam por impedir o apparecimento desta affecção, que tanto martyriza as creanças.

E' necessario, antes de tudo, procurar um quarto fresco e deixar a creança ao ar livre, egualmente em logar fresco durante o dia, não esquecendo que o collo deve ser inteiramente evitado, pois, o petiz é ahi superaquecido.

Banhos frequentes ou duchas para refrescar o corpo e afastar o suor (4 a 5 vezes), nos dias de calor abrazador, empoando, em seguida a creança com talco, são os meios preventivos, e, mais efficazes para evitar as brotoejas e, consequentemente a furunculose.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

A inquietude, o choramingar, a insomnia, a prisão de ventre, o introduzir avidamente os dedinhos na bôca, são signaes de fome. Deve-se nestes casos dar o selo de 3 em 3 horas e administrar logo, após de cada vez, 25 grammas de leite de vacca, 25 grammas dagua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar. Estas quantidades serão augmentadas se o petiz ainda não ficar satisfeito. O administrar na colherzinha é condição indispensavel para que o lactante não se habitue a mamadeira e abandone o seio.

— No caso de furunculose devem ser seguidos os nossos conselhos de hoje. A suppuração do ouvido póde ser tratada com lavagens de agua morna com agua oxygenada. Regimen para 4 mezes, segundo a 4ª edição do "Guia das Mães": 120 grammas de leite de vacca, 40 grammas de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas 50 grammas por dia. Nos casos de diarrhéa ou propensão para esta, é preferivel administrar Eledon. A causa do choro geralmente é fome, sêde, vestuario (cinteiro) apertado ou dor de ouvidos.

— O regimen alimentar para 7 mezes encontra-se na 4ª edição do "Guia das Mães". A saida dos dentes não traz nenhum disturbio e não necessita nenhum remedio. A brotoeja póde ser tratada de accordo com os nossos ensinamentos de hoje. A diarrhéa na maioria dos casos é de origem gryppal. A prisão de ventre melhora com assucar, e caldo de laranjas bem doce em doses crescentes, até 200 grammas, para creança de 7 mezes. Nessa edade já se deve dar bastante verdura passada, na sopa e banana esmagada com assucar. E' erronea a crença de que assucar faz mal, faz criar bichas.

— A prisão de ventre nunca dá febre, mesmo que seja de semanas. Frutas com o bagaço, verduras com fibras (vagens e ervilhas) em abundancia, corrigem a prisão de ventre. O assucar tambem ajuda a curar a obstipação.

— A lingua saburrosa é sempre consequencia de inflammação da garganta (resfriado), nada tendo que ver com o funccionamento do estomago. A's manchas esbranquiçadas de fórma e dimensões diversas, dão a lingua o nome de Geographica porque os desenhos se assemelham a ilhas; esta manifestação não necessita tratamento. Nunca se esfrega a bôca a lingua da creança.

— O regimen acima de um anno póde ser aquelle indicado na 4ª edição do "Guia das Mães", para creanças de 1 anno.

— A evacuação verde na maioria dos casos é resultante de grippe. As manchas vermelhas (signaes) com que as creanças nascem, não desapparecem.

— As bolhas semelhantes as de queimaduras e que rompendo se transformam em feridas chamam-se impetigem. Banhos geraes em solução de Lysoform ou permanganato, saquinho nas mãos, para que o petiz não possa tocar com ás unhas nas feridas e as vaccinas anti-pyogenicas, constituem o tratamento. Os ganglios na nuca podem resultar das feridas na cabeça ou de inflammações da garganta, sendo generalizados podem ser um signal de syphilis.

— A inappetencia do petiz de 9 mezes melhora, continuando com os banhos de sol e a vida ao ar livre.

A administração de preparados a base de ferro e arsenico geralmente augmentam o appetite. O regimen deve ser aquelle indicado no meu livro para 9 mezes.

— Não importa que uma creança tenha um pouco mais ou menos peso do que aquelle indicado nas tabellas. Se o petiz de 4 mezes, não aumentar satisfatoriamente deve tomar, além do seio uma ou duas mamadeiras de 120 grammas de leite de vacca, 40 grammas de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 50 grammas diariamente, com assucar. Os petizes acostumados ao banho morno, devem tornad este lentamente mais frio. Não importa que depois da quéda do cabello o lactante de 4 mezes conserve durante alguns mezes a cabeça pellada.

NOTA: — Pedimos a exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal para o consultorio do dr. Wittrock. Rua dos Ourives, 5 — Rio.

Acerca dos nossos males

TUBERCULOSE E SEU CONTAGIO

(Dr. Castro Peixoto)

(Continuação)

A idéa de contagio ainda não penetrou bem nas diversas camadas da sociedade e a massa popular como que lhe é indifferente. Muitos ignoram e outros não acreditam que um doente dessa terrivel molestia é fóco permanente, é um disseminador de bacillos (microbios), portanto propagador inconsciente da chamada peste branca. Vivendo elle na mesma casa com os seus, se não houver escrupulos, a separação de certos objectos de uso, como talheres, copos, pratos, se o doente não souber isolar-se no seu meio, elle que tem nas mãos, no lenço e nos labios a materia que contamina, como se fosse uma vaccina, póde ter a certeza de que a irradiação do mal começará por ahi, por aquelles que forem mais sujeitos, mais susceptiveis e são as creanças, os adolescentes e os fracos; escapará quem tiver resistencia organica, quem fôr refractario ou possuir immunidade propria, como se diz em sciencia. Eis como se explica o desapparecimento de familias inteiras, victimas da mesma molestia, vivendo debaixo do mesmo tecto. A proposito, contava-nos um pobre ancião: Perdi toda a minha familia — mulher e quatro filhos, dessa maldita molestia. Até o meu cachorro e o meu gato foram "seccando, seccando" e morreram tambem. Assim acontece, quando se escarra no assoalho e por toda a parte; os animaes domesticos podem contaminar-se egualmente.

O doente descuidado (mal educado) que expectora onde lhe parece, que tem as mãos contaminadas pelo lenço sujo, guardado nos bolsos um ou mais dias, vae espalhando a molestia pelos logares por onde andar, não só pelos escarros que ficam expostos, como principalmente, nos apertos de mão ou mais directamente — bôca á bôca — como é habito dos operarios beberem (paraty, etc.) no mesmo copo ou calice, passando uns aos outros, podendo contrair tambem a syphilis e, provavelmente o cancer, a lepra e outras mais.

De sorte que no fim de alguns annos, o tuberculoso poderá, elle só, ter concorrido para um numero consideravel de casos. Destes, muitos vão desapparecendo em pouco tempo, outros, após longo tratamento e muitos cuidados curam-se ou melhoram bastante, ficando nas condições do pote-rachado á collatudo, exigindo uma vida tranquilla, poucos movimentos, etc.

Não percamos de vista que se trata de um inimigo traiçoeiro, por isso perigosissimo. A's vezes um individuo, quasi sempre um joven apparece com tosse secca, persistente ou um pigarro levemente rosado e ligeira reacção febril á tarde, passando por grippe, sendo entretanto um tuberculoso, podendo estar eliminando bacillos, isto é, em condições de tarnsmittir "a molestia do peito" aos que com elle convivem e nesses casos os recursos medicos podem vir um pouco tarde. A mesma attenção deve despertar aquelles que se excedem em exercicios de gymnastica, de football e outros desportos semelhantes, quando emmagrecem e pallidos, nervosos, com dores na região thoracica, sentem-se fatigados ao menor esforço, alguns um tanto febricitantes. Conhecemos casos dessa natureza, de jovens tendo os pulmões já tocados e outros com affecções do apparelho circulatorio despertadas por esses exercicios imprudentes e brutaes. O mesmo acontece a certos moços franzinos, anemicos, portadores de alguma lesão séria ainda não revelada, que mal supportam os exercicios iniciaes de reservista para que foram sorteados.

Ha, entretanto, motivos justificados para se temer tanto a *grippe*, sem se pensar em mais nada, por ser uma infecção rebelde, que deixa o doente sujeito á recaidas e repetições constantes, não respeitando edade, nem as estações do anno, fazendo irrupções mais ou menos graves, como o surto universal de 1918, denominado — hespanhola, de que muita gente ainda soffre as suas consequencias e manifestações periodicas.

Resulta do exposto que taes diagnosticos, que podem ser difficeis e da maior responsabilidade, devem ser confiados, sem tardança a clinicos experimentados e conscienciosos.

Uma vez que falamos em *grippe*, é sabido que estas duas molestias — grippe e tuberculose — se conjugam perfeitamente, se auxiliam mutuamente para nos affligir e abater, qual duas emissarias da inexoravel Parca, como se incumbidas fossem de atormentar, de devastar o genero humano. Pela *grippe* começa muitas vezes a tuberculose, assim como em numerosos casos ambas podem existir no mesmo individuo.

Se elle era são e tiver energias sufficientes, tratado a tempo, vae resistindo e vence, quando não, baqueia na luta, apezar de todos os recursos possiveis. E' nesses casos que em geral perde-se a calma, fica-se desorientado e no desespero de se querer salvar o doente, recorre-se a tudo até aos intrujões da medicina.

Leituras de Domingo

UMA LENDA

de FREDERICO BOUTET

Naquella tarde, o sr. Rebant não pudera sair, por causa de uma constipação que apanhára e da chuva que caía. Sentado a um canto do fogão, a cabeça grisalha encostada no espaldar da cadeira, o queixo apoiado á mão emagrecida, um livro sobre os joelhos, pensava em si mesmo e sem prazer. Aos vinte annos fôra romantico e sensivel, rico e instruido, afrontava a vida com a ambição de ser feliz e emprehender grandes emprezas. Aos quarenta, a vida fez delle um velho triste e solitario, fraco, inutil e quasi pobre.

De repente, batem á porta. Estupefacto, em sobresalto, visto que nunca recebia visitas, foi abril-a.

— O sr. Rébant? — perguntou um rapaz moreno e elegante.

— Ás suas ordens — respondeu Rébant fazendo-o entrar.

Houve um silencio. O rapaz olhava vivamente surprehendido para a casa e, principalmente, para o seu dono.

— Peço-lhe desculpas — continuou — o senhor é que é Arthur Rébant?

— Mas sim! — respondeu-lhe Rébant — o sr. tem alguma duvida?

— Vou explicar-me e peço-lhe que me desculpe. Não esperava encontral-o assim. Sou seu parente, sr. Rébant. André Barnelle, filho do seu primo. Lembra-se? Sei que ha annos não mantem relações com meu pae. Completei meus estudos, viajei e agora vou viver em Paris. Quiz vel-o.

— Por que? — perguntou docemente Rébant.

O visitante hesitou um pouco, mas afinal, falou, francamente:

— Por curiosidade... Ouvi falar tanto em si... Na minha infancia, sobretudo. Tive muito trabalho para saber o seu endereço... e tomei a liberdade de vir. Mas não esperava...

Rébant teve um sorriso pallido e resignado.

— Diga tudo! — acrescentou elle. — Na sua infancia, quando falavam de mim em sua presença, era com palavras veladas, não? com reticencias pudicas e indignadas. E você procurava conhecer pormenores e comprehender o que diziam, quando suppunham que não os escutava. Eu lhe era tão interessante quanto o heroe de um máo livro, era o homem perdido de vicios, cujo deboche chega a um ponto de dizer-se que o deshonra... Não negue. Sei bem como me julgavam na minha familia e fóra della. E a sua curiosidade de creança foi tão ardente, que o trouxe aqui, agora que é moço e eu sou velho... Teve uma grande decepção, confesse! Um velho pobre e doente de apparencia e de maneiras, onde você não póde encontrar o signal dos vicios e das paixões de outrora, que algo lhe diga sobre a reputação. Ah! essa reputação foi deturpada, completamente deturpada! Não a mereci, nunca a mereci e... por isso, facilmente se espalhou... Já que veio para me conhecer, vou fazel-o me conhecer.

Rébant sentou-se de novo na poltrona e olhou por um momento o seu visitante, que, em uma cadeira defronte delle, esperava, curioso, a narração.

— Eu tinha vinte e sete annos — começou Rébant — quando cheguei e fui o que se póde chamar um homem afortunado. Liguei-me a um antigo collega de collegio alguns annos mais velho do que eu. Era casado e a mulher, bonita. Via-os constantemente no ... da mesma casa... Elle era de temperamento violento e ciumento, e ... dente das suas maluquices, que eram innumeras. Com a senhora, fui galante e amavel, como, aliás, nessa época, o era para com todas as mulheres... Ella tudo. Achava-a bella mas não a amava. Seu espirito e seu caracter agradavam-me pouco. De resto, era de uma virtude intransigente. Nunca soube como, em por que se tornou minha amante. Não! nunca o soube. O marido havia partido para uma viagem de negocios e não partira só... Teria ella sabido? Teria querido vingar-se? Ter-me-ia escolhido, a mim, por pensar que... não me escolhera. Uma tarde foi lá á minha casa e voltou mais quatro vezes, durante a ausencia do marido. Elle, finalmente, chegou. Não sei o que se passou entre os dois. Talvez, censurando-lhe a conducta, ella lhe confessou a sua. Ou talvez elle proprio tivesse descoberto a nossa aventura. O que é incontestavel é que se reconciliaram perfeitamente e que os seus resentimentos recaíram sómente sobre mim. A primeira visita que lhes fiz, não passei da entrada. Os criados puzeram-me na rua, positivamente. No dia immediato, encontrei-me com o marido no club. — "Infame! — gritou-me elle — como tens coragem de me fitar?" E esbofeteou-me. Como resultado, tivemos de nos bater em duello, saindo eu gravemente ferido. Estive de cama durante dois mezes emquanto elle e a mulher inventaram de mim coisas abominaveis. A lenda que você encontrou formou-se assim e encontrei-a já espalhada, quando pude sair. Tentei, em vão, defender-me. Eu era só e tímido. Elles eram dois e decididos a desacreditar-me: desacreditaram-me. Tiveram arte em deshonrar-me fantasiando essa historia banal, dando-lhe uma publicidade que, se os ridicularisava, me ... Marido e mulher odiavam-me, incrivelmente. Por que? Porque, penso eu, ella se entregou sem me amar, porque amava o marido, porque se sentia irritada de haver sacrificado sua primeira colera, essa virtude de que se vangloriava com tanto orgulho.

— Mas devia ter dito a todo mundo a verdade — interrompeu o rapaz. — O senhor não devia ter considerações para com ella, depois do que o tratava de tal maneira e desde que, como diz, não a amava.

— Antes — murmurou Rébant — antes é que eu não a amava. E depois, o odio de ambos era maior do que a minha innocencia. Nunca se desarmaram! Quando procurei casar-me, alguem avisou os paes da moça. Quando tentei entrar para um cargo publico, o marido foi contar á familia da minha noiva, que eu era um homem perigoso, perverso, desequilibrado, que havia feito uma armadilha á sua senhora, para abusar della.

Não sei se, de facto, acreditavam, mas recusaram deante do escandalo, que elle ameaçava propalar.

Em Paris, a vida tornara-se me insupportavel, pelos insultos que, a cada encontro, elle me dirigia. ... Envelheci, procurando tornar-me esquecido.

Eis tudo. Parece-me que você crê na minha historia. Sou feliz. Talvez você conheça o casal de quem lhe falo: chamam-se Marzen... o senhor e a senhora Marzen.

O rapaz pareceu surprehendido.

— A senhora Marzen? — Esta é a minha tia!

— Foi linda na sua época! disse Rébant.

A vingança do academico Gil Barreto

LEVINDO LAMBERT

(Do "Dona Felicidade", no prélo)

I

Os jornaes noticiaram com abundancia de detalhes a nova experiencia. "A Gazeta Popular" depois de uma larga apreciação sobre os grandes inventos do seculo e das mais arrojadas realizações da technica moderna, dizia isto:

"Pois bem. O Procopio da Silveira se propõe realizar hoje, no Prado da Moamba, perante engenheiros e jornalistas, a experiencia definitiva de seu novo apparelho, pelo qual o inventor denominado "Homoplano", que, provido de azas e de um minusculo motor, proporcionará a solução do problema do vôo individual".

Fez-se a experiencia. O apparelho espatifou-se no sólo e o inventor foi internado no Hospital com fractura exposta da tibia e luxação do cotovelo.

II

Procopio da Silveira nascera com a bossa da celebridade. Assim pensava seu pae e assim acreditavam os vizinhos que o viram em pequeno, de canivete e serrote, armando monjolos em presepes e levando ao terreiro das gallinhas uma vasta rêde de agua encanada, geitosamente feita com cylindros de bambú e torneiras de talo de mamoeiro.

Cresceu. O pae e o mestre escola incutiram-lhe a confiança de que se tornaria celebre por meio de um invento.

Fez-se homem assim. Transformou a casa numa formidavel officina. Por toda parte estavam, numa intrincada confusão, as differentes provas do seu genio inventivo: materiaes de esculptura, marcenaria, ferraria, electricidade...

As varias tentativas para resolver muitos dos grandes dilemmas da sciencia, da mecanica e da arte, fracassadas, não lhe ... teram o animo e mais lhe estugaram a ancia da celebridade.

Lá passando a vida assim. Entre um fracasso e novas tentativas.

III

Ainda no Hospital, nas longas horas de inercia forçada, resupinado sobre o leito, Procopio da Silveira pensava em ... Novo invento preoccupava-lhe a imaginação e mais accesa lhe ia a ansia da celebridade.

E, mal curado do rude traumatismo, ... entregou-se ... na officina uma ... de fios e correntes electricas.

— Se conseguimos, pelo radio, trazer vozes longinquas; se chegamos a ver, pela televisão, atravez de grandes distancias, por que não fundirmos immediatamente essas duas incommensuraveis conquistas da sciencia?

Pôz assim o problema e lançou-se á procura da descoberta...

Sómente um apparelho portatil em que se visse e ouvisse o interlocutor, seria collocado além dos mares bravios...

— Toda casa — dizia o inventor em entrevista á imprensa — todo quem terá o seu Televiphono. Quer-se saber que faz a dia o presidente da Republica? Sintoniza-se o apparelho e limpidamente, clarissimamente, vê-se e ouve-se o que faz a alta autoridade da Nação no seu gabinete e nas suas audiencias.

"E' a mais avançada conquista da sciencia", rematava o jornal.

Dias depois, um curto circuito reconduzia Procopio da Silveira ao leito do Hospital e punha em cinzas e escombros a officina e a velha morada paterna.

— Em todo caso, commentavam philosophicamente, os paes, aconteceu a Gago Coutinho e Sacadura Cabral, e nem por isso os aviadores portuguezes deixaram de vir ao Rio de Janeiro...

E a vida do filho — isto é que não havia duvida — seria coroada de louros...

IV

A Academia de Sciencias e Letras, após a renuncia do presidente Gil Barreto, tornou-se um cenaculo de fecundas e laboriosas realizações.

O novo presidente, sacudindo a sorna de muitos annos, espicaçou o animo dos velhos e acalentava a fogosidade dos moços. Nem por isso, entretanto, conseguira matar o scepticismo dos que mais olhavam para o "jeton", que para o progredimento das letras patrias.

— Pois bem, sr. presidente, fala o academico Francisco Madeira. V. Excia. que ao assumir a alcandorada curul deste cenaculo augusto, trouxe-nos a certeza de que traria para a sua gestão um programma inteiramente opposto ao do seu antecessor, porque mais consentaneo com as reivindicações; V. Excia. que personaliza agora a nossa confiança e não trahirá, estamos certos, o honroso mandato que lhe commettemos; V. Excia. que assumiu a suprema direcção desta casa no momento preciso em que se tornava necessaria a defesa da nossa immortalidade gloriosa; V. Excia. saberá com o seu voto decidir o empate da votação ha pouco sujeita, de forma a resguardar as altas responsabilidades da Academia Nacional de Sciencias e Letras, a que temos a honra de pertencer.

Tremeram sobre os labios engessados do presidente os fios brancos do bigode ralo.

— Eu voto pela concessão do primeiro premio ao conto "Entre dois maridos", de accordo com o parecer do academico Gil Barreto e assignado pelo pseudonymo de "Florencio".

— Protesto!

— Por que protesta o nobre academico Francisco Madeira?

— Porque o conto "Entre dois maridos" não foi dado ao conhecimento da Academia. Foi apenas commentado.

— Nesse caso, convido o academico Gil Barreto, ex-presidente desta casa, a proceder á leitura do conto.

— Perfeitamente. O parecer foi meu e a mim corre o dever de justifical-o.

E o academico paladino do Messianismo, popularmente conhecido por Juca do Sul, leu com emphase e malicia o conto assignado por "Florencio":

"ENTRE DOIS MARIDOS"

Acim ke o consul lhe paçou o aviso de Sua Magestade o Rei ezatamente no dia do seu casamento, Nicola pôs-se pronto para partir:

— Éce é o meu dever. Kero partir.

De nada valeram as lagrimas da jovem esposa. A sua resolução estava tomada. Partiria.

— Axaria geito de conformar-se, dizia, porkê a guerra não dá tempo á saudade...

Embarcou pelo "Principeça Malfada". Xegou são e salvo. Os submarinos alemães paçavam ao largo, sem darem pela magestosa nave. Talvez preferiçem o prazer do sangue derramado nas margens do Piave ao exterminio xôxo do naufrágio....

Enrikêta disperdiçou groças lagrimas. Só depois ke o derradeiro novelo de fumaça se perdeu no céo e ke o orizonte escondeu de vez a silhueta elegante do navio é que ela retornou, profundamente triste, ao lar deserto.

Sózinha, molhou de pranto o traveceiro ke êle deixara sôbre a cama larga, tão poucas vezes testemunha das caricias conjugais..

Guardou, depois, como preciosas relikias, o xapéo, o terno de casamento, e, na parede branca do dormitório, entre guirlandas e flôres naturais, o retrato de ambos.

E pôs luto...

II

A guerra terminara. Rumas de voluntários retornaram á terra adotiva. Décem cantando e vivando o seu Rei e o noço Pais. Paçam nos braços das noivas e das mães, das esposas e das irmãs.

E Enrikêta mais uma vez volta desconsolada para o lar, xorando sôbre o traveceiro abandonado na larga cama conjugal.

III

Dois anos mais tarde, kuando o Consul lhe entregou a certidão de óbito, Enrikêta já se sentia curada da ausência do esposo. Evolara-se-lhe, a pouco e pouco, a saudade, até ke outro afeto lhe nacera nalma.

E Pietro, também voluntário da grande guerra, toma-a por esposa...

IV

Mais dois anos ainda. A tragédia imensa ke ensangüentára o mundo reservara um novo golpe para akele lar.

Surge ali, certo dia, pela porta a dentro, a figura forte de Nicola, escapo dos campos turcos.

— Enrikêta!

— Nicola!

— Pietro!

E um drama profundo, imenso como o debater de dois ezércitos poçantes, paira no silêncio e no olhar ansiado dakela gente.

Ao lado, o perfil delicado de uma creança recorta nas sombras da parede os contrastes de um kuadro angustioso.

Enrikêta, de-repente, toma nos braços a criança e pondo-se ao lado de Pietro:

— Entre eu e êle, veja você isto, ezibindo o filho.

Nicola finca ainda o olhar rigido na antiga espôsa. Meneia tristemente a cabeça.

— Bem sei. Entre você e êle esta iço...

Pára, em seguida. Silencia. O mesmo olhar severo e firme. A mesma aflição pelo ar. De vez em kuando, o riso estridulo da criança.

— Bem sei. Entre você e êle, iço, repete Nicola. Mas...

E modificando subitamente a fisionomia, num gesto rápido, inopinado:

— Entre mim e você, Enrikêta, isto...

E a granada, estoirando, levou para os ares os comparsas dakele drama triste".

— Está findo, sr. Presidente.

— Consulto ao nobre academico Francisco Madeira se tem alguma coisa a objectar.

— Embora o conto nada tenha de apreciavel no fundo e na forma, concordo com o premio conferido apenas para que não me seja dado epitheto de leader da desordem...

— Convido então o sr. secretário da mesa a abrir o envelope e annunciar á honrada Academia o verdadeiro nome do autor do conto.

Aberto o envelope, o Secretário lê:

— Procopio da Silveira.

V

Ia a meio o jantar, quando chegou o telegramma.

— Abra-o, papai.

— Pois bou ler: "Procopio da Silveira. Communico-lhe que a Academia concedeu-lhe o primeiro premio um conto de réis e medalha de ouro pelo seu conto "Entre dois maridos". Felicitações. (a) Rodrigues Galrão, presidente".

Procopio da Silveira exhalou um suspiro surdo e caiu de bôrco sobre o prato...

— Uma syncope cardiaca, attestou o medico.

— Eu bem dizia que elle havia de morrer celebre, commentou o velho mestre...

REMATANDO UM POEMA

O soffrimento me tornou piedoso
E posso um doce lugar no coração...
Vês o sabeis, Deus misericordioso!
Para o que bem me fez — ao bem me [esso
Para o que me fez mal — dou meu [perdão!

De amor eu fiz a candida argamassa
Com que construi meu Torreão, Senhor,
Indifferente aos ventos da desgraça,
Porque construido com Amor e Graça,
E são tudo no mundo — Graça e Amor!

Ah! pudesse eu, por entre verdes palmas,
As palmas das festivas estações,
Á sombra, em horas de venturas calmas,
Um caminho de luz dentro das almas
E uma estrada de amor nos corações!...

Ampara-me, Senhor! que a caridade
Toda me envolva no seu casto véo!
Se me esquece a felicidade
De ser meu verbo o pallio da Verdade,
Verme — sem azas! — voarei o céo!

Abenção, bom Deus, mas não esqueça
De sempre abençoar a minha cruz!
Farei de cada magua uma alta prece,
E da injustiça e da calumnia a messe
Farei das rosas immortaes de luz!

Ah! que ventura se eu pudesse, um dia,
Num poderoso deus me transformar!
...
A' pomba, á fera, ao sapo — abençoaria
Com a imagem do Christo em meu olhar!

Senhor! eu quero, eu amo, adoro as [creanças
Como a querel-as ensinou Jesus.
Por isso arrulham pombas de esperanças
E lyrios brancos sobre a minha cruz!

Eu, se um manto arrastei de fundas [dores,
(O mostrei de uma chaga a cicatriz),
Mudei-as todas em graciosas flores
A' sombra dos meus jardins interiores,
E ahi guardando-as — morrerei feliz!

Morrer — tendo nos labios um sorriso
E a alma numa oração para os céus,
E, deslumbrado, ver, num aureo friso,
A lindeza sem par do paraizo,
E... em apotheose de sóes, envolto — [Deus!

E com a alma anciosa collocada deante
Da fatal ponta de interrogação,
Perceber-me scentelha rutilante
De fogo de materia irradiante,
Do brilho eterno do espirito! Clarão!

E ao cabo da jornada dolorida
Sentir que a alma é particula immortal
Da cósmica harmonia, indefinida,
Mergulhando o mysterio desta vida
No amplo esplendor da vida universal!...

LEONCIO CORREIA

A PESCA MAIOR

Ill. A. LEITE — Texto de A. B. ROSSANI

(Continuação da 1.ª pag.)

"A's sondagens dos que collocaram os cabos devem-se as primeiras noções sobre o relevo do sólo do fundo do oceano, assim como ás sondagens dos serviços hydrographicos deve-se o mappa dos baixos fundos até 200 metros da costa. Mas por ambos, tinha-se a impressão de que o fundo do mar era muito quebrado junto ás costas e semelhante a uma vasta planicie nos oceanos". Isso foi até que chegaram as sondagens acusticas que é um dos inventos mais admiraveis da physica moderna. Seu principio é claro e simples. Um detonador produz um som na superficie da agua. Um chronomicrometro registra a partida. O som chega ao fundo, retorna e outro chronomicrometro registra o regresso. O tempo do éco dividido por 2 dá a profundidade do mar, pois se sabe que a velocidade do som na agua do mar é de 1500 metros por segundo com poucas variantes, faceis de determinar devido as differenças de densidade e de temperatura".

Como se vê, não ignoram os sabios que nesse elemento milhões e milhões de vidas e michroorganismos se occultam, servindo uns de alimento aos outros, emquanto na superficie a menos de 20 metros desses abysmos passam milhares de toneladas de ferro ligando continentes sem aperceberem-se que aos seus pés ha um mundo ignoto e diverso em absoluto ao nosso terrestre.

E é neste mundo onde se desenvolve a "pesca maior". E baixo esses 20 metros onde a rede vae no meio das aguas verde-escuras, sem chegar nunca ao sólo, colhendo os maiores peixes da fauna abisal. Se essas redes chegassem ao fundo seriam facilmente destruidas nos abrolhos dos arrecifes coralinos e outras especies maritimas, por isso esta pesca só se realiza em alto mar.

Os navios "trawlers" embora o tempo ruim, com a escotilha trincada, trabalha sempre. Elle segue na tarefa da colheita e no emtanto o mar agita-se e o navio geme nas armaduras a rede segue baixo as aguas como indicam as illustrações.

A desapparição do "trawler" argentino "Cachalote" é attribuida a esta causa. Trabalhava com máo tempo; um golpe de agua de banda inclinou demais o navio; as escotilhas abertas embarcaram agua e lá se foi tudo fazendo siphão...

Observe-se a illustração. O navio baixo um céo plumbeo e o mar grosso "puxa de banda" a rede cheia, um balanço mais intenso, um golpe de mar e um desgoverno no casco e questão de segundos, la vae tudo a essas profundidades que não deixam de ser uma "immensa massa" que attrae, envolve, arrasta a um mundo desconhecido.

Referindo-se a esse mundo, diz o mesmo Vallaux: "Essa immensa massa não é "escura, e neste ponto intervem o mundo vivente. O oceano é por excellencia o campo da vida. Sob uma multidão de formas animaes e vegetaes a vida marinha é incalculavelmente mais rica que a terrestre, não só porque os oceanos são maiores, mas tambem porque contêm seres viventes até os 7.000 metros de profundidade, (Não é a ultima palavra) pelo menos. Póde se considerar a agua do mar como o ambiente preferido da vida planetaria. Ha animaes e vegetaes maiores que os terrestres. Na terra nada ha comparavel ás baleias de 30 metros ou ás algas de 300 mts.

Indiscutivelmente o homem quando navega não sente o peso de todo esse mundo invisivel, porém o mar sente o que está sobre si, sente a passagem do homem no seu lombo de gigante e ás vezes levanta-se enraivecido, sacudindo-os furiosamente e tudo quanto nelle fluctua. Outras vezes estremece, abre-se lhe o seio numa fenda e eil-o em turbilhão tragando tudo o que ha na superficie circumjacente: são as trombas e redomoinhos...

No emtanto os pescadores não se apavoram com o mar, amam-o com carinho filial e fóra delle não sabem como viver e agir. Para o pescador o mar é tudo, para elle o mar é nada, não se imuta por isso, depois de recolhida rede, em alto mar, embora debaixo de chuva ou com sól radiante, os homens do "trawler" repartem e classificam a colheita qual mostra a gravura, como se estivessem em terra firme.

Não interessam ao pescador os mysterios do mar, no emtanto os scientistas olham o mar de differente modo até com cobiça porque sabem que dentro delle está aquelle mundo que lhes foge das mãos pois a curiosidade humana é tão grande neste sentido que já ideou todas as formas possiveis de ver o que succede no fundo do mar, como o mesmo Vallaux confessa no artigo citado, assim:

"Na superficie, por irradiação de multiplos seres microscopicos produz-se a phosphorescencia ou "mar de leite" das zonas tropicaes. Na profundidade a propriedade luminosa se extende a animaes maiores, sobretudo aos peixes, já sob a forma de orgãos semelhantes a pharóes que levem na cabeça, já em forma de luz diffundida em todo o tecido epidermico, de forma que todo o corpo tem reflexos pallidos alaranjados, verde ou azues. Não ha duvida de que esta luz vivente existe até nas maiores profundidades. Naturalmente, não foi observada nas grandes profundidades e sim até 680 metros, profundidade a que desceu o norte-americano William Beebe numa esphera de aço com janellas de quartzo".

Como se vê a audacia do homem é terrivel, não se amedronta. Tem medo do mar sobre elle, no emtanto desafia-o no intimo. Sómente o homem de terra tem esses arrojos, impulsado pela ansia do saber. Outros acham no mar um deleite para os olhos, um gozo para o corpo cansado. No emtanto esse mesmo mar para o pescador é a vida. A terra firme ao longe, é para os pescadores o roteiro das suas longas e distantes viagens, e com essa persuação fixa de que o mar lhe pertence o pescador se aventura numa fragil canôa ou numa pequena embarcação.

Abre-lhe os pannos e lá vae barra afóra em busca do seu ouro-prateado. Confia cegamente no amor da sua barca e não se importa do "trawler" que por processos modernos ganhará muito mais, porém, o mar é aleivoso e cruel, e dias mais, dias menos exige dos homens o seu tributo.

A illustração final é cruel e eloquente: uma mãe e dois filhos que choram perante o altar do sacrificio. Um dos pequenos intuitivamente agarra-se as saias da mãe desconsolado, no emtanto a outra pergunta-lhe pelo pae. Uma mentira piedosa brota da alma dessa dolorosa:

— Não chore, minha filha, papae vem amanhã...

Esse amanhã não chegará nunca.

Heis ahi como termina a vida obscura de um lutador do mar, e ignorando taes tragedias não faltará quem diga:

— Ora!... Esse peixe é muito caro!

N. R. — Os proximos trabalhos do sr. Rossani iniciarão a serie que elle denomina: "Curiosidades do Mar".

OS INGLEZES SE DIVERTEM

(JULIO CAMBA)

O inglez que se diverte

— Como me diverti! Como me diverti esta noite! — diz-me mister Fane.

Eu já lhes contei em que consistem as diversões do meu amigo. Chega ao bar, installa-se sobre um alto tamborete deante do balcão, péde um whisky e accende o seu cachimbo. Depois vae successivamente pedindo whiskys e accendendo cachimbos até as doze e meia da noite. Parece que mórre de pezar e no dia seguinte me diz que se divertiu muito.

Indubitavelmente esses inglezes são uns homens muito regozijados.

— O senhor não se diverte no bar?

— Eu, não.

— Como são alegres os hespanhóes!

Como explicar a mister Fane que precisamente nós hespanhóes muito nos aborrecemos em Londres porque somos uns homens muito alegres? Para fazel-o comprehender eu precisaria de empregar uma dialectica de que tenho falta e uma convicção que começa a fraquejar dentro de mim. Pouco a pouco, á custa de viver entre inglezes, cheguei a fazer uma descoberta que não vacillo em qualificar de transcendental. Eil-a aqui: os inglezes são os homens mais alegres do mundo. Nós vemos um inglez no meio de uma festa andaluza ou montmartreza e quando toda a gente faz mais barulho e mais tolices diz, á hora de alçar as pernas e de rodar pelo chão, o inglez está como no primeiro momento, com uma cara muito séria e uma attitude muito digna. Então pensamos que esse inglez é um homem muito aborrecido. Porém não, senhores. Esse inglez está se divertindo de uma maneira louca.

Os inglezes se divertem por dentro e nós hespanhóes nos divertimos por fóra. Um inglez se senta ao lado de uma chaminé e permanece immovel e silencioso durante duas, tres, quatro horas.

— Que tios mais tristes — dizia eu ao principio.

Porém no melhor se approxima de mim um desses tios tão tristes e me confessa que ao lado da chaminé passou uma tarde deliciosa. Não é que se necessita de humor para isso? Assim é que muitas vezes eu desço ao salão da minha casa, encontro todo o mundo dormitando nas poltronas e me digo:

— Que farra está fazendo esta gente!

Outras vezes no bar de mister Wood, quando qualquer um dos meus amigos inglezes tem um ar desolado, pergunto-lhe:

— Que? Está se divertindo muito?

— Muito! Isto está muito alegre, muito alegre. Garanto-lhe que estou me divertindo formidavelmente.

E m'o dizem com uma cara tão séria, tão grave, tão solenne, que não ha mais remedio senão nelles acreditar.

Então exclamo:

— Olé! Viva la gracia!

E o inglez, a quem explico o sentido desta phrase, repete com voz tumular:

— Olé!

A Inglaterra reserva muitas surpresas para a gente. Pela minha parte entrei a suspeitar de que isto póde ser um paiz muito comico. Olhe que ridiculo seria, depois de ter estado tomando a sério aos inglezes e depois de tantos hespanhóes aqui terem vindo tomar lições de seriedade, que as minhas suspeitas resultassem ser certas!...

Pelo que respeita ás diversões nós hespanhóes não logremos ainda tomal-as a sério. Para nós uma brincadeira é uma brincadeira. Nós chegamos a rir ás gargalhadas no meio da maior brincadeira. Em troca um inglez dá a brincadeira toda a importancia que ella merece. Um inglez termina o seu trabalho e diz:

— Necessito de me divertir.

Logo vae onde fôr e começa a se divertir methodica, systematicamente, com a seriedade que deve acompanhar todas as grandes determinações. Vá o senhor distrair nesse momento a sua attenção com qualquer tolice! Elle olhará para o senhor com altiva magestade e lhe dirá:

— Não me interrompa, senhor. Não estou para historias. Eu vim me divertir.

Dize-me como dansas — A tragedia do "garrotin"

Ha no mundo dois povos de dansarinos: Hespanha e Inglaterra. A este ultimo povo, tão sério e tão sobrio de gestos, custou muito trabalho nos convencer de que sabia dansar; porém, por fim, o conseguiu. Quasi toda a Europa está povoada de raças pesadas que não servem para a dansa. As duas excepções de importancia são a Hespanha, onde a raça é apaixonada e violenta, e a Inglaterra, onde é agil e onde se tem um sentido mathematico da vida.

A dansa hespanhola é sensual, desordenada e tragica. Sim, senhores, tragica, não o digo por dizer. Parece que não, porém um *garrotin* constitue um espectaculo terrivel. A um povo de instinctos pacificos não occorreria jamais pôr-se a dansar o *garrotin*. A dansa é o gesto de um povo e o *garrotin* é um gesto que faz medo. E' o gesto de um povo sombrio, fanatico, sanguinario e cruel. Esse olhar animal, esse tremor das mãos, essas contorsões da cintura, esse sapatear..., tudo isso é impulsivo e desesperado. O *garrotin* assustou a Europa inteira, tanto que nos theatros de Paris e de Londres, deante da Lola e de *Faico* — "el señor *Faico*" — sempre se diz:

— Estes hespanhóes são irreductiveis.

A dansa ingleza, em troca, é toda methodo, precisão e exactidão. Atrever-me-ei a accrescentar que a dansa ingleza é uma dansa collectiva, assim como a hespanhola é uma dansa individualista. Um dansarino inglez, como qualquer outro inglez, não tem importancia alguma em si só. O maravilhoso de um dansarino inglez é o bem que harmoniza com outro dansarino inglez. Dois, quatro, dez, vinte dansarinos inglezes põem-se a dansar uma hora seguida, e não ha perigo de que ninguem jamais faça um movimento contrario ao dos outros. Quando um dansarino levanta um braço todos os demais dansarinos fazem o mesmo. Quando uma dansarina alça a perna todas as outras dansarinas traçam com as pernas um angulo cuja medida não se differencia nem um millimetro entre qualquer uma dellas. Nada de espontaneidade nem de iniciativa. Ordem. Se houvesse maneira de comproval-o poder-se-ia demonstrar que um dansarino inglez é capaz de mathematicamente pôr-se de accordo em Paris com outro que danse em Londres.

Vendo dansar na Hespanha e na Inglaterra comprehendem-se perfeitamente as difficuldades governamentaes do primeiro paiz e boa marcha do segundo. Os sociologos desprezariam esta consequencia, considerando-a de origem trivial; porém eu protesto de ante-mão. Se esses senhores não vêem a parte transcendental da dansa é porque concentram toda a sua attenção nas pernas das dansarinas. A dansa é uma coisa perfeitamente séria. Parecer-lhes-ia, aos senhores, mais séria se as dansarinas tivessem barbas e oculos como o senhor Azcárate? Pois bem. Eu creio que os hespanhóes dansam individualmente, de um modo impulsivo e cada um para o seu lado, emquanto que os inglezes dansam de accordo, tranquilla e methodicamente. Agora mesmo ha no *Palace* uma *troupe* de dansarinas inglezas que fazem um numero intitulado *Symphonia em branco e preto*. A scena representa uma paizagem coberta de neve: é um só lençol muito branco que cobre o chão e os muros, onde alguns negros traçam o perfil das arvores carregadas de neve. Os vestidos das dansarinas, todas ellas da mesma estatura, harmonizam-se de modo admiravel com a decoração: meia branca, sapato branco, chapéo branco com uma grande pluma branca e vestido branco com riscos negros. Começa o ballado e a impressão que se tem é maravilhosa.

Tudo ali está bem combinado; tudo se faz de accordo. Bailarina alguma se destaca: isso é que não; a personalidade desapparece deante da precisão de uma ordem de conjunto e o conjunto se adapta ao ambiente, á decoração. Garanto-lhes sériamente que é maravilhoso. As coisas que se passam ali durante a meia hora que dura o ballado, comprehende-se que sejam as coisas que, em boa logica, têm de se passar. Qualquer outra produziria um transtorno collectivo.

Por desgraça, é inutil que nós queiramos dansar a dansa ingleza.

Musica em disco

DISCANDO

Não são poucos os centenarios que a musica irá commemorar este anno numa homenagem a varios dos seus grandes vultos.

O mais velho dos commemorados é André Amati, que se presume haver nascido em 1535. Foi o fundador dos famosos luthistas Amati e um dos creadores da sciencia do fabrico de violinos.

Os dois mestres eternos que são Bach e Haendel entrarão nos 250 annos do seu nascimento e dos Campos Elyseos dos musicos ouvirão as suas musicas mais do que nunca tocadas este anno, além das conferencias inconstaveis que terão de aguentar.

Bicentenario curioso e que merece alguma attenção será o de Johann Christian Bach, filho do grande Bach. Nasceu em Leipzig em 1735 e passou grande parte da vida na capital ingleza, a ponto de ser chamado "Bach de Londres", denominação mais facil de fixar do que as complicações de prenomes dos numerosos rebentos do autor da "Paixão Segundo S. Matheus".

Ha dois centenarios que serão fartamente festejados no mundo inteiro: o de Bellini e o de Saint-Saens, o primeiro em todos os theatros, lembrando uma alma ingenua e genialmente melodica, o segundo tanto nos theatros como nas salas de concertos, trazendo á mente um mestre muito profundo nos conhecimentos technicos da sua arte, mas que apezar disso não passa de um bruxoleio final da escola romantica desamparado e sem orientação creadora numa época formidavel de renovação.

Cesar Cui, Nikolas Rubinstein e Henri Wieniawski são outros tres nascidos em 1835. Cesar Cui virá nos recordar o celebre "Grupo dos Cinco", do qual fez parte e onde desempenhou modestissima funcção. Nikolas Rubinstein, irmão do notavel Anton Rubinstein, foi uma promessa de grande musico contrariada pelas contingencias da vida e bem cedo annullada pela morte. Wieniawski é o eminente mestre do violino, de fama enorme, de grande acção artistica na segunda metade do seculo passado e cujas composições, sobretudo "Souvenir de Moscou", com os seus harmonicos, os seus harpejos e as suas notas dobradas, constituem degraus obrigatorios da escada que todo candidato a rival de Heifetz tem de galgar.

Para os verdadeiros estudiosos da musica, como sciencia e como arte haverá um centenario particularmente importante, o de Dom Joseph Pothier, illustre monge da famosa Abbadia de Solesmes e um dos sabios resuscitadores da authentica musica gregoriana; foi o maior dos continuadores da obra de Dom Gueranger e deixou para proseguir nas suas pesquizas um discipulo perfeito, Dom Mocquereau.

No campo commum á musica e á literatura ha um tricentenario de merito: o de Philippe Quinault, esse habil escriptor que foi o forte companheiro de Lulli na cruzada pela formação do theatro lyrico francez e para o qual o libreto das suas melhores operas.

Os historiadores da musica têm um nome sympathico de collega para reverenciar: é que ha cem annos, em Wettern (Belgica), veiu á luz o intelligente Victor Wilder, traductor para o francez de innumeros libretos de operas, especialmente wagnerianos, de muitos textos de lieder allemães e autor de sempre interessantes biographias de Mozart e Beethoven.

Como se vê por esta lista muito incompleta os musicos, os amigos desta arte e as autoridades governamentaes terão bastante que fazer este anno em relação a festejos de centenarios, o que não será máo, pois pelo menos no momento dessas commemorações serão lembrados nomes pouco conhecidos e se terá materia para artigos e palestras com assumptos que nos tirarão das eternas e baratas considerações sobre os amores de Beethoven, a tuberculose de Chopin e a philosophia musical de Wagner.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Producções da Victor:

— *Recadinho de Papae Noel* (marcha de Assis Valente) e *Por causa de você, yôyô* (samba de Assis Valente) — Carmen Miranda com Diabos do Céo e o Grupo do Canhoto.

Agradavel chapasinha em que a alegre Carmen Miranda canta com a sua graça musica que consequem vida, graças á interprete.

— *Ama-se uma vez* (samba de Alcebiades Barcellos e Armando V. Marçal) e *Não deixo saudade* (samba de Roberto Martins e Manuel Ferreira) — Francisco Alves com o Grupo do Canhoto e Diabos do Céo.

— *Idem* (marcha de Hervé Cordovil) e *Moreninha da Tijuca ou Paquetá* (marcha de João de Barro) — Almirante com Conjuncto Regional Benedicto Lacerda e Diabos do Céo.

Os dois discos acima são dos melhores produzidos pela Victor para o Carnaval. Musicas regulares, optimos conjunctos e excellentes interpretes.

— *Rolling in love* (fox-trot da fita *No tempo da onça*) e *Dames* (fox-trot da fita *Mulheres e Musica*) — Orchestra Eddy Duchin.

O melhor numero musical da deliciosa fita *No tempo da onça* ahi está bem editada e em bôa companhia de outro agradavel fox-trot.

LIVROS

— Robert Haas — *W. A. Mozart* — Akademische Verlagsgesellschaft Athenaion, Potsdam.

Na collecção *Grandes musicos* que o musicologo Buecken dirige acaba de apparecer este magnifico livro que com tal arte e tal erudição está feito que traz muita coisa nova sobre um dos mestres da musica que mais tem sido estudados. Alias outra coisa não era de esperar do sabio Robert Haas, pois todos que lidam com a musicologia não ignoram que este professor é um dos mais habeis e profundos escriptores versados na difficil sciencia da musica. Haas não se demora muito na biographia de Mozart; o que lhe interessa é a esthethica do mestre e por isso quasi todo o livro se compõe de estudos amplos e notaveis sobre a forma e o estylo do autor de *Dom João*. Aprecia as influencias estrangeiras na maneira do immortal Salzburguez e conclue o seu admiravel analyse esthetica com observações valiosas em torno de écos que existem na obra Mozartiana do folc-lore musical dos alpes allemães, observações novas e que trazem muita luz sobre varios aspectos da producção do mestre.

MUSICAS

— P. O. Ferroud — *Trois chansons de Jacques Supervielle: Observatoire, R'changes, Pont Supérieur* — Canto e piano — Durand, Paris.

— Adolfo Salazar — *Quatre chansons pour trois voix aigues sans accompagnement* — Max Eschig, Paris.

— A. Raviné — *Choix de vieilles chansons harmonisées pour piano á quatre mains* — Durand Paris.

— G. S. Bach — *Concerto em estylo italiano* — Piano — Revisão de Bulow — G. Ricordi, Milão.

— G. S. Bach — *Fantasia chromatica e Fuga* — Piano — Revisão de Bulow — G. Ricordi, Milão.

— G. Caminiti — *La filatrice* — Piano — G. Ricordi, Milão.

— Haendel — Janigro — *Ciaccona en sol* — Transcripção livre para piano — G. Ricordi, Milão.

— Beethoven — *Duas romanças* para violino e orchestra — Transcripção de Chiarappa para violoncello e piano — G. Ricordi, Milão.

— Francis Poulenc — *Huit chansons polonaises* — Canto e piano — Rouart, Lerolle & Cia., Paris.

— Joham Strauss — *Valse de Vienne* — Opereta em 3 actos — Reducção para canto e piano — Max Eschig, Paris.

— D. S. Alsberg — *Douze grands Exercices de haute virtuosité en octaves et accords* — Piano — Durand, Paris.

— Muller von Kulm — *Trio para piano, violino e viloncello*. Op. 80 — Hug, Zurich e Leipzig.

— S. Pappalaro — *Marcia di Resurrezione* — Orgão — G. Ricordi, Milão.

— G. F. Malipiero — *Concerto para piano e orchestra* — Reducção do autor para dois pianos — G. Ricordi, Milão.

— E. Carabella — *Lirica* — Canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— J. Napolis — *Che bella vita ha al mondo un villanello* — Canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— A. Vivaldi — *Concerto grosso em re menor para orchestra de arcos* — Reducção de Kelberine para piano — G. Ricordi — Milão.

NOTICIAS

— O maravilhoso drama *Hamlet* de Shakespeare acaba de ser convertido em opera pelo compositor russo Ceremkin.

— *O Ménestrel* forneceu interessantes dados sobre a estação musical 1933-1934 (15 de outubro-1 de junho) de Leningrad, que teve a orientação Philharmonica, chefiada, esta, pela senhora Olga Legrand e pelo professor M. A. Ossovski. O bello resumo é este: 366 concertos, dos quaes 122 symphonicos; 26 regentes, sendo 8 estrangeiros; 84 novas composições, das quaes 34 russas; 4 exposições musicaes, commemoração do 70º anniversario de Richard Strauss; 24 conferencias; 4 excepcionaes concertos symphonicos; abundante publicação de artigos sobre musica pelos musicologos da Philharmonica nos jornaes syndicaes; creação da Academia Superior, que todos os componentes da Orchestra Philharmonica são obrigados a frequentar após cada ensaio, para se apurarem no conhecimento dos segredos da sua especialidade.

Correio .. infantil

O THESOURO dos CURIOSOS

PASSAROS QUE PARECEM CARICATURAS

A natureza é tambem artista e como todos os artistas alguma coisa de humorista que de vez em quando diverte-se com as suas creações.

Por exemplo um capricho humoristico da natureza se manifesta por qualquer deformação, seja a de um cavallo; animal elegante que nasça com uma cauda de porco.

bico, como arma terrivel, tanto assim que nos jardins zoologicos o marabú é guardado num recinto separado, pois com tão grande bico comeria qualquer outro animal mais pequeno.

Existe ainda uma outra ave com um bico enorme que tem o feitio de uma colher grande, concava.

Com esse bico serve para que

Quanta ave seria linda se não fosse deformada por um bico formidavel e grotesco.

O pelicano tem um bico exagerado que o torna ainda mais feio do que é, nesta ave a natureza quiz compensar o tamanho do bico dando-lhe um papo util, isto é, uma pele, em formato de bolsa, essa bolsa serve para depositar os peixes que pesca com o bico.

Uma outra especie deparamos o bico muito grande, por exemplo o marabú que pertence á classe das cegonhas, tem corpo grande e pernas longuissimas, tambem parece, uma caricatura pelo exagero do bico e é por isso que os arabes o chamam o pae do bico. O marabú tambem se serve do

elle se alimente de um modo original.

Põe o bico dentro dagua e pica com ele aberto até que sinta que nelle entrou algum peixinho gostoso, em vez de levantar a cabeça mexe-se todo da esquerda para a direita como o pendulo de um relogio, da esquerda para a direita e vice versa, depois fecha o bico e, pobres peixinhos...

O bico dos tucanos quem ainda não os viu?

Pobres animaes que não avaliam o quanto são grotescos e guardam um ar impassivel sem saber que são ridiculos, haverá alguem que tenha uma apparencia tão grave como o marabú?

BOTAS DE SETE LEGUAS

ANIMAES INTELLIGENTES

Segundo affirmam os que estão acostumados a domesticar animaes, são os ratos brancos os mais faceis de amansar.

Não dão trabalho nenhum pois aprendem facilmente o que se lhes ensina. São muito intelligentes.

GUADALQUIVIR

Este rio da Andaluzia, Hespanha, é um dos mais importantes da peninsula iberica.

Antigamente chamava-se Tarteso e Betsi, porém durante a occupação da Hespanha pelos arabes, tomou o nome de *Nad el Kebir, que quer dizer: "rio grande"* e que se transformou em *Guadalquivir*.

NO CAMBODGE..

... as damas da côrte raspam a cabeça em signal de luto quando morre o rei.

NATUREZA — Os macacos

A opinião de varios scientistas e domadores a respeito das admiraveis qualidades desses proximos parentes dos homens. Macacos que operaram prodigios e conquistaram logar na historia.

Caracteres e habitat

As differenças entre as diversas especies de grandes macacos residem mais no caracter que nas faculdades de intelligencia propriamente ditas. O doutor Soklow-Sky, que estudou esses animaes durante muito tempo no jardim zoologico de Stellingen, disse a esse respeito:

"Segundo as observações que fiz de numerosos chimpanzés e oito gorillas, podem-se determinar da seguinte maneira os differentes caracteres desses macacos: o chimpanzé é um animal sanguineo, o orango-tango, fleugmatico, e o gorilla melancolico. Os costumes naturaes desses animaes explicam em parte a diversidade de seus caracteres. Os chimpanzés vivem em grandes grupos na selva virgem, formando bandos, e manifestam em todas as occasiões um forte espirito sociavel. Em troca, os orango-tangos, e os gorillas levam uma vida de familia, no sentido em que os paes só andam acompanhados dos filhos, quando passeiam pelos bosques. O gorilla, principalmente leva uma vida muito solitaria. Só habita as partes mais reconditas e sombrias da selva, quasi inaccessiveis ao homem. E, como essas regiões preferidas são quasi sempre pantanosas, o gorilla encontra-se inculado do contacto com homens ou outros animaes que os possam perseguir. Numerosos exemplares demonstram que os animaes que vivem nas selvas virgens são mais silenciosos, mais timidos e retrahidos que os que vivem em localidades mais movimentadas. Os gorillas jovens que observei em nosso jardim zoologico, viveram todos muito pouco tempo.

É evidente soffrerem muito moralmente. Permanecem silenciosos sentados num canto da jaula, apenas provam a comida e um dia são encontrados mortos, ao amanhecer. A autopsia não revela nenhuma doença particular.

O gorilla de Breslau

Pode-se dizer que esses gorillas jovens morrem "de ser encarados". Não obstante isso, no jardim zoologico de Breslau viveu sete annos um excellente exemplar de gorilla femea, cujas variadas habilidades maravilhavam quantos a viam. Era um verdadeiro "macaco sabio". Pouco depois de morrer erigiram-lhe uma estatua de bronze que se encontra em frente á entrada do departamento de macacos do jardim zoologico., o seu guardião não achou difficuldades para instruil-a. Era de bom caracter e muito attenciosa, ainda que de aspecto temivel. Havia sido amestrada ensinando-se por gestos o que della se queria e recompensando-a bem toda a vez que procedia com docilidade. Appellou-se-lhe para as faculdades intellectuaes exactamente como se faz com uma creança. Sabia sentar-se a uma cadeira á mesa, servia-se de talheres, vasos, pratos e comia com bastante correcção.

Destinguia-se sobretudo na tarefa de arrumar a cama: sacudia os colchões, estendia as cobertas com todo cuidado e collocava o travesseiro e os almofadões.

Habilidades de um orangotango

Parece que o orangotango obedece mais que o chimpanzé á successão de idéas. Este ultimo é muito esperto e comprehende bem, mas em troca, distrahe-se. Emquanto o orangotango permanece quieto, "pensativo" e observando em redor, como meditando a respeito do que vê, o chimpanzé adeanta-se aos factos. Inicia uma coisa, dá um salto para fazer outra muito differente...

É facil ensinar aos orangotangos comer á mesa, estender a cama etc. Despertam attenção quando comem fructas, por exemplo, pela maneira por que as abrem com o talher.

Desarrolham uma garrafa, servem-se, bebem, limpam os labios com guardanapo.

Sem embargo, não possuem tantas aptidões physicas quanto os chimpanzés, posto que em vez

de um musculo extensor proprio do indicador, e de um musculo extensor do quinto dedo, têm um só musculo de quatro tendões como extensor dos quatro ultimos dedos e um extensor commum. Devido a essa conformação, o indicador e o médio não podem separar-se dos dois ultimos dedos.

O unico orangotango acrobata de que se tem noticia foi um exibido na India. Havia sido capturado muito novo na ilha de Bornéo. Agradavam-lhe apaixonadamente os cuidados de toucador, fumava, montava a cavallo, saltava a corda bamba e disparava um fusil.

O costume de aferrar-se aos externo das mãos posteriores, obriga os orangotangos que tentam caminhar erectos, apoiar ao solo o dorso dos dedos; mas por modificar essa posição penosa e apoiam ao solo o lado externo das mãos posteriores. Caminham assim alguns metros e então firmam-se sobre as mãos completamente abertas.

Esta singular selecção de movimento reproduz-se cada vez que os obrigam a caminhar um grande trecho e é provavel que se repitam frequentemente esses exercicios, o caminhar sobre as palmas inteiramente abertas das mãos posteriores se torne natural.

A "senhora" Johanna...

O famoso circo de Barnum e Bailey apresentou os primeiros chimpanzés amestrados ha pouco mais de cincoenta annos. Á sua collecção pertencem uma femea chamada Johanna realmente notavel. Era admiravel vel-a sumptuosamente vestida, adornada de preciosidades e em postura de affectada elegancia. Johanna havia aprendido por si mesma usar a bacia e o jarro. Depois de haver satisfeito copiosamente o seu appetite, agradava-lhe admirar-se ao espelho e a contemplar demoradamente o interior de sua bocca. Deixava-se ficar então numa attitude femininamente sonhadora. Desgraçadamente essa illustre "senhora" tinha a meudo accessos de colera, crises de nervos talvez oriundas do regimen de vida que levava, E nessas occasiões entregava-se a temiveis accessos. Com a sua assombrosa força de chimpanzé, que era, lograva torcer e apartar o barrote da jaula e numa dessas occasiões escapou. Os gritos de espanto propagaram-se no circo inteiro pois toda gente a temia. A macaca refugiou-se no deposito de materiaes e começou a revolvel-o todo furiosamente.

Ninguem ousava aproximar-se e atinar com uma solução para o caso. Foi quando um guardião providencialmente se recordou que "a mulher do bosque", a terrivel "senhora" Johanna tinha um medo horrivel de elephantes, acalmando-se instantaneamente em sua presença. Foi pois, em busca de um desses magestosos pachidermes, conduziu-o ao deposito.

Quando o viu a macaca começou a soltar gritos lamentosos e dar signaes de terror. E com a maior docilidade deixou-se levar á jaula, seguida pelo elephante que desempenhava sem saber o papel de escolta policial.

Varios macacos sabios

Joahnna acabou de morrer, em 1901, quando appareceu na França Consul I que gosou a reputação de ter sido o primeiro chimpanzé "sabio", ainda que Johanna o houvesse precedido.

Mas Consul I merece a sua fama porque creou um genero. Ensinado pelo domador Joyat, ultrapassou todas as esperanças do seu mestre, aprendendo rapidamente a manejar o tricyclo, a comer utilizando todos os utensilios de mesa, a fumar e a vestir com apurado gosto.

Pouco depois tornou-se famoso um casal de chimpanzés, o Senhor e a Senhora X. Uma de suas habilidades consistia em montar em tandem, velocipede para duas pessoas. O senhor X entrava só em scena, subia á machina e começava a circular. Não tardava em apparecer a senhora X. Contemplava um instante as evoluções de seu esposo, calculava a distancia, dava um salto e installava-se no segundo assento do tandem. O casal passava por uma taboa posta em logar perigoso e descia da bicycleta numa escada de dezenas de degraos.

Principe Carlo I impressionou ainda mais. Era um grande chimpanzé de complexão athletica e da altura de um rapaz de dezesseis annos. Vestido com a impeccabilidade de um levita, bastão sob o braço, entra no restaurant, tirando as luvas. Segue-lhe um cão que é um amigo inseparavel. Em uma das mesas ha uma campainha. O principe Carlo I aperta o botão da campainha, entrega ao criado que attende o guarda-chuva e o bastão, senta-se á mesa e desdobra o guardanapo. Todos os seus modos são distinctos. Maneja correctamente a colher, a faca e o garfo. Dirige ao criado gestos de severa reprehensão, alludindo-se evidentemente a qualidade do peixe que lhe foi servido. Desarrolha uma garrafa, serve-se de um copo de vinho, bebe saboreando lentamente como um bom conhecedor. Finda a scena, accende um cigarro, depois de tiral-o da cigarreira e corta-lhe a ponta.

Principe Carlos tambem gosta de sports. Monta em bicycleta em traje de authentico *gentleman* inglez e corre no seu vehiculo com a maxima velocidade.

Na sua mão colloca nas mais variadas posições uma serie de garrafas de champagne. Principe Carlos passa entre esses obstaculos sem tocar um só nem ser auxiliado por ninguem. Logo collocam no scenario uma especie de pontezinha pela qual elle deve subir e descer sempre pedalando. Principe Carlos I vae subir, mas subitamente parece reflectir. Desce da bicycleta e aproxima-se a examinar as peças da ponte e verificar a sua solidez. Tranquillizado quanto a segurança, passa a ponte como um relampago, desce agilmente e sauda o publico, tirando o gorro com toda a elegancia. O seu amo simula então acreditar que devido á habilidade com que desempenhou o papel, o Principe Carlos I merece um copo de champagne e o offerece, deixando-o cheio sobre um tamborete.

O Principe Carlos I monta de novo na bicycleta, passa velozmente junto ao tamborete, tira do pedal com a maxima rapidez uma das mãos trazeiras e com ella, sem derramar uma gotta do precioso liquido, leva aos labios o copo e bebe o conteudo.

Aprendizagem

A persuação entra em grande dose no amestramento dos chimpanzés. O trabalho preparatorio é longo e penoso e consiste antes de tudo, numa especie de domesticação. Chimpanzé é um animal extraordinariamente medroso de tudo o que desconhece. É necessario tranquillizal-o. Joyat que foi quem amestrou maior numero desses macacos, passava quasi todo dia em meio de seus alumnos afim de que elles se familiarizassem com elle; passava com os mais pequenos nos braços varias horas. Quando se tratava de ensinar exercicios o mestre explicava por gestos e palavras o que desejava obter; recompensava com palavras amaveis, caricias e as vezes uma fruta; quando era desobedecido ralhava com voz aspera e não castigava nunca a não ser por causa de insubordinação manifesta ou ameaça. Pois quando o animal está de mal humor e já perdeu o temor do homem, pode rebelar-se e morder, mas esse caso é raro.

Succede frequentemente que o macaco comprehende e executa, desde o primeiro instante, sem vacillação alguma, o exercicio que se lhe pede.

Mas para fazel-a repetir á vontade, em determinado momento são necessarias numerosas lições. Os que se dedicam á bicycleta são muito interessantes. O macaco manifesta muito medo ante todo apparelho novo. Por isso o amestrador fazia os monos brincar desde pequeninos junto a bicycletas que mais tarde teriam de montar.

Pela primeira vez que o chimpanzé vê, deitado ao solo, esse objecto nickelado e tão novo para elle, aproxima-se com a maxima precaução, toca-o, faz girar a roda assusta-se e foge. Põe-se a observal-o de longe e torna a aproximar-se impulsionado pela curiosidade. Quando se acostuma com a bicycleta e já não se assusta, fazem-no sentar-se nella. Guiam-no um pouco, muito pouco, dirigindo-se-lhe palavras mansas e encorajadoras. Aprende rapidamente o jogo de pedaes e já não ha necessidade de pessoa alguma occupar-se com o seu equilibrio: o macaco aprende por si só a mantel-o. Tambem por si mesmo aprende a evitar um obstaculo por exemplo, um barranquilho que lhe é atirado inopinadamente á frente da roda do vehiculo. Nesses anthropomorphos o sentido do equilibrio tem um desenvolvimento prodigioso. Por isso aprendem rapidamente, não só andar de bicycleta, como tambem a transportar objectos em uma bandeja, copos cheios, ou ovos que rolam e podem cair.

E nesses casos parecem comprazer-se em triumphar das pequenas difficuldades que defrontam, facto em que ha, sem duvida, uma clara manifestação dessa necessidade de exteriorizar energia, de manifestar habilidades, que se verifica em todos os macacos.

A semelhança com o homem

O orangotango, o chimpanzé, o gorilla e o gibbon formam o grupo de simios denominados anthropomorphos, por causa da notavel semelhança do seu corpo com o homem. Delles disse Buffon:

"Confesso que, devessemos julgal-o apenas pela forma, a especie do simio poderia ser julgada como uma variedade da especie humana...

Apesar da semelhança, entre o Hottentote e o Simio, o intervallo que os separa é immenso, pois que interiormente é preenchido pelo pensamento e exteriormente pela palavra".

Como a intelligencia depende do cerebro tudo nos autoriza a affirmar que o macaco é o animal mais approximado do homem pelo volume da massa encephalica comparativamente ao peso total do corpo humano.

Nove sineiros e nove sinos. Vejam se póde descobrir qual o sino que cada um delles toca.

GULODICES

Therezinha prepara um bom prato de arroz de leite, com baunilha.

A mamãe deu-lhe um resto de campota de maçã e ella vae aproveitar para fazer com o arroz de leite e o resto do doce uma torta deliciosa.

Ella põe o arroz de leite no fundo de um prato que possa ir ao forno. Depois põe o doce de maçã por cima e finalmente cobre o doce com um suspiro que ella fez com tres claras bem batidas com assucar.

Ella bota a torta no forno para dourar e crescer um pouco.

Na hora da sobremesa são elogios que não acabam mais.

A arithmetica de Zequinha

— Aposto como você, Zequinha, não resolve este problema: Num posto de gazolina existem na bomba mil litros. Durante o dia passaram 18 automoveis e cada um se reforneceu de doze litros. Quantos litros ainda ficaram no tanque?

— 790 litros.

— Faça o calculo direito.

— Quem faz o calculo é o distribuidor que em cada litro rouba um bocado.

—

— Vou confiar um problema á tua intelligencia. Supponhamos que teu pae e um amigo têm que percorrer a pé doze kilometros em sentido contrario. Cada um delles caminha a razão de cinco kilometros por hora. Onde se encontrarão elles?

— No primeiro botequim.

—

Agora passemos á physica. Qual é mais rapida, a luz ou a electricidade?

A luz.

— E a electricidade?

— Depende da Ligth, quando ligar.

—

— Vamos, Zequinha — Resolva este problema: Uma porção de animaes, 3 cavallos e 5 burros devem atravessar um rio. Um cavallo afoga-se, outro é arrastado pela correnteza, quatro burros vão nadando e um cavallo atravessou. O que ficou?

— Um cavallo.

— Não está certo.

— Porque não? Digo que é um cavallo, porque só um burro se arriscaria com tanto perigo.

—

— Zequinha, teu tio que é ladrilheiro foi incumbido de ladrilhar um assoalho de 84 metros quadrados. Cada ladrilho mede 15 x 15, quantos ladrilhos elle empregou.

— 70.

— Que calculo é esse?

— Meu tio não é tolo.

Elle conta sempre mais do que empregou.

DE YANTOK

...MOS DESENHAR

Dois ovaes...

e o rabicho ..

Agora as pernas,

as orelhas... o focinho...

E vejam que expressão!...

1) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

NO FORRO DA CASA

(M. GIRAUD)

Trad. de Tia Lila

— E' um gato!

— Nada! E' uma coruja!

— Não! E' uma menina!

Os tres meninos, de nariz para o ar, olhavam intrigados para a vidraça empoeirada da janellinha do forro. Só se viam dois olhos dois olhos claros, arregalados, medrosos.

— Vamos abrir a janellinha! diz Mauricio.

— Olhe que aquillo foge, previne Alberto.

— Vamos experimentar, decide Francisco... Devagarinho para não assustar... Mauricio, você que é pequenino, nós vamos carregar você para você olhar de perto. Mas não faz muita gatimonha sinão a historia foge!...

Os dois mais velhos suspendem Mauricio e os olhos castanhos do meninozinho dão com uns olhos azues, enormes, que não são nem os de um gato nem os de uma coruja.

— E' menina! declara Mauricio. Tem cabellos de menina.

— Veja se abre a janella, diz Francisco.

Foi um custo! A janellinha daquella agua furtada não se abria nunca! Afinal a vidraça foi levantada e Mauricio conseguiu prendel-a.

Então uma meninazinha de uns sete annos appareceu dizendo: "Eu quero entrar ahi"!..

Mauricio, já no chão, olhava tão espantado quanto os irmãos.

— Porque?

— Porque sim!... Depressa! como é que eu desço?

Os pequenos não resistiram mais áquella ordem.

— Aqui! disse Alberto. Cheguem aquella mezinha mais perto.

Eu subo e ajudo a pequena.

— E agora? perguntou Alberto.

— Agora eu fico com vocês.

— E sua mãe?

— Não tenho mais!

— Seu pae?

— Foi viajar... Não sei onde

Francisco, o mais velho, trepou com o irmão e os dois juntos conseguiram ajudar a menina a pular para dentro do forro.

— Feche a janellinha! disse ella.

Francisco obedeceu.

A menina suspirou de contente

está... E aquella mulher má vae me matar com certeza de máo trato!... Eu não quero ficar com ella...

— Que mulher é essa?

A meninazinha apontou com o queixo para o lado: — Aquella com quem eu e mamãe moravamos.

— Onde?

— Ahi ao pé! E do forro da casa eu via vocês brincarem... Já conheço vocês.

Olhem! Esse é Francisco! Você é Alberto e você é Mauricio!...

Espantados os meninos se entreolharam.

— Que! disse Franscisco— a casa do Bicho Papão?

— Da feiticeira?...

— Da Bruxa!...

A menina riu.

— Não sei si ella se chama assim... Sei que a mamãe dizia sempre "Tia Vicencia" E que ella, emquanto mamãe foi viva, me chamava de Dona Nieta e me fazia quitutes e me tratava bem...

Depois, ella virou má!

Já me bate! Hoje me beliscou... que está preto!

Olhem aqui no braço!

— Oh!... gritaram os meninos indignados.

— Nós vamos lá! Vamos surrar a velha!...

— Vocês não podem... Acho que ella até é feiticeira.

Hoje só me deu no almoço um pedaço de pão e disse que só me havia de dar agua no jantar.

Então eu disse que ia embora... E ella disse que se me encontrasse depois eu havia de pagar!

E Nieta começou a chorar...

— Ella disse... disse... que... não tem medo de papae porque.. um pae que vae embora assim... não volta... nunca mais!...

Os tres amigos estavam desolados sem saber como consolar a meninazinha.

— A Tia Vicencia escreveu a seu pae?

— Já... A carta voltou!...

Pobrezinha!...

— Então eu fico?...

— Por força!

— Vocês me escondam bem, sim?

— Deixe estar!

— E ao Tio Pedro, a gente não vae dizer que Nieta está ahi! perguntou Mauricio.

— Não, a ninguem! a ninguem! supplicou Nieta.

— Mas como é que nós vamos fazer?

— Si mamãe estivesse aqui, ao menos! murmurou Francisco.

— Onde é que a gente póde escondel-a?

— Aqui mesmo no forro, disse Alberto.

— Mas para comer?

— E a cama?

— E se ella fizer barulho?

— E si entrar alguem aqui?

— Ora! disse Francisco. Nós havemos de conseguir trazer comida para ella...

Ella póde dormir na caminha velha de Mauricio, que está guardada ali, e ella não ha de fazer barulho.

Mas o Tio Pedro..?

— Olhe! E' melhor não dizer nada... Si fosse mamãe vá lá... Mas a estação de aguas não está acabada!...

— Bom, vamos arranjar a casa da nossa filha!

E os tres pequenos começam a arrumar. Felizmente naquella parte do forro é que se guardavam os moveis velhos. Uma vassoura velha servia para a limpeza. A antiga cama de ... bem esfregada foi arrastada para o canto varrido. Ao lado, uma mezinha meio capenga.

— Fui eu que quebrei essa mesa! declarou Alberto, como uma gloria.

Uma bacia antiga, grande, foi posta em cima da mesa.

— Você se importa que não tenha jarro? perguntou Mauricio um pouco afflicto.

— Não! E é tão grande a bacia que eu até posso tomar banho nella!

— A gente trás a agua!

— E si a feiticeira tiver visto você entrar aqui?... lembrou Francisco.

— Qual! Eu me aproveitei duma escada que tinham posto para concertar o vidro da janellinha do forro. Não tinha ninguem.

Ella pensava que eu estava lá em baixo...

Eu vim de quatro patas pelos telhados...

— Deixa dizer! mas para uma menina ella é valente!

— Bom! E' nossa filha!

Agora disse Alberto, que ainda

não parara de arrumar, faltam os lençóes...

Alguem precisa distrair Maria, emquanto eu roubo no quarto de costura onde ella está sempre, mettida.

— Eu distraio, disse Mauricio.

— Que é que você vae fazer? perguntou Nieta, curiosa.

— Vou fingir que roubo doce na sala de jantar.

— Ora, que si a gente não tivesse vindo brincar hoje aqui no forro!

— Nieta era capaz de passar a noite no telhado.

— A noite não! a vida! ninguem entra aqui...

— Foi meu anjo de guarda, explicou Nieta sorrindo,... Eu acho que agora o meu anjo é mamãe!...

CAPITULO II

— Maria, Maria estou com fome! grita Mauricio, passando junto ao quarto onde a velha creada está concertando roupa.

— Jesus! Maria! Minha sobremesa! resmungou ella correndo atrás do pequeno.

— Já Mauricio estava ajoelhado deante do armario aberto.

— Que é isso menino! Si sua mãe visse!

— Ella não está aqui! Eu quero uma coisa qualquer para comer.

Depois você não come na hora do "lunch".

.. —Que é que tem, para a merenda?

— Pão com doce...

— Doce de que? De figos.

— E'... Olhe leve um biscouto...

— Um não!... Tres! Para os outros.

— Que é isso hoje?

— Quatro, Maria! Dois para mim, porque pensei nos outros...

— Olhe se perde a fome!

— Não... garanto que não.

— Você está ficando guloso. E' feio! Inda si fosse uma menina!...

— Ué as meninas podem ser gulosas?

— Podem.... são mais engraçadinhas... Eu bem que sei que vocês não gostam de meninas... Por isso é que na cidade chamam vocês os tres ursos!...

Mauricio está com vontade de rir, mas não póde explicar á velha que uma menina caiu, póde-se dizer, que do céo nas mãos dos tres ursos e que foi adoptada por elles.

Alberto terá tido tempo de apanhar os lençóes?!... Mauricio já não sabe que conversa puxar com a velha,

— Vamos seu Mauricio! Saia dahi que eu quero fechar o armario e tenho que fazer.

Mauricio saiu pulando. Alberto já estava no forro. Tinha apanhado lençóes, fronhas e até toalhas de rosto e de banho.

— Só esqueci da toalha de mesa!

— Vem de outra vez!

— Está aqui! diz Mauricio mostrando triumphante os quatro biscoutos, dois bolinhos e uma tangerina roubadas sem que Maria visse.

Os olhos de Nieta brilharam! Ha tanto tempo que não como coisas boas!

Estou tão contente! Mas de repente Francisco exclama:

— E brinquedos?... Ella precisa brinquedos!

— Meu bote, offerece Mauricio.

— Nosso trem...

— Livros.

Francisco abana a cabeça.

— Bote só é bom no tanque com agua... trem faz barulho... só os livros...

Nieta abaixa a cabecinha loura e faz um beicinho:

— E' que... eu não sei ler direito...

Francisco fica espantado.

— Que idade você tem?

— Sete annos.

— A edade de Mauricio... Pois eu ensino a você...

Nieta não achou muita graça, mas Alberto continuava:

— Menina gosta é de boneca! Vamos dar a ella a boneca da sala.

— E'... e vamos antes que alguem procure por nós..

— Vocês voltam?

— Voltamos sim.

Nieta senta-se pensativa na Madeira velha que seus amigos arranjaram para ella.

Pensa em tanta coisa, tanta.. Até no que ninguem pensou...

E quando Mauricio apparece correndo com a maravilhosa boneca no collo, Neta fala baixinho com elle qualquer coisa.

E Mauricio pega a menina pela mão e sáe com ella da mansarda.

— Ali! diz elle apontando uma porta, na escada entre o forro e o outro andar. E' o dos empregados... Você não se importa, não é?... De dia ninguem sobe aqui!...

E Nieta, reconhecida, abraça-se á boneca e a Mauricio tambem

(Continua)

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

José Paulo — Rio Branco — Minas. — Como constante leitor do "Correio Agricola", venho por esta pedir-lhe o obsequio de dar-me as instrucções necessarias sobre a cultura do fumo, como se semeia e qual o modo para extinguir os pulgões etc.

Resposta: A plantação do fumo comprehende duas operações distinctas — uma da formação dos viveiros para producção das mudinhas e outra da transplantação destas para o logar definitivo.

De uma monographia elaborada pelo antigo Serviço de Inspecção e Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, extrahimos, relativamente á plantação do fumo, o seguinte:

A reproducção desse vegetal é feita por sementes, que são abundantes na planta, existindo aos milhares numa só capsula.

Os viveiros ou canteiros altos, de forma rectangular, não muito grandes, preparados com terra virgem ou adubada convenientemente com esterco de curral bastante curtido.

A localização dos viveiros será preferivel nos pontos não batidos pelo sol o dia todo, seja á sombra do arvoredo ou na visinhança de qualquer abrigo que faça sombra. Numa clareira de floresta sufficientemente exposta ao sol, os viveiros encontram uma protecção natural e das mais recommendaveis.

E' uso tambem situal-os no meio do proprio terreno a cultivar, orientando-os na direcção N. S.

Os agricultores bahianos adoptam o systema de fazel-os na terra de velhos curraes de gado ou "malhadas", sob a allegação a "velha força" do terreno é mais vantajosa para as plantinhas do que as terras recem-adubadas com esterco ou folhas seccas.

E' um processo que tem dado resultados excellentes, porque as mudas ainda tenras ficam ao abrigo da acidez nociva do terreno, não ha materia organica em fermentação activa, apresentando-se tambem a vegetação nascente com um vigor caracteristico, pela côr e pelo aspecto, da planta que recebe a nutrição necessaria.

Importa que os viveiros não fiquem longe de agua corrente, dada a necessidade eventual de ser aconselhada a pratica da rega.

E' uso habitual derribar-se com antecedencia a área precisa, queimar-se o matto depois de secco, alguns dias antes de semear. Depois faz-se a capina com a enxada, por duas vezes, com o intervallo de 15 dias uma da outra, para exterminar a vegetação adventicia.

Formam-se então leiras de um metro de largura, mais ou menos, com o comprimento que se desejar, sempre dispostas de modo a que seja facil o escoamento das aguas.

Revolve-se o chão da leira com a enxada ou o enxadão, numa profundidade de 10 a 20 centimetros, quebrando bem os torrões; em seguida, passa-se o ancinho, eliminando as pedras, cascalhos, torrões duros, etc.

Uma vez preparada a terra, estende-se sobre ella uma camada de adubo animal bem curtido, de 2 a 5 centimetros de espessura. Mistura-se ligeiramente com a terra da superficie e torna-se a passar o ancinho. Faz-se mister observar que o estrume não seja novo, porque a fermentação activa prejudicaria as plantinhas e, ao mesmo tempo, conduz sementes estranhas, que nascerão intercaladamente com o fumo.

Para semear, calcula-se uma colher de sopa de sementes, cerca de duas grammas, para 8 ou 10 metros quadrados. A tendencia é sempre para exaggerar a quantidade, isto com prejuizo certo do resultado.

Usa-se misturar as sementes com um pouco de cinza peneirada.

A semeadura é feita por mais de uma vez, repartindo-se as sementes cuidadosamente, para obter uma repartição homogenea. No fim, bate-se ligeiramente com a enxada, acamando-se um pouco a terra.

E' conveniente que os canteiros sejam uns mais altos que os outros, porque não se sabe de antemão o tempo que fará...

[illegible]

... boas largas, onde se estendem pannos de algodãozinho ralo, á altura de 20 a 25 centimetros do sólo, logo que se faz a sementeira. Desses inimigos, o peor é o pulgão, que apparece logo depois das mudinhas formarem as primeiras folhas, de preferencia nos dias seccos.

Depois de 8 a 10 dias, ou, no maximo, de 15 a 20, todas as sementes estarão nascidas.

Se se quer apressar a germinação, envolvem-se as sementes, antes da semeadura, num saquinho de baeta humido, conservan-

faz-se mister não maltratar as mudinhas tenras.

O arrancamento das mudas dos viveiros é precedido de uma irrigação abundante, com o fim de amollecer a terra e retirar as raizes sem as offender.

[illegible]

... dinhas ao tamanho de 10 centimetros, mais ou menos, procede-se então á transplantação.

A abertura das covas faz-se em geral com a enxada ou enxadão, mais ou menos em linha, quanto possivel symetrica, á uma distancia variavel segundo o clima, o terreno, o destino que se quer dar ás folhas, a variedade cultivada, etc.

Em Minas Geraes, a distancia é de 1,20 a 1,30 entre as linhas e 0,60 a 1 metro entre os pés.

A operação do transplante requer pratica e cuidado, visto como

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, as informes precisos, respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas mantidas para tão sómente fins; sendo estas consultas dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adiantado fazendeiro, concorrem para o progresso da grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

nero. — Luis A. de Azevedo Marques.

Sementes de capim

Gordura Roxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus". Juiz de Fóra (54175)

Epidio R. de Oliveira — Entre Rios. — Escreve-nos: — Tenho diversos enxertos de laranjeiras, porém todos atacados conforme se vê com as folhas que junto, assim peço-lhe a finesa de indicar-me o que devo fazer para libertal-os desse mal? Será devido ao terreno?

CAVALLOS DE LARANJA DA TERRA

Cultivadas sob o maior rigor technico. Vende-se a 100 rs. o pé, qualquer quantidade. Tratar com Farrulla & Cia., Ltda., á R. Alfandega, 108-3º. — Tel. 23-5117. (54113)

Resposta: — O material que nos enviou demonstra a presença de cochonilhos. Applique, em pulverização a emulsão de kerosene que é composta de: — agua 4 litros; sabão de potassa, 500 grammas, kerosene, 8 litros.

Dissolva-se o sabão em um pouco de agua quente, junta-se (tirando-se do fogo) o kerosene e bate-se até que o kerosene se emulsione e obtenha-se uma mistura perfeita.

Quando tiver de usar tome uma parte desta emulsão para dissolver em 10 partes de agua.

Applique com o auxilio de um pulverizador o tronco e galhos podem ser tratados com o auxilio de uma escova. O intervallo entre uma e outra applicação deverá ser de 15 a 20 dias.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

[illegible]

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

[illegible]

Resposta: As folhas de laranjeira recebidas para exame estão affectadas pelo fungo "Sphaceloma fawcetti" (Fawcetti), doença vulgarmente conhecida por verrucoses, verrugas e sarna das laranjeiras.

Como tratamento ás plantas affectadas por essa doença é indicada a pulverização do Pó Bordalez "Bayer", na dóse de 1 kilo para 100 litros dagua.

Antes, porém, de iniciar a pulverização, devem ser eliminadas e, em seguida, encineradas as folhas affectadas, afim de evitar a disseminação da referida doença ás outras plantas do mesmo ge-

INDUSTRIA

[illegible]

Fabricação de conservas de productos de origem animal

De accordo com as disposições em vigor devem ser observadas na fabricação de conservas de origem animal, as seguintes condições:

Não será permittido o uso ou emprego de substancias chimicas conservadoras ou corantes, nocivas á saude do homem, nos productos de origem animal.

Aos productos carneos só poderão ser addicionados sal commum, vinagre de vinho ou malte, assucar, glycose, especiarios puros e nitrato de sodio ou potassio, em proporções que serão reguladas previamente.

O benzoato de sodio, quando empregado sua proporção deverá constar no rotulo do producto, para effeito da verificação analytica.

Só serão applicados materiaes corantes na coloração de salsicharias, quando a substancia corante não for misturada á carne e sim applicada ao envoltorio. O uso de materia corante artificial obriga a declaração expressa no rotulo da mercadoria.

As carnes e productos acondicionados em vasilhame de metal que exijam esterilisação devem soffrer esta operação no mesmo dia do envase. As latas verificadas mal fechadas ou defeituosas após esterilisação não serão reparadas nem seu conteudo aproveitado a não ser quando sendo verificados os defeitos no fim dos trabalhos, foram as latas conservadas em camara fria, cuja temperatura não exceda a 1ºc, até o dia seguinte, quando se procederá novo envase ou reparação ou quando esta for effectuada dentro de 6 horas que seguirem á esterilisação.

O conteudo das latas não reparadas de accordo com as regras acima indicadas será condemnado.

Os productos imbutidos, preparados em oleo, devem ser cosinhados em temperatura não inferior a 12º centigrados por espaço minimo de 30 minutos.

Todos os estabelecimentos onde foram fabricados manipulados, preparados ou depositados, por qualquer forma, productos oriundos de carne e seus derivados, para commercio internacional ou inter-estadual, só poderão funccionar quando fiscalisados pelo Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal, do Departamento Nacional da Producção Animal, do Ministerio da Agricultura.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA e o combate á formiga saúva

Orgão de amparo á lavoura, o Ministerio da Agricultura vae orientar os agricultores e fornecer-lhes os meios mais efficazes e mais baratos para dar combate á terrivel praga da saúva, que tanto prejudica as colheitas. E' sabido que a extincção dessa formiga tem sido até aqui quasi impossivel com os velhos processos empregados.

Merece, por isso, consideração especial o communicado expontaneo que o Serviço de Entomologia Agricola, que é um dos mais importantes Departamentos daquelle Ministerio, acaba de fazer sobre o resultado que verificou com a applicação do Gazometro Trevo, o pequeno, simples, mas possante apparelho, de creação da Assistencia Rural Brasileira.

Com effeito, resalta desse communicado que em uma unica applicação, feita em poucos minutos, com o apparelho Trevo num formigueiro em estado virgem, isto é, sem ter soffrido nenhuma limpeza previa, tendo 10,m80 de extensão e cuja terra extrahida pelo pertinaz insecto constituia formidavel pyramide de varios metros cubicos, — foi constatada a sua completa extincção —. Eis as palavras textuaes com que o Dr. Luis A. de Azevedo Marques, technico do Serviço de Entomologia, fechou o seu communicado: "Das reiteradas observações realizadas durante 6 mezes, cheguei á conclusão que o mesmo formigueiro fôra inteiramente extincto. Saúde e Fraternidade". (ass.) Luis A. de Azevedo Marques, assistente-technico do Serviço de Entomologia Agricola.

Portanto, não percamos tempo; tratemos de promover um efficiente combate á formiga saúva pelo systema pratico, seguro e economico, usado pelo Ministerio da Agricultura, isto é, por meio do pequeno apparelho Gazometro Trevo, (que é todo de resistente latão, pesando menos de 3 kilos, podendo, assim, ser enviado pelo Correio a qualquer ponto do Brasil). Com elle, até um menino de 12 annos póde extinguir mais de 20 formigueiros por dia, pois, apresenta a enorme vantagem de não ser preciso executar qualquer limpeza nos olheiros e nem tapar os mesmos.

Peçam prospectos aos distribuidores geraes W. Keatman & Cia., á Av. Rio Branco, 173-2º, Rio de Janeiro e á rua São Bento, 49-2º, em S. Paulo. (56494)

COLLABORAÇÃO DO DIRECTORIO DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Iniciando hoje a publicação dos artigos com que os alumnos da Escola Nacional de Agronomia contribuirão para a maior diffusão dos conhecimentos agronomicos entre aquelles que se interessam pelas coisas ruraes, cumpre-nos agradecer á illustre redacção deste jornal a gentileza que teve para comnosco, reservando-nos um precioso logar no "Correio Agricola". Temos assim a opportunidade de mostrar que na Escola Nacional de Agronomia são estudados com carinho os nossos problemas agricolas, e que ella além de fornecer em cada anno agronomos que sempre têm brilhado nas suas vidas profissionaes, quer cooperar no melhoramento da agricultura nacional, fazendo com que os nossos homens do campo tenham conhecimento de processos culturaes que permittem que as suas plantações produzam mais nas melhores condições possiveis.

Feito este pequeno prefacio vejamos o assumpto de que nos occuparemos hoje: "No Brasil não se faz agricultura; explora-se a fertilidade do sólo", ouvimos esta phrase de um dos nossos professores, e ella é tão verdadeira e exprime tão bem a realidade da nossa agricultura que devia ser bem meditada pelos nossos lavradores. Uma vez esgotada a terra o agricultor não lhe restitue os elementos que a sua colheita retirou e lança o seu olhar de devastador para a floresta virgem mais proxima, deixando atraz de si desertos aridos. Prefere elle dar "caça ao humus" derrubando florestas, fazendo o destocamento que é quasi sempre muito dispendioso, destruindo essencias ás vezes preciosas para a nossa incipiente silvicultura, porque não sabe que com menos despesas poderia explorar o mesmo pedaço de terra esgotado, comprando adubos mineraes, empregando adubos verdes, fazendo o afolhamento, isto é, plantando num periodo uma planta que retira, por exemplo, grande quantidade de azoto do sólo, e no periodo immediato uma leguminosa, que não se serve do azoto do sólo, servindo-se do que lhe offerece a athmosphera por intermedio das baterias radicicolas.

A rama dessa leguminosa em geral não é aproveitada, de modo que com o seu addicionamento ao terreno, recebe este grande quantidade de azoto contido nas nodosidades das raizes, e ao mesmo tempo materia organica que se transformará em humus, o grande auxiliar do agricultor que fertiliza as terras e que melhora consideravelmente as suas propriedades physicas.

Ao aproveitar sempre o mesmo terreno o agricultor terá o seu trabalho de aração, capina etc., muito amenizado por se tratar de um sólo que já teve conhecimento do arado; a floresta virgem ficará abrigando os passaros seus amigos na guerra contra as pragas das plantações, ficará oxigenando o seu ar e guardará no seu seio as arvores cujo valor do ponto de vista silvicula possa ser constatado quando tivermos recursos para estudar melhor as nossas innumeras essencias. Vê assim o agricultor quantos beneficios elle trará para si proprio e para a collectividade, não deixando que a terra por elle cultivada se transforme num deserto, praticando a agricultura intensiva que é a que está mais de accordo com um paiz que tem as suas reservas economicas no campo. — OSWALDO DAMASCENO, (alumno do 4º anno da E. N. A.).

Conselhos e informações

A melhor hora de se deitar a gallinha é a noitinha, porque dormindo sobre os ovos ella se acostumará mais facilmente a ficar no novo local; e si fôr espantadiça, será melhor fechal-a dentro do ninho durante os dois primeiros dias.

Em S. Paulo já se ensaiou com grande resultado o emprego do couro do jacaré no fabrico de bolsas, assento de cadeiras, valises, sellas, cintos, botas de montaria, etc. Taes artigos offerecem muito mais resistencia, durabilidade e valor do que os fabricados de couro de boi.

O principio activo da ipecuanha, a emetina foi descoberto em 1817, por Magendie e Pelletier (emetina corada) alcali de escamas transparentes pardo avermelhado. Alguns annos depois, Pelletier conseguiu emetina pura, pó inodoso, esbranquiçado, soluvel na agua fria e ainda mais na agua fervente e no alcool.

E' um erro dar preferencia a mudas de grande desenvolvimento para a plantação definitiva, pois as plantas de certo tamanho, sobretudo aquellas como as laranjeiras, que tem o systema radicular desenvolvido, soffrem sempre atrophiamento quando transplantadas, por que não podem ser mudadas com todo o raizame. Além disso as raizes de mudas muito grandes já se achando lenhaficadas não supportam mutilações.

A parte comestivel fresca, da melancia é abundante fonte de vitaminas A e C., possuindo tambem uma fraca mas bem perceptivel quantidade de vitaminas B. A alimentação de ratos durante 8 semanas, de uma gramma de melancia por dia, determinou um augmento de peso médio de 22.7 grammas. Esta experiencia se refere á vitamina A.

Dentre os diversos e importantes productos resultantes da distillação a secco, dos cascos do babassu', dois se destacam pelo alto valor economico e pela simplicidade de sua preparação, o coke e o alcatrão. Só estes productos justificariam a exploração intensiva desse vegetal.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Carlos de Oliveira — S. Fidelis — Escreve-nos: — Venho pelo presente pedir-lhe a finesa de informar-me o endereço de uma casa de material apicola; de preferencia no Rio.

Resposta: — Póde escrever á Casa Hortulania, á rua da Assembléa, 73, nesta capital.

A côr branca na plumagem da Rhode-Island-Red

(Por ROBERT A. HARRISON)

Ao considerar a questão da cor branca na plumagem da Rhode Island Red deve-se levar em conta que este defeito occorre principalmente nos gallos e frangos e que geralmente existe uma condição no cuidado das aves que directa ou indirectamente foi causa deste defeito standard.

Neste caso a côr branca é o signal dado pela natureza de que alguma coisa não correu bem durante o crescimento e o desenvolvimento da ave. Este signal manifesta-se especialmente em certas secções da plumagem da Rhode. Sem duvida, para mais de um principiante em avicultura será uma revelação o facto de que o branco que apparece na plumagem de suas Rhodes é consequencia do cuidado defficiente que deu a suas aves.

Tomamos, por exemplo, o branco nas pennas primarias ou secundarias da aza. O tom descorado destas pennas e o branco puro podem ter origem nas condições sob as quaes foram criados os pintos na criadeira. Se as aves novas se agglomeram num canto da criadeira ou do local de criação durante a noite, ao terem os frangos de 2 a 5 mezes de edade, com toda a segurança apparecerá mais tarde a côr branca nas azas de alguns exemplares quando se acham proximos a desenvolvimento completo. Isto explica-se pela circumstancia de que a transpiração abundante das aves amontoadas tira a vida da penna e prejudica seu colorido perfeito.

Este defeito póde occorrer tanto com as frangas como com os frangos.

O criador experimentado que deseja prevenir este inconveniente terá o maior cuidado em que seus frangos nessa edade não possam amontoar-se á noite nos cantos do gallinheiro. Quando os pintos estão na criadeira, deve-se cuidar que a temperatura esteja correcta, de fórma que os pintos estejam obrigados a se espalhar e que seu proprio calor, accrescido do calorifico, seja sufficiente para evitar que se agglomerem. Este detalhe requer especial attenção durante as noites frias do inverno.

Quanto mais cedo os frangos dormirem nos poleiros, melhor é, porque assim se evitará a agglomeração e a formação de pennas brancas na plumagem.

Tambem é possivel que a baixa vitalidade da ave nova seja a causa da presença do branco na plumagem. Embora a vitalidade reduzida possa ser um factor hereditario nas aves póde muito bem ser a causa do apparecimento de pennas descoradas na plumagem.

Um dos exemplos mais desalentadores do apparecimento do branco nas Rhodes é quando se encontra esta côr no dorso do frango á altura dos rins. O branco presente nesta secção talvez seja o indicio mais evidente da deficiencia no trato e na allimentação. Observa-se que este colorido indesejavel apparece nos frangos justamente pouco antes de alcançar o desenvolvimento completo, coincidindo com o desenvolvimento sexual. Quando os orgãos do macho estão prestes a alcançar seu maximo desenvolvimento, é o momento em que gasta muita vitalidade armazenada no corpo. Por isso, quando carecem de uma allimentação completa para tornar possivel o desenvolvimento maximo, a natureza mostrará o signal de perigo sob a fórma de pennas claras. Isto, em regra geral, significa que é preciso mais proteina, muito exercicio e alimento verde para auxiliar o frango no seu desenvolvimento physico e na emplumação.

As aves mais debeis entre os frangos podem mostrar restos de branco em sua plumagem, causados pelo abuso que soffrem por parte das aves mais robustas e mais velhas, o que se observa em muitas criações. Muitas vezes, ve-se que em um lote de frangos ha exemplares debeis, que, por medo dos outros, se conservam nos poleiros e não se alimentam devidamente, o que, com toda a probabilidade repercutirá na qualidade da plumagem.

Disto se deprehende que não é possivel criar frangos de differentes edades e desenvolvimento no mesmo gallinheiro. Tratando-se, por isso, de grandes lotes é muito conveniente classifical-os e subdividil-os em lotes menores de aves de egual desenvolvimento physico, embora haja differença de edade.

Quando se tomou esta precaução e os frangos cresceram rapidamente recebendo sufficiente alimento sob a fórma de uma ração bem balanceada, alimento verde e exercicio, em sua plumagem, então apparecerá o branco, se a corrente de sangue e sua vitalidade forem bôas.

O branco que apparece sob estas condições não é necessariamente um indicio de que ha debilidade na corrente do sangue e um exemplar que além disso possue corpo vigoroso e bom colorido póde ser destinado á reproducção sem perigo de que se transmitta a debilidade na côr.

Outra secção da Rhode onde póde apparecer o branco, quando a ave se approxima do desenvolvimento completo, é a base da cauda. Esta é a secção que deste modo póde mostrar lesões soffridas pela ave nas primeiras phases de seu desenvolvimento. O vicio de comerem as pennas que a meudo occorre nas aves novas, com segurança terá como resultado o apparecimento do branco.

Quando as aves novas, no periodo da emplumação, se acham agrupadas inactivas ao redor do gallinheiro, especialmente durante dias frescos e de muito vento, costumam entreter-se bicando-se mutuamente os canudos das pennas novas recentemente apparecidos, especialmente na base da cauda. E' possivel que assim se forme um vicio realmente pernicioso, se não se tomarem precauções necessarias para o impedir. A temperatura baixa e a falta de proteina sob a fórma de leite ou carne molda na ração podem facilmente ser a causa deste mal e immediatamente devem-se tomar medida para evitar qualquer deficiencia neste sentido. E' quasi certo que mais tarde a secção do corpo da ave que foi prejudicada pelo vicio da comer as pennas mostrará uma perda de côr sob a fórma de branco como uma evidencia de que as aves foram atacadas em um momento muito importante de seu desenvolvimento.

Mas, como dissemos antes, a constituição fraca e a baixa vitalidade constituem muitas vezes a base para a explicação deste defeito nas aves que de outra maneira poderiam ter-se desenvolvido perfeitamente. Aves, desenvolvidas normalmente, de forte constituição, raras vezes mostrarão branco como defeito da corrente de sangue, embora faltando a qualidade de côr. Embora outras palavras a pobre qualidade Standard em qualquer familia de aves é tão susceptivel de produzir branco na base da cauda como a côr forte e bôa em todo o corpo.

O apparecimento de branco na plumagem da Rhode é o signal dado pela natureza para protestar contra a negligencia no cuidado e allimentação das aves. Muitas vezes, que em todo sentido eram perfeitos exemplos de exposição foram prejudicadas pelo apparecimento de branco nas pennas principaes da cauda e de perto ou da base della. Quando taes exemplos não carecem de vigor e desenvolvimento, é provavel que o defeito não se transmitta á prole. Comtudo, a criação cuidadosa não torna aconselhavel o emprego de aves que trazem um excesso de branco na côr de sua plumagem.

As plumazinhas brancas distribuidas pelas differentes partes da plumagem da ave, se não são excessivas, não são indicios de proluza da corrente de sangue; podem ser devidas a certas lesões causadas no corpo da ave, o que trouve como resultado o apparecimento de uma ou mais pennas descoradas.

Como regra geral, na exposição, o jurado sabe onde examinar, para encontrar o branco e o juiz experimentado com segurança notará quantas pennas foram arrancadas de um exemplar para decidir de seu merito, posto que a eliminação de pennas que desqualificam seja um processo que não é approvado pelos regulamentos das exposições.

Não obstante, é uma pratica commum entre os criadores profissionaes, ao prepararem suas aves para exposição. Isto não só é corrente entre os criadores de Rhode Island Red senão tambem das outras raças de aves. E' raro que na exposição appareça um exemplar com sua plumagem absolutamente completa.

E' sabido que as raças brancas assim como as de côres estão sujeitas a outros defeitos na côr da plumagem e o arrancamento de uma ou mais pennas não é considerado um crime, quando se trata de um exemplar que a outros respeitos é muito bom.

Ainda ha outra secção na Rhode Island Red em que muito a meudo costuma apparecer o branco em forma persistente e que é o pescoço. Nesta secção a descoloração das pennas é realmente um detalhe capaz de desaminar a mais de um criador, se o mal voltar a apparecer geração atrás de geração. Ha varias causas, entre as quaes se póde incluir a alimentação deficiente. Um gallo "campeão" póde facilmente apresentar branco no pescoço, quando é encerrado na jaula, sem gozar os bons alimentos e o exercicio a que estava acostumado.

A baixa vitalidade e a doença podem causar o apparecimento de pennas brancas no pescoço de um bom Rhode e os exemplares Standard de alta qualidade só podem demonstrar sua bondade e pureza quando são alimentados e cuidados efficientemente. E' nas pennas do pescoço onde frequentemente se manifesta a negligencia no trato. Uma ave que a outros respeitos é bôa, raras vezes mostrará branco no pescoço, excepto devido a alimentação inadequada e á falta de exercicio.

O que temos discutido quanto ao branco que se desenvolve na côr da plumagem da Rhode applica-se tanto ás femeas quanto aos machos, com excepção da secção mencionada no dorso acima dos rins da ave. Comtudo, como regra, as femeas parecem mostrar menos tendencia a desenvolver branco na plumagem que os machos, o que póde ser devido ao facto de não ser a decadencia physica da gallinha no periodo de improductividade tão grande quanto a do macho. Demais, as femeas a meudo são postas em gallinheiros onde podem fazer certo exercicio, emquanto que os machos especiaes são isolados para evitar as brigas. Por isso, as aves que gosam de liberdade illimitada terão menos probabilidades de desenvolver pennas descoradas e brancas na plumagem.

E' sabido que muitas vezes uma ave tirada de um lote criada sob condições de completa liberdade e levada á exposição póde alcançar as mais altas recompensas. Póde ser que isso resulte do privilegio que tem a ave de poder balancear sua propria ração, ao mesmo tempo que o exercicio é sem duvida um factor favoravel para conservar uma ave em sua condição normal e para o bom desenvolvimento da plumagem.

Não se deve perder de vista que a plumagem brilhante sã e limpa, são caracteristicos do bom cuidado, alimentação acertada e do maximo de liberdade que segundo as circumstancias se póde dar ás aves. Bôas linhas de sangue em qualquer raça, que não mostre debilitamento physico algum devido á creação demasiado consanguinea ou ás enfermidades, podem ficar livres de pennas descoradas ou brancas na plumagem.

NO MUNDO DA TÉLA

"FELICIDADE PERDIDA" TEM UM PERFEITO ELENCO

Em "Felicidade Perdida", que estreará brevemente, os dirigentes da Universal acreditam terem escolhido com precisão os actores que deverão desempenhar os personagens, originados por Ursula Parrot e realizaram assim o sonho e ideal da cinematographia: — Crear um film com um elenco perfeito".

As principaes interpretações eram difficeis de prehencher. A parte principal precisava de uma mulher que entrasse na vida de um homem, para no fim o fazer reunir-se de novo á sua esposa e a seus filhos, e não arruinar o lar delle. A mulher a ser escolhida, para este desempenho, tinha que possuir, além de belleza physica, a qualidade de comprehensão e sympathia e experiencia da vida e do mundo, sem dar a apparencia de ser uma cynica, para fazer um trabalho perfeito. Após terem gasto metros de film em provas para este desempenho, o director Edward chegou á conclusão que nenhuma das candidatas serviam.

Sendo, assim, os dirigentes do Studio decidiram collocar no papel Binnie Barnes, linda actriz ingleza que acabava de assignar contracto de longo prazo com a Universal. Porém Binnie Barnes estava na Inglaterra. Em resposta a um chamado de telephone trans-atlantico, ella tomou o primeiro navio para New York e desta cidade foi de aeroplano até Hollywood. Para o principal papel masculino, tinha de ser escolhido um homem que parecesse bastante maduro para ser pae de uma familia de cinco filhos e tambem ser o sufficiente bonito para conquistar o amor da linda Binnie Barnes. Quatorze possiveis actores fizeram provas antes de entregar o trabalho a Frank Morgan. A parte da esposa de Morgan, foi a mais facil de prehencher. Esse desempenho quando escripto, foi feito com intenção de ser de Lois Wilson, que desempenhava varios papeis celebres. Mas assim mesmo, varias outras actrizes receberam provas em caso de não poder-se prehenchel-o com Lois Wilson.

Escolher actores juvenis, para as interpretações dos filhos, foi a parte mais difficil de todas. Não foi antes de 64 serem entrevistados, que os 4 actores necessarios receberam provas de serem escolhidos. Robert Taylor recebeu o desempenho do filho de 21 annos, Maurice Murphy e Dick Winslow, fizeram os gemeos de 18 annos e Helen Parrich o da filhinha de 11 annos.

BRINCANDO COM FOGO

Eis uma funcção que parece não condizer absolutamente com o papel de marido — procurar outros maridos para a sua esposa.

No entanto, é isso que acontece com Edward Everett Horton, em "Brincando com fogo", a deliciosa alta comedia da Universal que o Broadway vae exhibir amanhã.

Mas não vão os leitores fazer mal juizo do sympathico e atrapalhadissimo Horton. Elle procurou, é verdade, maridos para a esposa, mas se assim procedeu foi porque ella o obrigou a tanto.

O leitor naturalmente dirá que isso não é uma justificativa; e a leitora torcerá o seu mimoso narizinho, em signal de desprezo para com a formosa Genivieve Tobin.

O leitor assim fará porque não póde admittir a existencia de um marido tão condescendente. A sua noção de honra não lhe permitte imaginar um cavalheiro, andando pelas ruas, á procura de homens elegantes, jovens e bem parecidos afim de os apresentar á sua esposa que, dentre elles, escolherá aquelle a quem se ia unir.

E a leitora não póde comprehender como uma mulher encarregue o seu proprio marido dessa missão tão espinhosa e tão difficil que as senhoras preferem ellas mesmas executar.

Est modus in rebus diriamos si gostassemos de gastar o latim. Depende, diremos em portuguez para evitar uma fastidiosa consulta ao diccionario mais proximo.

Depende. Ha circumstancias que nos obrigam a fazer coisas que não desejamos; ha momentos, em que os escrupulos devem ceder logar á necessidade.

E um desses momentos, uma daquellas circumstancias é que apparecem em "Brincando com fogo", e que coagem Edward E. Horton e Genivieve Tobin a praticar esse acto que aos leitores parece tão condemnavel.

Não acreditam? Pois vejam amanhã, no Broadway, essa luxuosa alta comedia da Universal e hão de concordar commosco. São coisas da vida...

"AS AVENTURAS DE CELINI"

Com Celini éra assim mesmo: chegou, viu, gostou... carregou! Só depois elle ia saber quem levava sob o braço, si éra solteira, casada ou... neutra! Si teria a perseguil-o, nos calcanhares, um marido diabolico, um namorado romantico, ou um amante perigoso! Que importavam perigos! Elle queria satisfazer o coração e si o coração lhe impunha o rapto de uma mulher bonita só havia um recurso: raptal-a. Quem quizésse, que guardasse melhor as noivas ou esposas, a sete chaves, a cadeado, a trinco, ou como melhor entendesse: Celini era um perigo constante. Não havia mais garantias para os maridos...

Um homem desses, desarvorado, em uma cidade moderna, seria lynchado em praça publica. Mas já naquelle tempo era enforcado, systema muito mais pratico porque a corda não gasta facilmente e o fuzil exige renovação de munição. Celini não ligava á vida. Com o pescoço pendurado na corda, elle estrebuchava... mas queria levar para o outro mundo a ultima conquista, dizendo-lhe ao ouvido: — Filhinha, eu vou... mas não te deixo aqui sem primeiro trocarmos o beijo ardente... E ellas que não recusavam!

Tudo isso vocês vão ver em "As aventuras de Celini", film da United. Celini é Fredric March, secundado por Constance Bennett, Frank Morgan e Fay Wray. No mesmo programma, Walter Disney apresentará outra maravilhosa symphonia colorida: "A cigarra e as formigas", valendo por um espectaculo á parte.

"DROGAS INFERNAES"

As "fans" amanhã estão de parabens. O dia 28 de janeiro de 1935 será para as apaixonadas de Charles Farrel, uma data inesquecivel! Amanhã, no Gloria, o rapagão alto, de sorriso irresistivel que escreveu seu nome entre os dos maiores "lovers" do cinema com "Setimo Céo", fará a sua sensacional rentrée em "Drogas Infernaes" (The Gig Shakedown), um celluloide que tem o sello de garantia da Warner First National e ainda, a elegancia e o "charme" de Bette Davis, além de Ricardo Cortez, Glenda Farrel, Helen Lowell, Henry O' Neil, etc. "Drogas Infernaes" tem uma das tramas mais forte e humanas que o cinema tem ousado reflectir na téla. A sua nocção é dynamica e bem estuda a vida moderna no seu lado bom como no seu lado máo. E Charles Farrel, que já vencera no romance-puro, vence galhardamente no drama fortissimo. Ao lado de Bette Davis, Ricardo Cortez e Glenda Farrel, entre tantos nomes de primeira linha, Farrel movimenta-se como um "az", não mostrando sentir os repetidos assaltos dessa insaciavel "ladra espiritual" que é Glenda Farrel. A sua volta pelo braço formoso da encantadora Bette Davis, como rival de Ricardo Cortez, assignala-se, portanto, com um trabalho forte e que o torna a collocar entre as maiores figuras de bilheteria. E isso é o que ficará provado, a partir de amanhã, quando o Gloria, iniciar as exhibições de mais esse celluloide da Cia. Numero um.

-- XADREZ --

PROBLEMA N. 405

de H. GAILER

Brancas: R8BR, T4D, B8BD, B3CR, C7D, P6CD, 4TR = 7 peças.

Pretas: R3R, T3CD, T8TR, B2TD, C5CD, C7BR, P7TD, 4D, 3C, 6TR = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 405

(Gambito da Dama)

Jogada no Campeonato de Veldes, entre

Brancas: dr. Aleckine — pretas: Colle:

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P4D; 4 — B5CR, CD2D; 5 — C3BR, P3BD; 6 — P4R, PDxP; 7 — CxP, D3CD; 8 — B3D, DxPC; 9 — 0-0, CxC; 10 — BxC, C3BR; 11 — B3D, D3CD; 12 — T1R, BR2R; 13 — D2BD, P3TR; 14 — B2D!, P4BD; 15 — B3BD, PxP; 16 — CxP, 0-0; 17 — C5BR!, D1D; 18 — CxB xeq., DxC; 19 — TD1CD, TR1D; 20 — T3R, P3CD; 21 — P2R, B2CD; 22 — T3CR, C1R ?; 23 — TD1R, R1B; 24 — D3CD, P3BR; 25 — B4CD, C3D; 26 — TR3R, B2BR; 27 — P4BR, D2D; 28 — D2R, T1R; 29 — D5TR xeq., R1C; 30 — D6CR, P4BR; 31 — BxC, DxB; 32 — BxP, DxPD; 33 — D8T xeq., R1B; 34 — B6CR, D5D; 35 — BxT, TxB; 36 — R1T, D3D; (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 404:

D.6D

Enviaram solução exacta do problema n. 404: Augusto Beck, João Augusto (403), Marciano Lazaro, Alberto de Gusmão, Otto Raulino, Gabriel Niklaus, Fred. Longuer, Aristides M. Pires, Sylvio de Clercq, Commandante Dez, Dama Preta, Torres II, Oscar de Magalhães, Fernando d'Almeida, Alelle, Dupont, Eugenio G. Servidio, Gasco, Sebastião de Mascarenhas, A. de Souza Gomes, Francisco de Carvalho, Samuel Danemberg.

Origem do jogo de cartas

(VICTOR DU BLED)

Muito se dissertou sobre a origem e a data de invenção dos jogos de cartas. Embora a these contraria tenha reunido alguns adeptos, os gregos, os romanos, a Edade-Media parecem não haver conhecido as cartas. Allemães, hespanhóes, francezes, italianos, por varias vezes advogaram pelos seus respectivos paizes. Certos autores crêem numa origem oriental citam os egypcios os libyos, os chaldeus; somente as cartas não eram, então, um meio de jogar, mas um instrumento da arte da adivinhação. D'Auric affirma que se as conhecia na China, ha onze seculos antes da era christã. Essa tradição oriental teria sido transmittida á Italia pelos artistas gregos expulsos de Constantinopla.

Os partidarios da origem allemã das cartas de jogar, Heinecken, Breitkopf, Nicolai, invocam uma pastoral do bispo de Wurzburg (1329) que prohibia aos monges e ás religiosas da sua diocese os jogos de cartas. Aos eruditos allemães que fazem subir á primeira metade do seculo dezeseis o apparecimento na França das cartas de jogar, Virmaitre oppõe um edito de Luiz XII publicado em 1487, no qual se lê esta prohibição: "Artigo VIII: o preboste (de Beauvais) ordena, a partir do presente dia, tres dinheiros por taverna onde vêm os jogadores, vendedores de jogos, fazedores de cartas, pintores e outros que vendem ou usam figuras para jogar. "Por sua vez Virmaitre, esforçado campeão da these franceza, cita um manuscripto de Lancelot, escripto de 1328 a 1341, no qual se lêem estes versos (Ima Duchesne não crê que a palavra cartas é uma addição do copista):

Si comme fols et folles sont... jouente aux dez, aux cartes, aux tables. qui à Dieu ne sont delictables.

Alexandre Pinchard provou de modo formal que os jogos de cartas eram bem conhecidos na Belgica desde o anno de 1379; assim é que o orçamento dos soberanos de Brabant essa época menciona varios jogos usados por ordem delles; um desses creditos está assim redigido: "Dado a Monseigneur e Madame, em 14 de maio de 1379, 4 peteres e 2 florins, valendo 8 e meio carneiros, para comprar um jogo de cartas".

Desde 1381 o jogo de cartas era considerado em Marselha como um illegal para a juventude.

"Entradas na França na primeira parte do seculo quatorze — observa d'Allemagne — as cartas se espalharam principalmente pelas casas nobres, felizes por terem conhecido uma nova distracção. E' o que explica terem as primeiras prohibições sido lançadas pelos chefes ecclesiasticos aos seus subordinados; estes, com effeito, frequentemente convidados para a mesa dos senhores visinhos, tomaram parte nas suas distracções; e foi ahi provavelmente que conheceram os jogos de cartas, depois os introduziram nos conventos, para onde levaram ao mesmo tempo disputas e desordens incompativeis com a austeridade de que deviam dar o exemplo."

As antigas cartas eram pintadas a mão ou gravadas e douradas sobre folhas de prata; houve, tambem, cartas de couro. Os primeiros jogos, inteiramente compostos de figuras allegoricas ou mythologicas, taes como as virtudes, os magos, os planetas, os differentes estados da vida, ignoravam a divisão por côres e pontos numericos. Receberam na Italia o nome de *naibi* na Hespanha o de *naipe*, que significa jogo de creança, termo derivado, sem duvida, de *naipi*: era assim que os arabes denominavam as cartas de jogar. Não será temerario conjecturar, que então, como mais tarde, se empregavam cartas para ensinar ás creanças, ao mesmo tempo que as divertia, historia e mythologia: não se poderá negar que essas cartas tivessem sido mais apropriadas para distrahir do que as de hoje.

Alguns contam que ellas foram imaginadas para divertir o rei Carlos VI: citam o inventor, o pintor Jacquemin Gringonneur. Lê-se num lançamento de Charles Paupart, thesoureiro do rei louco: "Dados 56 sols parisis a Jacquemin Gringonneur, pintor, por jogos de cartas a ouro e diversas côres, de varias divisas, para o dito senhor rei Carlos VI, para sua distracção durante os intervallos da sua doença". Poetas, romancistas, gente de theatro se esmeraram em sustentar esse thema: está demonstrado hoje que as cartas de Carlos VI são apenas *tarots* venezianos que datam do começo do seculo quinze.

Os *tarots*, formados pela alliança do jogo de naibi com as cartas numeraes, se dividem em tres classes: 1º, *tarot* de Lombardia ou de Veneza, de 78 cartas; 2º, *tarocchino* de Bolonha, de 62 cartas; 3º, *minchiate* de Florença, de 97 cartas. O mais antigo jogo de cartas italiano conhecido, o *Tarocco* ou *Tarot de Veneza*, compunha-se de 78 cartas e comprehendia, além das quatro series de figuras ou *tarots* em numero de 22. Eis o nome desses: o Bobo, o Bateleiro, a Papiza, a Imperatriz, o Imperador, o Papa, o Amoroso, o Carro, a Justiça, o Ermitão a Roda da Fortuna, a Força, o Enforcado, a Morte, a Temperança, o Diabo, o Hospital ou o Faio, a Estrella, a Lua, o Sól, o Julgamento, o Mundo. Este ultimo triumpho vencia todos os demais. Os *tarots* serviam aos leitores da *buena dicha*. Com so ve, os *tarots* comprehendiam de figuras, na generalidade allegoricas, emquanto que o nome das cartas numeraes designa jogos de combinações arithmeticas, podendo, em todo o caso, ser aproveitadas para as opportunidades do acaso. — Os *tarots* menos completos, dos quaes 41 de 97 cartas, dos quaes 41 tarots, entre os quaes 35 assumptos tirados de gravuras ditas de Mantegna e Boldini. Com excepção do Bobo, os 22 tarots venciam todas as outras cartas do jogo. Assim chamaram-nas *attuti* (trumphos) ou *Triumphos*.

O *tarocchino* se combinava com as cartas numeraes, de modo a formar um jogo composto de 62 cartas, comprehendidas nas quaes [illegible] Francisco Fibilia, principe de Pisa, fallecido em Bolonha no começo do seculo quinze, obteve do inventor do *tarocchino*, o direito de collocar o escudo das suas armas e a sua mulher na rainha de ouros.

Antes da descoberta da gravura em madeira, que poz as cartas ao alcance do povo, estas eram consideradas objectos de arte. Uma Malatesta, jogadora frenetica, mandou fazer para si cartas incrustadas de ouro e de esmalte azul d'ultramar.

O duque Filippe Maria Visconte, nascido em 1392, exercitava-se frequentemente na conca, no balão e "no jogo em que a gente se serve de figuras pintadas"; elle deu 500 escudos em ouro por um jogo pintado pelo seu secretario Murziano.

Em Londres, por volta de 1880, uma só carta, um cinco de ouros, foi comprada pela quantia de 2.750 libras esterlinas! E' verdade que em baixo da carta se encontrava uma miniatura a gonarohe assignada Hans Holbein o moço. Ella representa Francis Howard, duqueza de Norfolk, na edade de 23 annos; e é um dos retratos mais perfeitos de Holbein.

Em 1711 Gaigniéres, antigo subgovernador dos netos de Luiz XIV, legou ao rei todas as riquezas do seu gabinete, onde figuravam 17 cartas *tarots*, cuja nomenclatura é esta: O Bobo, o Escudeiro, o Imperador, o Papa, os Amorosos, a Fortuna a Temperança, a Força, a Justiça, o Sól, a Lua, o Carro, o Ermitão, o Enforcado, o Morto, o Hospital o Juizo Final.

As cartas passaram, portanto, por uma serie de pequenas metamorphoses antes de chegarem ao typo que conhecemos. Em jogos antigos os reis são substituidos por deuses, as rainhas por deusas. No livro dos *Jeux et Tarots*, que a *Société des Bibliophiles de Paris* publicou em 1844, encontram-se reis, damas, valetes, Salomão, Augusto, Clovis, Constantino, Cyro, Nino Natanabo Cursubo, Apollon; Polyxenes, Isabel, Dido, Clotilde, Pentesiléa, Roxana Semirames, Pompeia, Roland, Renaud, Roger. ..

Muitas vezes se deu ás figuras nomes de heroes e heroinas, tirados de romances de cavallaria.

A partir de 1450 as cartas, gravadas primeiramente em madeira e depois em metal, em Ulm e em Veneza, são fabricadas em toda a Europa.

Quando se compoz o jogo moderno as cartas foram divididas em quatro companhias eguaes, cada uma tendo uma insignia para se reconhecel-as: o az servia de insignia. Em cada companhia, oito soldados, numerados de 2 a 9, tinham á sua frente um rei, uma rainha, um escudeiro, e um valete. Bem cedo se supprimiu o escudeiro, ao qual substituiu o numero 10.

a NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

Embora os leitores reclamem casas pequenas, de vez em quando precisamos, para não perder o trato com certos problemas de architectura residencial, estampar uma maior e que, pelo seu dispor em terrenos ingremes e difficultosos, demande mais trabalho e cuidado. Não é um projecto definitivo o que aqui offerecemos e sim um estudo, feito de primeira impressão, sem o levantamento rigoroso do lote. Duas idéas deveriamos apresentar: uma, de casa com uma escada paramentada e decorativa, tendo como meio facil e commodo de accesso o elevador, e outra, de casa plantada sobre o terreno natural, á moda das residencias para "week-end", que os inglezes costumam erigir nas florestas. Esta não é a que aqui se vê. Para a sua subida lembramos o plano inclinado. Será outro "croquis" a publicarmos. Por hoje vamos cuidar da que resolve o accesso por meio de escada e elevador, embora a escada seja ahi quasi desnecessaria.

O terreno é ingreme e ingreme a rua que vae ter a ele, mas a vista que dahi se descortina compensa o sacrificio de subir. O quadro é encantador; ao fundo o Pão de Assucar e a Urca fecham-lhe o horizonte, obrigando a vista a descançar sobre o casario de Botafogo. É um quadro vivo como se não pode vêr em nenhuma tela de pintor a não ser o da natureza.

É pouco frequente a construcção em terreno de natureza accidentada; no entanto, quasi sempre offerecem lindas vistas sobre a nossa paysagem. Só aos estrangeiros, infelizmente, é que os sabem apreciar. Quando se vê uma casa localisada á beira de um precipicio ou sobre um penhasco irregular e fundo, parecendo uma gruta innaccessivel pensa-se logo no millionario ou no estrangeiro, mesmo pobre. É que nós temos medo de nos metter em construcção nesses sitios. Diz-se que ella já é tão problematica em terrenos planos, faceis de construir, quanto mais onde haja necessidade de trabalhos de muralhas, movimentos de terra, córtes de pedra, etc. Mas o diabo não é tambem aqui tão feio como se pinta. O erro vem de se querer attribuir ao constructor todas as obrigações que dizem respeito ás construcções. Quer-se teimar em dar-lhe desde o projecto até os serviços que competem a outros empreiteiros. Ou melhor, tudo vem de não se reconhecer o architecto como mediador entre o proprietario e os diversos empreiteiros que por direito devem existir em quasi todas as especies de construcções.

Num terreno da natureza do que se vê na gravura, deve haver antes do constructor, para o barateamento da obra outro empreiteiro, que prepare o terreno para receber a construcção. O serviço pleminar é de muralhas, movimento de terra e corte de pedra. Se o constructor encontra o terreno prompto é melhor para elle e, portanto, para o proprietario. Se empreita e não entende do assumpto, de duas uma, ou perde na construcção, ou cobra caro. Como o geral é cobrar mais caro, porque o terreno é accidentado, ninguem quer saber delle, e dahi o pavor que todos têm de um terreno numa ribanceira.

O terreno em questão mostra em toda a frente do lote, uma maccissa rocha, que, para se lhe ver a crista, é preciso olhar á maneira de quem toma um gargarejo.

E deante disso se desanima. A construcção é cara, dizem todos.

No entanto, agora mesmo, tivemos um caso bem curioso. O terreno era uma rampa inaccessivel de pedra e terra. Não se sabia a espessura da terra e, portanto, o que se devia cortar de pedra naquele macisso enorme para localisar a construcção. Alguns constructores deram orçamentos assustadores; não que a casa em si fôsse grande, mas devido ao local e ao serviço necessario ao preparo do terreno. E depois de uma pequena concorrencia para o serviço pleminar, verificou-se que custava menos de 50% do valor computado pelos constructores.

Ora, neste terreno a casa deve ficar a uns 10 metros sobre a rua. O córte a fazer-se na pedra, para a garage e o elevador, não pode custar mais de 6 contos de reis. Eis, praticamente, o que majora a construcção no local, não se fazendo já se vê toda a escada paramentada do projecto, que, afinal de contas não tem nenhuma utilidade pratica, visto ser o elevador muito mais commodo e até convidativo para uma morada nas grimpas de uma montanha, de onde se descortina tão admiravel paisagem. O corte da pedra resolve por sua vez o problema do transporte do material a ser feito por meio de monta-carga, coisa communissima nas construcções de concreto armado. É verdade que não falamos no preço do elevador, mas a localisação do terreno e o custo não compensam? A casa que se vae fazer ahi custará, digamos, o mesmo preço como se fôra construida em zonas de terrenos desvalorisados, mas a sua localização e o elevador dar-lhe-ão valor superior ao de outra, do mesmo custo, construida em terreno tambem já valorisado, em bairros elegantes, planos, prompto para receber a construcção. Logo, na peor hypothese, a construcção em terrenos ingremes é mais vantajosa, porque num terreno relativamente barato obtem-se uma construcção cujo valor é logo augmentado pela vista que a casa offerece e pela situação quasi sempre privilegiada que occupa entre qualquer outra.

Vejamos por numero essa valorisação. No local que é, se o terreno fosse plano, não custaria menos de 60 contos, mas por ser accidentado, não vale mais de 40 contos, assim mesmo avaliando por preço alto. Ora, a differença de 20 contos dá perfeitamente para o plano inclinado ou para o elevador. E com essa facilidade de accesso, dando-se á casa um custo de 60 contos, expende-se ao todo 120 contos, mas a propriedade fica valendo mais de 200, já por estar a cavalheiro, receber o ar puro do mar e o oxygenio das mattas proximas, já pela vista deslumbrante que dahi se descortinará.

Aos snrs. O. J. S. Aquella noticia foi publicada numa revista franceza "L'Architecture d'aujour'hui", acompanhada de clichés.

Graphologia

VERNAUD — (S. Paulo) — Letra artificial, grande, angulosa, revelando: orgulho, fantasia, amor ao confortavel, desejo de deslumbrar e preoccupação de originalidade. Um pouco de tenacidade, chegando ás vezes, á teimosia. E' uma creaturinha de energia falha, embóra não o pareça. O seu espirito se compraz na critica e na zombaria.

JU'JU' — Rogo renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta.

TRICOLOR — (Tombos) — Firmando o julgamento nas letras maiusculas da sua graphia, sente-se a profunda susceptibilidade, que traz o seu espirito vaidoso, em constante desconfiança. Naturalmente, com o correr dos tempos, sua letra se irá modificando e se desfazendo, destes desgraciosos enfeites, que actualmente a ornam. Pretencioso, deposita grande fé no seu proprio valor, certo de que, altos destinos lhe estão reservados. Aconselho a empregar os maiores esforços para soffrear certas tendencias do seu temperamento, que o levarão forçosamente, para o terreno da utopia.

BARBARA — Sua graphia denuncia uma grande tendencia para a dissimulação e para o egoismo. Não se preoccupa em travar os surtos fantasiosos da sua imaginação e nem tão pouco a causticidade de seu espirito critico, ferino e mordaz. Temperamento ardente e de surtos premeditados no terreno do amor. Sua vida interior é intensa, abrigando em seu intimo, desejos e ambições, pouco rasoaveis.

VALERIA — (Pouso Alto) — Como toda a emotiva e apaixonada, soffre e não consegue dominar a sua grande susceptibilidade. Possue um coração generoso, e que a governa discricionariamente. O seu espirito não tem firmeza nem energia de especie alguma. Vontade debil e incapaz de assumir attitudes desassombradas. Suas idéas evoluem no campo estreito, do meio em que vive.

FLOR DOS CAMPOS — Intelligencia penetrante, fortaleza de espirito, temperamento artistico e caracter generoso, que se destingue principalmente, pelo amor á verdade e á justiça.

HERMANCE — (Cruzeiro) — Caracter desconfiado e presumpçoso, não encontrando porém, na intelligencia que possue e na força de vontade, auxiliares efficientes, para a concretização de seus sonhos e ambições. O seu genio é impulsivo e não em dominio sobre si mesma. As vogaes do seu nome, indicam: frieza, contenção de espirito e insensibilidade.

A. F. C. — Letra reveladora de serenidade de caracter, temperamento moderado e espirito ponderado e reflectido. Prende-se muito ás preoccupações sérias da vida, agindo por suas idéas e prescindindo do estimulo alheio e do applauso que dêm ou não, a sua acção prudente e raciocinada. Desenvolve um espirito vivo, uma intelligencia aguada, sem transigir com os principios de dignidade.

SEMPRE SONHANDO COMTIGO — Sua graphia accusa um caracter altivo alliado a uma força de vontade continua, franqueza natural e á uma intelligencia expontanea. E' muito accessivel ás paixões de ordem passional. Não hesita, quando tem uma resolução a tomar. Tendo o grande desejo de acertar, torna mais efficiente a sua acção, não perdendo tempo em vãos idealismos.

POLLUX — (Petropolis) — A sua graphia de traços fortes e bem lançada, revela o intenso movimento cerebral, que sua mão ao escrever, imprime em cada letra. Intelligencia aguda, que lhe permitte a comprehensão exacta, do que tem direito a esperar da sua força de vontade, da habilidade e decisão que possue, na defesa dos seus interesses. Ambicioso, audaz e temerario, não encontra difficuldades, quando tem um fim a attingir.

SAL TEJO — (S. Paulo) — Sua letra é tão variavel quanto o é o seu temperamento. Pertence ao numero dos que exigem a reprocidade do bem que faz e da affeição que concede. Seu espirito possue uma certa tendencia para o desanimo e não tem muita coragem para supportar os revezes da vida. Caracter honesto, leal e sincero.

LUIZA — (Barreto) — Todas as letras de sua graphia seguem a um movimento dictado pelo coração, profundamente amoroso e sentimental. Extraordinaria delicadeza d'alma, espirito crente, instinctos naturaes constantes e relativamente calmos. Natureza amorosa, vibrando com muita intensidade.

PROTASIO — A sensatez de suas idéas, sente-se fortalecida pela clareza e pela logica de um cerebro equilibrado. Seu coração demonstra uma grande resistencia, não se entregando facilmente, ás primeiras impressões. Deixa-se querer, retribuindo sem enthusiasmo e cautelosamente, as affeições que inspira. Contraria seus instinctos voluptuosos, pela altivez pela dignidade e discreção, não transgredindo com as normas, que a bôa educação impõe.

POLUBAR — (Barra Mansa) — Vê-se na sua letra a grande vontade de acertar e a sinceridade com que julga a si proprio e aos demais. Espirito pratico e positivo, alliado á logica e ao bem senso, que permitte a apreciação justa, em qualquer situação em que se encontre. Genio triste, melancolico, deriados em suas pretenções lhe falta ausanimando facilmente. Quando contradacia e energia, para vencer e afastar os empecilhos, que se opponham aos desejos.

AGONIA — A sua letra denota: calma, ponderação, imaginação fecunda, que são dons naturaes do seu espirito. Age sempre sob o controle do raciocinio, firme em suas convicções, conduzindo-se com delicadeza e intelligencia. Não gosta muito de se expandir e de fazer confidencias, preferindo cercar de silencios os seus pensamentos e intimos sentimentos.

O MOMENTO SPORTIVO

Por LUIZ VIANNA

Recordar é viver e nós gostamos muito de recordar os pontos interessantes dessa campanha sportiva, que tem os seus aspectos bem pittorescos. A proposito das ultimas tentativas de pacificação, uma da Liga de Sports da Marinha e outra de figuras destacadas do meio paulista, ambas, infelizmente, fracassadas, como as demais, é opportuno rememorar alguns detalhes que fazem lembrar, de relance, aquelle velho axioma: Quem com o ferro fére, com o ferro será ferido.

O leitor que acompanha essa irritante questão, passo a passo, desde os seus primeiros dias, deve lembrar-se, naturalmente, do famoso e famigerado pacto de 6 de junho, obra prima de odios e de vinganças pequeninas. Nesse triste documento, a facção dissidente, então em pleno apogeu de sua força, dictou suas humilhantes condições, umas directamente no papel assignado e outras, por vias indirectas, que visavam homens de prestigio na corrente adversaria, contra os quaes se impunham exigencias vexatorias, como fossem as do immediato afastamento da direcção dos seus clubs. Os factos são de hontem e devem estar na memoria de todos quantos acompanham as incidencias do conflicto. Certos do triumpho, os dissidentes quizeram tripudiar sobre o vencido, que repelliu, mais tarde e desassombradamente, o golpe de graça que lhe estava preparado.

Hoje, como lhes convém, os dissidentes abusam do estribilho, segundo o qual, a Confederação Brasileira de Desportos rompeu o pacto de 6 de junho. Ha, evidentemente, um engano nessa affirmação solerte. O pacto não foi rompido, porque, assignado *ad referendum* de um poder hierarchicamente superior, foi por esse mesmo poder considerado inacceitavel, que de acceital-o seria sanccionar a sua propria destruição.

Naquella época, a imprensa que apoiava os dissidentes, não achou e nem julgou que as condições do pacto de 6 de junho eram humilhantes. Não apreciaram o merito das exigencias porque não lhes convinha realçar o quanto eram indignas as condições impostas para a capitulação da entidade nacional. Com a reviravolta dos acontecimentos inevitavel e esperada, como já o demonstrámos varias vezes, a dissidencia perdeu duas terças partes de sua força, tanto no Rio como em São Paulo, e agora os seus defensores estão achando "amargas" as condições, dentro das quaes, a Confederação Brasileira de Desportos acceita quaesquer iniciativas de pacificação. Não ha nada como um dia depois do outro, lá diz o velho rifão...

***

A alta classe do team do Boca Juniors e a qualidade magnifica do seu football foram perfeitamente confirmadas na apresentação de domingo passado, enfrentando o Botafogo F. Club. Menos pela victoria do que pela technic surprehendente que offereceu ao grande publico, o seu quadro deixou uma impressão esplendida, justificando amplamente o alto titulo que conquistou de campeão da cidade de Buenos Aires. Muito raras vezes o torcedor carioca terá tido opportunidade de ver jogar uma equipe tão homogenea, cujas linhas se empregam numa coordenação tão perfeita. A linha média dos argentinos dá a impressão de uma cortina de aço maleavel que se amolda ás necessidades do jogo. O trio central de ataque, em contacto permanente com o center-half desenvolve uma technica que não sabemos bem o que mais agrada, se a destreza dos forwards e a sua assombrosa agilidade pessoal ou o acerto do jogo de combinação, onde os passes, curtos ou longos, são mathematicamente exactos. De facto, A bola passa proximo do adversario, mas este não tem nenhuma possibilidade de intervir no lance porque a distancia está calculada com tal precisão que elimina toda chance de perturbar a trajectoria da esphera. E' um grande team. Pessoalmente, os seus homens, quasi todos bem educados physicamente, são fortes e dobrados. Do' keeper aos extremas não se observa um ponto mais alto que outro. Todos se equivalem e nunca se destacam porque o conjunto está muito nivelado nos seus valores.

Não sabemos o que fará hoje o Vasco da Gama contra esse adversario tão qualificado, mas faça o que fizer e quanto mais fizer melhor, o certo é que o publico, terá occasião de presenciar novamente um dos mais notaveis quadros que já têm vindo ao Rio de Janeiro.

Muito se tem abusado, ultimamente, do vocabulo compromisso, nas columnas sportivas da imprensa do Rio e de São Paulo. A proposito das attitudes do Palestra Italia, Corinthians, Vasco da Gama, Bangú e São Christovão, e ás vezes sem nenhum proposito, surge essa palavra, lançada sempre como que para estygmatizar a resolução tomada por aquelles clubs, que entenderam defender melhor os seus interesses, rompendo os fracos laços de ligação que os prendiam ás facções a que estavam filiados.

Cada qual sabe onde lhe aperta o sapato e o que mais convém fazer para zelar pelos seus interesses e, nesse ponto, parece, que, em se tratando de uma questão toda de ordem interna, a ninguem assiste o direito de censurar ou commentar. Os compromissos de um club com uma entidade ou com outros clubs, — e os factos o têm demonstrado — só devem prevalecer até o momento em que essa ligação não prejudique os legitimos interesses da respectiva collectividade.

A primeira scisão que se operou no scenario sportivo nacional, firmando doutrina a respeito, provou que os compromissos não podem ter caracter perpetuo, do contrario não teria havido conflicto, porque nunca os clubs dissidentes abandonariam a AMEA, com a qual, evidentemente, todos elles tinham um pouco mais do que simples compromissos.

Ainda nessa mesma opportunidade, como se deve recordar, porque os factos são recentes, o Flamengo, o Vasco da Gama, o São Christovão, o Botafogo, e outros clubs de menor projecção, assignaram um compromisso de honra, segundo o qual, jamais abandonariam a AMEA, quaesquer que fossem as emergencias futuras.

Não obstante, como toda gente sabe, o Vasco, o Flamengo, o S. Christovão, e os demais clubs pequenos romperam o tal compromisso e se passaram com armas e bagagens para a Liga Carioca de Football. O Botafogo F. Club foi o unico que se manteve firme e coherente com a sua propria dignidade. Naquella opportunidade — estamos bem lembrados — os que hoje condemnam a attitude do Vasco, Palestra, Corinthians, Bangú e São Christovão, não tiveram uma palavra de revolta contra o rompimento do compromisso do Flamengo, Vasco e São Christovão, assumido solennemente com a AMEA. Não lhes convinha, como não lhes agradou a ultima reviravolta. Calaram naquella época e estão censurando agora, mas as uvas estão verdes...

Ao Vasco da Gama não lhe interessava mais, de nenhuma fórma, continuar prestigiando, com a sua força, uma facção que procurava, por todos os meios, ferir os seus direitos e adulterar resultados sportivos com o exclusivo proposito de sacrificar os seus interesses, numa politica de perseguições que tinha de acabar mal. A questão do Campeonato do Remo do Rio de Janeiro, do anno passado, foi assim uma especie de gotta d'agua transbordando o calice de amarguras do grande club vascaino. A politica da Federação Aquatica, orientada pelos paredros do football profissional, visando combater a Confederação Brasileira de Desportos, para alcançar os seus objectivos, tinha de sacrificar os mais legitimos direitos do Vasco da Gama que se revoltou muito justamente. A sua attitude foi logica e digna, porque votaram politicamente, numa questão que não lhes dizia respeito, clubs alheios ao assumpto, como o Fluminense e o Tijuca que não praticam o sport do remo. Não ha porque estranhar ou censurar o procedimento do grande club que só merece louvores pelo desassombro com que repelliu as manobras insidiosas de companheiros da propria facção, a que pertencia.

Está perfeitamente justificado o seu gesto e muito mal deixaria o seu conceito, uma attitude passiva, de carneiro conformado.

***

As organisações sportivas que surgiram annexas á implantação do profissionalismo no football carioca, com o conhecido objectivo de combater a C. B. D. não resistiram durante muito tempo ás vicissitudes da vida. Com excepção da liga de basketball, que afinal é a unica que vae supportando a luta e a de football, que só conta quatro clubs filiados, as demais falliram completamente. A chamada sub-liga de football, creada para esphacelar a AMEA, essa, pobresinha, vae vivendo numa amargurada agonia, perdendo, cada dia que passa, mais um club filiado. Entre os que já sahiram e os que se sabe, com certeza, que vão sahir, parece que não vae sobrar ninguem para contar a triste historia de uma entidade que nasceu para guerrear e acabou sendo dissolvida, que esse será o seu proximo fim.

A Liga Metropolitana, a veterana entidade que tantas glorias conquistou para o sport carioca, toda a gente sabe, não morre de amores pela A. M. E. A. porque foi de uma scisão em suas fileiras que nasceu a sua adversaria e substituta. Quando houve a scisão na A. M. E. A. a Liga Metropolitana lavou-se em aguas de rosas, pretendendo, depois de varias demonstrações de apoio e outros tantos salamaleques, o modesto logarsinho de entidade da segunda divisão do profissionalismo. Não conseguiu, porque para esse logar já estava destinada a tal sub-liga, mas, em todo caso, filiou-se ás ligas cariocas, não se sabe bem para que fim. Corre o tempo e vendo que não lhe adeantava nada a filiação, absolutamente platonica, a Liga Metropolitana officia á Liga Carioca pedindo a sua desfiliação. O Del Castilho tambem sahiu. Todos os clubs que abandonaram as fileiras da sub-liga vão constituir a segunda divisão da Federação Metropolitana de Desportos, a nova entidade que surge com ideaes dignos do melhor apoio.

no mundo da tela

"PEDALANDO COM GOSTO"

Joe E. Brown e Maxime Doyle em "Pedalando com gosto" film da First National

"TURANDOT"

Kathe von Nagy, em "Turandot"

UMA GEMMA SEM JAÇA: — "CRIME SEM PAIXÃO"

Ben Hecht e Charles Mac Arthur podem bem gabar-se de ter, com "crime sem paixão", incorporado ao repertorio do cinema uma obra inteiramente e poderosamente original. Original do thema, original no tratamento, original na sua propria factura material. Dahi, quem sabe, o seu ruidoso successo em toda a parte.

Para montar os scenarios, chamaram os productores Albert Johnson que no theatro nesse caracter, deixou o seu nome ligado a producções do tomo de "The criminal Code", "Half Gods", "Three's a Crowd", "The Bandwagon", "Face the Music", "Americana", etc. Homem de grande experiencia, Johnson attribue o exito de "crime sem paixão", principalmente, á unidade do trabalho de que ella resultou. "O motivo porque tantos films não sáem bons, disse elle, é que, durante a producção, escriptores, directores, productores e technicos trabalharam com rumos divergentes. Para que uma peça cinematographica resulte um todo cohezo, é mistér que o seu director seja ao mesmo tempo romancista, desenhista, e photographo. E justamente porque Hecht e Mac Arthur são theatralistas de longo tirocinio, e lhe são familiares todos os ramos da technica do film, aptos, portanto a ver a sua obra sob todos os angulos e pontos de vista; é que "crime sem paixão" saiu uma gemma sem jaça".

A Paramount, cedeu ao Odeon a sua obra prima, que alli estará toda a semana, para que o publico possa fazer justiça ao magnifico trabalho de Hecht e Mac Arthur e dos seus extraordinarios interpretes, — Claude Rains, Whytnwy Bourne e Margô.

O PROGRAMMA DA ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA LTDA. PARA 1935

O sr. Arthur Wittenstein, socio da Alliança Cinematographica Limitada, que em Novembro do anno passado embarcou de "Zeppelim", para a Europa, para seleccionar a producção de 35, e voltou ao Rio de Janeiro faz poucos dias, nos offerece uma descripção interessante sobre a situação do mercado cinematographico europeu e sobre os novos films do programma de sua firma para 1935.

O aspecto mais notavel dessa descripção é, sem duvida, o enorme progresso da industria cinemagraphica européa, verificado em 1934 e que será continuado este anno. Nunca na Europa foram produzidos tantos films bons e grandiosos, notadamente na Allemanha e na Inglaterra, como nessa época. Criaram-se films musicaes de valor exemplar, assim como producções dramaticas da mais alta direcção artistica.

Renovou-se, dessa forma, a preponderancia da Europa pelos seus grandes artistas que trouxeram aos films europeus, notadamente aos allemães, um alto nivel de arte até agora não alcançado.

Entretanto, a industria cinematographica Norte America faz grandes esforços no sentido de attrair para Hollywood os melhores interpretes e directores de scena, através magnificos contractos tentadores, mas no entanto até agora os resultados obtidos não furam muito satisfatorios.

Ouve-se dizer, por exemplo, que o grande tenor polonez, Jan Kiepura, que até agora trabalhava exclusivamente em films da Cine-Allianz, de Berlim, deverá ir para a Paramount. Mas segundo noticias recentes, que provocaram grande tristeza, Jan Kiepura foi acommettido de uma infermidade na garganta que o obriga a desfazer todos os seus contractos para os proximos 5 ou 6 mezes. Tambem Martha Eggerth que, conforme boato fôra contractada para filmar na America, continua trabalhando, por enquanto, na industria cinematographica Européa.

Apenas a triumphante "estrella" Paula Wessely, cuja admiravel interpretação artistica, no film "Mascarada", provocou sensação, parece de facto, ter sido contratada para trabalhar num film em "Hollywood. Ainda não é certo se Willy Forst, o genial regisseur de "A Symphonia Inacabada", se transportará para America do Norte.

Seja como fôr, fará elle ainda dois milms para a Cine-Allianz, de Berlim.

Trataremos agora dos films que Alliança Cinematographica Ltda. lançará no corrente anno.

Em primeiro logar vêm as producções da Cine-Allianz, de Berlim, cujos cartazes, como a "Symphonia Inacabada e o film de Kiepura, Uma Canção para Você, continuam gravados no espirito do publico brasileiro.

Ahi está o cartaz "Meu Coração te chama", com Martha Eggerth e Jan Kiepura, que o Palacio está exhibindo, faz uma semana, com ruidoso successo e que entrará, amanhã, na sua segunda semana de triumpho.

Depois vêm outros celluloides distribuidos pelo Programma Alliança e pertencentes a outros productores importantes da Europa, taes como: os da Fabrica "Hisa", e "Ondra Lamack".

Do Programma Alliança, constam ainda 3 grandes films da Cine-Allianz, com Martha Eggerth, a actriz allemã mais querida da actualidade. O primeiro, intitulado "Casta Diva", focalizando a vida do grande compositor italiano Bellini e cujas bellezas ultrapassarão as de "Symphonia Inacabada", que se tornou celebre mundialmente. Nessa producção o canto de Martha Eggerth será acompanhado pela Orchestra do Scala de Milão. A direcção scenica desse celluloide pertence ao regisseur Carmine Gallone, que dirigiu os films de Kiepura e agora nos mostrará interessantes modalidades de sua arte. Na Europa este film é esperado com grande enthusiasmo.

Nos outros dois films da Alliança com Martha Eggerth, o valor artistico é notavel, bastando dizer que são dirigidos pelo genial Willy Forst.

"Assim acaba um grande amor", com Paula Wessely e Willy Forst, assim como, "Um casamento Inglez", com Renate Muller e Adolf Wolbruck, são dois novos grandes films da Cine-Allianz. O primeiro versa um assumpto historico sobre o amor do grande Imperador francez Napoleão I pela linda Arque-Duqueza Maria Luiza da Austria, interpretada por Paula Wessely, cujo trabalho neste film não é inferior ao seu em "Mascarada". "Um casamento Inglez" é uma satyra divertidissima á alta aristocracia ingleza. São seus protaganistas, Renate Muller, Abelle Sandrock, a Maria Dressler allemã, e Adolf Wolbruck. Estas duas producções estrearam no outomno do anno passado nos grandes cinemas de Berlim, onde ,tal foi o successo, que permaneceram em cartaz durante muitas semanas. E a seguir passaram a ser exhibidos, simultaneamente, em cerca de 100 cinemas berlinenses, facto este que constitue um acontecimento original para Berlim.

Estas producções foram consideradas pela imprensa Européa como "obras primas cinematographicas insuperaveis".

No fim da Boston-Allianz, "Valsa do Adeus", sobre a vida de Frederico Chopin, ouvirão todos os amantes da bôa musica as lindas melodias escriptas pelo incomparavel compositor polonez.

Tambem o film da "Hisa" — "Musica no sangue" (titulo provisorio) assumpto profundamente musical, cujo enredo empolgante narrar a vida amorosa e o ambiente de uma Academia de Musica.

O Programma Alliança lançará ainda 15 films sobre os quaes falaremos mais tarde. Entre elles encontram-se: "Os 100 Dias", versão cinematographica da peça theatral "Campo de Maggio", de Mussolini, focalisando episodios da vida de Napoleão I; e a empolgante producção "Mocidade adolescente", realização de Carl Froelich, com Heinrich Georg e Hertha Thiele, que permaneceu cinco mezes em cartaz num dos maiores cinemas de Paris.

Esta Fabrica não tem o orgulho de mostrar ao publico brasileiro grande quantidade de films, pois que o Programma Alliança apresenta-se sómente com 25 films, relativamente poucos films, mas todos são producções escolhidas de grande valor e pertencentes á arte cinematographica moderna.

Muito delles foram reconhecidos pela alta censura allemã como "films de grande valor artistico" e mereceram da imprensa Européa, logo depois de lançados, os elogios mais favoraveis.

"O TZAREVITCH"

Aqui está um film que não necessita de reclame para os seus interpretes nem para o seu titulo. Daquelles, o principal é conhecidissimo, ou melhor dito é conhecidissima, pois se trata da celebre Martha Eggerth, e este todo mundo conhece como uma das obras mais interessantes do famoso maestro viennense. Resta falar, de relance sobre o enredo que é calculado da citada opereta, mas muito mais leve e encantador pela modalidade de subitileza que o cinema offerece aos themas theatraes. Como já dissemos em noticias anteriores, "O Tzarevitch" é um conto de amor, com deliciosa partitura musical e uma serie das canções mais lindas, inclusive a do "Soldado do Wolga", cantada pelo Coro dos Kossacos do Kuban, de nomeada mundial. Este film que foi dirigido por Viktor Janson tem por outros interpretes o tenor lyrico Hans Soenker, Ery Bos e Georg Alexander, e sem duvida ,fará um grande successo, a partir de amanhã, no "Alhambra".

"MEU CORAÇÃO TE CHAMA" ENTRARÁ, AMANHÃ, NA SUA SEGUNDA SEMANA TRIUMPHAL NO PALACIO

Tão grande foi o successo obtido, durante os sete dias passados, na téla do "Palacio", pelo film da Alliança "Meu Coração te chama", que a sua permanencia em cartaz, por mais uma semana, não constitue nenhuma surpreza. Esse acontecimento vem provar, novamente, o alto conceito em que são tidos os protagonistas dessa belissima producção, realizada por Carmine Gallone, já que, como é sabido, os nomes de Jan Kiepura, Martha Eggerth e Paul Kemp vivem gravados na memoria dos seus innumeros "fans". Além de nos deliciar com scenas de alta comicidade, em scenarios lindamente construidos, "Meu coração te chama", offerece uma partitura de grande effeito e as delicias de magnificas canções sentimentaes.

"O VE'O PINTADO"

Greta Garbo é a creatura, a companheira de trabalho mais adoravel do mundo, affirmam todos os galãs que com ella tem trabalhado. O mais recente é George Brent, e tanto elle o terá dito com sinceridade, que Hollywood andou espalhando boatos de que Garbo e Brent, apaixonados, breve se casariam, porque foram vistos juntos em diversos logares. George Brent secunda Greta Garbo em "O Véo Pintado" (The Painted Veil), um dos mais seductores films Metro-Goldwyn-Mayer para 1935.

Não é George Brent o unico galã de Greta Garbo em "O Véo Pintado", entretanto. Tambem lá está, com essa categoria, Herbert Marshall, o artista londrino que tanto exito tem marcado ultimamente.

"PRIMAVERA DE AMOR"

Vamos ter de novo, esse film encantador que fez época no Palacio, ha apenas uma semana atraz. "Primavera de amor" foi um acontecimento que, pelo seu valor, volta a ser apresentado quasi que immediatamente após sua saida do Palacio — não tendo ficado em continuação, naquella mesma casa, ou em outra como agora no Imperio, porque já as casas todas da Companhia Brasileira de Cinemas estavam com a sua programmação marcada para a semana que hoje finda. "Primavera de amor", arrastou meio Rio ao Palacio, e vae arrastar a outra metade ao Imperio, a partir de amanhã, já não se falando nos que forçosamente não de querer tornar a ver e ouvir Richard Tauber, o famoso tenor da Opera de Vienna, que interpretou o papel de Shubert, nesse film que a British International Pitures fez, dando-lhe todo o apparato necessario, na verdade do momento.

Richard Tauber, cuja voz talvez nunca viéssemos a ouvir, se o Programma Art não tivesse feito vir esse film da B. I. P., encantou, como encantou tambem June Baxter, a linda heroina do film, e que foi no romance um dos amores do infeliz compositor que, de seus amores infelizes tirava mesmo as inspirações maravilhosas que o tornaram um dos genios musicaes de seus épocas.

"A MARCHA DOS SECULOS"

Madeleine Carroll e Franchot Tone astros da Fox no film "A marcha dos seculos"

Para depois do Carnaval, isto é quando a temporada cinematographica entrar em sua phase de pleno vigor, a Fox Film, já tem preparado o seu espectaculo de abertura. Este "opening" será realizado com a exhibição de um film que possue valores grandiosos e proprios para a cultura do grande publico do Rio. Trata-se de "A marcha dos seculos" a soberba epopéa de amor que atravessou seculos dentro da mais organizada e perfeita dedicação, de dois entes que se amam. John Ford que realizou esta drama admiravel teve na interpretação de Franchot Tone, Madeleine Carroll, Roulien, Reginald Denny, Louise Dresser e outras celebridades de Hollywood, os personalizadores deste film admiravel por todos os titulos.

Caberá ainda ao cinema Rex as primicias da exhibição de "A marcha dos seculos", a sublime historia de amor, padrão adoravel deste sentimento que rége a Humanidade!

"TURANDOT"

"Turandot... Turandot encantador" canta, suspira, delira todo o sexo forte no paiz do sól levante. Toda a China está aos pés da bella filha dos Imperadores, galãs audazes e enamorados de todos os paizes vêm ao palacio sumptuoso, ajoelhando-se na magnifica sala dos dragões, deante da mulher mais linda e esforçam-se a solucionar os problemas de Turandot. Porque a Princeza Turandot, que aborrece o matrimonio em vista o exemplo pouco edificante que lhe dão os seus paes, fez proclamar que só se casaria com quem pudesse solucionar tres problemas difficilimos. Solucionado-os, Turanrot será a sua esposa — não alcançando a solucional-os lhe será cortada a cabeça a qual será plantada, para prevenção de todos , na muralhas do palacio... Mas nem nessas condições termina o numero dos galãs que arriscam coração e cabeça. A Mãe imperatriz está raivosa e furibunda e o pobre Pae imperador, homem pacato que ama as flores e os passaros raros, soffre, desesperado, muitas tempestades matrimoniaes... A Ufa filmou "Turandot". E seus principaes protagonistas são: Kethe von Nagy e Willy Fistch, Paul Kemps e Zuge Liste.

"CIDADE DESERTA"

O publico não dispensa os fims de Buster Keaton. E' uma nova collecção de films do grande comico em 2 partes cada., Elle fez 6 comedias assim, o que equivale por seis legitimos successos.

Todas ellas serão passadas no Pathé Palace, e amanhã é a estréa da primeira da nova serie e que tem por titulo — "Cidade Deserta".

E' uma anedocta gozadissima, uma pilheria daquellas que não póde lembrar sem rir. O que faz Buster Keaton, na "Cidade Deserta" é indiscreptivel. Gente grande e gente miuda, esperam anciosamente o heroe da "cara amarrada", que tem ensejo mais uma vez de mostrar todo o seu talento na arte difficil de fazer, e o que é mais ainda, sem elle rir!

E o melhor da fita é que a comicidade não soffre a minima interrupção, como geralmente acontece nas comedias de longa metragem.

Juntamente com Buster Keaton, será apresentado um optimo drama: "Uma Estrella Desapparece". Uma historia de amor, policial e mysteriosa.

Toda a acção gyra em torno do assassinato de uma famosa estrella de cinema, em circumstancias as mais curiosas. A interprete principal é Suzy Vernon, uma lindissima morena.

Jean Parker nova "estrella" da Metro Goldwyn Mayer

18) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

damnados. Então é que será o jogo. Mas diabos me levem se eu sei qual é o de vocês. Nem creio que vocês mesmo o saibam. E por esse lado nunca alcançarão nada.

— Entretanto o senhor é quem tira algum proveito disso — até agora, pelo menos. E ganha facilmente, na verdade. Não quero falar de seu salario, mas não fez nome simplesmente por não ter comprehendido o que estamos fazendo...

— E que estão vocês fazendo, afinal? perguntou o inspector, com ar apressado e desdenhoso, como quem percebe que está perdendo tempo.

O perfeito anarchista respondeu por um sorriso, em que não tomaram parte seus labios finos e descorados; e o afamado inspector chefe teve um sentimento tal da sua superioridade, que ergueu um dedo, em signal de advertencia:

— Desista disso — seja o que fôr — disse elle á guiza de conselho.

Comtudo, não iria dar um bom conselho a um homem de reputação perdida, e accrescentou.

— Desista disso; você ha de vir a comprehender que somos muitos para vocês.

O sorriso fixo do Professor vacillou, como se o espirito motejador tivesse perdido a convicção. E o inspector continuou:

— Não me acredita, hein? Pois bem: basta-lhe olhar no redor para ver que é assim. Nós somos muitos. E seja o que fôr que vocês estão fazendo, não o fazem bem feito. Fazem uma mistura. Se os ladrões não soubessem melhor o seu officio, morreriam na miseria.

A lembrança de uma multidão invencivel por detrás das costas daquelle homem ergueu uma sombria indignação no peito do Professor. Desappareceu-lhe o sorriso enigmatico e motejador. O poder resistente do numero, a inatacavel solidez da grande multidão, era o espantalho de sua sinistra solidão. Tremeram-lhe os labios por algum tempo, antes que elle conseguisse dizer, com a voz estrangulada:

— Eu faço o meu trabalho melhor do que o senhor está fazendo o seu.

— Basta por agora, interrompeu o inspector apressadamente; e o Professor riu alto desta vez.

Rindo ainda, começou a caminhar; mas dali a pouco já não ria. E foi um homemzinho de rosto triste, miseravel, que emergia da estreita viela para o alarido da larga travessa. Andava com o porte nervoso de um caminhante que lá se vae, indifferente á chuva ou ao sol, sinistramente desattento aos aspectos do céo e da terra.

O inspector Heat, do outro lado, depois de olhar para elle algum tempo, seguiu com o desembaraço resoluto do homem que despreza a inclemencia do tempo, conscio de ter uma missão autorisada neste mundo, e de merecer o apoio moral de sua especie. Todos os habitantes da immensa cidade, a população do paiz inteiro, e até os milhões que formigam sobre o planeta, estavam com elle — mesmo os verdadeiros ladrões e mendigos. Sim, até os ladrões, seguramente estavam do seu lado naquella obra. A consciencia do apoio universal nesta actividade geral animou-o a atirar-se ao problema particular.

O problema que lhe apparecia em primeiro logar, era o de dirigir o Commissario Assistente, seu superior immediato. Este é o eterno problema dos servidores fieis e leaes; o anarchista viera apenas trazer-lhe um elemento de complicação particular nada mais. A dizer verdade, o inspector Heat pouco se preoccupava com o anarchismo. Não ligava a isso mais importancia do que merecia, e não chegava a encaral-o seriamente. Aquillo mais parecia conducta illegal, desregrada, sem a excusa humana da embriaguez, que afinal suppõe bons sentimentos, e amavel inclinação para festas. Como criminosos, os anarchistas não eram uma classe, de modo algum.

E, lembrando-se do Professor, o inspector chefe Heat, sem moderar o passo largo, murmurou entre dentes:

— Lunatico!

Deitar a mão aos ladrões era coisa muito differente. Era tarefa que tem sua especie de seriedade — a seriedade propria a cada forma de desporto, onde o melhor parceiro ganha debaixo de regras perfeitamente comprehensiveis. Emquanto que para tratar com anarchistas, não ha regras. Isso era desagradavel: tolices, sem duvida, mas essas tolices excitam o espirito publico, tocam pessoas altamente collocadas, e attingem certas relações internacionaes.

No rosto rigido estampava-se-lhe duro e implacavel desdem. Desfilaram pelo seu espirito todos os anarchistas do seu bando. Nenhum delles tinha metade da coragem deste ou daquelle ladrão que conhecia. Metade? Nem um decimo.

Chegando ao quartel foi immediatamente admittido á presença do Commissario Assistente. Encontrou-o, penna na mão, inclinado sobre uma grande mesa juncada de papeis, como se estivesse adorando um enorme tinteiro duplo de bronze e crystal. Amarrados ás costas da sua poltrona de madeira, appareciam as pontas de tubos acusticos, quaes cobras, cujas bôcas se abriam para lhe devorar os cotovellos. Nesta attitude, ergueu apenas os olhos, de palpebras escuras e cheias de preguinhas. Ali estavam os relatorios: cada anarchista tinha a sua conta tirada com toda a exactidão.

Dizendo isto baixou de novo os olhos, assignou rapidamente duas folhas de papel, e só então largou a penna; recostou-se na cadeira e dirigiu ao seu afamado subordinado um olhar indagador, que o inspector chefe supportou firmemente, differente, mas impercrutavel.

— Talvez você tivesse razão, dizendo-me a principio que os anarchistas de Londres não tiveram interferencia neste caso. Aprecio muito a continua vigilancia que seus homens exercem sobre todos elles. Por outro lado, isso, para o publico, não significa mais que uma confissão de ignorancia.

Falava vagarosamente, dir-se-ia cautamente. Parecia que o pensamento pousava sobre uma palavra antes de passar a outra, como se ellas fossem alpondras, sobre as quaes seu intellecto atravessava as aguas do erro.

— A menos que você traga alguma coisa aproveitavel de Greenwich, accrescentou.

O inspector começou a narração esmiuçada e clara de suas investigações. Seu superior, fazendo girar um pouco a cadeira, cruzou as pernas magras, inclinou-se sobre o cotovello, e fez com a mão sombra sobre os olhos. Aquella postura de ouvinte tinha certa graça angular e triste. E inclinou mais a cabeça, luziram-lhe aos dois lados do cabello negro de ebano, fulgores de prata polida.

O inspector Heat esperou, como se estivesse revolvendo no espirito tudo o que acabara de dizer: mas de facto considerava a conveniencia de dizer mais alguma coisa. O superior cortou-lhe logo a hesitação:

— Acredita que eram dois homens? perguntou sem erguer os olhos.

O inspector achava-o mais que provavel. Em sua opinião, os dois homens tinham se separado a cerca de cem metros do muro do Observatorio. Explicou tambem de que maneira o outro homem podia ter saido rapidamente do parque sem ser visto. Ajudava-o o nevoeiro, ainda que não muito denso. Parecia-lhe que escoltara o outro até ao sitio, deixando-o ali para fazer o trabalho sózinho. Contando o tempo que medeou entre o momento em que a velha os vira sair da estação de Maze Hill, e o da explosão, o outro homem poderia estar já prestes a embarcar na estação de Greenwich Park, no instante em que seu camarada voava pelos ares, destruindo-se a si proprio tão completamente.

— Completamente, então? murmurou o Commissario Assistente, debaixo da sombra da mão.

Em palavras vigorosas, o inspector descreveu o aspecto dos remanescentes; e accrescentou asperamente:

— Os delegados vão ter um banquete!

O commissario descobriu os olhos, observando debilmente:

— Nada teremos a observar-lhes.

Ergueu os olhos, examinou por algum tempo a postura, evidentemente pouco confiante do inspector chefe. Não era facilmente accessivel ás illusões. Sabia que um departamento está á mercê de seus officiaes subordinados, que têm sua concepção propria de lealdade. Começara a carreira em uma colonia tropical. Gostara do trabalho: era trabalho de policia. Fôra feliz, seguindo a pista de certas sociedades secretas abominaveis dos nativos, e destruindo-as. Obteve então férias prolongadas, e casou, por assim dizer, impulsivamente. Sob o ponto de vista mundano, foi um bom partido, mas sua mulher, baseando-se no que ouvira dizer, formou uma opinião desfavoravel do clima colonial. Ella tinha relações influentes, e foi um excellente casamento, por esse lado. Mas elle não gostava do trabalho que lhe tocara agora. Sentia-se dependente de muitos subordinados e de muitos senhores. A presença proxima do estranho phenomeno emocional chamado opinião publica pesava-lhe no espirito, e assustava-o, por sua natureza irracional. E' certo que por ignorancia, exagerava-lhe o poder para o bem e o mal — especialmente para o mal; e os asperos ventos de leste da primavera ingleza, que convinham á sua esposa, contribuiam para augmentar sua desconfiança geral dos motivos dos homens e da efficacia de sua organização. Aterrava-o especialmente, naquelles dias tão penosos para seu figado sensivel, a futilidade do trabalho official.

Erguea-se, desdobrando toda a estatura, e andando com passos

(Continúa)

no mundo da tela

Frederick March em "As aventuras de Cellini", film da United Artists.

Os interpretes do film da Paramount "Crime sem paixão", que o ODEON exhibirá amanhã.

Martha Eggerthe Hans Soehuker em "O Tzarevitch", film da Alliança que o ALHAMBRA estréa amanhã.

Bette Davies e Charles Farrell no film da First National "Drogas Infernaes", estréa de amanhã do GLORIA.

Richard Tauber e Jenne Baxter e Carl Esmond em "Primavera de Amor", que estará amanhã no IMPERIO.

Renée Gadd e Eduard Everett em "Brincando com fogo" estréa de amanhã do Broadway.

Buster Keaton em "Cidade Deserta" estréa do PATHE' PALACE amanhã.